O Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

O TEMPO — Previsões até 2 horas de amanhã, no Distrito Federal: Tempo — Bom com nebulosidade aumentando, passando a instável sujeito a chuvas e trovoadas. Temperatura — Elevada de dia e estável à noite. Ventos — Do quadrante N, frescos.

TEMPERATURAS MAXIMAS E MINIMAS DE ONTEM: U. Rural, 34,6-25,1; S. Cruz, 36,6-23,6; Taquara, 35,6-21,8; Meier, 36,8-24,1; Penha, 36,3-23,2; Bangu, 37,5-23,4; J. Botânico, 36,4-23,0; P. Açúcar, 33,0-23,9.

Diario de Noticias

Constituição, 11 — Tel. 42-2910 (Rêde Interna)

Rio de Janeiro, Domingo, 5 de Março de 1950

Fundado em 1930 - Ano XX - N.º 8398

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS. O. R. DANTAS, presidente; M. Gomes Moreira, tesoureiro; Aurélio Silva, secretário.

ASSINATURAS: Ano, Cr$ 130,00; Semestre, Cr$ 60,00; Trim., Cr$ 30,00

Rep. S. Paulo: W. Farinello - S. Bento, 220, 3º, T. 2-1812

ED. DE HOJE, 6 SEÇÕES, 44 PAGS. — Cr$ 1,00

INAUGURA-SE AMANHÃ O NOVO PARLAMENTO BRITÂNICO

Depois do discurso do rei Jorge VI, começará o govêrno trabalhista a enfrentar uma das mais difíceis — situações políticas —

Attlee falará, defendendo seu programa administrativo — Responder-lhe-á o sr. Winston Churchill, líder da oposição

LONDRES, 4 (De R. H. Shackford, correspondente da U. P.) — Detrás do brilhantismo da cerimônia medieval com que, segunda-feira próxima, o rei Jorge VI inaugurará oficialmente o Parlamento britânico, ocultar-se-á a mais grave crise política interna sofrida pelo país nos últimos cem anos.

Durante algumas horas da manhã de segunda-feira serão esquecidas as preocupações com o espetáculo colorido do cortêjo real, que deixará o Palácio e se dirigirá para a Abadia de Westminster. Ver-se-ão a imponente cavalaria, com suas reluzentes couraças de aço, as tradicionais carruagens reais e os antigos rituais de inauguração das Câmaras Legislativas.

Todavia, ao meio dia, já terá passado tudo isso e terá começo uma das mais rígidas batalhas parlamentares dos últimos cem anos, na Câmara dos Comuns.

Vitória inútil

O Partido Trabalhista surgiu vitorioso das recentes eleições parlamentares, porém essa vitória foi inútil. A maioria conseguida é tão pequena a respeito dos demais partidos combinados — 7 cadeiras — que representa pouco mais que uma grande responsabilidade, sem faculdades para fazer alguma coisa. No entanto, sòmente depois de o rei Jorge VI pronunciar seu «discurso do trono» é que se saberá com exatidão o programa que seguirá o govêrno trabalhista, para encarar a difícil situação em que se encontra. Com exceção das palavras de abertura e de encerramento, que são tradicionais, o discurso do rei foi preparado pelo «govêrno de Sua Majestade» e não pelo soberano.

O govêrno trabalhista, que durante a campanha eleitoral advogou por mais socialismo, está decidido a interromper seu programa de socialização e depende da tática a ser empregada pelos conservadores qualquer atitude a respeito do que já foi feito.

Acredita-se que o discurso do rei será de tal natureza que dará lugar a pouca controvérsia, para refletir o tipo de govêrno «provisório» necessário nesta crise política.

Terminada a cerimônia de inauguração, o primeiro ministro Clement Attlee pronunciará importante discurso na Câmara dos Comuns, iniciando o debate sôbre o discurso do soberano, e o dirigente conservador, sr. Winston Churchill, responderá a Attlee. Daí por diante, a disciplina do Partido Trabalhista será posta à prova, porquanto se verificará se os trabalhistas podem contar com a presença de suficientes membros no Parlamento, para evitar uma rápida derrota.

O novo govêrno já tem ante si uma longa série de graves problemas no Parlamento, para evitar uma rápida derrota.

Graves problemas

O novo govêrno já tem ante si uma longa série de graves problemas, entre os quais figuram os seguintes:

Primeiro — Violenta campanha da imprensa conservadora contra o novo ministro da Guerra, John Strachey, a quem se acusa de não haver renegado suas crenças comunistas. Strachey, no entanto, publicou uma longa declaração, em que diz haver mudado de opinião sôbre o comunismo, em 1940, quando viu como os russos estão aplicando tal ideologia com fins imperialistas.

Segundo — O caso do cientista Klaus Fuchs, que entregou segrêdos atômicos à Rússia e as informações de que talvez não tenha sido Fuchs o único cientista dedicado a essas atividades, dizendo-se que um outro, que ainda está em liberdade, também cometeu idêntico crime. Isto complica as relações anglo-norte-americanas, já que os Estados Unidos estão alarmados ante a grave filtração de informações secretas.

Terceiro — O orçamento nacional para o próximo ano, que deve ser reduzido para ajustar-se à situação política atual. Não se acredita que os conservadores derrotem o govêrno sôbre esta questão, porém, pode-se considerar como certo que criarão grandes dificuldades aos trabalhistas durante o debate, os quais estão comprometidos a aumentar e não a reduzir os impostos.

Quarto — Nacionalização. Os trabalhistas concordaram em abandonar seus planos de nacionalização futura, porém fica por resolver o importante problema da nacionalização da indústria do aço, que já foi aprovada.

Dr. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS
Doenças sexuais do homem
RUA DO ROSARIO, 98, DE 1 AS 6.

Voltam os comunistas francêses às táticas da desordem

EDIÇÃO DE HOJE
Seis seções — 44 páginas
(Não podem ser vendidas separadamente)
Preço: Um cruzeiro

Ho Chi Minh tenciona dominar todo o Vietnam

Planos para mobilizar todos os recursos para "um esfôrço geral destinado a aniquilar uma potência inimiga"

HONG-KONG, 4 (U. P.) — A rádio de Pequin anunciou que o chefe militar do regime de Ho Chi Minh, na Indochina, anunciou planos para mobilizar todos os recursos, para «um esfôrço geral destinado a aniquilar uma potência inimiga», e que ao mesmo tempo declarou que Ho tem intensões não só de dominar todo o Vietnam, mas também os Estados autônomos adjacentes de Laos e Cambodia.

A emissora atribuiu tais declarações a Vo Nguyen Giap, comandante supremo do exército e ministro da Defesa Nacional do regime de Ho, reconhecido pelos soviéticos.

Segundo a emissora, Giap disse que suas fôrças mudarão suas táticas de guerrilhas e iniciarão a guerra pela consolidação das posições conquistadas, para o que serão mobilizados todos os recursos materiais e humanos. Disse que Giap acrescentou que «todo o Vietnam é um só campo de batalha. O Vietnam, Laos e Cambodia não podem ser considerados Estados separados nesta guerra de independência contra o inimigo comum».

Tentaram obstruir ruidosamente os debates sôbre os projetos de lei estipulando severas sanções contra os agitadores, os provocadóres de greves — e os sabotadores —

Gritavam, insultavam, faziam ameaças, batiam nas mesas e ensaiavam agressões — Nada conseguiram, entretanto — Derrotados

PARIS, 4 (De Joseph Grigg Jr., da U. P.) — Pelo segundo dia consecutivo, hoje, os deputados comunistas continuaram na Assembléia Nacional sua campanha de obstrucionismo contra o govêrno, recorrendo às táticas mais escandalosas já observadas no Parlamento da França.

Durante a agitada sessão de hoje, que se prolongou desde a madrugada até o meio dia, os comunistas provocaram tremendas desordens, gritarias, insultos e ameaças de agressão e enorme barulho, batendo em suas mesas. Sua finalidade era obstruir os debates sôbre os dois projetos de lei do govêrno, em que se estipulam severas sanções contra os agitadores, os provocadores de greves e os sabotadores.

Tática ruidosa

A Assembléia Nacional levantou a sessão ao meio dia e decidiu reunir-se novamente às 16 horas. Tudo parece indicar que os comunistas continuarão mantendo sua ruidosa tática de obstrucionismo.

A campanha comunista na Assembléia Nacional coincidiu com o agravamento da tensão na já agitada frente trabalhista, principalmente em relação aos estivadores, dirigidos pelos comunistas, os quais decidiram iniciar uma greve de 24 horas em todos os portos da França e Argélia afim de realizar uma «experiência» em sua resolução de não desembarcar armamentos norte-americanos para a França.

Greve inevitável

O transatlântico norte-americano «América» zarpou esta manhã do pôrto do Havre, pouco antes de o mesmo ser atingido pela greve. Os líderes dos sindicatos do pessoal de ônibus e trens subterrâneos de Paris conferenciaram infrutìferamente com o ministro dos Transportes e Obras Públicas, sôbre suas exigências. O fracasso das negociações indica que é inevitável a greve nos transportes de Paris, depois de amanhã, segunda-feira. Muitos vôos do aeródromo de Orly e outros pontos distantes do país foram cancelados, devido à paralisação do pessoal de terra, greve essa que também afetou o aeroporto de Le Bourget.

Na zona de Paris parece que a greve nacional dos metalúrgicos está perdendo fôrça, embora dure já 15 dias. Em compensação, no interior do país, essa greve continua se alastrando e conta agora com o apoio dos trabalhadores da indústria da borracha.

Pela madrugada

A Assembléia Nacional começou a debater os projetos de lei contra as greves e sabotagem, às 3 horas da madrugada, depois de 12 horas de verdadeiras batalhas provocadas pelos comunistas que, ontem, ocuparam, à fôrça, a tribuna dos oradores, o que originou violento distúrbio entre deputados direitistas e vermelhos. Esses deputados atracaram-se em tremendos corpo a corpo. E à noite, o presidente da Assembléia teve que recorrer aos guardas republicanos, para desalojar os comunistas que haviam voltado a ocupar a tribuna dos oradores.

Apesar dessas medidas, os comunistas não cessaram, um só momento, em suas táticas. Cada deputado oficialista ou direitista que fazia uso da palavra era interrompido pelos comunistas com gritos de porco, embusteiro, traidor, subornado e outros insultos semelhantes.

O ministro da Justiça, sr. René Mayer, ao apresentar o primeiro dos 2 projetos de lei, interrompeu seu discurso para ler um artigo do Código Penal Soviético contra a sabotagem. Os comunistas começaram a gritar e o sr. Mayer disse: «Os srs. deputados vêm que os comunistas gritam até quando se lhes lê o Código Penal Soviético...»

E acrescentou: «A atitude comunista, desde ontem, é uma prova da utilidade da lei que venho propôr».

Ao que os comunistas o apuparam de Fascista, porco, imundo e outros epítetos...

Repulsa aos comunistas

Pouco depois do meio dia, a Assembléia decidiu, por 315 votos contra 180, iniciar o debate de artigo por artigo do primeiro dos projetos de lei. Os comunistas apresentaram 7ı emendas e o chefe do bloco vermelho, sr. Jacques Duclos, anunciou que apresentará moção de censura ao govêrno.

As 16h15m, a Assembléia voltou a reunir-se numa atmosfera mais tranquila e repeliu por 404 contra 182 votos a moção comunista para eliminar do Código Penal francês o artigo que estipula a pena de morte para os que tentarem desmoralizar o exército ou a Nação ou ainda causar danos à defesa nacional.

EXIGE A PROMULGAÇÃO DA LEI DE REFORMA AGRÁRIA

Pede o Partido Comunista italiano aos camponeses qque participem das demonstrações em prol da campanha pela ocupação das terrás

Diz que "em sinal de solidariedade", serão conduzidos cartazes e bandeiras vermelhas — Hoje as demonstrações

ROMA, 4 — (*Norman Montellier, da United Press*) — O Partido Comunista reatará, amanhã, sua campanha, exigindo a promulgação da lei de reforma agrária. Pediu aos milhões de camponeses italianos que participem das demonstrações que serão levadas a efeito desde as providências agrícolas do norte ao extremo sul do país e nas ilhas de Sardenha e Sicília.

Em sua exortação aos camponêses, o Partido Comunista disse que, "em sinal de solidariedade", serão conduzidos "cartazes e bandeiras vermelhas".

Essas manifestações foram planejadas como culminação da intensa atividade de ocupação das terras durante a semana, quando os camponêses de Catanzaro ocuparam mais de 40.000 rectares e os peões agrícolas do norte se prepararam para agir de forma semelhante ou através da greve.

As manifestações vermelhas "não contam com o apoio dos sindicatos comunistas, nem do clero católico, os quais, até agora, têm sido partidários decididos de que seja atendida a petição dos camponêses, de promulgação da lei de reforma agrária".

A notícia de que foi solucionada a controvérsia agrária na região dos Abruzos, ao norte de Roma, não contribuiu para diminuir a tensão em Catanzaro, onde a ocupação de terras adquire maior intensidade, a cada dia que passa.

Nos Abruzos, o govêrno obrigou o príncipe de Torlonia, um dos maiores latifundiários italianos, a diminuir o arrendamento cobrado aos camponêses e chegou a um acôrdo com o mesmo, no tocante ao pagamento dos impostos. Em vista de ter sido solucionado êsse problema, regressaram ao trabalho dois mil peões que permaneceram em greve durante várias semanas.

Por seu lado, o Partido Comunista anunciou que duas de suas federações agrárias contavam com 1.096.848 filiados, isto é, acusaram um aumento de 14 por cento sôbre 1949. Acrescentou que êsse aumento em suas fileiras reforça sua posição como dirigente dos assalariados agrícolas, para neutralizar a ação do clero e dos sindicatos comunistas, que também dirigem os camponêses em sua luta pela reforma agrária.

Suicidou-se para não voltar à Iugoslávia

LONDRES, 4 (AFP) — "Suceda o que suceder, não voltarei à Iugoslávia. Matar-me-ei antes" — declarou o misterioso emigrante iugoslavo que, proibido de entrar na Grã-Bretanha pelas autoridades britânicas de imigração, se suicidou efetivamente, precipitando-se no vazio, quando o avião em que viajava sobrevoava a região de St. Quentin.

Além do nome do suicida — Nicolas Martinovic — e de sua declaração, citada pel opessoal do aeroporto de Northolt, não se possui nenhuma outra informação precisa sôbre o assunto. Quando, escoltado, entrou no aparelho da "Swiss Air", tinha Matinovic um ar calmo. Ocupou a poltrona do avião próxima à porta.

LEVADA A JUÍZO A COCA-COLA DE PARIS

Seu diretor naquela cidade, sr. Alfred Schwab, é acusado de ter empregado óxido fosfórico naquela bebida

Na sua opinião, a droga não pode ter efeito nocivo, mas ùnicamente estimulante

PARIS, 4 (AFP) — O sr. Alfred Schwab, diretor para a França da sociedade americana Coca-Cola, foi acusado pelo juiz de instrução por fraude e violação da lei de 1 de agosto de 1905, concernente a falsificações na qualidade da mercadoria.

O Laboratório Central da Prefeitura, a pedido do Serviço de Defraudações, encontrou, com efeito, óxido fosfórico naquela bebida. Ora, o emprêgo de óxido fosfórico é ilegal.

No decorrer de seu depoimento, o sr. Schwab declarou que a «Coca-Cola» continha realmente óxido fosfórico, mas, na sua opinião, isso não pode ter efeito nocivo, mas unicamente estimulante.

O juiz de instrução vai pedir o parecer de três técnicos no assunto. O sr. Schwab será interrogado novamente a respeito, quando os técnicos apresentarem seu relatório.

O diretor da «Coca-Cola» tem como defensor o sr. Georges Izard, que foi advogado de Kravchenko.

MORRERÃO DE FOME QUARENTA MILHÕES DE PESSOAS

Êsse o cálculo que os comunistas chineses estão fazendo à vista da precariedade de arroz no país

Destruídas as plantações pelas tropas do Kuomintang

SEUL, Coréia do Sul, 4 (U.P.) — Os comunistas chineses prevêem que pelo menos 40 milhões de pessoas na China, isto é, 10 por cento da população dêsse país, perecerão de inanição, antes que se possa colher a próxima safra de arroz. Segundo o dr. J. V. van Puten, diretor do serviço norte-americano de informações em Peiping, os jornais chineses publicam essa notícia diàriamente, como se fôsse simples estatística...

Acrescentou o dr. Puten que os motivos oficiais, dados para justificar aquela situação na China comunista, são: As causas naturais e a destruição efetuada pelas tropas do Kuomintang, que destroçaram canais e outras obras de irrigação.

Opinou o dr. Puten que a sêca, seguida da inundação dos vales, pelos rios Yangtsé e Amarelo, é uma das grandes razões da falta de alimentos na China atual. Declarou ainda que essa situação prevalece em geral nos campos, pois nas cidades os líderes comunistas se esforçam em levar alimentos trazidos do interior do país.

O sr. van Puten declarou que desde a formação da República Popular da China, em outubro último, aumentou o número de russos na capital chinesa e que no momento tôdas as dependências do govêrno comunista da China contam com numerosos assessores soviéticos. Disse crer ainda que o povo chinês está se ressentindo contra os comunistas, porém que até agora não houve manifestações abertas contrárias ao regime.

Ofertas que fazem Amigos:
CAMISOLA
Opala estampada
Cr$ 49,80
Ao Bicho da Seda
OUVIDOR, 169 - AV. COPACABANA, 840

LINHETE
o tecido ideal para o verão
larg. 80 cm.
22 côres selecionadas
PREÇO CR$ 15,00
Ao Bicho da Seda
OUVIDOR, 169 - AV. COPACABANA, 840

é uma solução... porém não é possível. Mas para assegurar o seu confôrto neste verão Guaspari lhe oferece:
a melhor solução...
um traje pronto em puro linho Cr$ 660,00
vendas a prazo!
Guaspari RUA 7 DE SETEMBRO ESQ. URUGUAIANA

RAIOS X
DR. TEOCRITO NEVES
e
DR. JOSÉ EDUARDO GUIMARÃES
Rádio-diagnósticos — Tomografias — Exames a domicílio
Telefone 52-0228
Horário, 8 às 12 e 14 às 18 horas — Av. Rio Branco, 277, 6.º, grupo 609 — Edifício São Borja

BANCO DA PROVÍNCIA DO RIO G. DO SUL S. A.
90 anos a serviço da economia
FILIAL — ALFANDEGA, 7

PULMÕES — RAIOS X
Cr$ 80,00 - Dr. H. Singer

OLHOS - Dr. Gervais
DOENÇAS E OPERAÇÕES
Rua Gonçalves Dias, 30, 4.º — Tel.: 22-1965

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.

COLOQUE MELHOR O SEU DINHEIRO
6 1/2 % retirada livre
BANCO OLIVEIRA ROXO S/A
36 ANOS SOB A MESMA DIREÇÃO
RUA MIGUEL COUTO, 7

BANCO MOSCOSO-CASTRO S.A.
RUA DA ALFÂNDEGA, 51

Rayon "Ali Kan"
Estampado variado
Sortimento de Cr$ 15, por
Cr$ 11,50 o metro
Combinações de Lingerie
Côres sortidas, todos os tamanhos, de Cr$ 65,, por
Cr$ 49,00
Preços sem igual
Prêços só para segunda-feira, amanhã, dia 6
ARSENAL do POVO
EM FRENTE AO ARSENAL DE MARINHA
RUA 1.º DE MARÇO, 149/51

O formidável Fredegar

Joel Silveira

Qualquer dias dêsses vou na polícia (levando um advogado a tiracolo, é evidente) pedir um autógrafo a êsse formidável sr. Fredegar Martins, cujas façanhas devem ser arrumadas num livro. Ainda ante-ontem êle cometeu uma delas. Acondicionou oito dos seus beleguins dentro de uma camionete e os despejou, em massa, contra dois elementos do Partido Socialista, quase matando-os a coronhadas, pontapés e borrachadas. Claro que é uma temeridade oito pessoas, armadas até os dentes, atacarem dois homens desprevenidos, particularmente quando um dêles tem um dos membros inferiores quase inútil. Mas o formidável Fredegar, quando se trata de defender o Estado, não enxerga o impossível. Sua opinião, gritada ante-ontem na Ordem Política e Social, é a de que «na situação em que estamos, só resta baixar o pau». Ponto de vista muito corajoso e que, de resto, é o mesmo do general Lima Câmara e do inspetor Cecil Borer. Caolho é o sr. Dutra que não entrega definitivamente ao decidido trio a tarefa de pôr êste país nos eixos. Já está mais do que provado que não há um problema ou uma dificuldade, nesta «democracia restaurada», que não seja ou possa vir a ser um caso de polícia. De maneira que a famigerada trindade poderia perfeitamente, munida dos seus «tolinhas», «pedros malucos» e contando com a colaboração da pornografia da «sab», aplainar drásticamente todos os desajustamentos sociais e tôda a sórdida conspiração, velada ou descoberta, que se apresente contra a maravilha de govêrno que aí temos.

* * *

Naturalmente algum leguleio mais ingênuo já terá explicado ao formidável Fredegar que o Partido Socialista não é uma agremiação extremista; que os socialistas não têm a bomba de hidrogênio, não a querem ter e que se a tivessem jamais jogá-la-iam em cima do sr. Dutra ou de qualquer outra sumidade, o que seria uma estroinice; e que o jornal que os dois rapazes socialistas estavam vendendo na sua sede, não é um volante clandestino e carbonário, produto inflamado do «underground», mas um periódico legal e que circula há já bastante tempo, dirigido por um deputado.

Ora, se o formidável Fredegar va ligar para uma tal cantilena! Há dias, segundo notícias ainda não confirmadas, êle e o inspetor Boré se reuniram no gabinete do general Câmara, e lá ficaram, em conferência, durante uma noite inteira. Ao dealbar, a conclusão da trindade foi a de que «na situação em que estamos, só resta baixar o pau». E como o pau já estava sendo baixado, não houve necessidade de expedir ordens em tal sentido, mas apenas de renová-las.

* * *

Proponho que o sr. Negreiros Falcão, ou qualquer outro da mesma têmpera, apresente à consideração da Câmara um aditivo constitucional consubstanciado nos seguintes têrmos: «A polícia, nas suas diversas modalidades, não é compulsório, mas facultativo, o respeito a esta Constituição». Pois já é tempo de legalizar uma rotina que é de todos os dias.

Serão aceitas propostas para importação de refrigeradores

Recebemos:

«A Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil S. A. torna público que, nos têrmos da resolução da Comissão Consultiva do Intercâmbio Comercial com o Exterior, apreciará propostas que objetivam importações de refrigeradores domésticos (elétricos, a querosene, etc.) respeitadas as seguintes condições:

a) — as importações se conterão em limites correspondentes a 40 por cento das efetuadas pelos interessados em 948, ou em 1949 para os que só se realizaram nesse ano, sem que essa limitação, entretanto, reduza o total passível de licenciamento a menos de 20 unidades;

b) — sòmente serão examinadas propostas que proporcionem, em troca, exportações de madeira de pinho (serrada ou compensada), caroá ou castanha do Pará.

Rio de Janeiro, 3 de março de 1950. (as.) Anápio Gomes e Augusto Carlos Machado Júnior.»

NOTÍCIAS DOS ESTADOS

Ceará

ÊXODO DE SERTANEJOS

FORTALEZA, 4 (Asapress) — Continua chovendo em todo o Estado, havendo animadora perspectiva de um bom inverno e de ser grande a safra. Sabe-se agora que durante o prolongado estio de meados de janeiro a fim de fevereiro, numerosos sertanejos de Cariri seguiram para o sul do país. O êxodo não foi maior em virtude de a região ser dotada de uma planta chamada pequiseiro, cujo fruto serve para o sustento da população flagelada no tempo da sêca. Formam-se verdadeiros agrupamentos na Chapada Araripe, cujos componentes esperam a volta da chuva.

Paraíba

SOFREM DE TRACOMA

JOÃO PESSOA, 4 (Asapress) — Um inquérito procedido pela Saúde Pública nesta capital revelou que 70 por cento dos escolares dos municípios de Lagoa Nova, Alagoa Grande, Areia e Esperança sofrem de tracoma.

Pernambuco

CHUVAS TORRENCIAIS

RECIFE, 4 (Asapress) — Notícias procedentes do interior do Estado informam que chuvas torrenciais caem em tôda zona agreste do sertão. Nesta capital, apesar da chuva que desde ontem desabou sôbre a cidade, o calor continua intenso.

Espírito Santo

NOVA ESTAÇÃO RADIOFÔNICA

VITÓRIA, 4 (Asapress) — O governador do Estado, após minucioso estudo dos pareceres da Comissão Técnica, encarregada de estudar as propostas de aquisição do novo transmissor para a emissora local, determinou a lavratura do contrato de compra de material da Philipps, devendo ser especificadas no documento tôdas as condições, inclusive detalhes técnicos, a fim de dotar o Estado de uma estação transmissora, tanto quanto possível, perfeita. A nova estação terá 10 KWS.

São Paulo

DEMITIU-SE O VICE-PRESIDENTE DA C. E. P.

SÃO PAULO, 4 (Asapress) — O sr. Aldo Lupo, vice-presidente da Comissão Estadual de Preços, demitiu-se irrevogàvelmente. O sr. Lupo, na carta que dirigiu ao governador, declarou que já não existem motivos para sua permanência naquele órgão, dando-lhe, assim, liberdade para aproveitar um elemento que possa produzir melhor.

FERIADOS MUNICIPAIS

SÃO PAULO, 4 (Asapress) — Na Câmara Municipal foi ontem aprovado o projeto de lei n.º 42, que fixa os dias que, por fôrça do decreto federal número 405, de 1949, dispõe sôbre feriados para efeito de legislação trabalhista. Serão seis os feriados, inclusive Quinta-feira Santa e "Corpus Cristi".

Goiás

CULTURA DA JUTA

GOIÂNIA, 4 (Asapress) — O governador determinou que a Secretaria de Agricultura do Estado providenciasse a aquisição de uma área de terras, a fim de nela ser experimentada a cultura da juta em Goiás, de preferência na região do Vale Tocantins.

Carteira de identidade e certificado militar

Foram encontrados na rua e trazidos à nossa redação, uma carteira de identidade e um certificado de alistamento militar, pertencentes ao sr. Hélio Garcia Albernaz. Os referidos documentos poderão ser procurados no Departamento de Circulação dste jornal, a partir das 14 horas.

Ameaçada a indústria da olaria no Vale do Paraíba

A FALTA DE VAGÕES PARA TRANSPORTE PROVOCA O ACÚMULO DOS ESTOQUES DE TELHAS E TIJOLOS

militar, pertencentes ao sr. Hélio Gar-

BARRA DO PIRAÍ, 4 (D. N.) — A falta de vagões para o embarque de tijolos e telhas destinados ao Distrito Federal vem causando enormes prejuízos à indústria da olaria da zona do vale do Paraíba, que se encontra, por êsse motivo, ameaçada de paralisação.

Em vista do consequente acúmulo de estoques da produção naquela zona, o que afetará inclusive as construções no Distrito Federal, o Sindicato da Indústria de Olaria apelou para o diretor da Central do Brasil, no sentido de adotar uma solução urgente para o caso. Entretanto, tal apêlo permanece sem resultado até o momento.

DR. JOÃO VATER
CIRURGIA
R. S. José — Esq. Carmo 6. Sala 606.

DOENÇAS DO ESTOMAGO E INTESTINOS, FIGADO E NERVOSAS
RAIOS X
Prof. Renato Sousa Lopes
Rua México n. 98, 2.º pav. Edifício Minerva, das 16,30 às 20 horas. Telefone: 22-7222

DESQUITES
E OUTROS ASSUNTOS DE FAMÍLIA
DR. SILVEIRA
Santa Luzia, 275, sala 503
Telefone 22-5319

IPASE

DEPARTAMENTO DE APLICAÇÃO DE CAPITAL

Concorrência para venda de 35 apartamentos à Rua São Francisco Xavier, 121

São convidados a comparecer à Divisão Imobiliária dêste Instituto, no prazo de cinco (5) dias, a contar do dia 6 do corrente, os candidatos abaixo classificados:

INSCRIÇÃO	NOME
374	Alpheu Palma Garcia
175	Jeremias de Sá e Benevides
483	Paulo Cavalcanti Pessôa
362	Victor de Andrade Camisão

NOTA: — Os candidatos que não comparecerem, no prazo estipulado neste edital, terão suas inscrições canceladas.

DIVISÃO IMOBILIÁRIA — Irinêo Joffily Netto
(ORAL OU POR CORRESPONDÊNCIA)



O cão desconfia dêle... e a dona do cão também. Que pode esperar um "cara" que não gosta de se barbear?



USE GILLETTE

SIM, GILLETTE AZUL!

Foi para casa e barbeou-se. Agora, que sorte! Até a pequena, está caída por êle. Aproveite tal lição. Use diàriamente a lâmina Gillette Azul. Custa menos porque dura mais.

BEM BARBEADO? MUITO COTADO!

VARIAS OCORRÊNCIAS

Homicídio — Tentativa de uxoricídio — Desastres — Acidentes — Atropelamentos — Agressão — Princípio de incêndio — Desordem — Afogado — Suicídio — Roubos e furtos — Falsa qualidade — Ganância

Registraram-se ontem nesta capital, entre outras, as seguintes ocorrências:

Homicídio

Uma ambulância do Pôsto do Méier, ao voltar de um socorro, atendeu na avenida João Ribeiro, em frente a um botequim, o comerciário Ananias Neves dos Santos, solteiro, de 37 anos, morador na rua Edmundo, 9, Terra Nova, que apresentava ferimento penetrante no hemitorax esquerdo. No caminho, Ananias faleceu. Fôra êle esfaqueado por um desafeto, após acalorada discussão dentro do botequim. O fato foi comunicado ao comissário Breno, do 23.º distrito, que partiu para o local para apurar devidamente o fato. Até à hora em que encerravamos os trabalhos da presente edição aquela autoridade ainda se encontrava em diligências.

Tentativa de uxoricídio

Na rua Artur de Oliveira Pinheiro, 381, Odorico Vitor Felix, de 36 anos, casado, morador na rua Castro Neto, 184, alvejou a tiros a sua espôsa Almerinda Pinto Felix, da qual se achava separado há vários meses. Em estado grave, a vítima foi removida para o Hospital Carlos Chagas, onde foi internada. O agressor foi prêso em flagrante pelo detetive n. 291, que o conduziu à delegacia do 24.º distrito policial, onde foi autuado.

Desastres

Na estrada Rio-Petrópolis, no quilômetro 14, o caminhão n. 60.14.58, dirigido por Gil Coelho Neto, de 22 anos, solteiro, morador em Governador Valadares, derrapou e tombou, ficando Gil gravemente ferido. A vítima foi internada no Hospital Getúlio Vargas.

* * *

Na praia do Flamengo, chocaram-se a camionete oficial n. 8.83.43, dirigida pelo motorista Rubilar Pereira da Silva, de 27 anos, solteiro, morador na rua Vaz Lôbo e o automóvel de passeio n. 10.89.27, cujo motorista fugiu. Em consequência da colisão o motorista do carro oficial sofreu contusão no crânio, saindo também ferido o seu ajudante Osvaldo Pereira dos Santos, solteiro, de 25 anos, morador na rua do Lavradio, 118. Rubilar foi internado no Hospital de Pronto Socorro. A polícia do 4.º distrito tomou conhecimento do fato.

* * *

Na esquina da avenida Francisco Bicalho e rua Francisco Eugênio, a camionete-lotação n. 4.93.52, dirigida pelo motorista Irineu Morais Ferreira, solteiro, de 26 anos, residente na rua Guaporé, 30, ao desviar-se de um caminhão, foi chocar-se com uma árvore. Em consequência do desastre, saíram feridas as seguintes pessoas: o motorista Irineu, que sofreu comoção cerebral e foi internado no Hospital de Pronto Socorro; Carlos Raimundo de Almeida, portuário, casado, de 42 anos, morador na praça das Nações, 44; Nilo de Sousa Guerra, operário, solteiro, de 21 anos, residente na rua Flora Lôbo, 64; Domênico Marota, alfaiate, solteiro, de 25 anos, morador na rua Delfim Carlos, 14 e Léia Peres Barroso, casada, de 24 anos, residente na rua Belisário Pena, 42. Estes sofreram contusões generalizadas e após os curativos no Pôsto Central de Assistência retiraram-se para os seus domicílios. A polícia do 12.º distrito registrou o fato.

Acidentes

No pátio da estação de Triagem, o vendedor ambulante Eurico Martins, de 20 anos, solteiro, morador na rua M, 18, em Irajá, dormia, na manhã de ontem, sob um vagão, quando êste, movimentando-se, colheu a perna esquerda de Eurico, esmagando-a. Em estado grave, a vítima foi internada no Hospital de Pronto Socorro.

* * *

No Hospital de Pronto Socorro, foram internados à noite, apresentando queimaduras de 2.º grau nos braços e tórax, os pescadores Franklin Raimundo dos Santos, de 20 anos e Irênio Francisco da Cruz, de 16 anos, ambos residentes na Ilha Grande. A bordo do barco de pesca «Hustelina», atracado no Cais da Praça Quinze, os rapazes se prepararam para dormir, quando alguem atirou inadvertidamente um fósforo aceso dentro do barco, indo o mesmo cair numa lata de gasolina. Houve explosão e os pescadores foram atingidos pelas chamas quando apagavam o princípio de incêndio que logo se verificou.

* * *

O menino Nelson, de 9 anos, filho de Julieta Gonçalves Ferreira, residente na rua Bauru, 47, caiu de um bonde na rua Coronel Rangel, e foi colhido pelas rodas do veículo. Sofreu êle esmagamento de dois dedos do pé esquerdo. Socorrido pela Assistência do Méier, foi depois internado no H.P.S.

* * *

Fortunata da Conceição, de 55 anos, residente no morro de São Carlos, sem número, foi internada no H.P.S. apresentando queimaduras de 2.º grau pelo corpo. Declarou ela que seu filho Oscar, de 13 anos, praticava o espiritismo e em dado momento jogou-lhe álcool no vestido, incendiando-o em seguida.



VÍTIMAS DO TRÁFEGO (MORTOS NESTE MÊS)

TOTAL de 1949	509
JAN. e FEV. ...	63
MARÇO 1	0
MARÇO 2	0
MARÇO 3	0
MARÇO 4	0
MARÇO 5	
MARÇO 6	
MARÇO 7	
MARÇO 8	
MARÇO 9	
MARÇO 10	
MARÇO 11	
MARÇO 12	
MARÇO 13	
MARÇO 14	
MARÇO 15	
MARÇO 16	
MARÇO 17	
MARÇO 18	
MARÇO 19	
MARÇO 20	
MARÇO 21	
MARÇO 22	
MARÇO 23	
MARÇO 24	
MARÇO 25	
MARÇO 26	
MARÇO 27	
MARÇO 28	
MARÇO 29	
MARÇO 30	
MARÇO 31	

Atropelamentos

Na estrada Marechal Rangel, em frente ao n. 743, o operário Darci de Sousa, de 15 anos, morador na rua Vaz Lôbo, 652, foi colhido por um ônibus, sofrendo fratura da perna esquerda. Foi internado no Hospital Carlos Chagas.

* * *

Laudelina Sampaio Vieira, solteira de 25 anos, residente no morro do Cantagalo, sem número, foi colhida por automóvel na avenida Presidente Vargas e em consequência foi internada no Hospital de Pronto Socorro, apresentando fratura do crânio.

Agressão

No Hospital Getúlio Vargas, foi internado Braulino Cardoso, de 39 anos, casado, operário da Fábrica Nacional de Motores, com ferimentos nas costas, o qual declarou que fôra agredido a faca, por Atanásio Euzébio, a mando de Benedito Simões. O fato foi comunicado à polícia.

Princípio de incêndio

Na rua Senador Dantas, 26, um velho prédio desabitado, manifestou-se um princípio de incêndio às últimas horas da noite. Um socorro dos bombeiros do Pôsto Central correu para o local e em poucos minutos abafou o fogo na sua origem. A polícia do 5.º distrito compareceu e tomou as providências que o caso exigia.

Desordem

A guarnição do carro n. 27 da Rádio-Patrulha prendeu Fernando Tavares de Brito, de 24 anos, soletiro, comerciário, morador na rua Visconde de Pirajá, 127, e Ademísio Pedro de Trindade, de 18 anos, também solteiro, comerciário, residente na rua Gomes Carneiro, 58, acusados de haver promovido desordem na leiteria Pirajá, situada na rua Visconde de Pirajá, 3. Ambos foram autuados na delegacia do 2.º distrito policial. Durante as escaramuças ocorridas no estabelecimento, ficaram feridos Fernando Tavares de Brito e o negociante Dário Domingos do Souto, proprietário da lei leiteria, os quais apresentavam escoriações no rosto, sendo medicados no Hospital Miguel Couto.

Afogado

Do Pôsto de Salvamento do Lido, as autoridades da delegacia do 2.º distrito policial fizeram remover para o necrotério do Instituto Médico Legal o corpo do operário Antônio Alves de Oliveira, de 21 anos, solteiro, residente no morro do Sacopã, que perecera afogado na praia de Copacabana, entre os postos 4 e 5.

Suicídio

Nestor da Silva Ramalho, taifeiro-mor da Escola de Aeronáutica, de 33 anos, casado, morador na rua Mário Barbeto, 167, suicidou-se, ingerindo um tóxico. Com guia da polícia do 25.º distrito, o cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Roubos e furtos

José Lomba, um dos sócios da firma proprietária da leiteria Aurora, situada na rua Senador Pompeu, 101, queixou-se à polícia do 11.º distrito de que o referido estabelecimento fôra assaltado, sendo roubados ali a quantia de Cr$ 44.000,00. Adiantou que o cofre da leiteria fôra aberto com a própria chave, que havia sido deixada na respectiva fechadura pelo sócio e irmão do declarante, João Batista Lomba, pois José Lomba não conhece bem o segredo do cofre.

* * *

A Casa de Lâmpadas Ltda., estabelecida na rua de São José, 44, comunicou às autoridades do 7.º distrito que os ladrões arrombaram a porta do estabelecimento, roubando a quantia de Cr$ 10.000,00 e mercadorias avaliadas em vinte mil cruzeiros.

* * *

Dejanir Malaquias, de 21 anos, solteiro, empregado da casa da rua Frei Caneca, 167, morador na rua São Miguel, 318, queixou-se à polícia do 8.º distrito de que um indivíduo lhe vendera um bilhete de loteria falso, alegando que o mesmo estava premiado com algumas centenas de milhares de cruzeiros. Posteriormente, reconheceu, na galeria de fotografias de punguistas da Delegacia de Vigilância, o indivíduo que o ludibriara como sendo José Rodrigues dos Santos.

Falsa qualidade

No dia 24 de fevereiro último, Wilson Gomes da Silva compareceu à delegacia do 18.º distrito, fardado de tenente do Exército, e dizendo-se vítima de um furto, acusando como autor do mesmo o indivíduo Jair Monteiro da Silva. Ontem, tendo sido êste prêso, as autoridades do 18.º distrito pediram que Wilson se dirigisse à delegacia, mas na sede policial caiu em contradições com referência à sua qualidade de oficial motivo que foi solicitada a presença de uma patrulha da Polícia do Exército, ficando, então, constatado que Wilson era um impostor. Apurou também a polícia que, de outras vêzes, êle já se intitula aspirante e sargento do Exército.

Ganância

Por infrações diversas, foram presos e autuados em flagrante pela Delegacia de Economia Popular: Aurélio Pereira da Silva, proprietário do Açougue Verdun, da rua Barão de Mesquita; Joaquim Gomes, da feira do Jardim Botânico; Francisco Arelo, proprietário do Açougue Salbatorre, na rua Barão, 383; Custódio Cardoso, empregado do açougue da rua Belisário de Sousa, 52, loja; Manuel da Costa Lamas, proprietário do açougue da rua Engenho de Dentro, 391; José de Freitas, proprietário do Açougue Divino, na rua Pedro Alves, 18 e Joaquim Martins, proprietário da Mercearia Nacional, na rua Paris, 503.

Carteiras perdidas

Pede-se a quem encontrou três pequenas carteiras, uma de identidade, outra funcional e um passe ferroviário, pertencentes ao nosso companheiro de trabalho, Evandro P. Requião, o obséquio de entregá-las na Portaria ou Secretaria dêste jornal, ou telefonar para 42-2910, avisando onde as mesmas se encontram a fim de que possam ser procuradas pelo interessado.

DESAPARECIDAS

No dia 3 do corrente, às 17h, a senhora Rosa Inês Cardoso, saiu de sua residência, à rua Jamaica n.º 86, em Vigário Geral, acompanhada de uma filha menor de nome Vosmerinda, dirigindo-se à casa de seu cunhado, na Lagoinha, em Santa Terêsa, onde, entretanto, não chegou. Seu marido, Pedro Carmo dos Santos, tendo esgotado todos os esforços no sentido de descobrir-lhe o paradeiro, vem pedir a quem tiver notícias, a favor de informar para o endereço acima ou pelo telefone número 25-1828.

Sra. Rosa Inês Cardoso

* * *

Jaime Lucas Borges, motorista profissional, residente na rua Nova Jerusalém n.º 506, em Bonsucesso, pede, por nosso intermédio, a quem souber do paradeiro da sua mãe, d. Maria Alves Borges, que se acha desaparecida desde 1942, informar para o endereço acima.

Sacerdotes nas prisões da Tchecoslováquia

VATICANO, 4 (U. P.) — A emissôra do Vaticano anunciou em transmissão especial destinada à Tchecoslováquia, ontem à noite, que "mais de 200 sacerdotes se encontram em prisões da Tchecoslováquia".

A emissôra também forneceu uma lista de 14 sacerdotes católicos da Boêmia e Morávia que há pouco foram aprisionados por ordens do govêrno comunista.

Acrescentou que dois monsenhores — Monsenhor Seec, de Praga, e Monsenhor Skerik, de Olomouc, foram absolvidos em julgamento regular "mas nesta ocasião estão desaparecidos".

A rádioemissão pediu ao clero católico na Tchecoslováquia que se mantenha firme, recusando atender a reuniões de comunistas.

Afirmou o locutor que o "Estado não tem o direito de vos compelir a assistir a tais reuniões".

Última Hora Esportiva

VITÓRIA DOS BASQUETEBOLERES BRASILEIROS

ASSUNÇÃO, 4 (U. P.) — Após uma partida equilibrada e de ações rápidas, o "five" militar brasileiro de bola ao cesto conseguiu vencer o vice-campeão paraguaio, o Atlético Rowing Club, por 41 a 33.

Os brasileiros realizaram, nesse encontro, a sua melhor atuação nesta capital.

ÚLTIMA DISPUTA DO MADUREIRA

SANTIAGO DO CHILE, 4 (U. P.) — O quadro de futebol do Madureira disputará amanhã, à tarde, sua terceira e última partida em campos chilenos. O Madureira enfrentará novamente o Colo-Colo, que no primeiro encontro o venceu pelo escore de 1 a 0.

INTERFERE NO CASO ARGENTINO-BRASILEIRO

BUENOS AIRES, 4 (U. P.) — O sr. Hilton Santos, presidente do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Trabalhadores em Eransportes e Cargas, do Brasil, e conhecido desportista, que se encontra de visita a esta capital, formulou declarações sôbre o próximo Campeonato Mundial de Futebol a realizar-se no Brasil. Disse Hilton Santos que procurará eliminar os inconvenientes que levaram a Argentina a não participar da Copa do Mundo.

POLÍTICA DE CONSERVAÇÃO DO SOLO

Uma publicação alertando sôbre o mau emprêgo das terras brasileiras — Perda anual de cêrca de 500 milhões de toneladas de terra com a erosão laminar

A conservação do solo é, essencialmente, um problema nacional, uma vez que na produtividade do solo repousam a segurança e a prosperidade do país. A importância dessa conservação para o Brasil é patente para quem quer que se dê ao trabalho de examinar as condições de seu ambiente físico, de sua história, de sua evolução econômica e, sobretudo, dos processos aplicados na exploração de suas terras. Os recursos renováveis com que a natureza nos brindou, ou sejam o solo, pròpriamente dito, as florestas, a fauna silvestre, a água usada pelas plantas, as fontes, etc., têm sido impiedosamente malbaratados por uma verdadeira agricultura de exploração. Como consequência do mau uso que vem sendo dado às nossas terras, as águas das chuvas não retidas no solo escorrem, impetuosamente, nos vales em catastróficas inundações. Por outro lado, a falta dessa água, que deixou de ser convenientemente armazenada no solo, tem sido sèriamente sentida pelas culturas e pelas fontes que dela se deveriam abastecer.

Assim, os maiores prejuízos de uso inadequado de nossas terras se têm feito sentir através da erosão laminar, que desgasta o solo precisamente na sua parte mais rica e útil, que é a chamada superficial. Em consequência, vem o Brasil perdendo, anualmente, por erosão laminar, cêrca de 500 milhões de toneladas de terra. O montante dêsse prejuízo, na base do valor atual dos adubos necessários para repor os elementos nutritivos que se encontram nessa terra em condições de pronta assimilação, é de cêrca de 8 biliões e 500 milhões de cruzeiros!

Dada a importância do assunto, acaba o Serviço de Informação Agrícola de editar mais uma publicação para distribuição gratuita entre lavradores e criadores registrados no Ministério da Agricultura e venda aos demais interessados pelo preço de Cr$ 3,00: "Política de Conservação do Solo". Nesse trabalho, seu autor, o sr. J. Quintiliano A. Marques, que é chefe da Seção de Conservação do Solo, do Instituto Agronômico de São Paulo, trata do assunto com minúcias, fornecendo ampla orientação para a solução do problema que tanto deve interessar aos agricultores brasileiros.

DR. DIÓGENES PEREIRA DA SILVA

Recém-chegado de Paris, aplica sôro Ortobiótico Bogomoletz-Bordach, indicado nos estados depressivos, doenças do aparelho circulatório, ósteo-articular, digestivo, neuro-endócrino, etc. Rua México, 21, - 12º — De 14 às 18 horas.

DR. ALCIDES LEONI
DENTISTA
Cirurgia e Prótese — Eliminação dos focos dentários sob o contrôle dos Raios X — Serviço anexo de Radiografia Dentária para servir a Médicos e Dentistas.
Marcar hora pelo tel.: 23-6341
RUA BELA VISTA N. 74 — E. NOVO

SINDICATO DOS EMPREGADOS NO COMÉRCIO DO RIO DE JANEIRO

IMPÔSTO SINDICAL

EDITAL

Cumprindo o que determina o decreto-lei n. 5.452, de 1º de maio de 1943, em seu artigo 605, o Sindicato dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro, comunica aos senhores comerciantes, compreendidos em seu âmbito territorial,

COMÉRCIO ATACADISTA E COMÉRCIO VAREJISTA,

que iniciou a entrega de guias para o recolhimento do Impôsto Sindical do exercício de 1950, referente a seus empregados; que o desconto deverá ser efetuado em os salários do mês de março corrente; que o recolhimento deverá ser iniciado a 1º de abril vindouro, no Banco do Brasil; que a base de desconto é de 1|25 (um vinte e cinco avos), para os mensalistas, de acôrdo com o art. 582 da Consolidação das Leis do Trabalho ainda em vigor.

Rio de Janeiro, 1º de março de 1950.

NELSON PEREIRA DA MOTTA — Presidente

ROBERT MITCHUM

VIOLENTO! BRUTAL! COMO SO MITCHUM SABE SER!

EM "CÁIS DA MALDIÇÃO"

"The Big Steal"

RKO RADIO FILMES

JANE GREER · WILLIAM BENDIX

Improprio até 10 anos

Acompanna Complemento Nacional

AMANHÃ

PLAZA PARISIENSE ASTORIA — OLINDA STAR RITZ — COLONIAL PRIMOR MASCOTE

JOHNNY WEISSMULLER em JIM DAS SELVAS

com VIRGINIA GREY • GEORGE REEVES

VITORIA ELDORADO ROXY

AMANHÃ

PREFIRAM OS GUARDA-CHUVAS COM ARMAÇÃO FERRINI

Casa Bancária PROLAR S. A.

7% Depósitos populares limite até Cr$ 50.000,00

R. 7 de Setembro, 99

COITADOS DOS EDGARES!

R. Magalhães Júnior

A demissão de um funcionário da Polícia, o sr. Edgar Estrêla, está sendo vivamente comentada. Alguns deputados tomaram-lhe a defesa, no Palácio Tiradentes. O sr. Edgar Estrêla, ao que se sabe, cativava os deputados, relevando multas, facilitando-lhe tudo quanto podia. Por outro lado, diz-se que o chefe de Polícia, general Lima Câmara, quer servir aos interêsses políticos de um irmão, o coronel Lima Câmara, candidato "ademarista" a deputado, enfeixando em suas mãos a capacidade de multar e relevar multas. Pelo menos, foi o que ouvimos da boca de alguns dos deputados, que aludiram a êsse caso da tribuna. Dizem, também, que o sr. Melo Viana, vice-presidente do Senado, tinha o sr. Edgar Estrêla na sua lista negra, por ter êsse auxiliar da Polícia mandado retirar-lhe o carro oficial de lugar em que o estacionamento é proibido: a frente do Teatro Municipal em noite de inauguração da temporada lírica. Dizem, ainda, que o sr. Edgar Estrêla não facilitou as coisas para o filho do general Lima Câmara, que costumava sair em automóveis da Polícia, com gasolina da Polícia, mas com pequenas que não eram nem poderiam ser da Polícia, para passeios no Leblon e outros lugares, não raro incidindo em desastres e transgressões do tráfego. Afirma-se (foi ainda na Câmara dos Deputados que ouvi isso) que num dêsses desastres uma pequena morreu, mas o processo desaparecera por artes de mágica. Em suma: parece que o sr. Edgar Estrêla mexeu com muitas casas de maribondos. E acabou pagando caro o seu atrevimento. Se o diretor do Tráfego foi demitido do cargo por uma mesquinha intriga, por uma mediocre injunção política, por uma vingançazinha de campanário, é tudo quanto pode haver de mais deplorável. Porque uma nação não pode ser governada com êsse espírito lamentàvelmente tacanho.

* * *

Mas que é isso? — perguntará o leitor. Será que vem aí uma defesa do mesmo sr. Edgar Estrêla, cujos erros palmares foram tantas vêzes apontados nestas mesmas colunas, com a responsabilidade dêste mesmo articulista? Não. Não e não. Não queremos defender a permanência do sr. Estrêla no cargo de que acaba de ser demitido. No nosso entender, — e a balbúrdia tremenda do nosso tráfego o prova, — o sr. Edgar Estrêla devia ter saído antes daquele lugar. Não, porém, por uma questão de natureza política, não como uma satisfação às vaidades do general Lima Câmara, não em benefício dos caprichos de um senador ou de um "filhinho do papai", pois tudo isso fortifica a posição do sr. Edgar Estrêla e coloca mal o govêrno, mas pela incompetência gritante que o diretor demitido há longo tempo revelara. Arbitrário, decidindo tudo sozinho, não ouvindo os conselhos da imprensa, nem de técnicos, pois que se considerava o super-técnico, o sr. Edgar Estrêla era, em pessoa, uma máquina legislativa, tomando decisões apresentadas como definitivas, com fôrça de lei. Era absoluto. Um pequeno ditador, em suma. Muitas de suas exigências eram tolas, inócuas, prejudiciais. Mas o homem não voltava atrás... O drama dos ônibus arrastando-se penosamente na Avenida Rio Branco, à razão de duzentos metros por hora, foi obra sua. Fêz o sr. Estrêla questão de que todos os ônibus da cidade passassem pela Avenida, atravancando-a. Mesmo na hora da mão única, um ônibus repleto de passageiros, com vinte em pé, tem de seguir atrás dos outros, na Avenida, como elefantes em fila num deserto africano. Há muito que corrigir, que melhorar, na babel do tráfego carioca. Que venha um homem com mais boa vontade, espírito de iniciativa, flexibilidade de ação, capaz de experimentar e de voltar atrás quando o resultado seja negativo. O sr. Edgar Estrêla era um homem esgotado, já sem nenhuma capacidade de iniciativa, habitado por um demônio que se comprazia em criar dificuldades à locomoção dos cariocas...

* * *

Diz-se, agora, que um dos prováveis sucessores do sr. Edgar Estrêla será o sr. Fernando de Carvalho, chefe do serviço de transportes da Chefatura de Polícia. E' o homem que vinha dando carros de propriedade da nação e gasolina paga pelos cofres públicos para as farras automobilísticas do "filhinho do papai". O general Lima Câmara pode ser um indulgente chefe de família, achar muito justo que o herdeiro do seu nome ilustre se divirta enquanto é moço e o Braz é tesoureiro, mas não há de ser êsse merecimento do sr. Fernando de Carvalho que deve preponderar na escolha do novo chefe do Tráfego. Se assim fôr, o govêrno ficará de rabo. Seria o mesmo que, na derrubada do sr. Edgar Góis Monteiro do Instituto do Alcool e Açúcar, ter nomeado um dos secretários do sr. Silvestre Péricles para a vaga... Por falar nisso: parece que o ano de 1950 anda aziago para os portadores daqueles nomes... Coitados dos Edgares!

Vinte e quatro horas culminantes

Vera Pacheco Jordão

Churchill, aclamado ao sair do pôsto eleitoral do seu bairro, acaricia a menina que lhe entrega um ramo de violetas (Fotografia do "Times", gentilmente cedida ao "Diário de Notícias")

LONDRES, 24 — (Pelo «Bandeirante», da Panair do Brasil) — Londres acordou, ontem, com um ar todo especial. Não havia pelas ruas um só polícia mais que de costume, e a ordem era a de sempre. Mas os homens de negócios sobraçando a pasta, as mães que empurravam o carrinho, as donas de casa carregando a sacola, os cavalheiros de chapéu côco passeando o cachorro, tinham no porte um certo quê, no olhar uma expressão sutil, entre grave e gloriosa. Era o senso do dever cívico e da importância individual. Nêste momento em que o país se encontra ante a bifurcação dos caminhos, a opinião de cada um, expressa pelo voto, decidiria o rumo a seguir. Chegara o momento de sancionar a experiência socialista, de levar adiante e ampliar a revolução social efetuada nestes quatro anos, ou de renegar o caminho iniciado para restabelecer, dentro dos limites impostos pelas circunstâncias, os princípios da economia liberal. Em 1945, a marca da guerra influenciara a decisão. O Estado Socialista era uma teoria, não uma realidade vivida. Chegara o momento de passar a prova decisiva ante a opinião de cada cidadão.

E assim foi que homens e mulheres se encaminharam para os postos eleitorais com o mesmo ar do jovem São Tarcísio, que leva a sagrada hóstia escondida no peito. Apenas se abriram, os postos receberam a visita simultânea de operários a caminho do trabalho, de enfermeiras voltando da noite em claro. Depois, começaram a chegar os homens de negócios, com pressa de voltar ao manejo daquelas cifras cujas vicissitudes teriam sido o critério mais forte de sua decisão. Vieram, então, as donas de casa, trazendo na escola, ao lado do cartão de eleitora, a caderneta de racionamento, umas votando pela volta da abundância à sua própria mesa, outras apoiando o govêrno que lhes garantira a subsistência. Nas calçadas, alinhavam-se carrinhos com crianças de faces coradas, crianças pobres tão sadias quanto as ricas, porque na Inglaterra já não há criança pobre ou rica, mas a infância que recebe todos os cuidados. E lá dentro os papelzinhos brancos se acumulavam, traçando o destino das crianças. De ponta a ponta da grande ilha, corria a trama dos papelzinhos, tecendo no escuro das urnas um desenho imprevisível. Cada pôsto eleitoral era um coração batendo, chamando os que estavam longe e acorriam de avião, de automóvel, de trem. Pelos caminhos ásperos do interior, ressurgiram coches vitorianos arrebanhando os habitantes dispersos pelos campos. Quem não pôde ir a seu distrito, venceu a distância, recebendo e devolvendo a cédula pelo correio, bastando a assinatura de uma testemunha para garantir a identidade do eleitor. Marinheiros e pescadores, antes de partir pelos mares, deixaram procuração para seu voto. Votaram os presos nas cadeias, os doentes nos hospitais. Velhinhos de asilo foram levados até às urnas, os inválidos empurrados em cadeiras de rodas, mas reabilitados dos

(Conclui na 6.ª página)

Esclarecimentos do tenente reformado Alexandre Romer

O tenente reformado Alexandre Romer, em face da nota distribuída à imprensa pelo gabinete do ministro da Guerra e publicada em nossa edição de ontem, esteve nesta redação, a fim de esclarecer o fato. Preliminarmente, apresentou-nos uma autorização do ministro da Guerra para a organização, pelo declarante, de um programa radiofônico, em que pretende inserir noticiário sôbre as atividades do Exército, como dos ministérios civis. Adiantou, que êsse programa não tem nenhum caráter político, como foi noticiado, nem tão pouco havia êle percorrido o comércio, abusando do nome do ministro, para angariar anúncios. Apenas, dirigiu-se a três grandes companhias, estabelecidas nesta praça, oferecendo-lhes a oportunidade de patrocinar o programa sob a sua responsabilidade.

Instruções aos contribuintes do Impôsto de Renda

Recebemos:

«O impôsto de renda devido pelas pessoas físicas e jurídicas deverá ser pago de uma só vez, quando inferior a Cr$ 300,00 e Cr$ 3.000,00, respectivamente.

Tratando-se de impôsto superior a essas quantias é permitido o pagamento em quatro cotas iguais, quer se trate de pessoas físicas, quer de jurídicas.

Ao contribuinte que apresentar a sua declaração de rendimento e efetuar, no ato, o pagamento integral do impôsto nela calculado, será concedido o desconto de 5 por cento em janeiro, — 3 por cento em fevereiro e 1 por cento em março.

Para outras informações deverá ser usado o telefone número 42-5262, especialmente mantido para êsse fim.

Porteiros, contínuos e serventes

Pedem-nos a publicação do seguinte: «A Sociedade Beneficente dos Funcionários Federais e Municipais torna público que não fêz listas angariando assinaturas ou quotas, nem autorizou a quem quer que seja. — A diretoria.»

A Polícia e a propaganda eleitoral

(De um observador político)

Cremos que já é tempo do presidente da República inteirar a polícia sôbre qual deve ser o seu procedimento em face da propaganda eleitoral, pondo um paradeiro aos periódicos atentados e agressões de que vêm sendo vítimas elementos de partidos de vida legal. Ainda ante-ontem, em pleno coração da cidade, e numa hora de maior movimento, dois integrantes do Partido Socialista Brasileiro foram inopinadamente atacados e agredidos por uma pequena brigada da famigerada Ordem Política e Social, e em seguida metidos num dos coletivos da Polícia Central. Qual o crime daqueles dois «réus», para que expiassem castigo tão severo? Não se sabe de nenhum, pelo menos de nenhuma que estivesse a ferir, frontal ou indiretamente, qualquer artigo ou norma da Constituição. Representantes de um partido legalmente constituído, os dois moços foram agredidos apenas porque vendiam, na porta de sua agremiação partidária, números do jornal do partido, de existência igualmente legal.

Afinal de contas, o que resta dos direitos e liberdades inerentes ao regime democrático? Que diretrizes nortearão o desenvolvimento e a propaganda eleitorais: aquelas que a Constituição garante e afirma, ou aquelas outras que dão corpo à selvajeria policial, que não respeita, nas suas arremetidas violentas e anti-democráticas, as recomendações da Carta Magna? Não é possível que a polícia política, neste país, continue a agir como um Estado autárquico, autônomo, livre de quaisquer amarras que ligam os outros poderes da República às recomendações constitucionais. Ou o presidente da República (não nos referimos ao ministro da Justiça porque sabemos da sua abulia) desautoriza e condena, em tom enfático, a brutalidade policial, ou terá consentido se transforme a propaganda eleitoral numa sucessão de atentados e agressões do Estado contra o povo, atentados e agressões cujas consequências só poderão ser funestas. Não queira o sr. Eurico Dutra, neste fim de govêrno, deixar o Catete com a consciência atormentada por crimes de que se faça conivente.

* * *

A Constituição e as leis supletivas são mais do que suficientes para regular o desenvolvimento da propaganda eleitoral, distribuindo a cada agremiação partidária uma porção igual de direitos e deveres. Só no caso dessas normas serem infringidas ou violadas poderá a polícia intervir, e, mesmo assim, de u'a maneira morigerada, sem a necessidade de recorrer à violência indiscriminada. O que não está certo é a intervenção policial onde ela não se justifica. Quando isso acontece — e isso tem acontecido por várias vêzes — maior se faz a intranquilidade pública e maior a falta de confiança por parte do povo naqueles que são pagos para manter intactas as leis do regime, e não para violá-las brutalmente.

Dr. Waldemir Salem

OUVIDOS - NARIZ - GARGANTA
Av. Rio Branco, 257 — 3.º and., sala 301 — Tel.: 22-3375

Prof. CUMPLIDO DE SANT'ANNA

Rins, Bexiga, Próstata, Exames e Operações endoscópicas. Hemorróidas. EDIF. A.B.I., telefone 22-5444.

DOENÇAS DA PELE E SÍFILIS

Tratamento eficaz e rápido das Doenças da Pele pelos Rais X. Eczemas das pernas, Eczemas parasitários das mãos ou dos pés. Acnes, (espinhas da face). Pruridos rebeldes. Câncer da pele.

DR. J. MIRANDA JÚNIOR

Rua Uruguaiana n. 12-A — 3º andar — Diàriamente das 14 às 18 horas — Telefones: 22-6902 e 32-6417.

GELADEIRAS

AMERICANAS E INGLÊSAS

RUA CHILE 27 — FUNDOS

Verifique hoje mesmo, na CASA I. MEDINA, à rua Chile n. 27, loja, fundos. Fica entre a avenida Rio Branco e rua São José.

Petroleiros para o Brasil

Adquiriu o nosso país mais dois navios dêsse tipo, de 20.000 toneladas cada um — 225.000 toneladas, o total — Pagamento à vista — Declarações do sr. Bittencourt Sampaio, chefe da missão de compra

O engenheiro Mário Bittencourt Sampaio, diretor geral do DASP, conversou, ontem, em seu gabinete de trabalho, com representantes da imprensa, sôbre os resultados de sua missão na Europa, onde chefiou recentemente uma missão técnica brasileira àquele continente, integrada pelo coronel Milton Araújo e o capitão de corveta Davi Coelho de Souza, a fim de tratar da compra de navios petroleiros, refinarias e locomotivas para o nosso país. O Brasil comprou mais dois petroleiros de 20.000 toneladas cada um, na Holanda e aumentou assim a capacidade de sua frota, prevista em 185.000 toneladas, para 225.000 toneladas.

Revelou o diretor geral do DASP à imprensa que firmas suecas mostraram-se interessadas em instalar três grandes estaleiros em nosso país, com capacidade para construir não só navios de guerra, como unidades mercantes até de 45.000 toneladas.

Explicou o engenheiro Mário Bittencourt Sampaio que o govêrno brasileiro destacou do Plano Salte a parte que considerou mais urgente para executar antes da aprovação dessa lei. A urgência, nesse caso, era consequência das nossas necessidades econômicas, e por isso, o govêrno solicitou do Congresso um crédito especial, cuja abertura foi autorizada pela lei n. 650, de 13 de março de 1949. Esse crédito, para que não determinasse novos ônus para o país, foi limitado, não pelo montante das aquisições que se tinham em vista, mas sim, pelo saldo de que o Tesouro Nacional dispunha então no Banco do Brasil, para que os pagamentos fôssem efetuados imediatamente. Com êsse saldo, e com os créditos congelados em países europeus principalmente na França, procurou-se dividir o total em duas partes — uma destinada à aquisição de refinarias e locomotivas e outra a petroleiros. Fixado, após vários estudos, em 45.000 toneladas, a capacidade das refinarias a serem construídas, e em 90, o número de locomotivas, o restante ficou destinado à compra dos petroleiros. Entretanto, devido aos preços correntes no mercado, embora o Brasil carecesse de 225.000 toneladas, a Comissão não esperava adquirir mais do que 180 mil toneladas, o que era o mínimo indispensável às nossas necessidades, fixado em lei.

— Organizado o nosso trabalho — disse o sr. Sampaio — seguimos para a Europa. Realizamos em Stocolmo uma concorrência, a que compareceram 12 países, apresentando 106 propostas. Nessa concorrência adotamos um processo novo de trabalho e diverso do que se costuma fazer no Brasil. Depois da classificação técnica das propostas, abrimos os envelopes com preços, sem divulgação dos mesmos, embora fazendo com que todos os concorrentes rubricassem todos os papéis. Fêz-se depois o exame dos preços em caráter reservado, e a Comissão teve entrevistas com cada proponente isoladamente, sempre, porém, em presença do ministro do Brasil. Assim conseguimos novas reduções de cada proponente, isto é, sôbre os preços que, no Brasil, já estariam aceitos pelo Código de Contabilidade. Trabalhando diretamente com os próprios diretores dos estaleiros, numa concorrência internacional, sem intermediários conseguimos fazer uma economia que nos permitiu adquirir, na Holanda, mais dois petroleiros de 20.000 toneladas, atingindo assim o total de que o Brasil precisava. E não foi só — essa economia permitiu ainda a compra de um dique flutuante para reparo dos petroleiros quando os mesmos se fizerem necessários. A tonelagem total adquirida, pois, foi de 225.000 toneladas assim distribuídas: 10 navios de 16.500 toneladas cada um, sendo 6 (seis) da Suécia e 4 (quatro) da Inglaterra; 2 navios de 20.000 toneladas cada um, comprados na Holanda, sendo que êsses dois foram adquiridos com a economia feita e são maiores do que os outros; 9 adquiridos no Japão com 2.000 toneladas cada um, de pequena cabotagem.

(Conclui na 6.ª página)

MOCINHO! Cuidado com pais que usam SALTOS DE BORRACHA...

Além de suavizarem o andar, os Saltos de Borracha Goodyear são elegantes, conservam a forma do calçado e duram muito mais.

WINGFOOT

SALTOS DE BORRACHA

GOODYEAR

Tôda espécie de mercadoria ao dispor de vossa senhoria pelo

CREDIFACIL

Largo do Machado, 7 - 1.º and. Tel. 25-0470

Para manter os seus móveis vivos e lustrosos, passe levemente, com uma flanela, óleo de peroba.

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

PIANOS NOVOS

CHEGARAM OS AFAMADOS ROSLER

A CASA J. MEDINA, especializada no ramo, acaba de receber os famosos pianos Rosler, fabricados de combinação com C. Bechstein, Berlim, também recebemos os pianos Bently tipo apartamento. Preços baratíssimos à venda à vista e a prazo, verifiquem hoje mesmo. RUA CHILE, 27 — FUNDOS — entre av. Rio Branco e rua São José.

Tek Junior

E ESPECIAL PARA CRIANÇAS E LIMPA DE FATO

AVISO À PRAÇA

COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES

BORGAUTO S/A

(Nova denominação da Importadora Auto Peças S/A.)

Comunicamos aos nossos amigos e fregueses e ao comércio em geral que, conforme decidiu a assembléia geral extraordinária de 7 de janeiro de 1950, cuja ata, registrada no Departamento Nacional de Indústria e Comércio (Divisão do Registro do Comércio) sob n. 13.954, por despacho de 16 de janeiro de 1950, foi publicada no "Diário Oficial" de 28 de fevereiro de 1950, pág. 2.830, a Importadora Auto-Peças S/A passou a denominar-se

Comércio e Representações BORGAUTO S/A.,

com o mesmo ramo de importação de peças e acessórios para automóveis, bicicletas, etc., no mesmo endereço, à RUA SÃO CRISTÓVÃO, 1.193-B e filial à AV. GOMES FREIRE 120, e com os mesmos Diretores e o mesmo pessoal.

Distribuidores exclusivos da BORG-WARNER, GREY-ROCK e THE GABRIEL para o D. Federal, Estado do Rio, Minas Gerais e Espírito Santo.

GUERRA ÀS CARIES!

SOMENTE KOLYNOS AS COMBATE Destes 3 Modos

1. ELIMINANDO OS ÁCIDOS DA BOCA

Os ácidos da boca, que causam as caries, ficam neutralizados logo que os ingredientes anti-ácidos de Kolynos se põem em contacto com a saliva. Esses mesmos ingredientes dissolvem a pelicula que sentimos sobre os dentes, antes de escová-los com Kolynos. É nessa pelicula que as bacterias se ocultam e se reproduzem.

2. DESTRUINDO AS BACTERIAS

A conhecida bacteria "Lactobacillus Acidophilus Odontolyticus" é a produtora dos ácidos que provocam as caries dentarias. Somente Kolynos contem certos ingredientes bactericidas que são mortais para essas bacterias. Estudos cientificos realizados em famosas universidades norte-americanas e européias, provaram que Kolynos destroi cerca de 92% das bacterias da boca. *Este efeito de Kolynos dura varias horas!*

3. LIMPANDO PERFEITAMENTE

A espuma penetrante e refrescante de Kolynos retira as particulas de alimentos deixadas pela escova... e mantem os ingredientes protetores de Kolynos na superficie dos dentes, para evitar que se forme nova pelicula. Essa espuma penetrante leva os ingredientes anti-ácidos e bactericidas de Kolynos aos lugares perigosos... *atacando realmente a causa principal das caries.*

Sorriso que irradia SAUDE é o da KOLYNOS-ISTA

MAS, VEJA ESTE CONTRASTE ➔

olhe os dentes de outra boca... cariados e mal cuidados. Isto poderia ter sido evitado, com uma visita ao dentista e o uso diario de Kolynos.

OUTRA FAMOSA KOLYNOS-ISTA

A célebre estrela do Metropolitan Opera House sempre usa Kolynos.

Delicioso sabor refrescante! E ECONÔMICO TAMBEM Basta UM cm na escova seca.

KOLYNOS CREME DENTAL

Melhores resultados são obtidos escovando-se os dentes com Kolynos, depois de cada refeição.

Diário de Notícias

DIRETOR: O. R. DANTAS

1950			MARÇO			1950
DOM	SEG	TER	QUAR	QUIN	SEX	SAB
			1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30	31	

O "Diário de Noticias" apareceu em 12 de junho de 1930 e é o mais antigo jornal do Rio de Janeiro dirigido, desde o primeiro número, pelo seu fundador.

* * *

Nascido para executar, sem desvios e sem indecisões, a mais elevada missão da imprensa, não tem o "Diário de Noticias" ligações de qualquer espécie que o impeçam de apresentar-se, ao público, todos os dias, com a mesma rigorosa linha de probidade, de independência e de altivez, que deve ser mantida, a todo custo, pelos jornais, quaisquer que sejam as vicissitudes que tenham de enfrentar na sua luta incessante pelos interêsses da coletividade.

* * *

O constante apoio do público à orientação dêste jornal exprime-se no fato, muito significativo, de ser, o "Diário de Noticias", desde 1939, o matutino de maior tiragem da capital da República.

PARA TODOS

— Hino de vários povos
— Cristo Redentor
— Galinha aos domingos

HINO DE VARIOS POVOS — O famoso hino inglês "God save the King" (Deus salve o rei) foi composto por Henry Carey, que o cantou pela primeira vez em 1740, por ocasião dum jantar oferecido em comemoração da vitória de Portobelo, pelo almirante Vernon. Descobriram-se, porém, várias peças anteriores em que Carey se teria inspirado. O interessante nesse hino é que, com letras apropriadas, foi também, por muito tempo, a ária nacional prussiana e alemã, e depois russa. Na Rússia, finalmente, o general Lvow, por ordem do imperador, a substituiu por outra, com o título "Deus salve o Tzar".

* *

CRISTO REDENTOR — A grandiosa estátua do Cristo Redentor, que se ergue no Corcovado, custou dois milhões e cem mil cruzeiros, inclusive o preparo do local e as obras complementares. No monumento, propriamente dito, foram gastos um milhão e trezentos mil cruzeiros.

* *

GALINHA AOS DOMINGOS — Henrique IV, que reinou de 1589 a 1610, foi um dos melhores soberanos franceses, melhorando as finanças, desenvolvendo o comércio e merecendo o título de "Restaurador da França". Diz-se que fazia questão de que cada família francesa pudesse "pôr uma galinha na panela todos os domingos".

Sugeriu a escôlha de Moscou

OTTAWA, 4 (U. P.) — O ministro do Exterior do Canadá, L. B. Pearson, sugeriu que a próxima reunião da Assembléia Geral da ONU se celebre em Moscou, num esfôrço para encontrar solução para as dificuldades que separam o Ocidente do Oriente.

Disse Pearson que urge fazer novo esfôrço para pôr fim à luta entre as democracias ocidentais e a União Soviética. "Entre o mundo comunista e o não comunista pode-se conseguir um "modus vivendi", disse o ministro do Exterior, na Câmara dos Comuns. "Isto bem pode exigir um novo e grande esfôrço da parte de todos, talvez outra reunião dos mais altos meios, ou talvez uma conferência geral de tôdas as potências, principalmente das interessadas em tôdas as formas de desarmamento, inclusive desarmamento atômico. Ou talvez seja necessária outra solução. Talvez seja necessária uma reunião da ONU em Moscou", concluiu êle.

Aviões a jato para o Brasil

LONDRES, 4 (U. P.) — A encomenda de aviões de passageiros a jato, tipo Havilland, feita pelo Brasil, está sendo estudada aqui, segundo fontes fidedignas.

Outro espião sucede a Fuchs

LONDRES, 4 (U. P.) — Têm circulado rumores de que um segundo cientista ocidental talvez tenha começado a fornecer informações atômicas à Rússia, depois que o dr. Klaus Fuchs — recém-condenado por espionagem em favor da União Soviética — deixou de encaminhar a Moscou os segredos anglo-americanos. Não há confirmação ou desmentido oficial para êsse rumor, embora se saiba que os agentes de contra-espionagem britânicos, auxiliados pelos do FBI estavam seguindo os fios da meada revelados pelo processo de Fuchs.

Consta que o serviço secreto britânico tinha razão para acreditar que a Rússia continuava a obter informações atômicas ocidentais, mesmo depois de fins de 1946, quando Fuchs começou a sentir escrúpulos em continuar sua confessa espionagem pró-soviética. O serviço secreto suspeita de que outro cientista apanhou essa função onde Fuchs a deixara, mas nada se sabe sôbre a nacionalidade do cientista em causa.

Pagamento no Tesouro

Serão pagas amanhã as fôlhas de ... dia ... Ministério da Fazenda — ...

PAZ ATRAVÉS DA FÔRÇA

Um complexo de medo inspira os atos dos povos líderes da humanidade, arrastando nas dúvidas e apreensões o destino dos demais. Mal saiu o mundo de um conflito rematado pela bomba atômica e já os países representantes das duas doutrinas econômico-sociais em que se divide a terra se espreitam e sondam o instante em que, de qualquer dos lados, partirá o ataque. Reconhecendo o panorama universal de 1950, verifica-se como estamos longe dos magníficos sonhos expressos na Conferência de São Francisco, de onde saiu o documento que os homens deveriam defender, como a própria vida, a Carta das Nações Unidas. Já não existe a confiança na tranquilidade geral prometida para o após-guerra, as nações aumentam os desentendimentos políticos e a saúde econômica do mundo não se encontra restabelecida, acarretando novos sustos e aumentando a brecha das separações.

Lenta mas seguramente, os governos vão abandonando a discussão em comum de seus problemas, para ingressar no plano das soluções unilaterais, numa prevenção e numa censura que terminam por conduzir à guerra. Perfeita expressão dêsse estado de espírito é a declaração, ora formulada pelo sr. Louis Johnson, secretário da Defesa dos Estados Unidos, o qual afirma que o objetivo do progresso defensivo do seu país é fazer pressão em favor da paz mediante a fôrça. Acha o sr. Johnson que não resta outra alternativa senão a fabricação e o armazenamento de bombas de hidrogênio, enquanto se procura manter em quarentena o comunismo. Isso porque, em caso de conflagração, bombas atômicas inimigas poderiam atingir cidades norte-americanas, por mais eficiente e forte que seja o cordão de defesa do país.

Dêsse modo, a fim de garantir a paz, os Estados Unidos declaram a sua disposição de se preparar para a guerra. Como é natural, a potência que inspira tantos receios, não deve também estar desatenta e multiplica recursos para o conflito. Temos, assim, no Ocidente e no Oriente, as duas principais nações empenhadas em utilizar para a guerra os elementos de trabalho que deveriam estar colocados em favor do soerguimento do bem estar, da felicidade e do progresso do gênero humano. É verdadeiramente lamentável que tão cedo já tenha surgido semelhante resultado. Sobretudo porque o mundo precisa de paz, de verdadeira paz, não da paz armada para a guerra.

De parte dos Estados Unidos, há razões de ordem estratégica e mesmo política que determinam apressamento nas soluções de sua defesa. Pois o que está demonstrado nas palavras de sua autoridade é apenas aquilo que, há muito, a União Soviética pratica, silenciosamente, dentro de suas fronteiras. Fechada a todo contacto externo que não seja rigorosamente controlado, aquilo que se produz ou faz dentro da Rússia muito dificilmente chega ao conhecimento dos países ocidentais. Sem contar com essa proteção e sòmente agora adotando medidas efetivas contra a espionagem, os Estados Unidos figuram no mapa com um território descoberto para o bombardeio inimigo e setores da população de onde pode partir uma ação interna capaz de comprometer a defesa, em favor do inimigo. Primeiro, os fatos políticos, depois as realidades estratégicas, levam o mundo de hoje no desassossêgo da outra década. Mas, reconhecendo a dureza dos acontecimentos que determinam o avanço da guerra, nem por isso os povos de tôda parte devem deixar de lutar por um entendimento que realize na doutrina e na prática, as esperanças das Nações Unidas.

A POLÍCIA DO GENERAL

A administração do general Lima Câmara na chefia de Polícia insiste em caracterizar-se por uma série de violências que a tornam dia a dia mais incompatível com os nossos foros de cidade civilizada.

O referido militar reserva tôda a energia para prestigiar cegamente seus auxiliares. Não cuida de saber como se orienta a conduta da polícia. Não lhe interessa apurar se, nas relações com o público, o comportamento da polícia não está fendo comprometido por excessos e violências. De maneira que o chefe de Polícia estabeleceu uma espécie de cumplicidade na corporação que dirige, e em face dessa cumplicidade a tudo quanto de errado, de excessivo e de brutal se passa dentro dela, fecha os olhos, tranca os ouvidos...

Só assim se explica que não apenas a onda de brutalidades que a ação da polícia desencadeia, como a falta de inteligência de tantos dos seus atos.

A prisão e espancamento de dois militantes do Partido Socialista, quando apregoavam e vendiam em plena avenida Rio Branco o jornal do partido, demonstram que a polícia não está preparada para manter a ordem, porque só está preparada para dar pancada, ou «descer o pau», como gostam de dizer os sádicos da rua da Relação.

A prisão era já violência. Mas o espancamento de dois rapazes que não esboçaram um gesto de reação, por que êsse luxo de violência?

Presos e metidos dentro do carro com os investigadores, cêrca de dez, que os levaram para os xadrezes da Polícia Central, os dois militantes socialistas tiveram de fazer todo o percurso ouvindo dos policiais os mais soezes insultos as mais infamantes invectivas. Mas uma polícia que não recua diante da ignomínia de insultar cidadãos presos sob sua guarda, essa polícia que respeito pode merecer da opinião pública? Um dos investigadores chegou ao extremo de cuspir na face de um dos rapazes detidos, dentro do carro em que estavam sendo transportados.

Pois foi na base de depoimentos de dois dêsses investigadores que o delegado da Ordem Política autuou um dos detidos, o jornalista José Maria Rabelo, redator-secretário de «Vanguarda Socialista» como incurso em crime inafiançável da lei de Segurança.

A polícia podia evidentemente ter mais pudor para não ir até a degradação de inventar crimes baseados em depoimentos de agentes seus. Neste caso, como o jornalista José Maria apresentava inclusive na face sinais de ferimento, a Delegacia de Ordem Política, para justificar a brutalidade, inventou o processo.

Mas o general Lima Câmara não se preocupa com estas coisas. Seu lema é: a polícia fêz, está bem feito. O essencial é que haja corridas e que haja «bettings» para se tentar a sorte.

SITUAÇÃO DE ALARME

Ao tomar conhecimento da exoneração do sr. Edgar Estrêla, a população não pôde deixar de lastimar, ainda uma vez, que o chefe de Polícia tenha estado com a sua atenção absorvida por êsse caso de natureza simplesmente pessoal, enquanto a cidade se encontra entregue à audácia e à sanha de malfeitores da pior espécie.

Não haverá exagêro em dizer que jamais o noticiário policial do Rio acusou tão elevado número de crimes, como atualmente — crimes estimulados pela inoperância das autoridades incumbidas de reprimi-los, quando não pela sua própria incapacidade, refletida no preparo de inquéritos lacunosos, diante dos quais a Justiça tem de cruzar os braços.

A capital da República está infestada de elementos perigosos, cuja audácia redobra cada dia. E que faz a Polícia? Que medidas toma ou anuncia para tranquilizar a população alarmada? Mobiliza-se? Reunem-se os seus dirigentes para examinar a situação de justo desassossêgo público e ponderar as providências extremas que ela está a exigir?

Não. A Polícia, em vez de compenetrar-se das suas imensas responsabilidades perante o povo — que a mantém com verbas vultosíssimas — prefere ajustar contas com o sr. Estrêla.

E' o que se vê.

Enquanto isso, não há mais quem se sinta seguro, nem em casa, nem na rua, nem os próprios membros do govêrno, como o sr. Clemente Mariani, cuja residência foi varejada por um dêsses ladrões «conhecidos», mas, não obstante, em atividade tranquila e até estabelecido, segundo se informa, com uma ourivezaria em que vendia as jóias roubadas.

Essa, a Polícia da capital brasileira, cuja presença, na realidade, só se faz sentir quando se trata de cometer violências contra direitos constitucionais dos cidadãos. Enquanto isso, os facínoras podem praticar as suas façanhas sem receio de perseguição policial.

Mas até quando perdurará êsse estado de coisas?!

NOTÍCIAS DA MARINHA

Marcadas as eleições gerais para a constituição do novo Conselho Executivo da Associação dos Sub-Oficiais

Matrícula de oficiais na Escola de Guerra Naval — Decretos assinados — Esclarecimentos do diretor geral da Fazenda Naval — Designação de comissão — Tem novo imediato o CT "Marcílio Dias" — Aptos para promoção

A Convenção realizada no dia 24 de fevereiro próximo findo, sob a presidência do associado Manuel Crispim de Sousa, presidente do Conselho Deliberativo, para seleção dos candidatos à presidência e vice-presidência do Conselho Executivo dessa entidade de classe, para o final do biênio 1949-1950, organizou as seguintes listas tríplices: para presidente — Severino Francisco da Silva, com 20 votos; Bianor Briand Soares, com 17 votos; para vice-presidente — Antônio Carlos de Sousa Loubo, com 16 votos; Oscar Pereira de Meneses, com 15 votos; Pedro da Silva Rabelo, com 15 votos.

As eleições gerais para a constituição do novo Conselho Executivo serão realizadas na sede social, de 16h 30m às 19 horas, de 6 a 10 de março corrente, instalando-se, no dia 11 do mesmo mês, às 13h 30m a assembléia geral extraordinária para apuração das eleições e aclamação dos eleitos.

MATRICULA DE OFICIAIS NA ESCOLA DE GUERRA NAVAL

Forabm matriculados no curso preliminar por correspondência da Escola de Guerra Naval, os seguintes oficiais: capitães de corveta Evandro Bastos Belchior, Luís Antônio Medeiros Neto, tenentes-coronéis Hoche Pulcherio e George Americano Freire.

INDENIZAÇÃO DE PASSAGENS E TRANSPORTE DE BAGAGEM

O almirante Jerônimo Gonçalves, diretor geral da Fazenda Naval, esclarece aos comandantes, diretores e demais autoridades navais que os requerimentos de indenização de passagem e de transporte de bagagem serão solucionados com mais rapidez quando encaminhados àquela Diretoria, via Secretaria da Marinha, órgão que informará à D. F. o valor da indenização a pagar.

DESIGNAÇÃO DE COMISSÃO

O ministro, em portaria de ontem, designou os oficiais abaixo mencionados para, em comissão, emitirem parecer sôbre um trabalho elaborado pelo capitão-tenente José Carlos Coelho de Sousa, capitão de corveta Ernani Jaime de Lima, capitães-tenentes Milton Pereira Monteiro e Valter da Silva Valente.

GRATIFICAÇÃO DE REPRESENTAÇÃO

Para conhecimento da Marinha a Diretoria de Fazenda tornou público o seguinte: «A gratificação de representação de que tratam os decretos-leis ns. 9.689 e 22.012, de 1949 — que veio substituir os vencimentos à razão de um têrço e um quarto de que tratam os artigos 12 e seguintes do Código de Vencimentos e Vantagens dos Militares da Armada para ... no estrangeiro ... tem o caráter de vencimentos ... [illegible]

TEM NOVO IMEDIATO O C. T. "MARCÍLIO DIAS"

O ministro, em ato de ontem, designou o capitão de corveta ... Borges Linch, ficando dispensado o capitão de corveta Mauro Balloussier.

APTOS PARA PROMOÇÃO

Em inspeção de saúde a que se submeteram, foram julgados aptos, para promoção, o capitão de corveta Raimundo Gonçalves Martins, capitão-tenente, Nelson Leite Soares de Azevedo, segundos tenentes José Magessi Suzine Ribeiro, Eduardo Sousa Lopes, Airton Frick, Umberto da Silveira Carvalho, Wigando Engelk, Válter Ferreira, Valdir Chaves de Miranda, Milton Ribeiro de Carvalho, Maurício Bastos Bernardes e Lubomir Brzezinski.

ATOS DO MINISTRO

O ministro assinou atos designando os capitães de corveta Aprígio Brandão de Carvalho e Carlos Roberto Perez Paquet para exercerem as funções de imediatos dos contratorpedeiros «Acre» e «Apa», respectivamente.

DECRETOS ASSINADOS

O presidente da República assinou, os seguintes decretos: — considerando promovidos, na situação de reformado, ao pôsto de capitão-tenente o primeiro tenente Abílio Pires França da Costa e, na reserva remunerada, ao pôsto de segundo tenente, o enfermeiro, Benedito Antônio Alves, ambos, nos têrmos das lei 288, de 1948 e 616, de 1949; — retificando o decreto que transferiu para a reserva remunerada o suboficial escrevente, Escolástico Rebouças, no pôsto de segundo tenente, percebendo o sôldo do dito pôsto e mais cinco quotas de 5 por cento sôbre o reefrido sôldo, para o fim de assegurar-lhe a percepção de mais uma quota de 5 por cento sôbre o mencionado sôldo, visto ter sido o seu tempo de serviço elevado para 31 anos, 5 meses e dias, e fixar os seus proventos de inatividade na forma dos artigos 9.º e 10 da lei 488, de 15.11.1948; — nomeando Amadeu Elias da Silva para exercer, interinamente, o cargo da classe E da carreira de foguista e Jair Pinheiro, também para o cargo da clesse E da mesma carreira, do Quadro Permanente do Ministério da Marinha.

O POT NÃO DEIXA NINGUÉM DORMIR

Altos-falantes da misteriosa agremiação partidária em propaganda eleitoral até as primeiras horas da madrugada — E música carnavalesca como complemento ao programa infernal — Cientificada do que ocorria, a Rádio-Patrulha não apareceu

Os moradores da avenida Nossa Senhora de Copacabana, que é uma das principais artérias do bairro praiano, tiveram ante-ontem uma de suas piores noites. E' que, desde cedo, o já famoso POT, agremiação partidária de origens misteriosas e de objetivos igualmente não muito bem conhecidos, levou a efeito uma intensa e exagerada propaganda dos seus «princípios», através de poderosos alto-falantes que berraram até às primeiras horas da madrugada. De nada valeram os protestos de muitos dos moradores daquela avenida, que chegaram a apelar para a Rádio-Patrulha sem que fôssem atendidos.

Além da eloquência dos oradores do POT, multiplicada ao infinito pela potência dos amplificadores, foram também os residentes de Copacabana brindados com um variado repertório musical, essencialmente carnavalesco, o que fêz com que aquêle pedaço da zona sul se visse transformado, durante as horas mais preciosas da noite, num verdadeiro inferno.

Segundo informações de leitores, ontem repetiu-se a infernal barulheira.

Registrando o fato, sob todos os pontos de vista condenável, estranhamos que, no instante em que outros partidos políticos se vêem proibidos de levar a efeito qualquer espécie de propaganda, possa o POT espalhar alto-falantes por um dos locais mais importantes da cidade e utilizá-los noite a dentro, sem que a polícia se abalance a agir contra os perturbadores do sossêgo público.

O prefeito Mendes de Morais que se tem mostrado tão ... ... zeloso da estética urbana e da tranquilidade pública, deve prestar atenção ao que está sendo o ... POT, e agir ... com justiça, as ... que a outros partidos tem aplicado com injustiça e ...

O banditismo policial

Osório Borba

O público já se inteirou, pelo noticiário dos jornais, da nova façanha da quadrilha que, com o nome de Polícia, assola a cidade. Tão ocupada anda ela em assaltar cidadãos sem crime que deixa cada dia mais livres, para a prática de todos os crimes, os malfeitores particulares. Triste grande cidade onde a Polícia deserta da sua missão de prevenir e reprimir a criminalidade convertendo-se ela própria numa horda de salteadores.

Dois militantes do Partido Socialista, como, com outros, costumam fazer, puseram uma pequena mesa na calçada do edifício «Regis de Oliveira», avenida Rio Branco, em frente à Galeria Cruzeiro — portanto, no ponto mais central e movimentado da cidade — e se entregaram à tarefa de apregoar e vender o periódico que é o órgão de sua agremiação, «Vanguarda Socialista». Não podiam prever o risco a que se expunham. Essa modalidade de propaganda partidária, a mais legal, pacata, inofensiva possível, vinha sendo praticada desde há meses por equipes socialistas em pontos diversos da cidade sem nenhum constrangimento. No entanto, ante-ontem, às 15 horas, os dois rapazes foram assaltados por uma quadrilha policial que, como de hábito, foi, desde logo, agredindo-os, arrebatando-lhes os jornais e demais material e levando-os presos. José Maria Rabêlo, estudante, jornalista, secretário de «Vanguarda Socialista», e Geraldo Mesquita, estudante, professor e comerciário, foram tratados como celerados — como os celerados que a Polícia deixa livres para assaltar, roubar e matar os transeuntes desta pobre cubata. Os «gangsters» da rua da Relação os insultaram com os palavrões da sua linguagem habitual, agrediram um dêles, feriram-no e, não saciados ainda, o transformaram de vítima em réu. Apareceu um «tira» exibindo arranhões e escoriações para os atribuir a um rapaz franzino e desarmado que se vira atacado de surpresa por seis ou oito sicários, à vista de dezenas ou centenas de transeuntes, no ponto de maior movimento da avenida central! Quanto ao outro, Geraldo Mesquita, parece que o cinismo policial não chegou para o acusarem de espancamento dos pobres «tiras». Porque é fisicamente um inválido, com uma das pernas imobilizada pela paralisia infantil, locomovendo-se com extrema dificuldade.

Mas a um e outro os réus convertidos em acusadores incriminam de uma série de delitos baseados inclusive na saudosa «lei de segurança», herdada do saudosíssimo ditador fascista por cuja volta ao poder suspiram alguns milhares de brasileiros com vocação para escravos, saudosistas do tronco e do relho.

Mentiram mais uma vez, com a sua inesgotável capacidade de mentir, as autoridades ao informarem aos jornalistas que os dois socialistas faziam um comício. Podia ser isso, sem que houvesse motivo para a agressão. Mas não era. O que faziam êles era simplesmente apregoar e vender o jornal que circula legalmente. Apregoando-o repetiam frases do jornal e anunciavam as matérias dêle constantes, inclusive referentes ao projeto João Mangabeira visando à libertação dos sindicatos da ignóbil, desonesta e corruptora tutela governamental. Essa propaganda foi erigida pelos policiais em crime de... lesa-majestade: em «injúrias ao presidente da República». E, mais, em crime de incitamento a não sei o que. Uma série daqueles tenebrosos crimes de opinião que a ditadura inventou e que a atual «democracia» insiste em utilizar na sua fobia congênita à liberdade.

Quanto à farsa da agressão à polícia — para a qual arranjaram uma «testemunha» que se dizia comerciário — para que mais comentário? Já todos estão fartos dessa comédia cínica, indefinidamente repetida.

Mais uma vez aí fica a advertência a tôdas as fôrças democráticas. Todos os que, por covardia, comodismo ou interêsse, vêm, nestes quatro anos, aplaudindo o arbítrio e a truculência policiais, ou fazendo-se coniventes dêsse sistemático desrespeito à lei e aos direitos e à própria integridade física dos cidadãos, a pretexto de «combate ao comunismo», estão expostos ao risco de um dia sentirem na própria pele o que contra outrem acham justo. A reação, a violência, a insegurança constituem uma ameaça a todos e uma ofensa à consciência nacional contra a qual sòmente os desfibrados e os insensíveis morais não reagem.

Os crimes de cada dia das hordas policiais estão mostrando a que é que o principal responsável pelo assalto de 1937, o «Condestável do Estado Novo», quer reduzir a campanha da sucessão, a atmosfera de insegurança e terror que o incorrigível fascista pretende criar para a eleição.

* * *

A violência policial já começou a ser sanada pela Justiça: o juiz Cristóvão Breiner, recebendo da polícia a farsa do «flagrante» contra a vítima, determinou, ontem ao meio-dia, a libertação de José Maria Rabêlo, que foi imediatamente sôlto. As responsabilidades serão devidamente apuradas na ação judicial competente a ser movida pelo Partido Socialista.

Uma Agência da Caixa Econômica no Palácio da Fazenda

Amanhã, às 15 horas, será inaugurada, no Palácio da Fazenda, mais uma Agência da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro.

Avião super-sônico construído na Argentina

BUENOS AIRES, 4 (U. P.) — O matutino "El líder" informa, com "exclusividade absoluta", que um avião supersônico está sendo construído na fábrica militar de Córdoba. O jornal ... que ... Argentina ... avião de propulsão a jato ou de propulsão ...

NOTAS POLÍTICAS

A candidatura do sr. Getúlio Vargas

Há indícios de que, até 3 de abril, teremos fatos importantes no terreno da sucessão presidencial. O jôgo do sr. Getúlio Vargas já começa a ser descoberto, e os adversários do ex-ditador não são tão ingênuos como lhe parece.

Depois de conferenciar demoradamente em Itu com o antigo fundador do Estado Novo, o sr. Batista Lusardo, membro do PSD mas cem por cento «queremista», foi a Pôrto Alegre. Ali, perante a Comissão Executiva do seu partido e na presença do governador Válter Jobim, declarou, em nome do sr. Gtúlio Vargas, que êste apoiaria um candidato pessedista no govêrno estadual se, em troca, o PSD gaúcho apoiasse a sua candidatura à presidência da República. Feita solenemente e em têrmos categóricos, a proposta do ex-ditador abalou a Comissão. Esta, tendo à frente o governador, movimentou-se. (Cumpre não esquecer que o PSD no Rio Grande do Sul está cheio de «queremistas», bastando dizer-se que o presidente do partido é o sr. Protásio Vargas, irmão, amigo e sócio do ex-ditador).

* * *

O PSD gaúcho, diante da candidatura do sr. Getúlio Vargas, enviou ao Rio dois emissários: o sr. Marcial Terra e o sr. Batista Lusardo.

O sr. Marcial Terra, representando o papel de hostilizar a candidatura do sr. Getúlio Vargas, veio colaborar «espontâneamente» com o general Eurico Dutra contra essa candidatura, ameaçadora do regime. E, autorizado pelo sr. Válter Jobim e outros próceres do PSD do Rio Grande, propôs ao presidente da República, em defesa da Democracia em perigo, a recondução do sr. Nereu Ramos à presidência do PSD nacional,/dando-se ao ex-interventor em Santa Catarina o máximo de prestígio, — prestígio com que pudesse disciplinar a agremiação, colocando em completa obediência o sr. Benedito Valadares e outros pessedistas que obedecem ao Catete.

Quanto à missão do sr. Batista Lusardo, consiste em que o ex-embaixador na Argentina comunique ao Conselho Nacional do PSD que o sr. Getúlio Vargas é realmente candidato à sucessão presidencial da República (não precisando acrescentar que com os melhores aplausos do general Perón).

O Conselho Nacional deve reunir-se amanhã.

* * *

Quer a missão do sr. Marcial Terra, quer a do sr. Batista Lusardo são, no fundo, manobras «queremistas». Embora pareçam diferentes entre si, e até incompatíveis, elas, afinal, se completam.

O sr. Marcial Terra, em nome do governador Jobim, deseja o sr. Nereu Ramos na direção do PSD; e o sr. Getúlio Vargas não deseja, intimamente, outra coisa. Em caso de luta entre o ex-ditador e o general Eurico Dutra, só algum inocente poderia acreditar que o sr. Nereu Ramos ficasse com o presidente da República e contra o sr. Getúlio Vargas.

Involuntàriamente ou não, o sr. Marcial Terra, e sr. Válter Jobim e todos os que no PSD gaúcho pleiteiam a volta do sr. Nereu Ramos à presidência do PSD, estão fazendo o jôgo do sr. Getúlio Vargas.

* * *

No tocante à missão do sr. Lusardo, missão que se conjuga perfeitamente com a do sr. Marcial Terra (e por detrás delas estão os dois principais estrategistas do PSD, srs. João Neves e Agamenon Magalhães), quanto à missão do sr. Lusardo, vem apenas, por assim dizer, oficializar o lançamento da candidatura do sr. Getúlio Vargas.

Veio confirmar o que, ao regressarem de São Borja, disseram últimamente o sr. Valentim Bouças, o sr. Pinto Aleixo e o sr. Napoleão de Alencastro Guimarães.

* * *

De tudo isto, o que há realmente importante é que o ex-ditador, que, durante quinze anos de govêrno, rasgou duas Constituições democráticas, que não cumpriu a sua Portaria Constitucional fascista de 1937 e que se recusou a assinar a Constituição vigente, — quer chegar novamente ao govêrno da República, quer conduzir novamente os destinos do Brasil, apoiado pelos comunistas e contra a Democracia.

A candidatura do sr. Getúlio Vargas é uma resposta, insolente e audaciosa, ao movimento, democrático e vitorioso, de 29 de outubro.

O rumo dos "populistas"

Depois de saber, por intermédio do sr. Marcial Terra, que o sr. Getúlio Vargas pediu o apoio do PSD gaúcho à sua candidatura à presidência da República, o sr. Ademar de Barros voou para o Rio Grande do Sul. Foi conferenciar com o governador Válter Jobim em Pôrto Alegre, e com o sr. Getúlio Vargas na fronteira.

O governador de São Paulo, diante da sua má situação política dentro do Estado; vendo aproximar-se o dia 3 de abril, e verificando, mais uma vez, a deslealdade do ex-ditador, está desorientado, e quer chegar a uma definição, antes daquela data.

Os entendimentos entre o PSD e o PTB, com aquela história do programa comum, são, como sempre dissemos, uma comédia, com a qual o sr. Getúlio Vargas quer ganhar tempo.

Depois do seu regresso do Rio Grande do Sul, é que se vai conhecer o rumo que tomará o chefe «populista», — cuja situação, como se vê, se torna, cada vez mais, difícil.

Tolerância inexcedível

A conferência de Belo Horizonte está sendo retardada muito além do que parece razoável. Já passa de dois meses que a UDN de Minas sugeriu a outros partidos uma lista de nomes mineiros como candidatos à sucessão presidencial — nomes de diferentes agremiações, e outros apartidários.

Prestigiando essa iniciativa do seu partido, manifestou o governador montanhês o desejo de que se reunissem na capital do Estado os dirigentes dos partidos integrantes do chamado «Acôrdo Mineiro», para decidirem se era ou não possível uma conciliação em tôrno de um daqueles nomes. Pediu ao sr. Artur Bernardes que, no Rio, se entendesse sôbre o assunto com o sr. Benedito Valadares, — e ficou esperando a resposta.

Até hoje, não se reuniu em Belo Horizonte a conferência promovida pelo sr. Milton Campos, — conferência em que devem tomar parte quatro ou cinco pessoas.

Dizendo-se aconselhado pelo general Eurico Dutra, o sr. Benedito Valadares, chefe da Ala Ortodoxa do PSD, tem sabotado, por todos os meios imagináveis, essa reunião; e ainda agora, manobrado pelo maquiavelismo do sr. Agamenon Magalhães, receoso da candidatura do general Canrobert, propôs ao sr. Getúlio Vargas o nome do sr. Israel Pinheiro, — político de quinta classe, discípulo e protegido do mesmo sr. Benedito desde o tempo em que o referido sr. Israel Pinheiro, em pleno Estado Novo, presidiu, daquele geito, a Vale do Rio Doce, fazendo uma administração tão lamentável, que obrigou o brigadeiro Eduardo Gomes a ocupar-se dela, num de seus discursos de candidato à presidência da República.

* * *

Com inexcedível tolerância para com as trampolinices do sr. Benedito Valadares, a UDN de Minas está perdendo tempo em decidir êsse caso da conferência de Belo Horizonte. Está perdendo tempo e está fazendo perder tempo à UDN nacional.

Informam agora da capital mineira que êsse episódio vai afinal terminar, provàvelmente até o dia 15. E' preciso, porém, convir em que não há razão que justifique essa nova demora. Estamos a 5 de março, e até o dia 2 de abril os governadores e ministros de Estado que não renunciarem a seus cargos não poderão candidatar-se, em à presidência nem à vice-presidência da República. Encontram-se neste caso, entre outros, dois governadores udenistas: o sr. Milton Campos e o sr. Otávio Mangabeira.

Se a UDN de Minas, para reunir em Belo Horizonte quatro ou cinco chefes de agremiações estaduais, precisa de dois meses e meio, como é que a UDN nacional, em apenas quinze dias, poderá entender-se com doze partidos da República, chegando, em prazo assim tão curto, a uma solução conciliatória?

* * *

A UDN de Minas, involuntàriamente, está fazendo o jôgo do sr. Benedito Valadares, jôgo que, no momento, coincide com o do sr. Getúlio Vargas, — que é o chefe da grande manobra política nacional que tem por objetivo liquidar, sem luta e sem esfôrço, e com aquelas conhecidas gargalhadas de pouco siso, as candidaturas dos srs. Milton Campos, Otávio Mangabeira, Ademar de Barros, Válter Jobim e Canrobert Pereira da Costa.

DIVERSAS

ADEMAR, JOBIM E GETÚLIO EM CONFERÊNCIA SÃO BORJA

S. PAULO, 4 (Asapress) — O governador Ademar de Barros, viajando no avião «Lóide Aéreo», seguiu, às 14 horas de ontem para Pôrto Alegre, em companhia do sr. Danton Coelho, emissário do P. T. B., que havia chegado a esta capital, às 10 horas, por via aérea. No aeroporto o emissário do P. T. B. havia sido recebido pelo sr. Erlindo Calzano, elemento de confiança do sr. Ademar de Barros.

Falando à imprensa, o sr. Ademar de Barros confirmou que iria conferenciar com o sr. Válter Jobim, em companhia de quem irá a São Borja, a fim de conferenciar com o sr. Getúlio Vargas.

PERNOITOU EM ITU' O GOVERNADOR DE SÃO PAULO

PORTO ALEGRE, 4 (Asapress) — Surpreendendo a todos, o governador de São Paulo pernoitou ontem em Itu, na fazenda de propriedade do sr. Getúlio Vargas. O chefe do Executivo paulista deveria chegar hoje a esta capital ... São Paulo ... aeroporto, aterrisou às 8 horas, tendo ... deixado Itaqui, hoje, para esta capital.

A tarde, o governador do Estado de São Paulo viajará para a cidade de Caxias do Sul.

DEMARCHES EM FAVOR DA PACIFICAÇÃO

MA... 4 (Asap.) — ... o «Jornal de Alagoas» que estão tendo bom rumo as «demarches» em ... O deputado Rui ... Miguel Tôrres, a fim de estudarem uma composição política que possa atender ... partidários e pôr têrmo à situação reinante no Estado.

O MAGISTRADO VAI PROCESSAR O JORNAL

MACEIÓ, 4 (Asapress) — O desembargador ... Guzmão comunicou ao Tri... Justiça que, como particular, menosprezava as ofensas publicadas na ... mas em virtude ... obrigado a agir judicialmente ... não era um desacato à magnitude da ... ao desembargador ... publicação feita, para que ... movido o competente ação ...

REFLEXO ELEITORAL «EUCLIDES FIGUEIREDO»

Inaugura-se, dentro de amanhã, às ...

Movimento Nacional Pró-Eduardo Gomes

COMICIO, HOJE, A NOITE, EM BARRA MANSA

Recebemos:

«Conforme já foi amplamente noticiado, o M. N. P. Pró-Eduardo Gomes fará realizar hoje, em Barra Mansa, às 19 horas, na praça Ponce Leon, um grande comício pela candidatura do tenente-brigadeiro Eduardo Gomes. Os srs. João Pires Filho e Eail Prado Carvalho, designados pelo M. N. P., em telefonema dirigido ao presidente do Movimento, fizeram ver do entusiasmo popular reinante e da grande ansiedade com que se espera a palavra dos dirigentes do M. N. P. e dos próceres brigadeiristas. Desse modo, esse «meeting» deverá constituir mais uma consagração ao brigadeiro Eduardo Gomes.

Usarão da palavra nessa concentração pública o deputado federal Coelho Rodrigues, sr. Aristides Campbell, dr. Jaime Couto, dr. Francisco José Pereira das Neves e membros do comitê local. O M. N. P. estará representado nas pessoas dos drs. João Pires Filho, Eail Prado de Carvalho e Aldrovando Peixoto.

— Continuam à disposição do público as listas de adesão à candidatura do tenente-brigadeiro Eduardo Gomes à suprema magistratura da Nação. Todos aqueles que quiserem colaborar nessa campanha de redenção nacional, podem encontrar as referidas listas nos seguintes locais: M. N. P. Pró-Eduardo Gomes, rua da Quitanda, 3, 9.º andar; «Correio da Manhã», na avenida Gomes Freire, 81; «O Mundo», na praça da República, 63; Sucursal de «O Estado de São Paulo», na rua da Quitanda n. 3, 9.º andar; «Jornal do Comércio», na avenida Rio Branco, 117, 2º andar; «Jornal do Brasil», na avenida Rio Branco, 161; «Legião Brigadeiro Eduardo Gomes», Edifício Darke, na avenida 13 de Maio, 23, 17.º andar; e rua Paraguai, 5, Méier, consultório médico.

— O M. N. P. avisa aos comitês do interior do Brasil que ainda não receberam as listas de adesões da Campanha do Candidato Nacional, que continuem esperando, pois a direção já está providenciando no sentido de enviar por via aérea.

— O M. N. P. fará realizar um grande comício em Barra do Piraí, dia 10, sexta-feira, coincidindo com a data de aniversário da cidade. Está sendo esperada com grande ansiedade a realização dêse «meeting», onde, além dos dirigentes do M. N. P. farão uso da palavra deputados federais e estaduais, vereadores e membros do comitê local.

O sr. Edgar Barreto e Silva e sra. Hortência Campos, de Barra do Piraí, estiveram na sede do Movimento, a fim de dar maior realce ao grande comício. Comícios em Macaé, Valença, Vassouras, Paulo Frontin e outras cidades, estão programados pelo M. N. P.

— Dos drs. Djalma Alves, de Góis, dr. Ibérico Gonçalves Fontes, José Ruzert, Eduardo Costa, Lindolfo Dutra, Arácio de Sousa Melo, de Mendes, o M. N. P. recebeu o seguinte telegrama: «Solidários protesto transcrito jornais capital República felicitamos gesto altivo e independente demonstrado o ocorrido deverá servir estímulo todos cidadãos que amam acima tudo regime democrático e por êsse motivo lutam candidatura brigadeiro Eduardo Gomes.»

Notícias da Polícia Militar

REUNIÃO DO CONSELHO ADMINISTRATIVO

Reunir-se-á às 13 horas do dia 9 do corrente, sob a presidência do Comando Geral, o Conselho Administrativo da Corporação, para abertura da proposta de concorrência de emergência de artigos necessários a esta Polícia Militar.

ASSUNÇÃO DE FUNÇÃO

O major Alonso Gems comunicou ao Comando Geral que em virtude de ter o tenente coronel Emiliano Pereira de Almeida, entrado em gôzo das férias regulamentares, assumiu no dia 12 do corrente, interinamente, o cargo de diretor da Contadoria desta Polícia Militar e que em consequência, passaram, também, a exercer interinamente as funções de subdiretor e chefe da 1ª Seção (Pagadoria), respectivamente, os capitão Floriano Peixoto da Silva (Pagador) e 1º tenente Jarbas da Luz Melo (Fiel do Pagador).

CONCESSÃO DE LICENÇAS

Foram concedidas ao oficial e praças abaixo mencionados, licença para tratamento de saúde, nos períodos a seguir discriminados:

— Capitão Luís da Rocha Silveira, 2 dias, a partir de 8 de janeiro último;

— Cabo de esquadra Hildebrando Vicriato Montez, em prorrogação, 60 dias, a partir de 5 de dezembro do ano findo;

— 2º sargento clarim Raimundo Gomes Lima, no período de 16 do mês findo a 17 do corrente; e,

— 2º sargento Alcides Correia, no período de 10 do mês findo a 11 do corrente.

INSPEÇÃO DE SAÚDE DE PRAÇA

Para efeito de inspeção de saúde, deverá ser apresentado no Serviço de Saúde, às 8h 30m, do dia 10 do corrente, o soldado Antônio de Nóbrega Teixeira. (Engajamento).

DISPENSA DO SERVIÇO

Ao 2º sargento Aristides da Silva Cardoso, foram concedidos 15 dias de dispensa do serviço.

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS

Apresentaram-se ao Estado Maior desta Corporação, os seguintes oficiais:

— Major Luís de Siqueira, por ter deixado o cargo de subcomandante do 4º Batalhão de Infantaria, que vinha exercendo interinamente, e entrado em gôzo de férias;

— Capitão médico dr. Aníbal da Rocha Nogueira Júnior, por conclusão de férias;

— tenente coronel João Pereira Blanco, por conclusão de férias e ter reassumido o Comando do 4º Batalhão de Infantaria;

— Major Artur Alvares, por ter deixado o comando do 4º Batalhão de Infantaria, que vinha exercendo interinamente, e reassumido as funções que lhe são próprias;

— 1º tenente médico dr. Hilário Lopes da Costa, por conclusão de férias;

— major José Nunes da Silva Sobrinho, por ter deixado o Comando interino do 7º Batalhão de Infantaria;

— Major João Holanda da Cunha Beltrão, por ter terminado as férias e reassumido o comando do 7º Batalhão de Infantaria, interinamente;

— capitão Clarimundo Eugênio de Andrade, por ter deixado o cargo de subcomandante interino do 2º Batalhão de Infantaria e entrado em gôzo de férias;

— 1º tenente Hélio Gonçalves de Oliveira, por conclusão de dispensa do serviço e ter assumido o cargo de ajudante do 2º Batalhão de Infantaria interinamente;

— 2º tenente da Polícia Militar do Estado do Pará, Claudomiro Araújo das Neves, por ter regressado à sua Corporação;

— Capitão médico dr. ... por conclusão de férias; e

— Tenente coronel Jair Gomes, por conclusão de férias e ter reassumido o Comando do Regimento de Cavalaria.

... a rua ... o Pleito Eleitoral ... Eleitoral «Euclides ... ... Paulo Leal ... de Ler.

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

(Vide Boletim da Diretoria do Pessoal do Exército, à 7.ª pág. da 2.ª secção)

O Regimento Ipiranga comemora hoje o 5.º aniversário da tomada de Castelnuovo

Flâmulas do 6.º RI oferecidas aos generais Zenóbio da Costa e Cordeiro de Farias — Vai representar o Ministério — Assumiu o diretor da Fábrica do Andaraí — O expediente do Ministério da Guerra — Instituto Brasileiro de Geopolítica — Clube Militar da Reserva — Fiscal militar — Eleições no Clube Militar

Transcorre, hoje, o 5º aniversário da tomada de Castelnuovo pela tropa do Regimento Ipiranga, antigo 6º R. I., na campanha da Itália, feito glorioso que lhe valeu conceitos dos mais honrosos e louvores dos chefes militares e a gratidão dos brasileiros.

Antecipando as comemorações da data, o coronel Telmo Antônio Borba, atual comandante do Regimento, acompanhado dos tenente-coronel Abílio Cunha Pontes, capitão Mário Ribeiro de Freitas e segundo tenente Jacob Chaim Sobelman, veio especialmente a esta capital para, em nome daquela unidade, homenagear os chefes militares que comandaram a FEB, na referida campanha: marechal Mascarenhas de Morais, generais Zenóbio da Costa e Osvaldo Cordeiro de Farias e coronel Nelson de Melo.

Reunidos no salão de honra da 1ª Região Militar, com a presença daqueles altos chefes militares, bem como de tôda a oficialidade da Zona Militar do Leste e jornalistas, o coronel Borba usou da palavra fazendo referências ao passado da Nação, pondo em destaque a ação valorosa da FEB e de seus chefes. Referiu-se ao papel de relêvo desempenhado pelo seu Regimento e a aquisição de prestígio que o mesmo desfruta nos meios armados do país, aliás confirmando a sua tradição.

A seguir, o coronel Borba ofereceu uma artística e custosa flâmula do Regimento aos generais Zenóbio e Cordeiro de Farias e ao coronel Nélson de Melo, como homenagem à data e aos chefes que tão dignamente dirigiram o Regimento. Agradecendo, falou o general Zenóbio, que após descrever a bravura do 6º R. I., cujas vitórias a História registra com letras de forma, agradeceu em seu nome e no dos presentes a homenagem que acabava de ser prestada. As suas palavras, bem como as do comandante Borba, foram cobertas por demoradas salvas de palmas. Por último, o comandante e os oficiais do bravo Regimento Ipiranga foram cumprimentados pelos chefes e convidados presentes.

Não tendo o marechal Mascarenhas de Morais comparecido, por se encontrar ausente desta capital, o coronel Borba solicitou ao general Zenóbio fôsse por s. excia. especialmente entregue ao ilustre e bravo comandante da FEB a flâmula do Regimento. O comandante da Região, em palavras mais elogiosas ao marechal Mascarenhas, disse da sua satisfação em atender à solicitação do seu camarada.

VAI REPRESENTAR O MINISTÉRIO DA GUERRA

O ministro, em portaria de ontem, designou o tenente-coronel Luiz Augusto de Medeiros representante do Ministério da Guerra na Comissão Técnica de Rádio, sem prejuízo de suas funções no Exército.

O EXPEDIENTE DA GUERRA

Por se encontrar ausente desta capital o general Canrobert Pereira da Costa, passou a responder pelo expediente do Ministério da Guerra o general Paulo Figueiredo, secretário geral.

O ministro encontra-se a caminho de Recife em visita de inspeção à guarnição local.

CANDIDATOS CHAMADOS

Devem comparecer amanhã, às 13 horas, à Diretoria de Ensino do Exército, a fim de tratarem de assuntos de seus interêsses, os candidatos à Escola Preparatória Elo Ferri de Carvalho e Cimas Fonte Madeira.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOPOLÍTICA

Na última reunião dêste Instituto foi eleito para sócio titular o professor Paula Aquiles, catedrático do Colégio Militar e atual diretor da Imprensa Nacional. Na mesma ocasião, foram eleitos para o Conselho Fiscal: desembargador Carlos Xavier, coronel Ari Silveira, tenente-coronel Frederico Leopoldo e para suplentes os drs. Canabarro Richardt e Maurício Monteiro e o capitão Meton Gadelha. O brigadeiro Lísias Rodrigues fêz enérgico discurso combatendo os defensores do Instituto Internacional da Hiléia Amazônica. Falaram sôbre o mesmo assunto os sócios major de Paranhos Antunes, coronel Neri da Fonseca e dr. Paranhos ...ntenele. O coronel Ari Silveira e o comandante Oliveira Belo trataram de outros assuntos de interêsse geopolítico. O parecer da Comissão contrário ao projetado Instituto Internacional da Hiléia Amazônica foi transcrito no «Diário do Congresso Nacional» de 24 do mês findo, por proposta do consócio deputado Artur Bernardes. Quarta-feira próxima, dia 8, às 16 horas, haverá nova reunião do Instituto, na Av. Rio Branco, 128, 1º andar.

ELEIÇÕES NO CLUBE MILITAR

A comissão de propaganda da chapa Estillac Leal-Horta Barbosa pede-nos a publicação do seguinte:

«I — O número três do programa defendido pela chapa Estillac Leal-Horta Barbosa está assim redigido: apoio à comissão orientadora dos trabalhos atinentes à reivindicação dos direitos dos oficiais inativos das classes armadas.

II — Das declarações do general Estillac Leal consta que um dos princípios gerais sustentados pela chapa que encabeça é o seguinte: empregar todo o prestígio que têm como oficiais da ativa em benefício dos companheiros da inatividade, apoiando-os moral e materialmente na luta em que há anos se empenham por uma vida mais digna para si e suas famílias, bem como pela manutenção, sem favor, das prerrogativas que lhes devem garantir as patentes de oficiais em quaisquer circunstâncias.

III — A justeza do programa e a confiança na sua execução, com certeza, foram os motivos pelos quais um grupo de ilustres oficiais da reserva dirigiu aos seus camaradas a seguinte carta: «Prezado camarada. Saudações. O Clube Militar realizará, em maio, a renovação de sua diretoria.

Há duas chapas, encabeçadas por companheiros dignos e capazes, mas a candidatura Estillac Leal-Horta Barbosa, para nós, inativos, é de muito maior interêsse, porque, em seu programa, são abordados assuntos de capital importância para nós e, conseqüentemente, para nossas famílias, como, entre outros, o apoio à comissão orientadora dos trabalhos atinentes à reivindicação dos direitos dos oficiais inativos das classes armadas, presidida pelo general Leitão de Carvalho. Pedimos, pois, ao prezado companheiro que vote na chapa Estillac Leal-Horta Barbosa. Rio de Janeiro, 17 de fevereiro de 1950. (a) General Cândido Mariano da Silva Rondon, general Raimundo Sampaio, general Pedro Frederico Leão de Sousa, coronel José Sérvulo de Borja Buarque e coronel Felicíssimo Cardoso».

IV — O valor das assinaturas fala mais alto que qualquer comentário e indica a importância que a carta tem para a chapa Estillac Leal-Horta Barbosa. E' mais que um pedido de voto. E' um grande confôrto moral para todos os que apoiam e defendem a referida chapa».

* * *

Recebemos:

«Indicado por numerosos oficiais para diretor da Carteira Hipotecária e Imobiliária, o general Luís Braga Mury é, sem dúvida, um elemento que vem cooperando de maneira decisiva, para que o ideal de todos seja realizado: a aquisição da casa própria.

Entrando em ligação direta com o Legislativo, pôde coordenar o assunto sôbre o financiamento e a abertura de crédito, para no mais curto prazo iniciar as operações, com os associados da Carteira.

Eleger para diretor o general Braga Mury, que vem de longa data substituindo, no seu afastamento, o general Edgar de Oliveira, será benéfico para a continuidade dos trabalhos iniciados».

NA DIRETORIA DE FABRICAÇÃO DO EXÉRCITO

Por diversos motivos, apresentaram-se, ontem, a esta Diretoria o coronel Otávio Coelho da Silva, os tenentes-coronéis Mário Guimarães Carneiro, Moacir da Costa Seixas e o capitão Paulo Dias Veloso.

ASSUMIU O DIRETOR DA FABRICA DO ANDARAÍ

Reassumiu a direção da Fábrica do Andaraí o coronel Roberto Ramos de Oliveira, ficando dispensado o tenente-coronel César Alberto Portela.

FISCAL MILITAR

O general Agra Lacerda de Almeida, diretor de Fabricação do Exército, em ato de ontem, nomeou fiscal militar da firma «Carl Zeis Sociedade Ótica Ltda.», com sede nesta capital, cumulativamente com as funções que exerce, o tenente-coronel Wagner Schenkel de Melo e Silva, em substituição ao major João Caldas Rodrigues.

CLUBE MILITAR DA RESERVA DO EXÉRCITO

Pedem-nos: «Solicita-se o comparecimento à secretaria do Clube dos associados que se encontram em atraso nas mensalidades, a fim de regularizarem suas situações. Chama-se a especial atenção para os que ingressaram no quadro social antes do ano de 1949.

Sendo imprescindível o preenchimento da ficha de Seguro oferecido pelo Clube aos sócios quites, no valor de Cr$ 5.000,00, solicita-se, com a máxima urgência, o comparecimento à secretaria do Clube, dos sócios que não preencheram a referida ficha. Também, interessando aos sócios o aumento do seguro, bastará para tanto pagar a diferença do estipulado com o seguro desejado. A secretaria atende diàriamente, das 10 às 11 horas e de 15 às 17h 30m e nos sábados das 9 às 11 horas.

Continuando a relação dos sócios que já preencheram a ficha de seguro, publicamos: srs. Everaldo de Almeida Sampaio, José Nogueira Fernandes, João Batista Rodrigues, José Mascarenhas, João Correia da S. P., Nilson Araújo Lima, Elbruz Moreira de Carvalho, Osvaldo Ferreira Machado, Geraldo de Abreu, João Hora Fialho, Estelix Mercante, Osvaldo Monteiro James, Francisco Wilson da Silva, Jocernio Correia Covilha, Aurelino Barroso Santos, Miguel Chaves, Manuel Moisés de B. F., Aluízio Correia Moreira, João Alves, José Almir de Siqueira, Samuel Eshriqui, Ludwig Micheis dos Santos, Lauro Durão Barbosa, Arlindo Pinto dos Santos, João Galvão de Medeiros, Kleber Ramos de Araújo G., Armando Augusto Guadalupe, José Enéias Frota M., Nei Puente Santos, João Amâncio de S. Q., Carlos Burmeister F., Junio Pereira Gama, Manuel Bernardino de S., Ciro de Sousa Correia, Mário Melo C., Jacinto Franceschini, Orlando Madalena, Francisco José da Silva, Edno Vieira Ruas, Napoleão de Noronha Picado, Wilson Choeri, Domingos Pereira da Silva, Hildebrando Azevedo, Osiris Costa M. de Barros, Inesil Pereira M., Hely de Sousa Zacarias, Bernardo Goldvag, Pedro Pitaluga de Sá Brito, Amarilio Rodrigues de Carvalho, Moacir Cavalcanti da Silva, Renato Ferreira Pereira, Celso Augusto, S. C. Filho, Luís Taveira Miranda, Rui de Paula Reis, Roger Jean Meghe, José Catete do Couto, Laurimar Roseira de Brito, Paulo de Vasconcelos, Drioval Tôrres Homem, José Passos Neto, Isaac Chut, Isaac Golchman, Dalmo Furtado de Almeida, Bernardo Aronovich, Carlos Augusto Carrilho, Falk Sacavem de Brito, Chardival Monteiro Figueira, Francisco de Sousa Magalhães, Custódio Batista Lobo, Haroldo Bastos de Armando, Lauro Pereira Cavalcanti, Roger Claud Henri H., William Bezerra C., Wady Nagem, Luís Spencer Galvão, José do Egito Estrêla, Amintas Pereira da Fonseca, Milton Saci Cabral, José Linhares de Albuquerque, dr. Serafim de Sales Soares, Elisio Gomes Garcia, Waldo Vicente Viana, Raul de Miranda Santos, Válter Mare Born, Eduardo Fontes Leite, Haroldo Rubens G. Dutra, Luís E. Frias Pereira M., Erik Arnald B. Laufer, Wallace Zeraik, Humberto Gerardo de Proença, Ismael Luís Rebelo, Carlos Brasil Correia, Euclides Francisco de Paula, Albino Francisco da Costa, Moacir Schorr, Antenor dos Santos Lima, Clóvis de Figueiredo Neves, Manuel Henrique C. de L., Leno José de Machado, (continua).

— Pela Diretoria do Clube foram nomeados os majores Durval Duarte Nunes, Sadi de Almeida Vale e primeiro tenente George Loutz, para, sob a presidência do primeiro, constituírem a comissão encarregada de acompanhar no Legislativo o andamento do projeto dos Estatutos dos Militares na parte que diz respeito aos direitos assegurados pelo artigo 182 da Constituição Federal aos oficiais oriundos dos C. P. O. R. e N. P. O. R.

Esses oficiais têm profundo conhecimento das necessidades do Quadro a que pertencem, pois são veteranos da última guerra, tendo servido no preparo da tropa expedicionária do Nordeste (7ª R. M.) sob o comando em chefe do general Newton Cavalcanti. São todos condecorados com a Medalha de Guerra».

PAGADORIA CENTRAL DE INATIVOS E PENSIONISTAS

O chefe da Pagadoria Central de Inativos e Pensionistas avisa, por nosso intermédio, que efetuará nos dias 6 e 7 do corrente, das 13 às 16 horas, o pagamento de consignações, alugueres de casa e pensões judiciárias relativas ao mês de fevereiro do corrente ano.

ABERTURA DOS CURSOS NA ESCOLA DE ARTILHARIA DE COSTA

Com a presença de autoridade, tiveram início, no dia 1º próximo passado, as aulas dos Cursos de Especialização de Oficiais e de Aperfeiçoamento de Sargentos da Escola de Artilharia de Costa, de acôrdo com o calendário organizado para o ano letivo de 1950.

Atualmente contam os referidos cursos com 20 oficiais e 19 sargentos de artilharia.

CLUBE MILITAR

Estão abertas, desde 1º do corrente, as inscrições para o IV Salão Militar de Belas Artes, promovido pelo Clube Militar, constando de Divisão Geral e Divisão Moderna com trabalhos de pintura, desenho, arquitetura e escultura. Cada concorrente poderá apresentar cinco trabalhos no máximo, podendo concorrer oficiais e praças do Exército, Marinha e Aeronáutica. Os trabalhos deverão ser entregues no Clube Militar até 30 de abril, devendo o Salão ser inaugurado a 15 de maio.

— Acham-se abertas as inscrições para os Cursos Básico e Especializado de «Decoração do Lar» sôbre a direção da professôra Ilnaurdelina da Cruz Rangel. Para maiores esclarecimentos procurar a srta. Luci Basaio na Biblioteca do Clube.

UNIFORME DO DIA

A Secretaria Geral designou, para o próximo dia 7, o 5º uniforme.

USO DE CONDECORAÇÕES

Para fins do art. 44 do R.U.P.E., o major José Alberto Bittencourt e o capitão Umberto Freire de Andrade apresentaram à Secretaria do M. da Guerra os diplomas das medalhas comemorativas do centenário do nascimento de Ruy Barbosa, que lhes foram concedidas pelo ministro da Educação, em nome do presidente da República.

TREM PARA AGULHAS NEGRAS

De ordem da direção da Central do Brasil, circulará hoje, até Agulhas Negras, um trem extraordinário para condução de cadetes da Escola Militar de Resende.

ESTUDE INGLÊS

Inscreva-se no Curso de Inglês por Correspondência (da Revisora Gramatical), dirigido pelos profs. Alvaro Pinto de Aguiar e Ernani Calbucci. Lições semanais (impressas). Duração: meses. Mens.: Cr$ 40,00 — Rua Vila Garibaldi, 231 — 6.º andar — Tel.: 2-9561 — São Paulo. Peça prospectos.

Dr. Julio Macedo — Distúrbios sexuais — Vias urinárias — Ginecologia — Sífilis — Blenorragia — Cura rapida — Quitanda, 20 — 2º andar — DAS 9 AS 12 E DAS 14 AS 19 HORAS — TELEFONE: 22-8051.

TROPICAL BRILHANTE

VENDAS A CRÉDITO

Venha ver, mesmo por curiosidade, as lindas côres em lisos e listrados que a Casa Happy recebeu da Inglaterra, dos melhores fabricantes. R. Alcindo Guanabara, 17|21, hall do Ed. Regina, fone 42-1492.

FÁBRICA DE ROUPAS FEITAS

ATACADO E VAREJO

GRANDE VENDA DE FIM DE ESTAÇÃO: — Calças de panamá desde Cr$ 130,00. Calças de linho desde Cr$ 120,00. Calças de tropical desde Cr$ 85,00. Calças de brim desde Cr$ 38,00. Ternos de homem desde Cr$ ...0,00. Ternos de criança desde Cr$ 185,00. Slacks, capas de chantung, etc. etc. Damos 10% de desconto apresentando êste anúncio. RUA SENHOR DOS PASSOS Nº 188 — SOBRADO — esquina de Regente Feijó.

PRAÇA DA REPÚBLICA

Ótimo negócio, próximo a êste local. Oportunidade única. Continuamos a venda das casas de: varanda, 2 quartos, 2 salas, espaçosa cozinha com fogão a gás, banheiro completo e boa área. Revestimento de pó de pedra, bom estado de conservação. As casas ficam em rua de vila, calçada a paralelepípedos, e que permitirá a entrada para automóvel. Preço 160 mil cruzeiros, facilitando-se grande parte do pagamento. Ver no local, à rua Antunes Maciel n. 92, com o nosso encarregado, sr. Camilo, das 9 às 18 horas. Tratar diretamente à Praça da República n. 93, 2º, sala 202. Tel. 42-1662 (junto ao H.P.S.) N. B. — A rua Antunes Maciel fica localizada entre as ruas São São Cristóvão e Figueira de Melo.

Em Loterias ? FASANELLO E nada mais...

O LEITOR TAMBÉM OPINA

UMA TARDE NO LIDO

Escreve o sr. Canuto Dias:

"Venho contar aqui o que vi numa tarde de domingo no Lido, em Copacabana.

Antes, porém, é necessário frisar que o Lido é conhecido como um dos pontos mais interessantes de Copacabana, quer pela sua freqüência, quer pela originalidade, atraindo a garotada do bairro para os passeios em carrinhos puxados por cabras e carneiros ou em cavalinhos arreados, dando um aspecto original e encantador ao local.

Porém... muita coisa ali destôa do agradável ambiente.

O guarda municipal ali destacado nesse dia estava alheio a tudo que se passava; a sua aparência era a pior possível, sem personalidade militar; farda suja (a barra da calça suja de óleo e lama), túnica maior do que o manequim, quépi mal colocado à cabeça (enterrado até as orelhas) calçado velho e sujo e para completar o seu modo displicente, impróprio da função policial, encostava-se ao carrinho de pipoca, sonolentamente. Penso que devam ser destacados para êsses lugares, soldados de boa aparência, disciplinados, cuja presença infunda respeito aos menos educados, confiança e simpatia aos demais. Lembro os "bobies" inglezes ou os "policemen" americanos rondando os parques das cidades.

O concessionário dos carrinhos e cavalos que explora esta diversão no Lido, deve ser mais cuidadoso com os seus empregados, na maioria modestos meninos de 12 a 15 anos, que ajudam a dirigir os carrinhos em volta da praça. Êstes meninos, durante os intervalos divertem-se lutando uns com os outros, criando ambiente desagradável, quando não fazendo fogueira de jornais, como eu presenciei, sendo a fuligem levada pelo vento para cima das pessoas que passam. Há também queixas dos frequentadores contra o descaso dêsses meninos que, na ânsia de angariar mais fregueses, jogam os carros contra as senhoras ou grupos em palestra. Não seria custoso a êsse concessionário, calçar e vestir convenientemente êsses meninos (pois andam descalços) completando assim o aspecto civilizado do local. Penso que o negócio em si dá para isso, ou a Municipalidade interessada tomaria a seu cargo a emprêsa de diversões

Por fim, tenho a apontar mais um inconveniente, aliás fácil de sanar. Êste com a Inspetoria do Tráfego, que não devia permitir o estacionamento em frente à Praça do Lido. Como sabemos os carros estacionam ali de marcha-ré para a praça; os motoristas, ao desligar a ignição, descarregam o motor, ocasionando o levantamento de nuvem de poeira e areia para cima dos bancos. Quando saem, pior, porque experimentam o motor e repete-se o mesmo. Enfim o panorama visto do Lido para o mar é deslumbrante, mas sem a cortina de carros estacionados na frente da praça a qual não permite se aprecie essa vista.

Aqui ficam as observações de um carioca que deseja para a nossa cidade uma aparência de civilização, pelo menos nos pontos mais frequentados".

Os leitores que quiserem manifestar sua opinião sôbre assuntos ligados a interêsses da cidade ou de classes, poderão fazê-lo, dirigindo-se a esta secção. Os originais devem ser, de preferência, dactilografados em dois espaços, não ultrapassando de sessenta linhas.

"VINTE LIÇÕES DE PORTUGUÊS"

Prof. GERALDO GUIMARÃES

PRIMEIRA SÉRIE, CR$ 20,00 — SEGUNDA SERIE, CR$ 20,00 TERCEIRA SÉRIE, CR$ 30,00

O melhor e mais completo livro de Português para o curso ginasial

Aos Senhores Professôres que procuram um bom compêndio, convidamos a visitar a nossa loja

LIVRARIA ACADÊMICA

49 — Rua Miguel Couto — 49

FIM de estação

2 SEMANAS de BOAS COMPRAS

ROUPAS RENNER DE PURO LINHO

Cr$ 595,00

Cr$ 720,00

Cr$ 920,00

Casa José Silva — SERVE BEM

Rua Miguel Couto, 13 e 5

Filial Meier - Rua Arquias Cordeiro, 320

Nestas vendas Fim de estação





TECIDOS POR PREÇOS INACREDITÁVEIS

Por isso, convidamos todas as senhoras do Rio para assistirem à nossa

VENDA Fim de estação

SENSACIONAL MESA DE RETALHOS

Loja — Tecidos de seda e linhos

1.º andar — Casimiras, Tropicais e linhos para homem, tricolines para camisas.

Tecidos de algodão para senhora.

Completa secção de cama e mêsa.

CASA Barbosa Freitas

AV. RIO BRANCO, 136

...e o Facilitário facilita tudo!

Errou na previsão do tempo

PORTLAND, Maine, EE. UU., 4 (U. P.) — Nesta cidade, um êrro na previsão do tempo ou a não divulgação da mesma pode ter consequências desagradáveis. Henry Vandernoot quis por seu automóvel em movimento esta manhã, para ir ao trabalho, mas o motor negou-se a funcionar, porque a temperatura havia baixado a quase 30.º C. abaixo de zero.

Vandernoot ficou muito aborrecido e achou qu eo responsável devia ser o funcionário do serviço meteorológico, por não ter previsto tamanha queda da temperatura. Sem vacilar, dirigiu-se ao escritório do serviço, despertou o funcionário Ernest Klemann e obrigou-o a levá-lo em seu automóvel para o trabalho.

Exercícios no Mediterrâneo

PARIS, 4 (AFP) — As frotas francesa e britânica realizarão, no fim da próxima semana, uma série de importantes exercícios, no Mediterrâneo Ocidental.

Essas manobras terão o particular objetivo de habituar os Estados Maiores e as equipagens a uma estreita cooperação e de melhorar os meios de transmissão entre os navios dos dois países.

Os temas das manobras abrangerão principalmente a formação de comboios para a defesa contra os ataques dos submarinos.

Vinte e quatro horas fulminantes

(Conclusão da 3ª pág.)

ultrajes do tempo, reintegrados na sua importância de cidadãos. Uma velhinha de cento e dois anos, na sua cadeira de rodas, enfrentou a tempestade que desabara sôbre a aldeia, e tinha boas razões para desafiar os elementos: manifestava sua mudança de opinião, de conservadora tradicional para socialista...

Padres e freiras não faltaram ao apêlo. Para os Católicos o critério essencial foi a atitude dos candidatos em relação ao «Education Act», lei que diminuiu o auxílio do govêrno as escolas confessionais. Em cada distrito, os candidatos foram interrogados, e suas respostas, — que equivalem a compromissos — afixadas no átrio da igreja, o vigário chamando a atenção dos fiéis para o exame cuidadoso do problema e o dever de consciência. Pela primeira vez participaram da eleição os monges Trapistas, o abade do mosteiro de São Bernardo, tendo interrogado os candidatos locais quanto a seus propósitos, e solicitado voto por correio para os setenta monges que reforçariam a causa católica.

O coeficiente eleitoral foi o maior que já houve na Grã-Bretanha, em muitas localidades, chegando a 86%. Foi tal a afluência às urnas que, na cidade de Coventry, três postos esgotaram as cédulas, e apesar dos esforços vindos a tôda pressa alguns eleitores não puderam votar. Êsses deixaram seu nome e endereço, e o caso — único na história política inglesa — está sendo estudado pela Justiça, embora desde já qualquer dêsses eleitores frustrados tenha o direito de requerer ao ItEl nova eleição no distrito.

Às nove da noite, fecharam-se as urnas e já duas horas depois a BBC começava a anunciar os resultados, ao acaso da rapidez de contagem em cada pôsto. Os candidatos geralmente assistem ao processo, e basta que um dêles se declare insatisfeito para que se proceda imediatamente a nova contagem, o que em alguns postos aconteceu duas e três vezes. Comecei a ouvir os resultados na sala especial do «Times», enquanto as máquinas rodavam lançando nova edição a cada meia hora. Fui depois para o meio do povo que se aglomerava pelas ruas, apesar da chuva. Trafalgar Square, banhado na luz azul dos refletores, era um cenário teatral, onde a multidão se agitava em aplausos e vaias. A vantagem dos Trabalhistas era tão grande que parecia definitiva, mas nem por isso alguns grupos deixavam de aclamar Churchill e provocar discussões apaixonadas que no Brasil teriam desandado em tiroteio. E quando, altas horas da madrugada, o povo foi dormir, levando uns a certeza da vitória, outros apenas uma tênue esperança, ou o receio da derrota, todos tinham a certeza de ter participado do mais puro processo democrático, dando ao mundo o mais belo exemplo de integridade.

PETROLEIROS PARA O BRASIL

(Conclusão da 3.ª página)

E' interessante notar que os navios adquiridos com a economia feita têm as mesmas especificações dos outros, são maiores, mais rápidos e mais baratos do que o de menor preço da concorrência inicial.

Continuando a sua entrevista, explicou o sr. Mário Bittencourt Sampaio que os pequenos navios destinam-se a abastecer portos onde não entram unidades de grande calado, como por exemplo de Fortaleza, em que o abastecimento de combustível é feito em tambores carregados em chatas, ou por via terrestre. A frota de pequenos petroleiros permitirá, assim, que essas cidades tenham o combustível ao preço do Rio de Janeiro.

Passou a seguir a frisar a importância de ordem econômica a que essas compras representaram para nosso país. Os técnicos [illegible] receberam de diversos [illegible] do fornecimento de equi[illegible] para o Plano Salte, com [illegible] to: para pagamento [illegible] moeda brasileira, criando [illegible] correntes novas de exp[illegible] mercadorias que nos dão moedas fortes. Os preços que obtivemos para os navios petroleiros são inferiores aos usuais para os armadores particulares, e quase a metade dos preços de compras oficiais para outros países. As únicas moedas que usamos foram libra esterlina, compensada, corôa sueca compensada, e cruzeiros para o Japão e Holanda. A forma de pagamento foi efetuada por telegrama e feita na hora combinada.

ECONOMIA DE CEM MILHÕES DE CRUZEIROS ANUALMENTE

Só os pequenos navios petroleiros, esclareceu o sr. Mário Bittencourt Sampaio, irão dar ao nosso país uma economia anual de quase cem milhões de dólares.

Amanhã, o presidente da República irá visitar, às 7h30m, o primeiro navio petroleiro brasileiro, que tem seu nome e que foi adquirido na Suécia. E' um navio inteiramente novo, construído no ano passado, com 16500 toneladas de capacidade. Este foi o único navio adquirido pronto. Todos os demais serão construídos.

Vendo-se o seu tamanho, verifica-se que só o «Presidente Dutra» é maior do que o «Madalena». Como bom navio petroleiro que é, há nele uma cabine para cada marinheiro, dispositivos de segurança, radar, piloto automático, cozinha moderna, frigoríficos, etc. A sua tripulação será civil mas no momento haverá três chefes de máquinas suecos um para cada turno e que ficarão até que o nosso pessoal se acostume com o navio.

O «Presidente Dutra» é, nos dia de hoje, o maior navio que está sob a bandeira brasileira.

BREVE O FUNCIONAMENTO DA REFINARIA DE CUBATÃO

Finalizando sua entrevista, declarou o engenheiro Mário Bittencourt Sampaio que a grande refinaria de Cubatão, segundo informações dos diretores de Five-Lille, a companhia americana que irá proceder a sua instalação, começará a distilar gasolina para automóveis, ainda no atual govêrno, isto é, até janeiro de 1951.

RAÇÕES PRENSADAS avevita MOINHO FLUMINENSE

EMPOLGANTE! FORMIDAVEL! HILARIANTE!
CATETE
NÃO PEGUE BONDE ERRADO
EXCLAMA O PUBLICO QUE ASSISTE
Bonde do CATETE
de J. Maia e Max Nunes
APRESENTADA POR COLÉ
COM O 1º ATOR CÔMICO
WALTER D'AVILA
SILVA FILHO
MARLENE ★ SALUQUIA
CLEIA SUSANA · A. NASCIMENTO
VICENTE MARCHELLI · CELESTE AIDA
AUREA PAIVA · DURVALINA DUARTE
SILVINO NETO
O MAIOR HUMORISTA DO BRASIL empolgantemente interpretando ADHEMAR DE BARROS
HOJE – VESPERAL ELEGANTE ÀS 16 HORAS
À noite, sessões às 20 e 22 horas
Bilhetes à venda com 3 dias de antecedência
TEATRO JOÃO CAETANO

NOTÍCIAS DA AERONÁUTICA

Regulada a admissão de civis ao Instituto Tecnológico de Aeronáutica

Relação dos candidatos aprovados nos exames para admissão ao Curso Preparatório de Cadetes — Recomendações sôbre assistência ao avião do Departamento de Saneamento

O ministro da Aeronáutica acaba de baixar instruções para admissão de civis no Curso Fundamental do Instituto Tecnológico de Aeronáutica. De acôrdo com a decisão adotada pelo ten. brig. Armando Trompowsky a admissão de candidatos civis no Curso Fundamental do Instituto Tecnológico de Aeronáutica (I. T. A.) se fará mediante concurso de provas, tôdas eliminatórias, efetuadas perante a comissão do mesmo Instituto, de conformidade com as instruções que acaba de baixar. É condição indispensável para admissão haver o candidato obtido classificação no concurso, dentro do número de vagas fixadas para cada ano e ter satisfeito às demais exigências constantes das instruções. Os candidatos à admissão devem satisfazer às seguintes exigências: candidatos ao ano prévio — ter no máximo 21 anos de idade, referida ao último dia do ano anterior ao da inscrição; haver concluído o Curso Científico ou Clássico, ou da Escola Técnica Nacional (Secções de Aeronáutica, Mecânica, Eletricidade ou Máquinas), ou do Colégio Militar, ou da Escola Preparatória de Cadetes, ou do Curso Prévio ou Preparatório das Escolas de Aeronáutica, Militar ou Naval; candidatos do 1.º ano — ter, no máximo, 23 anos completos computados na fórma anterior e haver concluído os mesmos cursos exigidos para a inscrição ao ano prévio; candidatos ao 2.º ano — ter, no máximo, 25 anos completos de idade e sido aprovado em tôdas as disciplinas do 1.º ano da Escola Nacional de Engenharia, ou da Faculdade Nacional de Filosofia (Secções de Matemática ou Física) ou das suas congêneres reconhecidas, ou do 1.º ano fundamental das Escolas de Aeronáutica, Militar ou Naval.

A admissão é facultada exclusivamente a candidatos do sexo masculino. As inscrições nos concursos de admissão far-se-á mediante requerimento dirigido ao chefe da Comissão de Organização do Centro Técnico de Aeronáutica instruído com os seguintes papéis: certificado de exames; ficha individual de informações, preenchida pelo candidato; ficha de sanidade e capacidade física, preenchida por médico; comprovantes de ser o candidato solteiro, brasileiro nato, portador de bons antecedentes e estar em dia com suas obrigações militares e certidão de idade ou documento equivalente. Os requerimentos e demais certificados apresentados para inscrição nos concursos estão isentos de sêlo. Os candidatos inscritos ficarão sujeitos a uma investigação social a ser procedida pela direção do I. T. A., de cujo resultado dependerá a respectiva admissão. Continuaremos a divulgação dessas instruções.

CANDIDATOS AO CURSO PREPARATÓRIO DE CADETES

Os candidatos ao 1.º ano do Curso Prepartorio de Cadetes do Ar, com exceção dos da 2.ª Zona Aérea, que serão chamados brevemente para exame de saúde, são os seguintes: Hilton Vieira Filho, Marcel Godart, José Luciano Cabral, Sérgio Antônio dos Reis Vale, Ivo Duarte de Morais, Laércio Cunha, Luís Carlos Pereira de Alemar, Carlos Heinz Gustavo Guilherme Rochky Carlos Custódio Nunes Neto, Célio Cordeiro Filho, Didimo Barreto Marques, Wilson Pereira Rodrigues, Roberto Bastos Gonçalves, Dalma Ribeiro Palhano de Jesus, Hertz Carlos Almeida Murta, Marcos Vinicius Vale Dias Antônio Carlos Braga, Antônio Flamino Batista Soares, Nerval Fernando Fonseca de Medeiros, Moacir da Costa Leitão, John Percival Monteath, Luís Carlos Bandarra Silveira, Dirceu Ferreira Hargreaves, Carlos Augusto de Barros Carvalho, David Mariotto Ferreira, Ubirajara Barroso de Alencar, Afonso Gomes de Carvalho, Hugo de Almeida Toledo, Haroldo Estêves Lima, Gabriel da Rocha Carvalho, Paulo de Alcântara, Luís Fernando de Sousa, Francisco José Tinoco de Andrade, Fabio Augusto Lange, Sérgio Luís Millon Antônio Alberto de Toledo Lobato, Carlos dos Santos Fernandez, Osvaldo Esteni Cardoso de Sousa, Antônio José Carvalho do Nascimento, Luís Carlos Pirorelli Figueredo, Nélson Frei da Rocha, Otávio Mário Oliveira de Moncada Cunha, Carlos Alberto da Cunha e Meneses, Fábio Nélson Guimarães, Ienari Quadros de França; Válter Gomes de Amorim, Leri Teixeira de Carvalho, Roberto Aignar, Rolf Eberhardt Alexander Mentzel, Duílio Anselmo Flores, Ernesto Rigler, Altair Sebastião Galvão de Sousa, Jaime Boskov, Amauri Paulo Maia, Mário Pyrommer Bicalho, Alexandre Soubre, Roberto Alcover Di Domenico, Ascendino José Pinheiro Filho, Wilson Freitas do Vale, Levi Braune Duarte, Leoni Vargas Silva, Paulo Cavalcante de Oliveira, Hugo da Silveira, José Dalmy Magalhães, Sebastião Elísio de Carvalho Pinho, Luís Ballesteros, Moacir Amâncio de Siqueira, Rui Fialho de Rodrigues, Luís Henrique Maia, Wilson Macedo de Abreu, Arquimedes Gomes, Luís d'Albuquerque, Ivan Ferraz Ramos, Américo Vieira de Brito Filho, Sérgio Pradatzky Marques, Neri do Nascimento, Enio Gomes Ferreira, Irahy Martins da Silva, Ailton Franco, Wilmar Maia Pfaltzgraff, Wilson Cavalcanti Rebouças, Pedro Paulo Pereira Rocha, Ajax Barros de Melo, Jeovah de Melo Martins, Válter Luís Holleium, Luís Paulo de Oliveira, Paulo Henrique Luquin Filho, Nélson da Costa Resende, Elio de Almeida Botelho, Ronald Eduardo Jaeckel, Pedro Fernando Silva Monteiro, José Carlos Vitor Sérgio Chaves Santos, Júlio de Moura, Domingos Rodrigues Filho, Paulo Dantas Cabral, Sérgio Xavier Ferrola, José Eloi Valdo da Silva, Jonas Alves Correia, José Dias de Couto, Adeline Martins de Carvalho, Vitor Jacques de Morais, João Pessoa Ramos, José Andrade de Queirós Guy Carvalho de Morais, Luís Carlos de Azevedo Vieira, Válter Leopoldo Griber, Aloísio Dantas da Silva, Enio Druzo da Costa Studardt, Fernando Matuel Jacob Neto, Eduardo Beltran de Almeida, Luís Jader, Xavier Martins, Antônio Flamino Batista Soares, Darcemy Ismaelino do Rêgo Bastos, Roland Hilio de Lemos Pinheiro, Adolfo Peixoto de Melo, José Roberto Temine, Marcelo Reis Lange, Paulo Rubens Pereira Diniz, Enéias Camargo Neto, João Guilherme Pinheiro de Matos Tormenta, Carlos Eduardo Ribeiro Afonso Ferdinando Barros da Silva, Martinho Félix Demaretti Júnior, Nilzert José de Aguiar, Arellio Fernandes de Carvalho, Sebastião da Cruz Silva, Reny Ribeiro da Silva, Araken Mendes Marinho, Sérgio Amzalack, Válter Ferreira de Sousa, Edson Lopes Pinheiro, Lilion Jorge de Oliveira, Odimir Gilberto Fischer, Isoir Mendes de Castro Veloso, Válter Ataide, José Lourenço de Oliveira Filho, Enio Fernando Cavalcante César Cantinho, Agenor Vitor Lezari, Douglas da Rocha Luz, Parecy de Siqueira Lima, Deris Zuhleir, Durval Pinto Trindade, Clévis Sebastião Parentes Viegas, Fuade Pirili, Mário Edson Guimarães Flores, Paulo Soares de Morais, Antônio Pinto de Castro Lima, Cosme Nunes, Telle Rockfort Coêlho, Reni Rosas Farias, Job de Carvalho, Nei Rodrigues de Faria, Vladimir Bresciani, [illegible] Messias Amauri de Vasconcelos Linhares, Wilson de Oliveira, José Raimundo Marques, Aníbal Brasil Neto, Antônio Carlos Vieira Gomes, Eduardo José do Lago, Evaldo Denis Weiner, Hélio Leopoldo Marques, Cleber Lamn Ferreira, Pasqual Rodolfo Lugeri, Evandro de Paula Correia, Valmir Cordeiro, João Donato de Oliveira Neto, José Hugo Matos Rocha, Olegário Marques dos Santos, José Elias Landi Baio de Barros, Wilson de Albuquerque Sousa, Uriguru Lôbo da Cruz, Alberto Passos Gabriel, Paulo Matos, Ronald Machado Filho, Italo Reis Pinto, Lincoln Niemeyer Reis, Luís Gentil de Almeida Filho, Wilson Rodrigues Gomes, Célio Augusto da Silveira, Drogério Oscar Soares de Oliveira, Paulo Lôbo da Costa, Atos Scotto de Irena, Humberto Esmeraldo Barreto, Angelo Martins Ross, Ronald Belfort Filho, José Paulo de Castro Lima, Gilson Gomes Ribeiro, Mário Augusto Caldeira, Rodrigues Euclides de Oliveira Morais, Jorge Marganho Viegas, Moisés Magno de Lima, Humbert Jean Clemency, Callo Brasil Carmo, Regis Almeida de Figueredo, João Batista de Oliveira, José Carlos Dagar Freire, João de Oliveira Freitas, Ronaldo Flávio Teixeira Peixoto, Fernando Maurício de Morais Sarmento, João de Azevedo Fidalgo, Nairton Cavalcante da Cunha, Rogério Barbosa Altaide, Aurélio Césa da Rocha, Mariano Santos Ribeiro da Luz, Camilo Assis Peixoto, José Brandão de Oliveira, Wilson Pereira de Lucena, Hugo Continentini Margel, Alfredo Carlos Cunha de Oliveira, Edson Freitas da Cunha, Sócrates Silveira de Mendonça, Reginaldo de Albuquerque, Luís Carlos Farias, Rafael Sipriani, Roland Baschta, Álvaro Nei Jordão Vilela, João Lúcio da Silva Braga, Airton Ribeiro da Costa, Fernando Raimundo Carneiro, João Carlos dos Santos, Olavo Expedito Cruz Moreira, Lee Golangelo, Carlos Frederico da Silva Braga, Gedião Archangelo da Silva, Fernando Martins de Andrade, Iran Vieira da Costa, Aquiles Arisoberg, Eduardo Dardene Júnior, Fernando Antônio Valadão da Costa, Murilo Calado, César Sebastião Pereira Muck, Jack da Silva Fontenele Carlos Cabral Teixeira, Evaldo de Almeida, Mário Passos Ferraz dos Santos, Sinésio Dutra Magioli, Edson Rodrigues de Lima, Nilo Rodrigues Pereira Filho, Inácio Silvestre Pinheiro Pais Leme, Luís Gentil de Almeida Filho, Fernando Matuck Jacob Neto, Eduardo Altran de Almeida, João Batista Cardoso da Silva, Silvestre Oliveira Galvão, Cleber Claudionor dos Santos Cruz, Renato Mascarenhas, Elvécio Starling Diniz, Herbert Vieira de Campos, Sílvio José Ferreira Gomes, Edson Lopes Pinheiro.

VAI CONTRIBUIR PARA O MONTEPIO DE BRIGADEIRO

Conforme requereu à Sub-diretoria de Finanças, foi o coronel Antônio Sanromã autorizado a contribuir para o montepio do posto de major brigadeiro, em virtude de contar mais de 40 anos de efetivo serviço. Êsse oficial é originário do extinto Corpo de Intendentes do Exército, onde ali desempenhou muitas comissões de relêvo.

Atualmente, o coronel Sanromã dirige a Sub-diretoria de Provisões, órgão encarregado das aquisições e suprimentos de material de Intendência da Aeronáutica, em cuja chefia se encontra há oito anos, desde que foi criado do Ministério da Aeronáutica.

A essa Sub-diretoria que, originariamente, era uma simples Divisão da Diretoria do Material, vem o citado oficial empregando tôda a sua dedicação e entusiasmo, tanto assim que, sendo portador da «Cruz de Aviação», que lhe dá direito à promoção ao pôsto de brigadeiro, na reserva, com [illegible] res vencimentos, tem preferido continuar no serviço ativo à frente dêsse importante órgão de aquisições e suprimentos, do qual foi o principal organizador e seu único chefe efetivo até a presente data.

ASSISTENCIA TECNICA A AVIAÇAO

O maj. brig. Ajalmar Mascarenhas, chefe do Estado Maior da Aeronáutica, expediu um telegrama circular do seguinte teôr: «De ordem do senhor ministro recomendo as necessárias providências para que as Bases vg Destacamento e Campos de pouso proporcionem na medida do possível vg facilidades de serviço e assistência técnica no avião PP-FVC vg do Ministério da Viação e Obras Públicas vg ao serviço do Departamento Nacional de Obras e Saneamento vg cujo pilôto é o sr. Angelo José Queirós Beltrão pt sds».

FREQUENCIA DO PESSOAL EXTRANUMERARIO

O brig. Américo Leal, diretor do Pessoal, solicitou aos comandantes das Bases Aéreas de Fortaleza, Natal, Salvador, Santos, São Paulo, Curitiba e Pôrto Alegre, diretores do Centro Preparatório de Cadetes do Ar e Hospital de Aeronáutica do Recife e chefe do Serviço de Pronto Socorro, do Galeão, fosse enviada a frequência do pessoal extranumerário mensalista na forma da recomendação constante do Boletim n. 6, de 7-1-950, da Diretoria do Pessoal, mencionando-se a data do exercício dos servidores que foram recentemente lotados nas respectivas repartições.

INSTRUTOR ESTAGIARIO

Foi designado para instrutor estagiário da Escola de Comando e Estado Maior da Aeronáutica o major aviador Nélson Baena de Miranda.

QUEIXAS e reclamações

Com o Departamento de Águas e Esgotos

27.578 SEM AGUA, HA UMA SEMANA — Salientando o embaraço em que se encontram, há muitos dias, devido à falta d'água, queixam-se, moradores da rua Lopes Ferraz, em São Cristóvão, de que não têm onde buscar o líquido, ocasionando-lhes a interrupção inexplicável do abastecimento, os mais sérios transtornos. Em face dessa situação, apelam para a autoridade competente pedindo providências para o restabelecimento da normalidade. — 5-3-950.

27.579 FALTA AGUA NO LARGO DAS NEVES — Embora havendo água em abundância nas ruas adjacentes, inclusive na rua Fluminense, bem próximo, queixam-se, moradores do Largo das Neves, que estão privados do abastecimento d'água há muitos dias, ocasionando embaraços e dificuldades de tôda espécie, reclamando providências ao serviço competente. — 5-3-950.

Agradecimento ao dr. Divo Orcioli

Sofrendo há muito de insidiosa insuficiência cardiaca, que me afastava das atividades comerciais, devido a seus sintomas crueis, como falta de ar, cansaço, insônia, pés e pernas inchados, impossibilitando-me até de deitar, vi-me desenganado por vários clínicos desta Capital.

Em boa hora fui encaminhado ao consultório do Dr. Divo Orcioli, à rua Visconde de Inhaúma, 134 — 3.º andar, salas 324 e 325, onde a sua dedicação e assistência restauraram-me a saúde almejada.

Aos que sofrem do coração recomendo êsse abalizado especialista, como preito de reconhecimento e gratidão eterna de quem deve sua vida e saúde.

(A) Antônio dos Santos Ferreira. Rua Cardoso de Morais, n. 325.

A S. Judas Tadeu agradece a graça alcançada

OSCAR

CAPELAS 29-3352
Em frente ao Cemitério de Inhaúma

Avisos Fúnebres

Argemira Rodrigues Barcellos

(Zezinha)

(MISSA DE 7.º DIA)

Alice Rodrigues Ferreira, filhos, genros e noras agradecem a todos que levaram suas manifestações de pesar por ocasião do passamento de sua irmã e tia ARGEMIRA RODRIGUES BARCELLOS, convidando-os a assistirem a missa que por sua alma será celebrada têrça-feira, dia 7, às 8 horas no altar-mór da Igreja de São Jorge.

Dr. Ernesto Magioli dos Reis Maia

Seus irmãos, Eurico, Octavio, Sylvio, Alfredo, Laura, Elza, Iza, e suas famílias, convidam os demais parentes e amigos para assistir à missa que mandam celebrar no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula, no dia 6, às 10 horas, pelo repouso eterno da bonissima alma de seu saudoso e inesquecível ERNESTO, e, desde já, se confessam gratos aos que comparecerem a êsse ato de piedade cristã.

Francisca Jacy Monteiro Sondermann

(30.º DIA)

Sua família convida os parentes e amigos para assistirem a missa de 30.º dia, que será rezada às 9 horas, dia 7 (têrça-feira), na capela de N. S. da Vitória da Igreja de São Francisco de Paula, agradecendo antecipadamente a todos que comparecerem.

AMELIA GIRARDOT VIEIRA

(MELOCA)

Jayme Vieira, Homero Vieira Perdigão, senhora e filhos, Ivan Vieira Perdigão, senhora e filhos, Walter de Noronha, senhora e filha, comunicam o falecimento de sua querida espôsa, avó e bisavó, ocorrido ontem e convidam os demais parentes e amigos para assistirem ao seu sepultamento, hoje, às 16 horas, saindo o féretro da capela Real Grandeza.

LUIZ DE FREITAS GONÇALVES DA CUNHA

(MISSA DE 30º DIA)

Margarida Corrêa Gonçalves da Cunha e filho; Tte. Luiz Carlos Corrêa Gonçalves da Cunha, senhora e filhos agradecem as manifestações de pesar recebidas, e convidam para a missa de 30º dia que mandam celebrar por alma de seu saudoso marido, pai, sogro e avô LUIZ DE FREITAS GONÇALVES DA CUNHA, têrça-feira, dia 7, às 9h 30m, no altar-mor da Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte. Antecipadamente agradecem.

LUIZ DE FREITAS GONÇALVES DA CUNHA

(MISSA DE 30º DIA)

Tapeçarias Casa Monteiro Ltda., profundamente sensibilizados, agradecem a todos que compartilharam de seu pesar por ocasião do falecimento de seu saudoso sócio LUIZ DE FREITAS GONÇALVES DA CUNHA, e convidam para a missa de 30º dia em intenção de sua alma, a realizar-se têrça-feira, dia 7, às 9h 30m, na Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte. Desde já se confessam muito gratos.

JOSÉ MARIA DE SOUZA

(JOSE' PETIZ)

Seus sobrinhos, noras e demais parentes agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do seu falecimento e convidam seus amigos para a missa de 7º dia que mandam rezar por sua bonissima alma, amanhã, segunda-feira, dia 6, às 9 horas, no altar-mor da Catedral Metropolitana. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

FLODOARDO BARBOSA DOS SANTOS

(MISSA DE 7º DIA)

Sua espôsa, filhos, genros, noras, netos e bisnetos, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, agradecem penhorados aos parentes e amigos que compartilharam de seu pesar e convidam para a missa que será rezada em sufrágio de sua alma no altar-mor da Igreja de S. Jorge, na praça da República, às 10h 30m do dia 7 do correntes.

ANA MORAES DE CARVALHO

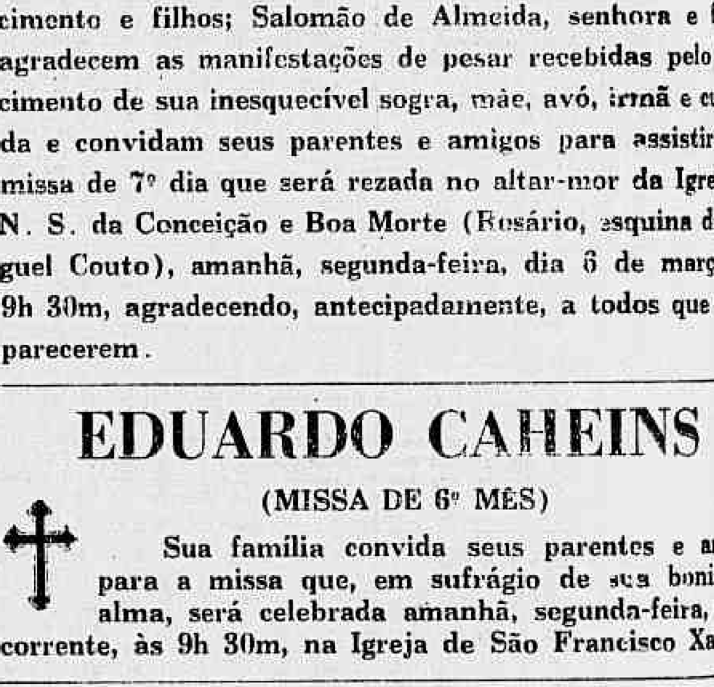
(MISSA DE 7º DIA)

Cherubina Carvalho, Amira Carvalho, Aristides Carvalho, Georgeta Carvalho, Alceu Carvalho, Raul da Silva Chagas, senhora e filho; Fernando Carvalho Chagas, senhora e filha comunicam a seus parentes e amigos que mandam celebrar missa por alma de sua querida mãe, sogra, avó e bisavó ANA MORAES DE CARVALHO, têrça-feira, dia 7, às 8h 30m, no altar-mor da Igreja de Nossa Senhora do Carmo (rua 1º de Março).

DR. EPAMINONDAS DE PAIVA MENEZES

(MISSA DE 30º DIA)

Luiz Nunes Direito e família, Dr. Clovis Paiva Menezes e família; Senador Alvaro Adolpho da Silveira e família, Dr. João de Paiva Menezes e família (ausentes); Expedita Ferreira da Silva (ausente), e Cotinha Frazão e família (ausentes), ainda grandemente desolados, convidam seus parentes e amigos para a missa de 30º dia que mandam rezar no dia 7 de março, às 9 horas, no Convento de Santo Antônio, largo da Carioca, em sufrágio da alma do seu idolatrado cunhado, irmão e sobrinho Dr. EPAMINONDAS DE PAIVA MENEZES. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êsse ato de piedade cristã.



Ernestina Nascimento

(MISSA DE 7º DIA)

Eng. Demosthenes Rockert, senhora e filhos; Eng. Alexandre Mascarenhas, senhora e filhos; Coronel Clorindo de Campos Valladares, senhora e filhos; Viúva Eng. Fanor Cumplido e filhos; Viúva Marieta Medeiros de Barros e filhos; Viúva Oswaldo Nascimento e filhos; Salomão de Almeida, senhora e filhos agradecem as manifestações de pesar recebidas pelo falecimento de sua inesquecível sogra, mãe, avó, irmã e cunhada e convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia que será rezada no altar-mor da Igreja N. S. da Conceição e Boa Morte (Rosário, esquina de Miguel Couto), amanhã, segunda-feira, dia 6 de março, às 9h 30m, agradecendo, antecipadamente, a todos que comparecerem.

EDUARDO CAHEINS

(MISSA DE 6º MÊS)

Sua família convida seus parentes e amigos para a missa que, em sufrágio de sua bonissima alma, será celebrada amanhã, segunda-feira, 6 do corrente, às 9h 30m, na Igreja de São Francisco Xavier.

ENG. ALFREDO S. JACOBSEN

(FALECIMENTO)

D. Paulina F. Jacobsen, Alberto F. Jacobsen, senhora e filho; Alice Jacobsen Montenegro e filhos; Georges Charles Walbornn e senhora; F. A. Jacobsen e D. Marieta Rangel têm o pesar de comunicar o falecimento de seu querido marido, pai, sogro, av ôe inesquecível amigo Eng. ALFREDO S. JACOBSEN, e convidam os amigos para o seu entêrro, a sair da Capela São João Batista, hoje, às 16 horas, para o mesmo cemitério.

Maria da Conceição Lopes Santos

Martha, Arthur e família; Alexandre e família; Floriano Sadock de Sá e senhora e Maria Magdalena convidam para a missa de 7º dia de sua querida mãe, sogra, avó e bisavó MARIA DA CONCEIÇÃO LOPES SANTOS, que será celebrada amanhã, 6 do corrente, às 10 horas, na Igreja N. S. do Carmo. Antecipadamente agradecem.

MARIA DA CONCEIÇÃO COELHO DE LEMOS

Celso Secundino de Lemos, filhas e irmãos e Rodrigo Martins Coelho e família convidam os demais parentes e amigos das famílias enlutadas para assistirem à missa que será celebrada no dia 7 do corrente, têrça-feira, às 9h 30m, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula, em sufrágio da alma bonissima de sua querida e saudosa MARIA, falecida em São Paulo, no dia 17 de fevereiro último. Antecipadamente, agradecem penhorados.

NOTÍCIAS DA PREFEITURA

No gabinete — Alteração de padrão de professôres — Atos e despachos nas Secretarias: de Administração, do Interior, de Educação, de Finanças e no Montepio dos Empregados Municipais

O prefeito recebeu ontem em seu gabinete os srs.: Joseph Saonda, ministro do Líbano; senador Pinto Aleixo; coronel Luís Peres Moreira; menina Gia... De Marco; sras. Elisa Coimbra ...eno Linch, Francisca Linch Vivac..., Marieta Caruso e Maria Coeli de ...rvalho; comissão de alunas do curso normal do Instituto de Educação; comissão de ginasianos da Escola Normal ...rmela Dutra e em despacho, o professor Clóvis Monteiro, secretário geral de Educação e Cultura.

ALTERAÇAO DE PADRAO DE PROFESSORES

Foram elevados para o padrão O, os ...ôres dos seguintes professôres de cur... técnico: — João Vitorino de Sousa — ...tônio Pereira da Silva — Jerônimo ...va e Silva — João Batista Ferreira — José Narciso da Silva Braga — Er... ...inda Guimarães — Augusta Soares ...teiro — Beatriz Rocha — Eulália ...ewald da Cunha — Conrado Sasse — Henriqueta Raimunda Correia de ...ma — Maria Leonor de Carvalho ...ende e Silva — Gastão Meira de ...is Figueiredo — Ester de Farias ...zeth — Ataulfo Gimenez — Elisa Costa e Silva — Maria Teresa Lintz ...deira — Aida D'Angelo Werneck — ...na Barata Ribeiro — Frederico Pais ...dinha — Rubem Cassa — Maria das ...es de Barros Sales Dulce da Ro... Santos — Beatriz Lemos de Araú... — Lércio Ferreira — Nair Martins ...reira — Berta Rosa de Sá — An... ...lo Soares de Magalhães — Arnaldo ...eira de Vasconcelos — Gustavo Lei... Maia.

Secretaria Geral de Administração

Despachos do secretário geral — Zilá ...dade de Faria — Indeferido; Matilde ...may Diacovo — Aguarde a realização do concurso; Léda Ferola Guima... — Indeferido, não assiste à re...rente o direito pleiteado; Aladia de ...a Braga Bordalo — Aguarde, nos ...os da informação Lafaiete Alves ...ntel — Deferido; Florêncio Carlos Abreu Pereira — Indeferido, tendo vista o decidido pelo prefeito no ...esso 46740|48; Hilário dos Santos Pi...tel — Arquive-se; Herculano C. Las... Cunha — O pedido do requerente foi indeferido; Alfredo Rodrigues ...oso — Não há mais, assim, o que deferir; Isaltino de Oliveira Couti... Mariana Silva Pinho, Ana de Oli... Matos e Antônio Saleme Neto — ...rido; Pedro Gomes Pinto, Judite ...eira da Mota, Rafael de Sousa Fi... Saulo Xavier Simoni, Kerzo de Oli... e Silva, Laudelino Cardoso, Ma... Gonçalves, Aderbal Couto, Tomás ...da, Etore Pesenato e Heloisa Ma...o — Indeferido.

SUPERINTENDENCIA DE TRANSPORTE

Atos do superintendente: Chefe de dia e da fiscalização externa Raimundo Passos Dauto. Foram designados Norival Lopes de ...hos para o DMS; Lourival Lorenzi ... o TSEsp.; Deodoro Fernandes Gen... para o 14 MS. Determinação — Determinando o comparecimento ao Serviço Jurídico da STP, ... urgência dos servidores Geraldo ...nio de Oliveira e José Rodrigues.

Secretaria Geral do Interior e Segurança

Despachos do secretário geral — Luí... ...es Santos Divivier — Relevo a mul...ta; Vicente Durante e Pedro Ferreira Barbosa — Deferido.

Secretaria Geral de Agricultura

Atos do secretário geral — Foram designados Jorge Correia Tinoco para o Serviço de Expediente; Valdemar Goldberg, Milton Socci Cabral e Gilberto Conforto para em comissão, fiscalizar e propor a aceitação dos serviços de preparo de terreno.

Secretaria Geral de Educação e Cultura

Atos do secretário geral — Foram designados Henrique Spedini, Antônio Cardoso de Meneses Filho, Rafael Janibell, Jandovi de Almeida, Antônio Lago, Afonso Martinez Grau, Claudionor Cópia, Antônio Piersanti, Antônio Scalabrin, Dante Dantuzzi, Vicente de Oliveira Tropia, José Cocarell, Salvador Piersanti, Henrique Nuremberg, Cravinho Orsini para o Departamento de Difusão Cultural.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇAO TÉCNICO-PROFISSIONAL

Atos do diretor — Foram designados Maria Ceres Figueiras de Paula para a escola Princesa Isabel; Emanuel C. dos Reis Martins para o Ginásio Mendes de Morais.

Secretaria Geral de Finanças

Despachos do secretário geral — Reformo o despacho de 26.12.49, para que se restitua, em termos, a importância de Cr$ 984,00 (novecentos e oitenta e quatro cruzeiros), nos têrmos do parecer do sr. diretor do DRI; Of. 850-D|49, do Departamento de Fiscalização — Ao Exmo. sr. secretário geral de Interior e Segurança: Estou de pleno acôrdo com a promoção do sr. diretor do DFS. De fato, as medidas propostas proporcionarão vantagens para os serviços. Parece, entretanto, que aquelas providências só poderão ser concretizadas depois de estudos procedidos em conjunto pelas duas Secretarias: Interior e Segurança e Finanças. Para integrar a comissão a ser instituida, indico, como representante desta Secretaria Geral, o chefe da Divisão do Impôsto de Licença — Sr. Ari Tôrres Guimarães — e o chefe de Seção — Sr. Paulo Coelho Neto; Dita comissão deverá elaborar ato a ser submetido à aprovação do exmo. sr. prefeito — À elevada consideração de v. excia.; Rubens José Teofilo Hanck (Diamantino Correia de Oliveira) — Ao DPM: Of. 1160|50 — da Secretaria Geral de Administração — Idem; Of. 18|50 — do Conselho de Contribuintes — Ao FSA; Of. 16|50 — do Conselho de Contribuintes — Ao DCB; Antônio Ferreira dos Santos — Ao DCF, solicitando informa se há débito: Lino Pazos Gerpe — Idem; Espólio de Abelardo Alves de Barros — Indeferido nos têrmos do parecer; Rute Gitani Viegas da Silva — Ao DCF, solicitando informar se há débito; Of. 21|50 — do Serviço de Expediente da SGI — Ao DCB; Of. 1183|49 — do exmo. sr. prefeito — A FSU para: 1) Propôr, em expediente separado, a revogação dos decretos expropriatórios; 2) — Relacionar as áreas de terra nos desmembrados e que possam ser vendidas, na forma da parte final od fício do exmo. sr. prefeito; Of. 10|50 — do Departamento da Renda Mercantil — Ao atual titular do DRM para que se pronuncie a respeito; Pedro Manuel Lage — Autorizo, em têrmos, o levantamento do depósito, ouvido o Egrégio Tribunal de Contas, previamente; Of. 449|48 — do Departamento do Contencioso Fiscal — Ao DCF; Of. 1468|49 — do Departamento do Contencioso Fiscal — Idem; Of. 123|49 — da Procuradoria Geral — À Procuradoria Geral para opinar, tendo em vista a minuta junto, elaborada pelo DCF, e que deve constituir a resposta do exmo. sr. prefeito à representação do sr. Corregedor encaminhada a êsse Departamento, por despacho do exmo. sr. prefeito; Importadora Venfeba Ltda. — De acôrdo com os pareceres — Mantenho o ato do DRL; Pedro Ferreira da Rocha — Ao DRD; Jaime Dahan — Mantenho o ato; Luís Deodato — Indeferido nos têrmos do parecer; Carlos Artur Nunes de Carvalho e outros — Indeferido nos termos dos pareceres; Daniel Glaberte e Cia. Ltda. — De acôrdo. Dou provimento ao recurso em face dos pareceres; Alberto Wool Teixeira — De acôrdo.

A Prefeitura arrecadou no dia 2 do corrente, pelos diversos distritos de arrecadação a quantia de Cr$ 848.316,90.

Despendeu em pagamento de pessoal, material e diversos: Cr$ 11.731.420,90.

Montepio dos Empregados Municipais

Será efetuado terça-feira, das 11h 15m às 17 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

Propostas: 14588 — 14590 — 14593 14596 — 14597 — 14598 — 14601 — 14603 — 14606 — 14609 — 14612 — 14614 — 14615 — 14617 — 14622 — 14626 — 14631 — 14634 — 14632 — 14635 — 14636 — 14637 — 14639 — 14640 — 14642.

Extranumerários — Propostas: 56184 56185 — 56186 — 56187 — 56188 — 56189 — 56190 — 56191 — 56193 — 56194 — 56195 — 56196 — 56197 — 56198 — 56199.

Emergências — Matriculas: 1012 — 9855 — 56770 — 80265.

O pagamento das propostas anunciadas neste mês e não recebidas só será realizado às quintas-feiras.

Tribunal de Contas

O Tribunal de Contas do Distrito Federal, em sua sessão realizada a 3 do corrente, registrou as seguintes Ordens de Pagamento:

Cr$ 185.000,00 — José Gissi; ...... 200.000,00 — José Gissi; 11.232,00 — Eneida Peret da Silva; 185.339,00 — Casa da Moeda; 81.425,20 — Societé Anonyme Du Gaz do Rio de Janeiro; 185.000,00 — Construtora Garzon Ferreira Ltda.; 25.763,00 — Produtos Quimicos Ciba S. A.; 14.588,00 — A. Carneiro Dias; 45.342,80 — J. Pereira de Oliveira e Cia. Ltda.; 27.640,00 — Edward Lissau; 16.389,90 — J. Pinho e Morais Ltda.; 24.050,00 — Ferragens Kauffmann Ltda.; 10.130,00 — Produtos Químicos Ciba S. A.; 10.936,00 — Francisco da Cunha Viana; 16.641,40 — Irmãos Andrade e Cia. Ltda.; 22.000,00 — Casa Lohner S. A.; 315.000,00 — Cia. Metalúrgica Barbará; 100.000,00 — Simaco e Cia.; 12.300,00 — S. A. Casa Pratt; 14.940,00 — Distribuidora Instrumental Cientifico e Hospitalar Ltda; 10.500,00 — Tomaz Branco; 14.900,00 — Tipotécnica Artes Gráficas Ltda.; 18.576,00 — Hans Luis Heinzelmann; 14.508,00 — Braz Pereira da Silva e Arcanjo Pereira da Silva; 30.000,00 — Emprêsa Brasileira de Engenharia S. A.; 756.128,50 — Emprêsa Beta de Construções Ltda.; 156.235,30 — Construtora Sousa, Ribeiro Ltda.; .... 212.020,00 — Cia. Comércio e Construções; 36.412,00 — Sonal Sociedade de Intercâmbio Comercial Ltda.; 20.775,00 — E. R. Squibb e Sons do Brasil, Inc.; 12.733,20 — J. Pereira de Oliveira e Cia. Ltda.; 78.196,00 — Casa Puga Bifcave Ltda.; 24.701,00 — Ferreira Agostinho e Cia.; 19.950,00 — M. M. Burle e Cia. Ltda.; 14.700,00 — Cia. Americana de Intercâmbio (Brasil); .. 633.600,00 — Silvio Romero Duarte dos Santos; 1.518.929,80 — Alberto Jackson Byington; 42.276,90 — Alvaro José Teixeira e outros; 10.207,50 — Manuel Rodrigues Cordeiro e outros; .... 1.023.950,50 — Escritório de Engenharia Moacir Barcelos; 448.345,10 — Escritório de Engenharia Moacir Barcelos; 18.830,50 — Escritório de Engenharia Moacir Barcelos; 723.712,00 — Elvira da Costa Araripe e Baltazar Alves da Costa; 24.444,00 — J. Mendes Oliveira S. A.; 54.109,00 — Shell, Max Brasil Limited; 11.451,50 — Societé Anonyme du Gaz do Rio de Janeiro; ...... 28.667,80 — Espólio de Herman Maria Wellisck; 15.000,00 — Confederação Brasileira de Vela e Motor; 30.413,70 — Alberto D. Correia; 13.272,00 — J. Nascimento e Fontes; 100.600,00 — Cia. Nacional de Máquinas Comerciais; .... 31.203,20 — Ferreira Filho e Cia. Ltda.; 42.070,80 — J. Pereira de Oliveira e Cia. Ltda.; 23.636,00 — Papelaria Alexandre Ribeiro Ltda.; 11.926,80 — Rodrigues D'Almeida Comércio e Indústria S. A.; 42.276,00 — J. Pereira de Oliveira e Cia. Ltda.; 31.619,00 — Bernardo Monteverde; 12.000,00 — Escola Santo Adolfo; 70.000,00 — Associação União União Geral dos Cégos 18.751,30 — Cia. de Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro Ltda.; 57.383,30 — Cia. de Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro Ltda.; 295.000,00 — Cia. de Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro Ltda.; 386.771,60 — Societé Anonyme Du Gaz do Rio de Janeiro; 100.000,00 — Cordão da Bola Preta; 18.308,10 — Kosmos Capitalização S. A.; 27.535,00 — Sociedade Brasileira Alimentícia Ltda.; .... 78.977,80 — Kosmos Capitalização S. A.; 16.950,00 — Carvalho Lauro e Cia.; 80.000,00 — Verissimo Fernandes dos Santos e Maria Rosa Ferreira Fontes; 200.000,00 — Orlando de Almeida Monterroso; 90.000,00 — Sinval Augusto Lins e Maria da Glória Freire Lins; 335.000,00 — José Rivera Fernandez e Ponciana Monteiro Martinez; 90.000,00 — Sinval Augusto Lins e Maria da Glória Freire Lins; 90.000,00 — Sinval Augusto Lins e Maria da Glória Freire Lins.

Registrou ainda, os seguintes Adiantamentos:

12.500,00 — Vitor Orlando Benincasa; 15.000,00 — Manuel Pereira da Silva; 5.000,00 — Olga Costa Leite; 525.000,00 — Jaime Teles Cordeiro; 50.000,00 — Dila Lustosa Loureiro; 100.000,00 — João de Lima Tavares; 30.000,00 — José Augusto Vieira dos Reis; .... 100.000,00 — Renato Viana; 30.000,00 — Maria Magdala da Gama Oliveira; 1.250,00 — Dalhia Gomes; 15.000,00 — Ligia Maria Cerqueira de Carvalho; 12.500,00 — Francisco Martins Capistrano; 150.000,00 — Faustino Nunes Velasques; 20.000,00 — Humberto Bailarini; 84.800,00 — Maria de Lourdes Chaves Faria; 296.000,00 — Maria José de Avelar Lacerda; 7.400,00 — Alvaro Moitinho Neiva; 64.400,00 — Américo de Meneses; 45.700,00 — Maria Alice Lôbo da Costa; 65.700,00 — Afonsina das Chagas Rosa; 55.200,00 — Diva de Miranda Moura; 52.700,00 — Maria Edmée de Andrade Jacques da Silva; 12.500,00 — Roberto Pôrto da Silveira; 60.000,00 — Eduardo Guimarães Rodrigues; 56.700,00 — Olga Dias; 95.300,00 — Olara Franco Vaz; 65.700,00 — Sebastião Meira; 91.700,00 — José de Lima Santana; 357.800,00 — Antônio Francisco de Sá Freire Júnior; .... 24.650,00 — Manuel Chaves Teixeira; 150.000,00 — Vidalina Machado Soares.

Registrou, também, o seguinte Contrato: Osio de Oliveira Carvalho.

Julgou boa e legal a concessão das aposentadorias de: João Joaquim Pereira e Possidônio Alves da Silva.

Registrou a seguinte refixação de proventos de aposentadoria de: Isaltina Santos.

Ordenou registro da seguinte refixação dep roventos de disponibilidade de: Astréia Silvio Romero Bandeira.

Ordenou o levantamento das seguintes causões Construtora e Instaladora Fluminense Moacir da Cruz; Daudt e Durão.

Ordenou o levantamento da caução e depósito seguinte: Ari de Oliveira Braga.

Ordenou o levantamento do seguinte depósito: A. Carneiro Dias.

Julgou boa e legal a seguinte comprovação de adiantamento: Ari César Sucena.

Anotação — Prorrogação de prazo contratual — Cia. Nacional de Construções Civis e Hidráulicas.

DILIGENCIAS

Contratos — Eduardo Miranda Coutinho, Francisco Teixeira de Freitas; M. Aguiar e Wolf e Karol Srelzer.

Levantamento de caução — Construtora Irmãos Breves.

Comprovação de adiantamento — Zuleica Amaral e Antônio Meneses.

Clube Municipal

Está convidado a comparecer à Secretaria do Clube, à rua Alvaro Alvim, 52, 3.º andar, o associado sr. Carlos Barbosa, para retirar sua carteira social que foi achada numa das artérias da cidade.

DEPARTAMENTO ESPORTIVO — Pelo sr. Eduardo Guimarães, diretor de Esportes, foram convidados a aceitaram a incumbência de responsáveis pelos setôres abaixo discriminados, os seguintes associados assim distribuidos:

Voleibol — Manuel Inácio Cardoso Filho.
Tênis de Mesa — João Kahl Filho.
Xadrez — Professor Armando Sampaio de Sousa.
Snoocker — Mário da Rocha Paranhos.
Atletismo — Professor Tasso Alves.

O setor de basquetebol ficará a cargo do diretor de Esportes. Serão técnicos de voleibol e basquetebol os srs. Carlos José da Silva e Paulo César Magalhães, respectivamente.

Os treinos obedecerão os seguintes dias da semana de acôrdo com a direção técnica:

Tênis de Mesa — Têrças e sextas-feiras, às 20 horas.
Basquetebol — Quartas-feiras, às 20 horas.
Voleibol — Sextas-feiras, às 20 horas.
Voleibol Feminino — Sábado, às ... horas.

Basquetebol e voleibol — Devendo ser concluidas hoje, as reformas e ... turas que vinham sendo executadas ... quadra, os treinos deverão ser reini... dos na semana entrante, nos dias ... ma estabelecidos.

Querendo ver os seus móveis sempre novos, conserve-os com óleo de peroba.

Sindicato dos Oficiais Alfaiates, Costureiras e Trabalhadores nas Indústrias de Confecção de Roupas e de Chapéus de Senhoras, do Rio de Janeiro"

...: Largo de São Francisco, 19, sobrado, entrada pelo n. 23 — Telefone: 43-7413

IMPÔSTO SINDICAL

A Junta Governativa dêste Sindicato avisa aos srs. Empregadores que o IMPÔSTO SINDICAL, devido pelos empregados, de acôrdo com o que ...e o art. 578 e seguintes da Consolidação das Leis do Trabalho, deve ser descontado dos mesmos ao ser efetuado o pagamento do mês de março ...nte, e recolhido no Banco do ...il no mês de abril próximo. O recolhimento deverá ser feito por ... que se encontram à disposição ... interessados na sede dêste Sindicato, em todos os dias úteis das 11 ...0 horas, ou nos sábados, das 9 ... 12 horas. São contribuintes dêste Sindicato todos os empregados que ...tam serviço às firmas que exploram as indústrias de CAMISAS PARA HOMENS E ROUPAS BRANCAS, ALFAIATARIA E CONFECÇÃO DE ROUPAS DE HOMEM, CONFECÇÃO DE ROUPAS e de CHAPÉUS DE SENHORAS, SERZIDOS, BORDADOS, ...URS, GRAVATAS, SUSPENSÓRIOS, LIGAS, FLORES ARTIFICIAIS, e outras SIMILARES.

Rio de Janeiro, 2 de março de 1950.

ALCIDES DA SILVA MARQUES, Presidente.

NOTICIAS FORENSES

Injustificável a decretação do despêjo de trinta sub-inquilinos

Rigorosamente em dia os serviços da Consultoria Geral da República — Acionada pelo sargento a União Federal — A moda dos cabelos curtos levou a manicure aos tribunais de Marselha — Com vistas ao corregedor — Ainda o caso do Itajubá Hotel contra o Clube dos Fenianos — Não pode ser tolerada a insuburdinação contra o magistrado

Julgando, na 5.ª Vara Civel, uma ação de despêjo, o juiz Osni Duarte afirmou:

«1.º — Trata-se de mais outro caso dêsse angustiante problema da habitação. Em linhas singelas, o fato é o seguinte: Leon e Noel compraram o contrato de locação do prédio da rua do Catete, para nêle continuarem o negócio de móveis, antes exercido por seus patrícios da Mobiliária Federal. Nos pavimentos superiores, encontraram uma «cabeça de porco». Querem desalojar os trinta moradores, para nêles fazerem depósito de milhões ou instalarem outras trinta famílias de sua escolha. Apegam-se, para isto, ao pretexto de ocorrer cessão não autorizada do arrendamento, porque o Réu não mora no prédio e é Antonieta Maciane quem dirige o negócio. A questão reside, pois, em verificar se houve, ou não, transferência do contrato.

2.º — Pelos documentos fornecidos pela Policia e pelos recibos, verifica-se que realmente é Jacinto o responsável pelos ocupantes, tanto que as contas de gás e luz estão em seu nome. Antonieta, ou por má fé, ou por ignorância, figurou algum tempo como responsável pelos hóspedes, perante a Policia, mas, a situação foi clareada, restabelcendo-se a responsabilidade do Réu

O próprio perito de Leon e Noel consigna que Jacinto, embora sem assiduidade, continua aparecendo no prédio, fato que decisivamente comprova o caráter de subordinação de Antonieta.

A circunstância do sub-inquilino pernoitar fora do prédio, não tendo a locação sido contraida com expressa estipulação de destinar-se à residência do mesmo, não constitui infração contratual.

Seria, pois, iníquo e temerário lançar ao drama de procurar novos tetos os trinta moradores, apenas porque Leon e Noel desconfiam que houve uma cessão de arrendamento e porque isto lhes seria extremamente proveitoso.

3.º — Se Antonieta é, simplesmente representante do Réu e exerce a posse da coisa locada em nome dêste, segue-se indeclinàvelmente que a sublocação não é total e nestas condições é permitida ... Lei do Inquilinato, cujos preceitos ... de ordem pública e prevalecem contra quaisquer convenções, ainda que feitas em contrário expressamente. ... , não há proibição de ar... ...nto parcial.

4.º — Verifico, porém, que se tratam de sublocação de cômodos, sem mobilia, ... em que, o preço deverá ser proporcional à área locada. Entretanto, há nos autos recibos de diferente valores, demonstrando que está sendo exigido aluguel superior ao permitido em lei.

Assim, julgo improcedentes a ação de despêjo e procedente a consignatória, condenada a Tapecaria Colonial Limitada, nas custas. Tire, porém, o dr. escrivão cópia desta sentença e remeta à Corregedoria da Policia do Distrito Federal, a fim de ser apurada a responsabilidade criminal, porventura existente, por parte do Réu, na cobrança ilegal de aluguéis. Corte-se a linha dos documentos, em separado e juntem-se aos autos.»

RIGOROSAMENTE EM DIA OS SERVIÇOS DA CONSULTORIA GERAL DA REPÚBLICA

Recebemos do sr. Alaim de Almeida Carneiro, secretário da Consultoria Geral da República, um balanço das atividades da referida Consultoria.

Foi a seguinte a situação dos processos em 1 de março de 1950:

Processos existentes no dia da posse do consultor geral da República, professor Haroldo Valadão, a 20 de novembro de 1947 — 71;

Processos entrados entre 20 de novembro de 1947 e 28 de fevereiro de 1950 — 287;

Total de processos — 358.

Processos despachados no periodo acima — 358;

Processos dependentes do despacho — 0.

Oficios expedidos no periodo acima — 505;

Paraceres finais proferidos — 270.

ACIONADA PELO SARGENTO A UNIÃO FEDERAL

Luís Lopes Vilas Boas, 3.º sargento da Aeronáutica, por intermédio de seu advogado, prof. Teles Barbosa, propôs, perante o juizo de Direito da 3.ª Vara da Fazenda Pública, uma ação ordinária, contra a União Federal, a fim de compelir esta a reformá-lo no mencionado pôsto, com todos os vencimentos e vantagens que tinha na ativa, condenada a ré a lhe incluir, imediatamente, o nome nas fôlhas de pagamento respectivas, a lhe pagar os vencimentos e diferenças de vencimentos que, no curso da ação se deverão apurar, os juros da mora, honorários de advogado e custas.

Alega o autor que ingressou, em 1943, na Escola Técnica de Aviação do Ministério da Aeronáutica, depois de haver sido julgado apto por junta médica do corpo de saúde daquele Ministério, concluindo, em novembro de 1945 o curso de especialista em motores e sendo a seguir graduado no pôsto de 3.º sargento da FAB, no qual prestou assinalados serviços à Pátria. Em 1948 foi declarado inválido para o serviço das fôrças armadas ativas, em virtude de moléstia grave que adquiriu no serviço e, requerendo sua reforma, passou pelo dissabor de ver seu requerimento indeferido pelo ministro da Aeronáutica, sob a alegação de que ainda não tinha tempo de serviço suficiente para ser reformado com vencimentos.

Invocando lei federal referente à matéria, afirma o autor ser liquido seu direito à reforma pleiteada, pois, a moléstia de que se diz portador está incluida entre as que dão direito à reforma com vencimentos e vantagens integrais, qualquer que seja o tempo de serviço que conte o militar.

O procurador da República designado, já oficiou ao Ministério da Aeronáutica, solicitando as necessárias informações.

A MODA DOS CABELOS CURTOS LEVA A MANICURE AOS TRIBUNAIS DE MARSELHA

Manicure em uma grande loja de Marselha, a srta. Morgantin recebeu, no começo dêste ano, uma ordem de seu patrão: deveria cortar os longos cabelos e aderir à moda das cabeleiras curtas.

A srta. Morgantin resistiu à imposição, conservou as longas tranças e... perdeu o emprêgo.

Julgando-se vítima de uma injustiça a manicure recorreu à justiça pedindo uma indenização.

No momento, os juizes de Marselha estudam o caso, ouvem os advogados contrários e examinam os autos do processo, nos quais, ao lado de citações jurídicas, se encontram várias fotografias de mulheres de cabelos longos e curtos.

COM VISTAS AO CORREGEDOR

Apesar de tôdas as portarias e determinações do corregedor, alguns escrivães dificilmente são encontrados nos cartórios das várias civeis desta capital.

Sobretudo às sextas-feiras, o mal se agrava pois alguns dêstes serventuários da Justiça começam cedo a «semana inglesa» e deixam acéfalos os seus cartórios.

AINDA O CASO DO ITAJUBA HOTEL CONTRA O CLUBE DOS FENIANOS

Corre pelo Juizo da 13.ª Vara Civel a ação movida pelo Itajubá Hotel Ltda. e o Clube dos Fenianos.

Em despacho recente, num agravo de instrumento no processo respectivo, o juiz Aguiar Dias afirmou:

«— E' lamentável que ainda nos não tenhamos entendido, o agravante vencido, e eu. Não há que falar em inovação de sentença. Houve decisão preliminar, que transitou em julgado ou melhor, fêz coisa julgada, por fôrça de preclusão. Nessa parte, que não pode ser atacada por qualquer recurso, o que resta é cumprir a determinação do juizo e não há dúvida que, para isso, matéria de execução, só pode ser competente a primeira instância».

NÃO PODE SER TOLERADA A INSUBORDINAÇÃO CONTRA O MAGISTRADO

César Augusto da Fonseca e outras moveram, perante a 8.ª Vara Civel, uma ação de despejo contra Albano da Conceição e outros.

Em despacho nos autos respectivos, o juiz Oliveira Ramos declarou:

«Em face do que ficou deliberado no despacho de fls. 133, mantenho o de fls 128, não será admitida a juntada do laudo do perito a que os mesmos se referem. Já ficaram longamente expostas as razões que levaram o Juizo a decidir pela forma constante daquelas decisões, as quais devem ser cumpridas. As partes é licito recorrerem dos despachos ou decisões, quando não se conformem com uns e outras. A insubordinação ao que o Juiz decide, entretanto, não pode ser tolerada. E é o que se faz na petição de fls. 137».

O Direito Animado

Onde canta o sabiá

Num acerto de contas entre malandros, "Sabiá" espichou morto, numa calçada da Cinelândia, seu desafeto "Edgarzinho". A Justiça tomou conta do assunto e o dr. Carlos de Araújo Lima tomou conta da defesa. Tudo parecia seguir regularmente, a partir do inquérito, e assim foi com efeito até que o processo chegou ao cartório do tribunal do júri, onde empacou.

Os aficionados do júri formulam seus palpites a respeito. São uma gente frequentemente entendida em previsões, como os turfistas sôbre cavalos e parelheiros, jóqueis e mozambas, na fumacenta politica do prado. Dis-se que a vítima, "Edgarzinho", era o atestado vivo mais eloquente das vitórias do dr. Alfredo Tranjan, que o absolvera em mais de uma oportunidade. Tranjan deu o desespêro com a morte do malandro e está na acusação, vestindo luto. O promotor Emerson de Lima, por sua vez, prepara-se para uma brilhatura em estilo milanês, de grande ópera, e precisa tempo para caprichar na "performance". Enquanto isso desanima os jurados que comparecem para julgar "Sabiá", chupando pastilhas guturais com sofreguidão e cercando-se de alentados cataparcios de literatura criminal.

O acusado já tem um ano de cárcere e viu seu julgamento adiado, pela primeira vez, do ano passado para 17 de fevereiro; desta data para 28 e, uma vez mais, a terceira, para abril próximo. Foi em vão que o dr. Araújo Lima, exausto pelas protelações e manobras dos adversários, arrancou da espada, à moda dos folhetins, e riscou o chão, chamando-os às armas. Ninguém piou, no campo contrário. Verificou o árdego criminalista que não lida com espadachins, mas com bruxos, e estão os bruxos tecendo a mortalha de "Sabiá" com fios do diabo.

Mas o dr. Araújo Lima tem esperança de mostrar, afinal, onde canta o sabiá.

SINIMBO.

Juizo de Direito da 3.ª Vara de Orfãos e Sucessões

CARTORIO DO TERCEIRO OFICIO
EDITAL DE CITAÇAO

de Plinio Portugal e outros adquirentes de lotes de terrenos pertencentes ao Espólio de CECILIA ROCHA, na forma abaixo:

O doutor Xenócrates Calmon de Aguiar, juiz de Direito da Terceira Vara de Órfãos e Sucessões, da Capital Federal,

FAZ SABER a todos os que o presente edital, com o prazo de trinta dias, virem ou dêle tiverem conhecimento, que se processa por êste Juizo e Cartório do Terceiro Oficio o inventário dos bens deixados pela finada CECILIA ROCHA, da qual foi nomeada inventariante dona Maria Dagmar Rocha, estando o processo em fase de declarações finais. E como entre os bens do Espólio tenha sido arrolada uma área de terreno, dividida em lotes situados nas ruas Aquidabã, Maranhão, Caparaó, Bocaina e Marumbi, quase todos já vendidos a prestações ou prometidos, alguns dos quais com o respectivo preço integralmente pago, mas todos sem escritura definitiva ainda, — é o presente para intimar, como efetivamente ora é feito, os compradores dos lotes em questão — alguns dos quais abaixo relacionados — para requererem a escritura de venda, no caso de terem integralizado o pagamento do preço, juntando os respectivos comprovantes; e para apresentarem ao advogado da inventariante, doutor Custódio de Azevedo Boucas, em seu escritório, à rua do Carmo número sessenta, segundo andar, sala dos fundos, em qualquer dia útil, exceto nos sábados, das dezesseis às dezessete horas, os contratos e recibos das prestações pagas, aqueles que ainda estiverem devendo parte do preço. E para que chegue a noticia aos interessados — Plinio Portugal, Maria Botelho Leal, Manoel Santos, João Antônio da Silva, José Nicoláu, Amaro Nascimento, Antônio Gomes de Carvalho, Lourenço M. Morais e José Francisco da Conceição (ou qualquer outro cujo nome aqui tenha sido omitido) —, passou-se o presente edital, com os traslados necessários, que serão levados à imprensa e afixados no lugar do costume, no Palácio da Justiça, à rua D. Manoel, dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, em vinte e quatro de outubro de mil novecentos e quarenta e nove. — Eu, Moricá de Sousa Coelho, escrevente juramentado, dactilografei. — E eu, Guaraci de Sousa Coelho, escrivão substituto, subscrevi. (as.) XENOCRATES CALMON DE AGUIAR. — Está conforme o original. — Data supra. — O escr. substituto GUARACI DE SOUSA COELHO.

Dívidas incobráveis
Quer vender ou receber? Procure o Departamento de cobrança — Ed. Regina — Rua Alcindo Guanabara, 17 — 21, 9.º, andar, s. 906 — Telefone 42-7728

Dr. Rubens M. Cabral
OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA
Esôfago — Traquéia e Brônquios — Corpos estranhos. Largo da Carioca, 5 (Ed. Carioca) — 6.º andar. — Telefone: 22-0209.

VENDE-SE
Uma casa livre e desembaraçada na rua Venus, 509 — Mesquita — Est. do Rio — Trata-se na mesma.

VERANEIO
Hotel Palmares — Estação Humberto Antunes — Alto da Serra do Mar — Ótimo para repouso — Clima saudável — Diária, 50 cruzeiros — FONE, MENDES, 17 — Ônibus à porta — Estado do Rio.

Alfaiate Voronoff
Faz de terno velho, novo, virando pelo avesso. Também conserta-se e reforma-se roupa, executa-se costumes de casimira e brim a feitio. Rua da Alfândega, n. 260, sobrado.

HERNIA
Fundas americanas e nacionais de tôdas as qualidades
CASA SANTOS
RUA DA CONCEIÇAO, 39
Esquina de Buenos Aires

PETRÓPOLIS
Vale Bonsucesso
Vendemos lotes, granja e sitios, com facilidade de pagamento Local previlegiado, a poucos minutos do centro de Petrópolis. Outras informações em COARCO — Rua México, 90, 6º andar — Telefone: 42-4706. Em Petrópolis aos domingos, telefone Correias 71. com o dr. Afonso.

ROUPAS USADAS
Compram-se a domicilio
Telefone: 22-5568

INSTITUTO DE CIÊNCIAS E LETRAS
PORTUGUES — INGLES — MATEMATICA E CONTABILIDADE
Preparação geral, em três meses, do necessário para a vida prática, no que concerne à preparação de candidatos a Concursos, Comércio, etc., etc. Turmas pela manhã, à tarde e à noite. Avenida Rio Branco, 120 — 10.º andar — Tel.: 42-7386 — Salas 1.032 a 1.036. Associação dos Empregados no Comércio. Direção: PROF. AZEVEDO LIMA.

ESILDA
CONSÊRTO DE COLARINHO

Colarinho fraida	Cr$ 20,00
Punhos novos	Cr$ 15,00
Confecção sob medida	Cr$ 60,00
Vários consertos, colarinho fazenda nova	Cr$ 50,00

PRAÇA OLAVO BILAC, 11 — MERCADO DAS FLORES

DR. ANTONIO REBELLO FILHO
CARDIOLOGIA — ELETROCARDIOGRAFIA — GASOTERAPIA
Rua São Francisco Xavier, 603 — Tels.: 28-9205 e 48-4453

DR. EUDAS
ÚTERO — OVARIOS — INFLAMAÇÕES — HEMORRAGIAS — ESTERILIDADE — HEMORROIDAS — TRATAMENTO SEM DOR E SEM OPERAÇÃO — ONDAS ULTRA-CURTAS
CINELANDIA — Rua Evaristo da Veiga, 16-6.º, s. 607/8. Tel. 22-4904 Consultas: Cr$ 30,00, as segundas, quartas e sextas, das 14 às 19 hs.
MADUREIRA — Estrada da Portela, 45-1.º, sala 108/9. Consultas: Cr$ 20,00, às têrças, quintas e sábados, das 13,30 às 17 horas.
Hora marcada: Cr$ 50,00

Club de Recreação Infantil "São Paulo"
HORÁRIO: das 8 às 18 ou das 11 às 18 horas.
Rua México, 31 - 15º and. (Esp. do Castelo) — Informações: Tels : 42-2905 e 42-5811.

DENTADURAS IMEDIATAS
(Confeccionadas antes e colocadas imediatamente após as extrações).
DR. A. SODRÉ Clínica Geral — Bridges móveis e fixos.
C. DENTISTA
Cons.: Rua Alvaro Alvim, 31 — Ed. Metropolitano, 15.º andar, sala 1.501 — Telefone: 22-0032. — Das 8 às 11h30m.

8 m/m - FILMES - 16 m/m
Últimas novidades
Longa metragem —— "Shorts"
Av. Erasmo Braga, 255 sobreloja
CITERA
ALUGUEL — VENDA — TROCA — CONSERTO —
TELEFONE: 22-5554

Dr. Spinosa Rothier
Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesicula, Próstata — R. SENADOR DANTAS n. 45-B — Telefone 22-3367. De 1 às 7 horas.

Dr. O. Arantes ...
APARELHO ...
ESQUIST...
Cons.: Rua Mé... 1204 — 2.ªs., 4.ªs ... às 15 horas.

SE AINDA NÃO ...
APREND...
Tôdas as dan... perfeição ...
PROF. ...
Ensina a domicil...

FABR...

êle sabe dar valor às novidades
... cigarro preferido
... SOUZA CRUZ

TEATRO

Próximas Estréias

«ALEGRIA»

Heloísa Helena.

Está despertando interêsse a estréia da Companhia Jaime Costa, que se efetuará na próxima semana, dia 17, no Glória, com a reaparição de Oduvaldo Viana. A peça se intitula «Alegria». Jaime Costa dirige os ensaios de «Alegria» e está entusiasmado com os intérpretes da comédia.

«Alegria» dará margem a uma criação de Jaime Costa, um trabalho de Heloísa Helena, assim como proporciona a apresentação de novos elementos no elenco, tais como Iara Cortez, no papel de «Nha Tuda»; Gilberto Martinho, novo galã da companhia, e Adolar, na pele de «Kalin».

«ARSÊNICO E ALFAZEMA»

Nos próximos dias 7, 8, 9, 10 e 11 do corrente, será levada à cena, em inglês, a comédia de Joseph Kesselring, «Arsênico e alfazema» (Arsenic and Old Lace), título com que foi levado nos palcos brasileiros por Bibi Ferreira e pelo Teatro Experimental de [illegible].

O elenco é constituído da seguinte maneira: a Tia Abbie, Joyce Kumm; Tia Marta, Bárbara Grane-Williams; os dois namorados, Mortimer e Elaine, Jim Lewis e Laura Scott; Jonathan (Boris Karlof) Harry Bremer; dr. Einstein, Ferdinand Oppen; Teddy (Rosevelt) Wade Simpson. Em outros papéis teremos Don Rendall, Elroy Flinn, Wallace E. Fogo, George Scott, Jack Webber, Gabriel Tetreault, Wolf Harnisch Júnior, etc. Os diretores da peça são Lloyd George e Elza Sager, e os espetáculos serão realizados no palco do ex-Cassino Atlântico, às 21 horas.

«NEGA MALUCA»

Já estamos a poucos dias do início da temporada no Recreio, na qual aparecerá Dercy Gonçalves. «Nega maluca», revista de Luís Peixoto, Freire Júnior e W. Pinto, vai trazer para o público carioca «charges» políticas do momento e quadros de fantasia, tendo como componentes as «girls» ensaiadas por Deiff.

Dia 10, «Nega maluca» aí estará, com Dercy, à frente de um grande elenco, onde figuram destacadamente a graça de Lourdinha Bitencourt.

«DOROTÉIA»

Já está definitivamente fixada a data de reabertura do Fênix: dia 7, com a nova peça de Nélson Rodrigues — «Dorotéia».

Os cenários são de Santa Rosa, em execução de José Gonçalves; figurinos e máscaras também de Santa Rosa. O elenco é exclusivamente feminino.

Assim, veremos Luísa Barreto Leite, Dulce Rodrigues, Maria Barreto Leite, Niêta Junqueira, Rosita Gay. No papel de Dorotéia, veremos um valor novo: Eleonor Bruno. Representações, todos os dias, às 21 horas.

Recital de João Villaret

João Villaret dará seu último recital da presente temporada no próximo dia 7, devendo retornar, em breve, ao seu país.

O recital de Villaret terá lugar às 21 horas, no Teatro Ginástico.

"Rei Maracá", hoje no Teatrinho Jardel

Êsse espetáculo infantil, que Danilo Ramirez organizou especialmente para o Teatro do Cassino Copacabana, está sendo apresentado, desde ontem, no Teatrinho Jardel.

Hoje, «Rei Maracá» será apresentado em sessões, às 15 horas e às 16h30m.

CALENDÁRIO NACIONAL

COMPILAÇÃO E DESENHOS DE RENATO SILVA

Em 1677

Morre em São Paulo Lourenço Castanho Taques, que fôra juiz de órfãos, mercê que merecera por provisão vitalícia, e deixara, para penetrar por seus cabedais e recursos de armas, no descobrimento das minas de ouro e prata, para o que já havia partido Fernão Dias Pais. Castanho Taques penetrou o sertão dos índios Cataguases, e tomou o primeiro conhecimento da fértil região das minas de ouro, em muitas léguas, que vieram a ser conhecidas com o nome de Minas Gerais, depois estendido a tôda a Província.

Em 1844

Assina-se em Quaraim uma convenção de aliança e amizade entre o general Frutuoso Rivera, chefe militar da República Oriental, representado pelo dr. D. José Maria Vidal, e os insurgentes do Rio Grande do Sul, representados pelo coronel Daniel Gomes de Freitas. Esse documento caiu em poder do Barão de Caxias no combate de Porongos, e foi remetido ao govêrno imperial.

CABELEIRAS

Tranças, cachos, etc. Executamos para uso natural e festas. Compram-se cabelos de qualquer côr, no ATELIER DE CABELOS POSTIÇOS «FISCHPAN» — Rua 7 de Setembro, 217, sobrado. Tel. 43-1016.

Inglês -- Conversação
WESTMINSTER ENGLISH - COURSE
PROF. ADLER — Método prático e moderno
MATRIZ: Avenida Erasmo Braga, 255 — Sala 903 (Castelo)
FILIAL EM COPACABANA: Rua Raul Pompéia, 94
Turmas limitadas — Matrículas abertas
Comêço das aulas: dia 10 de Março
Informações: — Tels.: 27-1358 e 52-2426

★ CINEMATOGRAFIA ★

Valor! Para que?

Povo nenhum possui sozinho o segrêdo da arte que os Lumière possibilitaram, que Melies pressentiu, e descortinou. Mesmo porque, conquanto trabalho de grupo, empreendimento coletivo, não é o cinema exteriorização de todo um povo. E', apenas, reflexo de vocação, de temperamento individual. Portanto, em qualquer lugar pode existir cineastas. Se tivéssemos de apontar os que o são entre nós, de forma alguma hesitaríamos ante o nome de Meuse Casado. Talvez hesitássemos! Afinal, Meuse nunca chegou a plasmar em celulóide suas idéias, sonhos ritmados, cheios de perspectiva e de atrevimento.

Dessarte, por falta de oportunidade, da colaboração e da compreensão alheia, é êle, ainda, é somente, um vidente de imagens surrealistas. Vidente — note-se! Não visionário, como, infelizmente, insistem em julgá-lo certos capitães da nossa bisonha, amoral e grosseira indústria. Suas fitas não dariam dinheiro? Por que prejulgar assim, e tão dogmaticamente? Seus filmes não pretendem parecer-se com «Santa», é verdade. Mas também «Hamlet» deu dinheiro. «O pequeno engraxate» seria um filme por cuja metade haveríamos de pagar dez entradas. No entanto, nenhum dos produtores a quem o autor o exibiu teve raciocínio bastante para lê-lo até o fim. Obra simples, universal, dessas que vão direitas ao coração das massas. Nem é preciso de grande cultura para senti-la. Como arte, penetra um coração humilde. A beleza é como o sol. Somente os cegos mentais não sabem vê-la. Se o são de nascença, não têm culpa. Merecem nossa comiseração. Se o são «sponte sua», agora adeus! Contra a estultícia voluntária não há remédio racional possível. Se Meuse triunfasse, o cinema brasileiro não ficaria mal. Como está é que não deve continuar...

HUGO BARCELOS

"Cais da maldição"

Robert Mitchum, numa cena dramática de "Cais da Maldição" (The big steal) da RKO Rádio.

Reunindo Robert Mitchum e Jane Greer num dos mais excitantes "screen-teams" e tendo a colaboração de William Bendix, Ramon Novarro, Patric Knowles, John Qualen e Don Alvarado, sob a direção de Don Siegel, "Cais da Maldição" (The Big Steal) será a apresentação da RKO Rádio, amanhã, no Plaza, Astoria, Olinda, Ritz, Star, Parisiense, Colonial, Primor e Mascote. A história que movimenta as cenas deveras empolgantes, de ação sempre intensa e vibrante, de "Cais da Maldição" é inspirada no original de Richard Wormser (The Road to Carmichael's), e que tem o seu "climax" na histórica região mexicana de Tehucan, Vera Cruz e Mexico City, mostrando inclusive uma estrada onde Juarez foi prêso devido a um ardil político do General Santa Anna; uma famosa e magnífica igreja do século XV, que domina soberbamente o panorama da antiga civilização azteca; e uma ponte de pedra construída pelo conquistador Cortez e sua gente, há mais de 400 anos. Esta é a grande paisagem em que se desenrolam os maiores e mais vertiginosos acontecimentos dêsse filme singular, cujo maior valor, entretanto, como não poderia deixar de ser, está no seu enredo febricitante, cheio de "suspense", e que mescla o ódio e a audácia a um belo romance entre Robert Mitchum e Jane Greer.

Amanhã, a estréia de "Assim é Portugal"

As Irmãs Meireles

Já amanhã teremos em cartaz em lançamento sensacional o filme português realizado por Armando de Miranda "Assim é Portugal". No desenrolar desta película a Terra Lusa aparece num desfile em que entram tôdas as províncias com suas dansas, seus bailados, seus fados e cantigas. Tôda a interpretação de "Assim é Portugal" realizada pelo diretor Armando de Miranda foi entregue a nomes de responsabilidade no teatro, no cinema e no rádio. Assim veremos as três irmãs Meirelles, o tenor Kel, Estevão Amarante e o famoso Luiz Piçarra. Conjuntos de nomeada como o Ballet Verde Gaio e o Corpo de Bailes do Teatro São Carlos aparecem na realização das dansas típicas.

"Assim é Portugal" é uma produção de "Distribuição Exclusivos" que inaugura no Cine São José a temporada de filmes portugueses da sua nova fase.

A apresentação de "Assim é Portugal" será feita de amanhã em diante no São José em sessões de duas horas, a partir do meio-dia.

"A Batalha da Água-Pesada"

Terá lugar, no próximo dia 9 do corrente, às 20h30m, no auditório da Associação Brasileira de Imprensa, a pré-estréa dêste filme que é uma produção franco-norueguesa.

A convite do Embaixador da França e do Ministro da Noruega deverão estar presentes altas autoridades, o Corpo Diplomático, Colônias francesa e norueguesa, a Imprensa, o Rádio e representantes das nossas instituições culturais bem como elementos de nossa alta sociedade.

O filme é uma reconstituição em suas cenas capitais do "maior, mais audacioso, mais perfeito e mais eficiente ato de sabotagem", para aproveitarmos as próprias palavras com que o adversário qualificou a arriscada emprêsa levada a cabo por doze noruegueses.

Para maior autenticidade e atrativo do empolgante episódio, são êstes doze heróis que revivem agora na tela o papel que coube a cada um naquela página histórica.

Cinema infantil na ABI

Realiza-se hoje, às 10 horas, a sessão cinematográfica para os filhos dos associados, com a apresentação de diversos filmes precedido de um atraente show com artistas especializados. O ingresso será feito com a apresentação da carteira social.

Esther Fernandez comparecerá amanhã aos Cines Presidente e Fluminense

Nas duas sessões noturnas de amanhã, o Cine-Presidente, precisamente às 20h30m e 22h20m, apresentará a estrêla do cinema mexicano Esther Fernandez, intérprete principal do filme que ali se começará a exibir, "De Pecado em pecado". Esther Fernandez ali, como no Cine Fluminense, às 9h30m, pessoalmente irá ao palco com o objetivo de falar para os seus fans cariocas e atender a pedidos de autógrafo. Além da presença de Esther Fernandez, os fans terão o prazer de admirar uma película cem por cento realista, um drama forte e intenso, de ritmo vívido, dinâmico, focalizando a história de u'a mulher sonhadora que escreve capítulos pungentes na estrada da vida.

"Balalaika", quinta-feira próxima

Vão os 3 cines Metro, quinta-feira próxima, proporcionar ao nosso público a re-apresentação de "Balalaika" — a opereta famosa que Nelson Eddy e Ilona Massey interpretaram de modo tão feliz, e que tão querida logo se tornou, em grande parte por sua música maravilhosa, de que faz parte o tango "At the Balalaika". Até quarta-feira, inclusive, os cines Metro manterão em cartaz "Quatro Destinos" (Little Women), em Technicolor, com June Allyson, Margaret O'Brien, Elizabeth Taylor, Janet Leigh, Rossano Brazzi e Peter Lawford — que se mantem em cartaz há duas semanas com o mais completo agrado.

Confirmada para 16 do corrente a estréia de "O preço da glória" (Battleground)

Van Johnson e Denise Darcel em "O preço da Glória", da Metro-Goldwyn-Mayer.

Confirma a representação da Metro-Goldwyn-Mayer entre nós a apresentação, a 16 do corrente, nos 3 cines Metro, do filme produzido para aquela marca por Dore Schary e dirigido por William A. Wellmann — "O preço da Glória" (Battleground). Vai o nosso público, assim, conhecer um dos filmes de Hollywood nos últimos tempos, e a primeira realização direta de Schary nos estúdios da marca do Leão, de que agora é chefe de produção, junto a Louis B. Mayer. Vai o nosso público ver, ainda, o trabalho empolgante que o diretor William A. Wellmann conseguiu de Van Johnson, Ricardo Montalban (em seu primeiro trabalho dramático), a francesa Denise Darcel, George Murphy, John Hodiak, Leon Ames, Marshall Thompson, Don Taylor e muitos, muitos outros intérpretes escolhidos a dedo pelo produtor e o diretor. Sensação das maiores na Broadway, onde inicia agora sua vigésima semana de cartaz vitorioso no "Astor", "O Preço da Glória" triunfa também, neste instante, em várias cidades da Europa. Chega-nos o filme precedido dos maiores louvores da crítica mais exigente e a Metro-Goldwyn-Mayer não esconde o seu orgulho por o ter produzido de modo tão espetacular.

Publicações

«CULTURA E ALIMENTAÇÃO» — Será lançada no dia 7 do corrente a revista «Cultura e Alimentação», publicada pelo Serviço de Alimentação e Previdência Social, com apresentação de acentuado gôsto artístico e uma colaboração profusa e variada.

Assinalando o acontecimento, o diretor geral daquele órgão, escritor Umberto Peregrino, oferecerá um jantar naquele dia, às 20 horas, no Restaurante do Leblon.

Assinam os artigos do primeiro número de «Cultura e Alimentação» os srs. Lívio Abramo, Umberto Peregrino, Aloeu Marinho Rêgo, Rubem Braga, José Lins do Rêgo, Luís Viana Filho, Hermes Lima, Dante Costa, Fernando Carneiro, Emil Farhat, Ernani Sátiro, Raquel de Queiroz, Mozart de Cunto, Manuel de Abreu, Ademar Vidal, Aníbal Machado, Henrique Pongetti, Guilherme Figueiredo, Murilo Miranda, Genolino Amado, Ernesto Deder, Roberto Lara, Roger Bastide, Eugênio Gomes, Sérgio Milliet, Luís Vilas Boas Correia, Osvaldo da Costa, Cecília Meireles, Vera Pacheco Jordão, Talino Botelho, Baltazar de Oliveira, José César Borba, Paulo Mendes Campos, Eurico Nogueira França, Wilson Lousada, Ivone Jean, Teresinha Eboli, Umberto Peregrino, Castro Barreto, Lídia Besouchet, Lauro Neves, Antônio Bento, Newton Freitas, Peregrino Júnior, Brito Broca, Luíza Barreto Leite, Homero Sena, Orlando Mota, Raul Lima, Dante Costa e Diná Silveira de Queiroz.

Além da capa e de ilustrações de Fayga Ostrower, a revista tem vários textos ilustrados por Lívio Abramo, Folly Mac Donwil, Albano Lopes de Almeida, Hilde Weber, Aldemir Martins, Paulo Breves, Maria Aparecida, Brasil Paiva e Santa Rosa.

Círculo de Estudos Cinematográficos

Dando prosseguimento à sua programação para 1950, o C. E. C. anuncia para a sua próxima exibição, a ser levada a efeito no Teatro Regina às 21 horas de amanhã, a produção de Edward Small, "O Conde de Monte Cristo". Êsse filme que é a terceira versão da famosa novela de Alexandre Dumas — a primeira foi levada a efeito em 1909 com Hobart Bosworth no papel principal e a segunda, em 1913, estrelado por James O'Neill (pai do teatrólogo Eugene O'Neill) — conta com uma das melhores interpretações do início das carreiras de Robert Donat e Elisa Landi. Produzido na Inglaterra, "O Conde de Monte Cristo" foi a última versão que conseguiu plenamente focalizar e extrair com êxito a essência da notável obra do imortal novelista.

Por outro lado, avisa a tesouraria do C. E. C. aos sócios em atraso, que caso lhe convenha saldar os seus compromissos com a mesma, poderão fazê-lo no próprio teatro desde que procure o cobrador logo após o término da exibição.

Exercite sua memória

LEITOR: Responda, mentalmente, às perguntas abaixo, e em seguida, confronte as suas respostas com as nossas, que serão publicadas terça-feira:

10151 — Que navio trouxe para o Brasil os restos mortais dos imperadores?

*

10152 — Quem fêz os planos dos jardins de Versalhes?

*

10153 — Que nome tem o cacho de uvas?

*

10154 — Onde São João Evangelista escreveu o Apocalipse?

*

10155 — Quais eram os doze maiores deuses da mitologia?

AS CINCO PERGUNTAS DE ONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS

10146 — Em que cidade da Dinamarca transcorre a ação do "Hamlet"? — Em Elsenor, cidade sôbre o Sund, de cujo castelo se avista Copenhague.

*

10147 — Quanto pesa um quilate métrico? — Dois décimos de grama.

*

10148 — Que é a guabiroba? — Fruto de várias plantas da família das mirtáceas; existe também a guabiraba, da família das borragíneas; são em geral pequenas frutas, muito saborosas.

*

10149 — De quem são "Os Três Mosqueteiros" e a "Dama das Camélias"? — O primeiro, de Alexandre Dumas (pai); a segunda de Alexandre Dumas Filho.

*

10150 — De quem foi oferta o monumento "O Escoteiro", da praia do Flamengo? — Das crianças do Chile às crianças brasileiras, em agradecimento ao auxílio do Brasil por ocasião do terremoto de Coquimbo e Atacama.

Os farmacêuticos terão seu sindicato de classe

Foi concedido registro, pelo Departamento Nacional do Trabalho, à Associação Profissional dos Farmacêuticos do Rio de Janeiro, com sede provisória na avenida Rio Branco, 108, sala 140. A referida associação de classe pleiteará, dentro em breve, seu reconhecimento como sindicato.

NOS ESTÚDIOS

Êsse Berliet Júnior...

Grande nome no rádio brasileiro, o de Berliet Júnior! Nunca se viu tanta imaginação e capacidade de trabalho. Atualmente, vem conquistando novos sucessos na Rádio Tupi, com os programas "Eu acuso!" e "Mercado de Bagdad". Mas, não desejamos hoje criticar as obras. Preferimos comentar o autor. Ainda ontem, tivemos longa conversa com Berliet Júnior. Lamentámos, depois, ter ficado desligado o nosso "Sound-Mirror". A gravação da conversa teria dado um ótimo programa de rádio. Berliet fêz uma tremenda crítica ao cigarro. Explicou o poder destruidor da nicotina, fonte de velhice e desequilíbrio mental. Citou exemplos. Parecia um médico a desenrolar uma aula. Mudou de assunto. Era, agora, um namorado da morte. Berliet revelou-se outra criatura. Tão forte a sua exaltação, que insinuamos uma "blague" a propósito da literatura de crimes, sua última especialidade. Berliet [illegible]. Adora a morte porque espera um mundo melhor. Já terminou sua [illegible] nesta terra. Pode partir, com a consciência tranquila...

Berliet Júnior lançará, em breve, um novo programa. Nada quis adiantar sôbre seus projetos. No momento, dedica enorme atividade ao cinema. E anda preocupado com adquirir cadeiras cativas para o Estádio Municipal.

Entre os radialistas contemporâneos, Berliet Júnior ocupa lugar de destaque. Sua carreira foi acidentada. Tendo sido soldado na África e [illegible] em Paris. Uma personalidade forte, sincera e digna da elevada situação que conquistou no rádio brasileiro. O mestre do rádio-teatro, Berliet Júnior, um herói evadido das "Mil e uma noites"...

SUR.

SADI CABRAL, que deixou a direção de rádio-teatro da Mayrink, entrou em negociações com a Rádio Ministério da Educação, que pretende ampliar, êsse ano, os seus programas de caráter rádio-teatral.

* * *

AMANHÃ, a P R D - 5 — Rádio Roquete Pinto, transmitirá, às 20h, mais uma aula do "Conservatório do Ar". — A crônica de Genolino Amado, "Histórias da Vida", será transmitida, também, pela Roquete Pinto, no costumeiro horário de 20h45m. — Às 21h5m, essa emissora apresentará "Ópera Experimental", e às 21h30m, irá ao ar, através do microfone da P R D - 5, "Música de nosso tempo", um programa da Seção Brasileira da Sociedade Internacional de Música Contemporânea.

* * *

INICIANDO a série de reportagens sôbre os problemas da arte do ballado, o broadcast "Um ar de Ballet", dirigido por Vera Helena e João Paulo, apresentará terça-feira próxima, às 22 horas, na onda da Rádio Guanabara, uma entrevista com Pascoal Carlos Magno. O autor de "Sol sôbre as palmeiras" focalizará as atividades do ballet estrangeiro e criticará vultos e organizações afins do nosso país, inclusive o corpo de bailados do Teatro Municipal do Rio de Janeiro.

* * *

DEPOIS de uma longa ausência do sem fio carioca, Ronaldo Lupo vai agora retornar para uma série de apresentações pela Rádio Mayrink Veiga. Nesta sua volta, Ronaldo Lupo tem oportunidade de apresentar um repertório formado de canções brejeiras "ao medo" de Trenet, Chevalier e Sablon. Ronaldo voltará ao público carioca, já na próxima terça-feira, às 20,30, num programa de auditório que se repetirá tôdas as semanas nesse horário.

A BBC mantém um Serviço Brasileiro em ondas curtas, da mesma forma que irradia, diariamente, em [illegible] mas além do inglês. Sua intenção é concorrer com as estações brasileiras que naturalmente seguem mais de perto as tendências de cada região. Tem a BBC ilusões quanto à [illegible] de ouvintes que lhe cabe, no [illegible] tal. Estranho seria se assim não fôsse, pois as estações locais podem [illegible] melhor os gostos dos rádio-escutas [illegible] to não quer dizer, entretanto, [illegible] opinião dos ouvintes da BBC não interesse. Tanto interessa que a [illegible] britânica está oferecendo aparelhos de rádio aos autores das melhores [illegible] de crítica sincera e fundamentada [illegible] seus programas, especialmente [illegible] e 18 de março. Não quer ensaios [illegible] rários, nem meros elogios; [illegible] por quês de tudo. Na sua transmissão diária, o Serviço Brasileiro divulga [illegible] talhes dessa competição entre os [illegible] vintes, que deverão postar suas [illegible] de modo que cheguem até 7 de [illegible] o mais tardar, à avenida Rio Branco n.º 251 - 14.º andar, Rio de Janeiro.

* * *

SOB o título "De leve" [illegible] ser gravado nos estúdios da Rádio Jornal do Brasil o soneto de [illegible] dionor Linhares: "De leve..." [illegible] poema, aparecido pela primeira vez na seção literária do "Diário de Notícias", teve ampla divulgação e agradou nos meios intelectuais, quer pela [illegible] quer pelo fundo. Agora, vem de [illegible] mesmo gravado com música de [illegible] Caméu, que fêz um trabalho de [illegible] acompanhamento de Jorge [illegible] canto de Alcidéia Ribeiro, da [illegible] Nacional de Música, que atuou [illegible] orientação da professôra Elza B. [illegible] tinho. Uma iniciativa cultural [illegible] interessante que, dado a música [illegible] alta classe de Helza Caméu, [illegible] ma, não deve ficar restrita ao [illegible] de intelectuais e artistas.

OS PROGRAMAS PARA HOJE

RÁDIO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
(P R A - 2 — 800 kcs.)

10h — "O Dia de Hoje há muitos anos...". 10h10m — Música, apenas música. — "Cinemúsica". 12h30m — "Sete Dias em Revista" 13h — Música para o almôço. 14h — "Aqui fala a América!" 15h — Vesperal Sinfônica. 17 horas — "Ópera Completa" — Così fan tutte, de Mozart. 19h30m — Suplemento musical. 20h — "Atendendo aos ouvintes". 21h — "Em resposta à sua carta...". 21h5m — "Atendendo aos ouvintes". 21h30m — "Você conhece esta música?" 21h45m — "Atendendo aos ouvintes". 23h30m — Encerramento.

*

RÁDIO ROQUETE PINTO
(P R D - 5 — 1.400 kcs.)

10h — Transmissão do Convento de São Bento, da Missa dominical. 11h15m — Prog. dedicado a Frederich Delius. 11h15m — Prog. dedicado a R. Strauss.

12h — Trechos líricos. 12h30m — Seleção de operetas. 13h — Programa com ballets. 13h30m — Recital do pianista Oscar Levant. 14 horas — "Ribalta", Sérgio Brito. 14h30 — Album de melodias. 15h — Cenas Líricas, apresentando trechos da Madame Butterfly, de Puccini. 16h — Ouvindo música. 18h — Pianistas famosos. 19h — Solos de violino. 19h30m — Melodias brasileiras. 20h — Semana musical. 21h — A Discoteca em sua casa. — Encerramento.

*

RÁDIO NACIONAL
(P R E - 8 — 980 kcs.)

12h — Francisco Alves. 12h30m — Rádio Semana. 12h55m — Repórter Esso. 13h — "Dr. Infezulino". 13h[illegible] Hora do Pato. 14h30m — "Coisas do Arco da Velha". 15h — Gravações [illegible] 30m — Reportagem Esportiva. [illegible] Gravações. 18h30m — "Quem é mais inteligente?" 19h — Tabuleiro da [illegible] na. 19h30m — Tancredo e [illegible] 20 horas — "Rua dos Namorados". 20h25m — Repórter Esso. 20h30m — "Piadas do Manduca". 21h — [illegible] além de 2 minutos". 21h30m — [illegible] Carbono. 22h30m — Resenha Esportiva. 23h — A Noite Informa. 23h45m — [illegible] mos da Panair no ar. 0h30m — [illegible] mativo. 0h35m — Encerramento.

*

RÁDIO CLUBE
(P R A - 3 — 860 kcs.)

12h — "Cancioneiros Famosos" [illegible] — "A Canção do México". [illegible]

(Conclui na 3.ª pág. da 2.ª [illegible])

UM FILME PORTUGUÊS PARA MULTIDÕES!
O PORTUGUÊS VERÁ O QUERIDO PEDAÇO DE TERRA ONDE NASCEU - E O BRASILEIRO VERÁ PORTUGAL TODO INTEIRO!
"ASSIM É PORTUGAL"
COM IRMÃS MEIRELES · LUIZ PIÇARRA
ESTEVÃO AMARANTE · MARIA CARMEN
MARIA CLARA · CORPO DE BAILES DO TEATRO SÃO CARLOS DE LISBOA · BALET VERDE GAIA · ASTROS DO cinema · teatro e rádio!
DISTRIB. EXCLUSIVOS
GRANDE MONTAGEM!
Todas as províncias portuguêsas em mágico desfile!
PAULITEIROS · DESAFIOS
FADOS · CANTIGAS
ESTUDANTES DE COIMBRA
AMANHÃ
CINEMA SÃO JOSÉ
MEIO DIA 2-4-6-8-10 HS.
DIREÇÃO DE Armando de Miranda

PROJETOS — CONSTRUÇÕES E ADMINISTRAÇÕES
Construtora Santhiago Ltda.
RUA TEÓFILO OTONI, Nº 156 — SOBRADO

Dr. Alcides Senra
Ginecologia — Cirurgia — Partos
Avenida Rio Branco, 277 — Apt.º 507 — Tel.: 22-1088.

Dr. Astor J. de Carvalho
CLÍNICA MÉDICA
DOENÇAS DO FÍGADO
Largo da Carioca, 5 S. 413 — Rua Licínio Cardoso, 261. — Residência: Rua José Higino, 237, apartamento 24

Dr. Sebastião de Azevedo
DOENÇAS E OPERAÇÕES NA GARGANTA, NARIZ e OUVIDOS
Segundas, quartas e sextas-feiras, de 2 às 4 e têrças e quintas-feiras, de 4 às 5 horas
Cons.: Rua Ouvidor, 1809, sala 908 — Telefone: 43-6591 — Res.: 38-2818

Sinal: Cr$ 10 000,00
Vendo quarto e banheiro em condomínio, à rua Dois de Dezembro. Preço: Cr$ 85 000,00; sinal de Cr$ 10 000,00 e o restante financiado pela tabela Price em dez anos, ao juros de 10 por cento a.a., prestação mensal de Cr$ [illegible]. Edifício [illegible] Inf. com Jorge de Araújo, à rua México 11, gr. 1 501, telefone 42-[illegible]

PRESIDENTE TEL. 43-1720 ★ AMANHÃ ★ FLUMINENSE ALFA
★ Esther FERNANDEZ
DE PECADO em PECADO
"DE PECADO EN PECADO"
com David SILVA
EMMA ROLDÁN
BEATRIZ RAMOS
ESTHER, comparecerá às sessões de 8,40 e 10,20, no Presidente e às 9,30 no Fluminense
UM FILME MEXICANO
IMPRÓPRIO ATÉ 18 ANOS
Direcão de: CHANO URUETA

Escolha seus discos em cabines com AR REFRIGERADO
Rádios - Bicicletas - Aparelhos elétricos - Etc.!
VENDAS A PRAZO, SEM ENTRADA, SEM FIADOR!
RADIO CONTINENTAL LTDA.
AVENIDA RIO BRANCO

NOVO CREME S POND'S
POND'S CREME PARA PELE SÊCA
especial para Pele Sêca
Proteja-se contra as rugas e escamas, causadas pela pele ressecada, usando o novo e suavizante Creme Pond's S, especial para pele sêca, que contém lanolina.
3 grandes vantagens para a pele
RICO EM LANOLINA - muito semelhante ao óleo natural da pele
HOMOGENIZADO - para penetrar melhor nos poros.
EMOLIENTE ESPECIAL - para suavizar ainda mais a pele sêca
Como usá-lo
Faça uma completa limpeza com Creme Pond's C. Depois, aplique Pond's S sôbre o rosto, pescoço e mãos. Deixe ficar 5 a 15 minutos, ou melhor, a noite tôda. Na primeira aplicação você já notará maior elasticidade, firmeza e [illegible] na sua cutis. E passe a usá-lo diariamente.
Creme POND'S "S"

TELEFONES MAIS ÚTEIS

Pronto Socorro: Pôsto Central — 32-2121; Méier — 29-0033; M. Couto — 27-0097; G. Vargas — 30-2289; C. Chagas — M. Hermes 806; R. Faria — C. Grande 668; Pedro II — S. Cruz 271.
Corpo de Bombeiros: Pôsto Central — 22-2044; Est. Marítima: — 43-0581.

Aqui tem o leitor a relação dos telefones mais úteis, que o livrarão das dificuldades mais urgentes:
Queixas e Reclamações do "Diário de Notícias": — 42-2910 — R. 9.
Delegacia de dia: — Telefone: — 42-9614.
Polícia civil — Rádio-Patrulha: — 32-4242. Del. Econ. Pop.: — 22-2303.
Reportagem de Polícia do "Diário de Notícias": — 42-2910 — R. 15.

Diário de Notícias

SEGUNDA SEÇÃO

Domingo, 5 de março de 1950

Quem se habitua à leitura de um jornal, porque nêle encontra tudo que satisfaça a sua curiosidade e o seu interêsse, ganha uma amigo, um dêsses amigos raros e preciosos, que nunca nos mentem, nunca nos faltam e nos dão, largamente, tudo o que podem dar.

ESTUDO DAS RELAÇÕES DOS ESTADOS UNIDOS COM AS REPÚBLICAS DO CONTINENTE

Com essa finalidade, inaugura-se amanhã, nesta capital, sob a presidência do secretário de Estado assistente, sr. Edward G. Miller, a Segunda Conferência Regional de Embaixadores Norte-Americanos nas Repúblicas da América — Dez chefes de missões diplomáticas estudarão temas políticos, econômicos e culturais

Ao alto, o embaixador Herschel V. Johnson (Brasil) e o sr. George F. Kennan, conselheiro do Departamento de Estado; em baixo, os embaixadores Stanton Griffis (Argentina), Walter J. Donnelly (Venezuela) e Irving Florman (Bolívia).

Amanhã, será inaugurada, nesta capital a Segunda Conferência Regional de embaixadores Norte-Americanos nas Repúblicas da América. A Conferência que tem por finalidade estudar as atuais relações políticas, econômicas e culturais dos Estados Unidos com as outras Repúblicas do continente, a fim de tornar mais amplo o intercâmbio geral entre as referidas nações, reunirá embaixadores norte-americanos em países diferentes, além de vários funcionários do Departamento de Estado. Será presidida pelo assistente do secretário de Estado, sr. Edward G. Miller Jr., assistido pelo sr. George F. Kennan, conselheiro do Departamento de Estado.

A conferência anterior reuniu, em Havana, de 18 a 20 de janeiro passado, os embaixadores dos Estados Unidos na Área das Caraíbas. Outras conferências semelhantes têm sido realizadas em várias partes do mundo, desde outubro do ano passado, quando teve lugar em Londres, a primeira dessas reuniões.

A Conferência do Rio de Janeiro comparecerão os seguintes embaixadores e altos funcionários do Departamento de Estado:

Edward G. Miller Júnior, assistente do secretário de Estado para os Assuntos Interamericanos; George F. Kennan, conselheiro do Departamento de Estado. Em 1933, acompanhou o embaixador Bullit a Moscou, como terceiro secretário da Embaixada. Mais tarde, foi segundo secretário em Viena, de onde regressou a Moscou. Três anos depois, foi segundo secretário, em Praga, e, em seguida, cônsul nessa cidade. Voltou a Berlim, em 1939, como segundo secretário e, em 1940, passou a primeiro secretário. Em 1942, foi nomeado conselheiro de Legação, em Lisboa. Exerceu o cargo de conselheiro da delegação norte-americana, na Comissão Consultiva Européia, reunida em Londres, em 1943. Em 1944, Kennan voltou a Moscou como conselheiro da Embaixada. De 1945 a 1946, seus relatórios sôbre a missão do embaixador Harriman foram considerados da maior importância, em Washington. Kennan fala russo fluentemente, língua que aprendeu em suas várias temporadas em Moscou.

Forney A. Rankin, conselheiro de Assuntos Públicos, do Departamento de Estado, consultor imediato do sr. Miller, para os assuntos interamericanos.

De Bogotá virá o embaixador Willard L. Beaulac, outro veterano da diplomacia, com longa carreira nos postos da América Latina.

John F. Simmons, embaixador dos Estados Unidos no Equador, é um diplomata de carreira, com uma fôlha de 32 anos de serviços.

O embaixador Fletcher Warren, que procede do Paraguai, encontra-se no serviço exterior desde 1921. Sua carreira diplomática inclui serviços prestados na Europa e na América Latina, onde serviu pela primeira vez, em Havana.

Sr. Herschel V. Johnson, embaixador dos Estados Unidos no Brasil.

O sr. Walter J. Donnelly tinha oito anos de carreira diplomática junto às repúblicas americanas, quando foi nomeado embaixador dos Estados Unidos na Venezuela. Em 1939, participou do Segundo Congresso Panamericano de Agentes Comerciais, realizado no Rio de Janeiro, em 1940. Dois anos mais tarde, foi nomeado conselheiro da Embaixada para Assuntos Econômicos, no Rio de Janeiro e, em janeiro de 1945, foi designado para o Panamá, com o mesmo cargo. Ainda em 1945, recebeu o pôsto de conselheiro da Embaixada, em Lima, passando a embaixador em Costa Rica, pôsto que ocupou até sua atual posição.

O embaixador Harold H. Tittmann, Jr., virá do Peru, sendo um diplomata de carreira e possuindo uma longa fôlha de serviços prestados em vários postos.

Stanton Griffis, embaixador dos Estados Unidos na Argentina, era financista e banqueiro de Nova York e Los

(Conclui na 2ª pág.)

Invocou a lei de segurança para manter o estudante prêso

Mas, diante de determinação judicial, o delegado Fredegar Martins relaxou a prisão ilegal do jovem José Maria Rabelo, secretário da "Vanguarda Socialista", espancado e prêso quando apregoava o seu jornal

Noticiamos ontem a covarde agressão de que foram vítimas dois membros do Partido Socialista Brasileiro, os srs. José Maria Rabelo e Geraldo Nogueira Mesquita, quando se encontravam na Galeria Cruzeiro, apregoando a "Vanguarda Socialista", órgão oficial do partido a que pertencem. Após a agressão executada por elementos da Divisão de Polícia Política, do DFSP, as vítimas foram conduzidas em camionetes para a Polícia Central.

As cenas estúpidas que antecederam à prisão dos dois referidos socialistas foram assistidas por inúmeras pessoas que se encontravam, àquela hora, no local, que é um dos mais movimentados da cidade, merecendo, de quantos foram testemunhas, manifestações de protesto e repulsa.

Na Delegacia de Ordem Política, José Maria Rabelo foi novamente espancado, enquanto Geraldo Nogueira Mesquita era atingido por um pontapé na perna enfêrma. Mais tarde, êste foi libertado, permanecendo prêso José Maria Rabelo, que é estudante.

ENTRA EM CENA A "LEI DE SEGURANÇA"

O estudante José Maria Rabelo, que sofrera um ferimento no supercílio esquerdo e sangrava bastante, não poderia, na opinião do delegado Fredegar Martins, ser pôsto em liberdade. Ao contrário, aquela autoridade mandou forjar contra o mesmo um processo crime, enquadrando-o na lei de segurança da ditadura.

Ordenou a dois de seus policiais que prestassem depoimento à moda da casa e como testemunha mandou "apresentar-se" um comerciário, cujas declarações foram uma cópia autêntica dos depoimentos citados.

O estudante José Maria Rabelo entre cinco membro do P. S. B., em nossa redação

Para justificar o processo dentro de tantas normas rigorosas, escrituraram no cartório da DOPS que o jovem, ao ser prêso, promovia comício contra os embaixadores norte-americanos ora em missão no Brasil e injuriava o presidente da República e demais autoridades.

SOLTO, FINALMENTE

Não obstante a irredutibilidade do delegado Fredegar Martins, que persistiu em manter prêso incomunicável o estudante, espancado por seus auxiliares, foi ontem José Maria Rabelo pôsto em liberdade em virtude de uma ordem do juiz Cristóvão Breiner, da 10ª Vara Criminal, para relaxamento da prisão ilegal mantida pelo titular da DOPS. Intervieram junto àquele magistrado os causídicos Alípio Adão e Roberto Toledo, que imediatamente compareceram, juntamente, com o deputado Hermes Lima e outros membros do PSB, à polícia central para libertar o estudante, que é secretário da "Vanguarda Socialista".

Logo após deixar o cárcere, José Maria Rabelo estêve em nossa redação, acompanhado dos srs. Pôrto da Silveira, Bayard Boiteux, Jacira Góis, Hugo Durado e vereador Osório Borba, relatando-nos o episódio, em que o envolveu a Polícia Política.

SOLIDARIEDADE DOS SOCIALISTAS MINEIROS

Recebemos de Belo Horizonte o seguinte telegrama:

«Solicito transmitir indignados protestos socialistas mineiros em face covarde espancamento e prisão nosso querido companheiro jornalista José Maria Rabêlo, membro comissão estadual Partido Socialista Brasileiro. Saudações. Fernando Correia Dias, presidente da Secção Mineira do P.S.B.»

Centenas de famílias famintas e ao relento

CRIANÇAS E ADULTOS MORREM DE FOME EM CARAGUATATUBA

Segundo informações ontem recebidas, pelo telefone, de nosso correspondente em São José dos Campos, em São Paulo, a cidade paulista de Caraguatatuba atravessa no momento uma crise sem precedentes.

Em consequência da falta de pagamento dos salários do pessoal da rodovia Ubatuba - Caraguatatuba, centenas de famílias encontram-se sem moradia e sem alimentos, dormindo ao relento nas ruas, muitas perecendo de inanição.

A situação de miséria chegou a tal ponto naquela zona que os filhos dos trabalhadores caem de fome em plena rua, por falta de comida.

Os pagamentos vinham, há tempos, sendo feitos em vales, porém com a paralização das obras da referida estrada, foram êles suprimidos, sendo que, vales de 500 cruzeiros, emitidos anteriormente, são agora oferecidos a 50 cruzeiros, sem encontrar aceitação.

O CRIME ATRIBUIDO AO MÉDICO

PARALISARAM, MISTERIOSAMENTE, AS DILIGENCIAS SÔBRE A VIOLÊNCIA SOFRIDA POR UMA JOVEM SERVENTE DA CASA DE SAÚDE DR. EIRAS

Há alguns dias noticiaram todos os jornais, que uma jovem servente da Casa de Saúde Dr. Eiras, de apenas dezessete anos, tinha sido vítima de inominável violência por parte de um indivíduo que, acobertando-se sob o nome de um médico, a havia narcotizado para dela abusar.

Pouco depois de divulgado o fato, o médico incriminado, comparecendo à polícia, provou não ter sido êle o autor da violência, acrescentando saber quem era e que, se o criminoso não se apresentasse à polícia dentro de 24 horas, não teria dúvida em denunciar-lhe o nome.

Depois disso, nada mais se soube. Na polícia, «puseram uma pedra em cima do caso», como se costuma dizer, e como se costuma fazer quando se trata de acusados de prestígio pessoal ou familiar.

Mas o caso, para a opinião pública, permanece em aberto. Quem cometeu a violência contra a jovem? Em que pé se acham as diligências? O público quer saber.

Correm rumores de que, o autor do infamante crime é pessoa diretamente aparentada a altas figuras da administração, mais precisamente à própria chefia de Polícia. Por isso, pelo menos para desfazer tais rumores e dar uma satisfação à opinião pública, faz-se necessário que a polícia, com a maior presteza, responda àquelas perguntas. O crime não pode ficar impune, nem abafado por interêsses pessoais de quem quer que seja.

Aumento de salários e liberdade sindical

Os comunistas, a Juventude Operária Católica e o "Movimento de Libertação Sindical"

O problema do aumento de salários, em face do custo da vida, vem sendo debatido entre todos os trabalhadores, atingindo esta campanha especial intensidade entre os bancários.

A assembléia do sindicato dos bancários, conforme foi divulgado, manifestou-se contra o acôrdo elaborado pelos banqueiros e pela junta de interventores. Contra tal acôrdo, manifestaram-se, igualmente, os bancários do *Movimento de Libertação Sindical*.

Os comunistas, entretanto, lançaram-se contra a Juventude Operária Católica e o Movimento de Libertação Sindical.

E' dêste último o comunicado abaixo que recebemos com pedido de publicação:

"Num boletim editado por certos comunistas para problemas atuais dos bancários, foi feito um ataque frontal ao *Movimento de Libertação Sindical*" (M. L. S.), na base de um conjunto de mentiras e mistificações.

Vamos citar o boletim: "... Depois que nós, bancários, nos lançamos à luta, têm surgido diversos "movimentos" nas colunas dos jornais com títulos pomposos, mas que, no fundo, são uma tentativa de dividir os trabalhadores, ou desviá-los da luta central por aumento de salários".

"O mais recente é o orientado pela Juventude Operária Católica (J.O.C.) e recebeu o nome de "Movimento de Libertação Sindical". No seu manifesto inicial de lançamento, diz a J.O.C. que o importante, neste momento, é olharmos para o futuro. E' libertar os sindicatos".

E, em seguida, o referido boletim, após fazer citações truncadas, acrescenta: "e o aumento de salários? Nada... Para os moços da J.O.C., o importante no momento não é lutar por aumento de salários. O importante no momento é lutar por "leis".

Na verdade, o tal boletim mostrou com essas palavras uma capacidade de mentir dificilmente igualada.

Não foi a J.O.C., mas o "*Movimento de Libertação Sindical*" que lançou o seu primeiro manifesto, há quatro dias. Nesse manifesto, *inicialmente*, se afirma o direito e o dever dos trabalhadores de lutarem por melhores condições de existência, pelo triunfo das

(Conclui na 2ª pág.)

A boa aparência é tudo. Embora velhos os seus móveis, torne-os novos aplicando óleo de peroba.

Para a renovação dos seus móveis torna-se indispensável a aplicação de óleo de peroba.

A beatificação do jovem aluno Salesiano Domingos Savio

Na Basílica de S. Pedro, em Roma, realiza-se hoje a solene beatificação do jovem aluno salesiano Domingos Sávio.

Graças aos intensos preparativos, êste ato constituirá, sem dúvida, uma das notas mais grandiosas e originais do Ano Santo, porquanto estarão presentes mais de 40.000 alunos salesianos, provenientes de tôdas as partes do mundo. O ato solene será realizado pela manhã na Basílica de São Pedro, e à tarde S. Santidade tornará a descer à Basílica para venerar o novo Beato. Domingos Sávio nasceu em Riva de Chieri (Itália) em 1842, e morreu em Mondonio antes de completar os quinze anos. Pela sua fervorosa piedade, mereceu uma coisa que naqueles tempos de rigorismo jansenista era uma extraordinária exceção: fazer a primeira Comunhão aos sete anos.

Domingos Sávio

Em 1854 ingressou no Oratório de Dom Bosco (assim se denomina o primeiro Educandário fundado pelo Santo). Aí se adaptou plenamente ao regime colegial próprio dos Institutos Salesianos, granjeando por seu exemplar procedimento a estima e a admiração dos mestres e dos colegas. Entregou-se inteiramente nas mãos do grande Mestre da juventude, pedindo-lhe que o fizesse Santo.

Sob a direção de Dom Bosco atingiu em pouco tempo a uma maturidade espiritual verdadeiramente assombrosa. De fato chegou a um grau elevadíssimo de santidade, como demonstram seus exemplos, seus sentimentos, o apostolado exercido entre os companheiros, e os dons sobrenaturais com que Deus o enriqueceu: êxtases, revelações e milagres. Tudo isto, porém, êle ocultou sob o manto da naturalidade, da simplicidade e da alegria cristã.

Faleceu a 9 de março de 1857. O próprio Dom Bosco escreveu-lhe a vida para exemplo de seus alunos e da juventude cristã.

A elevação de Domingos Sávio à honra dos altares constitui a mais alta e solene consagração do sistema educativo e de apostolado de São João Bosco.

Continua encalhado o "Rio Solimões"

O gabinete do ministro da Marinha distribuiu a seguinte nota:

«O chefe do Estado Maior da Armada recebeu comunicação do comandante do rebocador «Triunfo», de que o mercante «Rio Solimões» continua encalhado de próa, na posição 32 graus, 4 e meio minutos de latitude sul e 52 graus e um minuto de longitude de Oéste, não tendo sido possível iniciar a faina de desencalhe em virtude do péssimo estado do mar e do vento forte reinante, sendo a distância de aproximação conseguida a de uma milha.

O «Triunfo» continua nas imediações aguardando condições favoráveis de tempo».

Restituição da frota mercante japonêsa a seus donos

TÓQUIO, 4 (AFP) — O general Mac Arthur ordenou ao govêrno japonês a restituição da frota mercante japonesa às companhias particulares de navegação, a partir de primeiro de abril próximo.

O respectivo comunicado acrescenta que essa diretiva põe um têrmo aos contrôles governamentais sôbre a marinha mercante, que abrange, 518 cargueiros, no total de mais um milhão de toneladas, e 71 petroleiros, em total superior a 200.000 toneladas.

A frota mercante japonesa passara para o contrôle governamental em março de 1942, sob o gabinete Tojo.

Tentou matar o marido incendiando-lhe as vestes

No morro do Querosene, num barracão sem número, o motorista Plínio Lopes de Araújo, de 19 anos, bastante alcoolizado, espancou a sua espôsa, Vilma Moreira de Araújo, ameaçando matá-la. Vilma, tomada de grande desespero e não sabendo mais o que fazer para conter a ira do seu marido, apoderou-se de um litro de álcool que se encontrava sôbre um móvel e arremessou o seu conteúdo sôbre o companheiro, atirando-lhe, a seguir, um fósforo aceso. O motorista, como uma fogueira humana, saiu a correr e a gritar, sendo acudido pelos vizinhos, que apagaram as chamas e providenciaram a sua remoção para o Hospital de Pronto Socôrro, onde ficou internado, em estado grave.

Na delegacia do 14º distrito policial, Vilma declarou às autoridades: — «Não estou arrependida. Não podia fazer outra coisa. Plínio queria me matar».

Dr. Pedro de Albuquerque
DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS
Rua do Rosário, 98 — De 1 às 6

NERVOSOS
DR. SAMUEL FREITAS
Ass. da Faculdade N. de Medicina
Cons. hora marcada. Tel., 22-5215.
SANTA LUZIA, 799 - Sala 1 702.

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula — Próstata — R. SENADOR DANTAS 45-B — Tel.: 22-3367.
De 1 às 7 horas.

Dentaduras modernas AMERICANAS
Bridges, corôas e consertos de dentaduras, em 90 minutos. DR. ROCHA — Avenida Marechal Floriano, 219. Sobrado — Telefone: 23-3959, e rua Lopes de Sousa, 1 — Telefone: 48-1576 (Praça da Bandeira) — Domingos e feriados, das 8 às 12 horas.

À VENDA
Plaina mecânica para metais Cincinnati, 122 x 122 x 305 cm.
(48» x 48» x 10')
4 cabeçotes
Acionada a motor
Atualmente em funcionamento no Rio de Janeiro
Para maiores detalhes e inspeção, queira escrever A
BOX 570
CROMWELL ADVERTISING AGENCY
175, Fifth Avenue, N.Y. 10, U.S.A.

CONSERTOS DE RELÓGIOS
DE PULSO E BOLSO PELO SISTEMA SUÍÇO, COM UM ANO DE GARANTIA
G. Emeric
Rua Buenos Aires, 79

CLINICA DE OLHOS SANTA LUZIA
TRATAMENTO DAS DOENÇAS DOS OLHOS
Oculos — Operações — Diàriamente, às 13 horas
AV. MEM DE SA'. 41 — 1.º ANDAR — TEL.: 22-3233

DR. PIZZOLANTE
RINS — BEXIGA — PROSTATA — OVARIOS — BLENORRAGIA — IMPOTENCIA — REUMATISMO
TRATAMENTO RAPIDO SEM DOR — APARELHAGEM MODERNA G. E. — ASSEMBLÉIA, 67 - 2.º — TEL.: 22-8472 - De 8 às 18 horas

INSTITUTO DE REUMATOLOGIA
Tratamento dos Reumatismos (Ciáticas, Nevralgias, Artrites, Lumbago, Gôta, etc.) e doenças do Coração
Direção: Drs. Nélson Senise, N. Graça Couto, Caio V. Nunes, Enéas Balesdent e R. Menezes Oliveira
Internação — SOROCABA, 696
Consultas diárias — TEL.: 26-0470

Mate a sêde
MATE gelado
INSTITUTO NACIONAL DO MATE

"SEJA MAIS ADORÁVEL ESTA NOITE!" com o
NOVO e PERFUMADÍSSIMO SABONETE LEVER!

Susan Hayward tem êste conselho para você. Hoje mesmo, esta noite mesmo, seja mais adorável com o romântico perfume do novo Lever. Agora em linda embalagem rosa, o sabonete de beleza das estrêlas apresenta a mesma alvura e pureza, a mesma rápida e famosa espuma, que tanta economia representa. E outra sensação: Lever lhe oferece o vantajoso Tamanho Banho! Positivamente, o mais fino, mais puro, mais luxuoso sabonete que lhe é possível encontrar é o novo e perfumadíssimo Sabonete Lever, em dois tamanhos!

Agora também em vantajoso TAMANHO BANHO

SABONETE LEVER — TAMANHO BANHO

Você verá seus sonhos realizados! Para cativá-lo, nada como uma cútis suave e deliciosamente perfumada! Siga hoje o conselho das estrêlas! Use Lever e seja mais adorável esta noite!

USADO POR 9 ENTRE 10 ESTRÊLAS DO CINEMA

Música de tôda parte

(Direitos reservados)

Por CEIÇÃO DE BARROS BARRETO, representante do Musical Courier e WILLIAM URAI, da revista Concêrto, New York, Brasil.

E' interessante saber que:

...em New York, está sendo planejada uma "tournée" transcontinental de um côro composto de cinquenta e cinco nacionalidades diversas, assim como uma canção sôbre as Nações Unidas...

• • •

...tivemos oportunidade de ouvir em New York, as mais recentes gravações, inclusive do recital Chopin ali realizado, pela pianista patrícia Guiomar Novais Pinto...

• • •

...entre as novidades a serem apresentadas no corrente mês em Londres, pela companhia de bailados Sadler's Wells Ballet, acham-se "Babillée", por Roland Petit, com música de Chabrier; "Don Quixote", na coreografia de Ninette de Valois e música de Roberto Gerhard, e "Ballet Imperial", por Balanchine, com o "Concêrto em Sol Maior" para piano, por Tchaikowsky...

• • •

...em New York inaugurou no mês recem-findo sua série de concertos a American Arts Orchestra, novo conjunto sinfônico que tem como principal objetivo expressar as preferências americanas quanto à execução sinfônica e sonoridade orquestral, conjunto idealizado e fundado pelo regente Karl Krueger...

• • •

...sob a direção do jovem regente austríaco Osterwald foi representada em "première" no Théatre des Champs-Elysées de Paris, a opereta "La Reine des Valses" que revive Viena do século passado, sendo a música do compositor contemporâneo Ludwig Schmidseder...

• • •

...o bibliotecário David W. Griffth, encontrou na Cambria Free Library de Johnstown, Pa. um dos raríssimos exemplares da primeira edição do "Messias" de Haendel...

• • •

...pela orquestra de concêrto dirigida por Howard Barlow, foi executado em primeira audição no estúdio da NBC em New York, um scherzo intitulado "Laughter" (Gargalhada), especialmente escrito para rádio e televisão pelo compositor e diretor de programa Lee Bristol Jr...

• • •

...examinando a peça do jovem aluno o compositor:
— "Tem aí um lápis"?
o aluno:
— "Não senhor, tenho pena".
o compositor:
— "Dê-me, por favor".
o aluno:
— "Mestre, tenho pena de não ter lápis"...

Estudo das relações dos Estados Unidos...

(Conclusão da 1.ª página)

Angeles, antes de ser nomeado embaixador na Polônia, em 1947.

O embaixador dos Estados Unidos no Uruguai, sr. Christian M. Ravndal, possui uma longa fôlha de serviços prestados na carreira diplomática, desde o seu primeiro pôsto, em Viena, em 1920. Suas experiências anteriores na América do Sul, incluem serviços prestados na Embaixada dos Estados Unidos em Buenos Aires, de 1937 a 1940. Antes de ser nomeado embaixador no Uruguai, em 1949, foi diretor geral do Serviço Exterior dos Estados Unidos.

O sr. Irving Florman, nascido na Polônia e recentemente nomeado embaixador dos Estados Unidos na Bolivia, é um engenheiro de pesquisas, um patrono das artes e um inventor com mais de 100 patentes a seu crédito.

O Conselheiro Carlos Clark Hall, da Embaixada Americana, em Santiago, representará o embaixador Claude E. Bowers.

Além dos embaixadores e altos funcionarios acima mencionados, tomarão parte na conferência os srs. Harold H. Tewkesbury, diretor do Escritório de Assuntos da Costa Ocidental; Sheldon T. Mills, diretor do Escritório de Assuntos dos Litorais Norte e Oeste; William P. Hughes, diretor executivo do Bureau de Assuntos Interamericanos; Louis J. Halle, Jr., conselheiro especial de Cooperação Técnica; Ivan B. White, conselheiro econômico e financeiro do Bureau de Assuntos Interamericanos, e Edward W. Clarck, do Departamento de Estado.

CHEGARAM OS EMBAIXADORES NO PERU E NO EQUADOR

Procedentes, respectivamente de Lima e de Quito, chegaram, ontem, em um avião da Braniff, os srs. Harold J. Titman e John F. Simmons, embaixadores dos Estados Unidos no Peru e no Equador.

TAMBEM OS EMBAIXADORES NO URUGUAI E NA ARGENTINA

Passageiros do Constellation da Frota Transoceânica da Panair do Brasil procedente de Buenos Aires, chegaram, ontem, ao Rio, a fim de tomar parte na Conferência dos Embaixadores norte-americanos que se reunirá na capital da República a partir de amanhã, os diplomatas Stanton Griffis, chefe da representação diplomática dos Estados Unidos na República Argentina, e Christopher Raundall, embaixador na República Oriental do Uruguai.

Para recebê-los, compareceram à base aérea do Galeão o introdutor diplomático do Itamarati, o representante do embaixador norte-americano no Rio de Janeiro e destacadas personalidades do nosso mundo oficial.

ESPERADO HOJE O EMBAIXADOR NA BOLIVIA

Está sendo aguardado hoje, às últimas horas da tarde, devendo desembarcar no aeroporto Santos Dumont do Bandeirante da rêde aeroviária do Oeste da Panair do Brasil, o embaixador Irving Florman, chefe da representação diplomática dos Estados Unidos na Bolivia.

O PROGRAMA DE AMANHA

O presidente da República receberá, amanhã, em audiência, às 12h30m, no Palácio Rio Negro, em Petrópolis, os embaixadores dos Estados Unidos da America na América do Sul.

As 13 horas, será oferecido, pelo ministro do Exterior, àqueles embaixadores, um almôço no Hotel Quitandinha.

Em vez de óleos ou cremes gordurosos...
Use Cêra Mercolizada (Mercolized Wax) que sem dar aspéto oleoso á sua cútis estabelece uma camada invisivel protetora de sua péle contra os efeitos do sol e do ar da práia. Fique morena sem engordurar a péle.
Comece hoje a usar
CERA MERCOLIZADA

Acabe com os pêlos Superfluos
A presença de pêlos no rosto, braços ou nas pernas é sempre desagradavelmente feia. Em vez da lamina de barbear — utensilio inegavelmente masculino — que raspa os pêlos mas torna áspera a epiderme, use PORLAC, depilatório. — PORLAC é delicadamente perfumado, de aplicação fácil, positivo em resultados, elimina os pêlos supérfluos retardando o crescimento dos cabelos que tanto enfeiam. Conserva sua pele agradável ao contato. Comece hoje a usar
PORLAC

Música

A velha e a nova Lisboa

Onde se cruzam o presente e o passado ante os olhos do turista — Concertos e teatros — Letícia de Figueiredo e sua estréia em Portugal, nos Teatros São Carlos e Odeon

D'OR

Poucos são os momentos que se reservam ao turista para o necessário descanso. A ânsia de tudo ver e resumir em terra alheia, antes que as malas se arrumem e se tome o caminho de outros paises, leva o viajante ao inevitável atropêlo de dias cheios de emoções, no fim dos quais, tanto o corpo como o espirito pedem o justo repouso sob os cobertores de uma cama macia.

E' o que se está dando conosco nesta visita a Portugal, que revemos depois de trinta e sete anos, e que acontece com tôda gente.

Encontramos duas Lisboas, uma ao lado da outra. Aquela que reconstruiu o marquês de Pombal, com suas ruas enladeiradas, de casário velho no gôsto do que ainda aí vemos nas nossas ruas centrais e aquela que se ergue como por milagre, sôbre os bairros pobres e as quintas que rodeavam a cidade, com ruas largas e avenidas bem traçadas, com casas até seis andares, de agradável aparência, muitas com suas banquetas floridas, e onde setenta mil habitantes tudo encontram para uma vida própria, comércio, igreja, escolas, corpo de bombeiros, etc. E' ela a demonstração mais eloquente da atual administração e diante da qual se é forçado a esquecer os restos de totalitarismo que negam ao povo completa liberdade de pensamento e ação.

Visitamos já os palácios famosos de Queluz, Sintra, Pena, Cascais, onde o fausto e a grandeza falam da antiga realeza, também se refletindo no centro da cidade, onde nada menos de três palácios possuiam os senhores de sangue azul. E entre êles estavam os nossos primeiros governantes, como Pedro I, aqui chamado Pedro IV, e cujo quarto, onde nasceu e morreu, podemos ver no Palácio de Queluz.

Nossas vistas, no entanto, como é natural, têm-se voltado particularmente para as coisas da música, cuja alma nesta terra, pode-se dizer, é a veneranda senhora Elisa Pedroso.

Quis o acaso que logo no dia seguinte ao da nossa chegada, assistissemos à estréia, no Circulo Eça de Queirós, da nossa patrícia Letícia de Figueiredo, tendo como acompanhadora a pianista Leonora Gondim.

O ambiente, ali, é seleto, e reune um número de sócios afeitos ao melhor gôsto musical, para o qual essa cantora interpretou uma primeira parte de clássicos e românticos internacionais, e duas outras de autores brasileiros, como Mignone, Nepomuceno, Camargo Guarnieri, Lorenzo Fernandez, Ernani Braga, Nênia Carvalho Fernandes, Osvaldo de Sousa, Valdemar Henrique, Georgina Eurismann, Hequel Tavares e dela própria.

Sua voz é pequena como volume e extensão, mas conduzida com arte quando vive, sobretudo, o que é nosso e cujo encanto cultiva com carinho. Daí o sucesso que alcançou, do público e da crítica, dando lugar a que, em cena mesmo, fôssem exaltados seus dotes pelo escritor José Ozorio d'Oliveira, que ainda fês um resumo das origens da nossa música nacionalista, as influências que sofrem e os mestres que a fundaram e aperfeiçoam.

Em matéria de teatro estivemos em dois, — o Odeon, e o São Carlos. No primeiro, que também é cinema, ora se exibe uma companhia de comédia encabeçada pelo ator Assis Pacheco, considerado o melhor, do momento, e que reune um grupo de bons elementos, no entanto impedidos de atuar numa sala de maior categoria, como o Teatro Nacional, por exemplo, onde Amélia Rey Colaço mantém a sua companhia e o dirige discricionàriamente. Apresenta Assis Pacheco a comédia "Marido... sem mulher", peça interessante pelo imprevisto das situações de um enrêdo, no entanto, bem urdido. No segundo, o São Carlos, assistimos uma Companhia de Ópera Cômica Italiana, de Milão, apresentando "Uma Italiana em Londres", de Cimarosa e "A estalagem portuguesa", de Cherubini. O conjunto é homogêneo e bonitas as vozes de cantores do Rádio de Milão, do Scala alguns, outros do Fênix, de Veneza.

O espetáculo era já a quarta repetição para atender o número elevadíssimo de sócios do Circulo de Cultura Musical, associação cultural importantissima e que possibilita, pela sua organização poderosa, a vinda não só a Lisboa, mas a outras cidades, em cadeia, dos maiores artistas internacionais.

Quanto ao São Carlos, construido em 1820 e reconstruido em 1940, é um velho teatro onde não faltam imponência e beleza austera, porém onde falta certo confôrto. Feito sob modêlo do Scala de Milão, orgulham-se os lisboetas dessa sua grande casa de espetáculo, que outrora, mais do que hoje, teve um lugar respeitável entre os grandes teatros da Europa.

Voltaremos breve, a falar de outros assuntos relativos à música, nesta hospitaleira terra de nossos antepassados.

Heitor Alimonda em Dallas

DALLAS, Texas, 5 (Export News Service) — Heitor Alimonda, pianista brasileiro que tocará com a Orquestra Sinfônica de Dallas, no dia 11 de março, foi agraciado com a cidadania honorária de Dallas, cinco minutos depois de sair do avião, pelo sr. C. G. Stubbs, prefeito subrogante desta cidade, que lhe ofereceu um certificado de cidadania.

Saudando o sr. Alimonda, estavam ali também Harold Young, vice-cônsul brasileiro, e Carlos Beard, vice-presidente administrativo da Braniff, repórteres e fotógrafos da imprensa e do rádio, do Estado de Texas. Fotografias de sua chegada serão exibidas na televisão, em Dallas e Fort Worth, Estado de Texas.

No concêrto especial de 11 de março, será executada pela primeira vez nos Estados Unidos a «Sétima Sinfonia» de Vila-Lôbos, assim como partituras de Cláudio Santoro e Camargo Guarnieri, nunca executadas na América do Norte. Alimonda executará o «Primeiro Concêrto» para piano e orquestra, de Tschaikowsky.

Após êste concêrto internacional em Dallas, o sr. Alimonda visitará a cidade de Chicago, antes de regressar ao Rio de Janeiro.

Orquestra Sinfônica do Rio de Janeiro

Recebemos:

«A Diretoria da Orquestra Sinfônica do Rio de Janeiro tem a satisfação de comunicar aos seus associados e ao público em geral, que já deu inicio aos ensaios para a temporada de 1950, e que os seis professôres contratados na Alemanha para completar a Orquestra chegarão hoje, domingo, às 17 horas, pelo avião da S. A. S., no aeropôrto «Santos Dumont», procedente da Europa. São eles: Josef Meiers e Adam Firnekaes (fagotistas); August Keller e Heins Muller (oboistas); Alfred Richter e Leonhard Keller (trompistas).

Aumento de salários ...

(Conclusão da 1.ª página)

suas legitimas reinvindicações, sobretudo, em face das crescentes dificuldades de vida. Mas, para isso, *é necessário a unidão, e a forma normal dessa união é o sindicato — o verdadeiro e livre sindicato*. Assim, consequentemente, lògicamente, declaramos que é preciso pôr fim, não sòmente às intervenções sindicais, mas ainda, às próprias leis que permitem a subordinação dos sindicatos ao Ministério do Trabalho, garantindo-se legalmente a liberdade sindical. Mas, o objetivo dessa liberdade, como não cessamos de afirmar, é *conseguir melhores condições de vida para os trabalhadores e suas famílias* — o que significa, necessàriamente, melhores salários. Reciprocamente, sem Sindicatos livres e fortes, legalmente organizados, qualquer campanha de salários será fictícia e demagógica.

Nunca pretendemos dizer que as leis fôssem tudo. Mas, que têm enorme importância para a Nação e para os trabalhadores em geral — é evidente. E disso sabem os comunistas, quando estão em jôgo os seus interêsses: assim lutam com tôdas as fôrças contra a chamada Lei de Segurança do Estado — contra a qual também lutamos, por outros motivos: *em defesa da democracia e dos trabalhadores*. Por isso, lutamos pela abolição das leis fascistas, que escravizam os sindicatos ao Estado. E o de pasmar é a complacência para com essas "leis" revelada no referido boletim.

Entretanto, o mais grave, nas afirmações feitas pelo boletim dos comunistas acima referido, não é o conjunto de cláusulas contra nós dirigido. E' que constitui *uma tremenda manobra divisionista contra os trabalhadores*, atacando e insultando um movimento cujo objetivo, apesar de ter apenas 5 dias, é, não sòmente pelas suas palavras, mas também pelos seus atos, *unir os trabalhadores livremente para a defesa dos seus direitos e das suas liberdades*, dentro da Constituição e dos princípios democráticos.

Por isso mesmo, nosso movimento continuará para a frente, levando de vencida as manobras divisionistas dos que atacam todos os grupos, tôdas as associações livres de trabalhadores, que por êles não são manobradas ou controladas.

Iremos para a frente e venceremos nesta memorável campanha da libertação democrática dos sindicatos".

FARMÁCIAS DE PLANTÃO

Hoje

Estão de plantão, hoje, as seguintes:

1º de Março	9
M. Floriano	55
Sen. Dantas	118
Riachuelo	205
Bento Lisboa	92
Mauá	143
S. Vergueiro	23
Laranjeiras	34
Passagem	6-a
M. Olinda	95-b
S. Clemente	62
M. Cantuária	108
Carlos Góis	88
Humaitá	310
Vol. Pátria	365
P. Leão	17-a
Av. Cop.	7-a
Av. Cop.	74
Av. Cop.	209
Av. Cop.	498-a
Av. Cop.	1.219
Sta. Clara	127-a
Visc. Pirajá (loja)	616
Sousa Lima	16-c
S. Campos	119-a
J. Nabuco	20
M. Quitéria	65
Monc. Filho (loja)	46-b
P. Ernesto	88
P. Vargas	2.424
J. Palhares	721
Pedro Alves	273
M. Coelho	73
M. Coelho	73
P. de Frontin	516
Catumbi	121
Had. Lobo	1
Itapirú	175
Estácio de Sá	71
Matoso	15
S. Cristovão	566
S. Cristovão	1.021
M. e Barros	186
S. L. Gonz.	666
S. L. Gonz.	38
S. Januário	706
Piratini	591
C. Leopold.	541
C. Bonfim	300
C. Bonfim	819
Boa Vista	105
P. Siqueira	69
Des. Isidro	74
Av. 28 Set.	285
Av. 28 Set.	439
A. Lima	19-a
B. Mesquita	700
J. Furtado	108-a
Leopoldo	514-a
Mearim	1-a
H. Costa	37
Universidade	40-a
24 de Maio	246
24 de Maio	665
Sousa Barros	186
C. Mayrink	405-a
Ana Néri	4
A. Cavalc.	2.103
B. B. Ret.	1.487-b
Dias da Cruz	1
D. da Cruz	264-b
24 de Maio	1.007
Cachambi	254
Goiás	614
J. dos Reis	546
29 Outubro	7.407
29 Outubro	9.377
C. Azamb.	921-a
C. de Melo	798-a
Sidônio Pais	19
N. Gouveia	435
C. Daltro	186-b
Pça. Nações	94
Bonsucesso	233-a
C. de Morais	560
Barreiros	614
L. Rêgo	414
L. Rêgo	880
A. Azevedo	91
Montevideo	324-a
L. Júnior	2.059
L. Júnior	2.130
A. Navarro	530
Estr. P. Velho	86
Av. Democ.	383-b
Uranos	1.037
Uranos	1.385
Romeiros	48
P. Januário	267-b
J. Ribeiro	738-a
V. Carvalho	393-a
V. Carvalho	709
Itabira	89
B. de Pina	896
Mons. Félix	405
Mons. Félix	729
M. Conrado	384
L. Rodrigues	10-a
B. Marcial	385-b
Silva Vale	326-b
C. Galvão	654
F. Marinho	45
C. Machado	490
C. Machado	1.480
A. Rocha	616-a
Topázios	71
Maria Freitas	58
M. Rangel	528
M. Rangel	918-b
E. Nazaré	396
E. Nazaré	2.574
Eng. Novo	48
P. da Rocha	37-b
Sirici	62-b
C. Benicio	4.152
João Vicente	55
João Vicente	667
Av. C. Vasc.	45
Sta. Cruz	206
Sta. Cruz	492
B. de Sousa	36
J. Vicente	1.173
1º de Maio	17
C. Agostinho	17
B. Domingos	29
Acauan	33
F. Cardoso	123
D. Mondim	9
Paranapuã	162-b
P. Carvalho	14
P. Freire	71

Amanhã

Estarão de plantão, amanhã, as seguintes:

1º de Março	14
V. Rio Branco	31
L. da Carioca	10
L. da Carioca	12
Pedro I	20
Mem de Sá	11
G. Freire	124
Aurea	30
Catete	37
P. Flamengo	118
Laranjeiras	458
M. Abrantes	214
Passagem	6-a
M. Olinda	95-b
S. Clemente	62
M. Cantuária	108
Carlos Góis	88
Humaitá	310
Vol. Pátria	365
P. Leão	16-a
Av. Cop.	74
Av. Cop.	726-a
Av. Cop.	945-c
B. Ribeiro	646
S. Campos	83
D. Quitéria	65
Toneleiros	218-a
J. do Carmo	9
P. Vargas	2.424
J. Palhares	721
P. Frontin	516
Catumbi	121
Had. Lobo	1
S. L. Gonz.	666
S. Crist.	1.021
Piratini	78
Gen. Padilha	6
C. Bonfim	98
C. Bonfim	819
Boa Vista	105
Av. 28 Set.	285
Av. 28 Set.	439
A. Lima	19-a
B. Mesquita	700
J. Furtado	108-a
Leopoldo	314-a
Ana Néri	4
24 de Maio	245
Sousa Barros	186
C. Mayrink	405-a
A. Cordeiro	272
A. Bergam.	45-a
B. B. Retiro	459
2 Fevereiro	1.000
D. Romana	651-a
24 de Maio	1.029
J. Bonifácio	658
Piauí	249
C. e Sousa	175
29 Outubro	9.441
E. da Silva	417
Av. N. York	14
C. de Morais	580
A. Mota	23
Pirangi	31-b
Montevideo	1.330
Orojó	179
L. Júnior	1.354
A. Navarro	45
Av. Democ.	521-a
Etelvina	9
Romeiros	197
Pe. Januário	43
Itabira	21-b
B. de Pina	750
Mons. Félix	504
Antônio João	2-a
Aut. Clube	4.025
Aut. Clube	5.344
Cordovil	380-a
V. Carv.	962-b
Silva Vale	326-b
M. Rangel	6
M. Rangel	179
M. Rangel	528
Aut. Clube	2.297
M. Rangel	865
B. Verm.	1.238
C. Machado	990-a
C. Machado	1.480
C. Machado	1.556
T. Fragoso	4.115
Japoara	200
Estr. Rio Pau	86
Sirici	8-b
C. Benicio	4.152
J. Vicente	115
J. Vicente	1.173
Cel. Tamar.	596
Albino Paiva	613
Sta. Cruz	498
B. Sousa	36
F. Borges	4
Estr. Magarça	62
Lopes Moura	68
F. Cardoso	123
P. da Olaria	307
P. Freire	71
Itapirú	175
Matoso	15
S. Cristovão	566
29 Outubro	8.701

E' um dever de um lar a perfeita conservação dos móveis e isso se obtém com o óleo de peroba.

COMPRA-SE TUDO
Roupas usadas — Máquinas de escrever e de costura. Enceradeiras, e tudo que represente valor. Telefone: 43-7180.

Dr. José Carlos Gouvêa Costa
Raios X — Doenças do coração — Clínica médica — Eletrocardiografia — Met. basal — Rua México, 41 — 18.º andar — Sala 1.803 — Edifício Civitas — Tel.: 32-6870.

VIAS URINÁRIAS Doenças sexuais — Endoscopia DR. ALMEIDA CARDOSO Avenida Rio Branco, 128 6.º and. Tel. 42-3242

Prof. HENRIQUE ROXO Clínica médica em geral. Doenças mentais e nervosas. Largo da Carioca, 5, salas 107 e 108, nas 2as 4as e 6as das 2 às 8 horas — Telefone 22-6860 — Rua Gustavo Sampaio, n. 104 — Telefone 37-6513.

CURSO DE BACHAREL E PERITO
Para diplomados ou não diplomados em contabilidade, informações para todos os endereços do interior dos Estados. Carta com Cr$ 2,00 de selos do correio para resposta. — ESCOLA DE COMÉRCIO E CIÊNCIAS — Caixa Postal 3.024 — Rio de Janeiro — Registro de diplomas de escolas de comércio ou superior. Rua 1º de Março, 97 — 1º andar — Tel. 23-4686. Prof. Lupércio Pentendo — Expediente: das 10 às 17 oras. — Aceito procuração do interior do país.

DOENÇAS E CÂNCER DA PELE, SÍFILIS
DR. R. AZULAY — Curso e prática no N. YORK SKIN AND CANCER
RAIOS X, RADIO, ETC. Av. Nilo Peçanha, 12 — Salas 404/6 — Tels.: 32-6244, 27-2364 e 47-1426 — Das 10 às 12 horas — Segundas, quartas e sextas-feiras, e das 17 às 19 horas, diàriamente, exceto aos sábados.

MÁQUINAS DE COSTURA (CASA ALMEIDA)
Compra, conserta e reforma máquinas de mão ou de pé, mesmo c/ defeito ou quebradas; vende de mão e de pé reconstruidas e aceita as velhas em troca; tem estoque de lançadeiras, peças avulsas e agulhas para todas as máquinas de coser. (Atende a domicílio). Rua Anibal Benévolo n. 132, esquina de Av. Salvador de Sá. Fone: 32-2930

JAYME COSTA afirma: NÃO SE PODE VIVER SEM ALEGRIA VOCÊ PRECISA VIVER...
A PARTIR DE 17 DE MARÇO ALEGRIA ESTARÁ NO TEATRO GLÓRIA
JAYME COSTA uma notável criação! ALEGRIA marcará a volta do grande teatrólogo *Oduvaldo Viana!* Grande trabalho de *Heloísa Helena!* 17 de março — Sensacional estréia às 21 hs.

A S. Judas Tadeu agradece a graça alcançada
OSCAR

Dr. Bayard Lucas de Lima
Cirurgia-Ginecologia-Obstetrícia. Edifício Calógeras — Rua Santa Luzia, n. 685 — Sala 1.494, das 9 às 12 horas. Tels.: 32-8628 - 47-0537 e 52-0220

ROUPAS USADAS
Compram-se a domicílio e pagamos mais que qualquer outro. Telefone: 42-0288

COMPRAM-SE ROUPAS USADAS
E TUDO DE VALOR — SR. ABRAM — Tel.: 43-9232

"TODESCHINI" NOVOS TIPOS Levíssimo ACORDEON especial para senhoritas
O mais completo e perfeito instrumento no gênero. — Único representante para o Rio
CASA RIVERA Rua da Carioca, 57

DISCOS COM 10 A 30% DE DESCONTO
Gravações nacionais e importadas a preço de balanço, na grande liquidação para entrega das chaves da RÁDIO ELÉTRICA MUNDIAL RUA DO CATETE, 197

LINGERIE SALOMÉ
Oferece grande sortimento de lingerie e blusas. Modelos novos. — 8, Largo do Machado, 8/306. Telefone: 25-2447.

BOCIOS — Cirurgia
DR. ALOISIO MORAIS REGO
Av. Nilo Peçanha 155

Dr. Bernardo Grabois
Ouvidos, Nariz, Garganta e Olhos. Consultório: Rua México, 158, 6.º and. sala 613. Diariamente das 14 às 18 horas — Tel. 42-1494.

DR. OSWALDO FRAGA GUIMARÃES
Clínica Médica — Moléstia da nutrição — Diabete — Úlcera gástrica — Magreza, etc. — Tubagem duodenal — Regimes — Metabolismo basal. Cons.: Rua Paraguai, 5 - sobrado — Tel.: 30-1155. Diàriamente, das 16 às 18 horas.

Época
A TRADICIONAL Liquidação
Mademoiselle Modas
COMEÇA 2.ª FEIRA DIA 6 DE MARÇO ÁS 9.30
PREÇOS RIGOROSAMENTE BAIXOS
COPACABANA — AV. COPACABANA, 769-A
CATETE — RUA DO CATETE, 317
TIJUCA — R. CONDE DE BOMFIM, 301
Use o crédito Mademoiselle Modas

Cuidado!
ROUPA ESFREGADA ...ROUPA ESTRAGADA!
Dupól
SABÃO DE CÔCO EM PÓ
Dupól
PARA
MAQUINAS DE LAVAR
BARRICAS DE 5 KILOS
Cr$ 75,00
SABÃO EM PASTA
Para lavar chão, azulejos e ladrilhos — Caixa de 20 Kilos - Kilo: CR$ 2,50
MARCA UQS REGISTR.
PEDIDOS PELO TEL.: 43-8309
SIVA QUIMICA STRADA
RUA DO LIVRAMENTO, 71
ENTREGAS A DOMICILIO

no LAR e na SOCIEDADE

"Sujos" e "limpos"

Naturalmente, por ter sido "o maior Carnaval de todos os tempos", o último, o do Ano Santo, ainda continua a render.

Correu por sua conta um caso de que os jornais ainda se ocuparam ontem: o da tentativa de suicídio de uma senhora que tivera a pouca sorte de inspirar violenta paixão a um menino de 16 anos, a ponto de levá-lo a pôr têrmo à existência diante da impossibilidade de realizar seus sonhos de amor, não só por causa de sua pobre condição de adolescente, como pelo fato de ser casada, e mãe de filhos, a dona de seus afetos.

Segundo o relato feito num vespertino, o esposo da vítima dessa exacerbação amorosa defendera a honra da sua companheira, que, coitada, procurara a morte por sentir-se alvo de comentários maledicentes da vizinhança. "Nada existira entre ela e o tresloucado rapaz — acrescentou o marido —, a quem Madalena conhecera na têrça-feira de Carnaval, num bloco de sujos, de que ambos fizeram parte, não voltando a falar-se".

Ao mesmo tempo que lemos essas coisas, vemos, nas revistas ilustradas, flagrantes dos grandes bailes, onde mocinhas e senhoras existencialistas aparecem em boa e fraternal camaradagem com os profissionais da farra. Por muito menos, cremos, Sodoma e Gomorra foram destruídas pelo fogo celeste. Mas, passemos adiante. Passemos adiante para perguntar se algum dos participantes dêsses "blocos de limpos", que encheram aquêles recintos grãfinos, terá se suicidado por desesperanças no futuro do "amor" ali iniciado. Pois sim! E também se alguma delas, das existencialistas, terá tentado dar cabo do canastro, sob o pêso dos juízos alheios. Pois sim!

No entanto, os outros é que são os "sujos"... — L.

NASCIMENTOS

O sr. Carlos Otávio da Silva e sra. Dahyl Franco da Silva participam o nascimento de seu filho LUIS MARCELO.

•

O casal José da Cruz Vaz de Oliveira Pessanha-Maria da Conceição Pessanha anuncia o nascimento de seu filho TARCISIO.

•

O sr. Bernardo Pacanowsky e sra. Ligia Pacanoswsky comunicam o nascimento de seu filho MANSO.

•

O dr. Aluisio Randolfo Paiva, procurador do IAPETC, e sra. Ainê Figueira Randolfo Paiva participam o nascimento de sua filha ANGELA MARIA.

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

General Alcides Gonçalves Etchegoyen.
* Deputado Flores da Cunha.
* Maestro Vila Lôbos.
* Dr. Epaminondas Martins.
* Jornalista Mário Domingues, diretor de «Lux Jornal».
* Dr. Art Machado Guimarães.
* Sr. Antônio Cardoso Pereira.
* Sr. Alvaro José da Silva Cunha.
* Sr. Alexandre Wulfes.
* Sr. Flávio Mendes da Silva.
* Sr. José Garcia Lopes.
* Sr. Antônio Cardoso Pereira.
* Sr. Hélio Sodré.
* Jornalista Gastão de Carvalho.
* Sr. Rui de Almeida Lima.
* Sra. Marina da Costa Gagliasso, espôsa do sr. Lincoln Gagliasso.
* Srta. Nilza Cardoso Machado.
* Srta. Lígia Pereira de Barros.
* Menino Luis Augusto, filho do casal Milton Neves Ferreira.

Farão anos, amanhã:

Dr. Carlos Guinle.
* Sr. José Monteiro de Resende, industrial e banqueiro.
* Sr. Irenarco Mendes.
* Sr. Adelino Correia de Oliveira.
* Sr. Aderbal Cardia.
* Sr. Joubert de Carvalho.
* Sr. Olegário Meireles Garcia.
* Sr. Cristiano Benedito Otoni.
* Sr. Vicente Paulo Galiez.
* Sr. Joaquim da Costa Soares.
* Sr. Silvio Vieira Peixoto.
* Dr. Antônio Antunes Júnior, professor da Escola Carmela Dutra.

NOIVADOS

O sr. Silvestre F. de Almeida e sra. Francisca Maria Mendes de Almeida participam o noivado de sua filha Francisca Assis de Almeida, com o sr. Boanerges Peixoto, filho do sr. Francisco Boanerges Peixoto e sra. Iraci Boanerges Peixoto.

•

O casal Eduardo Falbo-Odete Martins Falbo anuncia o noivado de sua filha Vanda Falbo, com o sr. Alfredo Lôbo Santiago, filho do sr. Antônio Lôbo Santiago e sra. Maria de Lourdes Santiago.

PROCLAMAS

Estão se habilitando para casar, nas várias circunscrições desta capital:

Ivan da Silva Bastos e Silvana Alexandre; Franco Menzio e Floriana Nobili; Manuel Fernandes Júnior e Helena Ferreira da Silva; José Joaquim da Silva e Zilka Ferreira; Demofilo Gurgel e Zeli Ferreira; Luis Almeida Monteiro e Silvia Batista Gomes; César Marques Melo e Maria Musselli; Lúcio Florio Daddario e Aura Martins da Costa; Wilson Brum da Silveira e Enio Angelina Cirne Maia; Nélson de Azevedo Sampaio e Maria José Câmara; Rui Tôrres Pimentel e Hortência Rodrigues; Carlos Nel Giudicolli e Herminia Assis Rocha Filha; Hélio Antônio Scarabotollo e Véra Maria Licinio Govcochea; Valdemar Vieira Simões e Théda Zadra Cruz; Antônio Alves de Sousa e Irani Azevedo Marques do Amaral; Horácio Marques de Azevedo e Dilma da Natividade Pinto; José Pereira da Silva e Maria Ataíde Ribeiro; Ulmar de Santana Marques e Niobe Bastos Rodrigues; Hudson Bonilha de Figueiredo e Abigail da Silva Maia, Atila Jorge da Silva Costa e Gleida Bastos Ramos; Jorge Barbedo Monteiro e Edite de Matos Teles; Vicente Darienzo e Nisa Costa; Antônio Anastácio e Júlia da Silva Costa; Airton Mário Braga Pinto e Keula Santos; Euclides de Araujo e Maria da Glória Oliveira; Novelo Santo e Maria Siciliani; George Soares de Morais e Glória Muriel Hilf; Djalma de Assis Melo e Ana Maria Cardoso de Carvalho; Osvaldo Airton Caldeira e Maria Manoelina Zebendo; Luis Carlos de Barros Perlingeiro e Joniria Simas Pinto Dias; Procópio Chassim de Abreu e Alcina Neves Alves Costa; Serafim Correia e Maria dos Anjos Boia; Edson de Oliveira Paiva e Déia Silva de Escobar; Artur Alberto de Faria e Maria Correia dos Santos; Albino Francisco da Rocha e Ivonete Espírito Santo; João de Castro Machado e Aida Dias; José Ovidio Homen e Maria Zélia Henrique; Fernando de Freitas e Djanira Lobato de Vasconcelos; Jorge Py de Meneses e Lúcia Carneiro; José Maria da Costa e Celeste Maria Ferreira da Costa; Júlio de Carvalho e Léia Lacerda.

CASAMENTOS

SRTA. EVA DIAS — SR. ODIR NOGUEIRA — Realizar-se-á, no próximo dia 12, o enlace matrimonial da srta. Eva Dias, com o sr. Odir Nogueira, funcionário do Ministério do Trabalho. O ato religioso terá lugar, às 17h30m, na igreja Presbiteriana, na rua Silva Jardim n. 23, e terá como padrinhos, por parte da noiva, a sra. Maria da Conceição Dias e o sr. Manuel José Dias e, pelo noivo, a sra. Maria de Lourdes e o sr. José Sarmento. O ato civil será efetuado às 13 horas no Pretório, no dia anterior.

DIPLOMATICAS

EMBAIXADOR RUBENS FERREIRA DE MELO — A fim de assumir a chefia da Missão Diplomática do Brasil em Madrid, partirá, no próxima quinta-feira, para a Espanha, por via aérea, o embaixador Rubens Ferreira de Melo.

«COCK-TAILS»

JORNALISTA GASTÃO DE BETTENCOURT — Na próxima segunda-feira, reunir-se-ão, no 7.º andar da A. B. I., os amigos do jornalista Gastão de Bettencourt, que se despede por motivo de sua partida para Portugal. Nessa ocasião, a diretoria da A. B. I., oferecerá a Gastão de Bettencourt um «cock-tail».

COMEMORAÇÕES

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMERCIO DO RIO DE JANEIRO — Festejando a Associação dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro, na próxima têrça-feira, o septuagésimo aniversário de sua fundação, oferecerá às 9 horas, à imprensa carioca, uma recepção para conhecimento de suas modernas instalações de Ambulatório, Biblioteca e Ginásio para Educação Física. A recepção se seguirá um «cock-tail» para o qual foram convidadas a imprensa falada e escrita do Rio de Janeiro. A noite, no salão nobre, com início às 20 horas, haverá uma sessão solene seguida de «show» oferecido a todos os sócios.

VIAJANTES

SR. AFONSO BARBOSA DE ALMEIDA PORTUGAL — Acompanhado de sua espôsa e de sua filha chegou ao Rio, pelo Constellation da Frota Bandeirante da Panair do Brasil, procedente de Montevidéu, o diplomata Afonso Barbosa de Almeida Portugal, ministro conselheiro da Embaixada do Brasil no Uruguai.

SR. EARLE FREDERICK TAYLOR — Pelo «clipper» da Pan American World Airways transitou pelo Rio, com destino a Montevidéu, o geólogo norte-americano Earle Frederick Taylor.

BISPO JOHN BOYD BENTLER — «Pelo «clipper» da Pan American Airways, chegou de Nova York o Revmo. Bispo dr. John Boyd Bentler, vice-presidente do Conselho Nacional da Igreja Episcopal dos Estados Unidos e diretor do «Departamento das Missões de Além-Mar».

•

— Passageiros embarcados no Rio, em aviões da «Cruzeiro do Sul»: para Pôrto Alegre: Luis Pontes, Manuel da Fontoura Rodrigues, Gilberto Freitas, Roberto Carvalho Moura, Leobino Andrade, Balbina Barreto Andrade, Joana Maria Barreto de Andrade, Afonso dos Santos Filho; para Canavieiras: Laura Meneses Schneider, Edgar Costa Machado, Arnaldo de Assis Schneider, Isaias Gerarque Jou, Maria da Glória Jou, Belinez Gerarque Jou; para Salvador: Maria Orlanda, José Sequeiros Rodrigues, Suzana Stocke, Maria Isabel de Sousa, Válter Atanásio de Sousa, Mário Canisatti Menetti, Augusta Coffani, Mário Caniatti; para Recife: Benedito de Abreu Lima Neto, Rafael Fernandes Guimarães, Edite Alves Fernandes Guimarães, Joaquim Lacerda Carneiro Cunha, Roberto Barbosa Lima, Panair Monteiro do Vale; para Natal: Jose Alves Vieira Neto, Eugênia Volfzon Vieira, Roberto Luis Alves Vieira, João Gomes Matos Nogueira.

•

— Passageiros desembarcados, ontem do Constellation da Air France, procedentes de Madrid e Paris: Antônio da R. Roreiro, Arnaldo de A. Estréla, Maria Iacovino Valle, Pierre J. A. Moreau, Louise Adrienne J. Moreau, Bruno Latreille, Jean Latreille, Claude Marie J. Latreille, Monique Juliete Latreille, Marcelle Latreille, Marie Joséphine T. de Stobbeleir, Pedro R. Blanch, Jean Batisste Cescas, Emilio Caccia e Frederico Otto E. T. Wulf.

Passageiros embarcados, ontem, no Constellation da Air France, com destino a Montevidéu e Buenos Aires: Andrée Masse, Claudionor de S. Lemos, Maria Dulce W. Lemos, Amélia A. Arcelus, Joseph Arcelus, Nicolau H. Sarzi, Nicolas Paura, Antônio Paura, Isaac Soriano, Violêta N. de Soriano, Jean de Peretti e Luis A. Albernaz.

MISSAS

Serão celebradas, amanhã, as seguintes:

Dr. Alberto Magalhães Heckaher — As 8h30m, na igreja da Candelária.

Ernestina Nascimento — As 9h30m, na igreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte.

Alzira Rocha de Sousa Vargas — As 9 horas, na matriz de São Lourenço, em Niterói.

Matias Silvério de Jesús — As 9 horas, na igreja do Carmo.

Lídia Cardoso de Paula Fonseca — As 10h30m, na igreja de São José.

José Wilson Pimentel Pereira — As 8h30m, na igreja de São Francisco Xavier.

Dr. Gilberto Ferreira Pereira da Silva — As 9h30m, na igreja de São José.

Léia de Castro Araújo Burnier — As 9 horas, no mosteiro de São Bento.

Inah Aragão de M. Alvim — As 10 horas, na igreja da Santa Cruz dos Militares.

Eustáquia Sampaio Pereira — As 10 horas, na igreja de Nossa Senhora da Lapa dos Mercadores.

NOS ESTÚDIOS

(Conclusão da 8ª pág. da 1ª seção)

— Januário Ferrari atendendo seus ouvintes. 14h55m — "Repórter do Ar". Transmissão Esportiva. 18h — Melodias do mundo. 19h — Repórter do ar. 19h5m — Recital de Carlo Butti. 19h30m — Frank Devol. 20h — Canções de Nápoles. 21h — Resenha Esportiva. 21h30m — A Voz da Profécia. 22h — Canções. 22h 15m — Devaneio. 22h45m — Repórter do Ar. 23h — Final.

*

BRITISH BROADCASTING CORPORATION (BBC - Londres)

20h — Sumario das Notícias. 20h4m — Resumo dos programas de hoje. 20h 7m — Perfil da Semana. 20h15m — "A Semana na Grã-Bretanha". 20h45m — Ultimas gravações — (1.ª parte). 21h — Noticiário. 21h15m — Ultimas gravações — (2.ª parte). 21h30m — "Sua Hora Mais Gloriosa", de Winston Churchill. 21h45m — Música da América Latina: Manuel Braune, piano. 22h — Big Ben. 22h7m — Resumo dos programas de segunda-feira. 22h15m — Orquestra Sinfônica da BBC, sob a regência de Sir Adrian Boult, apresentando o "Prélude a l'Après midi d'un faune" de Debussy e "A Sagração da Primavera" de Stravinsky. 23h — Big Ben. Noticiário. 23h15m — Revista dos Semanários Britânicos. 23h28m — Hino Nacional Britânico e Fim da transmissão.

Laboratório Abdon Lins
Exames bacteriológicos — diagnóstico das infecções. Exames de escarro, urina, sangue, etc.
RUA MEXICO, 41, SALAS 1 401
Telefone 52-0431

DENTADURAS
DESDE CR$ 700,00
DR. S. MARTINS
ENTREGA-SE EM 3 DIAS
Nos demais orçamentos facilita-se o pagamento. Av. Rio Branco, 141 — 3.º andar 43-8937. Diariamente das 11 horas em diante. Não espere. Marque sua hora pe...

Senhoras

•

LEITURA RAPIDA, DE INTERESSE PARA A MULHER

•

Senhoritas

1 — A quadrinha de hoje

Quem mais sente menos diz;
Tudo diz quem nada sente;
E o mundo julga feliz
Quem o não é certamente.
LOBO DE CAMPOS.

2 — Convém saber

Aurea Pires da Gama, poetisa brasileira, nasceu na cidade de Angra dos Reis, no ano de 1867, tendo falecido em outubro de 1949. Manejava o verso com espontaneidade e seus trabalhos eram cheios de sensibilidade e expressão. Estreou-se, em 1896, contando apenas 22 anos, com o volume de "Flocos de neve", bela coleção de poesias líricas. Tendo começado seus estudos em Minas Gerais, completou-os no Rio de Janeiro, onde exerceu também o magistério. O seu segundo livro foi "Indiana" publicado em 1902; e em 1903, apresentou "Pétalas". Ainda escreveu o lindo poemeto "Paquetá", sendo a sua última obra publicada "Entre o Mar e a Floresta", trabalho de notável sabor lírico. Ao falecer, tinha em preparo mais um livro de versos.

3 — Curiosidade

A primeira Universidade existente no mundo foi instituída em Paris, no ano de 791; a segunda, em Salamanca, em 1230; a terceira, em Roma, em 1245; e a quarta, em Coimbra, em 1310.

4 — Esta tem graça?

O VENDEDOR: Aqui tem uma ótima pistola de seis tiros.
O FREGUES: Não me serve. Queria uma de sete. E' para matar um gato...

5 — Pensamentos

A coragem mais rápida é a mais fácil; custa menos sacrificar a vida do que dedicá-la. C. DIANE.

A sociedade só acolhe bem aquêles que divertem ou lisonjeiam. — DE FINOD.

Pela traição e pela má fé, pode-se adquirir o poder, mais não a glória. MAQUIAVEL.

6 — Boas maneiras

Comer apressadamente, quando se está à mesa de amigos, enquanto os donos da casa o fazem pausadamente, é prova de falta de traquêjo social.

7 — Conselho

Não se esqueça de que a pessoa que mais progressos realiza é aquela que mais faz do que manda.

8 — Elegancia

As massagens são mais que nunca necessárias nesta estação de calor, para combater os pés de galinha, que tanto enfeiam e que arruinam virtualmente a maquilagem, pois os raios solares dirse-ia que os tornam mais visíveis ainda.

9 — Seja artista... na cozinha

ARROZ COM GALINHA: Depois de limpa a galinha, corta-se a mesma em pedaços. Põe-se no fogo uma caçarola com duas colheres de gordura; estando quente, juntam-se-lhes uma cebola em rodelas, tomates, cheiro, louro, um dente de alho, sal e pimentão sem sementes. Estando tudo ligeiramente corado, põe-se a galinha e refoga-se; junta-se, depois, um quarto de litro de arroz, que é também refogado, deixando-se frigir um pouco, para tomar côr; acrescenta-se, então, a água e deixa-se ferver em fôgo forte. Deixa-se cozinhar lentamente em fogo mais fraco, com a panela tampada.

10 — Tome nota

Se deseja que as meias de sêda se conservem, em vez de estendê-las no varal, convém envolvê-las, logo depois de lavadas, em uma toalha felpuda, pois esta absorve a água que as impregna.

Tôdas as leitoras poderão colaborar nesta seção, tendo em vista a forma sucinta em que é apresentado cada um dos seus assuntos.

Palavras cruzadas

(CHARADAS E OUTROS PASSATEMPOS)

SOLUÇÕES DE HOJE:

Charadas Novíssimas: Marfim. — Latente. — Girassol. — Fulano.

Charadas Casais: Vagarosa|vagaroso. — Pisa|piso. — Campina|campino. — Pita|pito.

Charadas em Verso: Malogrado. — Manapula.

Charadas Combinadas: Paramentado. — Gaturamo. — Brasil. — Paquetá.

Passatempo Humano: Canela, Coxa, Crânio, Costela, Costas, Cabelo, Cornea, Cangote, Calcanhar, Cotovelo, Cara, Carpo e Coração.

Profissões Encobertas: Livreiro. — Magistrado. — Manicure. — Marceneiro.

ALMATA.

Geladeira Chrosley, 6 pés

Vende-se em perfeito funcionamento 6.300 cruzeiros à rua Marques de Olinda 88 apto. 101. Tel.: 26-7973 — Botafogo.

NERVOSOS
Angústia, desânimo, distúrbios sexuais esgotamento, falta de memória e insônia
DR. J. GRABOIS
Membro da «Society for the Psychological Study of Social Issues — Rua ALVARO ALVIM, 21 — (Cinelândia) — Edifício Delta), 13.º andar — Salas 1.304-1.305 — Telefone: 52-3046 — Diariamente, de 9 às 12 e de 14 às 19 horas

PINTURAS
GELADEIRAS
Amassadas ou arranhadas, ficam novas. Troca-se também borracha. Tel. 22-8565, com o Rodrigo

ASPECTOS

OITO DIAS. — Domingo. Foi uma beatitude. Muito sono, durante o dia. Li todos os anúncios do jornal. Um piano, muito barato. Um vestido de noiva. Artigos do dia. De noite chegaram as visitas. Ouviu-se música, um concêrto de Corelli para oboé e orquestra. Prelúdio e morte, de Wagner. Como sempre, pediram a "Masquerade" de Kratchaturian. Clara, a bailarina, não resistiu e dançou o segundo movimento. Paulo declamou o poema das filhas do carrasco. E a noite terminou, sem que nada viesse interromper o meu silêncio. Segunda-feira. Não me lembro bem. Comecei a reler "Sem olhos em Gaza". Que tolice, o livro é monótono. Algumas idéias ótimas, perdidas entre personagens decadentes. Têrça-feira. Veio, de presente, a Chiquita. Mudei logo o nome: Katucha. A cachorra é linda, talvez eu resolva ficar definitivamente com ela. Quarta-feira. Dia de trabalho intenso. Quatro pedidos de emprêgos. Fui dizendo logo que era impossível. Mudei de leitura. "Sem olhos em Gaza" estava me deixando zangada com a fraqueza humana. Quinta-feira. Nada. Sexta-feira. Li, encantada, o artigo que D'Or enviou de Las Palmas. Sábado. Nenhum plano, foi melhor assim. Obrigação de escrever. Muito sol, e calor. Visitei minha irmã, que anda sempre preocupada com a educação dos filhos. Domingo. Será uma beatitude?

• • •

PASSAM AS HORAS. — Cinzas. Sempre uma etapa a percorrer. Passou o carnaval. Agora, é pensar na Semana Santa. Por isso, cumprir o preceito do jejum com abstinência. E já se fala em bailes da Aleluia. Obstinada destruição da vida presente. Fuga antecipada para o futuro. Ninguém adivinha que a felicidade está no passado. Quem sabe conservar o que tem. Quem teve um natal feliz, quem teve um carnaval feliz, e espera a mesma coisa para o sábado da Aleluia. Quem vive de olhos abertos. Guardando avaramente o que tem. Para êstes, não são as horas que passam. As etapas não preocupam. Dias que são dias. Noites que são noites. Iguais, muito iguais. Tão longe de tudo! Outra vida, quando existe o amor...

• • •

POR QUE? — Tôda essa discussão, em tôrno de Bibi Ferreira, que vai trocar a comédia pela revista. Pois eu espero a vitória de Bibi. De fato, a jovem artista ainda não encontrou o seu clima definitivo. Tentou, também, rádio e cinema. Que há de vencer, isto se sabe. Pode, mais tarde, abandonar a revista e se tornar uma Duse. Questão de tempo. E, não deixa de ser interessante essa angustiosa procura dos caminhos, no árduo território da Arte...

Mag.

OCASIÃO ÚNICA

quem viajar para Europa ou U.S.A., vende-se 1 Manteau de Pele «Murmel» e 1 casaco de Rus. Ind. Fohlen, são peças de alto valor, raras e lindas. Preço 10 e 8 contos. — Favor ver na oficina de Peles, à rua Marquês de Olinda, 88, apto. 101 — Tel.: 26-7973, Botafogo.

SENHORITAS
Aprendam a embelezar o seu Lar no curso de
DECORAÇÃO DO LAR
Sob a direção do
Prof. Louis F. James
Diplomado pelas Universidades de Boston, Pittsburgh e N. York
Iniciar em Março
Aulas Diurnas e Noturnas
Curso prático que trata de estilos de moveis, combinação de côres, escolha de cortinas, tapetes, cadeiras estofadas e todos os elementos da boa decoração. Mais de 2.000 chapas coloridas projetadas, alem da demonstração das mais bonitas fazendas e material de decoração, ensinando assim pela educação visual. Pratico, simples, util, cultural, e imensamente.
Aulas Noturnas Em Copacabana
Vantagens
- Aulas nos moldes norte-americanas abertas a todos
- O prazer de decorar o seu lar por si mesmo
- Estabelecer-se como decorador ou como professor
- Centenas de ideas praticas para aplicar no seu lar
- Poderá explicar a um decorador exatamente a natureza da decoração que desejar para o seu lar
- Economia no custo de decoração quando decorar por si
- Valor cultural — a sua vida torna-se mais interessante e rica por poder apreciar a beleza da arte histórica e aplicada
- Pouco esforço — estude apenas uma vez por semana durante quatro mezes
- Não é necessario saber desenhar
- O melhor curso do ramo no Brasil — comprovada por 1300 alunas já diplomadas - Verifique!

Aviso:
Não se deve confundir este curso com aqueles que ensinam a confecção de cortinas, capas, e outras costuras. O nosso trata exclusivamente da técnica de decorar interiores em todos os seus aspectos práticos
Informações e Matriculas
INSTITUTO DE DECORAÇÃO DO LAR
Av. Churchill 109, Sala 703
Rio de Janeiro - Tel. 52-1202

Anchieta — Casa vazia

Para entrega imediata, vendo junto à Estrada para Nova Iguaçu à duas quadras da Estação — à rua Ernesto Vieira, 65 — contendo 4 comodos, cozinha, banheiro, água luz etc., em centro de grande terreno com árvores frutíferas, preço e pagamento a combinar com o proprietário, rua Senhor dos Passos, 135-b depois das 16 horas — Chaves com a vizinha na rua Ernesto Vieira, 53.

SÍTIO

Vendo com 17.600 m2. com modesta casa por 40.000,00 facilitando-se 90% em 60 prestações sem juros — local servido por ônibus e E. Ferro — Condução à porta. Informes: Rosário 34 — 2.º andar das 13 às 18. Tel.: 23-2510.

A beleza dos seus móveis consiste unicamente em tratá-los constantemente com óleo de peroba.

O penteado da moda... assenta melhor com
Petrol
Fixador perfumado, que deixa os cabelos macios e sedosos.
Petrol

CLINICA E CIRURGIA DE SENHORAS
TRATAMENTO ESPECIAL DO CASAL ESTERIL
DR. CAMPOS DA PAZ FILHO
Da American Society for the Study of Sterility
Consultas c/ hora marcada — Edifício Carioca
S. 218 — T. 42-7550 — 16 às 19 horas

BODAS DE PRATA

CASAL

Altair Gama — Luiz Gama Filho

LÉA, LUIZ GONZAGA, PAULO CEZAR, PAULINA MARIA, PEDRO ERNESTO, SANTIAGO ALFREDO, MARIA SYLVIA, LUIZ ALFREDO e ELVIRA MARIA têm o prazer de convidam seus parentes e amigos para a missa em ação de graças, pelas Bodas de Prata de seus pais, sogros e avós, que farão realizar, no próximo dia 7, terça-feira, às 10h.30m., na Igreja de São José, à rua da Misericórdia.

Quer você mesma confeccionar seu vestido?
Procure ELISA NIGRI
Cursos práticos e rápidos, garantindo-se a execução do primeiro vestido após a 3ª aula.
ESCOLA ELEGANTE DE CORTE E COSTURA
Av. N. S. Copacabana, 583 - Ap. 1.212
ESCOLA TÉCNICA DE ARTES E PROFISSÕES
Rua Conde Bonfim, 272 — Tel. 28-1271
PRAÇA SAENZ PEÑA
AULAS INDIVIDUAIS

Saibam todos quantos êste virem... que o
ÓLEO Saude
voltou!
Já está de volta o Óleo Saude, para atender ao imperativo da preferência! O Óleo Saude estará em todos os lares auxiliando as donas de casa no preparo de saladas, frituras e outros quitutes gostosos. Indispensável nas saladas, na mesa e na cozinha, o Óleo Saude é absolutamente puro, levíssimo, rendoso e rico em propriedades alimentícias. Não queima nem deixa cheiro. Óleo Saude faz pratos saudáveis! Tenha sempre em casa o Óleo Saude, para ter sempre do bom e do melhor!
ÓLEO Saude
PARA SALADA E COZINHA
ACCO
ANDERSON, CLAYTON & CIA. LTDA.

Nos CINES METRO
PROJEÇÃO em GLASCREEN TELA DE VIDRO
Sensacional inovação!
★ PERFEITO AR CONDICIONADO ★
METRO PASSEIO — METRO COPACABANA — METRO TIJUCA
1/2 DIA - 2:30 - 5 - 7:30 - 10 HS. HOJE 2:10 - 5 - 7:30 - 10 HORAS
Quatro destinos (Little Women)
JUNE ALLYSON
MARGARET O'BRIEN
ELIZABETH TAYLOR
JANET LEIGH
ROSSANO BRAZZI
PETER LAWFORD
TECHNICOLOR
ÊSTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APOS PASSAR NOS CINES METRO
METRO - GOLDWYN - MAYER

Re-apresentação DA OPERETA SEDUTORA!
Metro Goldwyn Mayer
Nelson EDDY
Ilona MASSEY
5ª feira 3 CINES METRO
"Balalaika"

EMPOLGANTE HISTÓRIA DE 50 HEROIS E UMA PEQUENA MUITO CAMARADA...
O Preço da Glória
BATTLEGROUND
UM MONUMENTO!
Aguardem!
VAN JOHNSON
JOHN HODIAK
RICARDO MONTALBAN
GEORGE MURPHY
DENISE DARCEL
Metro Goldwyn Mayer

Um artista do Daguestão entre nós

Encontra-se entre nós, onde pretende ficar permanentemente, vindo de Nanfal, o pintor e desenhista Ismael Bey Valerian, príncipe T. Tmiro, natural do Daguestão, que ontem, acompanhado de sua senhora, visitou a nossa redação, mostrando trabalhos de sua autoria.

Hospedado no Parque Hotel, na avenida Mem de Sá, o príncipe V. Tmiro, que fala inglês e russo, expressando-se sua senhora também em francês, é um refugiado da onda vermelha que subverteu a China, para onde já fu[illegible] de sua [illegible] quando da revolução bolchevista, e entre nós pretende [illegible] à sua arte, especialmente na feitura de retratos, dando também aulas de desenho, pintura e equitação.

Curso gratuito para os funcionários do Departamento dos Correios e Telégrafos

O Partido Socialista Brasileiro avisa aos funcionários do Departamento dos Correios e Telégrafos que deverão prestar as provas recomendadas pela Portaria DCT/5, que as aulas serão reiniciadas amanhã, para uma revisão dos programas dados.

COLÉGIO PEDRO II (Externato)

AVISO AOS ALUNOS APROVADOS NO EXAME DE ADMISSÃO

Todos os alunos aprovados no exame de admissão e matriculados na primeira série ginasial deverão comparecer têrça-feira, dia 7, às 9 horas, no edifício do Externato, munidos de caneta-tinteiro ou lápis-tinta, a fim de se submeterem às provas de homogeinização de turmas.

INGLÊS EM BOTAFOGO

ESSENTIAL ENGLISH — Prof. Sidney Cheston. Pronúncia londrina. Pequenos grupos a Cr$ 100,00 e Cr$ 150,00, com direito ao «English Speaking Club» e aulas particulares. Conversação com quadros murais, desde a quinta aula. Principiantes, médios e adiantados. Assista a uma aula sem nenhum compromisso. Diàriamente à rua Farani n.º 4 — SEGUNDO SOBRADO — das 17 às 20h30m. Tel. 26-3937.

Exposições

EXPOSIÇÕES PERMANENTES. — Funcionam permanentemente as seguintes exposições.

— Galeria Bernardelli, no Museu Nacional de Belas Artes.

Lucílio de Albuquerque, na rua Ribeiro de Almeida, n.º 22.

— Galeria Rembrandt, na rua do Passeio, n.º 70, sobreloja.

— Museu Antônio Parreiras, na rua Tiradentes, n.º 47, sala 18, Niterói. (Fechado para reforma).

— Galeria Da Vinci, na rua Domingos Ferreira, n.º 59-A.

— Galeria Europa, na Avenida Atlântica, n.º 762-A.

— Galeria Askanasy, rua do Quitanda, n.º 63.

— Galeria Calvino, na rua Santa Luzia, n.º 799, 2.º andar.

— Museu Histórico da Cidade, na Praça Cardeal Arcoverde.

— Galeria Vendôme, Avenida Copacabana, n.º 259.

— Museu Histórico Nacional, na praça Marechal Âncora. — (Próximo à Estação de Hidros da Panair.)

Museu Nacional de Belas Artes, na Escola Nacional de Belas Artes.

— Museu de Arte Moderna, edifício sede do Banco Boavista, 11.º andar.

— Galeria Langebich & Tenreiro (rua Barata Ribeiro, n.º 488).

•

A. T. COSTA. — Pintura. — Na Livraria Santana, sita na praça Tiradentes, n.º 51

•

EXPOSIÇÃO DO LIVRO. — Diàriamente, das 12 às 18 horas, no Instituto dos Arquitetos (Cinelândia). Patrocínio da Associação Brasileira de Escritores.

•

ARTE FRANCESA. — Hoje, na sala de Exposição do Ministério de Educação e Saúde. "Quinhentos anos de pintura francêsa com mil reproduções em côres".

•

MARION ARMACK-ZWETSCH. — Exposição de trabalhos em terracota, bronze, gêsso e pedra. — No Museu Nacional de Belas Artes, diàriamente.

•

OROSCO E A NOVA PINTURA MEXICANA. — De volta de uma viagem ao México, onde entrou em contacto com os meios progressistas culturais e artísticos daquela república, o conhecido pintor brasileiro Di Cavalcanti, a convite da Associação Brasileira de Escritores (A. B. D. E.), pronunciará, no dia 7 do corrente, às 17 horas, na sede do Instituto dos Arquitetos do Brasil, (praça Floriano, n.º 7, primeiro andar), uma palestra seguida de debate, sob o título acima. A referida palestra faz parte de uma série que a A. B. D. E. programou para divulgação do Terceiro Congresso Brasileiro de Escritores, a realizar-se de 17 a 21 de abril, em Salvador, Bahia.

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA • MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

(Outras notícias escolares nas 1ª e 8ª páginas)

Livros e "Cadillacs"

São poucos os nossos conhecimentos de química. Estudámos reações em livros cheios de fórmulas negras e quadros cobertos de símbolos feitos a giz. Assistimos, é fato, como os 40 colegas de nossa turma de ginásio, a algumas experiências. Como, em geral, porém, elas desmentiam as preleções do professor, êste acabou por abandoná-las. Também não era para menos, coitado! Bastava êle anunciar um precipitado amarelo da mistura do sal y com o sulfato x, para o tubo de ensaio revelar irônico aos nossos olhos de garotos de 15 anos um belo líquido vermelho...

Menores do que nossos conhecimentos de química, entretanto, são, sem dúvida os nossos conhecimentos de bibliografia química.

Daí entrarmos no assunto da crônica de hoje com uma pergunta aos entendidos: será inglês ou norte-americano êste professor Fritz Feigh, autor de um livro recente: «Chemistry of especific selective and sensitive reactions»? Talvez não seja nem uma coisa nem outra e tenha nascido na Alemanha...

Mas isto não importa muito para a ciência. O importante é o livro do professor e mais importante ainda o prêço do livro para o Brasil: 420 cruzeiros. Por menos, um químico brasileiro deverá contentar-se com os trabalhos científicos indígenas, a não ser que pertença à Associação Química Brasileira..

Sim, pois A. Q. B., por artes químicas,, reduziu o prêço do exemplar da obra do professor Fritz a 220 cruzeiros! Para isto conversou com o editor estrangeiro, obteve um desconto especial e pagou os dólares da importação diretamente ao impressor.

Bem poderiam as outras associações culturais pedir conselho à A. Q. B. , pois talvez seja mais fácil importar um «Cadillac» de luxo do que um livro de ciência!... — RUY.

Instituto de Psiquiatria

CONCURSO PARA INTERNO

Na próxima têrça-feira, às 8 horas da manhã, serão chamados às provas do concurso para interno do Instituto de Psiquiatria os seguintes candidatos: Sebastião de Figueiredo Castro, Armando de Oliveira Junho, Dalton da Silveira Rocha, Humberto Antônio Rizzo e Rubem Dória.

Universidade Rural

O Diretório Acadêmico da Escola Nacional de Veterinária, avisa aos interessados que se acham abertas as inscrições para os exames de habilitação (2.ª época) até 11 do corrente.

Documentos exigidos: certidão de idade, certificado de conclusão do curso clássico ou científico certificado de serviço militar, certificado de idoneidade moral, carteira de identidade, atestado de vacina e exame de sanidade física e mental feito no departamento médico da U. R.

Para melhores esclarecimentos, procurar diretor do Serviço Escolar da Universidade Rural, ou a Secretária dêste Diretório. Horário dos ônibus em Campo Grande: Das 6h30m às 8h30m e 11h40m.

ARTIGO 91

CURSO GINASIAL EM 1 ANO

Matrículas abertas. Número de alunos limitados. Colégio Rio Branco — Edifício Rex 3.º andar — Rua Alvaro Alvim 37 — Cinelândia.

EXAMES DE ADMISSÃO

Comunicamos que os exames de admissão ao ginasial serão realizados nos dias 7, 8 e 9 do corrente.

Colégio Rio Branco — Edifício Rex, 3.º andar — Rua Alvaro Alvim 37 — Cinelândia.

ADMISSÃO — exames em fevereiro para o ginasial e comercial.

GINASIAL — 1.ª 2.ª e 3.ª série — mensalidades Cr$ 120,00

CIENTIFICO — 1.ª, 2.ª — série — mensalidades Cr$ 150,00.

CONTADOR — 1.ª, 3ª serie — mensalidades Cr$ 150,00.

SECRETARIADO — diurno e noturno — mensalidades Cr$ 150,00.

ART. 91 — preparo intensivo — mensalidades Cr$ ..... 120,00.

Colégio Rio Branco — Rua Alvaro Alvim 37 — 3.º andar — Edifício Rex — Cinelândia.

COLÉGIO MILITAR

MATRÍCULAS DE CANDIDATOS

No exame de admissão ao Curso Ginasial, foram aprovados 320 candidatos, dos quais, de acôrdo com o número de vagas, sòmente 170 puderam ser matriculados.

O ministro da Guerra autorizou a matrícula dos 150 candidatos restantes, desde que não fôssem nomeados novos professôres e não houvesse ônus para os cofres públicos.

A matrícula dos candidatos excedentes pode ser efetivada dentro das condições estabelecidas por aquela autoridade, porque concorreram para facilitar a execução da medida a boa vontade, desprendimento e espírito de colaboração com que atenderam ao apêlo do comandante do Colégio os seguintes docentes: professor civil Bias Moura de Faria, majores Arnaldo Marques Ferreira e Antônio Astorga (Desenho); capitães Gilberto de Assis Pacheco, Saul Rocha da Silva Pontes e professor civil Nélson Barbosa do Nascimento (Latim); tenentes-coronéis Nélson de Oliveira Sampaio e José Maria Leite de Vasconcelos (História Geral); tenentes-coronéis Alberto Soares de Meireles, Angelo do Carmo Migueis e capitão Denizar. Leão (Geografia Geral); tenente-coronel Japir Timóteo Peixoto, capitão Heli Ramos de Moura e capitão Hélio Ferreira da Cunha (Matemática); major Augusto César de Brito Pereira, capitães Milton Cruz e Ernani Airosa da Silva (Francês); tenente-coronel Manuel Cavalcanti Proença, major Otávio Ismaelino Sarmento de Castro, capitães Fausto dos Santos Martins, José Ramos da Silva Neto e primeiro tenente Luttgardes de Castro (Português).

Os citados professôres, além de outros, cujo aproveitamento não foi necessário, apesar de já estarem bastante atarefados com os encargos das turmas que lhes foram distribuídas, se prontificaram a receber a sobrecarga de serviço proveniente das 4 turmas a serem organizadas com aqueles 150 candidatos.

Deverão comparecer ao Colégio, a fim de serem submetidos à inspeção de saúde, os seguintes candidatos:

Amanhã, às 8h30m — Paulo Roberto Muller Lôbo, Rogério Oliveira da Cunha, Afonso Tinoco Cozolino, Fernando Furtado de Rocha, Edgar Ferreira da Silva, Moacir Roberto Guimarães de Oliveira, Aureo Fernandes, Antônio da Silva Moreira, Roberto Ribeiro de Carvalho, Gerson Rosas Cruz, Alfredo Soares Viana, Gilberto Augusto Martins Coelho, Cláudio Roberto Constant Marques, Ronald Cardoso Mendes, Rogério Goulart da Cunha, Francisco Tourinho de Assis, Allam Cherem Soares, Hélio Barbosa de Carvalho Lima, Paulo Roberto Gaudêncio Teixeira, João Gonçalves Soares, Fausto Washington Melo, Roberto Bernardo Borges Bastos, Valber Ferdinando Matos Mendes, Luís Pinto, Egberto Rodrigues Guedes, Sérgio José Bentes Lobato, Luís Sérgio Cerqueira Cavalcanti, Nélson Batista da Fonseca, Augusto de Sales Pupo, Telson Guimarães Galvão, Fred Valter Wuensche, José Armando Carvalho de Carvalho, Alvaro Braga Barroso, Robert Jenkins Lemos, José Antônio da Costa Braga, Nei Moreira, Vicente Luís de Xerez Sobral e Haroldo de Oliveira.

Amanhã, às 14 horas — Helder da Silva Tôrres, Manuel Moreira de Sousa Filho, Anoildo Matos, Pedro Henrique Machado de Melo e Alvim, Wilson Soares Diniz, Wilson dos Santos, Jorge Moreira Bandeira de Melo, Antônio Carlos Cunha Monteiro, Laudelino Gonçalves de Aguiar Júnior, Edgar Batista Pires de Sá, Paulo Gomes, Paulo Siqueira Magalhães, Luís Carlos Macieira, Newton José de Almeida Amado Júnior, Jair José da Rocha Júnior, Jorge Milton Temer, Fabiano Maria Teixeira Mota, Hélio Miranda Quaresma Filho, Oton Diniz Vilas Boas Sobrinho, Vitor Duarte, Edeval Eleutério da Costa, Fernando de Faria, Newton Gomes Dumani, Onofre Francisco Pedulo Delayti, Wallace Lomba Azevedo, Almir Ramos da Silva, Nizar da Silva Pinheiro, Ronaldo Lôbo de Araújo, Altir Cardoso da Costa, Vicente de Albuquerque Filho, Maurc Sérgio Operti, Frederico Lassance Brito, Ronaldo Maciel, Jorge José de Carvalho, Jorge Correia da Silva, Gil Duarte de Morais e Sérgio Pedro Coelho Lima.

Têrça-feira, às 8h30m — Sérgio da Silva Nascimento, Fernando Bevilaqua, Francisco Herreiras Richter, Antônio Carlos de Andrade Pinheiro, Altamir de Albuquerque, Jorge Guilherme Marcelo Pontes, Leder Sousa Rodrigues, Paulo Murilo Araújo da Rocha, Luís Magno Moreira, Amílcar Cavalcanti da Silva, Geraldo Vale do Silva Pinto, José Guilherme de Andrade Carvalho, Carlos Alberto Nepomuceno dos Reis, Nilson Medeiros Pinheiro Alves, José Carlos Ferreira Estêves, Wilson Leme de Meneses, Rudiard Pato Monteiro, Noslen Tripodi Cerqueira, José dos Santos Leitão Neto, Carlos Augusto Machado, Joel de Sousa Coutinho, Mário Pazos Barcia, Nei Pimentel Pirrone Vaz, Ronald Gonçalves da Silva, Paulo Roberto Calazans, Modesto Santos Moreira, Joel Pires Viana, Hélio Antônio Fernandes Moreira, Milton Soares Valinho, Arnaldo dos Santos Pinto, José Palazzo de Sousa, Luís Gonzaga Ramos de Carvalho, Emerson de Sousa Carneiro Dias, Henrique Jesuino de Carvalho Guimarães, José Maria Teixeira da Cunha Sobrinho, Rui Palazzo de Castro, Paulo Viveiros e Roberto Matos de Melo.

Têrça-feira, às 14 horas — José Orlando Capanema de Sousa, Américo Leal, Ivo Correia Pinto, Nilton Sousa Bustamante Sá, Ivo Tavares, Sérgio Wagner, Paulo Mesquita d'Avila, Wallace Neves Kelp, Luís Fernando Cruz de Morais Jardim, Sérgio Pires de Sá, Acácio Muralha Júnior, Carlos Alberto da Costa Moura, João Avelino da Trindade Jardim, João Paulo Ramalho de Miranda, Romualdo Júnior Kahl, Horácio da Silva Botelho, Wilson Elói Martins, Paulo Marcos Cabral, Abílio Monteiro Alves, César Roberto Borges Pereira, José Cordeiro de Resende, Paulo da Silva Gomes, Dilton Vidal de Paiva, Antônio Ernesto Gomes Carneiro, Alfredo de Carvalho Campos, Telmo Eugênio de Oliveira, Manuel Lacerda Pinto Lourenço Ferreira, Romeu Marcial, Aurio Pedroso de Lima Ferreira, Paulo Santana de Campos Pereira, Valdir Fernandes, Sildenir Guimarães Medeiros, Caio Cintra Ribeiro, D'cio Valente de Aguiar, Eden Perrote Bernardes, José Alves Guimarães e Ugo Menucci.

Aprovada a construção de um ginásio da Prefeitura no Campo de São Cristóvão

Quando da sua entrevista com os jornalistas acreditados no seu gabinete, o prefeito declarou que estava concluindo os estudos para construção de um amplo ginásio no campo de São Cristóvão, a fim de proporcionar aos jovens uma completa educação física.

Agora, vem de ser aprovada pelo prefeito o projeto sôbre o assunto, constando ainda do conjunto um teatro popular, com grande anfiteatro, destinado não só a espetáculos teatrais como também, a bailados e concertos sinfônicos. A abertura da concorrência pública, bem como sua construção imediata, já foram autorizadas.

As aulas de ginástica no novo período escolar

O diretor do Departamento de Educação Técnico Profissional solicita aos diretores dos estabelecimentos subordinados ao referido Departamento providências para que sejam consideradas, no máximo possível, as exigências regulamentares do Ministério da Educação e Saúde, relativas à preferência que deve ser dada no horário escolar, às aulas de educação física, isto é, o aproveitamento das primeiras horas da manhã, para as sessões de ginástica, e das últimas da tarde para a prática de esportes.

COLÉGIO PEDRO II (Internato)

A direção do Colégio Pedro II-Internato comunica que os alunos dos cursos ginasial e colegial deverão comparecer amanhã, dia 6, segunda-feira, até às 8h30m, a fim de comparecerem incorporados à missa de ação de graças que será celebrada na matriz de S. Cristóvão, às 9 horas, por ocasião do início do corrente ano letivo do Colégio Pedro II.

O diretor convida, por nosso intermédio, os corpos docente, discente, administrativo e respectivas famílias para assistirem ao ato religioso.

CONFERÊNCIAS

PRIMEIRA TERTÚLIA COOPERATIVISTA — Promovidas pelo Centro Nacional de Estudos Cooperativos, estão sendo realizadas na Sociedade Nacional de Agricultura até 10 do corrente, de acôrdo com o seguinte calendário: amanhã — Orlando de Almeida — «Cooperativas Rurais; dia 10 — deputado Costa Pôrto — «Coperativismo e problema agrário; Romeu Negromonte — «Cooperativismo escola». As palestras serão realizadas às 17 horas.

—

CORONEL VALDEMAR PEREIRA COTA E MAJOR JAIME FERREIRA DA SILVA — Hoje, às 16 horas, na sede da Instituição das Legionárias de Maria, na rua Tôrres Sobrinho 26, estação do Méier, sôbre tema doutrinário. Entrada franca.

—

SR. VLADIMIR NOSEK — No dia 7, às 17h30m, na A. B. I., sôbre a vida e a obra de Thomaz Garrigue Masaryk.

—

FRATERNIDADE ROSACRUZ, de Max Heindel — (av. Tijuca, 1.000) — Convida os interessados a assistirem às conferências que se realizam todos os sábados, às 20 horas, em sua sede, sendo a entrada franca.

—

IGREJA POSITIVISTA DO BRASIL — Será realizada hoje, no Templo da Humanidade, à rua Benjamin Constant, 74, uma conferência sôbre as «Reações e benefícios do culto», às 10 horas da manhã, sendo franca a entrada.

—

DR. J. MIRANDA LUDOLF — Hoje, às 16 horas, na Federação Espírita Brasileira (Av. Passos, 30), sôbre o programa da Confederação Espírita Pan-Americana. Entrada franca.

—

ESCRITOR MÁRIO CORDEIRO — Amanhã, às 17 horas, no Instituto dos Arquitetos (praça Floriano, 7, 1º andar), sôbre literatura infantil. Patrocínio da Associação Brasileira de Escritores.

—

ENGENHEIRO LUIS HILDEBRANDO HORTA BARBOSA — Sexta-feira, 10, às 17h30m, na Fundação Getúlio Vargas (avenida 13 de Maio n. 23, 12º andar), sôbre o tema: Leis Sociológicas — Lei de Malthus — Capital — Fraternidade Universal.

Entrada franca.

—

REV. JOSE' DE MIRANDA PINTO — Hoje, às 11 horas e às 20 horas, no templo da Igreja Batista, no Méier, sôbre assuntos evangélicos. Entrada franca.

Admissão ao Colégio Militar

O Curso Delano, que êste ano obteve mais de 70% de aprovações nos exames, e funciona com turma reduzida, dispõe ainda de 15 vagas, a serem preenchidas até o dia 6 do corrente. Rua Major Avila, 46. Telefones: 48-8583 e 48-5297.

VESTIBULAR

Filosofia e Direito. Literatura e Filologia Portuguêsa e Latim, curso superior. Prof. Arlindo de Sousa. Liceu Literário Português, largo da Carioca.

Admissão ao Instituto de Educação

Português: Noemia F. Diniz

Geografia e História: João C. Cantuaria

Matemática: Bayard Bolteux.

C. E. S. A.

RUA HADDOCK LOBO, N. 417 (salas de frente)

Vestibulares — 1951

ENGENHARIA — ARQUITETURA — QUIMICA — E. MILITARES — FILOSOFIA — DIREITO

C. E. S. A.

MATRICULAS ABERTAS

Início das aulas no dia 6 de março. R. HADOCK LOBO 417. (SALAS DA FRENTE)

MATRÍCULAS ABERTAS

Para todos os cursos GINASIAL — CLASSICO E CIENTIFICO (Diurno e Noturno) Jardim de Infância — Primário e Admissão. Curso de Férias para exame de admissão em fevereiro Onibus próprios para condução de alunos

COLÉGIO JURUENA

Praia de Botafogo 166 Tels.: 26-0393 e 26-3222

ANTROPOGEOGRAFIA

Produção brasileira de carvão de pedra

Lourenço Mário Prunes

CARVÃO MINERAL

PRODUÇÃO DO BRASIL

A Região Leste é a de sub-solo mais rico. Ali encontramos grandes jazidas de ferro, manganês, ouro, prata e de uma infinidade de minerais metálicos e não metálicos. Coube, porém, à Região Sul, o privilégio dos depósitos carboníferos. Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná mantêm as maiores explorações. Apesar de extraído há dezenas de anos, o carvão brasileiro só passou a desempenhar papel importante depois de 1930, com medidas protecionistas, adotadas pelo govêrno federal. Entre 1931 e 1945 a produção de carvão de pedra teve um aumento de 321 por cento; no mesmo período a importação de carvão estrangeiro sofreu uma diminuição de 49 por cento. Êstes números mostram como foi notável o desenvolvimento carbonífero brasileiro:

ANOS	TONELADAS
1931	493.000
1933	646.000
1935	840.000
1937	762.000
1938	907.000
1939	1.046.000
1940	1.336.000
1941	1.408.000
1942	1.757.000
1943	2.034.000
1944	1.855.000
1945	2.072.000
1946	1.896.000
1947	1.998.000
1948	2.015.000

O total tende a se manter acima de dois milhões de toneladas, apesar de o Brasil ter recomeçado a fazer importações de vulto. Nos últimos anos verificou-se uma alteração súbita nas fontes originárias. Antes de 1940 apenas o Rio Grande do Sul merecia o título de grande produtor; Santa Catarina, que produzia apenas 334.000 toneladas em 1941, dois anos depois dobrava a quantidade extraída, e, a partir de 1946, passou a ocupar o primeiro pôsto, deslocando o vizinho para o segundo lugar. Em 1948 a produção catarinense somou 1.028.000 toneladas, num total nacional de 2.015.000.

CURSO KUBRUSLY

ENGENHARIA e ARQUITETURA

TURMAS PELA MANHÃ E À TARDE

Profs.: H. P. Bahiana — R. Righetto — A Kubrusly — E. Pena Franca — N. Bahiense — J. Kubrusly

RUA SOROCABA, 674 — BOTAFOGO — 26-8052

Estudantes APROVEITEM!

SOMENTE ATÉ 31 DE MARÇO

CADERNOS ESPIRAL "DE LUXE", LISOS, QUADRICULADOS E PAUTADOS

A PREÇOS DA FÁBRICA

1/4: 50,80,100,150 e 200 FLS

1/8: 50 e 100 FLS

PASTA "DE LUXE" PARA FOLHAS SOLTAS, COM 80 FOLHAS E ÍNDICE DAS MATÉRIAS

PREÇO EXCEPCIONAL CR$ 22,50

ESQUADROS, COMPASSOS, RE GUAS, MAPAS, CADERNOS, CA NETAS, LAPISEIRAS, ETC.

TUDO PELOS MENORES PREÇOS

VENDEMOS A CREDITO PELO SISTEMA "BOMVIVER"

PAPELARIA E TIPOGRAFIA

GALERIA CRUZEIRO

AV. 13 DE MAIO, 108-A-GALERIA CRUZEIRO

DETECTIVE

Início da carreira, letra H, venc. Cr$ 2.586,00

Preparo intensivo para o próximo concurso

CURSO RIVER — Av. Rio Branco, 114-14º — Tel. 42-3269

ENGENHARIA

Turma especial para alunos que ainda não concluiram o Científico. Preparo intensivo com aulas impressas e grande quantidade de exercícios

CURSO UNIVERSITÁRIO

AV. GRAÇA ARANHA, 81 - 10º

ATENÇÃO

Estudante de Medicina

Não compre seus livros antes de visitar a LIVRARIA NOEL BUCHMANN

Avenida Rio Branco, 277, 13.º andar, sala 1.309

Química Industrial e Eletrotécnica

Diurno MATRICULAS ABERTAS Noturno

INSTITUTO CENTRAL DE ESTUDOS E PESQUISAS

ESCOLA TÉCNICA REZENDE-RAMMEL

reconhecida pelo Govêrno Federal

Rua Paissandú, 298 - Tel. 25-1313

ESCOLA MILITAR

Escolas Preparatórias de Cadetes

(1º E 3º ANOS)

CURSOS VESTIBULARES

Instituto Lima e Silva — Rua Maris e Barros 1.107

Matrículas abertas

Início das aulas a 15 de março

Instituto Brasil-Estados Unidos

CURSO DE INGLÊS

Matrículas abertas para preenchimento de vagas

Aulas das 8 às 20h 30m

Início no dia 6 de março.

Expediente da Secretaria: das 9 às 17h 30m

RU AMÉXICO, 90 — 10º AND. — TEL. 22-3013

ADMISSÃO À

Escola Normal Carmela Dutra

Curso do Colégio Metropolitano

Do total de 81 alunas aprovadas, 34 pertenceram ao nosso curso, colocando-se 7 entre as 10 primeiras. Dos 30 primeiro lugares, 17 couberam às alunas dêste curso. O 2º lugar da classificação final pertenceu à nossa aluna Léia Costa de Menezes.

As duas únicas notas 95, que foram as maiores da prova escrita de Português, pertenceram às alunas Léia Costa de Menezes e Geysa de Paula Lobo, dêste curso.

Na prova de Matemática, as mais altas notas foram conseguidas pelas nossas alunas Arzelie Lozéa Feijó e Julia Xisto Fernandes. Nos exames orais, a aluna Léia Costa de Menezes obteve os melhores resultados, conseguindo a nota 100 em Geografia, Francês e Ciências.

As únicas notas 100 em Inglês foram atribuídas às alunas dêste curso, Elisabeth Wiesmueller e Nicia Maria Vinchon.

As matriculas já se encontram abertas para o ano letivo de 1950.

As aulas terão início no dia 10 de abril

INFORMAÇÕES: Rua Dias da Cruz, 241 — Méier — Telefone: 29-3295.

VESTIBULARES - 1951

MEDICINA — FARMÁCIA — ODONTOLOGIA AGRONOMIA

CURSO S. SALVADOR

MATRICULAS ABERTAS

Início das aulas no dia 3 de março

R. MÉXICO, 98, 6º - S| 609 — TEL 22-4512

MÔSELEY para vestibular

Acham-se abertas as matrículas para os cursos de vestibular. Faça sua matrícula imediatamente, número limitado de vagas, turmas noturnas e diurnas, sempre os melhores resultados nos exames da Universidade do Brasil. Autorizada orientação pedagógica.

Diretor pedagógico: D. Moura, prof. assist. da Universidade do Brasil.

Informações: RUA BARÃO DE ITAMBI, Nº 47.

ESCOLAS REUNIDAS DO I.D.O.P.P.

CURSOS DIURNOS E NOTURNOS DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL

DESENHO DE ARQUITETURA E DE MÓVEIS | DESENHO DE MAQUINAS E DE ELETROTÉCNICA | DESENHO FIGURADO E MODELAGEM | DESENHO ARTISTICO E PINTURA | DECORAÇÃO DO LAR | CONSTRUÇÃO DE EDIFICIOS | ESTRUTURAS DE CONCRETO ARMADO | MÁQUINAS E INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

Instalações modernas. Professôres especializados. Aulas práticas, com projeções luminosas. Rua Beneditinos, 19 (entre a Av. Pres. Vargas e a Praça Mauá). Tel. 23-0934

TAQUIGRAFIA

O PROF. FUAD ABLA — Diretor da Taquigrafia do Supremo Tribunal Federal, Secretário Geral da Organização Taquigráfica Brasileira e Professor dos Cursos do DASP — dará início, nos próximos dias, às aulas de duas novas turmas (têrças e quintas, às 17h 15m às 18h 15m). Restam poucas vagas.
Trav. do Ouvidor, 28 - 2º - 23-3645 — ORGANIZAÇAO TAQUIGRÁFICA BRASILEIRA.

Internato em São Cristóvão

Cursos: JARDIM DA INFANCIA, PRIMÁRIO, GINASIAL E COLEGIAL
CURSO CIENTÍFICO NOTURNO
Colégio Pio Americano
(FUNDADO EM 1897)
RUA TEIXEIRA JÚNIOR, 48 — TEL. 28-1041
Estão funcionando as aulas

CURSO PREPARATÓRIO PARA A
ESCOLA NAVAL
Orientado por Oficiais de Marinha
Programa prático e objetivo, familiarizando os alunos com tôdas as dificuldades que encontrarão no concurso de admissão.
INÍCIO DAS AULAS: dia 6 de março
HORÁRIO: Turma da manhã: 8 às 10 horas.
Turma da tarde: de 17 às 19 horas.
INSCRIÇÕES: diàriamente, no mesmo horário das aulas
Tratar à rua da Quitanda, 17 — 3º andar — Sala A

COLÉGIOS -- REUNIDOS
PRIMÁRIO, [illegible] JARDIM DA INFANCIA
INSTITUTO [illegible] R. Pereira da Silva, 40 —
Fone 25-0157 [illegible] to exclusivo para meninos.
INSTITUTO [illegible] R. das Laranjeiras, 477 —
Fone 25-289[illegible] to exclusivo para meninas.
JARDIM DA [illegible] R. das Laranjeiras, 225 —
[illegible]-7586.
INTERN[illegible] [illegible]RNATO E JARDIM DA [illegible]NCIA
Direção: P[illegible] [illegible]onceição Werneck Menezes
Res.: R[illegible], 225 — Fone 25-7586

BRIL[illegible] UMA VÊZ O
CU[illegible] TUIUTÍ
[illegible] EDUCACIONAL
[illegible]5 aprovaç[illegible] — 1º ano
[illegible]7 aprovaçõe[illegible] — 2º ano
[illegible]2 aprovaçõe[illegible] — 3º ano
1º lugar [illegible] — Média 9,2
55 apr[illegible]e de Sel. na Aer. (Barb.)
8,1 no [illegible]olégio Militar
7,5 no [illegible] Col. Pedro II
Matríc[illegible] — Início n odia 13-3-50
Diretor: [illegible]EL PAULO LOPES
R. S[illegible] Xavier, 192 — 48-5266
R. Sete de [illegible], 209 — 2º andar — 43-9386

CURSO CIENTÍFICO
(DIURNO E NOTURNO)
Matrículas abertas até o dia 10
Aceitam-se transferências para tôdas as séries
Mensalidades módicas
COLÉGIO BARÃO DE MESQUITA
RUA ALMIRANTE CÓCKRANE, 32
(Próximo à rua Mariz e Barros) — Tel. 48-1920

FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS
RECONHECIDA PELO GOVÊRNO FEDERAL — DIPLOMAS VÁLIDOS EM TODO O PAIS — RUAS: FONSECA TELES, 121 e CADETE ULISSES VEIGA, 25|45 — RIO DE JANEIRO. — PROFESSÔRES: — Rolando Monteiro (Diretor), Velho da Silva, (Vice-Diretor), R. David Sanson, T. Rocha Lagôa, H. Portugal, J. Bandeira Melo, E. Magalhães Gomes, Aleixo Vasconcellos, Hildegardo Noronha, Paulo Carvalho, J. Moraes Grey, Luiz Capelliano, Joaquim Motta, J. Barreto, Heitor Carrilho, Irineu Malagueta, Genival Londres, Jayme Poggi, Achilles Araújo, Octávio Aires, Cumplido Sant'Ana, Clóvis Corrêa, Mário Olinto, Alberto Borgerth, Waldemiro Pires, Raul Bittencourt, Adauto Botelho, Linneu Silva, J. Ribeiro Portugal, Manoel Abreu, Jacinto Campos, A. Pinheiro Machado, W. Berardinelli, Raul Pitanga, H. Souza Araújo, J. V. Collares, Pedro da Cunha, U. Pinheiro Guimarães, A. Lourenço Jorge, Aloysio de Paulo, F. Alcântara, Gomes, E. Mac-Clure, Mariano de Andrade, Aurélio Monteiro, J. Cardoso de Castro, Dagmar Chaves, Mota Maia, Luiz Feijó e Lafayete Pereira.
2º CONCURSO DE HABILITAÇÃO
INSCRIÇÕES DE 2 A 10 DE MARÇO
PARA PREENCHIMENTO DE 71 VAGAS
A Faculdade dispõe de confortáveis instalações para residência dos alunos.

CURSO GINASIAL
AVISO IMPORTANTE: O
"Ginásio Carvalho de Mendonça"
comunica aos interessados no curso ginasial, que manterá, ainda, em 1950, as menores mensalidades desta capital. Ensino eficiente. Existem poucas vagas. Exames de admissão.
INSCRIÇÕES ABERTAS
Turmas de preparo intensivo pela manhã e à noite.
RUA DA CONSTITUIÇÃO, 71 — Centro — Tel.: 22-6766.

DIÁRIO ESCOLAR

FACULDADE NACIONAL DE MEDICINA

Faculdade Nacional de Medicina

ATIVIDADES PARA AMANHA

2º ano — **Anatomia topográfica** — Exame escrito prático oral às 14 horas serão chamados todos os alunos que solicitaram segunda chamada.

Bioquímica — Exame escrito, às 16 horas, serão chamados todos os alunos críticos.

3º ano — **Cl. Prop. Médica** — Exame escrito, às 8 horas, para os alunos de números 188 — 172 — 145 — 30 203 — 229 — 168 — 213 — 252 220 — 224 — 176 — 214 — 269.

4º ano — **Cl. Médica** — Exame escrito, segunda época, às 8 horas para os alunos de números 14 — 31 — 33 37 — 51 — 52 — 58 — 63 78 — 81 — 85 — 96 — 132 133 — 145 — 146 — 156 — 159 160 — 185 — 189 — 177 — 192 201 — 203 — 211 — 216 — 176 165 — 187 — 166 — 191 — 205 213 — 206 — 173.

Cl. Dermatológica — Exame final, segunda chamada, às 8h30m, para os alunos de números 93 — 101 — 109 — 90 — segunda época.

ATIVIDADES PARA TERÇA-FEIRA

3º ano — Farmacologia, às 13 horas exame prático oral, para os alunos de números 139 — 212 — 131 — 206 14 — 249 — 27 — 21 — 198 29 — 70 — 118 — 107 — 194 199 — 3 — 180 — 179 — 57 229. Suplementar: 88 — 40 — 258 226 — 41 — 153 — 263 — 85 147 — 169.

4º ano — **Cl. Médica** — segunda época, exame prático oral, às 8 horas no Serv. do prof. Caprigllone para todos os alunos que prestaram exame escrito no dia 6.

Cl. Psiquiátrica — às 8 horas exame prático oral para os alunos de números 96 — 132 — 216 — 187 — 213 160 — 195.

5º ano — **Tripical**, às 10 horas, primeira época para os alunos de números 139 — 149 — 151 — 172 — 181 183 — 189. Segunda época para os de números 117 — 158 — 187 — 70 160 — 114 — 179 — 138 — 165.

..**Avisos** — 3º ano — Aula inaugural — **Curso de Patologia Geral**, às 11 horas, no Anfiteatro da Cadeira, no dia 7, pede-se o comparecimento de todos os alunos.

Microbiologia — Exame escrito, às 13 horas para os alunos de números 184 — 252 — 253 — 172 — 67 208 — 169 — 188 — 229 — 269 220 — 224 — 214 — 203, no dia 8.

4º ano — Exame final de **Parasitologia**, dia 8, às 9 horas, para todos os alunos inscritos. Exame final de Técnica operatória, dia 9, às 13 horas, para os que requereram segunda chamada.

5º ano — **Cl. Médica** — Prof. Berardinell, dia 8, às 9 horas, na Santa Casa, para os alunos de números 163 157 — 24 — 170. **Cl. Cirúrgica** — Professor Brandão Filho, dia 8, às 8 horas, para os de números 193 — 132 — 199 — 133 — 127. **Cl. Cirúrgica** — Prof. U. P. Guimarães, dia 8, às 8 horas, para o de número 77.

DIRETORIO ACADÊMICO

O D. A. da Faculdade Nacional de Medicina convida a todos colegas estudantes de medicina, de tôdas as faculdades, e que ainda não estão quites com o serviço militar, assim como a todos os colegas de quaisquer outras faculdades, que não foram classificados no recente concurso para ingresso no C. P. O. R., a comparecerem, no dia 9 do corrente, às 16 horas, no salão nobre dstêe D. A., para tratarem de assunto importante e de seu interêsse.

Faculdade de Direito do Rio de Janeiro

AVISO AOS CALOUROS APROVADOS E QUE OBTIVERAM MÉDIA 6,21 — O prazo para matrícula no primeiro ano do Curso de Bacharelado é de 6 a 10 do corrente mês, das 8 às 10 horas e das 19 às 21 horas. Somente o próprio candidato, ou procurador, poderá fazer a matrícula, trazendo 4 (quatro) retratos 3 x 4 e Cr$ 314,00.

AVISO AOS CALOUROS APROVADOS E NÃO CLASSIFICADOS — O CALC já tomou providências necessárias no caso. Procurem mantem constante entendimento com o Centro.

CONVOCAÇAO — O presidente convoca para uma reunião, a realizar-se no dia 7 do corrente, às 20 horas, os seguintes colegas: Rafael Paulo Correia, Assis Pereira da Rosa, Josélia Marques de Oliveira, Vitório Abedchal, Maria José Lopes, Áureo Antunes e Ibrahim Abi-Ackel. Outrossim, convoca para uma reunião, a efetuar-se no dia 8 do corrente, às 8 horas, os membros da diretoria do CALC.

CONCURSO DE HABILITAÇAO

Pede-se o comparecimento dos candidatos aprovados e não classificados, amanhã, dia 6, às 20 horas, na sede do CALC, a fim de resolverem assunto de seu interêsse.

Faculdade de Direito de Niterói

CENTRO ACADÊMICO EVARISTO DA VEIGA

BIBLIOTECA — O colega bibliotecário está envidando esforços para que a biblioteca possa ser franqueada, brevemente, aos alunos desta Faculdade.

MATRICULA GRATUITA — O Departamento de Beneficência e Previdência receberá os pedidos de matrícula gratuita até o dia 15 do corrente.

O GLADIO — O diretor de Publicidade já está recendo, na sede do CAEV, colaboração para o próximo número de «O Gládio».

REUNIAO — Estão convocados todos os diretos para a reunião ordinária da diretoria, a realizar-se na próxima quarta-feira, dia 8, às 19h 30m.

Ultra-moderno ginásio de halterofilismo a serviço de seu físico e de sua saúde
O mais eficiente sistema de revigoramento orgânico e de conservação da saúde. Métodos próprios para aumento ou perda de pêso. Rigorosa seleção e horários cômodos.
ORIENTAÇAO DE TÉCNICOS ABALIZADOS
GINÁSIO APOLO, rua do Rosário, 99 - 10º pav.

QUÍMICA
VESTIBULAR de Medicina — Farmácia — Odontologia — Agricultura — E. Naval.
Prof. Durval Curty — Catedrático da Universidade do Brasil.
Matrículas a partir de 1 de março — Av. Rio Branco, 174 - 2º and. S. 10, das 9 às 11 e das 2 às 4 h.

ARTIGO **91**
PROFESSÔRES DO COLÉGIO PEDRO II
NOVAS TURMAS A 6 DE MARÇO
Cursos: PRELIMINAR para os alunos sem base. INTENSIVO em 1 ou 2 anos. Exames em outubro e janeiro. Aulas pela manhã, à tarde e à noite. — ATENEU PEDRO II — Av Pres. Vargas, 866, esq. da Av. Passos. — Tel. 43-9319.

LIVROS ESCOLARES
PARA TODOS OS CURSOS
Economize tempo e dinheiro comprando na
LIVRARIA ACADÊMICA
49 — RUA MIGUEL COUTO — 49. TEL.: 43-6209

Ginasial -- Científico
O INSTITUTO SANTA ROZA está aceitando matrículas e transferências para turmas diurnas e noturnas. Preços módicos. Eficiência. — Rua Ramalho Ortigão, 30, 2.º e 3.º andares. — Fone: 43-0325.

ADMISSÃO
DIURNO E NOTURNO
INSTITUTO SANTA ROZA
Iniciaremos novas turmas dia 10 de março. Sob a orientação do prof. Santa Roza. Assistam a aulas sem compromisso. — Rua Ramalho Ortigão, 30 — 2.º e 3.º andares.

ESCOLA DE MARINHA MERCANTE
Novas turmas para PILOTOS, COMISSÁRIOS e MAQUINISTAS estão sendo preparadas pelo
CURSO OSWALDO CRUZ
o único no Rio que, há 11 anos, prepara candidatos para a Marinha Mercante com êxito absoluto em todos os concursos.
MATRICULAS ABERTAS — POUCAS VAGAS
RUA RIACHUELO, 325 - 2º andar — De 18h 30m às 21 horas.

Associações Culturais e Científicas

ASSOCIAÇAO DOS DOCENTES DA FACULDADE DE MEDICINA — Reune-se, na próxima quinta-feira, sob a presidência do docente dr. João de Albuquerque, a Associação dos Docentes da Faculdade Nacional de Medicina, a fim de tratar de vários assuntos de interêsse dos docentes. Para essa reunião, que terá lugar na próxima quinta-feira, às 10 horas, no Pavilhão Francisco de Castro da Santa Casa da Misericórdia, acham-se convidados todos os Docentes da Faculdade Nacional de Medicina.

A SEMANA NA A. B. I. — Realizam-se no decorrer da semana na Associação Brasileira de Imprensa as seguintes solenidades: têrça-feira, no auditório: às .... 17h30m, conferência do sr. Vladimir Nosek, comemorativa do Centenário do presidente Massaryk; na sala da diretoria: às 20 horas, Seminário de Direito; quarta-feira, no auditório: às 17h30m, sessão de cinema da A. B. I.; às 20h30m, conferência da Organização Sionista; na sala do Conselho: às 20 horas, reunião da Academia Brasileira de Odontologia; quarta-feira, no Auditório: às 20h30m, exibição de filme promovida pela Embaixada de França; sexta-feira, na sala do Conselho: às 20 horas, Seminário de Direito; domingo, no auditório: às 21 horas, recital de folclore.

STANDARD PHONIC DRILL CLUB — Durante a próxima semana serão distribuidas as cópias mimeografadas das palestras proferidas, em reuniões anteriores pelo prof. Alfred H. Palmer. Essas lições, versaram sôbre determinadas palavras para apresentá-las em seus variados aspectos gramaticais, com exemplos em frases idiomáticas e coloquiais.

CÍRCULO MINERVA — Reunir-se-á amanhã, em sessão ordinária, a fim de tratar de assuntos administrativos. Presidirá a reunião o sr. Lúcio Lopes da Costa, e se realizará na rua Borges Monteiro, 807, no Eng. Dentro».

Faculdade de Filosofia do Instituto La-Fayette

REABERTURA DAS AULAS — Amanhã, às 17h30m, a Faculdade de Filosofia do Instituto La-Fayette receberá os seus novos alunos, aprovados no 1º Concurso de Hab'litação, e dará início às aulas do ano letivo de 1950.

A solenidade, que se verificará no salão nobre do Instituto La-Fayette, na rua Haddock Lôbo, 253, obedecerá ao seguinte programa: 1) abertura da sessão, pelo diretor, prof. Nei Cidade Palmeiro; 2) saudação aos novos alunos, pelo acadêmico Antônio Carlos da Fonseca Passos, presidente do «Diretório Acadêmico La-Fayette Côrtes»; 3) palavras de agradecimento, por um dos novos alunos; 4) oração da «Sapiência», pelo prof. João Batista de Melo e Sousa, catedrático de História da América, que dissertará sôbre «Os novos rumos do ensino da História»; 5) encerramento.

A direção da Faculdade espera que compareçam à solenidade os professôres, assistentes, alunos e todos quantos se interessem pelo assunto da aula inaugural.

2º CONCURSO DE HÁBILITAÇAO — Estarão abertas, na Secretaria da Faculdade, a partir de amanhã, das 17 às 19 horas, as inscrições para o segundo concurso de habilitação, destinado ao preenchimento das vagas existentes nas primeiras séries dos cursos mantidos pela Faculdade.

Centro Cultural Brasil-Itália

CURSOS DE LINGUA ITALIANA

Estão abertas as matrículas para os cursos de língua italiana, diurno e noturno, mantidos pelo Centro Cultural Brasil-Itália. As aulas terão início no dia 15 do corrente mês, às 16 horas. Os cursos são elementares, médios e de aperfeiçoamento.

Os interessados poderão se dirigir à Secretaria do CCBI todos os dias úteis, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas. Aos sábados, das 9 às 12 horas. Praça da República, 17, tel. 32-2488.

Professôres privilegiados

Pedem-nos publicar:

«São convidados, por nosso intermédio, os professôres candidatos ao magistério secundário municipal, para a reunião, amanhã, segunda-feira, às 17 horas, na «Faculdade Nacional de Filosofia», na avenida Presidente Antônio Carlos, 40, para protestar judicialmente contra a imobilíssima «Introdução Especial n. 1» publicada no «Diário Oficial» da Prefeitura, no dia 28, que só permite aos professôres interinos a inscrição no concurso de títulos (?) para o provimento efetivo de 210 vagas nas «Escolas Técnicas Secundárias Municipais», letra O, ou sejam Cr$ 8.400,00, por mês. A Instrução Especial (?) protege, escandalosamente, os empistolados, contrariando a Constituição Federal que, democràticamente, determino «concurso público (apar todos) de provas e títulos».

O Poder Judiciário, como sempre, concederá o mandato de segurança aos interessados. Colegas: não faltem à reunião.»

1.ª Semana de Defesa da Saúde do Homem

O Centro de Estudos de Medicina Social promoverá de 20 a 25 do corrente mês a primeira semana de Defesa de Saúde oo Homem, tendo organizado o seguinte programa de atividades: dia 20, «Misticagem Humana», prof. Antônio Austregésilo; dia 21, «Assistência à Infância», desembargador Sabóia Lima; «Delinquência Infantil», professor Roberto Lira; dia 22, «Sífilis», professor Demétrio Periaçu; «Causas Sociais da Tuberculose», dr. Luis Samis; dia 23, «Alcoolismo», professor Maurício de Medeiros; «Eugenia e Crime», dr. Spinosa Rothier; dia 24, «Crime sob o aspecto social», desembargador Nélson Hungria; «Aspectos nocivos da alimentação em nosso meio (Refrigerantes populares)», drs. Mozart de Cunto e Rui Coutinho; dia 25, «Favelismo», jornalista Carlos de Lacerda; «Pauperismo e sub-nutrição», prof. Alvaro Cumplido de Santana.

As sessões serão realizadas na sede da Academia Nacional de Medicina (av. Augusto Severo, 4) e terão início às 21 horas, exceto a do dia 23, cujo local será a Penitenciária Central do Distrito Federal.

Abertura das aulas nas escolas da Light

Com a presença de várias autoridades, diretores e chefes de serviço da Light e Companhias Associadas, inúmeros convidados e grande número de alunos e funcionários dos seus quadros, realizou a Light a abertura das aulas do ano letivo em seus diversos cursos da Escola de Aprendizagem.

Dando início aos trabalhos, falou o comandante J. G. de Aragão, vice-presidente executivo da Cia. de Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro e da Société Anonyme du Gaz, que, em rápidas palavras saudou os membros da mesa, a assistência e os alunos, dando a palavra, em seguida, ao dr. Edgar Amarante, diretor da Divisão de Ensino da Companhia, que leu a resenha dos trabalhos escolares, ressaltando os esforços da Light para aparelhar os Cursos de professôres, material, etc.

Encerrando a cerimônia, usou da palavra novamente o comandante J. G. de Aragão, para agradecer a presença das autoridades e felicitar os alunos pelos esforços despendidos.

Colégio Pedro II

ABERTURA SOLENE DAS AULAS

Serão inaugurados, com solenidade, os cursos do presente ano letivo, do Colégio Pedro II — Externato e Internato, cujo programa está assim constituido:

Amanhã, segunda-feira, às 9 horas, será realizada a missa votiva na Matriz de São Cristóvão; no Externato, no dia 10, às 14h 30m, perante a Congregação e Congregação e os Corpos Docente, Discente e Administrativo de ambas as seções, será proferida a aula inaugural pelo sr. professor Catedrático de História, dr. Roberto Acioli, que dissertará sôbre a «História: — conceito e ensino».

O presidente da Congregação mandou que fossem convidados os professôres, alunos e funcionários das duas casas para assistir aos referidos atos festivos.

Faculdade de Ciências Políticas e Econômicas do Rio de Janeiro

NOTA OFICIAL DO DIRETORIO ACADÊMICO

«Após inúmeras tentativas infrutíferas junto à direção da Faculdade e do sr. Afonso Varzea, nspetor Federal, para que tivessem um mínimo de interêsse pelos alunos que prestavam exames vestibular e segunda época, vimos solicitar a quem de direito o seguinte:

1 — Que os horários afixados no quadro de edital sejam observados, pois é impossível ao estudante ficar retido prestando exames programados para as 19 horas até às 4 da madrugada;

2 — Que sejam fornecidos os resultados dos referidos exames;

3 — Como até esta data desconhecemos os resultados dos exames ponderamos ser necessário uma prorrogação no prazo de inscrição que como sabemos é válido até o dia 5.

4 — Protestamos contra a negligência do sr. Inspetor Federal que vem protelando de maneira intolerável a identificação das provas. Lamentamos também a péssima organizacão da Secretaria da Faculdade.

Rio de Janeiro, 3 de março de 1950 — a.) Geraldo Rádio, presidente.»

Instituto de Educação

Estão convocadas as novas alunas da pirelma série do Curso Ginasial a comparecer ao Ginásio do Instituto de Educação para Exame Biométrico, de acôrdo com a seguinte escala:

Dia 7 (terça-feira) às 8 horas — Turmas 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107 e 108.

Dia 8 (quartd3.émoBictS,seof2Rô.por

Dia 8 (quarta-feira) às 8 horas. Turmas: 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115.

Dia 9 (quinta-feira) às 8 horas. Turmas: 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122.

As alunas deverão comparecer devidamente uniformizadas, e trazendo uniforme apropriado de Educação Física.

N. R. — Está afixada no Instituto a relação nominal das alunas distribuidas por turmas.

Faculdade Nacional de Farmácia

DIRETORIO ACADÊMICO

INÍCIO DAS AULAS — Comunicamos aos colegas das segunda e terceira séries que as aulas do Curso de Formação terão início amanhã, dia 6, às 13 horas. As aulas da primeira série serão iniciadas a 16 do corrente, após o término do Concurso de Habilitação.

CURSO DE DOUTORADO — O início das aulas do Curso de Doutorado está dependendo exclusivamente da aprovação, pelo Conselho Universitário, do Regulamento Geral, já elaborado. Foi fixado em quinze o número de vagas ao referido curso e a selecção dos candidatos será feita por concurso de Títulos.

Os candidatos inscritos que desejarem maiores informes queiram dirigir-se à secretaria da Faculdade ou ao Diretório Acadêmico.

AULA INAUGURAL — Com a presença do magnífico reitor, tôda a Congregação e a maioria do corpo discente, além de outros convidados, o prof. Mário Taveira, diretor desta Unidade, pronunciou uma conferência acêrca dos Currículos adotados em tôdas as grandes Escolas de Farmácia do Mundo, comunicando, outrossim, a resolução da Congregação em aumentar para dezoito disciplinas, distribuidas em quinze cadeiras, o currículo do curso de formação em nossa Faculdade.

REUNIAO DO DIRETORIO — O presidente convoca o Conselho Deliberativo para uma reunião ordinária, a realizar-se no dia 8 do corrente, às 10 horas.

AVISO AOS CALOUROS — Os calouros que ainda não efetuaram o pagamento da Taxa de Ignorância queiram providenciar junto ao Diretório o pagamento da mesma.

CONCURSO DE HABILITAÇAO — (segunda época) — Comunicamos aos interessados que se acham abertas as matrículas para exame vestibular em segunda época, para preenchimento de vinte e duas vagas, cujo encerramento se dará em 7 do corrente.

INSTITUTO PETERSEN
RUA CONDE DE BONFIM, 590
Curso — Jardim de Infância, primário e admissão. — Turmas pequenas. Inglês — gratuito no primário. Professôres especializados. Inglês para adultos e para qualquer fim. — Tel.: 38-5382. Matrículas abertas.

MATRÍCULAS ABERTAS
GINASIAL
CLÁSSICO
CIENTÍFICO
COMERCIAL
PRIMÁRIO
DIURNO
E
NOTURNO
Mensalidades módicas — Aceitam-se transferências
EDUCANDÁRIO RUI BARBOSA
Rua Gago Coutinho, 25
Largo do Machado

Vestibular de Engenharia
CURSO CURTY-NOGUEIRA
Direção dos professôres DURVAL CURTY e OTHON NOGUEIRA, da Escola Nacional de Engenharia.
Matrículas a partir de 1º de março, das 9 às 11 e das 14 às 16 horas. — Av. Rio Branco, 174 - 2º and., s| 10.

ARTIGO 91
CURSO GOSCH
O QUE OBTÉM SEMPRE AS MELHORES CLASSIFICAÇÕES
Direção do Prof. Wilson Gosch
1) Resolvo cuidadosa e pacientemente o caso dos alunos com formação mal orientada, ministrando-lhes aulas extraordinárias, sem lhes exigir nenhum pagamento especial.
2) O aluno só efetuará qualquer pagamento se após um mês de estudo estiver COMPLETAMENTE satisfeito com o nosso sistema de ensino.
3) Turmas novas em organização.
4) Mensalidade Cr$ 110,00 — Matrícula Cr$ 50,00.
Rua 7 de Setembro, 63 - 3º andar — Fone: 48-1008

FACULDADE DE FILOSOFIA DO
Instituto La-Fayette
AULA INAUGURAL E INCORPORAÇÃO DOS NOVOS ALUNOS: Segunda-feira, dia 6, às 17h 30m, no salão nobre do Instituto La-Fayette. Dará a aula inaugural o Prof. J. B. de Mello e Souza, que dissertará sôbre "Os novos rumos do ensino da História". Aguarda-se o comparecimento dos Professôres, Assistentes e Alunos da Faculdade, bem como de todos quantos se interessarem por tal assunto.
2º CONCURSO DE HABILITAÇÃO: Informações e inscrições, das 17 às 19 horas, a partir da próxima segunda-feira.
RUA HADDOCK LOBO, 253 TEL.: 28-8785

Sociedade Brasileira de Cultura Inglêsa
Centro para os exames de inglês da Universidade de Cambridge
CURSOS DE INGLÊS
1º — CENTRO — Av. Graça Aranha, 327 — 10º andar. Tel.: 22-1835.
2º — COPACABANA — Rua Sá Ferreira, 138. — Tel. 27-2218.
3º — TIJUCA — Rua Conde de Bonfim, [illegible]. Tel. [illegible].
4º — MÉIER — Rua Dias da Cruz, 241/255. Tel. [illegible]. (Das 17h 30m às 18 horas).
5º — NITERÓI — Rua Otávio Carneiro, 26. Tel. [illegible] e Rua Visconde do Rio Branco, 420, s| 810.
INÍCIO DAS AULAS
Segunda-feira, 6 de março de 1950
ACHAM-SE ABERTAS AS MATRICULAS

O MELHOR CURSO DE INGLÊS
Com licença, vou lhes apresentar...
..INGLÊS "estilo novo"... INGLÊS com sorriso..
INGLÊS EM FILME — INGLÊS SEM ESFÔRÇO
Cursos básicos de cinco meses
Cursos para alunos adiantados
«BRUSH-UP COURSES»
Pequenas turmas de 20 a 30 alunos
Informações e matrículas das 10 às 19 horas
LINGUAFILME DO BRASIL, LTDA.
AV. RIO BRANCO, 257, 2º ANDAR — SALAS 213-215

CURSO VESTIBULAR C. O. S.
Engenharia — Arquitetura — Química — Belas Artes
Início — 15 de março. Turmas — manhã, tarde e noite. Curso completo — Apostilas de aulas. — Aulas práticas — AV. PRESIDENTE WILSON, 210, 5º andar, sala 503 e Grupo 504 — Edifício Inúbia — Castelo.

COMÉRCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

Mercado Cambial

O Banco do Brasil afixou, ontem, as seguintes taxas:

VENDAS

	CR$
Dólar, à vista	18,72
Libra	52,4160
Franco suíço	4,3881
Peseta	1,7096
Franco francês	0,0535
Pêso uruguaio	7,2418
Pêso argentino	2,0846
Pêso boliviano	0,4437
Sol peruano	2,5?
Escudo	0,6572
Franco belga	0,3778
Coroa sueca	3,6209
Coroa dinamarquesa	2,7353
Florim	4,9140
Coroa tcheca	0,3744

COMPRAS

Dólar, à vista	18,58
Libra	51,4640
Franco suíço	4,2733
Franco francês	0,0525
Franco belga	0,3642
Escudo	0,6334
Coroa sueca	3,5551
Coroa dinamarqueza	2,6868
Coroa tcheca	0,3676
Pêso argentino	2,0400
Pêso uruguaio	6,9886
Florim	4,2847

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou, ontem, a grama de ouro fino, na base de 1.000 por 1.000, em barra ou amoedado, ao preço de Cr$ 20,8176.

MÉDIAS CAMBIAIS

Em 3 do corrente registraram-se, na Câmara Sindical, as seguintes médias cambiais:

A vista:	CR$
Dólar	18,72
Londres	52,4160
França	0,0535
Bélgica (francos belgas)	0,3778
Suécia	3,6209
Portugal	0,6639
Espanha	1,7096
T. Eslováquia	0,3744
Suiça	4,3881
Dinamarca	2,7558
Holanda	4,9140
Uruguai	7,2982

Câmbios estrangeiros

NOVA YORK, 4.
Fechado.

BUENOS AIRES, 4.
A vista sôbre:

	Abert.	Fech.
Londres, £ t/venda, — P.	25.26	25.26
Londres, £ t/compra, — P.	25.20	25.20
N. York, t/venda, — P.	9.01.00	9.01.00
N. York, t/compra, — P.	9.00.00	9.00.00

MONTEVIDÉU, 4.
A vista sôbre:

	Abert.	Fech.
Londres, £ t/venda	6.72	6.72
Londres, £ t/compra	6.58	6.58
N. York, t/venda, — P.	262.50	262.50
N. York, t/compra, — P.	261.00	261.00

LONDRES, 4.
Fechado.

Bolsa de Valores

Não funciona aos sábados.

Mercados Diversos

Café

Não funciona aos sábados.

EM SANTOS

SANTOS, 4.
Cotação de hoje — Calmo; anterior, [illegible], ano passado, estável.
Tipo 4 (mole) — Hoje, 176,00; anterior, 176,00; ano passado, [illegible].

ARRECADAÇÃO

Cr$

Renda federal:

A Recebedoria do Distrito Federal arrecadou ontem	2.091.152,70
A Alfândega do Rio de Janeiro arrecadou ontem	1.869.763,80

Tipo 4 (duro) — Hoje, 166,50, anterior, 166,00; ano passado, 87,50.

Embarques — Hoje, 13.297 sacas; anterior, 21.357; ano passado, 18.285 ditas.

Entradas — Hoje, 9.417 sacas; anterior, 10.090; ano passado, 16.641 ditas.

Existência — Hoje, 2.143.098 sacas; anterior, 2.146.978; ano passado, 1.871.826 ditas.

Saíram 29.900 sacas para a Europa.

EM VITORIA

VITORIA, 4.
Funcionou calmo, cotando o tipo 7/8, ao preço de Cr$ 119,40, por dez quilos.

No preço acima já está incluída a taxa de impôsto sôbre vendas e consignação.

Açúcar

Cotações por 60 quilos:

Branco cristal	193,00
Cristal amarelo	177,00
Mascavinho	173,00
Mascavo	161,00

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 4 — Feriado.

EM SÃO PAULO

S. PAULO, 4.

DISPONIVEL

O disponível da Bôlsa de Mercadorias de São Paulo apresentou-se com as seguintes cotações (tabela oficial):

Sacos de 60 quilos:

	CR$
Refinado filtrado	240,00
Cristal do Norte	195,80
Sômenos, do Norte	146,50
Demerara, do Norte	177,80
Mascavo; do Norte	160,00

Das Usinas do Estado (pôsto vagão), para o atacadista saca de 60 quilos:

Refinado extra	206,70
Cristal	188,40

Do atacadista para o varejo, ou ind.: Sacas de 60 quilos:

Refinado extra	277,30
Cristal	185,20

Algodão

Cotações por 10 quilos:

Fibra longa:		
Seridó (tipo 3)	185,00	187,00
Seridó (tipo 4)	180,00	182,00
Fibra média:		
Seridó (tipo 3)	172,00	174,00
Sertões (tipo 5)	155,00	157,00
Ceará (tipo 3)	162,00	164,00
Ceará (tipo 5)	153,00	155,00
Fibra curta:		
Matas (tipo 3)	180,00	182,00
Matas (tipo 5)	Nominal	
Paulista (tipo 5)	138,00	140,00

Mercado firme.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 4 — Feriado.

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 4.
Entregas a

	Abert.	Fech.
Em março	32.33	31.92
Em maio	32.67	32.30
Em julho	32.42	32.23
Em outubro	30.48	32.07
Em dezembro	30.18	31.92
Em março	30.15	29.88
Am. Mid. Uplands	—	32.82

Na abertura — Estável, com alta parcial de 9 a 15 pontos.

No fechamento — Fraco, com baixa de 6 a 32 pontos.

MOVIMENTO DO PÔRTO

Navios	Procedência	Ent.	Saídas	Destino	Tels.:
Lóide Haiti	Rosário	5	—	—	23-3756
Mormacmar	B. Aires	5	5	Filad.	43-0910
Rio Amazonas	P. Alegre	5	—	—	23-3765
Desirade	—	—	5	Bordéus	43-9477
Itapé	—	—	5	Belém	43-3424
Aratanha	—	—	5	Antonina	43-3424
Cubatão	Laguna	6	—	—	23-3756
Presidente Peron	Barcelona	6	6	B. Aires	23-3443
Aracaju	S. Luís	6	—	—	23-3756
Colômbia	Gotemburgo	6	6	B. Aires	23-0416
High. Brigade	Londres	6	6	B. Aires	23-2161
Santa Bárbara	—	—	6	Cabedelo	23-5124
Raul Soares	—	—	6	Belém	23-3756
Aratimbó	—	—	7	P. Alegre	43-3424
North King	—	—	7	Lisboa	23-1701
Lóide Honduras	Santos	7	—	—	23-3756
Cabedelo	Natal	7	—	—	23-3756
Rio Gurupi	Manaus	7	—	—	23-3756
Itatinga	—	—	7	Recife	43-3424
Argentina	B. Aires	7	8	N. York	43-0910
Araranguá	—	—	8	Natal	43-3424
Maria Luísa	—	—	8	P. Alegre	43-4748
Del Valle	B. Aires	8	8	N. Orlea.	23-4134
Serpa Pinto	—	—	8	Lisboa	23-2930
Mormacrey	Portland	8	—	—	43-0910
Rio S. Francisco	Tutóia	8	—	—	23-3765
Rio Ipiranga	Belém	8	—	—	23-3756
Brasil	N. York	8	9	B. Aires	43-0910
Anita	—	—	9	Florian.	23-0742
Rio Oiapoque	—	—	9	P. Alegre	23-3756
Anita	—	—	9	Florian.	23-0742

Taxímetro "Capelinha"

MARCA REGISTRADA

Valorize o seu automóvel instalando um "Capelinha". — Klaussen & Filho. Av. Gomes Freire, 136.

MATERNIDADE SÃO LUIZ

Diretor: DR. AUREO LINS

PARTOS — DOENÇAS DAS SENHORAS E OPERAÇÕES

Assistência ao parto e internação por 7 dias, inclusive cuidados ao recém-nascido por pediatra — Cr$ 1.600,00

SERVIÇO DE URGÊNCIA DE PARTOS E OPERAÇÕES

RUA IBITURUNA, 97 (Transversal a Mariz e Barros) — Tel.: 48-009.

SEU RÁDIO FOI INUTILIZADO POR CURIOSOS ?

V. S. quer montar, reformar, consertar sua eletrola ou rádio? Jersildo Cerqueira, ex-técnico da S. A. Philips do Brasil e Isnard & Cia., com oficina aparelhada para aparelhos americanos ou europeus, em quais quer condições de defeito. Serviços garantidos, rápidos, com materiais de qualidade. Pequenos consertos a domicílio. Orçamentos em qualquer bairro a Cr$ 20,00. Fones: 48-1680 ou 28-8136

Casa de Saúde N. S. da Glória

Direção dos drs. Octavio Vaz e Orlando Vaz

Internações de doentes das Clinicas Cirúrgica, Obstétrica e Médica em quartos e apartamentos. - Enfermagem Anna Nery

54 — CONDE BONFIM — Telefone: 48-5216

Produção brasileira de ouro e prata

O Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura, acaba de divulgar os resultados estatísticos relativos à extração brasileira de ouro e prata, até o ano de 1948.

Com a divulgação em aprêço, pode o observador dos problemas nacionais verificar aspectos da maior importância, acêrca de nossas realidades.

Vale apreciar, por exemplo, o ritmo da produção dessas duas espécies, a partir de 1938, quando a mesma atingiu a 4 447 quilos de ouro e 794 de prata. Em 1939, a produção alcançava, respectivamente, 4 614 e 858 quilos; em 1940, a do ouro manteve-se, ainda, em ascensão (4.660 quilos), mas, a de prata, caiu ligeiramente (768 quilos); em 1941, tanto a produção de ouro como a de prata, experimentaram declínio — 4.582 e 658 quilos; em 1942, ocorreu uma reação, tendo a produção de ouro atingido 4.886 e, a de prata, 300 quilos; em 1943, 4.987 e 935 quilos, respectivamente; em 1944, produziram-se 5.175 quilos de ouro e 893 de prata.

A partir de então, tem havido declínio acentuado nos totais produzidos: 1945, 5.073 quilos de ouro e 883 de prata; 1946, 4.370 e 688 quilos respectivamente; 1947, 4.216 e 631, e, finamente, em 1948, 4.051 e 718 quilos.

Podemos, por outro lado, adiantar que, em 1949, a extração de ouro no país atingiu, apenas, o total de 3.707 quilos.

No concernente ao valor da produção do ouro, foi o mesmo, em milhões de cruzeiros, de 1938 a 1948, de, respectivamente, 97,7; 110,4; 111,6; 107,7; 113,7; 113,6; 117,1; 121,4; 105,0; 115,5 e, finalmente, em 1948, 115,1. Quanto ao valor da prata, temos, no mesmo período, em milhares de cruzeiros, 201,0; 196,1; 169,0; 145,1; 176,1; 205,6; 250,0; 419,1; 342,5; 319,8 e, em 1948, 409,0.

O valor da extração do ouro em 1949, apesar da queda da produção, alcançou, ainda assim, o elevado total de 140.449.883 cruzeiros.

INFORMAÇÕES DIVERSAS

BOLSA DE VALORES

A Bolsa de Valores estêve, muito animada, durante o mês de fevereiro último, tendo acusado operações desenvolvidas nos diversos papéis em evidência, que funcionaram em boa posição. Os negócios realizados somaram o total de 195.028 títulos, na importância de Cr$ 59.851.908,50. Tudo como se vê a seguir:

Espécie	Quantidades	Valor (em cruzeiros)
Apólices da União	9.897	6.714.754,00
Obrigações da União	8.179	7.931.120,50
Apólices dos Estados	26.029	9.701.730,50
Apólices do Distrito Federal	4.264	764.011,00
Apólices de outros Municípios	935	305.489,00
Ações de Bancos	25.687	7.245.323,00
Ações de Cias. de Seguros	335	140.000,00
Ações de Cias de Tecidos	1.824	1.147.140,00
Ações de Cias. de Transportes	81.424	16.215.220,00
Ações de Cias. Diversas	22.258	6.028.294,00
Debêntures	2.271	668.078,00
Letras Hipotecárias	1.242	955.345,00
Apólices da Divida Externa	6.184	1.817.438,50
Vendas Judiciais	3.524	22.965,00
Vendas em Leilão	975	195.000,00
Vendas à Prazo		
TOTAL	195.028	59.851.908,50

OPORTUNIDADES COMERCIAIS

O Serviço de Intercâmbio da Associação Comercial do Rio de Janeiro leva ao conhecimento dos interessados por nosso intermédio as seguintes oportunidades de negócios:

Boggie Hnos, do Uruguai, desejam importar fios de algodão mercerizado e cardado. (0177|664).

Elie Mizrahi & Cia., do Egito, desejam importar cêra de carnaúba e café. (0173|664).

Mário Andrade Péres, de Portugal, deseja importar couros, tripas e demais pecuários. (0177|664).

Brocados Mexicanos S. A., do México, deseja nomear representante para brocados, tapeçarias para móveis e cortinas. (0188|664).

Tractor Equipment Company Ltd., da Grã-Bretanha, deseja exportar máquinas e acessórios agrícolas e industriais. (0182|664).

F. P. Grier Company, Inc., dos Estados Unidos, deseja obter representações de produtores de café de nosso país.

Outros detalhes à disposição dos interessados, naquele Serviço de Intercâmbio da Associação Comercial do Rio de Janeiro, em sua sede à rua da Candelária, 9 — 11º andar, ala esquerda.

Divulga o Conselho Federal do Comércio Exterior, por nosso intermédio, as seguintes oportunidades comerciais:

Intercontinental Shipping Corporation — 608 Tampa Street — End. Telegr.: Insco — Flórida. — EE. UU. da América. Deseja importar bagas de mamona (aproximadamente 1.000 toneladas) e côco de babaçu para embarques regulares de aproximadamente 1.000 toneladas mensais, a partir de maio ou junho próximos.

Jean A. Ruir Co., — 121 Paca Street — End. Telegr.: Jamex — Cumberland — Maryland — EE. UU. da América. Deseja importar castanha do Pará e outros produtos brasileiros.

The Mellinger Co. — 1418 Westwood Boulevard — End. Telegr.: Ovehaul Los Angeles 24 — Cal. — EE. UU. da América. Deseja importar cêras de abelha e carnaúba, peles e couros.

Long Island Machinery & Equipment Co., Inc. 80 Broad Street — End. Telegr.: Atlasmilov — New York 4. — N. Y. — EE. UU. da América. Deseja exportar tratores, equipamento marítimo, tais como chatas, rebocadores, motores diesel, novos e usados. Entrega imediata. Aceita-se pagamento em cruzeiros.

Estanislau Cawel, Av. General Sarmiento, 425 — Monte Grande — Argentina. — Eduardo Rigaud, Malvinas, 601 — Argentina — Buenos Aires. Deseja importar café.

Antônio Dadone Tucuman, 881 — Buenos Aires — Argentina. Deseja importar caixotes de madeira desarmados.

Solmex Soc. Imp. Exp. — Corrientes, 456 — Buenos Aires — Argentina. Deseja importar cêra de carnaúba.

Adalberto L. A. Perrotta — Fourouge, 72 Buenos Aires — Argentina. Deseja importar macarrões e pastas em geral.

Os interessados poderão obter, pessoalmente ou por carta, na Seção do Fomento do Comércio Exterior, sita à Av. Presidente Wilson, 231, Rio de Janeiro, D. F., melhores detalhes sôbre as oportunidades comerciais divulgadas.

MOVIMENTO AÉREO

(Horário dos aviões a sair hoje e amanhã)

DOMINGO — **Vasp:** Para São Paulo, às 7,15, às 9,30, às 11,30 e às 15 horas; **Aerovias Brasil:** Para Belém, Miami, às 4,55 horas; para Teresina e São Luís, às 5,15 horas; para Belo Horizonte e Araguari, às 5,55 horas; para São Paulo e Curitiba, às 9,15 horas; para São Paulo e Pôrto Alegre, às 10,52 horas para Belo Horizonte, às 10 horas e para São Paulo, às 15 horas. **Varig:** Para São Paulo, Pôrto Alegre, Pelotas, Santa Maria, Bagé, Livramento, Alegrete e Uruguaiana, às 7 horas; para São Paulo, Curitiba, Florianópolis, e Pôrto Alegre, às 7,43 horas; para São Paulo e Pôrto Alegre, às 8 horas. **Natal:** Para São Paulo, Lins e Araçatuba, às 13,30 horas. **Nacional:** Para Belo Horizonte, Governador Valadares (Teófilo Otoni), Pedra Azul, Conquista, Ilhéus e Salvador, às 7 horas. **Itau:** Para São Paulo, Belo Horizonte, Montes Claros, Campo Grande, Salvador, Recife e Fortaleza, às 10 horas. **Aerogeral:** Para Vitória, Belmonte, Salvador, Aracaju, Penedo, Maceió, Recife, Cabedelo e Natal, às 8,50 horas. **Panair:** Para São Paulo, às 7,52, às 10,37 e às 16,07 horas; para Belo Horizonte, às 7,25, às 9,10 e às 13,25 horas; para Belo Horizonte e Governador Valadares, às 6,25 horas para B. Horizonte e Araxá, às 11 horas; para S. Paulo, Curitiba, Florianópolis e Pôrto Alegre, às 9,22 horas para Caravelas, Salvador, Recife, Fortaleza, São Luís e Belém, às 5,05 horas; para Recife e Fortaleza, às 14 horas; para Vitória, Canavieiras, Salvador, Aracaju, Maceió e Recife, às 7,05 horas; para Buenos Aires, às 22,15 horas. **Pan American Airways:** Para Montevidéu e Buenos Aires, às 9 horas; para Belém, Port of Spain, San Juan e Nova York, às 19 horas. **Cruzeiro do Sul:** Para São Paulo, às 5,45, às 6, às 7, às 9, às 11, às 13, às 15, às 17, às 20 e às 22 horas; para Curitiba, Florianópolis e Pôrto Alegre, às 4,45 horas, para Pôrto Alegre, às 9 horas; para Vitória, Salvador, Maceió e Recife, às 11,05 horas. **K. L. M.:** Para Recife, Dakar, Casablanca, Roma e para Montevidéu e Buenos Aires, às 7,30 horas. **Air France:** Para Recife, Dakar, Madrid e Paris, às 2,55 horas.

SEGUNDA — **Vasp:** Para São Paulo, às 7, às 9,30, às 10,45, às 11,30, às 12,30, às 14 às 15, às 15,15 e às 17 horas. **Aerovias Brasil:** Para Recife, às 4,45 horas; para Belo Horizonte e Anápolis, às 5,55 horas; para São Paulo e Curitiba, às 9,15 horas; para São Paulo e Pôrto Alegre, às 10,52 horas, para Belo Horizonte, às 14 horas e para São Paulo, às 16 horas. **Varig:** Para São Paulo, Pôrto Alegre, Pelotas, Rio Grande, Santa Maria, Bagé, Livramento, Alegrete e Uruguaiana, às 7 horas; para São Paulo e Pôrto Alegre, às 8 horas. **Natal:** Para São Paulo, Lins e Araçatuba, às 15,30 horas. **Santos Dumont:** Para Vitória, Salvador, Aracaju, Maceió e Recife, às 5,30 horas. **Trans-Continental** Para Vitória, Salvador, Aracaju, Maceió e Recife, às 5,30 horas; para Campos e Vitória, às 7 horas. **Central Aérea:** Para Passos, Uberlândia, Goiânia, Aragarças, Poxoreu, Cuiabá, Poconé, Cáceres, Corumbá, Calaponia, às 6 horas; para Campinas e Ribeirão Preto, às 7,30 horas. **Tal:** Para Santos, Paranaguá, Curitiba, Joinvile, Florianópolis e Lajes às 7 horas. **Viabrás:** Para Belo Horizonte, Uberlândia, Ipameri, Goiânia, Rio Verde e Jataí, às 5,55 horas. **Panair:** Para S. Paulo, às 7,52, às 10,37 e às 16,07 horas; para Belo Horizonte, às 7,25, às 9,10 e às 13,25 horas; para Belo Horizonte, M. Claros e Pedra Azul, às 6,25 horas; para Araxá e São Paulo, às 8 horas; para São Paulo, Curitiba, Florianópolis e Pôrto Alegre, às 9,22 horas; para Caravelas, Salvador, Recife, João Pessoa, Natal, Fortaleza, Parnaíba São Luís e Belém, às 5,05 horas; para Recife, Dakar, Lisboa e Roma, às 16 horas. **Pan American Airways:** Para Montevidéu e Buenos Aires, às 9 horas; para São Paulo, Pôrto Alegre, Montevidéu e Buenos Aires, às 10,15 horas; para Belém, Port of Spain, San Juan e Nova York, às 19 e às 20 horas. **Cruzeiro do Sul:** Para São Paulo, às 13, às 15, às 17, às 20, e às 22 horas; para Pôrto Alegre, às 6 horas; para Pôrto Alegre e Buenos Aires, às 9 horas; para Araçatuba, Campo Grande, Corumbá e Cuiabá às 6,30 horas; para Vitória, Caravelas, Canavieiras, Ilhéus, Salvador, Aracaju, Maceió e Recife, às 4,50 horas; para Vitória, Ilhéus e Salvador, às 5,50 horas; para Vitória, Canavieiras, Ilhéus, Salvador, Aracaju, Maceió e Recife, às 7,30 horas. **Air France:** para Montevidéu e Buenos Aires, às 12,40 horas. **Alitalia:** Para Natal e Roma, às 17 horas. **Braniff:** Para Lima, Guaiaquil, Panamá, Havana, Houston, Dallas e Chicago, às 9 horas. **K. L. M.:** Para Montevidéu e Buenos Aires, às 15,45 horas.

TELEFONES PARA INFORMAÇÕES: VASP — 42-8002; PANAIR — 42-7761; PAN AMERICAN AIRWAYS — 22-7790; CRUZEIRO DO SUL — 42-6060; AEROVIAS BRASIL — 32-4300; VARIG — 22-5151; VIABRAS — 42-7294; K L M — 32-6875; BRITISH — 42-4016; FAMA — 42-4188; LAI — 42-9001; AIR FRANCE — 22-8838; S A S — 42-1701; CENTRAL AEREA — 23-4020; ITAU Ltda. — 32-6119; TRANSCONTINENTAL — 22-5414; TABA — 42-4989; I A L — 32-1000; AEROGERAL — 22-6792; NATAL — 42-4165; ALITALIA — 23-9790; NACIONAL — 32-6119; SANTOS DUMONT — 42-4165; BRANIFF — 42-1701.

NOTA: — A fim de evitar que saiam errados os horários de aviões que publicamos diariamente solicitamos às emprêsas que avisem qualquer alteração nos mesmos, para que o público não seja mal informado.

CÂMBIO

Taxas de ontem, à vista no Banco do Brasil.

Venda —	dólar	18,72
	Libra	52,4160
	Fr.-suíço	4,3881
Compra —	dólar	18,58
	Libra	51,4640
	Fr.-suíço	4,2733

ASSEMBLÉIAS GERAIS

Realizam-se, amanhã, as seguintes:

Empório de Casimiras, S. A. — Ordinária, às 13 horas.

Banco Delamare, S. A. — Ordinária às 14 horas, Avenida Presidente Vargas n. 446.

Cia. Fábrica de Botões e Artefatos de Metal — Ordinária, às 14 horas, rua Melo e Sousa n. 101.

Cotações dos cereais em vigor em 2 de março de 1950, fornecidas pelo Sindicato dos Comissários e Consignatários de Gêneros Alimentícios

Produtos:	Cr$
Alfafa	Nominal
Mercado firme.	
Alpiste	Nominal
Mercado firme.	
Amendoim — 25 grs.	85,00/90,00
Mercado firme.	
ARROZ — Santa Catarina:	
Superior	230/235,00
Especial	250/255,00
ARROZ — São Paulo, Minas e Goiás:	
Amarelão extra	350/360,00
Amarelão especial	330/340,00
ARROZ — R. G. do Sul:	
Agulha amar. extra	275/280,00
Agulha especial	255/260,00
Agulha de primeira	220/230,00
Agulha de segunda	165/175,00
Blue-rose especial	240/250,00
Blue-rose de primeira	220/230,00
Blue-rose de segunda	180/190,00
Japonês especial	230/240,00
Japonês de primeira	210/220,00
Japonês de segunda	160/170,00
(½ arroz)	Nominal
Quirera	Nominal
ARROZ — E. do Rio:	
Tipo Maio, selecionado	240/245,00
Superior	215/220,00
ARROZ — Alagoas e Sergipe:	
Especial	150/190,00
Superior	130/140,00
ARROZ — Maranhão:	
Especial	140/145,00
ARROZ — Pará:	
Especial	180/190,00
Superior	150/160,00
Mercado frouxo.	
BANHA	
Porto Alegre:	
Latas de 20 quilos	—/910,00
Pacote de 1 quilo	—/940,00
Latas de 2 quilos	—/960,00
Mercado firme.	
BATATAS	
São Paulo:	
Especial graudas	3,00/3,20
Regulares novas	2,60/2,80
Mercado calmo.	
CEBOLAS	
R. G. do Sul de 1ª para barque	155/160,00
Ilhas	—/150,00
Mercado firme.	
CHARQUE	
Estados Centrais	—/11,50
Rio Grande	—/12,50
Mercado firme.	
COCO	
Disponível	170/180,00
Para embarque	170/180,00
Mercado frouxo.	
FARINHA DE MANDIOCA	
Pôrto Alegre, extra	85,00/86,00
Pôrto Alegre, especial	79,00/80,00
Santa Catarina, extra	80,00/81,00
Santa Catarina, especial	77,00/79,00
Mercado frouxo.	
Feijão cavalo claro	—/245,00
Feijão enxôfre	—/245,00
Mercado firme.	
FEIJÃO PRETO	
R. Gde. polido safra 1950	175/180,00
Idem, comum	—/170,00
Rio Grande polido	90,00/95,00
Idem, comum	85,00/90,00
Mineiro novo	105/110,00
Idem, comum	100/105,00
Mercado frouxo.	

FUBÁ' MANDIOCA	
Santa Catarina	65,00/68,00
Pôrto Alegre	65,00/68,00
Mercado calmo.	
LENTILHAS	
Especial	120/125,00
Mercado calmo.	
MANTEIGA	
Especial	22,50/23,50
Mercado estável.	
MILHO	
Especial	95,00/96,00
Amarelo	75,00/76,00
Mercado frouxo.	
POLVILHO	
Norte e sul, especial	2,00/2,20
Mercado frouxo.	
Sagú	3,70/3,80
Mercado frouxo.	
SALGADOS	
Toucinho branco salgado	13,50/14,00
Toucinho, lombo, com costela salgado	—/12,50
Toucinho sem costela salgado	—/13,00
Toucinho barriga com costela salgado	10,50/11,00
Lombo, com costela, salgado	11,00/11,20
Lombo, sem costela, salgado	—/11,70
Pés (Chispes)	—/ 6,00
Orelhas	—/ 8,00
Rabos salgados	—/ 5,00
Costeletas salgadas	—/ 8,00
Bacon defum. em pano	—/14,00
Bacon defum. em papel	—/13,60
Mercado firme.	
Sêbo	5,80/6,00
Mercado frouxo.	
Tapioca	3,00/3,50
Mercado calmo.	

— As cotações acima representam as pretensões dos centros produtos do país cif. Rio de Janeiro.

NOVA IGUAÇU

Terrenos a prestações. Local servido por 3 linhas de ônibus. Para maiores detalhes telefone 26-1436, ou rua Arnaldo Quintela, n. 41 — Botafogo.

A PEDIDO

Caixas de Aposentadorias e Pensões

No Govêrno do benemérito dr. Artur da Silva Bernardes, foram fundadas as Caixas de Aposentadorias e Pensões, para amparar os inválidos pela velhice e acidentados do trabalho; entretanto, êsses inválidos, mòrmente os Ferroviários, — os que mais trabalharam para o engrandecimento da Pátria, vêm, hoje, passando as maiores necessidades, em consequência dos insignificantes proventos que percebem, especialmente aquêles que foram afastados, pelos motivos acima referidos, entre os anos de 1924 a 1940, diante também dos vencimentos que, nesse tempo, percebiam das Emprêsas para as quais trabalhavam.

Parece que essa lamentável anormalidade (não socorrendo os inválidos com melhores proventos) — não é motivada por falta de verba, pois, as Caixas, para as quais êles também concorrem, estão construindo grande número de casas residenciais, que em nada vem melhorar a situação dos mesmos, visto não terem o direito de consegui-las.

Existe no Congresso, desde 1948, um projeto que trata de melhorar os proventos dêsses ex-servidores Ferroviários, da Companhia Leopoldina Railway, sem uma solução favorável até a presente data. Os aposentados dessa Companhia, apelam [illegible] o presidente da República [illegible] Congresso, [illegible] providência urgente e capaz de tirá-los da situação difícilima em que se [illegible]

VIDA BANCÁRIA

Instituto dos Bancários

MOVIMENTO DO DIA 2 DO CORRENTE

ASSISTÊNCIA MÉDICA — 36 exames de laboratório — 44 exames de raio X — 7 internações hospitalares — 38 tratamentos especializados — 10 inspeções de saúde.

AMBULATÓRIO — CONSULTAS: — Cirurgia 9 — Oto-rino-laringologia 27 — Ortopedia 13 — Dermatologia 8 — Clínica médica 30 — Oftalmologia 19 — Neuro-psiquiatria 20 — Pediatria 45 — Gastro-enterologia 10 — Cardiologia 8 — Urologia 8 — Tisiologia 33 — Aplicações fisioterápicas 56 — Injeções 22 — Curativos 25 — Imobilizações 2 — Massagens manuais 9.

Notícias Diversas

COM O PRESIDENTE DO IAPB

Fomos procurados por alguns bancários interessados, que nos solicitaram veicular um apêlo ao presidente do IAPB, no sentido de sérias providências para o término dos últimos apartamentos em Cavalcante, obras estas que já se arrastam por muitos meses, com prejuízo evidente para os associados daquela autarquia.

SOCIAIS BANCÁRIAS

Completa nesta data o seu oitavo aniversário a inteligente menina Maria Bernadete, dileta filhinha do casal Iracema - Anibal da Silva Meireles, funcionário do Bco. Portuguez do Brasil.

* * *

Aniversaria hoje o bancário José Maria Alves de Oliveira, associado da A. Banco Portuguez do Brasil.

* * *

Transcorrerá amanhã, o quarto aniversário do menino Sergio Darcy e peralta, filhinho do casal Ruth - Darcy de Azevedo Pinto, diretor de propaganda da A. A. Banco Portuguez do Brasil, que oferecerão aos amiguinhos do aniversariante uma mesa de dôces.

Será realizado no próximo dia 11, às 17h30m, o casamento da srta. [illegible] Castelo Branco de Azevedo com o bancário Ricardo Cezar Muñoz, funcionário do Banco do Brasil (OPCAM). A cerimônia religiosa terá lugar na Igreja de Santa Terezinha, próximo ao túnel do Leme.

ÓTIMOS LOTES

De terreno à venda na cidade de Vassouras. Informações e preços, à rua Caetano Furquim 28, com D. Aliette Caravana Gibelli, funcionária da Prefeitura da localidade.

VENDE-SE

Um terreno de esquina na Estação da Penha próximo à avenida Brasil, com água, luz e pronto para edificar — Lote de 10x37. Preço do lote Cr$ 165.000,00. Tratar pelo telefone 48-3641.

Companhia de Imóveis Parque Celeste

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

São convidados os senhores acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, no dia 15 de março do corrente ano, as 14 horas, na sede social, à rua Miguel Couto n. 51, 2.º andar, nesta cidade, para de acôrdo com o que dispõe o art. 99 do Decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940, tratarem da seguinte ordem do dia: a) — tomarem conhecimento e deliberarem sôbre o relatório da Diretoria, balanço, contas e parecer do Conselho Fiscal relativos ao ano de 1949; b) — elegerem os diretores e membros do Conselho Fiscal para o novo exercício; c) — interêsses gerais.

Rio de Janeiro, 28 de fevereiro de 1950.

Pela Diretoria

ADALBERTO DE PASSOS CRUZ COSTA

ARQUITETOS E DESENHISTA

Importante firma de construções necessita de arquitetos e desenhistas com prática de projetos, código de obras e desenhos de apresentação.

Resposta para a portaria n. 17.997 dêste jornal.

Vai a São Lourenço ?

Hospede-se no HOTEL CRUZEIRO DO SUL. Cozinha de 1ª ordem e dietética. Diárias desde Cr$ Cr$ 50,00 O ônibus do HOTEL CRUZEIRO DO SUL espera seus hóspedes na estação. Informações no Rio à rua S. José, 47, (loja), telefone 42-9798. Sr. Martins.

PARTIDAS DE LINHO

Lotes completos de puro linho belga, lotes imitação linho, nacional, linhos belgas em diferentes larguras. faqueiros de prata Wolff, em diversos desenhos, etc. CONFECÇÕES DE CAMISAS E PIJAMAS SOB MEDIDA — Vendas à vista e a longo prazo. FAZEMOS DEMONSTRAÇÕES A DOMICILIO SEM COMPROMISSO — Peçam informações a Lothar, Herman & Cia. Ltda. — Av. Rio Branco, 106 — 108, 2.º andar, s. 207-8

TELEFONE: 22-3153

Remetemos para o interior qualquer mercadoria pelo reembôlso postal.

IATE CLUBE DO RIO DE JANEIRO

CONVOCAÇÃO DO CONSELHO DELIBERATIVO

Convoco o Conselho Deliberativo do Iate Clube do Rio de Janeiro para a sessão ordinária — 1ª convocação — que se realizará a 9 de março do corrente ano, na sede social, à Avenida Pasteur, s|n., às 21 horas, a fim de deliberar sôbre a seguinte matéria estatutária:

a) — eleição da Mesa do Conselho Deliberativo (art. 40);

b) — discussão e julgamento do Rolatório da Diretoria, do balanço e do parecer da Comissão Fiscal (art. 45-I, letra "a");

c) — eleição da Diretoria e da Comissão Fiscal para o triênio 1950|953 (art. 45-I, letra "c").

Esgotada a matéria da convocação, o plenário poderá tomar conhecimento de assuntos de interêsse do Clube (art. 45-I, letra "d").

Rio de Janeiro, 24 de fevereiro de 1950

a) ATTILIO VIVACQUA
Presidente do Conselho

ENCANTADO

Vendo o prédio n. 392 da Rua Manuel Vitorino, com 2 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro e quintal. Preço Cr$ 100 000,00, sendo um sinal de Cr$ 20 000,00 e o restante em prestações mensais de Cr$ 1.289,80. Tratar com MILTON ROCHA, à Av. Nilo Peçanha, 26, sala 701. Tel.: 42-9506, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas.

Aprenda a dançar em 8 lições

Em ambiente distinto, com professôras para adultos e crianças. Ensinam-se fox, swing, rumbas, sambas, congas, boleros, tangos, sapateado, danças clássicas, etc. Venha consultar-nos sem compromisso e decida-se por aperfeiçoar os seus conhecimentos de danças em geral — Diariamente, das 8 às 20 horas — Studio Regina — Rua Alcindo Guanabara ns. 17/21 — 12º andar — Edifício Teatro Regina — Tel.: 52-0454

ROUPAS USADA[S]

Compram-se a domicílio e pagamos mais 50% que qualquer [...]

Telefone: 22-3526

VAI AO RIO ?

Se vai ao Rio dirija-se à av. Marechal Floriano, 56, que lá o senhor encontrará um belo sortimento de jóias e relógios que em média custam menos 30% que noutras casas vendedores. — A HORA CERTA — Av. Marechal Floriano, 56.

RÁDIO — RCA

RADIO RCA de ondas curtas e [...] gas — tipo «Console» — 13 válvulas com «pic-up» para discos, em perfeito estado de funcionamento, particular [...] de pela melhor oferta — Telefone: 25-7463.

Dívidas incobráve[is]

Quer receber ou vender? Procure escritório técnico especializado. Rua Gonçalves Dias, 84, [...] andar, salas 602/603. Tel.: 43-[...] Das 8 às 11 e das 15 às 19 h[oras].

Antonio Ferreira de A[ze]vedo procura o seu ir[mão] José Ferreira de Azevedo [...] motivo de seus interê[sses] Rua Gaspar, 118. Pilar[es].

REGISTRADORA[S]

Compra-se National usadas. [Pa]ga-se bem. Escrever para [Caixa] Postal, 3343.

GALPÃO — Zon[a] industrial

Aluga-se na zona industrial, rua 24 de Fevereiro 101, próximo à avenida Brasil, sucesso grande galpão em [...] de construção, estrutura [...] concreto armado, com mais de 1 000 quadrados de área [...] ótimo para trapiche, garage, loja ou industria. Ainda em [...] de fazer alguma adaptação [que] possa interessar. Informações: tratar à rua Buenos Aires [...] 7.º andar, tel. 23-3358 e 23-[...]

Carteira perdid[a]

Gratifica-se com Cr$ 100,00 quem entregar ao sr. Aramides à rua Barão de Ubá 11[...] 48-1373, uma carteira de [...] marron contendo um certificado de reservista n. 269.749, uma ca[rteira] de identidade, retratos, [bi]lhetes de loteria com termin[ação] nove já corridos, selos de [...] valor e cartões de visita.

Espêlho elétric[o] Zeiss, manual, p[ara] exames médico[s]

Oftalmoscó[pio] e espêlho [de] refração [com] iluminação embutida

Grande intensidade luminosa nas [...] gens eréta [e] invertida

mecanismo de [pre]cisão para [...] dos discos [...]

campo luminoso [...] treitado para [...] mes especia[is]

determinação [de re]fração desde [...] até + 35 diop[trias]

Acabamos de [rece]ber lâmpadas [para] Fenda, Oftalmo[sco]pias, Micros[có]pios da afamada [...] Zeiss. Pelo [reem]bôlso mais [...]

Pan - Ótica - [...]

Av. Nilo Peçanha, 3[...]

Tel.: 42-6986

Mala Real Inglê[sa]

Para informações [...]

Royal Mail Agen[cy] (Brazil) Limited

AVENIDA RIO BRANCO [...] RIO DE JANEIRO

BOLETIM DA DIRETORIA DO PESSOAL DO EXÉRCITO

Movimentação de oficiais — Permissões — Férias — Vinda de oficial a esta capital

QUARTEL GENERAL DO EXÉRCITO, CAPITAL FEDERAL, 4 DE MARÇO DE 1950.

BOLETIM INTERNO N.º 54

Publico, para a devida execução, o seguinte:

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS: —

Apresentaram-se, ontem, a esta Diretoria, pelos motivos abaixo, os seguintes oficiais:

ARMA DE ARTILHARIA:

TENENTE-CORONEL: — Valdir Ma... de Albuquerque, do 6.º Grupo de Artilharia de Costa Motorizado, por se encontrar nesta capital em gôzo de férias iniciadas a 28 de fevereiro.

CAPITÃO: — Alberto Abreu Santa ..., do 1|2.º Regimento de Artilharia Anti-Aérea, por ter entrado em férias e gozá-las nesta capital.

PRIMEIROS TENENTES: — Emídio ..., do 8.º Grupo de Artilharia de Costa Motorizado, por ter sido retificada a classificaçã odo 10.º Grupo de Artilharia a Cavalo-75, para o 8.º Grupo de Artilharia de Costa Motorizado. ... de Avelar Tôrres, da 6ª Bateria de Artilharia de Costa, por término de férias e início de 10 dias de dispensa concedidos pelo excelentíssimo senhor general comandante da 5.ª Região Militar, iniciadas a 2 do corrente. An... cDomingos Fernandes, da 3.ª Bateria de Obuses de Costa, por ter entrado em gôzo de 6 dias de dispensa concedidos por seu comandante de Unidade.

SEGUNDOS TENENTES: — José An... de Gouveia, do 1|2.º Regimento de Artilharia Anti-Aérea, por término de férias, ter entrado em trânsito e seguir destino. Ari Falcão Macedo, do Grupo de Obuses-75-Dôrso, por ter sido matriculado no Centro de Instrução e Defesa Anti-Aérea. Ademar Caetano da Fonseca, da Diretoria do Pessoal, por ter assumido suas funções após a conclusão das férias em 27 de fevereiro passado.

ARMA DE CAVALARIA:

TENENTE-CORONEL: — Edgar de ...itas Marinho, da Diretoria de Remonta e Veterinária, por término de férias.

MAJORES: — Francisco Adolfo Ro..., do 10.º Regimento de Cavalaria, por seguir para Pôrto Alegre, a 4 do corrente, em gôzo de férias. Olavo Oli... Albuquerque, do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva de oFr..., por ter vindo a esta capital, em gôzo de férias e regressar à sua Unidade. Vitor de Matos, do Quadro Suplementar Geral, por ter sido julgado apto para o serviço em inspeção de saúde a que se submeteu, estar pronto para serviço e recolher-se à 2.ª Região Militar, onde aguardará classificação.

CAPITÃES: — Luís Linhares da Fon..., do Quartel General Núcleo da Divisão Blindada, por ter regressado de Mato Grosso — 9.ª Região Militar — de fóra acompanhando o excelentíssimo senhor general Dimas Meneses, de quem é ajudante de ordens. Aulete Albuquerque Puertas, do Quadro Suplementar Geral — Diretoria de Remonta e Veterinária — por conclusão de férias. Fernando aVsconcelos Cavalcanti de Albuquerque, do Serviço de Material Bélico da 9.ª Região Militar, por ter sido desligado do 1.º Batalhão de Carros de Combate e entrado em trânsito a 3 do corrente.

SEGUNDOS TENENTES: — Ismar Fiuza de Castro, do 17.º Regimento de Cavalaria, por ter vindo a esta capital em gôzo de férias (1.º-3-50). Sérgio de Morais Machado, do 7.º Regimento de Cavalaria, por término de férias em 10-3-1950 e regressar à sua Unidade.

— ARMA DE ENGENHARIA:

CAPITAES: — Sérgio Schmidt Neves, da Escola Técnica do Exército, por ter sido matriculado na Escola Técnica do Exército. Aser Cortines Peixoto, do 1.º Batalhão Ferroviário, por término do trânsito e seguir destino. Antônio Cândido dos Santos, da Diretoria de Transmissões, por ter sido promovido e transferido para a reserva e apresentar-se à Diretoria de Recrutamento. Ivo Gomes da Costa, do 3.º Batalhão Rodoviário, por seguir destino. Lauro Cunha Campos, da Escola Técnica do Exército, por conclusão de férias. Ernesto Gurgel do Amaral, da Escola Técnica do Exército, por haver regressado de Fortaleza e recolher-se à Escola Técnica do Exército. Paulo Alves Lourenço Ramos, da Escola Técnica do Exército, por ter regressado do Sul, onde fôra em gôzo de férias.

PRIMEIRO TENENTE: — Elói Franco, do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva de São Paulo, por ter sido classificado para o Centro de Preparação de Oficiais da Reserva de São Paulo.

SEGUNDOS TENENTES: — Hildomiro Ferreira Vilaça, da Companhia Escola de Transmissões, por ter entrado em trânsito a 1-2-1950 e vir gozá-lo nesta capital. José Goulart Câmara, da 1.ª Companhia de Transmissões, por ter sido matriculado na Escola de Transmissões, compulsòriamente. Murilo Borges de Medeiros, da 7.ª Companhia de Transmissões, por ter vindo efetuar matrícula no Curso de Instrutor da Escola de Educação Física do Exército.

— ARMA DE INFANTARIA:

TENENTE - CORONEL: — Tarcicio de Godói, do 5.º Regimento de Infantaria, por ter vindo a esta capital em gôzo de férias iniciadas a 1.º do corrente.

MAJORES: — Manuel Cordeiro Neto, do Quartel General da 7.ª Divisão de Infantaria, por ter de regressar a Natal e continuar em férias. Renato da Costa Mendes, da Escola Militar de Resende - 2.ª Região Militar, por ter vindo de São Paulo em férias. Carlos de Oliveira Ribeiro Campos, do Regimento Tiradentes, por conclusão de férias e recolher-se à sua Unidade. Oscar Jansen Barroso, da Escola de Estado Maior, por ter regressado de Fortaleza, Ceará, e continuar em gôzo de férias escolares nesta capital. Válter de Andrade, do Quadro Suplementar Geral e adido ao 5.º Regimento de Infantaria, por ter vindo de Pôrto Alegre em gôzo de parte do trânsito com permissão. Argens do Monte Lima, da Escola de Estado Maior, por ter regressado de Belém e conclusão de férias.

CAPITAES: — Alceu Massa de Albuquerque, do 18.º Regimento de Infantaria, por conclusão de férias e trânsito e recolher-se a sua Unidade. Ernani Airosa da Silva, do Colégio Militar, por ter sido matriculado na Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais. Alonso de Oliveira Filho, do 26.º Batalhão de Caçadores, por ter de regressar à sede de sua Unidade. Francisco de Azevedo Carvalho, da Escola Técnica do Exército, por ter revertido ao serviço ativo, classificado na Escola Técnica do Exército. Gilberto da Silva Guerra, da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, por término da 1.ª parcela da licença especial, transferido do Quadro Suplementar Privativo para o Quadro Suplementar Geral e matriculado na Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais. José Artur Borges Cabral, da Escola Técnica do Exército, por ter regressado de Fortaleza, Ceará, onde fôra em férias. Amilton Barreto de Barros, da Diretoria de Engenharia, por ter sido exonerado da Diretoria do Serviço Geográfico do Exército e nomeado para servir na Diretoria de Engenharia.

PRIMEIROS TENENTES: — Leopoldo de Miranda, desta Diretoria, por conclusão de férias e haver dado parte de doente. Renato de Sousa Braga, do 5.º Regimento de Infantaria, por ter vindo a esta capital em gôzo de férias iniciadas a 1.º do corrente. Osvaldo Vieira Peniche, do 6.º Regimento de Infantaria, por conclusão de trânsito a 2 do corrente e seguir destino. José de Queirós Andrade, do 2.º Batalhão de Fronteira, por ter vindo a esta capital, em gôzo de 15 dias de dispensa do serviço para desconto nas férias concedidas pelo comandante da 2.ª Brigada Mista. José Assunção, da 1.ª|3.º Batalhão de Caçadores, por conclusão de dispensa e recolher-se à sua Unidade. Aldobrantino Chaves Segura, da 1.ª Circunscrição de Recrutamento, por ter sido transferido de adjunto da 1.ª Circunscrição de Recrutamento para delegado da 7.ª Delegacia da mesma Circunscrição de Recrutamento. Paulo de Morais Sarmento, do 4.º Regimento de Infantaria, por ter sido classificado no 4.º Regimento de Infantaria e entrar em trânsito. Armindo Spelson, do 4.º Regimento de Infantaria, por ter vindo a esta capital em fôzo de férias iniciadas a 1.º do corrente. Eury Frades de Magalhães, da 1.ª|20.º Batalhão de Caçadores, por término de trânsito a 2 do corrente e seguir destino.

SEGUNDOS TENENTES: — Abner Coelho Conrado, do I|16.º Regimento de Infantaria, por ter sido matriculado na Escola de Transmissões. Valdnei Peres da Silva, do 5.º Regimento de Infantaria, por ter vindo a esta capital em gôzo de férias iniciadas a 1.º do corrente. Audízio de Araújo, da 1.ª|3.º Batalhão de Fronteira, por ter entrado em gôzo de férias relativas a 1949 e vindo gozá-las nesta capital. Célio Pinto Vale, do 4.º Regimento de Infantaria, por ter vindo a esta capital em gôzo de férias iniciadas a 1.º do corrente. João Teixeira Filho, do Regimento Sampaio, por conclusão de férias e regressado de Belo Horizonte. Murilo Fernando Alexander, do 5.º Regimento de Infantaria, por ter vindo a esta capital em gôzo de férias. Roberto dos Santos, do 5.º Regimento de Infantaria, por ter vindo a esta capital em gôzo de férias. Francisco Ferreira Martins, do 5.º Regimento de Infantaria, por ter vindo a esta capital em gôzo de férias iniciadas a 2 do corrente.

CAPELÃO MILITAR:

CAPITÃO PADRE: — Alfir Barreto Araújo, do Colégio Militar, por ter regressado do Ceará e conclusão de férias.

APRESENTAÇÃO DE ASPIRANTES A OFICIAL: — Apresentaram-se, a esta Diretoria, pelos motivos abaixo, os seguintes aspirantes a Oficial:

— ARMA DE INFANTARIA:

Justino Cavalcanti Barros, do 23.º Batalhão de Caçadores e Mauro Amâncio de Sousa, do 26.º Batalhão de Caçadores, por seguirem destino a 5 do corrente.

PERMISSÕES:

Concedidas por esta Diretoria:

PARA PASSAREM PARTE DOS SEUS TRANSITOS:

No Rio, ao capitão Euripedes Ferreira dos Santos Júnior, transferido para o 1.º Batalhão de Fronteiras.

— Em Recife, ao 1.º tenente Reginaldo Carneiro da Cunha, designado para servir na 21.ª Circunscrição de Recrutamento.

— Em São João Del Rei, ao 2.º tenente do Quadro Auxiliar de Oficiais Astrogildo de Assiz, designado para servir na 11.ª Circunscrição de Recrutamento

— Em Ponta Grossa, ao 1.º tenente da Arma de Artilharia Milton Raulino de Sousa, classificado na 2.ª Divisão de Levantamento.

— Em Pôrto Alegre, ao 1.º tenente da arma de Artilharia Mauro Ponte de Alencastro Graça, classificado na 1.ª Divisão de Levantamento.

ADIÇÃO DE OFICIAIS: — De ordem do senhor ministro passam a adidos, a esta Diretoria do Pessoal, a partir de 31-I-1950, o major de Infantaria Severino Sombra de Albuquerque, aguardando solução de requerimento em que pede ser submetido a Conselho de Justificação, e ao 3.º Regimento de Cavalaria Motorizado, aguardando solução de proposta de retificação de transferência, o major João Batista Mendes Filho, ultimamente transferido para o 2.º Regimento de Cavalaria.

CONCESSÃO: — Concedo as férias regulamentares relativas ao ano de 1949, ao 1.º tenente José de Azevedo Maia Neto, a partir do próximo dia 6 do corrente.

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS: POR ESTA DIRETORIA:

— ARMA DE INFANTARIA:

NOMEAÇÃO: — Nomeio, por necessidade do serviço, para servir na Diretoria de Ensino do Exército o capitão Terêncio Furtado de Mendonça Pôrto, da Escola de Instrução Especializada.

NOMEIO: — Por necessidade do serviço, para servir nesta Diretoria, o 2.º tenente do Quadro Auxiliar de Oficiais Arsênio Lauro Loureiro, que aguarda classificação por término de licença especial.

TRANSFERÊNCIA DE QUADRO: — TRANSFIRO: — Por necessidade do serviço, do Quadro Ordinário para o Quadro Suplementar Geral e nomeio para servir na 3.ª Circunscrição de Recrutamento, o 2.º tenente do Quadro Auxiliar de Oficiais Geraldo Valentim de Sousa.

— ARMA DE ARTILHARIA:

TRANSFERÊNCIA: — TRANSFIRO: — Por interêsse próprio, da 6.ª Bateria de Artilharia de Costa para o Forte Duque de Caxias — 2.ª Bateria de Obuses de Costa — o 1.º tenente Geraldo de Avelar Tôrres.

TRANSFERÊNCIA DE QUADRO: — TRANSFIRO: — Por necessidade do serviço, do Quadro Ordinário para o Quadro Suplementar Geral e nomeio para servir na Diretoria de Ensino do Exército, o capitão Augusto Cid de Camargo Osório.

RETIFICAÇÃO DE TRANSFERÊNCIA, SEM EFEITO: — TORNO SEM EFEITO: — Por necessidade do serviço, a retificação da transferência do capitão Carlos Ardovino Barbosa, continuando o oficial acima a pertencer ao 2.º Grupo de Obuses-155.

VINDA DE OFICIAL A ESTA CAPITAL: — O excelentíssimo senhor general diretor de Obras e Fortificações, comunicou que autorizou a vinda a esta capital do tenente-coronel de Engenharia Oton Dutra Fragoso, a serviço do 2.º Batalhão Rodoviário, do qual é comandante, sendo a referida autorização enquadrada na 2.ª parte do item III do Memorando Circular n.º 1.161, de 25-VI-1948, do excelentíssimo senhor general ministro da Guerra, não havendo despesa para êste Ministério.

Assinado: General de Brigada OTAVIO MONTEIRO ACHÉ, Diretor do Pessoal.

Confere com o original: Coronel SÓLON LOPES DE OLIVEIRA, Chefe do Gabinete.

DR. VASCONCELLOS CID
DIAGNOSTICO PRECOCE DA GRAVIDEZ
Rua Mexico n. 21 — 19º and. — S| 1.901 — Tel. 32-7709, 3ªs, 5ªs e sábados, 16 às 18 horas

Peças: FORD, CHEVROLET, BUICK CADILAC
Material Elétrico DELCO REMY
Amortecedores: DELCO E VELAS AC
AUTO FEDERAL
IRMÃOS SALGADO LTDA.
Enderêço Telegrafico: SALAUTO — Tel.: 28-2790
Loja e Escritório: RUA FIGUEIRA DE MELLO, 335 — Rio de Janeiro

MARCENEIROS
Precisa-se de marceneiros oficiais, meio-oficiais e ajudantes com prática, à rua Riachuelo, 148.

TERNOS desde CR$ 150,00
DE LINHO E CASIMIRA
Rua do Lavradio, 48

Casa de Rádio -- Venda
Vende-se grande ESCOLA DE RÁDIO com moderna e ampla oficina de consertos e montagem com todo material; ocupa o 1º andar em local no centro da cidade. Aluguel baratíssimo, tem telefone. Base 160 mil cruzeiros. Telefonar para 32-5315.

Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Estado
DEPARTAMENTO DE APLICAÇÃO DE CAPITAL
DIVISÃO IMOBILIÁRIA
O Instituto de Previdência e Assistência do sServidores do Estado avisa a todos os seus mutuários que estejam em atraso com quaisquer pagamentos referentes a operações imobiliárias que devem liquidar os seus débitos até fim de abril próximo.
Não sendo tomadas as providências necessárias pelos mutuários, o IPASE ver-se-á obrigado, em defesa do Instituto e dos demais segurados, a tomar as medidas legais cabíveis.
DIVISÃO IMOBILIÁRIA — Irinêo Joffily Netto

CLÍNICA SÃO BENTO
CASA DE SAÚDE E MATERNIDADE
LABORATÓRIO — RAIO X
Serviços de Transfusão de Sangue e Anestesia
Chefe de Enfermagem Ana Nery
Permanentemente um médico de plantão
Rua Paulino Fernandes, 32 - Botafogo - Telefone 26-8316

AUTOMOBILISMO E TRÁFEGO

Domingo, 5 de março

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Reconhecida de Utilidade Pública, por dec. n. 5.135, de 26-9-1934. Edifício próprio: rua Evaristo da Veiga n. 130, sobrado. Telefones: 42-4505 e 42-4793. Expediente todos os dias úteis, das 8 às 20 horas exceto aos sábados, que é das 8 às 15 horas.

DEPARTAMENTO JURIDICO — Horário: das 11h30m às 12h30m, todos os dias úteis. Advogados: drs. Renato Otávio Brito de Araújo — chefe do Gabinete; Francisco Mateus Ferreira, Edmundo de Almeida Rêgo Filho, Afonso Silva Ferrão, Mário Borges Maciel, Hélio Pinheiro da Silva, Nelson do Nascimento Guedes e José de Ribamar Campello.

DEPARTAMENTO MÉDICO — Horário: dr. Braga Neto, das 8 às 9h, todos os dias úteis; dr. Jorge de Lima, das 12 às 13h, todos os dias úteis; dr. Domingos Sérvulo, das 14 às 15h, todos os dias úteis, exceto aos sábados; dr. Abias Vieira, das 19 às 20h, todos os dias úteis, exceto aos sábados.

TISIOLOGISTA — Dr. Olimpio Gomes. Os srs. associados serão atendidos, mediante a apresentação da guia passada pela Secretaria, à rua México n.º 21, 3.º andar, sala 302, às terças, quintas e sábados, das 17 às 19h.

DEPARTAMENTO DENTARIO — Horário: dra. Leyla Semi Maxnuk, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 8 às 11h; dra. Marina Maxnuk, das 13 às 16h, às terças, quintas e sábados.

DEPARTAMENTO DE ANALISES — Horário: dr. Silvio Rangel, das 15 às 16h, todos os dias úteis.

AMBULATÓRIO — Enfermeiro Sebastião Freitas da Silva. Horário: das 9 às 12h e das 15 às 20h, todos os dias úteis, exceto aos sábados, que é das 9 às 12h.

EMPRÉSTIMO INTERNO — Está aberto o empréstimo interno, entre os associados, autorizado pela Assembléia Geral Extraordinária, para construção da nova sede da União. O empréstimo será pelo prazo de 15 anos, vencendo juros de 6 (seis) por cento ao ano. A quantia mínima emprestada é de Cr$ 200,00, podendo, entretanto, o associado, emprestar maior importância, parceladamente ou de uma só vez. Para se conseguir o fim almejado, a União necessita da colaboração imprescindível do prezado associado. Só assim tornar-se-á realidade a construção da nova sede social, que é de vital importância para os destinos de nossa sociedade. Compareça a sede social, obtenha tôdas as informações precisas e concorra com a valiosa parcela que destinar a êsse fim.

EM CASO DE DESASTRE O ASSOCIADO NÃO DEVE FUGIR — Deve parar o carro e prestar socorro à vítima. Todos sabem perfeitamente que ninguém mata seu semelhante por prazer, e em se tratando de acidente de trânsito, há sempre atenuantes de defesa, por isso não precisa fugir. Além disso, Severino Rosa da Silva. Altamiza a multa de Cr$ 200,00, de que trata o Código Nacional de Trânsito, provada a fuga do indiciado, após praticado o acidente, a penalidade criminal lhe é aplicada com aumento. Cuidado com a velocidade e a falta de freios. São deveres dos associados: parágrafo 9.º do artigo 9.º dos Estatutos: Comunicar pessoalmente, exceto quando prêso ou acidentado, à Secretaria ou Delegação, qualquer incidente, por mais insignificante que lhe pareça, dentro do prazo de 24 horas, se o fato ocorrer dentro do perímetro social, e 72 horas, se fôr fora dêsse perímetro, a fim de não perder o direito ao auxílio estatuido.

CARTEIRA DE IDENTIDADE PARA ASSOCIADO REMIDO — A Diretoria pede o comparecimento dos senhores associados remidos, a fim de adquirirem, na Secretaria da União, a nova carteira de identidade, instituida para os sócios remidos.

AVISO — O associado deve sempre estar munido de sua carteira associativa e recibo de quitação, especialmente, quando em caso de acidente, necessitar de assistência jurídica.

NOVOS ASSOCIADOS — Em sessão de 2 do corrente, foram aprovadas trinta e cinco propostas dos seguintes candidatos a sócios: Adelino Gaspar, Albino Gomes, Alberto Inácio da Silva, Amilcar Rainho, Arcileu dos Santos, Cordovil Francisco Carreiro, Claudionor Soares, Carlos Viana Filgueiras, Domingos Ferreira Nunes, Fernando Antônio Vanderlei Soares, Fernandes Ramos Lago, Francisco Gargalhone, Francisco Rodrigues da Cunha, Geraldo Domingos da Silva, Gilson Pereira, Hélio Ferreira Marinho, Jeferson Trindade, João Batista de Pinna, João Lopes de Almeida, Joaquim Siqueira da Mota, José Renato de Vasconcelos, Luís de Almeida, Miguel Casimiro Mansera, Milton Mendes, Manuel Gonçalves Palmares, Nilo Carvalho da Silva, Nilton Martins da Rocha, Nelson Santos Correia, Orlando Cândido Leitão, Osvaldino Moura de Oliveira, Paulo Cavalcanti Barbosa, Raimundo Carvalho de Andrade, Silvio Ceccopieri, Ubirajara Alvão Pôrto, Válter Mendes de Sousa.

POSTA RESTANTE — Há cartas para os seguintes senhores associados: Antônio Gonçalves Tadeu, Aristides Silva, Delfim Moreira da Silva, José Ferreira Louro e Pedro Miguel Ferreira Filho.

MANIFESTAÇÃO DE APOIO AO ATO DO GOVÊRNO — Reuniram-se, na sede desta União, os dirigentes de tôdas as Associações de Classe dos motoristas: União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro, Centro Beneficente de Motoristas do Rio de Janeiro, União Beneficente dos Motoristas Brasileiros, Sindicato dos Condutores Autônomos de Veiculos Rodoviários do Rio de Janeiro, Sindicato dos Condutores de Veiculos Rodoviarios e Anexos e Federação Nacional dos Condutores de Veiculos Rodoviários, que, tomando conhecimento da exoneração do sr. Edgar Pinto Estrêla do cargo de diretor do Serviço de Trânsito, resolveram apoiar êsse ato do govêrno, manifestando integral solidariedade ao excelentíssimo senhor presidente da República e ao digno chefe de Policia, general Antônio José de Lima Câmara, grande amigo dos motoristas e que tudo tem feito em prol do bem-estar da classe, sem objetivos de interêsses politicos.

Serviço do Trânsito

EXAME DE MOTORISTAS

CHAMADA PARA 7 DO CORRENTE, ÀS 6H 45M: — Mário José Ribeiro, Bernardino dos Santos, Gil Vieira Gomes, Hortilho de Oliveira Chueire, Nervando Gomes Zanol, José Venerando Pestana, Antônio José de Almeida, Diógenes Coelho de Silveira, Nelson Estêvão do Nascimento, Elias Lopes Rubim, Dejair Luís dos Santos, Valdemar Costa de Sousa, Hélcio Gomes, Otávio de Carvalho, Francisco Paulo da Silva, Francisco de Figueiredo Castro, Manuel Gomes Moura, Severino Galdino de Arruda, Bento Valdir Turos, Alfredo Pinto Vieira, Antônio Pereira Guedes, Nilton Antônio Pimenta, Pedro José de Lima, Eduardo Pinto da Loja, Mário da Silva, Edgar Ramos, Ernani Ribeiro Filho, Braz Simplicio, Manuel Ferreira, Manuel Fernandes Ribeiro, Valdir Alves de Andrade, Valdemar Francisco Braga, José Luciano Nascimento Vilela, Adauto Batista da Silveira, José Carlos Daumas, Arcelino Alves de Morais, Roberto Carneiro, Sebastião Marques Batista, José Cardoso dos Santos Filho, Alfredo Alves.

CHAMADA PARA 7 DO CORRENTE, ÀS 8H 45M: — Regina Célia Medeiros de Alvarenga, Nemrod Marciano Pontes Armond, Hugueta Cavalli Portela, Gilberto Boraci, Norival Carlos Teixeira, Júlio de Amorim Pereira, Manuel Pereira Pinto, Leoni Di Ramos Caiado, Heralice Mourão de Jesus, Marta Augusta Urban, Jorge José da Silva, Celso Ferreira, Juvenil Teixeira de Sousa, Eugênio Vieira, Augusto Fernandes de Oliveira Cadete, Valdemiro Lopes Saraiva, Carlos Ramos de Magalhães, João Afonso Pereira, Moacir da Costa, Onofre Vitorino de Sousa, Szmul Szaja Ejuesman, Ernani Bruno, Pedro Natalino de Pádua, Nilo Julião de Sousa, Luís Lindomar da Silva, Jonas Paulino da Silva, Augusto Bordalo Cristão, José Nunes da Silva, Jorge Ferreira, Vicente Apostólico, Hermínio Fernandes Pacheco, Floro Ferreira da Rocha, Belmiro Soares da Cunha, Lourenço Belmonte, Marcelino José de Melo, Joaquim Faria Pinto, José Guedes, Abilio Salomão Ferreira, Amilcar Saraiva, Nelson Ferreira de Sousa.

CHAMADA PARA 7 DO CORRENTE, ÀS 9H 45M: — Rubem Luís Pacheco, Adriano da Glória, César Campos de Oliveira, Haroldo Barbosa Dias, Maria Madalena Pontes, Haidéia Mendes Lírio, Manuel Travassos de Lima, Rivaldo Roberto Gomes, Sebastião Raposo, Hamilton Gutemberg dos Reis, Amauri da Silva, José Ildefonso, Caleb Vendramini, Jorge Galvão, Joaquim José de Sousa, Osvaldo de Moura Pinho, José Ribamar dos Santos, Ari Barreiros, José Teixeira da Costa, Luís da Fonseca, Francisco de Paula Castro, Jorge Martins Ramos, Silvio da Silva, Manuel Gonçalves da Vinha, Mário Alves Lôbo, Ailton José de Azevedo, Ramon Trajano, Antônio Augusto de Melo, Manuel Nunes Rodrigues, Jorge Nóbrega de Araújo, Alcebíades Canedo, José Martins Vieira, Flávio Bispo dos Santos, João Batista Mottley, João Martins Gouveia, José Leite Bastos, Manuel Vieira Duarte, Sebastião Vasconcelos, Sebastião Januário da Silva, Renato Mendes Pereira.

CHAMADA PARA 7 DO CORRENTE, ÀS 14H 45M: — Djalma Sampaio de Andrade Filho, Rosa Wainstock Budiansky, Domingos Martins Leitão, Carlos Simões de Oliveira, Crimpim Gomes Alberto, Iaro Ribeiro de Andrade, Manuel Francisco Mendes Franco, Teodoro Tomé da Rocha, Valdir de Morais, Nair Silvério, Antônio Macedo, Francisco Tavares de Araújo Filho, Francisco Gomes Teixeira, Etelvino José da Silva, Osvaldo Gomes Teixeira, José Pinto do Nascimento, William Correia de Amorim, Antônio Augusto, Osvaldo Borges, Nilton de Oliveira, Epifânio Belarmino de Franca, Carlos Videira, José Aurellano dos Santos, Altino Mota, Oscar Gouvela de Amorim, Josué Feitosa dos Santos, Idelfonso da Silva Bessa, Manuel Joaquim dos Reis Júnior, Manuel dos Santos, Rodolfo Silva Tito, Osvaldo da Silva, Astolfo Rodrigues Gomes, Valdir Drumond, Manuel Vicente Geraldo, Manuel Machado Cota, Armindo Rodrigues Adrego, Alberto Léo, Geraldino Garcia Alves, Otacilio Cassiano de Oliveira, Anastácio Ribeiro Lima.

OBSERVAÇÃO: — A falta à chamada importará no pagamento de nova inscrição.

INFRAÇÕES REGISTRADAS — EM 4 - 2 - 1950. —

EXCESSO DE VELOCIDADE: — P. 13221 - 26155 - Carga 63668 - 68077 Onibus 81625 - Oficial 214618.

NAO DIMINUIR A MARCHA NO CRUZAMENTO: — Carga 602116 - 602938.

ESTACIONAR EM LOCAL NAO PERMITIDO: — P. 59 - Experiência 72 Passeio 383 - 442 - 585 - 575
909 - 1454 - 2204 - 2696 - 3407
4049 - 7800 - 8954 - 9212 - 9714
10025 - 10514 - 11511 - 11836 - 12161
13518 - 14647 - 15182 - 15801 - 17995
19954 - 19024 - 19605 - 19954 - 21678
22726 - 24470 - 24537 - 24663 - 25299
26701 - 27281 - 29867 - 29912 - 30283
33355 - 33759 - 33825 - 34273 - 34658
34877 - 35637 - 35866 - 36751 - 36853
37053 - 37168 - 37241 - 37513 - 37573
37632 - 37880 - 38434 - 39287 - 40075
43257 - 41702 - 101620 - 101635 - 102095
102141 - 103396 - 102917 - 102919
102963 - 103200 - 103568 - 103835
104678 - 105045 - 106471 - 107354
107746 - 107034 - 108159 - 108369
Carga 67347 - 67736 - 68798 - 69030
69457 - 70217 - 70416 - 73066 - 73774
601762 - 602161 - 602421 - 602883
M. G. 13383 - R. J. 15404 - P. E. 17662 - R. J. 25374 - M. G. 35844
R. J. 37844 - 40564 - C. D. 369
Oficial 86200 - 90332 - S.W.1630 - L.X. 6835 - U.S.A. 478571.

DESOBEDIÊNCIA AO SINAL: — P. 74 - 291 - 714 - 797 - 1790
2153 - 3226 - 3323 - 4224 - 6600
8200 - 8577 - 10778 - 13196 - 13428
14480 - 16293 - 16503 - 16843 - 21240
22680 - 25324 - 26218 - 28018 - 28477
28170 - 28578 - 28642 - 28778 - 29011
33345 - 33154 - 33652 - 34668 - 34989
39419 - 41133 - 41220 - 41303 - 42758
44461 - 45517 - 45639 - 46060 - 47133
47142 - 47699 - 47854 - 47979 - 48044
48143 - 48223 - 48377 - 48657 - 48699
48783 - 48702 - 49625 - 49923 - 50771
50889 - 51026 - 51151 - 51583 - 51689
51737 - 51768 - 100580 - 101452 - 102927
103052 - 104940 - 106878 - 107954
Onibus 80253 - 81544 - 81684 - 81697
81797 - Carga 60610 - 63073 - 63399
65448 - 66224 - 69093 - 69116 - 70749
76174 - 79875 - Bonde 1969 - R. J. 7210 - Oficial 90498.

INTERROMPER O TRANSITO: — P. 14785 - 38882 - 47830 - 50401 - Bonde 1868.

PASSAR A FRENTE DE OUTRO VEICULO: — P. 471 - Onibus 81458 Experiência 111.

ANGARIAR PASSAGEIROS: — P. 41115 - 46103 - 46629 - 47164 - 48152
49229 - 49210 - 49503 - 49911 - 49631
49741 - 50063 - 50187 - 50975 - 50986
52103.

TRAFEGAR ENTRE O MEIO FIO E O BONDE: — P. 4887 - 8640 - 33476
39583 - 40617 - 50222 - 106168 - 106869
108132 - Onibus 80997 - 81444 - Carga 75110 - 601390 - 602641 - R. J. 11343
Oficial número de ordem 20404 - Oficial 87347 - 91155.

CONTRA MAO: — P. 3112 - 28549
30969 - 30979 - 32417 - 51157 - Carga 602656 - S.W.1630.

FALTA DE TRANSFERÊNCIA DE LOCAL: — P. 12354 - 19021 - 29627
39633 - Carga 71655.

FORMAR FILA DUPLA: — P. 1
546 - 2414 - 23243 - 23830 - 26581
28872 - 32494 - 32809 - 33683 - 34210
38848 - 40408 - 50222 - 50408 - 100899
101671 - 101987 - 102041 - 102205
104680 - 104476 - Onibus 81392 - 81697
Carga 71381 - 14893 - 75774 - 76473
79226 - 601986 - M. G. 2867 - P. E. 3548 - Oficial 87904 - 86016 - 89971
90401.

FALTA DE MATRICULA: — P. 41764 - Carga 77036 - E. S. 861
4638.

ECESSO DE LOTAÇAO: — P. 43523.

PARAR NAS CURVAS OU CRUZAMENTOS: — P. 330 - 31441 - 36022
36602 - 37173 - 37969 - 41780 - 46924
51982 - 100844 - 101668 - Carga 600184
M. G. 82144.

RECUSAR PASSAGEIROS: — P. 44028.

CONTRA MAO DE DIREÇAO: — P. 100 - 5120 - 6784 - 7256 - 10757
15233 - 17068 - 17487 - 18373 - 26669
29167 - 29369 - 30853 - 34239 - 36036
37423 - 41173 - 41402 - 45154 - 46117
48307 - 49370 - 51028 - 51963 - 101093
102472 - 107677 - Onibus 81233 - Carga 73224 - 77291 - 602365.

NAO ACATAR AS ORDENS: — P. 7325 - 13169 - 32423 - 34239 - 41476
46184 - 46956 - 47572 - 47830 - 47863
48077 - 48163 - 48199 - 48858 - 49032
49086 - 49713 - 50035 - 51089 - 50125
50296 - Onibus 81180 - Oficial 90354

DESUNIFORMIZADOS: — P. 3531
20275 - 26250 - 30906 - 32819 - 33683
50960 - 51936 - 101452 - 101923 - M. G. 7707.

ESTACIONAMENTO NO PONTO DE TAXIS, AFASTANDO-SE: — P. 41303
44513 - 45737 - 49771 - 49809 - 51378
Carga 78912 - 602606 - Oficial 91126
87363.

ABANDONADO: — C. D. 58.

ESTACIONAR EM CIMA DO PASSEIO: — P 14004 - Carga 69484
70670 - E. R. 153227 - R.T.S.6.A.

COBRAR A MAIS DA TABELA: — P. 50401 - 51500 - 51949.

PARAR DENTRO DA FAIXA: — P. 2663 - 13668 - 16693 - 31122 - 48639.

FALTA DE LUZ: — P. 3006 - R. J. 4234.

PARAR AFASTADO DO MEIO FIO: — P. 27151 - 46977 - 47058 - 48022
48077 - 48774 - 49630 - 50016 - 50027
50056 - 50063 - 50974 - 104269 - Carga 60622.

EXCESO DE FUMAÇA: — Onibus 80166 - 80253 - 80467 - 80484 - 80511
80601 - 80671 - 80789 - 80822 - 80903
80905 - 80974 - 81103 - 81136 - 81214
81215 - 81216 - 81302 - 81448 - 81491
81543 - 81615 - 81617 - 81712 - 81840.

NÃO FAZER O SINAL REGULAMENTAR AO MUDAR DE DIREÇAO: — P. 18985 - Carga 74328.

FALTA DE LICENÇA DO CORRENTE ANO: — E. S 5498 - S. P. 214085.

LAVAR O VEICULO NA VIA PUBLICA — P. 4981

FALTA DE EQUIPAMENTO: — Carga 66375.

DEFEITO DE EQUIPAMENTO: — C. 60100 - 69521 - Onibus 80632.

FORÇAR A PASSAGEM: — P. 100347.

FAZER USO EXCESSIVO DA BUZINA: — P. 49201 - 49208 - 52056.

TRAFEGAR EM LOCAL PROIBIDO: — P. 20646 - 49704 - 50698 - 101500
102991 - Carga 69847 - 70470 - 600463
Oficial 85879.

Concurso para Polícia Especial

A prova de português, Prática de Serviço e Aritmética, do concurso para Polícia Especial, será realizado no próximo dia 13, segunda-feira, às 19h30m, na Escola Nacional de Belas Artes.

Só poderão submeter-se à referida prova os candidatos aprovados no conjunto de Noções de Direito, Corografia do Brasil e Instrução Moral e Cívica, cujas notas se encontram na sala número 717 do Ministério da Fazenda, para informação aos interessados.

Eleita a nova Comissão Executiva da Câmara de Nova Iguaçu

Realizando-se ontem as eleições para sua nova constituição, ficou assim constituída a Comissão Executiva da Câmara de Nova Iguaçu: presidente, José Haddad; vice-presidente, [illegible]; 1º secretário, [illegible]; 2º secretário, [illegible] Brasil Monteiro.

APRENDA A LIDAR COM O SEU CARRO

A dificuldade que atualmente existe para a importação de máquinas, motivada por fatores de conhecimento geral, vem exigindo que sejam mantidos nas melhores condições possíveis de funcionamento os automóveis existentes no país. Torna-se necessária, por isso, a colaboração de todos, nesse sentido.

Com êsse objetivo, o "Diário de Notícias" resolveu incluir na seção "AUTOMOBILISMO E TRÁFEGO" conselhos e orientações de ordem técnica, tendo em vista divulgar conhecimentos úteis que possam servir aos leitores no sentido de prolongarem ao máximo a vida de seus automóveis, mantendo-os em boas condições de funcionamento e de segurança.

Estamos, também, à disposição dos interessados para responder, dentro das possibilidades, às consultas que forem feitas sôbre assunto técnicos relativos ao automóvel.

Endereço para correspondência: "Eng. P. Duncan — Rua Oldvio Correia, n.º 378-3.º

Inconveniente em acelerar o motor ao desligá-lo

P. Duncan

(Engenheiro de Automóvel)

E' hábito profundamente generalizado acelerar o motor, antes de desligar a chave de inflamação, quando se deseja pará-lo. Tem-se com isso a impressão de que os cilindros ficarão cheios de mistura inflamável e que o motor «pegará» mais ràpidamente quando se desejar que funcione de novo. E' pura ilusão, que nada teria de importante se não acarretasse certo inconveniente. Com efeito: suponhamos um motor de 8 cilindros, que, quando foi desligado, parou com os 1º e 5º cilindros cheios de mistura. Pouco tempo depois, devido à falta de agitação da mistura, dá-se a separação do ar e da gasolina, condensando-se parte desta, que vai se depositar nas paredes dos cilindros. Nessas condições, a mistura existente no interior dêsses 1º e 5º cilindros ficará muito pobre de gasolina sendo incapaz de inflamar. (O combustível só queima de maneira satisfatória quando está misturado com o ar e, além de tudo, quando a mistura está compreendida entre determinados limites de percentagem). Mesmo que ocorra a centelha na vela do cilindro, não se dará a explosão desejada. Só depois que o motor girar um pouco é que os cilindros poderão receber a mistura adequada, entrando a funcionar. Foi completamente inútil a preocupação de manter cheios os cilindros.

Veja-se agora o inconveniente: como foi dito, a gasolina não queimada deposita-se nas paredes dos cilindros. O depósito aumenta à medida que o motor esfria, chegando ao ponto de escorrer para dentro do carter, onde diluirá o óleo nêle depositado. A continuidade do hábito modificará pouco a pouco as características do óleo que, depois de alguns dias, em face da percentagem de gasolina nêle retida, se tornará inadequado à lubrificação.

Talvez por êsse motivo é que haja entre nós regular número de motores ainda novos apresentando desgaste prematuro. (E' o caso do motor «passando óleo», como se diz comumente).

Para desligar o motor deve-se, então, proceder da seguinte maneira:

1 — Tirar o pé do acelerador;
2 — Esperar que o motor atinja a velocidade de marcha lenta;
3 — Desligar a chave de inflamação.

SÍTIOS COM 2.000 m2 Cr$ 6.000,00
EM SUAVES PRESTAÇÕES SEM JUROS
Posse imediata — Condução à porta — Tijolos grátis — Rua do Rosário, 34 - 2º andar, tel. 23-2510, das 13 às 18 hs.

Terrenos na NOVA VARIANTE, CAMPOS ELYSIOS e na Rio-Petrópolis
Vendem-se comerciais e residenciais nestas zonas de futuro promissor, a partir de Cr$ 15.000,00, com perfeita urbanização, apenas 10% de entrada e o restante em pequenas prestações mensais. Pode logo construir. Temos condução diária para visita aos locais. Para maiores detalhes favor procurar Anibal e José. Largo S. Francisco de Paula, 19, loja 8 (adro da Igreja), telef. 43-1408.

DISCOS PARA O ATACADO
Firma em liquidação para entrega das chaves aceita oferta para todo o seu estoque de discos em gravações nacionais e importadas.
RÁDIO ELÉTRICO MUNDIAL
RUA DO CATETE, 197

PRAÇA DA REPÚBLICA
Próximo a êsse local — Oportunidade — Continuamos a venda dos prédios sitos à Rua Antunes Maciel n. 88, 90, 94 e 96. Casas que se compõem de 3 quartos, sala, espaçosa cozinha com fogão a gás, banheiro completo e boa área. Revestimento de pó de pedra e bom estado de conservação. Preço 200 mil cruzeiros, facilitando-se grande parte do pagamento. Ver no local, com o nosso encarregado, sr. Camilo, das 9 às 18 horas. Tratar diretamente à praça da República n. 93, 2º, sala 202. Tel. 42-1662 (junto ao H.P.S.) N. B. — A rua Antunes Maciel fica localizada entre as ruas São Cristóvão e Figueira de Melo.

Terrenos em prestações
MADUREIRA
Vendo a 8 minutos desta estação em ótimo local desde 30.000,00. Entrada de 3.900,00, prestação de 450,00, seção de vendas — Rua Maria Freitas, 16 sobrado em Madureira, só atendo dias úteis das 13 às 17,30, com o SR. GRECO
NÃO ATENDO AOS DOMINGOS

RÁDIO APRENDIZAGEM
L. A. R. T.
Fiscalizada pelo D.E.T.P.
Curso para principiantes — Aulas noturnas no horário de 19 horas às 20h 30m, às segundas e quintas-feiras. Turmas com número limitado de alunos.
Curso para montadores — Horários livres, diàriamente, exceto às quartas e domingos.
Lart. Dá assistência técnica ao aluno mesmo depois de diplomado.
Av. Presidente Wilson, 194 — 1º and, s| 12
Esp. do Castelo.

S. FRANCISCO XAVIER
Rua Oito de Dezembro, 73. Vendo boa casa com 2 salas, 4 quartos 2 banheiros, cozinha, quintal e entrada de serviço nos fundos. Preço Cr$ 320.000,00, sendo Cr$ 100.000,00 à vista e o restante em 10 anos. Tratar com MILTON ROCHA, à Av. Nilo Peçanha, 26, sala 701. Tel.: 42-9506, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas.

ENCANTADO
Vendo a última casa da vila à Rua Manuel Vitorino, 382, casa 3 com: 2 quartos, 1 sala, cozinha, banheiro e quintal. Preço Cr$ 55.000,00, sendo um sinal de Cr$ 15.0000,00 e o restante em prestações de Cr$ 807,00. Tratar com MILTON ROCHA, à Avenida Nilo Peçanha, 26, sala 701. Tel.: 42-9506, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas.

Leilão de luxuoso palacete e todo mobiliário que o guarnece
R. Desembargador Alfredo Russel, 101
(Antiga rua Icatu — Largo dos Leões)
(ENTRAR PELA RUA ALFREDO CHAVES)
Luxuoso palacete vazio, edificado em centro de terreno com 1.500 mts2, todo ajardinado, tendo no 1º pavimento, varanda, grande salão de jantar, living, escritório, rouparia, copa, cozinha etc., e no 2º pavimento, 3 amplos dormitórios, banheiro completo e mirante que descortina tôda baia, água nascente com propriedades medicinais. Fora acomodações para empregada, banheiros, garage etc., será vendido em leilão, segunda-feira, 20 de março de 1950, às 16 horas em frente ao mesmo, pelo leiloeiro AFFONSO NUNES, e às 20 horas do mesmo dia,, rico mobiliário que o guarnece destacando-se móveis em jacaranda para dormitório e salão de jantar, em estilo colonial, cômodas, mesas, poltronas, pinturas a óleo, tapetes, porcelanas, cristais, e muitas outras peças de fino gôsto. Vide anúncios detalhados no Jornal do Comércio

Sua palavra representa dinheiro
SERVA
Vá buscar sua máquina de costura em 15 prestações, sem entrada e sem fiador
GALERIA DOS RADIOS LTDA.
AV. MEM DE SA' 92 — TELS. 22-1135 E 22-5279

Consultas Cr$ 30,00

OLHOS — OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA

DR. FORTUNATO

Consulta com hora marcada: Cr$ 80,00 — Telefone: 42-3655

RUA DA CARIOCA, 6 4.º andar. Das 13 às 18 horas — Diàriamente.

Faculdade Fluminense de Medicina

AULA INAUGURAL

Realizar-se-á amanhã às 10 horas, na Policlínica da Faculdade, a aula inaugural dos cursos da Faculdade Fluminense de Medicina. Será a mesma dada pelo professor Alfredo Monteiro, que dissertará sôbre o tema: «Novas conquistas de cirurgia».

ART. 91

Estão abertas as matrículas para classes pela manhã, à tarde e à noite, mensalidade de Cr$ 110,00 mensais, curso dirigido pelo prof. Cardoso Filho; 7 de Setembro, 107, Escola Urânia. Vendem-se libretos das matérias do art. 91.

INSTITUTO SANTO ANTONIO

RUA LARANJEIRAS Ns. 559 e 575

Do maternal ao admissão. Internato. Onibus para externato semi-internato. Linguas, piano, ed. física, danças clássicas, etc.

INGLÊS BÁSICO

ABERTAS AS MATRÍCULAS para o novo ano. Professôres norte-americanos. 1.000 palavras escolhidas. TRAVESSA OUVIDOR, 28, 2º - TEL. 23-3645.

TAQUIGRAFIA

O CENTRO TAQUIGRAFICO BRASILEIRO, sob a direção do Prof. Paulo Gonçalves, abriu matrículas para novas turmas. — Ensino honesto e eficiente, com diploma no fim do Curso. Inf.: Rua Alvaro Alvim, 27 - 5º andar, s| 50 (Cinelândia) — Rio de Janeiro.

GALGUE O CURSO SUPERIOR (91)

Tire o Curso Secundário, de acôrdo com as vantagens que lhe oferece o Artigo 91, modalidade de ensino criada para facilitar a sua entrada nas Escolas Superiores. O Instituto Ciências e Letras concita a você, que deseja vencer, matricular-se na turma da manhã ou da noite, para dar-lhe futuro próspero e promissor Início amanhã. Instituto de Ciências e Letras, Avenida Rio Branco, 120, 10º — 42-7386, salas 1032 a 1036. Associação dos Empregados no Comércio. Direção Prof. AZEVEDO LIMA

ENGENHARIA

Turma especial para os reprovados no último vestibular. Mat. abertas. — Pontos e exercícios impressos

CURSO UNIVERSITÁRIO

AV. GRAÇA ARANHA, 81 - 10º

VESTIBULAR FRITZ DE LAURO

Medicina — Odontologia — Agronomia

Resultados já conhecidos, fora outras Faculdades, para cem vagas da E. Medicina e Cirurgia:

Manuel Exeruld — Fabrício Napolitani — Roberto Santos Cizete Viana — Gutman Maranhão — Rosa Horovitz — Ciriaco Villardi — Jankiel Gelwan — Hermenegildo Sardi

REINICIO AULAS DIA 15

Rua Frei Caneca, 179 Fone: 28-7613 - noite

Fritz de Lauro — Castilhos — Raul Belo

CURSO GINASIAL NOTURNO E DIURNO

GRAJAU

A Diretoria dêste Ginásio comunica a todos os interessados que continua aceitando transferências para a 1ª e 2ª séries do Curso Ginasial Noturno e para a 1ª, 2ª e 3ª do Ginásio Diurno, até o dia 10 do corrente.

Funcionam também os seguintes cursos: Jardim de Infância (desde 3 anos de idade); Primário, Admissão e Dactilografia.

GINÁSIO CRUZEIRO DO SUL

Rua Barão do Bom Retiro, 2.563 — Tel. 38-5167 — Próximo à Praça Verdun — Andaraí.

Condução à porta: ônibus 74 e do Grajaú — Bondes 68 e 72

CURSOS DE **FRANCÊS**

ASSOCIAÇÃO DE CULTURA FRANCO-BRASILEIRA

Elementares e superiores — Informações e matrículas das 8 às 18 horas — Sábados, das 8 às 12 horas

AVENIDA ERASMO BRAGA, 277 - 3º — TEL.: 22-3431

BANCO DO BRASIL

Preparo INTENSIVO para o próximo CONCURSO nesta capital.

CURSO RIVER — Avenida Rio Branco, 114 — 14º and. Telefone: 42-3269.

ESTUDE À NOITE

NO

COLÉGIO REPUBLICANO

GINASIAL — CIENTÍFICO e CONTABILIDADE

Matrículas abertas até o dia 10 do corrente

(Aulas diurnas e noturnas)

ESTRADA MONSENHOR FELIX, 87

Vaz Lobo — (Madureira)

Escola Anglo-Brasileira

Direção da Professôra Georgina Dart de São Payo

Travessa Cruz, 14 (Professor Gabizo)

(Externato Misto para tôdas as idades)

Assistência médica: Dr. Acélio Coutinho

CURSOS: PRÉ-ESCOLAR, PRIMARIO E ADMISSAO

CURSOS ESPECIALIZADOS — Português, Latim, Linguas estrangeiras, Literatura, Retórica, Matemática, Desenho, Música, Aeronáutica e Naval — ARTES FEMININAS.

Diurno e Noturno – Matrículas abertas

Escola Preparatória de Cadetes

Escola Normal

Colégio Militar

Escola Preparatória de Aeronáutica

Inicio da novas turmas de preparação em 15 de março

Sob direção de ex-professôres militares

INSTITUTO DEODORO

PRAÇA DA REPUBLICA, 197 — TEL. 43-9391

DIÁRIO ESCOLAR

ESCOLA NACIONAL DE ENGENHARIA

AVISO DO D. A. — «O Diretório Acadêmico da Escola Nacional de Engenharia avisa a todos os seus membros, que, amanhã, dia 6, às 16 horas, realizar-se-á uma assembléia geral extraordinária, onde será debatida a posição dos alunos da Escola em face das transferências para a E. N. E., recentemente concedidas a alunos da Escola Politécnica da Universidade Católica.»

Geometria descritiva — Amanhã, às 10 horas, prova escrita e oral do exame vago de 2.ª época para os alunos José Pessoa Raja Gabaglia e Claudio Marcio de Petribú.

Tecnologia Mecânica — Amanhã às 14 horas, prova escrita de exame vago de 2.ª época para os seguintes alunos: Antonio José Alves Pamplano, Miguel Tachdjian, Manoel Mello Machado, Saul Aizenberg e Walter Zagarodne.

Química Tecnológica — Amanhã às 15 horas, prova oral de exame vago para os alunos Guary Teixeira Campos, José Menezes Senna, Newton Jorge Newlands, Roberto David de Sanson, Jayme Urner, Guilherme Miguel Rossi, Francisco de Assis C. M. Castro, João Ignacio Feu Rosa, Perez Becker e Simão Waissaman **oral de 2.ª época para** Victor Henrique Russomano

Mecânica Racional — Amanhã, às 10 horas, **Turma efetiva**, prova oral de exame vago de 1.ª época para os alunos Bernardo Rubinstajn, Mario Julio **prova oral de exame vago de 2.ª época para os alunos** Alberto Marques Pereira, Alberto Amand de Berredo Bottentuit, Arnaldo Ballestó Filho, Carlos Henrique do Amaral Peixoto, Dante Semeraro Sobrinho, Eduardo Oscar de Carvalho Sant'Anna e Eugenio Morand. **Turma Suplementar** — Emilio Ibrahim da Silva, Enio Azevedo Menezes, Fernando Junqueira da Luz, Francisco de Carvalho Muller, Fernando Freire, Francisco de Xavier Brenntar, Francisco da Costa Faria Junior Guilherme de Barros Marques, José Heitor Ferraz e Licinio de Oliveira Machado.

Topografia — Amanhã, às 20 horas, prova oral de exame vago de 2.ª época para os alunos Antonio Carlos Junqueira de Moraes, Mario Guilhermo Armaza Aliada, Miguel Zwi, Adauto Afonso da Silva, Roberto Usiglio e Daniel Miguel Klabin; **prova oral de exame vago de 1.ª época** para Helio Moreira Rezende **e exame oral de 1.ª época em 2.ª chamada para** Paulo da Franca Moreira.

Física (1.º Ano) — Amanhã, às 20 horas, **Turma efetiva**, prova oral de exame vago de 2.ª época para os alunos Antonio Ignacio da Silveira, Amaury Alves Pinto, Edmond Azis Boruque, Fernando Humberto Biangolino, Gilberto de Sá Milton da Silveira, Gilson de Macedo Soares, Hiroshi Inwanaga, José Alma, Jethro Gomes Jardim, João Nunes da Silva e João Theodoro P. de Mello Neto. **Turma suplementar** — Jorge Reis da Costa, Luiz Augusto de Souza Rezende, Mario Monteiro C. de Vasconcellos, Pedro Moacyr Neto, Orlando Pimenta de Vasconcellos, Raul Dias Paes Leme, Sebastião Cautidio Drumond, Sergio Serzedello Machado, Walter José do Valle Correa e Walter Soares Ribas.

Física (2.º Ano) — Amanhã, às 20 horas, prova oral de exame vago de 1.ª época para o aluno Paulo Cesar de Lacerda Rocha, **prova oral de exame vago de 2.ª época para** Ary Pimentel Gomes, Alexandre Magno de Lima e José Augusto de Oliveira Mello.

Concurso de habilitação — Amanhã, às 8 horas, prova escrita de química, na Escola Nacional de Engenharia — L. de São Francisco. **Os exames orais terão inicio a 7 do corrente mês.**

Desenho à mão livre — Dia 7, às 10 horas, prova gráfica e oral de exame vago de 2.ª época para os alunos José Pessoa de Raja Gabaglia e Claudio Marcio de Petribú.

Pontes — Dia 7, às 14 horas, prova escrita de exame vago de 2.ª época para os alunos Antônio de Abreu Travassos, Bernardo Faerstein e Rodrigo Flavio de Magalhães

Chamados à Seção de Expediente — Devem comparecer, com urgência, a esta Seção, os seguintes alunos: Carlos Fernando de Carvalho, Walter Brito, Roberto Edmundo de Castro Lopes e Pedro José Gallardo Caminha

Concurso para Prof. Catedrático — Estão abertas as inscrições para o preenchimento de cargo de prof. Catedrático das cadeiras de "Estabilidade das Construções". "Hidraulica Teórica e Aplicada", "Materiais de Construção — Tecnologia e Processos Gerais de Construção" e "Tecnologia Mecânica — Instalações Industriais".

Concurso para Docência Livre — Até 15 de setembro do corrente ano estarão abertas as inscrições para o concurso a Docência Livre de tôdas as cadeiras dos diversos cursos desta Escola

União Nacional dos Estudantes

A BANDEIRA DA U. N. E. HASTEADA EM LUTO — A U. N. E. publicou uma Nota Oficial datada de 15 de 2 de 1950 e na qual manifestava-se contra a realização, nesta capital, da reunião dos embaixadores dos Estados Unidos, lotados nos paises Sul-Americanos.

A U. N. E. verberava então o fato de embaixadores de um pais estrangeiro reunirem-se em nossa Pátria, para fazer um levantamento de nossas riquezas e explorá-las em seu benefício dando assim mais um passo para a completa colonização do Brasil

A reunião dos embaixadores dos Estados Unidos deverá começar no próximo dia 6, segunda-feira. A U.N.E. far-se-á representar na comissão que fará a entrega, nesse dia, DIA DO DESAGRAVO NACIONAL, de um memorial ao Itamarati, às 17 horas.

A anunciada reunião dos embaixadores enluta tôda a classe universitária brasileira, briosa de suas tradições de luta pela independência de nossa Pátria. Para exprimir o seu protesto, a U. N. E. fará tremular em sua sede, à meio pau, a bandeira do Brasil em sinal de luto, demonstrando a inabalável posição da U. N. E. em defesa da soberania e da dignidade nacional.

PRISÃO VIOLENTA DE ESTUDANTES — Na tarde de 6.ª feira foram presos os estudantes Geraldo Nogueira Mesquita e José Maria Rabelo quando vendiam o jornal do Partido Socialista Brasileiro. A prisão dos estudantes foi revoltante e estúpida, além de ilegal. A bestialidade dos policiais não respeitou a circunstância de ter o primeiro uma perna doente, pois espancaram bàrbaramente. A U. N. E., que se vem rebelando contra essas violências contumazes, levanta sua solidariedade a mais estas vitimas da polícia política exigindo imediata libertação para José Maria Rabelo, visto já estar em liberdade o universitário Geraldo Nogueira Mesquita.

"Dirigentes da UEE de Minas Gerais no Rio — Encontram-se nesta capital os universitários Ranulfo de Mello Freire, presidente da UEE de Minas Gerais, e Antonio Angarita Silva, diretor de "Geração", órgão oficial da UEE, que aqui vieram tratar de assuntos ligados à sua entidade, tendo estado no Senado Federal informando-se sôbre a federalização da Universidade de Minas Gerais. Na Câmara Federal, fizeram entrega de um manifesto dos estudantes mineiros aos colegas de Alagôas, vitimas dos desvarios e violências do governador daquele Estado.

"Campanha Financeira" — Prossegue a campanha financeira da UNE pró-Editora Universitária. A Comissão de Finanças solicita que os colegas auxiliares da Campanha incentivem seu trabalho. Estão convidados a comparecer à sede da UNE, amanhã, segunda-feira, às 20 horas, todos aqueles que cooperam na Campanha Pró-Editora Universitária.

"Protesto junto ao govêrno francês" — A UNE acaba de receber uma comunicação de que, contra o dirigente estudantil Bert Williams, membro do Secretariado da Federação Mundial de Juventude Democrática, está sendo movido um processo de expulsão do território francês. A UNE, que está filiada à FMJD, enviou imediatamente um protesto ao govêrno francês, pedindo o arquivamento dêste processo, verdadeiro atentado às tradições democráticas de seu povo.

Trotes brutais na Escola Preparatória de Cadetes de Barbacena

UM CALOURO HOSPITALIZADO EM VIRTUDE DA GROSSEIRA "RECEPÇÃO" QUE LHE DERAM OS VETERANOS — VARIOS DESLIGAMENTOS POR ÊSSE MOTIVO

Com vistas ao ministro da Guerra, publicamos em nossa edição de ontem uma carta aflitiva de uma leitora, condenando os trotes brutais ainda usados pelos alunos das escolas preparatórias de cadetes contra seus próprios colegas recém-matriculados.

A propósito dessa divulgação, recebemos o seguinte telegrama: "Apoiamos vossa campanha trotes brutais Escola Preparatória de Cadetes, pedindo não esmorecer junto autoridades competentes a fim trazer sossêgo corações mães que com sacrifício enviaram seus filhos Escolas Preparatórias para o futuro de bem servir ao Brasil. Parabens honrosa campanha, um grupo de mães aflitas"

BRUTALIDADE

Ainda sôbre o antigo e estúpido método de recepção aos calouros nas referidas escolas militares, uso aliás que já não mais se verifica entre os alunos de nossas escolas superiores, como por exemplo a Faculdade Nacional de Direito, chegou ao nosso conhecimento fato da maior gravidade.

O aluno que obteve a primeira colocação no concurso para a Escola de Barbacena, e que é filho de conhecido jornalista naquela cidade, encontra-se recolhido ao hospital apresentando ferimentos contusos em delicada parte do corpo, vítima que foi, como estão sendo outros, dos bárbaros processos de "recepção" aos calouros, naquela escola preparatória. Segundo nos adiantou o informante, o pai dêsse aluno já está tomando as providências para o desligamento do mesmo da Escola de Barbacena, em face dos acontecimentos.

MAIS DOIS DESLIGAMENTOS

Tambem duas famílias residentes nesta capital que têm filhos matriculados na E. P. de Barbacena seguiram para aquela cidade a fim de solicitar o desligamento dos mesmos

Escola Técnica Orsina da Fonseca

INICIO DO ANO LETIVO

[illegible]

Universidade Católica

ESCOLA POLITÉCNICA

Concurso de Habilitação — Aviso Importante — A Secretaria da Escola comunica aos candidatos lotados nas 4.ª, 5.ª, 6.ª, e 8.ª turmas que a prova oral de Matemática para o Concurso, será realizada nos dias previstos pelo horário de cada uma das turmas, porém, **às oito (8) horas da manhã** e não às 14 horas como estava previsto.

A prova de Matemática para a 9.ª turma, fica antecipada para o dia **seis (6) do corrente, às oito (8) horas da manhã.**

Devolução de Documentos — Os candidatos inabilitados no Concurso de Habilitação deverão requerer a devolução de seus documentos, em requerimento estampilhado com Cr$ 4,00. Os requerimentos serão despachados em 48 horas no minimo

Matrículas — As matrículas para os alnos da 2.ª e 3.ª séries, aprovados em 2.ª época, estarão abertas até o próximo dia 10, das 14h30m às 17 horas.

Faculdade Nacional de Odontologia

RELAÇÃO DOS CANDIDATOS APROVADOS NO CONCURSO DE HABILITAÇÃO

Candidatos inscritos — 135
Candidatos aprovados — 62

Sebastião Mauricio Sette Ferreira Pires - Tauba Gitla Barab - Humberto Barroso Leite - Moema Moreira da Costa Lima - Guilhermina de Jesus Lopes - Anita Malamud - Clara Fich - Alfredo Mitzuk Junior, - Laura da Cunha Pinto- Gerhard Werner Salomon - Marlyta Santo e Silva Guilherme Simon - Hilton Souchois de Albuquerque Mello - Maria Valdete Maciel Carvalho - Gerardo Esteve Marinho - Roberto Raposo Braga - Wilson de Carvalho Piedade - Yvone Carvalho Monteiro - Sylvio Palma Lessa - Rosolfo Santos Doerzapff - Regis de Andrade França - Nilza Neves Martins - Jair Jorge da Cunha - Roldão Pinheiro - Manoel Alberto Rodrigues Junior - João Ricardo Silvares Sertã - Antonio Calil Neto - Frania Gliksman - Margot Nusshaum, Eduardo Antonio dos Santos Lima - Thereza Miranda - Armanda Maria Erminia Luzi Horaldo de Assis Baptista - Maria José Campos Martins Paulo Roberto de Carvalho - Therezinha de Jesus Primavera Peixoto - Mariza Fernanda Kolblinger - Vera d'Aparecida Morais Coutinho - Natalicio Juvenal de Souza - Alfredo Chaia - Aldo Barreto Puetter - Georgete Marques Nunes - Placidino Guerrieri Brigadão - Maria José Lima de Jorge - Mario Pinto Teixeira - Georgina Marques Nunes - Jussaro Aguiar - Absidino Ferreira Maciel - Aluisio Mendes Vaz - Edson Campos Martins - Edina Gomes dos Santos - Edla Martins Brotas - Emilio Paulo de Lima Barbosa - Janette Cheiner - Arlette Riedlinger - Sony Sebastiana Soares Alvares - Ely de Figueiredo - Mary Bergman - Maria Aparecida Flores Pereira - Nelcy Soido Falcão Noronha - Scheindell Rozenzwaig - Orlando Barbeito.

Serão matriculadas tôdas as candidatas à Escola Carmela Dutra

O prefeito recebeu, ontem, em seu gabinete, uma comissão de candidatas aprovadas no exame de admissão ao curso normal da Escola Normal Carmela Dutra e que por falta de vagas não haviam conseguido matrícula naquele educandário, no corrente ano.

Em dias da semana passada, as referidas candidatas entregaram ao governador da Cidade um memorial solicitando o aproveitamento de tôdas que lograram aprovação, ficando o caso para ser resolvido no despacho de ontem com o secretário de Educação.

O prefeito ouviu a exposição que lhe fêz o professôr Trindade Filho, com referência à pretensão das educandas, as semelhança do que foi resolvido, para as alunas do Instituto de Educação. Falando às alunas, o prefeito declarou que já havia estudado o caso, com o prof. Clóvis Monteiro, resolvendo que tôdas seriam matriculadas.

As jovens, que são em número de 81, [illegible]

[illegible]

Faculdade Nacional de Direito

NOTICIARIO DO C. A. C. O.

ASSEMBLEIA GERAL — Em vista do elevadíssimo número de transferências da Faculdade de Direito de Niterói, o presidente do C. A. C. O. convoca, de acôrdo com o Estatuto, uma assembléia geral dos alunos da Faculdade (bacharelado e doutorado), para o dia 7 do corrente, têrça-feira, às 11 horas, na salada 2 (quarto andar), a fim de tratar do ass[illegible], na quarta-feira, dia 8, o Conselho Departamental decidirá sôbre as transferências.

VESTIBULAR — E' o seguinte o horário das provas orais:

Português:
Dia 6, às 9 horas — Candidatos de 51 a 75; às 14 horas — 76 a 100. Dia 7, às 9 horas — 101 a 125; às 14 horas — 126 a 150. Dia 8, às 9 horas — 151 a 175; às 14 horas — 176 a 200. Dia 9, às 9 horas — 201 a 225; às 14 horas — 226 em diante.

[illegible]:
Dia 6 — 1 a 25; dia 7 — 26 a 50; dia 8. — 51 a 75; dia 9 — 76 a 100; dia 10 — 101 a 125; dia 13 — 126 a 150; dia 14 — 151 a 175; dia 15 — 176 a 200; dia 16 — 201 a 225; dia 17 — 226 em diante.

Os exames de Latim terão inicio às 13 horas dos dias acima designados.

Francês:
Dia 6 — 68 a 106; dia 8 — 1 a 36; dia 9 — 37 a 67; dia 10 — 230 em diante; dia 13 — 200 a 228; dia 14 — 107 a 145; dia 15 — 147 a 173; dia 16 — 174 a 199.

Os exames de Francês terão inicio às 15 horas dos di[illegible] designados.

Inglês:
Dia 7 — 209 a 263; dia 8 — 93 a 134; dia 9 — 5 a 24; dia 10 — 51 a 92; dia 14 — 138 a 204.

Os exames de Inglês terão inicio às 15 horas dos dias acima designados

GRATUIDADE — Os alunos interessados em obter isenção de pagamento das taxas escolares, no ano letivo de 1950 devem fazer o requerimento e preencer o formulário que são fornecidos pelo C. A. C. O. O colega presidente enviará ao diretor da Faculdade, no meado do mês corrente, a relação de todos os alunos que gozarão da gratuidade.

INGRESSOS PARA TEATRO — O diretor do Departamento de Teatro do C. A. C. O. comunica que agora, iniciado o ano letivo, vai providenciar ingressos para teatro. As companhias teatrais desde o ano passado deixaram de distribuir ingressos gratuitos. Esperamos que êste ano não encontraremos muita dificuldade.

[illegible]RANTE E BAR — Por solicitação do Departamento de Assistência do C. A. C. O. o restaurante continuará a funcionar no horário de 13 às 17 horas [illegible] a preços reduzidos, e de 17h30m às 20 horas, para fornecimento de jantar. O [illegible] tretanto, o Departamento de Assistência obteve para os alunos que têm cartão do restaurante do M. E. S. a redução do preço para Cr$ 2,00, [illegible]. Os [illegible] podem fazer refeições por Cr$ 6,00.

O horário aos sábados é de meio dia, às 14 horas.

ALMOÇO — O restaurante só fornece [illegible]. Caso haja número suficiente de alunos para que seja fornecido também almôço, o C. A. C. O. obterá do Magnífico Reitor Pedro Calmon a autorização necessária. Os alunos interessados deverão, com urgência, assinar a lista que se encontra no C. A. C. O.

RECLA[illegible] — Qualquer reclamação que os [illegible] tenham sôbre os exames orais, ou acêrca de outros assuntos, deve ser levada ao conhecimento do C. A. C. O., que prontamente tomará as providências [illegible]

RENOVAÇÃO DE MATRICULA — Os alunos que tiveram sua renovação de matrícula feita pelo C. A. C. O. devem urgentemente providenciar a regularizá-la, trazendo um sêlo federal de Cr$ 5,00, um de Cr$ 3,00 e dois de Educação. Os alunos que deixaram [illegible] téria para [illegible] época devem trazer mais um sêlo de Cr$ 5,00 e outro de Educação.

SEGUNDA ÉPOCA — **Amanhã, às 15 horas:** 1.º ano — Introdução e Teoria (orais); 2.º — Penal e Finanças (orais); 3.º — Comercial (escrita); 5.º — Internacional Privado (escrita).

Civil (4.º ano) — Têrça-feira, às 14 horas, haverá exame oral de Civil.

Notas do 2.º ano (segunda época) — As notas das provas escritas de Finanças e Civil já estão publicadas na Secretaria da Faculdade.

CASA DO E[illegible]TE — O Departamento de Assistência do C. A. C. O. comunica os alunos que a Livra Editora da Casa do Estudante do Brasil, no largo da Carioca, 11 (segundo andar), concede o abatimento de 30 por cento nas vendas de livros por ela editados. Nos demais livros é menor a percentagem de redução do preço.

DESCONTO E[illegible] PASSAGEM AÉREA — O C. A. C. O. concede, exclusivamente aos alunos da F. N. D. (bacharelado e doutorado), o abatimento de 30 por cento nas passagens aéreas, mediante apresentação do cartão de matrícula.

INICIO DAS AULAS — A Secretaria da Faculdade até agora ainda não marcou a data do inicio das aulas do Curso de bacharelado e doutorado.

Faculdade Nacional de Arquitetura

CONCURSO DE HABILITAÇÃO

Física — A prova escrita de Física será realizada dia 8 de março, às 8 horas (quarta-feira).

Associação Metropolitana dos Estudantes Secundários

A AMES solicita-nos divulgação para as seguintes noticias:

Convenção — A luta contra o aumento das taxas e anuidades escolares, que vem se estendendo a tôdas as camadas estudantis secundárias, terá considerável incremento com a realização da **Convenção Metropolitana dos Estudantes Secundários contra o aumento das taxas**, a realizar-se no dia 8 do corrente na sede da UNE, à rua do Flamengo, 132. O temário constará de: 1) Amparo ao ensino. Aumento da verba do MÊS no orçamento nacional. a) Aumento do número de estabelecimento de ensino secundário gratuitos. b) Maior verba para o ensino secundário. c) Auxilio às pequenas escolas. d) Mais assistência aos professôres, por melhor ensino e subsistência. 2) Luta contra o aumento das taxas e mensalidades. a) Supressão das taxas. b) Diminuição das mensalidades c) Supressão da cobrança do material escolar. d) Medidas práticas para barrar o aumento das taxas e mensalidades.

União Brasileira dos Estudantes Secundários

Solicita-nos a UBES a publicação do seguinte noticiário:

CONVENÇÃO NACIONAL — Enviarão delegações à Convenção Nacional dos Estudantes Secundários contra o aumento das taxas escolares, entre outras entidades, as dos seguintes Estados: São Paulo, Pará, Piauí, Pernambuco, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Distrito Federal, Paraná, Alagoas e Sergipe.

ARBITRARIEDADES POLICIAIS — A diretoria da UBES lança o seu mais veemente protesto contra as provocações feitas por policiais do DFSP, no dia 3 pp., quando da realização do debate público dos estudantes na ABI, contra o aumento das taxas.

LIBERTADO PELOS ESTUDANTES O COLEGA CAMARA — Acha-se em liberdade o colega Câmara, estudante querido no seio da classe e dirigente da Convenção Nacional. A diretoria da UBES agradece ao sr. juiz, que relaxou a prisão ilegal do nosso colega e, em regosijo pela volta ao nosso convivio, a UBES e a AMES promoverão uma festa de solidariedade, na próxima têrça-feira.

CENTRO ESTUDANTIL PIAUIENSE — Recebemos o seguinte telegrama: «Fim demonstrar irrestrita solidariedade movimento sumamente patriótico e humanitário prezados colegas levam efeito. Seguirá definitivamente proximo dia 7 avião Cruzeiro do Sul, nosso presidente, Antônio Ribeiro Dias, qual leva poderes representar estudantes sofredores Piauí junto Convenção Nacional. Saudações estudantis, Ribeiro Magalhães».

COLÉGIO PEDRO II, (Externato) — A UBES solidariza-se com a luta dos colegas do Pedro II, externato, contra o regime de fardamento obrigatório, imposto pelo diretor daquele educandário contra a vontade unânime dos alunos dos cursos clássicos e cientificos.

PRISÃO DE ESTUDANTES — A diretoria da UBES protesta contra a prisão dos colegas José Maria Rabelo e Geraldo Mesquita, que sofreram agressões violentas da policia.

DIA DE DESAGRAVO NACIONAL — A União Brasileira dos Estudantes Secundários, em face a reunião dos embaixadores americanos do continente a realizar-se nesta capital, resolveu adotar como Dia de Desagravo Nacional, o próximo dia 6 de março, quando deverá ter inicio aquela conferência. A UBES reafirma seu apoio ao CNEDPEN e permanecerá em luto até terminar tão desmoralizante intervenção à soberania sagrada de nossa Pátria.»

Escola de MARINHA MERCANTE

50%

dos pilôtos aprovados no Concurso de Admissão dêste ano preparam-se no

CURSO RIVER

Av. Rio Branco, 114, 14.º — Tel: 42-3269

O 1.º colocado foi também nosso aluno até outubro.

NOVAS TURMAS DE PREPARAÇÃO AO PRÓXIMO CONCURSO DIA 6 DE MARÇO

Matrículas abertas

ARTIGO 91

NOVAS TURMAS DE 1 E 2 ANOS

Aos que se matricularem até 10 de março será fornecido, gratuita e mensalmente, um livro das Edições Miniatura (Art. 91) até outubro de 1950.

MENSALIDADES:

Turmas até outubro .... Cr$ 130,00
Turmas posteriores .... Cr$ 110,00

INSTITUTO DEODORO

PRAÇA DA REPÚBLICA, 197 — TEL. 43-9391

PRÓXIMOS CONCURSOS

1. OFICIAL INSTRUTIVO E ESCRITURARIO para o Tribunal de Contas: Vencimentos de Cr$ 2.000,00 a Cr$ 3.600,00.
2. INSPETOR DE ALUNOS, AMANUENSE DO H S E e ESCRITURARIO PARA MINISTÉRIOS MILITARES: vencimentos Cr$ 1.800,00. Mais de 1.600 vagas.
3. SECRETARIO e OFICIAL ADMINISTRATIVO DO I.A.P.I.: vencimentos de Cr$ 2.000,00 a Cr$ 3.600,00.
4. Concursos para o DEPARTAMENTO DOS CORREIOS E TELEGRAFOS e CENTRAL DO BRASIL: vencimentos de Cr$ 1.800,00 a Cr$ 3.600,00.
5. ARTIGO 91 sob novos moldes: preparação e orientação.
6. Concurso para o ITAMARATI: novas turmas. No último CONCURSO PARA AMANUENSE, alunos dêste CURSO, além de outras classificações e nomeações, obtiveram os seguintes lugares:

1º lugar: Silvestre Paixão Duarte
2º lugar: Ondina Romero
3º lugar: Nancy Lopes Cidade
4º lugar: Iarte Bitencourt Dias
5º lugar: Maria Cecilia Tojeiro e Arimar Macedo

CURSO PAPINI

Orientação do Prof. A. PAPINI (da Universidade Católica, dos dos CURSOS do D A S P, Colégio Pedro II.

Avenida Rio Branco, 115 - 3º andar - Tel. [illegible]

(Dão-se informações também aos domingos)

CURSO ESPECIALIZADO

para admissão às ESCOLAS NAVAL e PREPARATÓRIA DE CADETES, sob a direção do Comandante Barata. Início de aulas em 15 de março. Matrículas abertas. Secretaria, das 8 às 10 horas e das 16 às 18 horas. RUA DA CARIOCA, 55 - 2º — TELEFONE: 42-7079

ADMISSÃO AO COLÉGIO MILITAR

COPACABANA

Direção de Catedrático Militar — Turmas até 15 hor.

Início: abril — Inscrições à tarde

Rua Lacerda Coutinho, 42, telefone 37-2913.

COLÉGIO PIEDADE

DEPARTAMENTO FEMININO

O Colégio Piedade inaugurará, para o período letivo de 1950, o DEPARTAMENTO FEMININO, à rua Manuel Vitorino, 553, em prédio novo, de três pavimentos, com 32 salas de aula, laboratórios e demais instalações didáticas.

EXAME DE ADMISSÃO EM FEVEREIRO — Curso de Férias gratuito. Aos alunos do curso de férias serão asseguradas as mesmas regalias que o Colégio oferece, gratuitamente, a todos os seus discípulos: ASSISTENCIA MÉDICA E DENTARIA; CASA DE SAUDE; MODERNA E CONFORTAVEL PISCINA; COMPLETA PRAÇA DE ESPORTES

GINÁSIO ALIOMAR PEREIRA

VAGAS – 1.º e 2.º anos

Rua Uranos, 533 — BONSUCESSO

Telefone: 30-3649

ADMISSÃO AO CURSO NORMAL

para as alunas da 4ª série ginasial ou que só possuam certificado de conclusão dêsse curso

Curso especializado sob a responsabilidade dos professôres Geraldo Sampaio de Sousa, Carlos Henrique da Rocha Lima, Oswaldo Mendes Dias e Trajano Garcia Quinhões

— NO —

COLÉGIO VERA-CRUZ

A Rua Haddock Lôbo, n. 345 — Telefone: 48-8228

MARTICULAS ABERTAS

Cursos: Cientifico, Ginasial, Técnico de Contabilidade, Comercial, Admissão e Primário

AULAS DIURNAS E NOTURNAS

GINÁSIO WLADIMIR MATTA

Externato – Semi-internato – Externato

Matrículas Abertas

Jardim de Infância — Primário — Admissão — Ginasial

Rua Conde de Bonfim, 916 — Tel.: 38-191

ATENÇÃO!

Gosta de DESENHO, PINTURA, etc ?

Procure o Departamento de Cursos da

Associação Brasileira de Desenho

MODELO VIVO .... AQUARELA
ANATOMIA .... PASTEL
FIGURADO .... OLEO
PROPAGANDA .... ARTE APLICADA (Infantil)
ARQUITETURA e TECNICO DE MAQUINAS

Inscrições abertas na Secretaria da ABD — Aven. Graça Aranha, 19 - 2º andar - das 9 às 11,30 e das 14 às 20 horas.

Tel.: 32-6242

ANAPYON

SUA APLICAÇÃO EM ODONTOLOGIA

Antisético, analgesico, anti[illegible]gistico, hemostático, desodorante, anagotóxico.

Eficaz no tratamento da p[illegible]réia, desagrega o tártaro que [illegible] fazendo também desaparecer [illegible] mau hálito comum aos predisp[illegible]tos à perda dos dentes. Fixa [illegible] dentes abalados. Combate a [illegible] a gengivite, a inflamação da garganta e a amigdalite, em gargarejo diluido na água. Nas extrações evita a hemorragia e a [illegible] post-operatória.

Na dôr de dente (sensibilidade da dentina, etc.), é o único produto que amolece e tira o tártaro, o causador do mau hálito. Dr. Davis, dentista norte-americano e muitos outros empregam no com sucesso nas fístulas e obturação dos canais. Na apicectomia ou qualquer cirurgia bucal ANAPYON como antisético evita a inflamação. O ANAPYON é muito usado nos consultórios nas seringas, nos atomizadores após o trabalho. O creme dental igualmente ao ANAPYON, é [illegible] dorante e perfuma a boca [illegible] bate o tártaro, que se desagrega

[illegible]

ANAPYON

ITUPIRI

ANAPYON CREME DENTAL

LAMENTAÇÕES ESTÉREIS

RENATO B. NUNES

(Do Círculo de Cultura Política e Moral)

São muito ... as revoltas e o ... contra certos efeitos, sem se ... das causas profundas dos males. O regime democrático, tal como ... entre nós, é um exemplo ... maneira incoerente de julgar os fatos.

Entretanto, suas falhas, deturpações ... mistificações, são a consequência mais natural e lógica de causas que até hoje ninguém cuidou de remover com decisão, honestidade e perseverança. E o mais curioso é ficar tanta gente estupefacta por ver que na França, nos Estados Unidos ou na Inglaterra, o govêrno do povo, pelo povo e para o povo é uma realidade, ao passo que, as mesmas fórmulas, processos e normas orgânicas deixam de produzir os mesmos efeitos na Zambézia ou na Uganda.

Nós nos situamos, nesse particular, entre os dois têrmos extremos: o da maturidade política e o da ignorância absoluta. Consequentemente, nosso regime democrático tem que ser êste que aí está.

Se democracia fôsse apenas a garantia de direitos, a liberdade de opinião, a liberdade de votar e a obediência à vontade da maioria, seríamos também uma democracia perfeita.

Predomínio da vontade da maioria. Muito bem! Mas, qual é a «vontade» do nosso povo, e como êsse povo a exerce? Eis aí a origem de todos os nossos males.

Mais da metade da nossa população é constituída de analfabetos; a outra parte terá consciência de seus interêsses legítimos, de suas necessidades individuais e coletivas, e do rumo que lhes deve imprimir no sentido das conveniências nacionais?

Se essa vontade existe, pelo menos suficientemente formulada e esclarecida na massa geral do povo, estará ela organizada por classes de interêsses e aspirações dentro de cada uma delas, e serão tôdas essas classes solidárias entre si e em tôrno dos interêsses superiores da comunidade brasileira?

Terá essa vontade organizada, a qual se chama «opinião pública», meios e modos de atuar como fôrça soberana, na escolha de seus mandatários e no contrôle e coerção de seus procedimentos, atos e atitudes, uma vez investidos dos poderes que lhes são outorgados?

Fictìciamente, sim. Mas, na realidade, tudo se processa de maneira muito diferente, e por isso, em vez de regime democrático, o que temos é um regime de ficções: — o povo, como ser pensante, é ficção, porque na sua grande maioria não tem capacidade para discernir, o voto é ficção, porque se há liberdade de votar, não há independência na escolha; — essa maioria não vota «nos seus» candidatos, vota «com o» chefe ou chefete regional ou local; a opinião pública é ficção, porque não se organiza, ou quando se organiza não é em tôrno de programas, mas de «indivíduos», de vez que o «personalismo» substitui o idealismo inexistente, e porque é muito mais fácil exacerbar sentimentos egoísticos, interesseiros e individualistas do que educar os espíritos e incutir-lhes idéias nobres; é fictícia a representação do povo, porque os «eleitos» não resultam da confiança que merecem do povo, e sim do êxito de duas negociações: a

(Conclue na 2ª página)

Dr. Arthur Breves

Urologista da Beneficência Portuguesa — Cirurgia — Vias Urinárias — Rua Assembléia, 98 — Das 5 às ...

Dr. Fernando Paulino

Cirurgia e Urologia
CASA DE SAÚDE SÃO MIGUEL
Rua Conde de Irajá, 110 — Botafogo
Tels.: 46-0808 e 26-2041

DR. JOÃO REGALLA

DO INSTITUTO DE CARDIOLOGIA
CARDIOLOGIA — Eletrocardiografia
CLÍNICA MÉDICA — Gasoterapia
Av. Rio Branco, 173, sala 1310 — Tel. 42-8494 — Das 13 às 16 horas
Res. R. S. Francisco Xavier, 371 — Tels.: 48-5537 e 28-6170

BELO HORIZONTE — Sanatório Sta. Teresinha
Para doentes do aparelho respiratório - TUBERCULOSE -
Diretor: Dr. Luiz Azeredo Coutinho — Avenida Candaraí, 938 — Tel.: 2-1513.

DENTADURAS AMERICANAS
Com os famosos dentes translúcidos usados pelos artistas de cinema
DR. ALVARO GUERRA MAIO
Cirurgião-dentista, especialista em dentaduras sem abóbada palatina, pontes móveis e Roachs por processos moderníssimos. Orçamento sem compromisso. R. Buenos Aires, 147-A, 1º and. Diàriamente das 8 às 18 horas. Tel. 23-4086.

APROVEITEM OS ÚLTIMOS DIAS!
A GALERIA DOS CRISTAIS
VAI ACABAR!
Por motivo da demolição do prédio, vende-se todo o stock, armações, balcões, etc.
Abertura às 10 horas
RUA 7 DE SETEMBRO, 48-50

Diario de Noticias

TERCEIRA SEÇÃO — Domingo, 5 de março de 1950

DEPOIS DE QUASE VINTE ANOS

O Hospital Pedro Ernesto a ser inaugurado tem 1054 leitos e clínicas até aqui inexistentes para os pobres

Vai ser possível, afinal, a preparação de especialistas e o funcionamento de excelente escola de enfermagem

Reportagem de DANIEL CAETANO

Em cima, à esquerda — Fachada do Hospital Pedro Ernesto; à direita, aspecto de um dos muitos corredores. Em baixo, à esquerda — Vista parcial da cozinha da ala B; à direita — Marmitas térmicas para transportar alimentação às enfermarias

O RIO vai ter, daqui a mais alguns dias, o Hospital Pedro Ernesto inaugurado. Faz bem uns quatro anos que andei por dentro dêle e afirmei depois, nestas colunas, que os milhões já gastos acabariam perdidos, caso o govêrno mantivesse a obra paralisada. Era uma pena ver a chuva e o sol estragando tudo e sentir a indiferença de então.

Voltei agora e vi o enorme hospital a bem dizer terminado. Mas levou quase vinte anos para chegar a tanto. Vale recordar que foi o prefeito Pedro Ernesto quem pôs ali os alicerces, dando início à construção que veio a parar após o seu rumoroso *caso*. Durante quatro anos as obras ficaram de algum modo abandonadas. Reiniciaram-se em 1946 sem pressa e em 1944 outra vez tudo parava.

A falta de um hospital de clínicas no Rio — o que obriga os estudantes a enormes sacrifícios na busca de alguma prática durante o curso — levou a Faculdade Nacional de Medicina a *cavar* o "Pedro Ernesto" para aquele fim. O dr. Getúlio mandou fazer a transferência e a Prefeitura ficou sem o hospital. Mas um ano depois a ela voltava novamente em vista de os professôres acabarem achando que *aquilo* não servia para... hospital de clínicas.

Foi nesta ocasião que lá estive, quando apenas um vigia tomava conta do edifício já de pé, mas restando muito ainda a ser construído.

As enfermarias

Ao tomar a direção da Prefeitura, o general Mendes de Morais pensou em terminar de uma vez aquelas obras, o que afinal agora conseguiu. Mas o "Pedro Ernesto" é enorme e não seria possível nem conveniente que todo êle fôsse pôsto em funcionamento ao mesmo tempo. Basta dizer que os seus mil e cinquenta e quatro leitos equivalem à totalidade dos leitos existentes nas duas dezenas de hospitais da Prefeitura.

Nêle, vai ser possível a separação dos doentes pelas doenças. Possui clínicas especializadas até aqui fora do alcance da gente pobre. Na parte de medicina se encontram enfermarias para doenças do coração, vasos e rins; parasitárias do sangue; de nutrição; do aparelho digestivo; não contagiosas do aparelho respiratório e neurologia. A parte de cirurgia compreende as enfermarias de ortopedia, urologia, ginecologia, neuro-cirurgia, proctologia, oto-rino-laringologia, oftalmologia, cirurgia geral, recém-operados e dermatologia.

Tudo isto não vai funcionar de uma vez, mas paulatinamente. Serão agora inaugurados cêrca de quatrocentos e quinze leitos de clínica médica. Ainda na semana passada o dr. Djalma Côrtes, diretor da Assistência Hospitalar, me dizia que o "Pedro Ernesto" seguirá, neste particular, o exemplo do Hospital do Servidor do Estado, que dispondo de oitocentos leitos, funciona por enquanto com quatrocentos apenas. E' que, na questão, ainda há a notar o intrincado problema da administração a exigir que o pessoal se adapte aos poucos.

A Escola de Enfermagem

Mas a grande importância do Hospital Pedro Ernesto para a cidade não está só no elevado número de leitos. A medicina, sabe-se, compreende pesquisas que vão além de simples olhadelas. Mas as oportunidades para maiores observações clínicas entre nós são escassas. Para a elucidação de um diagnóstico, a boa orientação terapêutica e apreciação de seus resultados, o técnico necessita de muita experiência.

Sempre faltou por aqui exatamente o que o "Pedro Ernesto" também vai dar: campo para formação de especialistas. Com êle em funcionamento a especialização dos médicos da assistência pública não vai ser mais êsse esfôrço sobrehumano que naturalmente fazem. Sem meios e sem condições que lhes aperfeiçoem a técnica, ficam obrigados a repetir simplesmente o que lhes aconselham os livros — estrangeiros, está visto — sem oportunidade de verificar por si mesmos até onde vai o acêrto do que aprendem.

Mas o "Pedro Ernesto", além do aumento de leitos e da preparação de especialistas, traz consigo a solução para outro problema da assistência hospitalar no Rio. Parece fora de dúvida que de nada adiantaria aumentar o número de leitos se ao mesmo tempo não se tratasse de aumentar — em número e qualidade — o serviço de enfermagem. Graças às suas instalações excepcionais é que a Escola de Enfermagem da Prefeitura estará em condições de manter centenas de profissionais em seus cursos e com enormes possibilidades de bom preparo.

O Pronto Socorro

Está o "Pedro Ernesto" situado na avenida Vinte e Oito de Setembro e isto significa que seu ponto não podia ser melhor. A população mais pobre mora efetivamente na zona suburbana e norte da cidade. O doente em condições de procurar o hospital a pé e que mora nas estações da Central tem uma parada de trem em São Francisco Xavier. As ambulâncias de lá não precisarão de cortar enormes caminhos para atender a clientela mais ou menos certa, porque tôda ela estará razoàvelmente perto.

A localização do "Pedro Ernesto" e as suas excelentes instalações vai permitir assim que o Pronto Socorro acabe funcionando lá. O hospital da praça da República, que há tantos anos presta serviços à cidade e que de fato não aguenta mais os três milhões de pessoas a se mover por aqui, será transferido mais tarde para a avenida Vinte e Oito de Setembro. O atual terá a seu cargo então apenas os casos de fraturas.

Parece que a se levar em conta tôdas essas notícias todo o mundo por aqui tem razão de sobra para se sentir contente.

DE TUDO UM POUCO

Absurdos em Copacabana — Curiosidades do Judiciário Mineiro — O municipalismo do general Dutra — Imóveis desalugados — Coisas que dão raiva

Comentários de RENATO DE ALENCAR

HÁ no famoso, elegante e aristocrático bairro de Copacabana umas tantas coisas que exigem providências imediatas e permanentes das autoridades e dos poderes públicos. Comecemos pela praia. As sargetas continuam a desafiar a higiene oficial. Em frente ao Cinema Rian, local de intenso movimento, especialmente à noite, os dois lagos de águas pútridas exalam horrível mau cheiro, forçando os que procuram a praia a levar o lenço ao nariz e a correr para ficar fora da área pestilencial.

Nas noites calmas, com a temperatura alta, ninguém pode conservar as janelas abertas. O charco formado pelas sargetas atrai moscas e vermes e afugenta o indivíduo civilizado. Este jornal já documentou com fotografias nítidas o que está ocorrendo na famosa e aristocrática Copacabana; mas, por mais incrível que pareça, o sr. prefeito ainda não ordenou que fôsse corrigido êsse desleixo de admitir-se a praia número um do Rio como despejo de imundícies. Os «comandos» vivem a multar botequins, confeitarias, restaurantes, padarias, açougues, por falta de higiene. Quem aparecerá por aí capaz de multar a Prefeitura pela sordidez de Copacabana e outros logradouros públicos desta Cidade Maravilhosamente suja?

Passemos agora a outro capítulo: o do serviço de esgotos ainda no mesmo famoso bairro. Visite o sr. prefeito a avenida Nossa Senhora de Copacabana, dez metros acima do Cine Metro. Mas vá de galochas, pois que, há anos, corre um riacho no passeio formando lama que dá para criar duzentos porcos de raça. Os esgotos vivem estourados e, muitas vezes, aquela violenta expressão de Cambrone irrompe no meio da rua convertendo a bela avenida em porões da City.

Agora êste último absurdo: moleques sem destino e sem vergonha, costumam quebrar garrafas nos bancos e passeios da av. Atlântica, com o propósito de provocar ferimentos, especialmente em crianças que brincam na praia; mas... paga-se cem mil cruzeiros a quem descobrir um guarda-civil, um policial, a quem se possa chamar para prender tais criminosos.

CURIOSIDADES DO JUDICIARIO MINEIRO

O Poder Judiciário conquistou em nosso país, um prestígio jamais alcançado por outro qualquer, desde a formação de nossa nacionalidade emancipada e autônoma, quebrados os vínculos que nos ligavam à coroa portuguesa. Êsse prestígio chegou a tal ponto que, numa das sessões da Constituinte do primeiro reinado, Fernando Pinheiro advogou a criação de cursos de direito em tôdas as cidades mais importantes do país, porque, — justificava êle — «da cultura jurídica da mocidade dependerá a consolidação do regime».

E' o Poder Judiciário o refúgio dos desesperados, dos que têm fome de justiça, o raio de sol na escuridão das vítimas da prepotência, dos desmandos de governos autocráticos. No dia em que falha a voz do Direito e da Justiça pelo pulmão do Judiciário, tôda a nação entra em colapso. Por isso, a 29 de outubro de 1945, o Exército entregou a um ministro, um representante do Judiciário os destinos do país. Triste experiência, é verdade...

Sôbre o assunto publicou o «Diário da Assembléia» de Belo Horizonte, de 16 defevereiro último, sensacional discurso proferido no legislativo mineiro pelo deputado José Carvalheira, através do qual, êle nos pinta em largas pinceladas, o que é o Judiciário em geral e o que é o de Minas. Vale a pena ler. Mas, para que o leitor tome conhecimento do baixo nível do Judiciário montanhês, basta que citemos o seguinte fato: no artigo 469 do Regulamento Interno, recentemente aprovado, encontra-se o seguinte dispositivo: «Nas solenidades, o sr. presidente se fará representar pelo sub-secretário; mas, nos almoços e jantares, comparecerá pessoalmente».

Que tal? E' o caso de dizer com Pimpinela: «Que fome, ôôôô!» Por essas e pelas que estão no discurso do depu-

(Conclue na 2ª página)

BRASIL - PARAÍSO DE NEGÓCIOS

Eng.º A. RODRIGUES MONTEIRO

(Do Círculo de Cultura Política e Moral)

Recentemente os prelos gemeram anunciando a ida de um general, entendido ou não em assuntos econômicos e financeiros, aos Estados Unidos, onde deveria examinar a possibilidade da aplicação do capital particular norte-americano em nosso país.

Por outro lado os nossos amigos do Norte, inclusive o próprio presidente Truman, muito têm falado e escrito a respeito dessa tese, isto é, da necessidade da aplicação de tais capitais nas áreas mais atrasadas do mundo, nelas incluído nosso país.

Segundo se informa, o govêrno brasileiro está cogitando da organização de um organismo destinado a permitir que os júros e amortização dêsses capitais, em dólares, saiam do país. E enquanto êsse organismo não é criado, nosso govêrno está negociando um empréstimo especial com o Banco de Exportação e Importação, com o fim de permitir que os homens de negócios norte-americanos retirem os júros, em dólares, de seus investimentos feitos no Brasil.

Quer isto dizer que nos estamos preparando para receber, em breve, capitais privados norte-americanos, de acôrdo com as insinuações do secretário assistente de Estado sr. Miller Jr., que enumera sete pontos capitais para que tais inversões se possam tornar realidade.

Entretanto, a tal ponto desceu o nosso crédito junto à grande finança norte-americana que, hoje, para se conseguir algum capital ali, é necessário que exponhamos pormenorizadamente nosso plano de aplicação do capital, sem o que nada se conseguirá. E ainda ficamos devendo o dinheiro, o favor e somos obrigados a aceitar as imposições dos donos do dinheiro, de nos deixarmos controlar na justa aplicação do capital emprestado. Recentemente foi anunciado que, para nos ser concedido um empréstimo de 45 milhões de dólares, para o desenvolvimento hidro-elétrico de Paulo Afonso,

(Conclue na 2ª página)

DR. ORTIZ PATTO

(Laboratório de análises, alergia, tubagens, metabolismo basal) — comunica mudança de suas instalações para a rua da Assembléia, 51, 4.º andar.

MOVEIS E DECORAÇÕES

uma combinação ideal!

V. S. pode obtê-la facilmente e sem grande dispêndio na

Casa Anglo-Brasileira
SUCESSORA DE MAPPIN
360 — PRAIA DE BOTAFOGO — 364

OUÇA êstes grandes rádios PHILCO

— a melhor compra que se pode fazer em matéria de rádios!

PHILCO MODÊLO 504 - 5 válvulas. Alto falante de ímã permanente. Antena interna. Lindo dial iluminado. Caixa plástica em marron. A.C. e D.C.

PHILCO DE FAMA MUNDIAL PE QUALIDADE

PHILCO TROPIC - 3.000 - Ondas curtas e longas. 5 válvulas. Alto falante poderoso de ímã permanente. Artística caixa plástica em marron e marfim. A.C. e D.C.

Distribuidores gerais CIA. CIPAN
Caixa Postal, 1069 - Rio
À VENDA NAS BOAS CASAS DO RAMO

Olhe e seja olhada

COM MAIOR ELEGÂNCIA • Precisa de óculos, para a praia ou para o campo, de desenho esportivo e ao mesmo tempo elegante? A Ótica Fluminense oferece-lhe o modêlo *Vogue*, folheado a ouro, de aros tipo diplomático, com lentes *Ray-Ban* legítimas. Encontra-se em vários tamanhos. É de grande durabilidade. E é, realmente, um toque novo de graça e de elegância para a mulher moderna. Examine ainda hoje o modêlo *Vogue* em qualquer das Óticas Fluminense.

Praça, apenas Cr$ 440,00.

Atende-se pelo Reembôlso Postal.

Otica Fluminense
Av. Rio Branco, 177 — Tel. 32-8200
Av. Franklin Roosevelt, 84 B — Tel. 52-0011
Rio de Janeiro
Rua da Conceição, 36 — Telefone 2-0712 — Niterói

Dr. P. NAVA — Docente da Faculdade, Médico Chefe da Policlínica, Estagiário das Clínicas Reumatológicas dos Hospitais de Londres e Paris.
REUMATISMOS e Doenças médicas Ósteo-articulares
Avenida Nilo Peçanha, 26 — Sala 912 — Segundas, quartas e sextas-feiras, de 2 às 5 horas. Hora prèviamente marcada pelos telefones: 22-9242 e 32-6639.

DOENÇAS DOS PULMÕES
ASMA — TUBERCULOSE — (TRATAMENTO ESPECIALIZADO)
DR. HENRIQUE SINGER
Consultas com direito a uma radiografia grande
Das 8 às 12 horas — Cr$ 100,00. Das 14 às 19 horas — Cr$ 150,00
Chapas avulsas — Cr$ 80,00. Resultados em 15 minutos
RUA DO OUVIDOR, 183 — SALAS 201-209 — TEL.: 43-5556

MOLÉSTIAS DOS PULMÕES
Tratamento especializado da TUBERCULOSE em tôdas as suas formas. DR. HERNANI SEGRÃO — Rua da Assembléia, 47 — Tel.: 43-9749 — Das 3 às 6 horas

RAIOS X
RADIODIAGNÓSTICO E RADIOTERAPIA PROFUNDA
Prof. Manuel de Abreu
DR. GIL RIBEIRO
Rua Senador Dantas, 45-B. Apto. 101 — Tels.: 22-0443 e 42-1307

Dr. Renato Côrtes
Raios X Abreugrafia
TOMOGRAFIA
EXAMES EM RESIDENCIA
Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 — 9.º and. Tel.: 42-5330

Cabelo masculinamente perfumado

VITALIS, fixador e tônico só para homens, dá ao cabelo mais brilho e flexibilidade, perfumando-o discretamente.

VITALIS

é pr'a cabeça!

Brasil -- Paraíso de negócios

(Conclusão da 1.ª página)

ce de um sr. Demuth, que, ainda por cima, fêz a exigência de ser a Companhia Hidro-Elétrica do São Francisco controlada pelas Emprêsas Elétricas Brasileiras, nome com que no Brasil se apresenta a Bond Share, concessionária de serviços públicos de abastecimento de energia elétrica a diversas cidades brasileiras.

Os nossos amigos norte-americanos já compreenderam que estamos sem orientação e sem destino e que queremos apenas gastar e ganhar comissões nos negócios a êles propostos. Sendo assim, apertam as condições em que poderão soltar seus dólares, humilhando-nos e exigindo o máximo da nação brasileira. Comentou-se, não há muito, a reciprocidade de uma cláusula comercial entre o Brasil e os Estados Unidos a respeito da exploração de minérios em nosso país. Declarava-se ali que os brasileiros teriam nos Estados Unidos as mesmas vantagens que os nossos amigos americanos pleiteavam para êles aquin o Brasil... como se nos fôsse permitido ir instalar, no país amigo, tal indústria.

Para chegarmos à condição da China, falta pouco. E completando êste quadro triste as agências telegráficas nos levam à categoria de mau pagador.

Nós, os brasileiros, temos que nos convencer de que a amizade dos norte-americanos não vai além de um determinado limite. Esta amizade não chega ao ponto de nos carregarem às costas, como o queria aquêle infeliz ministro da Fazenda. Nunca, em ponto algum, se aplicou tão bem ao Brasil, aquela máxima de Jesus do — faze de tua parte e eu te ajudarei. Se não queremos trabalhar e queremos viver à tripa fôrra, teremos que fazer como os antigos nobres de dinastias passadas: empenhar tudo à finança internacional.

E é o que vimos fazendo de certo tempo a esta parte. Não temos vergonha nem caráter, quando se nos apresenta a oportunidade de fazermos qualquer negócio que trará, para nossos bolsos, algumas dezenas de dólares, embora com o sacrifício máximo da coletividade. O pundonor está desaparecendo inteiramente dos homens que têm por dever precípuo defender os grandes interêsses da nacionalidade. O conceito de soberania está perdendo seu significado para a Nação brasileira. A China assim começou e estamos vendo qual foi seu triste fim, entregue ao jugo de Moscou.

Em «Cartas Familiares», Eça de Queirós nos fala da guerra do ópio travada entre a Inglaterra, ajudada pela França, e a China. A China negava-se a permitir a entrada do ópio em seu território por ser um produto que enerva, envenena, destrói e desmoraliza as raças. As mulheres chinesas caíram e hoje estamos presenciando o drama da China, entregue a outro tipo de ópio.

Nossos amigos do Norte estão oferecendo aos brasileiros um entorpecente muito mais perigoso — a venalidade. E não pensem êles que a droga não terá os mesmos efeitos que o ópio trouxe à China — o comunismo. O comunismo se estabelecerá em tôdas as nações em que o clima da corrupção atingir ao auge em suas camadas dirigentes pela razão muito simples de que, enquanto a camada dirigente se ceva em sua constante e insgotável imoralidade, a massa sofre, faminta, a sêde de justiça. A maioria sofredora e desalentada correrá para os braços do primeiro aventureiro que lhe acenar com uma vida mais sadia, de mais justiça e em que os ricos se tornarão mais pobres e os pobres mais remediados.

Não, amigos americanos, está política está errada. Ponham de parte seus negócios e procurem olhar um pouco mais alto, para a finalidade espiritual da vida humana. E nós, brasileiros, devemos voltar nossas vistas para igual roteiro, pois não só de pão vive o homem. O exemplo da China aí está, e caminharemos para êle, irremediàvelmente, se não mudarmos de rumo, se não tomarmos vergonha, se não nos respeitarmos a nós próprios.

DE TUDO UM POUCO

(Conclusão da 1.ª página)

tado mineiro é que o prestígio, aquela magnitude das garnachas e dos capelos dos juízes, andam amarrotados pelo descrédito público. E honra é como o tempo. Um vez perdida...

O MUNICIPALISMO DO GENERAL DUTRA

No discurso do presidente da República quando em excursão em louvor à festa da uva do Rio Grande, transbordou, s. excia. em louvores à situação de prosperidade dos municípios brasileiros. Para o general, atualmente, ser prefeito, governador, ministro, presidente da República é tarefa ingrata, sem confôrto, sem dinheiro, sem crédito, missão de sacrifícios, sem proventos, sem vantagens. Também, para êle, a política municipalista transformou êste país numa nação de progresso, unidade, harmonia, democrática e feliz.

Não sabemos qual a fonte em que se louvou para dizer tanta inverdade. Percorra anônimamente o general Dutra os municípios de alguns Estados escolhidos de olhos fechados e veja o que ocorre em qualquer dêles: Não há dinheiro, não há crédito, não há confiança, não há paz, não há trabalho; se o prefeito é udenista e a Câmara de maioria pessedista, ou vice-versa, tudo que um dêsses poderes faz é hostilizado pelo outro. As rendas municipais são devoradas de tal maneira que não fica um restinho para consertar um buraco na estrada, colocar uma táboa em pontes, melhorar o edifício escolar, aumentar postes de iluminação, atenuar a fome do funcionalismo público. Para o general Dutra, porém, «os tempos estão, felizmente mudados». Sim, concordamos; mas para pior.

O que salva o presidente da República é aquela confissão aos jornalistas gaúchos, de que «não entende de política». Só?

IMÓVEIS DESALUGADOS

Há na Delegacia de Economia Popular um departamento que se denomina «Seção de Locação de Imóveis». E' pelos seus encaninhos que passam as queixas e reclamações dos que precisam morar nesta cidade, indicam rua e bairro onde há imóveis desocupados, mas que ninguém os pode alugar porque os proprietários não querem negociar honestamente.

Então a Delegacia manda aos jornais uma lista dessas casas e apartamentos. Para que? Todo mundo sabe que há no Rio milhares de imóveis vazios, enquanto há milhares de pretendentes. Sòmente os que podem pagar luvas ou ficar com os trastes velhos dos exploradores, conseguem ir morar neles. Mas isso não é para todos. Além disso, os preços são exorbitantes. Pede-se por uma área que, legal e justamente, valeria, no muito mil cruzeiros, por mês, nada menos de dois e três mil! O povo não precisa ler relações de imóveis desocupados em jornais. Precisa, sim, de providências que possibilitem o aluguel. Chega de estatística!

COISAS QUE DÃO RAIVA

Carência de ônibus via av. Atlântica e excesso via Barata Ribeiro.

Lamentações estéreis

(Conclusão da 1.ª página)

primeira, com «os donos» de parcelas mais ou menos consideráveis do eleitorado (fazendeiros, patrões, chefes políticos locais, etc.); a segunda, com êsses trunfos na mão, dentro dos diretórios dos partidos, para obterem a inclusão nas chapas. Julgam-se, portanto, depois de eleitos, «donos» de seus cargos e livres de proceder como entenderem, desde o mais obscuro vereador até o chefe de Estado. Sua preocupação única é manterem-se bem garantidos pela atuação pessoal na trama de interêsses e negociações da «cooperativa política» a que pertencem. O govêrno «democrático» está constituído, e começa a funcionar...

As "democracias" assim constituídas têm um ponto comum com os regimes totalitários: — exploram todos a incultura das "massas", porque povo sem vontade consciente e organizada, é massa humana, incapaz de ação coordenada.

Dez mil homens armados e reunidos num lugar qualquer, são dez vêzes menos eficientes do que se estivessem organizados em dez batalhões de mil homens. Pode dizer-se que assim como a disciplina militar é a alma dos exércitos, a opinião pública organizada é a alma das democracias.

Disciplina militar, é a compreensão nítida e o cumprimento integral do dever. Ora, a consciência cívica, não é outra coisa.

Será, então, ainda necessário apontar a causa essencial, originária, da nossa desintegração democrática, e "descobrir" os meios de corrigi-la?

Evidentemente não; basta querer agir com sinceridade, honestidade, objetivamente e com perseverança.

A causa aí está patente: — a ignorância generalizada do povo e a ação deletéria das pseudo-elites; — o remédio, a instrução e a educação política do povo; o banimento das falsas elites corruptoras será consequente.

De onde deve partir a reação regeneradora? Das verdadeiras elites, com a condição, porém, de se organizarem essas fôrças até hoje dispersas. São aquêles dez mil homens desorganizados, agora armados de boa vontade e de espírito cívico, que precisam organizar-se em legião para a cruzada da regeneração nacional.

Falta-lhes o chefe? Não será difícil eleger um. E se quisessem, quem, melhor do que essa União Democrática Nacional, tão bem nascida e tão mal cuidada, estaria em condições de, desde já, "selecionar" em seu seio, o estado-maior capaz de organizar e dirigir a cruzada patriótica?

Constituída a direção, os meios de ação não faltam: — arregimentação dos homens de bem em todo o país; da boa imprensa; da rádio-difusão; dos professôres e educadores de tôdas as escolas, desde as primárias até às superiores; a instituição, em tôdas as vilas e cidades dos municípios de conferências públicas a cargo de oradores que saibam falar ao homem comum do povo; a fundação nas cidades maiores de "Centros de Cultura Política e Moral", nos moldes e com as finalidades do que já foi fundado nesta capital; a elaboração e distribuição de opúsculos educativos destinados a tôdas as classes sociais, levadas em conta as mentalidades de cada uma delas, tudo isto obedecendo a um programa geral de ação judiciosamente elaborado, com o fim de formar essa "consciência nacional", clara, objetiva, realística, sem a qual não haverá democracia digna dêsse nome.

Esta será a atitude dum povo viril. Os fracos de caráter contentam-se com lamentações estéreis.

Dr. A. MULLER
Clínica — Aparelho digestivo: doenças do fígado intestino estômago, etc.
Av. Graça Aranha, 206 — Salas 202/208 — Tel.: 22-7268

FAÇA EM CASA O SEU REFRIGERANTE
SUPER-MATE SOLUVEL "Radiante" Queimado! PREPARO INSTANTANEO

FÁBRICA BANGÚ
TECIDOS PERFEITOS
Preferidos no Brasil
BANGÚ
Grande sucesso em Buenos Aires
BANGÚ - INDÚSTRIA BRASILEIRA

Compre
DIRETAMENTE DA FÁBRICA
comodamente em casa
43-6487
47-0202
pelo telefone!

PRETO LISO
BRANCO GRANULADO
MARRON LISO OU GRANULADO
HAVANA LISO OU GRANULADO

Em cromo liso ou granulado zug. Impermeável, inteiramente forrado a couro, solado de borracha tipo atômico. Números 33 a 44. Acabamento perfeito. Modelos cordão ou fivela.

Fabricação própria e venda direta! Resultado — baixo preço e alta qualidade! Compare INCA com qualquer calçado caro. INCA é um sapato que V. gostará de usar e de recomendar! Tal é a nossa confiança no sapato INCA, que estabelecemos a novidade da venda por telefone, para qualquer local do Rio. Comodamente, em sua casa ou no escritório, V. examina, experimenta — e faz a compra si julgar conveniente. Pela sua excelência, com relação ao preço, INCA se vende por si mesmo, e dispensa as argumentações do vendedor! Telefone agora mesmo! Não perca esta ocasião de economizar! Aproveite essa esplendida compra e a nossa vantajosa bonificação de lançamento!

Cr$ 180,00
(Porte grátis, pelo Reembôlso).

GRÁTIS!
Como oferta de lançamento remetemos, grátis, junto a cada par, um solado de borracha sobressalente! Isso equivale a uma durabilidade dupla e uma economia de Cr$ 80,00, no mínimo, quando o seu sapato INCA necessitar de substituição da sola!

IA-604

DISTRIBUIDORA AMERICANA DE CALÇADOS
Avenida Presidente Vargas, 1023 (próximo à Av. Passos)
Copacabana: Rua Francisco Sá, 7 (Posto 6)
Distrito Federal

MESBLA S. A.

Relatório da Diretoria a ser apresentado à Assembléia Geral Ordinária a realizar-se em 27—2—195[0]

Srs. Acionistas:

Em cumprimento ao disposto na Lei e nos Estatutos vimos submeter ao vosso estudo e aprovação o balanço geral e as contas do exercício encerrado em 31 de outubro de 1949, bem como o relato das atividades da nossa Sociedade no referido exercício.

As vendas superaram, em 16,2%, o total do exercício anterior. Êsse aumento, para o qual contribuíram tanto a Matriz como tôdas as Filiais, pode ser considerado satisfatório dadas as grandes dificuldades de importação decorrentes das restrições cambiais.

O regime de Licença Prévia, que já vinha restringindo o nosso movimento de importação, agravou-se com novas e ainda maiores restrições. Particularmente afetados foram os suprimentos de automóveis e peças que, já tão reduzidos no exercício anterior, sofreram ainda mais drásticas reduções no exercício recém-findo, o que resultará em sério prejuízo para os transportes no país, se não forem melhoradas as quotas de importação

Prevemos, de uma forma geral, para o presente exercício, a continuação das dificuldades de reabastecimento. As restrições que anteriormente só afetavam os países de moeda conversível estão se estendendo a outros países para os quais a exportação brasileira não acompanha o aumento do volume da importação, demonstrando assim a imperiosa necessidade para o país de maior produção a preços competidores.

Segundo a nossa antiga política, intensificamos as vendas dos artigos de produção nacional. Nesta orientação criamos o novo Departamento de Ferro, Aço, Metais e Cimento, cujos produtos são 90% nacionais. Continuamos dando atenção especial ao desenvolvimento dos novos Departamentos de Material Agrícola e Cine-Foto.

As Despesas continuam a subir, não só na sua importância como na percentagem sôbre as vendas, como resultado, principalmente, do aumento dos salários e impostos, ao mesmo tempo causa e efeito da elevação do custo da vida.

O total dos impostos e Taxas de Previdência pagos pela Sociedade, durante o exercício, atingiu Cr$ 38.701.995,70 contra Cr$ 29.627.325,60 do exercício anterior. Essa cifra já elevada poderá aumentar ainda se, como tudo faz prever, prevalecer a tendência a novos e mais pesados encargos.

No mês de julho último instalamos a nossa Filial de Vitória e adquirimos imóveis na Cidade do Salvador, onde abrimos escritórios, assim como em Fortaleza e Belém, juntando novos elos à nossa cadeia de Filiais no país.

Prosseguindo o nosso programa de expansão e consolidação continuamos a construção dos edifícios para as nossas lojas e oficinas no Rio, Pôrto Alegre, Niterói e São Paulo, achando-se os desta última Filial já concluídos.

Para a execução dêste programa, assim como de abertura de Filiais e desenvolvimento dos negócios, procedemos ao aumento do nosso Capital para Cr$ 152 000 000,00. Devido às grandes reservas existentes a subscrição foi feita com ágio de 30%. Apesar da situação do mercado de dinheiro ser um tanto apertada ficamos satisfeitos por ver êsse aumento — feito sem nenhuma publicidade — não só coberto em menos de 30 dias mas mesmo, ultrapassado, forçando-nos a recusar muitos pedidos de subscrição.

Antes dêsse aumento efetuamos a transformação das Ações Preferenciais em Ordinárias, decidida de acôrdo com a tendência crescente do público para preferir os títulos de maior participação nos lucros aos títulos de rendimento fixo.

As operações das nossas Filiadas Soc. Industrial Brazfabril S/A, Mesbla Imobiliária S/A., Importação e Exportação Exportbraz Ltda. e Indústrias Mecânica Kabi Ltda., proporcionaram resultados normais e satisfatórios.

A Cia. de Paraquedas Switlik do Brasil S/A. teve o seu movimento reduzido devido às poucas encomendas do Govêrno, seu principal cliente.

Os resultados obtidos permitem — depois das devidas reservas e o pagamento já efetuado do último dividendo às Ações Preferenciais — a distribuição de um dividendo de 12% às Ações Ordinárias a ser pago metade em maio e metade em novembro, o que submetemos à aprovação da Assembléia.

Aos Gerentes, Chefes de Departamentos e Seções da Matriz e Filiais que contribuíram com seu esfôrço e dedicação para o resultado obtido consignamos aqui nossos agradecimentos.

Rio de Janeiro, 17 de janeiro de 1950. — *L. La Saigne*, Presidente — *S. S. Cardoso*, Vice-Presidente e Diretor Geral. — *Henrique de Botton*, Diretor Comercial. — *A. A. Santos*, Diretor Tesoureiro.

BALANÇO GERAL REALIZADO EM 31 DE OUTUBRO DE 1949

Matriz: *Rio de Janeiro*
Filiais: *S. Paulo, P. Alegre, Pelotas, B. Horizonte, Niterói, Recife e Vitória*

Exercício de 1.º de Novembro de 1948 a 31 de Outubro de 1949

ATIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
CAPITAL A REALIZAR			
Acionistas			21.860.046,00
DISPONIVEL			
Caixa			
Dinheiro e cheques em cofre	7.148.215,60		
Valores em trânsito	193.442,00		
Títulos de renda			
Obrigações de Guerra e apólices federais, estaduais e municipais	1.361.480,00		8.708.137,60
REALIZAVEL			
a) *Curto Prazo*			
Efeitos e contas a receber, depósitos	146.659.413,80		
Devedores diversos	5.655.252,30		
	152.314.666,10		
b) *Longo Prazo*			
Contas a receber (Prestações)	38.346.232,90		
	190.660.899,00		
Menos provisão p/ contas duvidosas	14.711.755,70	175.949.143,30	
c) *Títulos e valores mobiliários*			
Ações e quotas de Sociedades Afiliadas	5.277.600,00		
Ações de Sociedades diversas	503.012,00	5.780.612,00	181.729.755,30
IMOBILIZADO			
Imóveis		110.417.891,30	
Imóveis em construção		28.218.523,90	
Móveis e instalações		1,00	
Veículos em uso		1,00	138.636.417,20
Mercadorias			178.776.720,60
CONTAS DE RESULTADOS PENDENTES			
Contas de antecipação			253.969,40
Diversas contas			
Depósitos diversos		4.337.669,10	
Marcas registradas		1,00	
Diversas contas		6.321.475,30	10.659.145,40
Total Ativo			540.619.191,50
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			38.427.244,20
Total Geral			579.046.435,70

PASSIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
EXIGIVEL			
Curto Prazo			
Bancos e contas-correntes	43.000.040,90		
Fornecedores	15.751.077,10		
Obrigações e saques a pagar	9.885.966,30		
Credores diversos	47.819.805,10		
Diversas contas	4.320.676,00	120.777.565,40	
Longo Prazo			
Obrigações diversas		24.305.811,80	145.083.37[illegible]
NAO EXIGIVEL			
Capital			
Ações ordinárias		152.000.000,00	
Reservas			
Legal	20.672.681,50		
Para amortização de prédios	12.227.311,00		
Geral	117.012.070,70	149.912.063,20	301.912.06[illegible]
Provisões e fundo de resgate			
Resgate Partes Beneficiárias	15.985.968,20		
Reequipamento geral	25.000.000,00		
Leis sociais	22.648.300,00		63.634.2[illegible]
Lucros em suspenso			3.418.7[illegible]
CONTAS DE RESULTADOS PENDENTES			
Juros e descontos s/títulos a vencer e garantias a vencer			5.849.78[illegible]
Dividendos			
Não reclamados	28.848,10		
24.º S/Ações Ordinárias	16.224.909,60		
S/Ações Preferenciais (último)	1.200.000,00		
S/Partes Beneficiárias	3.267.182,50		20.720.9[illegible]
Total Passivo			540.619.19[illegible]
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			38.427.24[illegible]
Total Geral			579.046.43[illegible]

L. La Saigne, Presidente. — *S. S. Cardoso*, Vice-Presidente e Diretor-Geral. — *Henrique de Botton*, Diretor-Comercial. — *A. A. Santos*, Diretor-Tesoureiro. — *R. Rombauer*, Contador — Reg. n. C.R.C. 2.587. — Conselho Fiscal: *Manoel Ferreira Guimarães, Aristide Pouchot Lermans, Alfredo F. de Siqueira.*

CONTA CONSOLIDADA DE LUCROS E PERDAS

Exercício encerrado em 31 de Outubro de 1949

DETALHES	PARCIAL	DÉBITO	CRÉDITO
	Cr$	Cr$	Cr$
Lucro Bruto do Exercício			167.785.629,40
Renda de Imóveis			6.189.166,60
Renda de Títulos ao Portador			494.053,00
Despesas Gerais, Ordenados, Percentagens e Grat.		80.391.639,70	
Impostos		35.402.830,30	
Contribuições a Inst. de Previdência, etc.		3.299.165,40	
Reserva para Depreciação de Prédios		2.981.311,00	
Provisão para Contas Duvidosas		4.487.802,20	
Reserva Legal		2.372.681,50	
Reserva Geral (5%)		2.372.681,50	
Reserva Geral (Adicional)		8.660.000,00	
Reserva p/Reequipamento Geral		5.000.000,00	
Fundo Resgate Partes Beneficiárias		4.270.826,80	
Dividendos:			
S/Ações Ordinárias	16.224.909,60		
S/Ações Preferenciais	2.319.071,40		
S/Ações Beneficiárias	3.267.182,50	21.811.163,50	
		3.418.747,10	
Lucros em Suspenso		174.468.849,00	174.468.849,00

L. La Saigne, Presidente. — *S. S. Cardoso*, Vice-Presidente e Diretor-Geral. — *Henrique de Botton*, Diretor-Comercial. — *A. A. Santos*, Diretor-Tesoureiro. — *R. Rombauer*, Contador — Reg. n. C.R.C. 2.587. — Conselho Fiscal: *Manoel Ferreira Guimarães, Aristide Pouchot Lermans, Alfredo F. de Siqueira.*

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Nós, abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal de Mesbla S/A., tendo examinado as contas, seus detalhes, escrituração, balanço geral e a conta de lucros e perdas da Sociedade, referentes ao exercício encerrado em 31 de outubro de 1949 e constatado a exatidão das mesmas contas, documentos e balanço, somos de parecer que os mesmos representam a situação real da Sociedade e opinamos pela sua aprovação por parte da Assembléia Geral.

Rio de Janeiro, 14 de janeiro de 1950. — *Manoel Ferreira Guimarães.* — *Aristide Pouchot Lermans.* — *Alfredo F. de Siqueira.*

CLINICA HOMEOPÁTICA
Doenças Crônicas e nervosas
Dr. Moura Brandão
(Docente da Escola de Medicina e Cirurgia)
O doente tomará remédio duas vezes ao dia
ALTAS DINAMIZAÇÕES
Rua S. José 86 s. 404 — 42-5892

VELHO E VERDADEIRAMENTE ESCOSSÊS
WHITE HORSE
Scotch Whisky

Como usar
DENTADURA
firmemente no lugar
Se a sua dentadura aborrece-o ou embaraça-o porque balança, desloca-se ou cáe quando você fala, ri, come ou espirra, pulverize um pouco de FIXODENT nas chapas antes de colocá-las. Esse pó *alcalino* (não ácido) mantém a dentadura firme e confortavelmente na boca e evita o máu hálito. Procure FIXODENT nas casas do ramo.

BÔLSAS?
DESDE CR$ 95,00
Só na «A BOLSA FINA» — Bolsas cintos de Crocodilo, camurça e de outros materiais e malas. Recebem-se encomendas e consêrtos.
Tingem-se. «A BOLSA FINA». Rua Miguel Couto n. 39, sobrado Tel. 43-3377.

m-m-m!
Grapette
é uma uva!
Grapette
REFRIGERANTE
Cr$1,50
QUEM BEBE
Grapette
REPETE!

RÁDIO

Affonso Fontainha

O mal se tem alastrado em nosso meio de forma alarmante sob o manto de progresso e o rótulo de modernismo. A desmoralização da autoridade e a desorganização dos mais basilares institutos sociais tem sido, sob o pretexto de reivindicação social, a desvairada conduta de vesânicos e o ignóbil propósito de nillistas. A necessidade, sem a capacidade de satisfação, gera monstros morais que ilusoriamente suprem os reclamos do indivíduo; na verdade, atuam em detrimento do mesmo.

A difusão de maus hábitos, a sua aceitação leviana pelos menos avisados, na transigência com os princípios educacionais, comprometem o caráter, deslustram a tradição e põem em conflito a população que, egressa do interior do país, está povoando as cidades, aplaudindo o que lhes parece belo tão sòmente pela sensação que sua ingenuidade experimenta. Senão, lancemos um olhar para os programas de algumas estações emissoras que, contrariando dispositivos legais, organizam sessões de auditório que envergonham pela baixeza moral, pela vulgaridade intelectual. Seus inescrupulosos organizadores lançam mão de todos os argumentos que lhes ocorrem na desvairada ânsia de dinheiro, iludindo o patrocinador com a falsa impressão dos auditórios cheios. Destituídos dos requisitos de boa moral, base de tôda a organização da sociedade, vão êles dando ensanchas ao mal por todo êste Brasil. As anedotas imorais, os têrmos chulos e as expressões vulgares são ditos com vaidade estulta e vêzo de coisa boa.

Fomenta-se a malandragem e a irresponsabilidade com a distribuição injustificada e descabida de dinheiro e a realização de programas em horas de atividade construtiva. Operários deixam de ir à fábrica; homens desviam-se de seus honrados misteres; rapazolas desprezam seus estudos; mocinhas enganam os pais e iludem os patrões; mulheres, mães de família, destroem a alegria do lar, abandonando-o, e, pior ainda, obscuram seus sagrados deveres trazendo, para êsses ambientes de atmosfera poluída e frequência duvidosa, os filhos, alguns pequeninos e outros ainda de colo. Não será isso um trabalho de sapa, inconsciente talvez, mas danoso aos nossos bons costumes? Horas de labôr santificado são empregadas em tão condenáveis demonstrações e perigosas insinuações. Ao invés de programas que delapidem o caráter do cidadão, por que não se fazem outros que colimem no bem da coletividade por uma série de irradiações inteligentemente organizadas em favor das classes laboriosas, que são as mais carentes de subsídio moral, intelectual e profissional, e em horas oportunas? Felizmente já temos algumas estações rádio-difusoras de gênero oficioso que vêm olhando com desvelado carinho para êsse objetivo. Entre elas, destaca-se a Rádio Mauá, no elevado propósito de orientar os pendores artísticos e amparar as boas iniciativas. "Educando in laetitia" — eis o lema que desfralda essa emissora, a cuja frente, como diretor artístico, se encontra um dos "broadcasting man" de apreciável fé de ofício, que é Rubel Vanderlei.

Os seus serviços de transmissão, sob a direção dêsse técnico, que vem, há mais de uma década, atuando nas ondas hertezianas, representa um alento e já se notam no horizonte radiofônico coloridos que anunciam melhores dias.

A criatura humana se ajusta ao meio social igualmente como ao meio físico. As atividades mentais assim como as fisiológicas tendem a modificar-se no sentido mais favorável à sobrevivência do corpo e à elevação do espírito. Em geral, não é sem esfôrço que o homem recebe do grupo social em que vive a posição social que nêle pretende ocupar. O homem deseja saúde, saber, poder e prazer. O primeiro, pelo instinto de viver; o segundo, pela intuição de conhecer; o terceiro, pela sua natural ambição, e finalmente o último, como compensação da luta que tem de empreender a todo instante.

Propiciemos ao nossos homem êsses ensejos, aproveitando o mérito de cada um no setor de sua especialidade ou pendor. Chamemos às estações rádiodifusoras gente de comprovado valor intelectual e entreguemos a bons artistas a interpretação dos papéis. Mas não admitamos improvisados autores, que muito mal fizeram seus estudos ginasiais e não hesitam em se apresentar e se arrogar como escritores de novelas, de letras de sambas, marchas que não têm sentido e, quando têm, é pernicioso, grosseiro e descosido. Programas há que achincalham o professor, expressão de autoridade e acatamento; ridicularizam os pais, símbolo de respeito e veneração; fazem a apologia do concubinato e o elogio da imoralidade.

Essas aleivosas irradiações são ouvidas pelos incautos e ingênuos. Poucos pais há, ciosos de sua responsabilidade, que, zelando pelo bem de sua família, não sintonizam essas deletérias audições que profanam o sagrado ambiente do lar.

Acabemos com essa indigência mental e revelemos nossa fôrça realizadora impulsionando os valores humanos, conciliando a grandeza de nossa terra com a superioridade de nossa gente.

NO MUNDO DOS DISCOS

Ainda o desgaste dos discos e das agulhas

Por considerarmos de alta importância para os fonófilos, em geral, e particularmente para os que usam toca-discos com agulhas permanentes, voltamos ao interessante assunto que, por longos anos, vem prendendo a atenção de quantos procuram obter uma reprodução perfeita de seus discos, com o mínimo prejuízo de suas qualidades materiais. Domingo passado, como devem estar lembrados nossos leitores, focalizamos as inesperadas observações de Mr. C. G. Burke, sôbre o desgaste das agulhas empregadas em vários modelos de pickups para os discos de longa-gravação. Ao contrário do que era lícito esperar e independentemente do material de sua fabricação, inclusive a safira, a agulha, dita permanente, não é dotada de resistência para uso relativamente razoável em discos de massa tão macia, como a matéria plástica vinylite. Para êsse técnico, sòmente a agulha de diamante resolve o problema da longa durabilidade da ponta reprodutora, com o mínimo desgaste do disco e permitindo ao mesmo tempo, uma reprodução sem distorção e isenta de chiado. Era isto mesmo o que Edison afirmava há uns trinta anos, quando lançou o seu famoso disco "Diamond" (Diamante), para cuja reprodução empregava uma ponta dêsse material.

Hoje, entretanto, queremos transmitir a abalizada opinião de Mr. Arthur J. Olsen, presidente da Permo, Inc., um dos mais acreditados fabricantes de agulhas semi-permanentes, sôbre a relação da agulha com os toca-discos, pickups e outros componentes, e que se aplicam de um modo geral a todos os tipos de agulhas e de discos.

A falta de espaço, porém, nos impede de transcrever na íntegra êsse artigo de Mr. Olsen, para o "Record Retailing", de dezembro próximo passado, sob o título "There is no permanent phonograph needle. A message from Permo". (Não existe agulhas permanentes para fonógrafos. Uma mensagem da Permo), do qual daremos apenas uma súmula.

Antes, porém, e para melhor compreensão da questão, queremos lembrar aos nossos leitores, que os discos de longa-gravação de 33 1/3 ou 45 rotações por minuto, são feitos de matéria plástica "Vinylite", inquebrável e dez vêzes mais durável que a goma-laca, e contêm cinco vêzes mais sulcos por polegada que o disco comum, necessitando, por isso, de uma agulha especial com ponta proporcionalmente mais fina. Essas características trouxeram novos problemas à indústria fonográfica, cuja solução definitiva foi alcançada com a agulha de diamante e, de certo modo, com a agulha semi-permanente de safira, substituível a curto prazo.

"Muita gente, *diz Mr. Olsen*, está firmemente convencida de que a agulha do toca-discos recentemente comprado, nunca se gastará". *E explica*: "O fato verdadeiro é que não há agulhas permanentes! Quando dois materiais se friccionam, particularmente em fricção sêca, um ou ambos devem desgastar-se. Isto é particularmente verdadeiro no caso da ponta de um agulha de fonógrafo em contacto com o sulco do disco". O desgaste da agulha e do disco é simplesmente o deslocamento e a perda do material de que são feitos". *E mais adiante*: "Quando as delicadas modulações laterais do sulco do disco estão gastas, produz-se distorção na reprodução e quando a ponta da agulha está excessivamente gasta, a parte da ponta em contacto com o sulco não sòmente deixará de seguir as delicadas modulações do sulco, como efetivamente promoverá o deslocamento ou o desgaste das mesmas. Dêsse modo ocorrem ao mesmo tempo dois maus resultados: reprodução com distorção e excessivo desgaste do disco".

"A evidência irrefutável de que não há nenhuma agulha permanente, *continua Mr. Olsen*, está no fato de que a chamada era da "agulha irremovível", anunciada logo após o término da segunda Grande Guerra, já chegou ao seu fim. Muitos fabricantes de pickups, com agulhas permanentes e que não podiam ser substituídas senão por um técnico, modificaram o desenho de suas unidades, para torná-las substituíveis, pela simples razão de que, enquanto o pickup se mantinha perfeito, a agulha se gastava em pouco tempo, o que fazia o público se ressentir e resistir à idéia de comprar nova e dispendiosa agulha em substituição e pagar um mecânico para fazer êsse serviço".

Pelo que ficou dito acima, chegamos à conclusão de que a duração de uma agulha "permanente", exclusive a de diamante, embora não sendo como a das rosas de Malherbe, é bastante curta. Depois de algum tempo passa a danificar o sulco do disco e a dar uma reprodução imperfeita. As pessoas de ouvido sensível verificarão cêdo êste fato, para o qual contribuem evidentemente, a qualidade da agulha e da massa do disco, bem como o seu estado de conservação. Discos de massa áspera, salpicados de bolhas, arranhões e outros defeitos de fabricação e manuseio, encurtam òbviamente a vida de qualquer agulha, cuja ponta tornar-se-á irregular e rombuda, forçando e raspando os delicados sulcos.

Na Inglaterra, onde são produzidos excelentes discos de goma-laca e onde a técnica e a indústria fonográfica atingiram, nestes últimos anos, um elevado grau de perfeição, os fonógrafos de luxo trazem agulhas permanentes de diamante ou de safira, tendo aparecido recentemente um novo tipo de pickup com agulha permanente de carbonato de tungstênio, que o fabricante afirma ser oitenta vêzes mais resistente do que a safira. A prática geral, entretanto, é a da agulha semi-permanente de safira, para os modelos de preços médios.

E' o que acaba de adotar a Columbia americana em seu último modêlo de adaptador de longa-gravação (modêlo n.º 103, preço $ 12.95, mais ou menos duzentos e cinquenta cruzeiros, lá nos Estados Unidos).

ALUISIO ROCHA.

PARA A SUA DISCOTECA

Música americana

DISCOS CAPITOL — Como prelúdio às suas atividades definitivas em nosso país, a Capitol acaba de lançar os seus primeiros discos de fabricação nacional, confirmando assim a notícia por nós veiculada ao iniciarmos esta seção.

Não estando ainda pronta a sua fábrica, a Capitol está imprimindo os seus discos na fábrica da Som, Indústria e Comércio, S. A. que se esforçou por dar um produto comparável ao disco importado de sêlo preto, da referida Capitol.

Os primeiros números são de sucesso comprovado em tôdas as praças do Brasil, ao tempo em que essa marca podia exportar seus discos para aqui, sem as restrições cambiais impostas pelo nosso govêrno. Os seus intérpretes são grandes estrêlas da música popular norte-americana, de que a Capitol, aliás tem um numeroso e variado conjunto, que lhe permitirá, de agora em diante, oferecer aos fãs brasileiros uma seleção altamente satisfatória, como os que abaixo mencionamos:

«Brasil» — «Lover» — Les Paul e seu violão elétrico — Disco n. 10.40.000 — Cr$ 25,00.

Nesta excelente gravação, Les Paul apresenta um arranjo do famoso samba «Aquarela do Brasil», de Ari Barroso, em surpreendente fono-montagem, com efeitos inéditos.

«Rhumba Boogie» — «Rhythm Rhapsody». — Chug Reyes e sua orquestra cubana. Disco n. 10.40.001 — Cr$ 25,00.

Dois números de grande execução, com belos efeitos de piano — principalmente o segundo, baseado na Rapsodia n. 2, de Liszt.

«I'm in the mood for love» — «Blue moon». — Paul Weston e sua orquestra. Disco n. 10.40.002 — Cr$ 25,00.

Dois belos números românticos pela melodiosa orquestra de Paul Weston, sendo **«I'm in the mood for love»** ou, em português — **«Disposto para amar»** um dos mais apreciados pelo seu fácil e contagiante enternecimento.

«Mañana» — «Stormy Weather» — Peggy Lee, com Dave Barbour e sua orquestra. Disco n. 10.003 — Cr$ 25,00.

Peggy Lee, uma das mais notóveis intérpretes da música popular norte-americana, e co-autora do samba «Mañana», em cuja interpretação o conjunto brasileiro «The Brazilians» presta uma brilhante e eficiente colaboração, dando-lhe a autenticidade do ritmo e da expressão. Em «Stormy Weather», porém, ela passa do trepidante para o sentimental, numa feliz demonstração da versatilidade da sua arte.

Feliz estréia a da Capitol. Que assim continue e que dentro de pouco tempo esteja produzindo mais e melhor em sua própria fábrica, inclusive o repertório brasileiro e o artístico, com as excelentes gravações da Telefunken, de que ela tem a representação para a América do Sul.

CORRIJA A SURDEZ
com o moderníssimo aparelho
TELEX
Todos os prazeres da vida social, a boa música, as palestras agradáveis, V. S. os desfrutará, novamente, com o moderníssimo "TELEX 200" lançado agora pela Telex Inc., Minneapolis, de tamanho menor, pêso reduzido, econômico e com a reprodução do som mais natural do que qualquer outro aparelho o "TELEX 200" com adaptação invisível é o indicado para seu uso. Experimente-o sem compromisso. Preencha o cupom abaixo e todas as informações que desejar lhes serão prontamente fornecidas.
Nome.................
Endereço.................
Cidade.................
CENTRO AUDITIVO
TELEX S. A.
AVENIDA RIO BRANCO, 128 - 13.º ANDAR - TEL. 22-0002
Standard

ESGOTAMENTO NERVOSO
Cansaço físico e intelectual, falta de memória, velhice precoce e fraqueza sexual são sintomas de Esgotamento Nervoso que pode ser combatido com o poderoso
ANTI-ASTHENICO "KRASIS"
(Hormônios sexuais — Vitamina «E» — Plantas Medicinais)
A venda nas Drogarias — Pelo Reembôlso Postal: Caixa Postal 5087 — Rio

COMPRAR O ARTIGO DO DIA É FAZER ECONOMIA

A Exposição AVENIDA — AV. ESQ. S. JOSÉ
A Exposição CARIOCA — LARGO DA CARIOCA
A Exposição JUVENIL — AV. ESQ. OUVIDOR

EIS OS ARTIGOS DO DIA DESTA SEMANA:

MARÇO 6 — 2.ª FEIRA

Facão de cozinha ou faca de pão "London". Ambos com lâminas de aço inoxidável de tempera extra forte. O facão, de cabo de ebonite em formato especial e lâmina inteiriça. A faca, de cabo de madeira com lâmina dentada.
Preço da Praça: . . . CR$ 35,00.
Preço só dia 6: . . . CR$ 20,00

Lençol para casal. Em superior cretone "Super X" Extra. Côr branca. Bainha com "ajour". Tamanho 2,15 x 2,00 ms.
Preço Normal: . . . CR$ 75,00.
Preço só dia 6: . . CR$ 63,00

Bola de volley ball. Em superior couro cromo branco. Tamanho oficial. Acabamento perfeito e resistente.
Preço da Praça: . . CR$ 120,00.
Preço só dia 6: . . CR$ 89,00

MARÇO 7 — 3.ª FEIRA

Canivete "Mágico". Abre e fecha com um toque mágico. Corpo em metal cromado. Lâmina de aço inoxidável. Util e bonito.
Preço da Praça: . . . CR$ 45,00.
Preço só dia 7: . . . CR$ 25,00

Toalha americana de matéria plástica para mesa. Tamanho grande 1,70 x 1,40. Variada coleção de alegres e originais desenhos. Fino acabamento com fes cnê em tôda a volta.
Preço Normal: . . . CR$ 125,00.
Preço só dia 7: . . CR$ 78,00

Macacão pijama. Em tecido mousseline leve e resistente. Modêlo americano estilo macacão. As calças desabotoam na cintura. Ideal para verão. Côres lisas cinza, beije, rosa, azul e verde. Tams. de 1 a 7 anos.
Preço Normal: . . . CR$ 45,00.
Preço só dia 7: . . CR$ 29,00

MARÇO 8 — 4.ª FEIRA

Maleta "Week-end". Em couro sintético graneado. Duas fechaduras de segurança. Alça de couro. Ideal para "week-end", banhos de mar, pic-nics, etc. Tamanho: 0,34 x 0,24.
Preço da Praça: . . CR$ 45,00.
Preço só dia 8: . . . CR$ 29,00

Aparêlho completo de injeção. Estojo esterilizador de metal cromado inoxidavel, com seringa "francesa" de 1a. qualidade de 5 cc. agulha "Vale" de puro niquel, passe-partout e suporte protetor da seringa e agulha.
Preço da Praça: . . CR$ 65,00.
Preço só dia 8: . . CR$ 39,00

Combinação lingerie para moças. Com fina renda aplicada em todo busto. Bem comprida, primorosa confecção. Nas côres firmes: azul, rosa e salmon. Tamanhos 38 a 44.
Preço Normal: . . . CR$ 45,00.
Preço só dia 8: . . CR$ 37,50

MARÇO 9 — 5.ª FEIRA

Baralhos de materia plastica "Livingston". 100% plástico. Lavável. Não dobra nas pontas. À prova de manchas, mais facil de baralhar.
Preço da Praça: . . . CR$ 200,00.
Preço só dia 9: . . CR$ 125,00

Depósito de leite. De aluminio polido "Martelo Forte" da fábrica Rochedo. Inoxidável, altamente resistente e indeformável. Capacidade: 2½ litros. Alça com isolador de madeira.
Preço da Praça: . . . CR$ 42,00.
Preço só dia 9: . . CR$ 25,00

Bolsa "sport". Em tecido estampado de côres alegres com forro impermeavel de borracha. Elegante modêlo, tipo sacola com alça. Ideal para praia, week-end, compras, etc.
Preço Normal: . . . CR$ 45,00.
Preço só dia 9: . . CR$ 29,00

MARÇO 10 — 6.ª FEIRA

Enceradeira "Bandeirante". Fabricação "London de Luxe". Exclusiva d'A Exposição. Interruptor automático. 1 escova de "horsehair". Acabamento corrugado. Motor de 1/4 H. P.
Preço Normal. . . CR$ 2.200,00.
Preço só dias 10 e 11: CR$ 1.470,00

Aparêlho de café em fina porcelana. Com 8 peças: Bule, açucareiro e 6 xícaras com pires. Tôdas as peças filetadas a ouro e decoradas com delicados desenhos gravados à fogo.
Preço Normal: . . . CR$ 115,00.
Preço só dias 10 e 11: CR$ 75,00

Roupinha para menino de 2 a 7 anos. Em superior brim, tipo linho, próprio para verão. Duas peças. Com guarnição azul marinho na gola, mangas e na frente, com duas estrelas bordadas. Nas côres: beije, cinza escuro e claro - palha.
Preço Normal: . . . CR$ 75,00
Preço só dias 10 e 11: CR$ 39,00

* Devido a semana ingleza, o Artigo do Dia de sábado é o mesmo de 6.ª feira.
A EXPOSIÇÃO FAZ BAIXAR O CUSTO DA VIDA PORQUE VENDE PELOS MENORES PREÇOS DO RIO.
LOJAS DE DEPARTAMENTOS
A Exposição
AVENIDA CARIOCA JUVENIL
OUÇA DIARIAMENTE A RADIO JORNAL DO BRASIL DAS 9 ÀS 10 HORAS

Máquinas - Motores - Ferragens - Instalações - Material Elétrico - Hidráulica - Acessórios

O TRATOR



QUE OFERECE A EFICIENTE E TRADICIONAL ASSISTÊNCIA FORD EM TODO O BRASIL!

TRATOR FORD

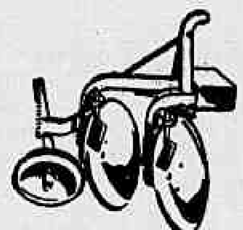
-um trator leve, de fácil manejo, para serviços leves e pesados!

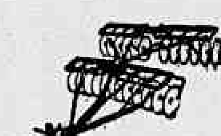
Não pode haver trator mais fácil de manejar que o Trator Ford. Seu sistema exclusivo de contrôle hidráulico é parte integrante do trator. Tôdas as manobras ficam simplificadas e controladas por uma só alavanca. Outra grande vantagem dos Tratores Ford: há uma completa linha de implementos Dearborn planejada e construída especialmente para trabalhar com os tratores Ford, para dar um máximo de rendimento por alqueire, com menos trabalho e maior economia.

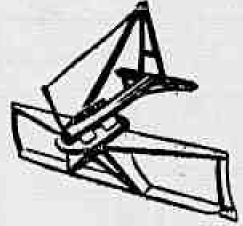
FORD MOTOR COMPANY

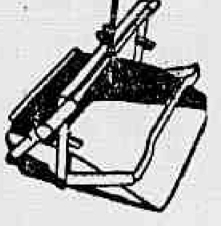


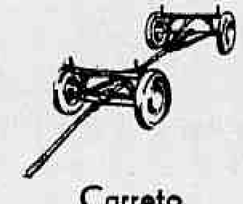
Alguns implementos da COMPLETA LINHA DEARBORN:


Arado de Discos


Grade Dupla


Plaina


Escavador


Carreta


Perfurador

CARBURADORES CARTER



Usados em 90% dos carros americanos

A notável eficiência dos CARBURADORES CARTER foi obtida pela rigorosa precisão de fabrico, baseada em pacientes pesquisas de aperfeiçoamento. Sua reputação se tornou tradicional. Porisso, hoje 90% dos autos americanos são equipados exclusivamente com CARBURADORES CARTER.

Preços especiais a revendedores

POSTO CARTER SERVIÇO — DISTRIBUIDORES AUTORIZADOS EM TODAS AS PRAÇAS IMPORTANTES

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS

MESBLA

Rio - RUA DO PASSEIO, 48/54
Niterói - R. V. RIO BRANCO, 521

TEMIL oferece:

BRITADORES "SKODA" — Tchecoslováquia, inteiramente de aço, de duplo eixo, em rolamentos, para capacidades de 3 a 50 m cub. por hora.

BETONEIRAS "VOEGELE" — Alemanha, de 150, 250 e 500 litros.

MAQUINAS PARA ASFALTO "HUTHER" — Alemanha, para estradas de rodagem e aeropostos.

BALANÇAS AUTOMATICAS "CHRONOS" — Alemanha, para ensacar cereais, farinhas, etc.

MAROMBAS A VACUO "HAENDLE" — Alemanha e tôdas as máquinas e acessórios para cerâmicas e olarias.

ESTOQUE PERMANENTE — SERVIÇO DE PEÇAS
DISTRIBUICAO E REPRESENTACAO EXCLUSIVA

TÉCNICA DE MÁQUINAS INDUSTRIAIS LTDA.
AV. RIO BRANCO, 4 - 4º ANDAR - TEL.- 23-6343 - RIO DE JANEIRO

MÁQUINAS DE RASPAR ASSOALHOS

DE GRANDE PRODUÇÃO
As mais aperfeiçoadas e de construção sólida, para ligar na luz e na fôrça
Fabricantes: EIRAS & CIA.
Rua Pedro Alves, 147 —— Telefone: 43-9204

ENXADAS JACARÉ

Ferramentas, artigos para lavoura e ferragens, comprem no

O DRAGÃO

PELOS MENORES PREÇOS DO MERCADO
191 — AV. MARECHAL FLORIANO — 193
(EM FRENTE A LIGHT)



Fogões e aquecedores a gás

Ultra-modernos e econômicos
JUNKER COSMOPOLITA
SEMER
Vendas à vista e a prazo
Troca, Reforma, Conserta
COBRASAN — Rua México, 168-B — Loja — 2º balcão — Telefone 22-7502.





Ensina-se ou aperfeiçoa-se todos os tipos de letra. Preenchem-se e confeccionam-se diplomas, Mensagens e Pergaminhos Artísticos Curso Técnico de Caligrafia. Fundado em 1926. Praça Tiradentes, 14, 2.º — Telefone: 42-1279

Telef.: 23-3095



Telef.: 23-2443

Material para instalação de luz e fôrça — Material isolante: fios magnéticos, cadarços, cambris, fibra, verniz isolante e ebonite. LUSTRES — FERROS DE ENGOMAR — LAMPADAS DE MESA PLAFONIERS — FOGAREIROS — GLOBOS e VENTILADORES D. R. MOURA & CIA. LTDA. — RUA MIGUEL COUTO, 34

Instalações Frigoríficas

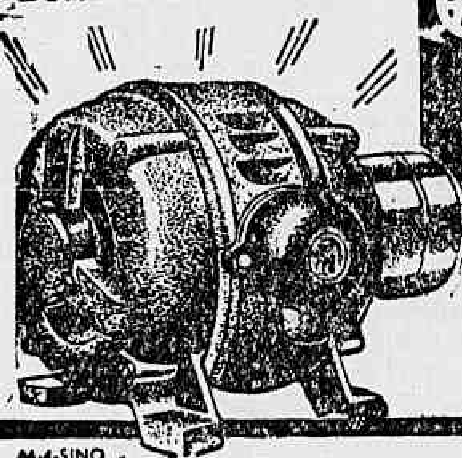
Instalamos balcões, geladeiras comerciais, câmaras ou qualquer tipo de instalação frigorífica da afamada linha belga "Lebrun", agora representada pela nossa firma.

JADERICO MACHADO LTDA.

SEÇÃO DE FRIO INDUSTRIAL E COMERCIAL

AVENIDA AUGUSTO SEVERO, 42
TELEFONES: 32-6014 — 22-3216 — 52-3841

MOTORES E BOMBAS CENTRÍFUGAS





MAQUINARIA ELÉTRICA EM GERAL

M-4-SINO

EXPLOSIVOS DUPERIAL

FÁBRICA MUN. DE B. MANSA — GOIABAL ESTADO DO RIO

MARCA REGISTRADA
INDUSTRIA BRASILEIRA

EXPLOSIVOS INDUSTRIAIS

À BASE DE NITROGLICERINA PARA TODOS OS FINS

SEGURANÇA • QUALIDADE
EFICIÊNCIA • ECONOMIA

Cooperação Técnica Gratuita

•

INDÚSTRIAS QUÍMICAS BRASILEIRAS "DUPERIAL", S. A.

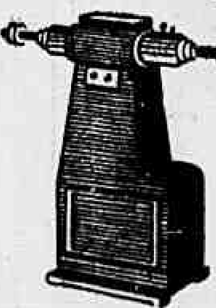
DEPARTAMENTO DE EXPLOSIVOS — GERÊNCIA DE VENDAS
Av. Graça Aranha, 333 • Caixa Postal, 710 • RIO DE JANEIRO

Máquinas Grande e Pequenas

Para tôdas as indústrias e oficinas



Frezadora vertical "Victoria", modêlo n.º2 — Mêsa 46 x 104



Politriz de pedestal "HAMMOND"

TEMOS PARA ENTREGA IMEDIATA: Retificadoras de ferramentas. Tornos mecânicos e máquinas de furar de vários tipos. Frezadores. Politrizes. Pantógrafos. Marteletes. Máquinas multi-combinadas para trabalhos de madeira (SHOP-SMITH). Máquinas de furar, plainas, serras circulares — elétricas e manuais — para trabalhos de madeira.

Venha visitar a nossa Exposição!

CIA. CIPAN

Dep. de Máquinas e Equipamentos Industriais
Exposição e Loja - Av. Pres. Wilson, 113 A - Esq. Av. Rio Branco (Ed. Brasília). Tel. 32-5050
Seção de Engenharia - Av. Beira Mar, 262, 3.º and. Tel. 52-3601
Filial em São Paulo - Rua D. José de Barros, 238/258

A MÁQUINA DE SOLDAR MAIS PERFEITA E MAIS LEVE DO MUNDO

A FÔRÇA DE 6 CAVALOS



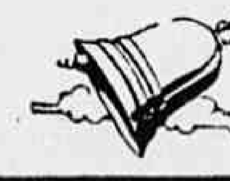
A PRECISÃO DE UM CRONÔMETRO SUIÇO



A LEVEZA DE UMA BAILARINA



A DURABILIDADE DE UM SINO



SOMA: A Qualidade do Transformador de Soldagem Elétrica ACTARC-MONTA



ACTARC ACTARC

"Actarc-Monta"

O Transformador portátil de alta precisão, praticamente indestrutível, com duas faixas de corrente (para trabalhos comuns, soldagem de chapas finas e de aços inoxidáveis), regulagem continua sem pontos de 15-200 Amps., para tôdas as voltagens entre 200 e 480 Volts, e pesando sòmente 85 Kgs. construido no Brasil, sob licença britânica.

•

PEÇA UM TRANSFORMADOR DE ENSAIO PARA SUA OFICINA, SEM COMPROMISSO.

•

HIME -- Comércio e Indústria S. A.

52 — RUA TEÓFILO OTONI — 52
RIO DE DE JANEIRO TELEFONE: 23-1741

PALAVRAS CRUZADAS

(Charadas e outros passatempos)

PARA VETERANOS

Problema de Talvec, Capital Federal

A. Exímio GLATH FORM.

TALVEC

HORIZONTAIS

— Violência.
— Coma profundo.
— Do ventre.
— Juntára.
— Tira.
— Esperança vã.
— Humida.
— Liças.
— Obliquas.
— Espécie de tubarão (plural).
— (Saint) Cidade da França.
— Têrmo de respeito.
— Um dos pacificadores da revolta das Alagoas, em 1844.
— Antiga cidade da Ásia Menor, na Cicília.

VERTICAIS

— Antigo jôgo de cartas (plural).
— Aniquila.
— Consla.
5 — Desafinação.
6 — Poeta francês (1788-1847).
8 — Procedimento rápido e com decisão.
11 — Letra grega.
13 — Faças zombaria de alguém com dissimulação.
14 — Censura.
15 — Próprios para serem arremessádos.
16 — Quistos.
17 — Saltei.
20 — Amparo.
22 — Estado moral.
24 — Forma de pronome.

SOLUÇÕES DO PROBLEMA DE DOMINGO ÚLTIMO

HORIZONTAIS: Rata, Carater, Abacelar, Rabicos, Aditos, Asos.
VERTICAIS: Rabada, Arabis, Tacito, Atecos, Cara Elos, Ras.

PARA NOVATOS

Problema de E. Auvray, Capital Federal

E. Auvray. Rio, 50

HORIZONTAIS

— Igual; semelhante.
— Cano de moinho.
— Apêgo demasiado e sórdido ao dinheiro.
— Monarca.
— Fruto da nogueira.
— Governanta.
— Demolir; destruir.
— Pequena constelação austral?
— A mãe do gênero humano, segundo a Bíblia.
— Vestígios.
— Ente; existência.
— Carinhoso.

VERTICAIS

— A morte.
— Pessoa astuta e sagra.
— Despontar no horizonte.
— Panoramas.
— Ensejo; pretexto.
— Ócio; passatempo.
— Nocivo; irregular.
— Sarrafo.
— Ponto a que se dirige o tiro.
— Medida de uma superfície.
— Dificuldade.
— Juizo falso; desacêrto.
— Burro.
— Possuir.

SOLUÇÕES DO PROBLEMA DE DOMINGO ÚLTIMO

HORIZONTAIS: Era, Quero, Nau, ... Merecimento, Lo, Ora, Tu, Mal, ... Pá, Ele, Ri, Tarelar, Pira, Orar, ... Odio, Aras, Sola.
VERTICAIS: Fremir, Eu, Ar, Anel, ... Olé, Bitu, Aromatica, Enterrado, ... Manelo, Lé, Ares, Aros, Por, ... Va, Oa.

CHARADAS E PASSATEMPOS

NOVISSIMAS:

— Apesar da grande extenção de terreno, o caçador não desistia do seu intento: conseguir as presas do elefante. 1—1 (Caipira).
— Vá ali ao escritório dêle e trate de conseguir êsse livro que já está oculto. 1—2 (Caipira).
— A menina corre para um lugar onde livre de calor possa brincar com uma flor grande e amarela. 2—1 (Gil Alvarenga).
— O homem, [illegible] como estava, nem via a intriga que lhe armavam nem se a mesma vinha de tal ou tal pessoa. 2—1 (Gil Alvarenga).

• • •

[illegible]:
— [illegible] — 4 (W. Amadeo).
— [illegible] — 3 (W. Amadeo).
— [illegible] — 3 [illegible].

— Êle só fuma com cachimbo. — 2 (Tôrres).

• • •

EM VERSO:

Aquele tipo tão mau — 2
E tão graudo e safado — 2
Julgou vencer, o marau,
Mas viu o caido entornado.

Ao vê-lo cair do céu — 2
Salta a gente satisfeita — 2
E faz um grande escarcéu
Vendo-lhe a mão tão mal feita.

• • •

COMBINADAS:

— + to = Idiota.
— + to = Roedor.
— + to = Queixo.
— + to = Tino.
— + to = Orno.
Adornado. — (B. Zouro).

— + far = Contaminar.
— + far = Inchar.
— + far = Gastar.
— + far = Zombar.
Pássaro brasileiro também chamado tietê. — (B. Zouro).

— + va = Valorosa.
— + va = Cilicio de arame.
Grande pais da América do Sul. — (Fusinho).

— + iha = Insignificância.
— + iha = Azinhaga.
— + iha = Vaso de barro.
Ilha da baia Guanabar. (Fusinho).

• • •

PASSATEMPOS

Passatempo humano:

Preencher os traços com letras de maneira a formar o nome de treze partes do corpo humano, tôda começando por c.

— — — E — —
— — X —
— — — — I —
— — S — — — —
— — — T — —
— — — E — —

— — — N — —
— — — — O — —

— — — C — — — — —
— — — O — — — —
— — R —
— — — P —
— O — — — — —

Profissões encobertas:

— Ivo Riler.
— Dr. Otis Gama.
— Rita Murá.
— E. M. Carneiro.

CORRESPONDENCIA

CAIPIRA e GIL ALVARENGA (E. Lourenço): Sensibilizados agradecemos a gentileza do cartão recebido.

J. CAIO LAGE (Nesta): Nada tem que agradecer, quanto aos votos (um pouco tardios), agradecemos e retribuimos sinceramente.

SERRA (Nesta): Seu trabalho está prejudicado por dois motivos: Primeiro pelo desenho que deve ser feito a nanquim, e segundo pelo conceito da horizontal n. 3, para o que chamâmos a sua atenção para o aviso que vai publicado no fim desta seção.

MOISES PENCAK (Nesta): Registrada com muito prazer a sua inscrição.

OSMAN (Nesta): Infelizmente o trabalho que nos enviou não pode ser aproveitado por causa da disposição interna do desenho, que representa cinco problemas, o que está em pleno desacôrdo com a nossa orientação. Chamamos a sua atenção para o aviso publicado no final desta seção.

W. AMADEO (Nesta): Do proprio punho ou da «gostosona» mande sempre, que seus trabalhos são recebidos com o agrado que merecem.

HERMANO GOMES (Nesta): Dos dois trabalhos enviados só poderemos aproveitar o maior. O outro, o que tem no centro um simulacro da bandeira nacional, infelizmente está rejeitado porque as chaves horizontais ns. 1 e 15 e as verticais 3 e 8, só tem cruzamento com a letra do meio da palavra, o que transforma o problema de palavras cruzadas em perfeita adivinhação. Querendo modificá-lo teremos prazer em o publicar oportunamente.

ELENE COSSIO (Volta Redonda): Atendido com prazer o seu pedido; quanto às palavras cruzadas, tenha paciência porque brevemente os verá publicados.

ODDÊY (Nesta): Estamos de posse de sua estimada carta que é a primeira que recebemos. Já registramos, aliás com muito prazer, a sua inscrição.

COLABORAÇÕES

E'-nos grato registrar aqui o recebimento das colaborações que nos foram enviadas pelas seguintes pessoas: Valdir Ataide, Etiel, Argos, J. Caio Lage, Moisés Mencak, Décio L. Vasconcelos, Fusinho, W. Amadeo, Malves, Hermano Gomes, Kurt Klausner, B. Zouro, Elene Cossio, Osman Vidal.

ATENÇÃO

As colaborações de palavras cruzadas devem obedecer às seguintes condições:

Desenho feito a nanquim, em papel branco, liso, não apresentando mais de um problema, devendo vir acompanhados de um «fac-simile» mesmo a lapis com a respectiva solução. Não são admitidas palavras invertidas, ou truncadas, bem como iniciais de nomes próprios ou de coisas. Também as letras com «til» ou «c» com «cedilha», só poderão cruzar com letras nas mesmas condições.

Os dicionários adotados são: Simões da Fonseca (edição pequena) e Pequeno Dicionário de H. Lima G. Barroso.

No pé da seção Senhoras-Senhoritas (página social), os leitores encontrarão as soluções das charadas e passatempos de hoje.

Aceitaremos com muito prazer colaboração de charadas e perguntas de algibeira, dentro da mesma orientação fácil com que aqui são apresentadas.

Tôda a correspondência desta secção deve ser dirigida a «Almata» nesta redação.

ALMATA

CARTA DE LISBOA

A passagem de O. R. Dantas por Lisboa

Êle dirá em momênto oportuno suas sinceras impressões — A verdade sôbre os presos do Tarrafal e outras notícias

ALVARO PINTO

Diretor da revista "Ocidente"

(Especial para o "Diário de Notícias")

LISBOA, 27 de fevereiro — Está em Portugal desdé o dia 24 o meu velho e distinto amigo O. R. Dantas, fundador-diretor do jornal que vi nascer em 1930 e progredir ano a ano de forma impressionante. De ascendência portuguêsa, tanto pelo lado paterno como pelo lado materno, O. R. Dantas desejou sempre visitar a velha Pátria dos seus antepassados. Há pouco mais de um mês aqui esteve seu filho João, estudante de direito, inteligente moço de largas aspirações na vida do jornalismo; agora veio êle com sua esposa, a ilustre critica musical D'Or, e com duas de suas graciosas filhas. Recebido por alguns amigos, que conhecem o formidável esfôrço de vinte anos da mais inquebrantável tenacidade para criar e erguer à altura em que atualmente se encontra o «Diário de Notícias» brasileiro, tem sido acarinhado com aquela afectuosidade que os portuguêses sentem sempre espontânneamente pelos brasileiros e mais com o respeito e admiração pela obra do Nortista voluntarioso e pertinaz, que lutou àsperamente mas venceu. Eu conheço bastante da história dêste heroico matutino, cujo curriculum vitae talvez não tenha outro semelhante em tôda a imprensa de lingua portuguêsa. Mas não poderia escrever a monografia que êsse enorme e excepcional êxito da fôrça de vontade de um homem conquistou no jornalismo da grande Nação sulamericana. E, no entanto, seria preciso fazê-lo para dois fins igualmente relevantes: enaltecer a energia luso-brasileira dum caráter forte que soube dominar todos os obstáculos, todos os desânimos, tôdas as atribulações que quiseram embaraçar-lhe o caminho; e prestigiar os próprios fundamentos da formação da grande imprensa brasileira.

O. R. Dantas criou um tipo de jornal. Fundou-o dentro de certo plano e num período de profundas transformações na politica do Brasil. Foi alargando a sua esfera de ação, aumentou o número de páginas e a tiragem, tornando-se o matutino carioca de maior expansão, mas nunca deixou de dedicar aos assuntos portuguêses uma atenção especial.

Por motivos, porém, que talvez devam filiar-se na identidade de nome do que em Portugal e Brasil se resolveu chamar **Estado Novo**, êle formou em seu espírito apertadas reservas a respeito do regime português e quis ver com seus olhos a realidade da situação.

Veio por pouco tempo. Oito, dez dias não são nada para poder sentir verìdicamente os progressos de Portugal. Mas podem sentir-se, pelo menos, os progressos de Lisboa e arredores. Está O. R. Dantas a realizar as suas visitas e investigações. Em momento oportuno lhes dará impressões sinceras, que, sejam quais forem, não deixarão por forma alguma de corresponder a um julgamento objetivo e ponderado.

Tenho-o acompanhado à diferentes pontos e procuro mostrar-lhe, principalmente, fatos e transformações palpáveis, com data insofismável de realização. Tudo que já viu e verá representativo de desordem, de falta de gôsto e de higiêne, de atabalhoamento ou indisciplina — é doutros tempos, doutras ideologias politicas, doutras formas de administração. As grandes obras saneadoras, as magnificas construções, os prodigiosos trabalhos de assistência, transportes e o mais que há de ver são de data recente, de há poucos anos, de ontem, de hoje.

Estes progressos representam milhões de contos de despesa, esforços colossais, unidade inflexivel de ação. Pois essa formidável porção de dinheiro não veio nem de empréstimos, nem de cargas excessivas sôbre o contribuinte, nem de «deficits» orçamentais. Resultou apenas de uma administração honrada e duma rigidez sem complacências. Não estavam os portuguêses habilitados a êsses processos. E, por isso, se desgostaram tantos. E também por isso, por se ter descido antes à maior indisciplina e aos vergonhosos desatinos duma politicagem imoral e anti-patriótica, é que o pais chegara àquêle pavoroso cáos que em 1926 o teria levado à mais sinistra das catástrofes se o 28 de maio o não houvesse libertado da queda do abismo.

E' pena que O. R. Dantas não se demore mais 15 ou 20 dias para ver melhor o que desajava conhecer. As impressões rápidas nem sempre perduram. Algumas, há contudo que não se apagam mais. E os contrastes entre o que se vê que era dantes e o que está a ser agora não podem escapar à pessoas inteligentes.

Vai o «Diário de Notícias», fazer 20 anos. Aqui deixo ao velho amigo Dantas estas sugestões: primeira, que promova a organização dum volume com a história minuciosa e impressionante do seu jornal; segunda, que prepare para a mesma época um número especial a respeito da situação portuguêsa, à maneira do que já fêz em abril de 1936.

A VERDADE GARANTIDA SÔBRE OS PRESOS DE CABO VERDE

As fantasias anônimas que têm chegado ao Brasil nesse capitulo dos presos politicos são verdadeiramente de assombrar. Procurei, para as desfazer, o ilustre ministro da Justiça, que me forneceu a lista exata em 18 de fevereiro.

Delinquentes políticos — Por motivo da tentativa de entrega de dois navios da Armada portuguêsa aos comunistas espanhóis: marinheiros Antônio Dias Cabaço, Antônio Fernandes Batista, Antônio Gonçalves Coimbra, Antônio Gonçalves Saleiro, Antônio Marreiros, Antônio Nunes, Fernando Vicente, Herminio Martins, João Faria Bordal, João da Silva Campelo, Joaquim da Cruz Dias, Joaquim Gomes Casquinha, Joaquim Jacinto, Joaquim Ribeiro, Joaquim dos Santos, José Jacinto de Almeida, José Neves Amaro, Josué Martins Romão, Luis Marques de Figueiredo, Manuel Amado dos Santos e Tomás Batista Marreiros (21).

Por detenção, fábrico ou emprêgo de bombas explosivas — Antônio Augusto Russo, João Rodrigues, Joaquim Diogo, José Alexandre, José Ferreira, José Ventura Paixão e Reinaldo Vitor (7).

Por tentativa de crime de rebelião — Antônio Franco Trindade (1).

Por atentado contra o dr. Salazar — Antônio Lopes de Sousa (1) — Condenado a 10 anos de degredo em 1941, tem já mandado de soltura.

Por atividade subversivas — Bernardo Casaleiros Pratas e Guilherme da Costa Carvalho (2).

Ao todo 32 (trinta e dois), sendo 21 por crime que, na liberal Inglaterra, por exemplo, seria punido imediatamente com a fôrca.

Além dêstes, há no Tarrafal mais os seguintes:

Por homicidio voluntário — Demétrio Garcia Alvares, Francisco Gomes Moreno, oJsé Pinheiro Barbosa e Júlio das Neves (4).

Por furto — Antônio Damas Fernandes, Demerário Dias Pereira, João Hilário Tôrres Amante, Joaquim Gonçalves Romero, José da Piedade da Silva Bento, José Marques Lage, José João Novo, Manuel Parente Gomes, Antônio da Costa e Antônio Augusto (10).

Ao todo — 14.

Soma total: 32 mais 14: 46 presos na Colônia Penal de Cabo Verde.

Pelo Correio maritimo enviarei o documento que me foi fornecido, para que possa ser visto por quem deseje consultá-lo na redação dêste jornal. Nele se indicam também a pena e o tribunal da condenação.

Se alguém conhecer outros nomes de presos queira indicar-nos para solicitar a devida retificação aos esclarecimentos que me foram entregues pessoalmente pelo próprio ministro, que tem o máximo interêsse em divulgar a verdade e em desfazer equivocos ou falsidades. E êsse ministro não é um adventicio nem um politico à cata de fama. E' o prof. Cavaleiro Ferreira, um dos mais distintos mestres portuguêses de Direito Penal.

VARIAS NOTICIAS

Depois de terminada a primeira fase das obras do Pôrto de Lisboa, em que se gastaram 400 000 contos, entrou em execução a segunda fase, orçada em cêrca de 450.000 contos. A par destas, há um outro plano a realizar em 10 anos e no valor aproximado de 650.000 contos.

— A Federação das Caixas de Previdência pôs à disposição da Câmara do Pôrto a soma de 10.000 contos para um novo bloco de moradias econômicas.

— Foi concedida a verba de 20.000 contos para a construção de moradias econômicas na Beira (Africa Oriental Portuguêsa).

— O Orçamento extraordinário da Colônia de Timor destina grandes quantias para as obras da nova capital da Colônia, que compreendem vários edificios públicos, obras de saneamento e pavimentação e a construção de numerosas residências.

MILHÕES DE PESSOAS TÊM USADO COM BOM RESULTADO O POPULAR DEPURATIVO

NÃO FAÇA ISSO!.. NÃO DESANIME! TRATE-SE. ELIXIR "914"

ELIXIR 914

A SIFILIS ATACA TODO O ORGANISMO

O Figado, o Baço, o Coração, o Estômago, os Pulmões, a Pele. Produz dôres de Cabeça, dôres nos Ossos, Reumatismo, Cegueira, Queda do Cabelo, Anemia e Abortos. — Consulte o médico e tome o popular depurativo Elixir 914. Aprovado pelo D.N.S.P., como medicação auxiliar no tratamento da Sifilis.

INOFENSIVO AO ORGANISMO, AGRADAVEL COMO LICOR

Tumores e Câncer
Raios X e Radium
Dr. von Dollinger da Graça

EXAMES PERIODICOS, EM TODAS AS IDADES, PARA PREVENÇÃO CONTRA O CANCER
Observação no Memorial Hospital de Câncer — Nova York — Assembléia, 98 — Kan'tz 4 horas. Hora marcada, 22-1556 e 37-2413

FELTROS

Para indústria e todos os fins. Estucadores, lixadeiras, pianos, etc. Branco e côres, tôdas as espessuras.

ARSENAL DO POVO
RUA 1.º DE MARÇO, 149

CABELOS BRANCOS?
ELIMINE-OS COM
Loção Camélia do Brasil

PEREGRINAÇÃO MARITIMA EXPRINTER
AO
ANO SANTO

pelo confortavel vapor do Lloyd Brasileiro
D. PEDRO II
com acomodações sòmente de PRIMEIRA CLASSE
Partida - do Rio
19 de ABRIL de 1950

Peregrinação devidamente aprovada pelo D. D. Comissão Nacional do ANO SANTO, e sob o alto patrocinio de S. Excia. Rvdma. D. AUGUSTO ALVARO DA SILVA
Arcebispo da Baia e Primaz do Brasil

65 dias
de encantadora viagem, visitando: LISBOA - NAPOLES - ROMA - FLORENÇA - VENEZA - MILÃO - GENOVA - PARIS e MARSELHA.
Visita aos santuarios de N. S. de Fatima - Assis - N. S. de Lisieux e N. S. de Lourdes
2 TIPOS DE ITINERARIOS

Durante a permanencia em Roma, os Senhores Peregrinos serão recebidos em audiencia coletiva por Sua Santidade PAPA PIO XII e pelo Eminentissimo e Reverendissimo Senhor Cardeal D. Bento Aloisi Masella.

ESTADIA EM HOTEIS COM PENSÃO
PREÇO (tudo incluido) A partir de
CR$ 21.500,00

Aviso - convidamos os Snrs. funcionarios federaes a compartilharem desta peregrinação, aproveitando o abono de 60 dias de faltas, concedido pelo Exmo. Snr. Presidente da Republica.

O vapor está sendo devidamente reformado e aparelhado para esta viagem, a qual será acompanhada por funcionarios nossos na ida e volta, sempre a disposição dos Snrs. Peregrinos.

(OLHETOS E INSCRIÇÕES)

EXPRINTER DO BRASIL TURISMO LTDA.
Av. RIO BRANCO, 66/74 SEDE PROVISORIA RIO DE JANEIRO · Pca RAMOS AZEVEDO, 131 SÃO PAULO · R. 15 DE NOVEMBRO SAGUÃO DA BOLSA DO CAFÉ SANTOS

Universal

"BOM DIA - minha gente"

dormí como um Rei!

Lépido, ágil, com as energias restabelecidas para as atividades diárias, assim desperta quem passa a noite no confôrto acolhedor de um colchão de molas Drago. Macio, indeformável, dotado de molas interligadas de aço especial, estofado com capricho e tapeçado em variados padrões, o colchão de molas Drago garante repouso ao corpo e predisposição ao espírito.

5 PONTOS DE SUPERIORIDADE

Equilibrado - a disposição técnica das molas torna-o macio sem ser balofo.
Ventilado - a localização adequada de respiradores permite a circulação interna do ar.
Indeformável - o sistema de interligamento das molas lhe mantém a forma.
Economia - a qualidade do material assegura-lhe maior durabilidade.
Garantido - pela experiência dos fabricantes do Sofá-Cama Drago.

DRAGO

Mediante pequena entrada inicial e suaves prestações mensais, qualquer pessoa pode adquirir um colchão de molas Drago.

Colchão de Molas DRAGO

UM PRODUTO DAS INDÚSTRIAS REÚNIDAS SOFÁ-CAMA DRAGO LTDA.

Fábrica e Escritório: Av. Suburbana, 711 • Lojas: Rua 7 de Setembro, 169 • Av. Princesa Isabel, 73-A • Rua do Catete, 161-A • Praça Saenz Peña, 48

APARTAMENTOS À VENDA

COPACABANA

EDIFICIO MONOCHIQUE — Rua Gustavo Sampaio, 194 — Construção adiantada. Apartamentos a partir de Cr$ 300 000,00 — Financiamento de 50% — Entrada inicial ·0%.

EDIFICIO TAVIRA — Rua Barata Ribeiro, 258 -- Ampla loja e apartamento n.º 302 — Entrega imediata. Financiamento e facilidade de pagamento.

SANTA TERESA

EDIFICIO ALGARVE — Almirante Alexandrino, 340 — Amplo apartamento com 3 quartos, sala e dependências de empregados. Entrega imediata. Facilidade de pagamento.

FLAMENGO

EDIFICIO UNIÃO — Rua Buarque de Macedo, 36 (início de construção) — Apartamentos a partir de Cr$ 135.000,00. Financiamento 50% — Entrada inicial 10%.

CENTRO

EDIFICIO SAGRES — Rua Leandro Martins, esquina da rua dos Andradas — Construção adiantada. Apartamentos a partir de Cr$ 126.000,00. Financiamento de 50% — Entrada inicial de 10%. Tratar diretamente com os construtores, incorporadores e financiadores.

CONSTRUTORA A. J. BRITO S.A.

RUA MEXICO, 41 — 3.º ANDAR — TELS.: 42-1777 E 32-7640

APARTAMENTOS 80% FINANCIADOS

ZONA NORTE E ZONA SUL

Vendo com 20% de entrada e 80% a longo prazo, ótimos apartamentos. Tratar à rua Miguel Couto, 43, 1º and. Corretor autorizado ALKAIM. Tel. 23-4000.

CIA. CONSTRUTORA DA CASA PRÓPRIA



Mais uma das muitas casas construídas para os seus prestamistas. Inscreva-se nos planos de financiamento para obter SEU LAR PRÓPRIO sem entrada e a longo prazo.

O grupo compor-se-á apenas de 100 candidatos com direito à construção da CASA PRÓPRIA garantida. Distribuição mensal de crédito para construção.

A pagar pela inscrição	Valor das casas com ou sem terreno	Valor das prestações mensais — Antes de receber as chaves	Depois de receber as chaves
Cr$	Cr$	Cr$	
504,00	40.000,00	200,00	384,00
530,00	50.000,00	250,00	480,00
756,00	60.000,00	300,00	576,00
882,,00	70.000,00	350,00	672,00
1.008,00	80.000,00	400,00	768,00
1.134,00	90.000,00	450,00	864,00
1.260,00	100.000,00	500,00	960,00
1.890,00	150.000,00	750,00	1.440,00

COMPANHIA CONSTRUTORA DA CASA PRÓPRIA

FUNDADA EM 1942

Av. Presidente Vargas, 417-A, 3º andar — Grupo 307 e 308

Fiscalizada pelo Govêrno Federal — Carta-Patente 162.

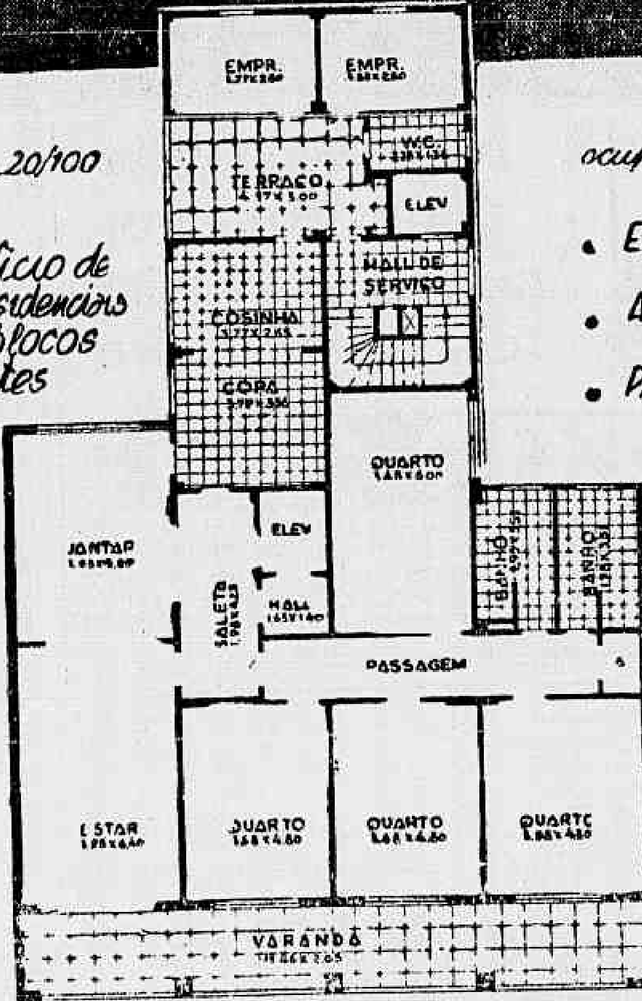
Edifício Barão da Laguna

PRAIA DO FLAMENGO



av. Ruy Barbosa 20/100

Magestoso edifício de apartamentos residenciais composto de 5 blocos independentes



ocupação imediata

- ELEVADORES PRIVATIVOS
- ACOMODACÕES AMPLAS
- PANORAMA DESLUMBRANTE

VENDA EM CONDOMINIO DO BLOCO "C"

Entrada a vista de 20% e o restante em 18 anos, TABELA PRICE

VENDAS COM O PROPRIETARIO

BANCO HIPOTECARIO LAR BRASILEIRO, S.A.

RUA DO OUVIDOR, 90 - 5º ANDAR

ILHA DO GOVERNADOR

Casas em final de construção

Vendem-se em final de construção para entrega dentro de 60 dias, com entrada inicial desde 25 mil cruzeiros, magnificas casas com 1 e 2 salas, 2 e 3 quartos e mais dependências, em centro de ótimo terreno, com jardim e bom quintal. Informações à avenida Rio Branco, 311 — 6.º andar — Sala 621 — Edificio Brasilia, com ROMAO — Tel.: 32-9042 e OLIVEIRA — Tel.: 42-3812.

SÃO LOURENÇO

GRANADA HOTEL

LUIZ FERNANDES ENSA', proprietário, oferece a seus digníssimos hóspedes, com a inauguração de mais 40 confortáveis apartamentos novos, com água quente e fria para banhos dia e noite. 4 fartas e variadas refeições diàriamente. Façam hoje mesmo seus pedidos de apartamentos ou quartos no Rio, com o sr. datista — Tel.: 30-2174, depois das 15 horas. Em São Lourenço — Tel. 132 — Rua 15 de Novembro, 164 Caixa Postal, 67.

ILHA DO GOVERNADO[R]

Terrenos a prêços de ocasião

Desde Cr$ 30.000,00 o lote

Vendemos os últimos lotes no melhor local da Ilha, [...] preço à vista desde Cr$ 30.000,00 o lote, e a prazo facilitando 80% do pagamento. Informações, na avenida Rio Branco, 311 — 6.º andar — Sala 621 — (Edificio Brasilia) com Romão — Tel.: 32-9042 ou Oliveira — Tel.: 42-3812.

TERRENOS

CAMPO GRANDE

CHÁCARAS: Cr$ 10.000,00, 195,20 mensal. LOTES: Cr$ 5.000,00, 95,60 mensal. Entrada de 10%. — Construção fácil. — Junto da Estrada Rio-São Paulo, tôda asfaltada. Facilitamos a entrada. RUA S. JOSE', 56, 1º andar — Sala 11 — Tel.: 22-0571. — CHAMAR GOMES DE SOUZA.

ILHA DO GOVERNADOR

Praia da Bandeira, à rua Capitão Barbosa, junto e antes do prédio n. 265. Vendo magnífico lote de 14x49, bonde, ônibus, mercadinho, tudo na porta. 30 metros da linda e sossegada praia. Agua em abundância. Preço 15 0mil cruzeiros. Mais informações na mesma rua n. 300, ou à rua da Assembléia, 10, telefone 42-0297. Sr. Elias, das 10h às 12 horas.

LOTES E CHÁCARAS

Oportunidade excepcional ofereço para todos, lotes 15x[...] desde Cr$ 5.000,00 e chácaras de vários tamanhos desde Cr $8.000,00 (1.500m2), pagáveis em módicas prestações de Cr$ 95,60 e Cr$ 153,00, respectivamente. Tratar depois das 12 às 17 horas, diàriamente, com LORETO, no 4º andar do "Jornal do Comércio", s| 411 (Av. Rio Branco 117) Telefone 23-4849.

MEIER

Vendo a última casa da vila à rua Aristides Caire, 269, com 2 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro completo e quintal. Preço Cr$ 110.000,00, um sinal de Cr$ 30.000,00 e o restante em prestações de Cr$ 1.057,20. Visitas às segundas, quartas, sextas e domingos, das 9 às 11 horas, com o sr. Braga, na casa 14. Tratar com MILTON ROCHA, à Av. Nilo Peçanha, 26, sala 701. Tel.: 42-9506, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas.

BONSUCESSO

Próximo à estação. Ônibus 37 — 39 — 91 — 92 — 94 — [...] — 126 e S-4 na esquina. Vendo as duas últimas casas à rua Adail, 144, com 2 quartos, 1 sala, banheiro, cozinha e área regular. Preço Cr$ 82.000,00, sendo um sinal de Cr$ 20.000,00 e o restante em prestações mensais de Cr$ 753,20. Podem ser vistas diàriamente das 9 às 11 horas da manhã. Tratar com MILTON ROCHA, à Av. Nilo Peçanha, 26 - 7º andar, sala 701. Telefone 42-9506, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas.

GÁVEA

Apartamento entrego vazio — Vendo com móveis, louças, Geladeiras, Enceradeira, etc, à rua Pacheco Leão n.º 8, apto. n.º 203 — com grande parte financiada — Tratar com a proprietária Dna. Carmen — Visitar todos os dias das 10 horas em diante, e para mais informações procurar o snr. Elias, à rua da Assembléia n.º 10, sob. — Tel. 42-0277 — das 10,30 às 12 horas

PRÉDIO EM BOTAFOGO

VENDE-SE

Situado à rua Álvaro Ramos n. 315, de esquina, 18x60, próximo ao túnel novo, lugar de futuro. Cr$ 950,00. Tratar diretamente com o proprietário, Sr. Salvador Basile, em S. Paulo, rua Humberto I n. 380, Caixa Postal, 4548, telefone 7-1959.

VENDE-SE UMA BÔA CASA NO MEIER

À rua Isolina n.º 286, com 80% financiado, constando de varanda, 1 sala, 2 quartos, copa, cozinha e banheiro completo a gaz, jardim e um bom quintal, entrada para serviço. Construção recente. Preço 250 mil cruzeiros: 50 mil cruzeiros de entrada e o restante financiado por 10 anos. Visitar por gentileza dos srs. inquilinos. Mais informações à rua da Assembléia, 10, sobrado — Tel. 42-0277. Elias, das 10,30 às 12 horas.



Sei que estou fazendo um bom negócio...

... adquirindo um bangalô para minha moradia ou para o meu "week-end" na...

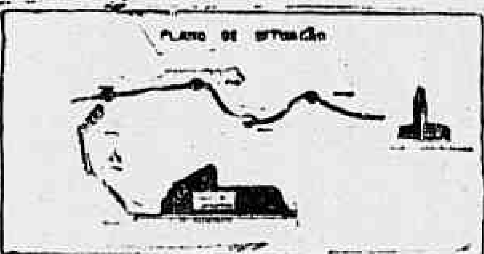
"GRANJA-PARAÍSO"

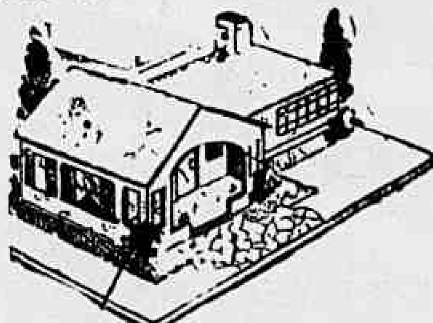
... o novo bairro em JACAREPAGUÁ !

A Emprêsa Granja-Paraíso, S. A. oferece tôdas as facilidades para V. possuir um lindo bangalô na GRANJA-PARAISO — o saudável bairro de Jacarepaguá.

Agua em abundância, luz e ruas bem traçadas, com o primeiro grupo de casas — confortáveis residências com sala, três quartos, banheiro, cozinha, ótima varanda e um belíssimo quintal, dispostas harmoniosamente segundo o mais moderno plano urbanístico.

A trezentos metros apenas do Largo da Taquara — ponto terminal da Linha de Bonde Taquara.





Emprêsa Granja-Paraíso S. A.

AVENIDA RIO BRANCO, 257 — 8º — TEL. 42-6030 — RAMAL 18

Envie-nos êste cupão

NOME .... ENDEREÇO ....

PAGAR ALUGUEL?

PARA QUE?

... Se você possui terreno, afaste de seu orçamento êsse "pesadelo doméstico": ALUGUEL DE CASA.

Nós o ajudaremos a construir sua CASA, oferecendo as seguintes vantagens:

Pequena entrada inicial — Prestações menores que o aluguel — Acabamento de primeira ordem — Pequeno prazo de entrega.

Dezenas de pessoas desfrutam atualmente dessa suprema felicidade: CASA PRÓPRIA — graças ao nosso magnífico plano de financiamento. Venha hoje mesmo resolver êsse magno problema de sua vida.

Maiores detalhes com **A. T. OLIVEIRA**

COMERCIO — INDÚSTRIA — ENGENHARIA

Av. Presidente Vargas, 446 - 3º andar - Grupo 304 (Sede própria) - Fone: 43 7744

Carpintaria - Cerâmica e Transportes próprios

COMP. BRASILEIRA DE PRODUCTOS EM CIMENTO ARMADO

CASA SANO

S.A.

A MAIOR E MAIS COMPLETA ORGANIZAÇÃO, COM MAIS DE 25 ANOS NA INDÚSTRIA DE ARTEFATOS DE CIMENTO

PRODUTOS DE CIMENTO AMIANTO "SANIT"

CHAPAS LISAS E ONDULADAS — CUMIEIRAS — CALHAS — TUBOS — CAIXAS — COIFAS — CHAMINÉS — ETC

PRODUTOS DE CONCRETO

CAIXILHOS PARA JANELAS — TUBOS — CALHAS — POSTES — MUROS — MOIRÕES — GRADIS — CAIXAS PARA AGUA, GORDURA, INSPEÇÃO, ETC. DO TIPO «CITY» — TANQUES — PLACAS PARA PASSEIO, ETC.

PRODUTOS DE "PEDRITE"

(Marmorite)

MESAS E BANCOS — ARMARIOS DIVERSOS — LAVATORIOS COLETIVOS — DIVISÕES — PISOS — ESCADAS — RODAPÉS, LAMBRINS, ETC.

SANEAMENTO

FOSSAS «OMS» — ESTAÇÕES DE TRATAMENTO DE AGUAS E ESGOTOS — ESGOTAMENTO DE CIDADES E VILAS

Catalogos e informações:

RUA MIGUEL COUTO N. 40 — TELEFONE: 23-1962

END. TELEGR. "SANOS" — CX. POSTAL 1921 - RIO DE JANEIRO

SENTE CALOR !...?

VENDE-SE EM PLENO CORAÇÃO DE

PETRÓPOLIS

EM CLIMA AGRADAVEL

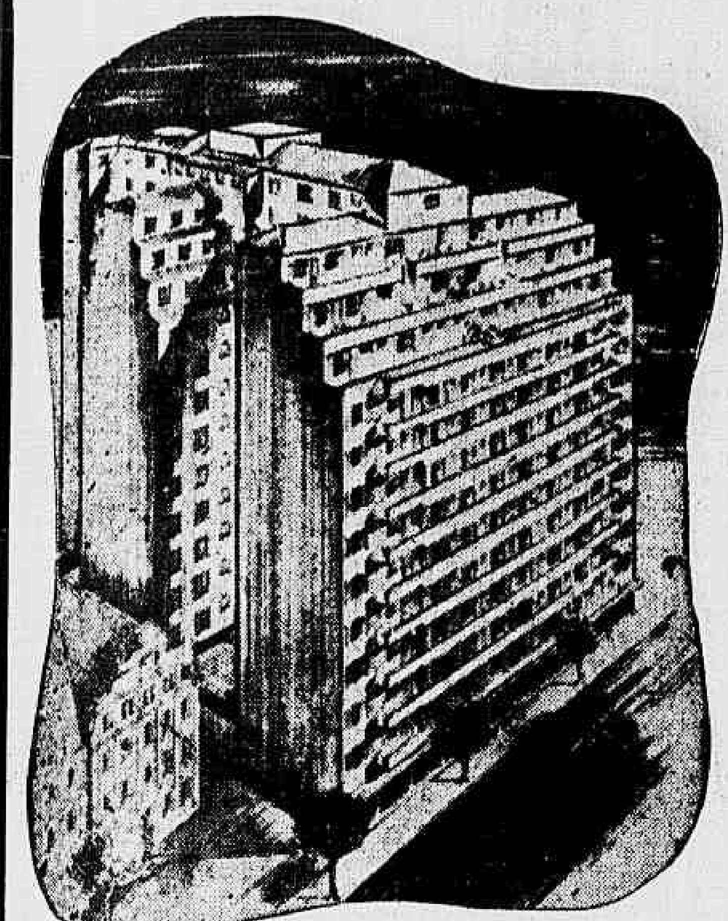
NO APRAZIVEL BAIRRO DE

"HELVETIA"

LOTES PARA RESIDENCIAS DE VERAO, COM CERCA DE 1.000 M52 COM AGUA — LUZ — RUAS CALÇADAS E ESGOTOS INSTALADOS — FACILITA-SE O PAGAMENTO

"VASKAR Ltda."

AV. ERASMO BRAGA, 227 — SALA 1008 TELS.: 22-8561 e 22-1503



APARTAMENTOS

DE:

- Sala, quarto, banheiro e kitchenete
- Sala, 2 quartos, banheiro e kitchenete
- Sala, 3 quartos, banheiro e cozinha

PREÇOS A PARTIR DE

CR$ 160.000,00

- Entrada de 10% à vista
- 20% divididos em 20 prestações mensais, durante a construção
- Sem juros durante o período da construção

RUA CARLOS DE CARVALHO, 60 a 68

CENTRO DA CIDADE

EDIFÍCIO ALHANDRA

INCORPORAÇÃO E PROPRIEDADE

DO

BANCO HIPOTECARIO LAR BRASILEIRO S. A.

Plantas e informações sem compromisso

RUA DO OUVIDOR N.° 90 - 5.° ANDAR

VENDEM-SE

duas casas de dois pavimentos, em terreno de 12 x 44 situadas à rua Visconde de Caravelas (Botafogo). Informações à avenida Rio Branco n. 137, 9º andar, sala 910, dás 14 às 17 horas.

TERRENOS

LOTES E SITIOS

Junto à florescente estação DE CAVA, ex-José Bulhões município de Nova Iguaçú, a 1 hora da Av. Rio Branco, vendemos magníficos lotes e belos sitios, a partir de Cr$ 10.000,00, em prestações mensais de Cr$ 100,00 sem juros; água, luz, ônibus, 20 trens diários. Tratar com o sr. Nolasco, à Av. Rio Branco, 117, 3º andar, sala 309, das 9 às 12, exceto aos sábados. Telefone: 43-0792.

Madureira

Vende-se a última casa da Vila à rua Carolina Machado, 812, bem pertinho da estação, com quarto, sala, cozinha e quintal, facilitando-se parte do pagamento pela «Tabela Price». Ver na casa 6 e informar à av. Rio Branco, 91, 7.º andar, salas 4 e 6. Tel.: 23-5269.

Terrenos

Em Mendes. Linda zona de veraneio. Lotes prontos para construir, desde 8 contos. Prestação desde Cr$ 100,00, sem juros. Água encanada nas ruas e iluminação pública pela Light. Plantas e informações, Av. Graça Aranha, 206, s| 311, tel. 45-3458

CAMPANHA DA LUZ

EM PROL DOS CEGOS NO BRASIL

Humberto Taborda

O presidente da Liga de Proteção aos Cegos no Brasil, sr. Pedro Marques Nunes, teve a bondade de me fornecer cópia do seu último relatório administrativo, aprovado pela assembléia geral dos zeladores da instituição. E', como sempre, um documento valioso, explicativo, claro e bem redigido, que dá aos leitores notícia exata da situação econômica da sociedade, com todos os subsídios e esclarecimentos que se tornam necessários em publicações desta natureza.

Transcrevo, a seguir, o trecho relativo ao Departamento Feminino, por ser êste assunto o que mais interessa aos subscritores da Campanha da Luz:

"Reconhecendo a necessidade de atender à mulher cega os benefícios que a Liga já presta ao homem cego, ainda não nos é dado o prazer de uma formal promessa quanto à instalação do Departamento Feminino. O problema tem origens sentimentais, porém, a solução deve ser adotada com critério e prudência, para que a obra seja sólida.

A Liga protege a 30 cegas em suas humildes moradias. Causa, porém, um grande sentimento de piedade, vê-las ainda entregues à própria sorte, vivendo uma vida de privações e amarguras. Por todos os motivos se torna cada vez mais urgente que as acolhamos e as amparemos em Departamento próprio, possibilitando-lhes uma existência de tranquilidade moral e material. Confiamos que, com o auxílio de Deus, o Departamento Feminino em breve será instalado com a segurança de seu perfeito funcionamento. Assim o espero".

E' pena que, nesta altura do seu relatório, não tivesse sido possível ao sr. Pedro Marques Nunes registrar o recebimento de uma soma que lhe permitisse anunciar, desde já, o desejado lançamento da pedra fundamental do novo edifício que êle pretende mandar construir, no terreno de propriedade da Liga, na rua Licínio Cardoso. Aproxima-se a data do trigésimo aniversário da fundação da sociedade (17 de outubro) e nenhuma data seria mais apropriada para tão desejado fim.

Não logrou ainda a Campanha da Luz alcançar a soma que esperava obter. Aguarda, no entanto, cada vez com mais fé, a bondosa cooperação de seus amigos e leitores, e a carinhosa generosidade de todos que se interessam pela sorte das pobres ceguinhas que vivem ao desamparo por todo o Distrito Federal.

Entre os donativos registrados hoje pela Campanha da Luz, figuram os que foram angariados pelo sr. Mário Correia Ribeiro, entre amigos seus, no total de Cr$ 711,00. E' a terceira vez que êste amigo da Campanha da Luz angaria donativos para êste movimento, como demonstração da sua simpatia pela causa que lhe lembra o educandário em que estudou (Real Casa Pia de Lisboa) e que foi o primeiro asilo para meninos cegos daquela cidade, antes de ser fundado o seu atual e modelar Asilo-Oficina Antônio Feliciano de Castilho.

SUBSCRIÇÃO — Quantia já publicada: Cr$ 194.440,00. Novos recebimentos: Cr$ 10,00, de Dora Margarida; Cr$ 10,00, de Osvaldo Humberto; Cr$ 10,00, de Esmeralda Neves; Cr$ 10,00, de G.F.; Cr$ 20,00, de Homero Maia; Cr$ 25,00, do anônimo H.; Cr$ 50,00, do anônimo em intenção de Paulo de Sousa; Cr$ 100,00, do Programa Paulo Gracindo da Rádio Tupi, atendendo ao apêlo da escritora Iveta Ribeiro; Cr$ 100,00, de Asilco Costa; Cr$ 100,00, do ministro Rui Pinheiro Guimarães; Cr$ 50,00, de Mário Correia Ribeiro; Cr$ 50,00, de José Pedreira; Cr$ 50,00, de Domingos Ferreira Couto; Cr$ 150,00, de Klabin Irmão e Cia.; Cr$ 200,00, da Sacaria Madeira Ltda.; Cr$ 200,00, do dr. José Ferraz Simões; Cr$ 10,00, de Venicio La-Maisson Bushmann; Cr$ 1,00, achado nas escadinhas do Tabuleiro da Baiana. Total da subscrição até hoje: Cr$ 195.586,00.

Os donativos para a Campanha da Luz devem ser entregues na Secretaria da Liga de Proteção aos Cegos no Brasil, na rua Uruguaiana, 104, 1.º andar. Ficam registrados num livro de ouro e são, semanalmente, publicados neste jornal.

MÉIER

Vende-se a última residência, à rua Capitão Resende, 448, casa 3, apartamento 202, com sala, «hall», 3 quartos, cozinha espaçosa c gás, banheiro completo e de empregada. Bonde e ônibus 33 à porta. Facilita-se parte do pagamento pelo «Sistema Price». Ver no local e informar com o proprietário, à av. Rio Branco, 91, 7.º andar, salas 4 e 6. — Telefone: 23-5269.

EDIFÍCIO NATUBA

AVENIDA NOSSA SENHORA DE COPACABANA N.° 872

(AO LADO DA CONFEITARIA COLOMBO)

VENDEM-SE APARTAMENTOS

DE:

Saleta, sala, três quartos, cozinha, banheiro em louça de côr e dependências de empregado.

Com fôro remido

PRÊÇOS

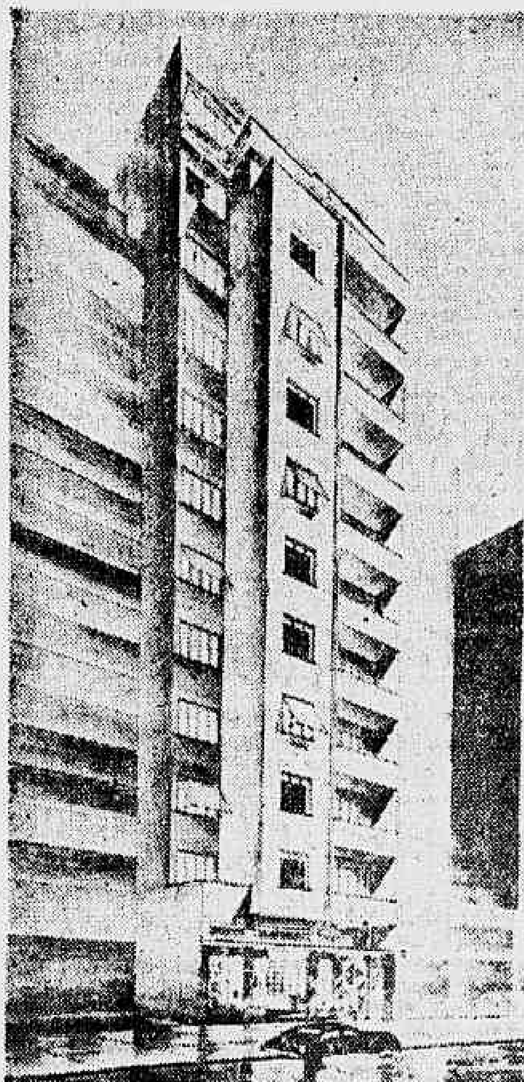
Desde Cr$ 340.000,00

Até Cr$ 440,000.00

70% financiados pela Tabela Price 15 anos. 10%

30% pagáveis em três (3) prestações: Sinal (10%) duas outras a 30 e 60 dias

Prédio em final de acabamento podendo ser visto todos os dias, entre 11 e 12 horas e aos domingos e feriados de 10 às 15 horas.



INFORMAÇÕES

CORDEIRO GUERRA & CIA. LTDA.

AVENIDA RIO BRANCO N.° 173 - 14.°

Fones - 42-2407 e 52-0119

GUARDA MÓVEIS SÃO CRISTÓVÃO

RUA JOSE' EUGENIO N. 28

TEL.: 48-2081

EDIFICIO PROPRIO

Em cimento armado construido especialmente para êsse fim Filial da CAIXOTARIA BRASIL, especialista em encaixotamento de móveis, louças e cristais a domicílio, preço módico, com garantia, à AVENIDA PRESIDENTE VARGAS n.º 1093 — Telefone: 48-4339

TERRENOS EM JACAREPAGUÁ

A partir de Cr$ 28.000,00, vendo em local aprazível, lotes de 12x45, com água, luz, telefone e tôda sorte de condução. Entrada de 20% e restante a longo prazo. Posse imediata. Tratar à rua Miguel Couto, 43, 1º andar — Jorge.

TERRENO EM VASSOURAS

Vende-se linda área com 15.000 (quinze mil) metros quadrados, bem no centro da cidade, ao preço de Cr$ 35,00 o metro quadrado (êste preço é o que se costuma cobrar em zonas afastadas da cidade). Tem uma casa, grande pomar produzindo com abundância, ruas calçadas, etc., benfeitorias estas no valor de muitas dezenas de milhares de cruzeiros e pelas quais nada se cobra. Esta venda é feita por ter a proprietária que se afastar para a Europa. Informações e fotografias à Av. Graça Aranha, 206, s| 311. Tel. 45-3458.

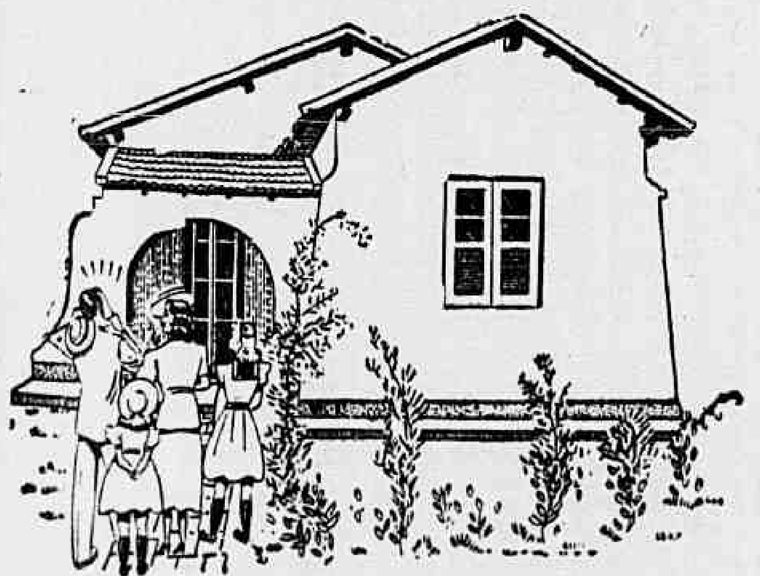
NOVA AURORA

TERRENOS A PRESTAÇÃO SEM ENTRADA E SEM JUROS

BAIRRO S. JORGE — Lotes em frente à Estação no ramal de Xerém, próximo a Belford Roxo e Nova Iguaçu — Pagamento em 60 prestações suaves — Valorização rápida — Condução barata — Construção fácil — Vêr e tratar no local e nos escritórios da firma F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. — Av. Rio Branco, 91 — 6º andar. Telefone: 23-1830, procuradores da Emprêsa Fluminense de Expansão Territorial e Agricola

CASAS PARA ASSOCIADOS DOS INSTITUTOS E CAIXAS DE PENSÕES

FINANCIAMENTO — 100%



ASSOCIADO:

O produto de seu trabalho cotidiano tem por finalidade sua subsistência e de sua familia, entretanto, grande parte dêste produto, talvez a maior, é destinada ao pagamento do aluguel da casa em que mora.

Aproveite, pois, a oportunidade que lhe oferecemos e adquira sua casa própria para pagá-la em prestações mensais com o próprio aluguel. — SEJA SEU PROPRIO SENHORIO.

No bairro BRASILANDIA — SÃO GONÇALO, a 20 minutos das barcas, em NITERÓI, acham-se prontas diversas casas novas não habitadas, de 2 e 3 quartos, sala, cozinha, banheiro e tanque externo em área coberta, para serem vendidas aos Srs. Associados, integralmente financiadas, facilitando-se mediante acôrdo, a MORADIA IMEDIATA, independente do andamento do processo.

As referidas casas são do tipo acima pelos preços:

De 2 quartos .... Cr$ 90.000,00

De 3 quartos .... Cr$ 100.000,00

Procurem informações e detalhes nos escritórios de COIMBRA BUENO & CIA. LTDA., à Av. Rio Branco n. 156-8º andar — Sala [illegible] — Tel. [illegible] (Ed. Ass. Emp. Comércio), das 8h 30m às 18 horas, sem interrupção, ou no local, à rua Prof. Oscar Clark, [illegible]

TAMBEM AOS DOMINGOS

Mais um grande empreendimento da

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S. A.

"JARDIM DA BARRA"

(BARRA DA TIJUCA — EM FRENTE AO ITANHANGÁ GOLF CLUB)

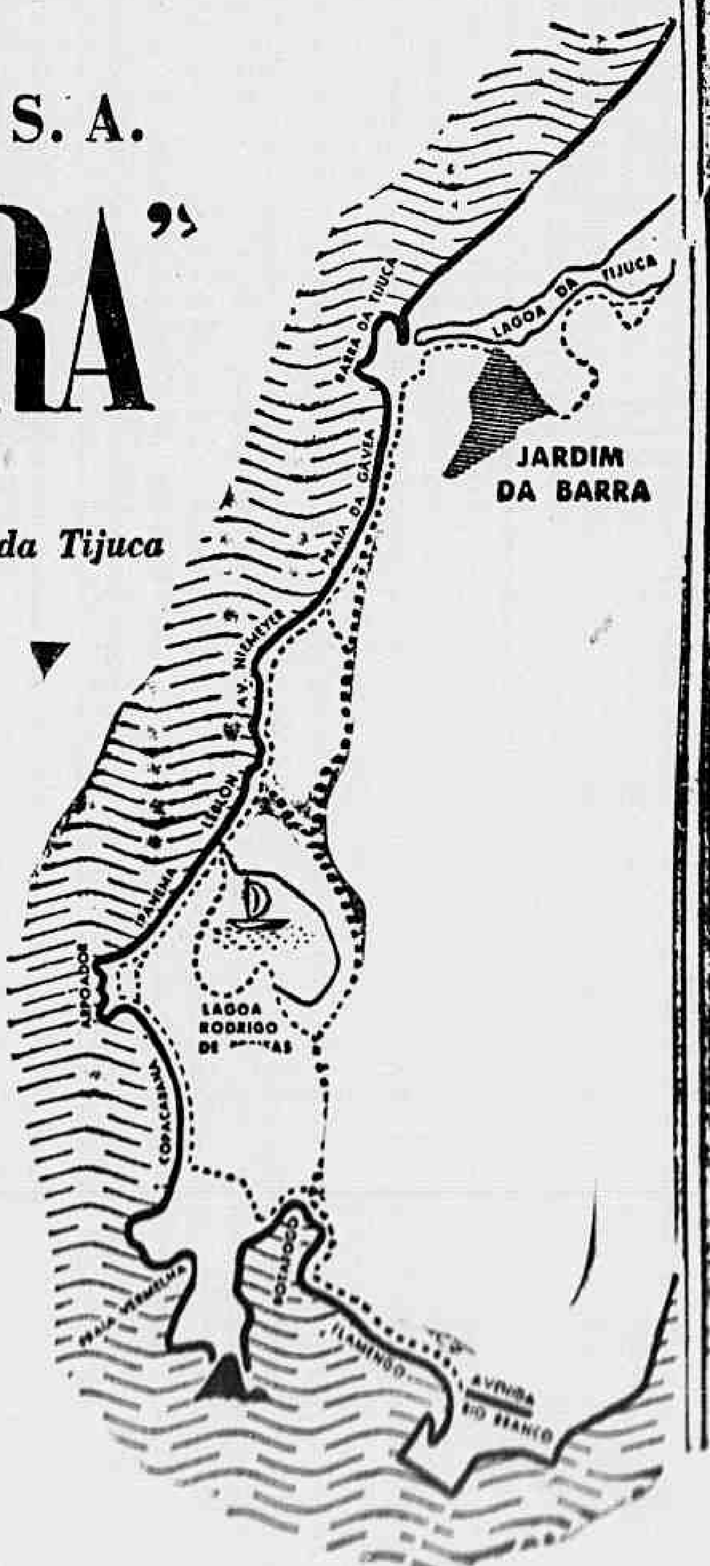
Cenário deslumbrante - o oceano e as majestosas montanhas da Gávea e da Tijuca

MAGNÍFICOS TERRENOS EM ZONA DE VALORIZAÇÃO RÁPIDA

Lotes a partir de Cr$ 75,00 o metro quadrado

FINANCIAMENTO PARA CONSTRUÇÃO - (TABELA PRICE)

- Agua límpida e abundante, da Serra da Tijuca.
- Fôrça elétrica, luz e telefone.
- Panorama grandioso e ar puro do mar e da floresta.
- *A 30 minutos do centro da cidade.*
- Estradas de primeira ordem, que conduzem ao Leblon, ao Alto da Boa Vista, às Furnas da Tijuca e a Jacarépaguá.
- Lotes com a área mínima de 1.000 metros quadrados, situados na parte plana, e nos suaves declives que iniciam os contrafortes da Serra da Tijuca.
- Urbanização moderna, ruas macadamizadas a pedra britada e betume, e calçadas a paralelepípedo.
- Saneamento - canalização de águas pluviais.
- Brevemente servido também pela nova Estrada Litorânea, e pela nova Estrada das Furnas, que atravessa os terrenos, ambas em construção.



Tratar na Sede Social da

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S. A.

Rua da Alfândega, 41 - 4.º andar - Edifício Sulacap ou no local, casa grande, no alto.

EVITE SE PUDER

— «Êle era tão bonzinho, mas, de uma hora para outra, começou a ficar impossível»...

Esta mudança se observa com mais frequência no comêço do quarto ano de vida. Até então, a criança vinha-se mostrando dócil, obediente, fácil de ser convencida. Agora passou a tornar-se rebelde, teimosa, com tendências a fazer sempre o contrário daquilo que se pede...

Mas, isto é natural nesta idade... Ainda que os bons hábitos devem começar desde muito cedo, mesmo uma criança bem orientada desde o comêço, pode apresentar, nesta época, uma mudança de conduta, para pior... A marcação de sua conduta, daí em diante, dependerá então do modo pelo qual os adultos compreendam êste fenômeno e da maneira como venham a agir para com a criança. Dos três aos quatro anos, o sentimento de orgulho e de amor próprio estão bem aguçados na criança. A teimosia e a capacidade de se envergonhar também estão bem acentuadas nesta época. Se estas características forem bem aproveitadas como elementos solicitados a colaborar na própria educação da criança, então não haverá grandes choques de conduta: estimulando-se o orgulho da criança em fazer as coisas direitas, vencendo com jeito e habilidade a sua teimosia momentânea, despertando-lhe o sentimento de vergonha para a prática de atos condenáveis, etc.

Saiba, pois, compreender os fenômenos que se passam nessa época, e paute a sua própria conduta para com a criança, contornando a situação e evitando choques. Por que é quase sempre devido à nossa própria incompreensão e inabilidade e pelas punições e violencia, que a criança nesta idade muda a sua conduta: sente-se ela medrosa, rebelde, considerando as punições como vingança e injustiça, e passa a reagir através de uma má conduta.

Diário de Notícias

SUPLEMENTO DE PUERICULTURA

Direção do DR. DARCY EVANGELISTA — Domingo, 5 de março de 1950

A LUTA DE DISNEY CONTRA A MÁ LITERATURA INFANTIL

O "BEM" COMO BASE DAS HISTORIETAS — "ZÉ CARIOCA NÃO FUMA"... — PROIBIDA A CONCEPÇÃO DE CARACTERES DE DISNEY PARA TUDO QUE ESTIVER RELACIONADO COM MAUS EXEMPLOS À INFÂNCIA — A IGREJA A SERVIÇO DA BOA CAUSA

Passando uma breve temporada entre nós, o vice-presidente da «Walt Disney Productions», sr. Oliver B. Johnston, com êle tivemos o prazer de palestrar em tôrno desta magnífica luta que Disney vem travando, a fim de dar à infância e mesmo ao adulto, esta «literatura animada» cheia de encanto que constitui hoje a grande indústria de boas histórias em quadrinhos e filmes cinematográficos.

Oliver B. Johnston, vice-presidente da Walt Disney Productions, é o coordenador e animador de todo aquêle mundo de desenhistas, pintores, músicos, novelistas, poetas, técnicos, homens de negócios, que, colaborando com Walt Disney num trabalho contínuo e intenso, lhe permitem dar alma e vida aos personagens maravilhosos que ocupam um lugar de tão grande destaque não apenas na arte cinematográfica mas também no ambiente da criança moderna.

O Pato Donald e Mickey, Branca de Neve e os sete anões, o brasileiríssimo Zé Carioca e Pluto, Dumbo, Bambi, Bongo, os três porquinhos, Pinocchio, até a mais recente criação, Cinderela, acabaram imprimindo um caráter inconfundível à própria literatura infantil moderna, trazendo um elemento de bondade e de poesia atuais e originais, num período em que materialismos, fantasias doentias e perniciosas, reflexos de guerras, lutas, fome, misérias, parecia tivessem que constituir a base psicológica das novas gerações.

O Vice-Presidente da Walt Disney Productions", sr. Oliver B. Johnston, acompanhado do maestro Renzo Massarani, palestra com o dr. Darcy Evangelista

O «BEM», COMO BASE

Mas deixemos que o próprio sr. Oliver B. Johnston desenvolva o assunto:

— «Depois da tentativa de usar, com o desenho animado, também pessoas e coisas reais, Walt Disney voltou decididamente para seu mundo exclusivamente fantástico e irreal. Fechado o breve parêntesis constituído, por exemplo, pelas fitas «Canção do Sul» e «Tão perto do coração», que foram já apresentadas também ao público brasileiro, Disney criou «Cinderela», célebre conto que comoveu tantas crianças em todos os tempos, visto agora através dos vidros inconfundíveis do artista que soube criar «Branca de Neve» e «Fantasia».

«Cinderela» não foi ainda exibida ao público, mas os artistas e os críticos que viram êste filme são unânimes em elogiá-lo como a obra mais genial e perfeita de Walt Disney».

— «A função essencial da arte de Disney — prossegue o sr. Johnston — é de ser «bom». Se um ou outro personagem deve aparecer inevitàvelmente «feroz», como o tal Lobo, ou malvado, como a madrasta de Branca de Neve ou as Irmãs de Cinderela, é justamente apenas para razões evidentes de contraste, mas a bondade é sempre a que vence nas aventuras criadas por Walt Disney, e o «mal» aparece sem relêvo e sem marcar situação de importância».

ZE' CARIOCA NÃO FUMA...

— E quando se trata do aproveitamento comercial de certas criações de Disney, como agem? — perguntamos.

— «Quando se trata do aproveitamento comercial dos caracteres de Walt Disney, aproveitamento que é feito em todo o mundo, aplicado aos artigos mais diferentes, minha organização nunca autoriza qualquer uso que não seja dentro dos fins morais perseguidos pelo próprio Walt Disney.

Por exemplo, justamente aqui no Brasil houve uma grande fábrica de charutos e cigarros que queria usar «Zé Carioca» como elemento publicitário. Não pudemos autorizar o contrato que nos era pedido, para que na mentalidade da criança o tipo «Zé Carioca» não acabasse fazendo desejar o cigarro... Outro exemplo: proibimos a todos nossos representantes o uso de caracteres Walt Disney para tudo o que esteja relacionado com álcool, jôgo de azar, numa palavra: com tudo o que não deve e não pode entrar na vida infantil».

HISTÓRIAS EM QUADRINHOS

— E quanto às histórias em quadrinhos?

— «O mesmo, naturalmente, se diga no que se refere às historietas em quadrinhos. Nós também cuidamos dêste gênero de «literatura» (ou, às vezes, sub-literatura) infantil, mas nossos «Comics» despertam o interêsse da criança apenas com fantasias inconfundivelmente infantis, usando meios em que, acima de tudo, há uma moralidade e uma seriedade absolutas. E apesar disto — ou mesmo por isso — dos «Comics» impressos nos Estados Unidos são vendidos milhões de exemplares semanalmente. Êles vêm reproduzidos em dezenas de países e de idiomas diferentes, com um êxito sempre maior. O Brasil também, nos próximos mêses, terá seu tipo de «Comics» na revista «O Pato Donald», que está sendo criada em São Paulo pela Editora Primavera, e que será dedicada exclusivamente aos personagens, velhos e novos, de Walt Disney».

A BOA CAUSA

— E que tem sido a luta contra a «má literatura» infantil?

— «Também nós temos, nos Estados Unidos, os grandes aproveitadores da infância, que se dedicam a intoxicar a infância. Porém, já existem muitas leis de proteção, e o povo dia a dia vai compreendendo quanto são perniciosas as más historietas em quadrinhos. E dia a dia as historietas idôneas vão adquirindo mais prestígio e mais público».

— E a ação das correntes religiosas em prol desta cruzada?

— «Em todos os países, principalmente a Igreja Católica, tem sido vanguardeira na defesa da infância contra esta sub-literatura. E, podemos dizer mesmo, principalmente na Europa, as sociedades católicas vêm estimulando e prestigiando a nossa obra, ao mesmo tempo que desenvolvem uma intensa vigilância e propaganda contra aquêle outro tipo pernicioso de histórias para a infância».

E encerrando a nossa palestra, disse-nos o sr. Oliver Johnston:

— «Estou a par da campanha educativa desenvolvida pelo DIÁRIO DE NOTÍCIAS procurando erguer o nível das publicações dedicadas à infância. Penso francamente que os nossos fins são idênticos e por isto também muito me alegro em ter a oportunidade de falar a seus leitores».

ROMARIA DE MÃES

Dr. Alvaro Murce

Médico Pediatra da Casa dos Expostos — Antigo médico-chefe da Creche dos Expostos — Médico Pediatra da C. P. A. dos Serviços Públicos do Distrito Federal — Médico Pediatra da C. A. P. dos Serviços Telefônicos — Membro da Sociedade Brasileira de Pediatria — Membro da Sociedade Brasileira de Medicina e Cirurgia — Autor de vários trabalhos divulgados pela imprensa técnica e leiga, autor de alguns trabalhos de educação popular.

Ninguém melhor que o médico pediatra, que converge para a criança tôda a sua atividade científica e profissional, pode dar melhor testemunho do que sejam a bondade e o espírito de sacrifício de que são dotadas as mães.

A sala de espera de um consultório de crianças tem sempre algo de diferente do que costumam ser as das demais.

Em dilatados anos de especialidade, não me canso nunca de admirar êsse quadro que se me depara todos os dias e é sempre o mesmo, tanto nos corredores do hospital, como nos bancos dos ambulatórios, como nas salas de espera da clínica privada.

Parece que nada se compara a um tal amor, que se desdobra e se desvela em todos os instantes e para o qual não há dificuldades nem empecilhos. E há em tudo isso um traço característico que prende, desde logo, a atenção: a paciência, paciência que os homens, mesmo pais extremosos, via de regra, não sabem ter.

De um pregador ilustre ouvi certa vez que «Deus distilou no coração das mães um pouco dêsse amor Seu, incompreensível e misterioso».

E' bem verdade. E há, sobretudo, uma situação em que é dado ao médico presenciar e sentir mais de perto o espírito de sacrifício, essa ânsia de dedicação que tão bem assinala os sentimentos maternos: é a doença grave é uma cruel batalha para o médico e para a família, quando nela se debate uma criança, não há como admirar os desvelos incansáveis, as noites mal dormidas, êsse total alheiamento de si mesma, de que só as mães são capazes.

Em face do perigo que ameaça a vida, em meio às alternativas traiçoeiras da doença, da responsabilidade que nos pesa a nós, médicos, e das nossas próprias ansiedades, é verdadeiramente com as mães que nos é dado contar.

Um coração de mãe é sempre algo que se sobrepõe à realidade brutal da vida. E nessa voragem do quotidiano, em que tudo se esvai e muitas vêzes desencanta, nada mais edificante do que contemplar essa parada de dedicação e sacrifício, essa romaria eterna que bate às portas dos consultórios em busca da saúde e do bem estar dos pequeninos.

Tal como no caso da alimentação, a regularidade é de primeira importância para ensinar ao bebê os bons hábitos quanto ao sono. Tôdas as noites à mesma hora, imediatamente em seguida à alimentação, o bebê deve ir para a cama, enquanto ainda está acordado. A mãe deve certificar-se de que êle está bem arranjado, bastante quente em tempo de frio, tão fresco quanto possível em tempo de calor, e que o seu quarto está bem ventilado. Depois, deve apagar as luzes e deixá-lo sòzinho. Se se seguir esta rotina, sem interrupção, desde o nascimento, o bebê adormecerá sem protestos e não chorará para que o tomem ao colo. Os bons hábitos de dormir formados na infância em geral continuarão através da meninice. (Foto Johnson).

alimentação do bebê

A QUANTIDADE de alimento que o bebê normal de peito toma em 24 horas varia com a idade, desenvolvimento, e também de um bebê para outro. Para determinar quanto leite êle toma numa amamentação, pese-o antes e depois de cada amamentação; o aumento de pêso em gramas representa o número de gramas de alimento que êle tomou.

* * *

NÃO se deve trocar a roupa nem a fralda do bebê quando se tomam êstes pesos. Há variação nas quantidades tomadas em amamentações distintas.

* * *

NÃO se pode chegar a uma conclusão baseada na pesagem antes e depois de uma única amamentação; é preciso pesá-lo antes e depois de cada amamentação por um ou dois dias completos, para se determinar a quantidade de alimento que o bebê toma em 24 horas. Para isto, soma-se as quantidades tomadas em cada amamentação durante o período de 24 horas.

* * *

O AUMENTO uniforme do pêso é a indicação mais satisfatória de que a alimentação do bebê é suficiente.

* * *

SE O AUMENTO não for satisfatório poderá ser necessário determinar, por êste método, quanto leite êle está tomando. Depois da primeira semana geralmente êle toma entre 125 e 190 gramas de leite materno por dia, para cada quilo de pêso.

São uns anjinhos...

Aconteceu com Leda e Luiz de Sousa (Barra do Piraí)

ENVIE-NOS LEITOR A ÚLTIMA DO SEU «ANJINHO» QUE COM MUITO PRAZER A PUBLICAREMOS NESTA SECÇÃO.

A VIDA SOCIAL NA FRANÇA

Os meninos abandonados

Por J. Ernest Charles

(Do S. F. I., exclusividade do "Suplemento de Puericultura")

O problema da super-população das escolas, particularmente das escolas primárias, preocupa a França, agora, na reabertura das aulas. Indagam o que aconteceria se a progressão da natalidade na França se acentuasse ainda como está se dando, desde alguns anos. E' verdade que os profetas da demografia anunciam já que essa progressão mirífica não vai durar... Dão em apôio da sua profecia, as razões que acreditam ser as melhores do mundo, mas que os fatos, que costumam rir dos profetas, se encarregarão talvez de desmentir.

Uma contestação entretanto se impõe, particularmente honrosa nos tempos um pouco perturbados em que vivemos: a população infantil, aumentando sempre em proporcões consideráveis, o número das crianças abandonadas, desde uns 30 anos, diminui de um modo muito sensível e nada deixa prever, graças a Deus, que essa diminuição feliz deva ser tão cedo entravada.

E' necessário enumerar cifras e estas são magnificamente expressivas. São mesmos mais eloquentes do que costumam ser. E' preciso notar que, se a curva descendente se torna, de novo, ascensional por um momento, assim aconteceu nos anos positivamente «cruciais» da guerra e da ocupação. Então, sem dúvida, no meio das subversões das famílias e da sociedade, entre as incertezas de existências atormentadas pelos caprichos tumultuosos do destino, sobrevinham nascimentos inesperados nos quais o acaso não desempenhava um papel providencial.

Mas, eis as cifras, devidas à informação sempre escrupulosa do sr. Georges Verpraet.

Em 1910 — e a natalidade era bem fraca então — 3.688 abandonos de crianças. Em 1932, 1924 sòmente — eu disse sòmente!... Em 1937, 1.069 abandonos. Em 1940, 1.032. Depois, recrudescência. Em 1941, 1.518. Em 1942, 1.788. Depois diminuição desde 1944, 1.441. Enfim, a baixa: 966, em 1945, 768 em 1946, 901 em 1947...

Êsses algarismos dizem bem o que querem significar. Mas, sempre estamos ouvindo que a maior parte dos abandonos de crianças se produzem mais frequentemente. Essa opinião se justifica por argumentos sem muito valor. Todavia certos observadores da população, que assim podemos classificar: observadores profissionais, observadores do seu comportamento em tôdas as circunstâncias e de sua moralidade, se arrogam o direito de atestar que muitos dêsses abandonos se devem sobretudo a uma espécie de perversidade mórbida — e dolorosa — da mãe. Talvez. O caso não está excluído, mas, é entretanto excepcional. E' mais justo, aparentemente, monsiderarmos o horror da jovem mãe diante do escândalo, o medo das reações da família, às vêzes violentas, e que, por vezes, não deixam o caso chegar a um termo regular.

O nascimento da criança que será abandonada é quase sempre irregular. A jovem mãe também se sente votada à irregularidade. Recua ante as ameaças do presente e do futuro. Ela pensa que só encontrará refúgio na clandestinidade do nascimento — e do abandono. Considera-se vítima e faz seu filho uma vítima também. A vítima cuja desgraça será irreparável. Não é menos exato que as considerações materiais intervêm algumas vêzes imperiosamente e pesam de um modo trágico na cruel, na desumana e definitiva decisão.

A prova disto é que o número

(Continua no próximo domingo)

Teste da semana

1.º) — Deve-se chamar a atenção da criança, quando se nota que ela apresenta um tique?

2.º) — Quais são os sinais que podem indicar que um bebê está sendo superalimentado?

3.º) — As frutas comidas pela nutriz podem prejudicar a criança que está sendo amamentada?

COMANDO PUERICULTOR

Proteção à infância em Alagoas

Um fato que deverá ficar marcado nas crônicas da proteção e assistência à infância e à maternidade no Brasil, uma nódoa que poderá ser apagada ou endossada pela direção da Legião Brasileira de Assistência, dependendo da sua ação corretiva ou do seu silêncio, ante esta doutrina exposta pelo seu representante em Alagoas: ao pedido de auxílio feito por uma gestante, a resposta foi a seguinte: «Quem não pode sustentar filho, que os evite».

Aguardemos, pois, o pronunciamento da direção central da L.B.A., pois não cremos, de maneira alguma, que endosse tais conceitos.

O ÊRRO NÃO COMPENSA...

ERRADO: — O uso do "canudinho" para tomar leite ou refresco, dia a dia se generaliza. Não há dúvida que é uma das maneiras de se evitar o contágio e o uso de copos mal lavados; porém nem todo o tipo de canudo pode ser considerado isento de qualquer perigo...

CERTO: — Prefira dar à criança um copo limpo. Porque nem sempre um "canudinho" é uma garantia de higiene, principalmente quando feito de palha, podendo conter germes, ou quando não possui papel protetor, e fica exposto à poeira ou ao manuseio de todo mundo.

PERGUNTE O QUE QUISER...

SRA. AMÉLIA DE SOUSA (Niterói) — Publicamos na edição de hoje o que a senhora nos pede. Sempre às ordens.

SRA. MARIA DA GLÓRIA (S. Clemente, 168) — No próximo número daremos resposta à sua carta, com os detalhes pedidos.

SRA. NAIR ALVES RÊGO SERRA — Vamos aproveitar em breve.

SRA. ISAURA P. LIMA (Niterói) — A quota de vitaminas A e D, na idade do seu filho (caso não haja uma carência que somente o exame clínico poderá atestar) está satisfeita com a administração de 1 colher das de chá de óleo de fígado de bacalhau por dia ou por um preparado que contenha estas vitaminas, segundo as próprias indicações.

Toda correspondência deverá ser dirigida ao Dr. Darcy Evangelista — Suplemento de Puericultura — Diário de Notícias — Rua da Constituição, 11 — Rio.

Assistência gratuita

HOSPITAIS INFANTIS: Instituto Fernandes Figueira, av. Rui Barbosa, 716; H. São Zacarias, r. Carlos Peixoto, 124; Hospital Jesus, r. 8 de Dezembro, 12; H. 37; H. I. José Carlos Rodrigues, r. Miguel de Frias, 234; Escola-Hospital Os. H. I. da Colônia Juliano Moreira, Est. Rodrigues Caldas.

I. Missão da Cruz, r. Pedra do Sal, 35.

AMBULATÓRIOS INFANTIS: Policlínica Geral. Serviço da Cadeira de Pediatria, r. Nilo Peçanha, 38; Policlínica de Copacabana, av. de Copacabana, 534; Policlínica da Gávea, r. Marquês de S. Vicente, 16; Ambulatório N. S. Auxiliadora, r. S. Clemente, 214; Dispensário Antônio de Pádua, r. Gal. Bruce, 870; Dispensário do Méier, r. Arquias Cordeiro, 188; Ambulatório da S. O. S., r. Carlos Seidl, 429; Sta. Casa — Serviço de Pediatria, r. Sta. Luzia; Ambulatório dos Servidores Públicos, Serviço de Crianças, r. Sacadura Cabral; Instituto de Resseguros. Serviço de Pediatria, av. Mal. Câmara, 171.

SERVIÇO DE HIGIENE INFANTIL e PRE-NATAL: Fundação Clara Basbaum, r. da Passagem, 90; Medalha Milagrosa, r. Dr. Satamini, 237; Santa Bárbara, r. República do Peru, 310; S. Vicente de Paulo, r. Sta. Teresinha, 55; Associação Obra do Berço, r. Cícero Góis Monteiro, 19; S. João Batista da Lagoa, trav. Sta. Teresinha, 55; Centro de Ação Social D. Jaime Câmara, barreira do Vasco; Consultório o Estrêla, r. da Estrêla, 36; Consultório das Laranjeiras, r. Alice, 40; Consultório da Sta. Teresa, r. Constante Jardim, 8.

SERVIÇOS DE PUERICULTURA: r. Elpídio Boa Morte, 233; r. do Resende, 128; r. Bento Lisboa, 48; r. Marquês de S. Vicente, 14; av. Rainha Elisabete, 248; r. do Bonfim; r. Camerino, 33; r. Desembargador Isidro, 52; av. 28 de Setembro, 168; r. Amaro Cavalcanti, 125; est. Mal. Rangel, 294; r. Leopoldina Rêgo, 754; R. Cândido Benício, 239; r. Silva Cardoso, 145; r. Augusto de Vasconcelos, 254.

POSTOS DE PUERICULTURA: r. Rivadávia Correia, 188; r. da Relação, 1, sob.; r. da Estrela, 36; r. do Catumbi, 78; r. D. Guilhermina, 34; r. Alice, 40; r. Tonelero, 262; r. Constante Jardim, 8; r. Jardim Botânico, 187; r. Gal. José Cristino, 87; r. Ana Neri, 181; r. Boa Vista, r. Vitor Meireles, 63; r. Amaro Cavalcanti, 1611; r. Sta. Luzia; Serviço de Assistência Domiciliar Post-Natal do D. de Puericultura, r. Senador Dantas, 15, 3.º andar, 42-6513; r. Teodoro da Silva, 560, Vila Isabel.

HOSPITAIS GERAIS COM ENFERMARIAS & AMBULATÓRIOS INFANTIS: Neuro-Psiquiatria Infantil, r. Bernardo, 21; H. Gaffrée-Guinle, Instituto de Puericultura da Universidade, rua Mariz e Barros; Policlínica de Botafogo, av. Pasteur, 12; H. Rocha Faria, r. Cesário de Melo; H. S. Sebastião, r. Carlos Seidl, 171.

QUE ESTÁ ERRADO?

Neste desenho há um êrro de Puericultura... Procure encontrá-lo e, quinta-feira verifique, às 13 horas pela Rádio Ministério da Educação. O Suplemento Radiofônico de Puericultura, «NOSSOS FILHOS», dirá por música se você acertou...

'RA-2 — 800 quilociclos
'RL-4 — 9.770 quilociclos

A IGNORANCIA e a miséria, principais causas dos males que dizimam e infelicitam a infância, começarão a ser eficazmente combatidas no dia em que a assistente social penetrar em cada casa de gente necessitada.

TESTE DA SEMANA

Respostas

1.º) — E' um grande êrro tentar corrigir um tique, chamando a atenção para o fato ou repreendendo a criança. O tique é uma manifestação de fundo nervoso e deve ser resolvido por outros [illegible].

2.º) — Geralmente quase nunca esgotam a mamadeira [illegible] as refeições [illegible].

3.º) — Somente a fruta verde pode prejudicar o bebê.

Diário de Notícias

QUARTA SEÇÃO — Domingo, 5 de março de 1950

LETRAS E PROBLEMAS UNIVERSAIS

A crise da democracia

Tristão de Athayde

(*Especial para o DIÁRIO DE NOTICIAS*)

SE O PROBLEMA da política é o mais importante dos nossos dias, no plano natural, pois traduz a luta crucial entre a liberdade e a tirania, há questões a que devemos dar nossa atenção preferencial, como sejam as seguintes: há uma crise da democracia? Como se manifesta? Como resolvê-la?

A realidade da crise democrática é demonstrada pela própria observação dos fenômenos políticos contemporâneos. Verificando a situação atual deparam-se-nos três índices dessa crise:

a) a negação doutrinária e prática da democracia;
b) a deturpação do regime;
c) o ceticismo democrático.

Antes de analisar, mais de perto, cada um dêsses aspectos, recordemos que ainda existe outra atitude antes dessas: a dos que negam importância do fenômeno e, sem chegar ao ceticismo democrático, atribuem-lhe uma importância secundária, ao lado do fenômeno econômico, realmente primordial, a seus olhos.

O simples fato de subordinar o político ao econômico e de julgar que resolvido, por meios capitalistas ou socialistas, o problema econômico, teremos resolvido o problema político, já é um sintoma da crise democrática, muito semelhante ao do ceticismo. Adiar o problema é resolvê-lo pela negativa. E' alterar a ordem dos fatôres. E' seguir a linha do primado do econômico, que é seguramente uma das causas da decadência democrática em nossos dias. Se o que marca é a produção. Se o que importa é a riqueza, individual ou coletiva. Se o problema das relações entre o Capital e o Trabalho continua a dominar tudo mais, então é secundário que haja ou não liberdades públicas. E caímos fatalmente no pragmatismo político e na subordinação das instituições aos interêsses da produção e do consumo. Não nego o caráter capital dos fatôres econômicos. Não nego que seja a primazia da economia a opinião dominante, tanto nas elites como nas massas do nosso tempo. Naquelas, por medo de perderem a posse dos meios de produção ou com a sincera convicção de que o liberalismo econômico é o único meio de garantir as liberdades políticas, pela abundância da produtividade de meios de satisfação das necessidades humanas. Nas massas, pela justa reflexão de que, durante um século, se engodaram com os nomes bonitos de República, Democracia, Liberdade, Igualdade, Fraternidade e afinal de contas estão hoje em situação econômica tão difícil como antes do aparecimento do novo regime político. Daí o extraordinário desenvolvimento do ceticismo democrático e do que podemos chamar — o cinismo político. Estamos cansados de ouvir, da bôca dos homens do trabalho manual, que pouco lhes interessa a política, que os homens públicos são todos uns ladrões, que êles só se interessam pelo eleitor na hora de pedir votos, que afinal tanto valem uns como outros, que não votam mais ou nunca votaram. Enfim o quadro clássico do comodismo ou do cinismo político ou da propaganda revolucionária em surdina, do "quanto pior melhor".

Tudo isso, porém, é um fenômeno alarmante de crise da democracia, que está na base do espírito dominante em nosso século — o espírito ditatorial, totalitário, o princípio do "chefe carismático", o culto do "chefe nacional" em nosso integralismo, derivado do "Fuehrer prinzip" nazista e semelhante à veneração dos retratos de Stalin ou dos ditadores balcânicos ou chineses. E' curioso relembrar que, na época de Rosas, o culto ao retrato do Ditador foi uma característica do período. Na república dominicana o retrato de Trujillo está tão espalhado como entre nós estêve, durante o Estado Novo, o do presidente Vargas. As ditaduras são cada vez mais iconográficas. Na ditadura dominicana chegam a misturar o retrato de Trujillo, com o Sagrado Coração de Jesus e com a propaganda da loteria nacional... Já começamos a ver, na China, o culto do retrato de Mao-Tse-Tung e a sua entronização triunfal em Peiping e por tôda parte, como a Argentina está cheia de fotografias de Peron e da "Señora", e a Espanha das do general Franco e seus guardas marroquinos. O Retrato é o mais moderno dos signos do nosso zodíaco político neo-pagão, depois que a Balança da Justiça decaiu e que os Escorpiões torturadores usam luvas antissépticas...

Tanto aos que "adiam" o problema democrático para depois de ser resolvido o problema econômico, encontramos os que negam categòricamente a democracia, como regime político. Já participei dessa categoria. Em 1913, ao voltar da Europa, depois de tomar contacto com o movimento da Action Française, cheguei imbuído de maurrasianismo. Tôda a nossa geração sofreu o sortilégio do grande clássico de "Antinéa", o mestre da extrema-direita como Gide ia ser o mestre da extrema-esquerda cultural. O tempo e a experiência me ensinaram a ver nesses mestres das extremas, por mais geniais que sejam, o fruto da desordem contemporânea. Não é à-toa que tanto um como outro, tanto Gide como Maurras, estejam a igual distância da Igreja Católica, única mestra suprema da Verdade, da posição e do equilíbrio autêntico. A negação democrática estava, desde os fins do século passado, em doutrinas como êsses e outros. A doutrinação anti-democrática direitista de Maurras, em nome do positivismo monárquico, como continuador do positivismo-republicano de Augusto Comte, teve um êxito considerável na formação do reacionarismo moderno, como a doutrinação anti-democrática esquerdista de um Marx, de um Proudhon, de um Georges Sorel, preparou o revolucionarismo atual. Se hoje estamos asfixiados entre a luta dos dois gigantes "Revolução" e "Reação" no domínio das idéias políticas, tão tremenda como a luta dos Gog e Magog econômicos, na ordem internacional — os Estados Unidos e a Rússia sem querer equipará-los) — é que a negação da democracia, no campo doutrinário, já vinha do século passado.

Havia, entretanto, uma grande diferença entre um Maurras e um Marx. Êste negava a democracia "liberal" e "social", mas pregava a democracia "socialista", de tipo comunista, com a ditadura do proletariado como fórmula transitória. Maurras negava categòricamente a "democracia em si", como forma de govêrno. De modo que hoje estamos perante dois fenômenos diferentes: o da negação da democracia e o dos falsos intérpretes da palavra democracia. A negação explícita da democracia, com a respectiva condenação expressa do regime como pernicioso, encontramo-la na península ibérica. Tanto Franco como Salazar se declaram francamente anti-democráticos. Há uma certa lealdade nessa proclamação nítida de atitude. Muito menos perigosa do que o neo-fascismo sulamericano, integralista ou peronista, que faz questão de ser democrata ou do que o stalinismo soviético ou "satellitário", que se faz passar por "democracia popular". Descartes dizia que caminhava mascarado — "larvatus prodeo" — para não chocar demais, com suas idéias revolucionárias em matéria filosófica, os partidários da escolástica. O lema cartesiano podia servir para os nossos dias. Nunca se falou tanto em democracia e nunca foi ela tão pouco praticada. Bem sei que a hipocrisia é uma homenagem do vício à virtude. E se tanto são os que apregoam representar a única verdadeira democracia, é um bom sintoma. E' o sinal de que, a despeito das ambiguidades e dificuldades de se chegar a uma concepção unívoca do problema, pelo menos fica a convicção dominante de que o regime hetero-crático, em que a autoridade vai procurar "fora de si mesma" as raízes e as razões de sua legitimidade, é o regime que mais corresponde às condições do nosso tempo e da nossa natureza. A democracia ou é "mais" do que a expressão de um momento, de uma fase histórica, ou não merece o nosso esfôrço em defendê-la e em procurar os elementos de sua estabilidade. Hoje em dia é frequente encontrar-se quem negue uma e outra coisa. Nem expressão do nosso tempo, nem regime a que atenda o progresso e a emancipação dos povos. Comunistas e anti-comunistas se encontram, frequentemente, nesse terreno comum do ceticismo democrático que se espalha de dia para dia.

A crise da democracia se manifesta assim sob quatro aspectos — o adiamento do problema; a negação da democracia como nefasta aos povos; a deturpação do regime (sob as formas antitéticas de "democracias populares" ou socialistas e democracias "autoritárias"; e o ceticismo democrático. Êste último não é um estado de oposição consciente, como o do reacionarismo ou o da deturpação de boa ou de má fé. E' um estado existente nas várias correntes revolucionárias modernas. E' um estado geral de apatia, de ironia, de displicência, que facilita mais a tarefa dos negadores ou dos contrafatores da democracia do que a própria negação sistemática. Uma vez que se perdeu a fé na liberdade, como "fim" e como "meio" de convivência política, na sua proporcionalidade intrínseca com a autoridade, e sob a medida suprema da verdade, está aberto o caminho para a vitória dos regimes ditatoriais e da absorção do homem pelo Estado. Estamos hoje assistindo ao gigantismo crescente do Estado sob as duas formas — o Estado-Burocrático e o Estado-Policial. Êsse fenômeno está ocorrendo tanto para lá como para cá da "cortina de ferro". Não é um fenômeno comunista; nem um fenômeno capitalista; nem um fenômeno fascista. E' um fenômeno do século XX. Assim como o século XIX assistiu à insurreição do Indivíduo contra o Estado, não podia deixar de assistir, no século seguinte, à reação do Estado contra o Indivíduo. Nietzsche o viu de modo bem claro. Seu diagnóstico estava certo. O Estado, como já começava a mostrar-se no seu tempo, — era: "o mais frio dos monstros frios". O remédio, por êle proposto, é que estava errado: o "Super-Homem". O remédio era o homem, não o super-homem. Era o homem subordinado a Deus, como único valor absoluto. E não desligado de Deus ou lançado contra êle, como queria Zaratustra. O resultado é que o Super-Homem nietzscheano degenerou no Super-Ego freudiano, cheio de complexos e recalques, para terminar na "negação do Eu" e na sua fusão com o "Néant" de Sartre. O ceticismo democrático que, de Bonald e Joseph de Maistre a Nietzsche e Maurras, preparou o reacionarismo moderno e de Saint-Simon e Augusto Comte a Marx e Lenin, preparou o revolucionarismo moderno — êsse ceticismo democrático é sem dúvida um dos sinais mais característicos de desumanização da nossa época e de corrupção do homem pela nova escravidão ao Estado Burocrático e ao Estado Policial.

Tanto o adiamento da democracia, como a sua negação; tanto as [illegible] "populares" e "autoritárias" da democracia, como a perda da fé no uso da liberdade racional (não da liberdade licenciosa), como base e meio de convivência civil, — tudo isso representa o grave estado em que se encontra a democracia em nosso tempo e a ameaça crescente de sua absorção pelos regimes totalitários, da direita ou da esquerda.

Mas de onde vem essa crise da democracia?

O romance do futebol

Rachel de Queiroz

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

POUCAS obras haverá no Brasil que se caracterizem por uma originalidade tão especial quanto a dêsse homem de esportes que é ao mesmo tempo um fino homem de letras — o sr. Mário Rodrigues Filho.

Descobrindo um terreno literário ainda virgem, dêle se fez senhor e dono, barão com todos os títulos, e já agora será difícil a alguém lhe fazer concurrência no seu setor.

E' verdade, entretanto, que sendo a originalidade um dos seus grandes méritos, não é ela o mérito principal dos livros do sr. Mário Filho. Pois o que êle é antes de tudo é um excelente escritor, — coisa que não admiraria a quem, não o conhecendo, soubesse que êle é irmão dêsse extraordinário Nelson Rodrigues: simples mal de família. O fato é que, fôsse qual fôsse o assunto tratado por Mário Filho, haveria de se apresentar com o mesmo encanto indefinível, com aquela toada de cantilena quase enervante e por isso fascinadora, aquela arte tôda sua de ir apanhar o detalhe único onde êle estiver escondido, — ora o traço grotesco, ora o sentimental, ora o heróico — mas sempre o indispensável.

Não sei como se irão classificar os livros de Mário Filho mais tarde, nas histórias de literatura. Sem ser ficção parecem ficção, ou pelo menos apresentam o complexo de requisitos da ficção de melhor qualidade. «A Copa Rio Branco», por exemplo, a mim me soube como um romance, — romance épico e sentimental, espécie de epopéia tratada em tempo de samba, com momentos de climax tão intenso que tiram o fôlego, e com momentos de ternura de amolecer.

Agora nos aparece o último livro, tão bem chamado: «O Romance do futebol». Dos quatro publicados, e que li todos, me parece êste o mais bem acabado artisticamente, o que dispõe de melhor material, na verdade o mais «realizado» dos livros do sr. Mário Filho. E sendo livro sôbre futebol será também livro que apraz ao mais fanático dos literatos: porque um dos herois deste romance, cujas aventuras em terra e mar ocupam 47 páginas do volume com absoluta exclusividade, é nada menos que um dos mais importantes romancistas deste país, o sr. Otávio de Faria. E a par do de Otávio surgem outros grandes nomes literários brasileiros — Augusto Frederico Schmidt, José Lins do Rego (o mais citado de todos), Oto Maria Chapeaux, Edmundo da Luz Pinto e muitos mais.

E já que se falou em literatura, falemos no retrato de Coelho Neto apresentado por Mário Filho no capítulo intitulado: «Curupaiti». Coelho Neto, homem que teve tanta importância ao seu tempo, andava, por razões que todos sabem, meio esquecido das novas gerações. Nós mesmos, que já não somos tão jovens, jamais demos ao maranhense o lugar a que parece ter êle direito, e na verdade deixávamos de tomar conhecimento da importância de Coelho Neto na literatura nacional. Só agora é que vem aparecendo, especialmente nos artigos dos suplementos literários um movimento de revalorização da obra de Coelho Neto, no qual movimento se procura repor o romancista do «Rei Negro» na altura a que sempre foi elevado em vida. Contudo, entre todos que escreveram nessa empresa de ressurgimento do mais fecundo dos nossos escritores, ninguém foi tão capaz de impressionar a favor, de calar tão fundo no coração do leitor, de nos pôr ante os olhos com tanta fôrça a generosa figura humana do romancista, quanto Mário Filho, nessas citadas páginas de «Curupaiti». Sente-se ali a grandeza do indivíduo Coelho Neto — e sentem-na mesmo os que não sentem a grandeza do escritor Coelho Neto. Compreende-se, através das páginas evocadoras de Mário Filho, a razão do prestígio tão grande de que gozou no seu tempo êsse operário da pena que foi na verdade um homem de letras na expressão mais ampla do têrmo. Quem era indiferente, fica amando Coelho Neto, a sua lucidez, a sua capacidade de tolerância, e amor e compreensão; aquele cultor de gregos em prosa tersa, aparentemente tão longe do seu mundo, vê-se contudo que era capaz de sentir tão bem a importância de um negro bom chutador quanto a um de um lançador de discos olímpico. Mário Filho não debate, não discute, não arma polêmica e apenas com suas histórias singelas, com suas mágicas de artista verdadeiro nos apresenta um admirável Coelho Neto, que a nossa geração ignorava, como o ignoram as mais novas, e que todos ficamos amando, compreendendo, honrando.

— Outro aspecto da obra de Mário Filho que me parece importante é a sua qualidade de crônica «carioca», — carioca de uma precisão absoluta, de uma autenticidade fora de qualquer discussão. Mal comparando, o cronista brasileiro me lembra muito um colega seu de New York, por quem tenho um fraco especial: — Damon Runyon, sports Columnist» como Mário Filho, que também tirava os seus herois do meio dos boêmios, dos literatos e dos atletas profissionais da grande cidade, — tudo feito com um **humour** singelo e ingênuo, que tem pavor de ser irônico, que só quer ser terno, só deseja matar saudades e reviver lembranças.

E, para terminar façamos nossas as palavras de José Lins do Rego, quando falou nas «Histórias do Flamengo»: os que não supõem que seja possível fazer nada de grande com um assunto vulgar como são partidas de futebol, lembrem-se dos jogos olímpicos, lembrem-se dos poetas gregos, lembrem-se de que é o gênio criador, a fôrça da expressão, a magia da arte, que fazem os romancistas, os poetas, os pintores, os estatuários. A matéria de que eles se servem é secundário para a criação».

Eu, de mim, não vejo no futebol, como tema artístico, matéria inferior aos dramas de sexo, de avareza, de miséria e de ódio que fizeram já tantas glórias. Futebol, nas mãos de Mário Filho, tem sido um tema nobre e os homens que dele vivem, ou para êle vivem, têm a mesma importância artística que qualquer herói ilustre da ficção ou da narrativa verídica. Afinal todos são homens — e nisso é que está o mistério essencial.

A sociologia do Banguê

Renato Almeida

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

O ESTUDO da formação brasileira pelos ciclos econômicos trouxe luzes novas à interpretação da nossa história, que a cronologia político-militar não permitia até então. Por via de regra, as determinantes de muitos fatos, de quase todos os fatos, eram procuradas em razões de estado, ou na vontade dos govêrnos, quando, na realidade, acontecimentos outros é que abriam os caminhos da história. Além dos dados étnicos e políticos, predominavam os econômicos. O estudo dessas causas essenciais é que preocupa os sociólogos modernos, demarcando a linha formadora da nacionalidade, os seus ímpetos e tendências.

O ciclo da cana de açúcar, cuja importância tem sido considerada com relêvo, na sociologia, na economia e na literatura, acaba de ser estudado com particular minúcia, dentro do quadro alagoano, no notável ensaio de Manuel Diégues Junior: **O Banguê nas Alagoas**. Obra de pesquisa e de história, o autor mostra, através de uma documentação segura, como o engenho de açúcar fixou o homem, deu-lhe prosperidade, riqueza, títulos de nobreza, índices de civilização e de cultura, criando todo o Estado.

O banguê, como se sabe, é o primitivo engenho de açúcar, a forma rural da sua fabricação, antes que se industrializasse com a usina. Centro de formação social, no engenho «se agrupa o elemento humano, seja o proveniente de grupos indígenas, seja o originado das importações de escravo negro; nêle o português é a figura dominante, porque em tôrno do lusitano se constituiam a economia e a sociedade da região açucareira». Essa síntese é tôda a tese do livro, que Diegues Junior demonstra, à luz da evolução histórica, através da feição que tomam os acontecimentos, das expansões humanas, seguindo o curso dos rios, do progresso das localidades com os lucros do açúcar, da criação da sociedade e das diretivas políticas, por fim das manifestações culturais e folclóricas. O banguê é todo o centro de irradiação. Determina as condições sociais, orienta a administração, condiciona a economia, inspira artistas, cria lendas e superstições. Tôda a vida é caudatária do engenho e os seus proprietários, os senhores de engenho, constituem a aristocracia da terra, numa base patriarcal, que só foi suplantada quando a usina destronou o banguê e as formas de fabricação e transporte rural foram dominadas pela técnica moderna.

Dois fatôres contribuíram para êsse fato e Diégues Junior os estuda com muita clareza — a usina e a estrada de ferro. Em suma, o elemento velocidade. Ora, deveria trazer gente nova. O senhor de engenho, pacato e sossegado, reagiria seguramente contra essa invasão, que não tinha de ser só da técnica, mas por igual do homem. Veiu o homem da cidade «de espírito apenas comercial quando não vilão», como sublinha Gilberto Freyre, e os contornos da sociedade antiga se mudariam inteiramente, de uma feição rural para um panorama industrial. Logo «a área banguezeira que passou a servir-se da estrada de ferro — mostra Diégues Junior — veiu a sofrer os efeitos do progresso do meio de transporte. Aí mais que o declínio houve quase o desaparecimento total: a absorção pela usina». E depois conclui: «usina e estrada de ferro como que se uniram para acabar o banguê». Foi a transformação integral que sofreu todo o país num fenômeno de ordem geral, e a cidade dominou o campo. Na Bahia, por exemplo, no tempo do engenho, a «cidade de Santo Amaro da Purificação foi um grande centro, vivo e ativo, inclusive com elementos culturais e artísticos, até que a usina apareceu, com o homem da capital, ou levou para a capital o seu proprietário. E resultou que o município, continuando muito próspero, viu a sua pequena cidade entrar em declínio absoluto.

Êsse fenômeno, importantíssimo na nossa vida social, trazendo o predomínio da capital sôbre o campo e do bacharel sôbre o senhor do engenho, explica tôda a evolução brasileira de 1880 a esta parte. O choque da feição rural com a industrial continua e suas condições econômicas e políticas são evidentes. Nada explica melhor o populismo paulista do que o declínio de uma sociedade dos famosos «de 400 anos» por uma gente nova, enriquecida com facilidade nas indústrias, especuladora e audaciosa, despreocupada com o passado e destemerosa do futuro, mas senhora do momento presente. Agora já não é mais o bacharel político cheio de trincas e sofísticas que domina, êsse já passou também, é o técnico, o especialista, o homem de negócios. Vimos do carro de boi ao avião.

Dentro do chamado complexo brasileiro do açúcar e no quadro de Alagoas, Diégues Junior nos mostra o fenômeno em tôdas as suas circunstâncias e realidades, num largo e substancioso inquérito, que bem traduz os índices da vida nordestina, o seu esplendor na época banguezeira e seu declínio depois que o açúcar deixou de ter predomínio na economia brasileira. Os elementos históricos da pesquisa são dos mais valiosos e colhidos numa investigação criteriosa, em que o fator humano é pôsto em grande destaque, acentuando-se o valor do trabalho do escravo «pé de boi dos engenhos» e a dificuldade que houve para admitir o trabalhador livre, numa atividade pouco lucrativa para salários elevados. Estuda ainda as deficiências da agricultura no Brasil e mostra os êrros cometidos e as persistentes dificuldades.

O livro de Diégues Junior não é um livro atual apenas pela fixação do problema, mas pela realidade com que o propõe, dando-lhe, pois, as possibilidades de novas sugestões, que muitos dos fatos econômicos e sociais perduram e ainda desafiam os estadistas e economistas. Não é uma obra de história, por mais que a parte histórica seja tratada com erudição e espírito crítico, mas de sociologia, na qual se faz um corte transversal num dos aspectos da vida brasileira, em determinada região. Resultam ensinamentos e advertências e o fenômeno regionalista se nos depara fixado com argúcia em face do conjunto nacional. E o fato histórico estudado se projeta socialmente em sua flagrante realidade, pois não se trata de acontecimentos perimidos, mas de circunstâncias existentes na nossa vida, cuja feição pode ter sido alterada pelo tempo, mas cuja essência perdura.

Não poderia deixar sem particular referência o capítulo relativo ao folclore, não apenas pela cópia de informações que traz aos folcloristas, senão pelo critério e pela conceituação. Esclarece Diégues Junior: «de fato, são as manifestações populares que o folclore encerra o melhor desenho a caracterizar um assunto. Se hoje não podemos estudar a história nacional sem conhecer as manifestações folclóricas que envolvem os seus episódios, muito mais se dirá em relação à vida rural. Expansão de idéias do povo, modo através do qual — em poesia, em adivinha, em anedota, em lenda, até mesmo em pulha — êste povo exprime seus pensamentos e traduz sua opinião, o folclore constitui material rico e valioso para entendimento dos aspectos econômicos, sociais e culturais da comunidade rural». E, nesse alto sentido social, aproveita a lição do folclore alagoano para nova achêga ao seu trabalho, revelando como o açúcar foi o centro da vida da região, não apenas nas camadas altas da sociedade, mas em todo o povo, que criou seu vocabulário para o trabalho, inventou versos para cantar nos momentos especiais da lavoura da cana e do fabrico do açúcar, como a botada, que era o início das atividades anuais do engenho, dançou, cantou, curou-se, rezou, em suma, viveu a vida entre os verdes canaviais e os banguês. É interessante notar que muitos fatos folclóricos subiam até as casas-grandes, numa comunidade de sentido tradicional e popular.

O livro de Diégues Junior é uma contribuição admirável aos estudos de sociologia brasileira, escrito com elegância e clareza, revelando um agudo espírito crítico e uma investigação honesta e de absoluto critério científico. Depois, como disse, embora seja a análise de um fato regional, não se limitam suas conclusões ao fenômeno alagoano. A investigação ecológica e social tem uma aplicação brasileira e está densa de sugestões aplicáveis a outros quadros nacionais. Isso sem falar no mérito da obra como modêlo de estudo sociológico, feito com um método muito recomendável, sujeitando a documentação a uma crítica esmiuçada e alargando sempre as perspectivas dos problemas. Na equipe de estudiosos e ensaístas da vida social brasileira, Diégues Junior se coloca, com êste livro magnífico, em posição de destaque, e presta assinalado serviço à nossa cultura.

A QUALIDADE NA ALIMENTAÇÃO DO ESCRAVO

Amaury Porto de Oliveira

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

TERMINAREMOS hoje a análise que vimos fazendo do problema da alimentação dos escravos no Brasil, à qual já dedicamos dois artigos aparecidos neste suplemento do *Diário de Notícias*. No primeiro dêles ressaltamos que não nos movia a pretensão de darmos a última palavra sôbre o assunto. Visávamos apenas a colocar o problema em têrmos *realistas*, em oposição aos *mitológicos* em que achamos tem sido êle situado, notadamente na obra do sr. Gilberto Freyre, que difundiu entre nós a tese do escravo indivíduo melhor alimentado na sociedade escravocrata brasileira.

O que foi dito nos artigos precedentes cremos que contribuiu bastante para o fim colimado. Para completar, iremos hoje deter-nos de forma mais particularizada no problema da qualidade da alimentação dispensada ao escravo, vale dizer, no aspecto nutricional da mesma. Êste é um aspecto de grande importância, uma vez que o sr. Gilberto Freyre, que coloca escravos e senhores em pé de igualdade, no tocante à quantidade da alimentação ingerida, dá aos primeiros uma situação mais favorável, relativamente à qualidade, devida ao "uso diário" de verduras (cf. *Casa Grande & Senzala*, quinta edição, Rio de Janeiro, 1946, páginas 145 e 735).

Trata-se, contudo, de aspecto essencialmente técnico, que não estaríamos habilitados a examinar em tôda sua extensão. Nossa análise será mais, portanto, de método e de documentação, remetendo-se o leitor, no concernente ao exame puramente nutricional, ao trabalho do sr. Rui Coutinho, sôbre "Alimentação e estado nutricional do escravo no Brasil", publicado em *Estudos Afro-Brasileiros* (Rio, 1935).

As conclusões do sr. Rui Coutinho são decisivas, no que diz respeito à deficiência qualitativa da alimentação dos escravos, muito embora tenha êle, fiado exclusivamente na autoridade do sr. Gilberto Freyre colocado aquêles em situação superior, comparativamente às demais classes da sociedade brasileira. Diz o ensaísta: "Do que relatamos conclui-se que o escravo negro no Brasil apesar de constituir a classe melhor alimentada, ainda assim era um mal nutrido. Mal nutrido no sentido de que sua dieta não era adequada. Nela faltavam elementos nutricionais indispensáveis a uma boa nutrição: proteína em quantidade suficiente, especialmente de origem animal, vitaminas e sais minerais" (op. cit., pág. 212).

A superioridade da alimentação escrava em relação à das demais classes, vimos que o sr. Gilberto Freyre faz depender do "uso diário" de verduras, se bem que nenhuma documentação apresente êle para afirmação tão peremptória. Em nossas pesquisas, logramos encontrar uma informação direta da presença (eventual e não diária) de legumes nas rações escravas, em São Paulo, já nos últimos anos da escravidão. E' o testemunho de Louis Couty, referindo-se a algumas fazendas paulistas de café, por êle visitadas: "Acontece também que se adicionem ao feijão legumes diversos, repôlho as mais das vêzes, ou ainda arroz; e os negros ou os caboclos têm grande gula por essas misturas" (cf. Louis Couty. "L'Alimentation au Brésil", in *Revue d'Hygiène et de Police Sanitaire*. Paris. Troisième Année. 1881, pág. 475).

Nos têrmos da informação de Couty, todavia, o consumo eventual de legumes ou verduras nenhuma situação superior conferia aos escravos (e não se esqueça que se trata de informação isolada, sôbre uma zona determinada e já nos últimos anos da escravidão). Legumes e verduras eram recebidos dos senhores, com a ração diária, e isto quer dizer que os senhores também dêles se utilizavam. Para que a tese do sr. Gilberto Freyre tivesse validade, seria necessário que se comprovasse um exclusivismo do escravo, no concernente ao consumo daquelas substâncias. Um tal exclusivismo não foi até hoje provado, nem cremos que seja possível fazê-lo.

Duas possibilidades haveria para sua ocorrência, as quais ainda assim só valeriam se se comprovasse, em oposição, a ausência total de verduras e legumes na alimentação dos senhores (o que absolutamente não é o caso). Uma a de que verduras e legumes fôssem cultivados nas plantações de domingo dos escravos, os quais os consumiriam independentemente dos senhores. Outra — a que parece ser sugerida pelo sr. Gilberto Freyre na obra mencionada — a da existência de uma diversidade de cozinhas: os escravos sobrecarregando os senhores de pimenta e temperos e alimentando-se de verduras em suas senzalas. Uma conclusão definitiva quanto à primeira possibilidade é difícil de obter-se, hoje em dia. As evidências que possuímos são tôdas contrárias, porém: a mandioca seria a cultura quase universal.

Relativamente à segunda possibilidade, é fato sabido (v. por exemplo Artur Ramos. *Introdução à Antropologia Brasileira*, Rio, 1943, 1.º volume, pág. 357) que grande número dos pratos africanos, em cuja composição entram efetivamente verduras (quiabo, couve, taioba, etc.), eram entre os negros parte integrante do culto fetichista, destinando-se às cerimônias religiosas e mágicas. Isso prejudica sensivelmente qualquer conclusão que parte de um regime alimentar baseado em tais pratos, mesmo porque candomblé era coisa sobretudo de cidade, e principalmente de escravo doméstico ou de negro fôrro. E' verdade que nas cozinhas dos senhores, no Brasil, vieram os pratos africanos a se despir do caráter litúrgico, entrando para a alimentação usual, já aí, porém, sem nenhum exclusivismo em favor do escravo. Que mesmo então continuassem êles a ser mais bem feitos nos terreiros dos candomblés é fato de que ninguém duvida (ainda hoje é o que ocorre). Mas êsse é um aspecto meramente culinário, que em pouco ou nada altera o problema, do ângulo da nutrição.

Vista assim, em traços rápidos, a inconsistência da afirmação de que os escravos foram no Brasil a classe qualitativamente mais bem alimentada, examinemos ainda mais ràpidamente a como que ressalva que o sr. Gilberto Freyre faz a sua tese, dentro, aliás, de sua técnica relativista de apresentação dos fatos, sôbre a qual nos detivemos em um outro artigo. À página 132, da citada quinta edição de *Casa Grande & Senzala*, diz êle: "senhores e escravos que se consideramos bem alimentados — em certo sentido êstes melhor que aquêles — *é apenas em relação* aos matutos, caipiras, caboclos, agregados e sertanejos pobres". Esta é a nosso ver a parte mais importante da tese, e também aquela em que mais agudamente se revela o caráter *mitológico*, anti-científico da mesma. E' evoluindo em tôrno dela que o sr. Gilberto Freyre chega a deixar no leitor a impressão de que o escravo era afinal de contas o elemento melhor

(Conclui na 4ª pág.)

Samuel Putnam, amigo do Brasil

Gilberto Freyre

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

CHEGOU-NOS dos Estados Unidos a notícia de haver falecido ali mr. Samuel Putnam. Samuel Putnam: um escritor e não um milionário. Um homem de letras e não um banqueiro.

O nome de Samuel Putnam é, como o do também norte-americano Isaac Galdberg, o do francês George Dumas, o do português João de Barros, o do escocês Cunningham Graham, um dêsses nomes de estrangeiro que ninguém hoje pode ou sabe separar do Brasil, tais os serviços prestados às letras nacionais pelo tradutor quase heróico de «Os Sertões» e de outros livros agrestemente brasileiros. Por êsse escritor voltado sempre, com simpatia e até entusiasmo, em artigos e, ultimamnete, em livros, para a literatura do nosso país.

Reconheceram-no, aliás, os ilustres escritores nossos compatriotas que compõem a Academia Brasileira de Letras, fazendo de Samuel Putnam membro correspondente do mesmo grêmio. E honrando-o com um título acadêmico que êle merecia como ninguém.

Êsse intelectual norte-americano fraternalmente identificado com a nossa cultura e com as nossas letras desaparece sob a emoção, a mágua e a saudade de numerosos admiradores e amigos brasileiros e não apenas do seu país e da Europa, onde viveu durante anos e cujas literaturas, especialmente a francesa e a espanhola, conhecia e amava. É do ano passado o aparecimento de sua tradução de «Dom Quixote» considerada por alguns críticos a melhor que se fêz até hoje da obra-prima de Cervantes. Sua tradução de «Os Sertões», do nosso grande Euclides da Cunha, é — repito — esfôrço quase heróico de paciência lúcida, capaz de fazer por si só a glória de um tradutor. Raramente um livro brasileiro conseguiu em língua inglesa a repercussão de «Os Sertões» — vitória de uma literatura ainda jovem, como é a nossa, para a qual contribuíram a arte, o esmêro, a pachorra, o saber, a competência do tradutor admirável de obras-primas que era Samuel Putnam.

Bastava êsse esfôrço para recomendá-lo à simpatia, ao reconhecimento, à gratidão dos brasileiros, em geral; e não apenas à admiração inteligente dos nossos letrados e dos nossos eruditos. Putnam foi na verdade um dos norte-americanos mais simpàticamente ligado ao Brasil.

E é bom que sua figura de intelectual desinteressado, de norte-americano preocupado apenas com as letras, com os livros e íntima e especialmente com a literatura brasileira, seja entre nós estimada e admirada hoje ainda mais do que quando viva. Pois são figuras como a de Putnam que unem povos e aproximam culturas, acima de interêsses de momento ou de paixões apenas políticas. Paixões que tantas vêzes separam um povo do outro, sob a pressão de propagandas «anti» isto ou «anti» aquilo que exprimem simples conveniências de grupos ou rasteiros interêsses de facções.

CANÇÃO TRISTE

Ildefonso Falcão

(Especial para o *Diário de Notícias*)

Canção de rua, canção vadia,
canção tão triste que nem tem nome,
mal vestidinha na sua forma
— canção amarga, canção dormente,
canção que a gente sempre relembra,
assim anônima, assim gemente.

Canção que gosto que me murmures
nas longas horas dos longos dias
que mal se arrastam com o seu lamento
— tanto mais simples quanto mais nova
por emoções que vai acordando
na alma que nunca teve alegrias.

Canção ressoando pelo silêncio
que há tantas vêzes dentro de tantos
dos que se isolam nas multidões
— canção de angústia, canção dolente,
reza sonora para os que sofrem,
canção de tôdas as aflições.

Canção tão simples, mas que é tão boa,
que dá consôlo aos desconsolados,
sem a promessa de uma esperança
— canção que chora, canção que embala
na sua toada feita de mágoa,
da dôr talvez dos mais desgraçados.

CAIXAS E MÓVEIS PARA RÁDIOS

de todos os tipos e preços
Consêrtos e transformações de Rádios

Rádio TRUCCO

Facilidades no pagamento
Rua Visconde do Rio Branco, 35 — Sobrado — Tels.: 32-4101 e 22-9135.

LETRAS HISTÓRICAS

A missão dos arquivos

Mozart Monteiro

(Catedrático do Instituto de Educação do Distrito Federal)
(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

A PROPÓSITO de dois fatos, a que adiante aludiremos, talvez devêssemos escrever um artigo, ou mesmo uma série, sôbre a missão dos arquivos históricos. Entretanto, como quer que tenhamos outros assuntos a tratar, limitar-nos-emos, no presente escrito, a recordar alguma coisa a respeito da finalidade dos arquivos públicos, isto é, dêsses repositórios de documentos que constituem, muita vez, verdadeiros tesouros de erudição e de cultura.

* * *

E' hoje um axioma da ciência histórica que «onde não há documentos, não há história», e que nada substitui ou supre os documentos. Não precisamos aqui relembrar que o termo «documento», em historiografia, tem sentido amplo e sentido restrito, e que é nesta última acepção que se consideram os papeis existentes em arquivos.

Uma das tarefas mais difíceis do trabalhador da História, — o qual, a exemplo dos mineiros, desce ao fundo dos arquivos para procurar o ouro do passado, — consiste em buscar e reunir os documentos de que precise para tratar de determinado assunto. A essa arte (e há quem lhe chame ciência) de buscar e reunir as fontes, dá-se o nome de Heurística, — aliás criado pelos alemães, e não raro encontrado em historiadores brasileiros como sinônimo de História, o que é positivamente um equívoco.

* * *

O trabalho do erudito, no Brasil, é ainda difícil, justamente porque, em geral, os depósitos de documentos, mal organizados e mal aparelhados, não correspondem à sua finalidade, como tesouro de conhecimento histórico.

Por quase não haver entre nós o que, em linguagem técnica, se denomina erudição, os próprios historiadores é que fazem, no Brasil, a tarefa dos eruditos. Isto mostra que a História científica em nosso país não alcançou ainda um nível bastante elevado. Trabalha-se, geralmente, em História, sem qualquer disciplina científica, sem o devido respeito aos princípios e regras universais do método histórico, — método tão científico que se aplica a outras ciências, notadamente às ciências sociais.

Por mais estranho que pareça, uma das razões pelas quais quase não há erudição no Brasil, e são bem poucos os trabalhadores da História que conhecem os preceitos e as normas do seu trabalho, reside no fato de os depósitos públicos de documentos (aludimos aqui, apenas, aos manuscritos de arquivos e bibliotecas), não estarem devidamente aparelhados para o desempenho de sua missão, — missão cultural muito alta, de que às vêzes não se mostram capazes os dirigentes ou responsáveis por essas repartições: responsáveis ou dirigentes que não são técnicos, nem são auxiliados por técnicos. Pode qualquer um ser eleito deputado ou senador; pode qualquer um ser nomeado prefeito do Distrito Federal ou ministro de Estado: mas não pode qualquer um, honestamente, criteriosamente, decentemente, ser nomeado para dirigir um arquivo histórico, sem ser técnico ou, pelo menos, sem estar convencido de que um arquivo histórico não é um acêrvo de documentos imprestáveis, ou um simples depósito de papeis antigos.

Se os nossos arquivos públicos, históricos (inclusive a seção de manuscritos das bibliotecas), não facilitam, por todos os meios, o acesso às suas fontes, — mesmo em correspondência com os estudiosos que se encontrem noutras cidades, não só do Brasil como do estrangeiro, — é natural e é inevitável que a Heurística em nosso país seja difícil e penosa, impedindo que se formem novos eruditos e novos historiadores dignos dêsse nome, e determinando, em consequência, a relativa pobreza em que ainda se encontra a historiografia nacional.

* * *

Tornar-se-ia, entre nós, mais fácil a Heurística, se existissem repertórios gerais sistemáticos, ou bons inventários descritivos, dos depósitos de documentos, instalados em todo o país, inventários providos de indicações remissivas bem ordenadas, inventários com os respectivos índices. Além disso, devia haver, em cada arquivo, publicações periódicas, não apenas com artigos ou monografias do diretor, de funcionários e de pessoas estranhas ao estabelecimento; mas repertórios e inventários, completos ou parciais, descritivos, minuciosos, — de tal maneira, que em qualquer ponto do Brasil ou mesmo no estrangeiro, pudesse alguém saber quais os documentos existentes nesse arquivo, qual a importância deles, qual o seu interêsse e, também, tanto quanto possível, quais os inéditos, quais os que já foram criticados, quais os que já foram comentados, quais os que já foram utilizados pelos historiógrafos.

Além de o arquivo histórico estar bem organizado, de maneira a facilitar em seu recinto a consulta de qualquer documento, é mistér que também se aparelhe para manter correspondência com os estudiosos e investigadores que residam noutras cidades. Entretanto, para que a direção de um arquivo torne conhecidos, fora do edifício onde êle esteja instalado, os documentos que lá se encontram, é mistér que organize, imprima e divulgue, o mais possível, o seu inventário descritivo, completo, com índice. E' por êsse inventário que os pesquisadores que residem alhures poderão saber o que lhes interessa e dirigir a êsse arquivo os pedidos de cópia ou fotocópia de manuscritos.

* * *

O trabalhador da História, em países onde os arquivos desempenham plenamente a sua missão, realizam trabalho de gabinete, e trabalho de exploração nos depósitos de documentos. Sendo poucos os investigadores que dispõem de tempo para ficar longamente em arquivos, muita vez em pesquisas infrutíferas, a tendência é para aumentar o trabalho de gabinete, diminuindo, em consequência, o de arquivo. Para isso, porém, é necessário que vá o arquivo, por assim dizer, ao encontro dos estudiosos, facilitando-lhes, em sua própria casa, o conhecimento das fontes.

Pode-se afirmar que o progresso dos estudos históricos depende, em grande parte, das facilidades que forem introduzidas na Heurística, isto é, do aperfeiçoamento dos processos de pesquisa, — tudo isto, naturalmente, ligado à organização e ao aparelhamento, cada vez melhor, dos arquivos, no sentido de que influam ativamente na vida cultural da nação, e deixem de ser apenas edifícios onde se conservam papeis antigos.

Estas considerações, que poderiam desenvolver-se em vários artigos, podem parar aqui.

A respeito de arquivos, temos dois fatos a consignar ,ocorridos agora.

* * *

Com espírito de cooperação, que deve existir entre os trabalhadores de tôdas as ciências, inclusive da ciência histórica, — espírito de que, nesta seção, tem havido abundantes provas, inclusive, de confrades e de leitores para com o redator de «Letras Históricas», notadamente quando aqui se procedeu ao estudo do problema da morte de Solano López — com êste espírito de colaboração que deve presidir aos estudos históricos, procurámos mostrar, em todo o país, isto é, onde circula o DIÁRIO DE NOTÍCIAS, o que é, e o que vale, o Arquivo da Casa Imperial, organizado no castelo D'Eu, em França, e transportado para Petrópolis, onde é hoje, apenas, uma espécie de seção do Museu. Êsse arquivo, com cêrca de 40.000 manuscritos, foi incorporado há tempos no patrimônio da Nação, mercê da benemerência e do patriotismo da Família Imperial, especialmente do seu atual chefe, o Príncipe Dom Pedro, estudioso da nossa História e filho do príncipe do Grão-Pará, que foi, por sua vez, o primogênito da princesa Isabel e do conde d'Eu. O povo brasileiro, os meios intelectuais brasileiros, ao que parece, ainda não calcularam devidamente o valor dessa doação, — com a qual se enriqueceu, de modo considerável, o patrimônio cultural do Brasil, sobretudo no terreno histórico.

Atendendo a que todos os estudiosos do passado nacional, residentes em qualquer ponto do país e mesmo fora dêle, deviam ter notícia dêsse tesouro e das jóias que nele se encontram, escrevemos a seu respeito uma série de dez artigos, baseados principalmente no Inventário publicado em 1939, quando o arquivo estava ainda em França. Como quer que o Inventário seja hoje obra rara e, além disso, imperfeita, sem índice, e de leitura enfadonha, — procurámos apontar as fontes mais valiosas que lá se acham. Entre cêrca de 40.000, há muitas, naturalmente, que pouco valem.

O nosso trabalho, com surpresa nossa, despertou interêsse no Rio e nos Estados, — como tivemos ocasião de observar, não só na viagem que fizemos ao Norte, como também através de cartas que, sôbre o assunto, nos enviaram. Consoante o nosso desejo, e depois dos dez artigos que publicámos a seu respeito, o Arquivo da Casa Imperial se tornou mais conhecido.

A série de artigos começou a ser publicada a 4 de dezembro do ano transato, e terminou a 12 de fevereiro do corrente ano.

No último, dissemos o seguinte.

«Há no Arquivo Imperial um papel dirigido pelo pai de Deodoro a D. Pedro II, com a data de 24 de setembro de 1854. Consoante o «Inventário» do Arquivo, é um «requerimento implorando caridade». Não tivemos ainda o ensejo de ver êsse documento (gostaríamos que a direção do Arquivo, se lhe fôsse possível, nos mandasse cópia dessa interessante petição) e, por isso, não sabemos que espécie de «caridade» implorou a D. Pedro II o pai do proclamador da República».

Alguns dos signatários das cartas que temos recebido, a respeito do Arquivo da Casa Imperial, nos pedem, com natural curiosidade e muita gentileza, que publiquemos o documento concernente ao progenitor de Deodoro. Pedem-nos isso, pensando que a direção do Arquivo Imperial, anexo ao Museu de Petrópolis, já tenha atendido à sugestão que publicamente lhe fizemos, e que interessa, não ao autor dêste artigo e redator desta seção, mas às letras históricas nacionais, — inclusive para que se saiba se é ou não verdadeira e justa a referência que se faz, no Inventário oficial do referido Arquivo, ao pai do proclamador da República.

* * *

Devemos dizer agora aos mencionados missivistas que, tendo a sugestão sido feita a 12 do corrente, até hoje (28 de fevereiro), quando redigimos este escrito, não tivemos o prazer de receber nenhuma palavra do hoje chamado «Arquivo do Museu Imperial», — denominação com que aparece em publicações oficiais e que não é adequada; porquanto, como já dissemos noutra oportunidade, museu é museu, e arquivo é arquivo, sendo também estranho que um arquivo do vulto e da importância do Arquivo da Casa Imperial, com cêrca de 40.000 documentos, constitua hoje apenas uma seção, uma dependência do Museu Imperial, ao lado de outra seção, chamada «Biblioteca», onde há poucos milhares de volumes (menos de 5.000 no ano de 1944, conforme o Anuário do Museu Imperial, tardiamente editado em 1947. E' possível que a Biblioteca tenha crescido; mas não temos Anuário publicado depois dêsse último ano, e que nos possa informar a respeito. Aliás, já que falamos do Anuário do Museu Imperial, tudo o que o relatório, dirigido ao ministro da Educação e aí divulgado, diz acêrca do grande e precioso arquivo, que ali se encontra, são apenas estas palavras, referentes ao ano de 1944:

«Foi o arquivo enriquecido por cartas, documentos, fotografias e estampas».

Nada mais. Nenhuma notícia do que nele houve em 1944, nenhum projeto, nenhuma sugestão sôbre a sua verdadeira finalidade.

Não sabemos se os relatórios posteriores foram, a respeito do Arquivo, assim concisos.

* * *

Podemos dizer ainda aos nossos amáveis correspondentes, interessados na divulgação do documento da autoria do progenitor de Deodoro, que talvez o Arquivo do Museu Imperial não saiba até hoje que o DIÁRIO DE NOTÍCIAS publicou uma série de dez artigos a seu respeito. Aliás, êste matutino, que é o de maior tiragem do Distrito Federal, circula diàriamente em Petrópolis como no Rio, sendo que, aos domingos, a sua edição é muito aumentada. Por outro lado, a «Tribuna de Petrópolis», tradicional diário que se publica na cidade serrana, deu-nos a honra de transcrever, abrindo a sua primeira página, mais de um dos artigos da aludida série.

Pondo-se, pois, de lado a hipótese de a direção do Museu Imperial, — que é, ao que supomos, a mesma do Arquivo, — ter tido conhecimento dos artigos do DIÁRIO DE NOTÍCIAS e não haver até agora atendido à sugestão concernente ao pai do proclamador da República, — resta apenas outra hipótese com que se possa explicar o seu silêncio: — a de ser preciso fazermos alguma despesa para que nos seja copiado o referido documento e nos seja enviada pelo Correio a respectiva cópia.

Se assim fôr, a gerência do DIÁRIO DE NOTÍCIAS está autorizada a pagar em nosso nome, no Rio ou em Petrópolis, qualquer despesa que se faça neste sentido.

Claro é que, pregando e praticando a cooperação no trabalho histórico, não desejamos criar dificuldades ao Arquivo Imperial.

* * *

O outro fato, também pertinente a arquivo, é mais simples e mais simpático.

Num dos artigos da série intitulada «O Arquivo da Casa Imperial», falámos da vasta documentação, em boa parte inédita, em que ali aparece Dona Carlota Joaquina com o seu famoso secretário particular, doutor José Presas; e demos notícia, um tanto ampla, do papel desempenhado pelo astuto advogado espanhol junto à esposa de D. João VI.

Baseados em suas **Memórias**, dissemos como chegou êle ao Rio e como foi ter à presença da Princesa do Brasil.

A propósito dêste interessante assunto, também ventilado na História dos países da América espanhola,

(Conclui na 4ª pág.)

Em tôrno do filme "Oliver Twist"

Ernesto Feder

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

A EXIBIÇÃO do filme "Oliver Twist", tirado do célebre romance de Charles Dickens, encontrou viva oposição tanto em Berlim como em Nova York. Ferretearam o filme como anti-semita, porquanto uma das suas figuras, o usurário Fagin, é apresentado como uma caricatura racial de judeu selvagem e repugnante, capaz de estimular o anti-semitismo que deixou tão terríveis vestígios na história contemporânea.

Desapareceu do cartaz êsse filme à margem do Spree e também na metrópole norte-americana. Nesta última se fêz a tentativa, aliás, sem êxito, de eliminar o livro das bibliotecas das escolas públicas, e surgiram vozes que classificaram o grande romancista inglês de inimigo dos judeus.

Está certo? Será possível que esse homem tão imbuído de idéias liberais e progressistas, que êsse campeão, já naquela época, dos Sindicatos de Operariado e do direito da greve, que êsse irredutível adversário de discriminações religiosas e raciais, que êsse advogado apaixonado de refugiados políticos — será possível que êsse homem, cujo coração simpatizava com todos os oprimidos e perseguidos, tivesse sido inimigo dos judeus?

O fato, em si, é inverossímil, conquanto não impossível. Examinemos os fatos para chegar a um resultado seguro.

Segundo Edgar Johnson, decano da Seção Inglêsa do "City College de Nova York", que está preparando uma biografia do grande escritor, surgiu um comentário naquele sentido, pela primeira vez, em 1854, isto é, 17 anos depois da publicação de "Oliver Twist". Foi um editorial do jornal londrino "Jewish Chronicle" que lamentou que Dickens tivesse atribuído ao judeu no seu romance "papel tão desprezível e odioso" e perguntou por que êsse famoso autor e poderoso amigo dos oprimidos "só teria, do seu coração, cheio de simpatia, excluído os judeus". No mesmo ano a "Livre Escola Judaica" de Westminster convidou o escritor para o seu banquete anual. Foi nesse ocasião que Dickens declarou:

"Não sei firmados em que poderiam os judeus pensar que alimento para com êles sentimentos inamistosos. Pelo contrário. Estou certo de estar colaborando no fortalecimento da sua liberdade civil e religiosa e, em minha "Child's History of England", manifestei o horror e a repulsa que a sua perseguição, em épocas passadas, sempre me inspirou".

Alguns anos mais tarde, em 1863, Dickens teve a oportunidade de se pronunciar mais amplamente sôbre o assunto. O escritor tinha vendido a sua casa, a conhecida Tavistock House. A espôsa do novo proprietário, sra. Eliza Davis, uma israelita, aproveitou êsse ensêjo para dizer-lhe numa carta que os judeus consideravam o retrato que fêz de Fagin "uma grande injustiça". Dickens respondeu que os israelitas, se assim julgassem, se revelariam menos compreensivos, menos justos e menos bem humorados do que êle os tinha supôsto. Frisou que Fagin era o único judeu da história e que "todo o resto de patifes *dramatis personae* eram cristãos".

Aditou que descrevera Fagin, como judeu porquanto, na época à qual a história se referia, judeus eram em grande proporção receptadores de bens furtados. Ao nomear Fagin judeu, nunca teria pensado num ataque contra os judeus em geral, usando, antes, o nome de judeu como teria usado o de francês, espanhol ou chinês.

"Não alimento — assim terminou — para com os judeus senão sentimentos amistosos. Sempre falo bem dêles, publicamente ou em particular, e posso testemunhar (como o deveria fazer) a perfeita boa fé em tôdas as transações que tenho tido com êles".

Parece que essa reação do seu romance, evidentemente inesperada, o impressionou fundamente. Fêz questão de esclarecer o seu ponto de vista, não só em cartas e alocuções, mas também na sua obra literária.

No seu romance posterior "Our mutual Friend" apresentou um grupo simpático de figuras judias, entre as quais o conhecido Riah, um velho judeu amável e reto que se acha nas garras de um usurário cristão. Êste mesmo usurário, Dickens torna-o porta-voz de injustas acusações contra os judeus, acusações que assim estigmatiza como rematadas torpezas.

Lizzie Hexam, uma das heroínas do romance, que, na sua desgraça, encontrou proteção israelita, responde ao sacerdote que a censura por permanecer numa casa de judeus: "Êsse senhor é, de fato, judeu, e a senhora, sua espôsa, é judia. E foi um judeu que lhes chamou a atenção para o meu infortúnio. Acho que não pode haver gente mais bondosa no mundo".

Além dêsses trechos há, no fim do romance, uma passagem que vem demonstrar que Dickens, no intervalo, bem compreendera o sentido daquela crítica a êle infligida. Uma das suas personagens israelitas fala assim:

"Nos países cristãos não é com os judeus a mesma coisa como com os outros povos. A gente diz: êste é um mau grego, mas há gregos bons; aquêle é um mau turco, mas há turcos bons. Não é assim com os judeus. A gente descobre fàcilmente os maus entre nós — em que povo não podem ser fàcilmente encontrados os maus? Mas toma os péssimos entre nós como amostras dos melhores. Toma os mais baixos de nós como apresentação dos mais elevados. E diz: são assim todos os judeus".

O romancista permanecia em correspondência com a sra. Davis, que, num exemplar da Bíblia em hebraico e inglês que lhe mandou, inscreveu essas palavras: "Oferecido a Charles Dickens em gratidão e admiração por ter exercido a mais nobre ação que um homem possa praticar — retratar-se de uma injustiça logo que se convenceu de havê-la cometido".

Respondeu o grande autor que essas palavras o comoveram além do que podia dizer, "pois dão-me a segurança de que não existe nada senão boa vontade entre a senhora e mim e aquela gente pela qual tenho uma autêntica consideração e contra a qual conscientemente nunca cometeria ofensa ou injustiça".

Se fizéssemos o próprio Charles Dickens árbitro nesse caso do contestado filme "Oliver Twist", o grande autor que nessa ocasião se revelou homem não menos grande, observaria, talvez, o seguinte:

"Nunca fui anti-semita. Sempre odiei e combati o anti-semitismo. Nunca escrevi livro anti-semita. Oliver Twist não o é. Mas nesta época em que homens pervertidos e ignóbeis estimularam e incitaram o ódio aos judeus de tal modo que daí resultou o massacre de milhões de entes humanos, crime que deshonra não só o povo que o cometeu, mas também a humanidade inteira, nesta época o simples bom senso e tato humano tanto dos produtores quanto do público deveria opôr-se à transformação em filme do meu romance que, nas circunstâncias atuais, poderia e deveria provocar desagradáveis e, talvez, funestos malentendidos".

Crônica Filosófica

Geraldo Pinheiro Machado
Antônio de Rezende Silva

ARISTÓTELES

QUANDO Descartes, no «Discurso sôbre o método», achava que, assim como é melhor para a cidade estar sob um só legislador, como Esparta na época também para a filosofia seria melhor que um só homem a edificasse, — êle pensava até certo ponto sob a condição de ser bem interpretado (1) com acêrto no que diz respeito à filosofia, apenas se enganava julgando ser êle próprio êsse homem quase carismático. A prova mais do que suficiente de que se enganava é essa mesma página do «Discurso», em que êle rejeitou, dando testemunho de extrema rudez, tôda a experiência dos outros, desejando «erificar sôbre uma base tôda minha» (o. c., segunda parte).

Nesta evolução histórica q estamos estudando, se um ho mem teve essa tarefa, — foi ê Aristóteles (384-322 A. C.) — Na tal que não dizemos que todo os que o antecederam existiram para preparar o seu advento. As grandes correntes do pensamen to filosófico, que se vinham for mando e avolumando nos duzen tos e poucos anos a partir d Tales, têm vitalidade própria cada uma no seu sentido, — sã determinadas por exigências d realidade defrontada pela inteli gência (com maior ou menor fi delidade e capacidade de êxito representm as grandes tendê cias da inteligência humana um vez lançada no afã de dar d mundo uma explicação racional. Terão «tôdas» por êsse própr fato qualquer coisa de verdade ro, na medida mesmo da fide dade ao real. As concepções pré socráticas, bem como Platão (para nós, no século XX, tudo que veio depois) são peripécia do itinerário humano, se não no reprovarem a metáfora, que não podem ser postas de lado sem violência.

Um dos aspectos próprios d Aristóteles, — o mais peculiar re lativamente à evolução históric que examinamos — foi o de re colher, como numa confluência essas correntes diversas, e, pe la fôrça de uma inteligência efe tivamente extraordinária, apoia da por uma retidão natural n que diz respeito ao amor do ver dadeiro, aproveitar em cada um a contribuição de verdade qu trouxe.

Em tôdas as ocasiões que s lhe apresentaram, — vêde par ticularmente êsse importantíssi mo primeiro livro da Metafísica, — Aristóteles volta-se para o que o antecederam, no intuito d servir-se do que lograram reco lher. Se se permite por vêze a ironia jovial e delicada, com a respeito de Anaxágoras, que festejado por ter pensado num «Inteligência» (Nous) causa d ordem e das mudanças do uni verso, e entretanto não tirou con sequência desta hábil descober ta, fazendo aparecer o «Nous apenas quando não sabia expli car bem a causa de alguma co sa (Met. A, 4)... ou como P tágoras que forçava um pouc em certas ocasiões... a ordem dos entes reais para fazê-los ca ber na linha do número... (ib dem), mesmo nessas vêzes, sempre, é com uma grande com preensão, num plano absoluta mente superior, de inteligência de justiça, que êle examina o outros e abre o seu próprio e pírito, e os dos seus discípulo à caudal da experiência human

Relativamente a Platão, d quem foi discípulo durante vint anos, e a quem deve (na med da em que estas coisas pode ser devidas a outros) quase com exclusividade as fontes de su filosofia, a ponto que num se tido etimológico, e excluindo critério de «escolas», pode dize se que êle é um platônico (se subestimar ou obscurecer a dife rença que vai entre o Liceu e Academia), relativamente a Pl tão a posição de Aristóteles particularmente importante.

Foi mostrando que a diferenç entre as idéias e as coisas, d fato, existe devido à natureza d inteligência, que conhece p modo «universal», isto é, o ho mem para entender tira das co sas algo que é comum a muita «abstraindo» do que é própri de cada uma, — por exempl de «jaboticabeira», «laranjeira» «carvalho», etc., tira a idéia d «árvore» — foi mostrando em circunstância que êle fêz ver qu o mundo não são «aparências» apenas. Os entes materiais qu se nos deparam, que vêmos, qu ouvimos, que nascem, crescem se destroem, e que são muito são reais, têm em si uma realid de capaz de determinar a inte gência, de ser objeto de um idéia. Assim o mundo platônic das Idéias, separado do nosso, onde nós conheceríamos a rea dade numa vida anterior, qu aparecia como uma ficção (nã tem teor científico, uma «metá fora») como uma ficção necessá ria para explicar a presença d idéias em nós, agora aparec como desnecessária, pois que nosso conhecimento intelectua começa pelos sentidos. Êste pr meiro contato (dos sentidos) com as coisas que nos rodeiam é já começo de nosso conhecimento (pois que elas são reais), e partir dêle é que vamos adquiri as idéias.

Se Aristóteles não tivesse feit mais nada além de entender Pla tão, e de salvar para a ciência através de uma concepção verd deira (2), a sua genial descobe ta do mundo da inteligência, isto só seria o suficiente par torná-lo o maior dos filósofos.

Mas a amplidão de seu pens mento, assim enraizado na trad ção do saber humano, atingind uma maturidade admirável fo muito mais longe, conseguind resultados sob muitos aspecto definitivos e que de qualque modo são efetivamente os ma avançados, os mais elevados os mais sólidos resultados que inteligência humana logrou at gir por si mesma, predispondo- como nô-la desvenda a históri para aquela «plenitude dos te pos», a redenção do Cristo, que ela devia participar, e em plano secundário. Mas ês pontos são a matéria da pró ma crônica.

(1) — Retomando a mesma mas com outro espírito, Maritain serva que para ser como um e cio bem construído, a filosofia cisaria, depois de «uma longa pr ração histórica» que «os seus damentos fôssem postos um dia um s». (Introdução Geral À Filos n. 20, V. também a nota 33).

(2) — Concepção, portanto, que valoriza Platão, e não ao contr Há um equívoco, quando não M viandade em pensar que podemos lar de qualquer modo dos êrros Platão. De fato são tão profu suas verdadeiras conquistas que cernir-lhe os defeitos constitui tarefa inimaginavelmente difícil e ficou para nós em parte facilitada o ficou sob a disciplina do Estag «autêntico mestre da sabedoria».

VIDA LITERÁRIA

AMOR EM TERRA DE RAZAM

Sergio Buarque de Holanda

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

AOS que aspiram a resumir tôda a história literária num jôgo de oposições dialéticas, não custa crer que a poesia brasileira dos nossos dias há de ser tão contrária à das gerações "modernistas" como esta o fôra à de antes de 1922. E que, assim, se a reforma dos modernistas se fêz ostensivamente sob o signo da liberdade, e poderia, até certo ponto, exprimir-se na profissão de fé de um dos seus grandes cúmplices, quando exclamava —

Não quero mais saber do lirismo que não é libertação

— a contra reforma de 1945, ou de 1948, há de fazer-se sob o signo da disciplina.

Tais simplificações são certamente utilizáveis, e talvez inevitáveis, quando se trate de forjar armas de combate, mas o crítico comprometido pelo seu ofício a permanecer alheio a partidos, não pode deixar de reconhecer e denunciar o que há nelas de suspeito. Êle bem sabe que liberdade não é negação, mas condição de disciplina: da única disciplina — voluntária e diligente, jamais preguiçosa ou passiva, — que o mister da criação artística deve impôr. E sabe que esta espécie de disciplina é, a rigor, independente dos processos técnicos, sejam quais forem êles. Não penso, com efeito, que nossos poetas mais recentes a pratiquem melhor do que outros, ainda quando se entregam de corpo e alma aos metros canônicos e ao soneto.

Alguns, como é o caso do sr. Ledo Ivo, que em cinco anos publicou cinco livros de poesia, preferem não ficar prisioneiros das fórmulas exclusivistas. Mais exuberantemente lírico, talvez, do que qualquer outro dos seus companheiros de geração, o autor dêste "Cântico" (Rio de Janeiro, Livraria José Olímpio Editôra, 1949) não pode jurar fidelidade a uma técnica exigente e única.

Quem dêle esperasse, depois de "Acontecimento do Soneto", impresso em Barcelona, por outro poeta — êste severamente formalista — uma definitiva ruptura com as vertigens de "Ode ao Crepúsculo", bem pode pensar que houve agora uma capitulação ou um compromisso. Não houve nem uma coisa nem outra: apenas é ingênuo supor que deva ter caráter sacramental essa aquiescência às formas estáveis, em que já chegou a erigir em virtudes poéticas supremas a surpresa, "a aceitação de encantatório, as descobertas repentinas". E em quem acredita que a genuína poesia é, por vêzes, a que se oferece na pura fruição da natureza — linguagem da chuva, passarinhagem irresponsável, travo selvagem das frutas, — não a que busca exprimir-se na palavra articulada, na página impressa, ainda menos com certeza — na rígida postura formal:

"Aqui os clássicos se dissolvem
nos papagaios que as crianças soltaram no céu
para lutar com os albatrozes.
Sei, agora, moça, que meus pés nús na areia
estão pisando o chão da Descoberta.
Já não preciso de versos para saber que estou vivo
Vou caminhando entre as árvores sem nenhum
[compromisso".

Como a personagem de Bernardim Ribeiro, poderia dizer o sr. Ledo Ivo que "ho amor demasiado nam vive em terra de razam". Apenas não o diz porque, apesar de sua natural generosidade e munificência, êste poeta quer preferir os benefícios da lucidez aos do abandono e do delírio. "Oh! deixa que eu entre para o Amor com os olhos abertos", exclama em um dos poemas que compõem êste seu último livro. E abre o volume, se não com uma arte poética, à maneira dos parasianos, pelo menos com uma profissão de fé onde se espelha sua vontade de ver abolidas as pausas de consciência e afirmado, ao contrário, o ideal de uma composição vigilante:

Não me inclino às harmonias
descobertas no tédio, elipses
de vôos incomunicáveis.
No vasto chão do acaso
eu lúcido apanho uma rosa.

Será engano, talvez, querer discernir aqui uma insídia retórica ou exigência exterior, a que o poeta apenas fingiria ceder para salvar aparências necessárias e prestigiosas. Em realidade não se pode aprisionar o segrêdo desta poesia numa fórmula unívoca de perfeita limpidez, que tentasse mascarar fortes indecisões continuamente presentes.

Se na "Ode ao Crepúsculo", que ainda me parece sua obra mais bela senão a mais importante (devo, aliás, confessar que não conheço as anteriores), já o próprio título, assim como a insistente Declaração dos Direitos do Sonho, que quer formar sua substância, e mesmo a significativa evocação da "Saison en Enfer" que se insinua no introito —

(E nossos circos equipados com um remoto apare-
[lhamento celeste e uma técnica inaceitável
que inexistência os envolveu, se ainda há pouco, em
[1873, êles nos convidavam para o desmonte
[da noite aventureira ?)

— sugerem uma inspiração sombria e até abismal, será lícito procurar aqui o sentido verdadeiro desta poesia? Não cabe perguntar, antes, se o elemento noturno e onírico representaria muito mais do que um princípio decorativo adventício? E mesmo se a fulguração de energias obscuras, a demanda do inexistente e do desconhecido

(Só o desconhecido tem sua razão de existir.),

resultavam efetivamente de uma compulsão interior gerada na solitude e no silêncio? E' muito possível, que um leitor arguto e mais intimamente familiarizado com os escritos do sr. Ledo Ivo chegasse, por alguma sutil criptografia, a discernir nessas manchas de sombra e mistério justamente o oposto de um sentimento de frustração e insatisfação diante da vida quotidiana. Assim elas não passariam, paradoxalmente, de caprichosa tela verbal, destinada, em realidade, a encobrir o que exista aqui de transparente, de aquiescente, por isso de pouco exitante para os que, segundo o gôsto da época, vão buscar na poesia a emoção indefinida ou a surprêsa.

E êsse leitor não deixaria seguramente de insistir em que nesta poesia a parte do mistério é bem menor do que o fazem crer as aparências, predominando, de fato, uma luminosidade solar e estival. Poesia de ar livre, onde a exaltada aceitação da vida presente parece manifesta através das palavras que nela mais assiduamente se repetem: mar, sol, horizonte, céu, vento, navios, pássaros, rosas...

Aceitar todavia esta interpretação é querer eliminar a qualquer preço o que há de complexo ou hesitante nos motivos e até nos temas da poesia do sr. Ledo Ivo. Bastaria observar, aliás, como aquelas mesmas palavras, em sua singeleza aparente, nunca deixam de encerrar um conteúdo ambíguo, já que os navios bem podem ser como os barcos da enxurrada, que saem em busca de "reinos fantásticos ,inacessíveis", o sol é "espelho do desejo", e o mar, e a rosa...

Jamais veremos o mar que o mar oculta.
Seremos sempre cegos à rosa que está na rosa.

Ao lado disso, o próprio poeta não se preocupa em ocultar-nos suas íntimas contradições, quando confessa, na "Ode ao Crepúsculo", que "sonhou a Poesia indeciso entre inventá-la e descobri-la". Ou talvez, quando fala no "duelo entre a inspiração e o dicionário". Por um aspecto seria o mediador irresponsável, vidente, instrumento voluntário de "Outro" com o qual momentâneamente se identifica, suscitador de tempestades, fabricante de ouro, invocador do demônio. Mas quem aspira a penetrar o mistério de olhos abertos não pode contentar-se com a atitude do romântico, do realista ou do surrealista. O poeta há de tirar de si, com suas fôrças, a matéria inefável a que dará voz e sentido. Não precisamente por um ato de inteligência, pelo raciocínio lógico que se sabe dispôr as palavras do dicionário segundo a ordem do discurso. E' possível, ainda uma vez, citar Rimbaud, que numa de suas cartas mostra como "as *invenções* de desconhecido reclamam formas novas". E em outra diz do poeta que deverá "fazer sentir, apalpar, escutar suas *invenções*". E ainda, que na "Alquimia do Verbo" exclama: "Eu me jactava de *inventar* um verbo poético acessível algum dia a todos os sentidos".

Todavia, a indecisão notada aqui pelo nosso poeta pode ser ilusória, e dependerá ùnicamente dos têrmos falsos em que uma divisão tradicional teria colocado o problema da "inspiração" e da "reflexão". Será interessante, a êsse propósito, lembrar como foi posta a questão por um dos mais admiráveis analistas atuais da criação literária. A diferença entre aqueles dois têrmos, segundo acentua Maurice Blanchot, não se deve medir, com efeito, pela maior ou menor dose de atividade consciente que neles se exprime. A "inspiração" significaria apenas a anterioridade do poema com relação ao seu autor.

Não é possível resumir com simplicidade todo o pensamento de Blanchot. Basta-nos fixar êste ponto, que a relação por êle abordada só se pode exprimir num paradoxo, pois que o poeta nasce pelo poema que cria, é posterior ao mundo que suscitou, e sendo o poema sua obra é o movimento mais verdadeiro de sua existência ("máscara mais verdadeira do que o rosto", dirá o sr. Ledo Ivo) é ao mesmo tempo o que faz com que seja o que deve existir sem êle e antes dêle.

Mas não é outras coisa, aliás, o que diz o autor de "Ode ao Crepúsculo", em linguagem de poesia, que é a linguagem do paradoxo:

Que em mim mesmo se crie o canto para que eu
[me cumpra verdadeiramente.

Idéia que em outras palavras, mas com muito mais sobriedade e nitidez se reitera agora no "Cântico":

Se inventar é o meu destino,
invento e invento-me. Canto.

Impossível não admirar poesias como a do autor dêste "Cântico", onde as palavras através de combinações por vêzes insólitas adquirem uma ductilidade e, ao mesmo tempo, uma tensão emotiva ainda raras em nossa literatura, e não sei se não literatura da língua portuguêsa. Por outro lado é difícil evitar uma ponta de apreensão quando a magia das metáforas parece desgovernar-se — o que não raro sucede —, convertendo-se em catadupas de vocabulos, que se associam não porque essa associação seja inevitável e "necessária", mas graças apenas ao extraordinário talento verbal do autor. E' como se a tensão, longamente mantida, de súbito se exaurisse e daí por diante só fôsse possível conservar sua aparência a poder de artifícios. Que o sr. Ledo Ivo sabe sair-se bem dêsses artifícios, prova-o, por exemplo, o final da primeira e tôda a segunda parte da "Ode ao Crepúsculo", onde, servindo-se embora do processo cumulativo, que as imitações de Whitman, de Péguy e das ladainhas eclesiásticas já gastaram até à usura, transformando-o em um "clichê" fácil, consegue não rebaixar inteiramente o timbre do introito. Mas nem sempre chega a dominar-se com a mesma felicidade: no poema "A Clara Manhã", para citar só êsse exemplo, a forma extremamente condensada dos versos iniciais esprala-se de repente, nesta espécie de prosa sentimental:

Ó! se o céu não existir criem-no para mim
que tenho necessidade de inefável e absoluto.

Ao lado disso, há a aptidão desta poesia para acomudar-se a tôdas as formas e fórmulas, ganhando acentos rilkeanos — como no citado introito da "Ode ao Crepúsculo" — ou camoneanos, ou rimbaldianos, aproximando-se aqui da libertinagem lírica do sr. Vinicius de Morais, ali dos anjos do sr. Murilo Mendes e até — por exemplo no "Soneto Horizontal" e em certas peças de "Acontecimento do Soneto" — do seiscentismo gongórico. Ao oposto do sr. Manuel Bandeira, que até nas traduções, e inclusive nos "pastiches", guarda sempre (e mesmo sem querer) caráter próprio, reconhecível quase ao primeiro relance, o sr. Ledo Ivo perde-se (e talvez mesmo sem querer) em tôdas as formas de sua escolha ocasional. A essas formas êle poderia aplicar, torcendo-lhes um pouco o primitivo significado, aquelas palavras de um dos seus poemas:

O que não sou nasce em mim
e, máscara mais verdadeira
do que o rosto, toma conta
de meus símbolos terrestres.

A propósito de outro poeta da mesma geração literária ,do sr. Bueno de Rivera, tive ocasião de dizer aqui mesmo, que seu universo poético se limitou talvez voluntàriamente em favor de uma intensidade de expressão, que não vejo como possa prolongar-se muito sem cair na monotonia. Quanto ao autor de "Cântico" receio que o mais grave risco para sua poesia, venha, ao contrário, de uma espécie de ilimitação, amiga do virtuosismo e da facilidade.

REMESSA DE LIVROS: — Rua Haddock Lôbo n.º 1625 — São Paulo,

POR FALAR EM VIDA

Maria Luiza de Queiroz

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

QUANDO eu morrer não quero chôro nem vela, e nem quero a fita amarela de que fala o velho samba, gravada com nome de ninguém. Se porém tiver isso tudo e pena e saudade e mágua, também não vou ter zanga ou desgôsto. Não tenho último desêjo, não escolho o tipo de morte, tanto faz ter fim ligeiro debaixo de um caminhão ou na cama dizendo adeus aos parentes, ou de mordida de cobra, ou de macumba de Pai de Santo, ou afogada em mar revôlto, pecando ou rezando, de qualquer jeito no fim serei apenas um punhado de cinza inutil. Não adianta se em vida a gente ingeriu vitaminas, aprendeu contabilidade, jogou tênis e traduziu do grego pois o prégo enferrujado tanto dará tétano no cabo ou no coronel, o suite defeituoso se pode matar a empregada também pode matar a patrôa, na tua hora ou na minha todos nós somos iguais, irmão! Só peço que em vida êste corpo nunca passe da casa dos cinquenta quilos, que seu fim não seja nem muito cêdo nem tarde de mais, que coma chocolate sem medo de cólica hepática, que nunca tenha caimbra quando nadando em água funda e que dormindo ou acordado nunca tema a dôr da morte. Quanto ao mais, podem soprar os ventos do mal que não os temo. Venha a "influenza", venham as febres palustres, venha a bomba atômica, venha apendicite supurada, venha o que vier, chegado o meu dia não reclamo, não maldigo minha sina. Quem quiser que gaste o seu tempo pensando na morte, trabalhando para seu proveito, zelando, cuidando, tratando da sua morada que será êste triste corpo um dia: eu é que não faço nada disso. Se o romance fôr bom e o sono pouco, vou dormir depois da meia noite, acordo às cinco da manhã, abro a janela e me ponho com o corpo quente levando o vento frio da madrugada, chupo fruta verde tirada do galho, tiro a flor do água-pé nos barrancos traipoeiros do açude na hora em que ela vai abrindo e soltando o perfume, se adoêço não me queixo, bebo o chá que me dão para ficar boa depressa, aceito a lei da natureza, respeito os poderes de Deus e tenho fé de nunca cair doente de papeira. Sou pessoa conformada, não peço impossíveis, não invejo a sorte de ninguém, não quero a quem não me quis. Não quero a estrêla que brilha, não quero carruagens, não quero riquezas nem quero festins, não digo nem que quero felicidade pois a palavra é grande e o meu desêjo é tão pouco, não peço amor duradouro que é dádiva grande de mais e não sei se a mereço. Não guardo lembranças, não tenho retratos, esqueci o dia de ontem e ainda não sei o que vou fazer amanhã, não economizo tostões nem desêjo milhões, baixo a cabeça e recebo da vida o que ela por bem me quiser dar. Se fizer a viagem que planejo, se comprar o maiô que vi na vitrine (de cetim azul-rei com uma sereia bordada, lindo!) se tiver morangos com creme na sobremesa e um rádio para ouvir o samba "Esquece", fico muito satisfeita, de corpo e coração sossegados. Se não, me deito na rêde do alpendre lendo revista, ou escutando a herva brava do canteiro ou alisando o pêlo do gato, contente do mesmo jeito que tôda vida é vida. Se a casa onde moro, se a cama onde durmo, se os amigos que tenho me faltarem um dia, não choro nem bato no peito: hei de arranjar outra casa, outra cama, outros amigos. Se tiver vestido de sêda vou ao cinema, tomo sorvete na confeitaria, abro a bôlsa e deixo na mesa mais de dez por cento de gorgeta ao "garçon". Quando não tiver nem o vestido, nem a bôlsa, nem dinheiro, nem ninguém, então vou comer pipoca na geral do cinema e depois riscar os muros brancos em companhia dos moleques da rua e como êles, hei de dar um jeito e ir vivendo também. Serei arrumadeira, serei contrabandista, estrêla de cinema, mulher do padeiro, tomarei conta de pensão ou zelarei pelo fogo sagrado, tudo me serve que a vida é curta, acaba sem aviso prévio e ninguém pode se dar a luxos. Quero a pulseira que brilha, nem que ela seja de ouro fingido e depois marele, quero o instante que passa, quero a flor que murcha, quero o amor que morre. Aceito tudo e não digo desta água não beberei que bem posso um dia beber de tôdas as águas. O mundo tem muitos caminhos e na hora das encruzilhadas, sei eu, saberemos todos nós, qual o da nossa sorte, qual o da nossa desgaça? E a gente fala e chora e escabuja, grita imprecações e rende preito, desdenha da sorte e zomba do mundo, mosquitos que zumbem e voejam à toa, enquanto a vida passa indiferente nos esmaga e nos arrasta na sua rêde.

EXPOSIÇÃO DE MARION BOMACK ZWETSCH — Está alcançando sucesso a exposição da sra. Marion Zwetsch, ora franqueada ao público no Museu Nacional de Belas Artes. Compreende a mostra da sra. Zwetsch trabalhos executados em terracota, bronze, gêsso e pedra. Do vigor do traço da escultora pode dar-nos idéia a cabeça de índio cujo clichê reproduzimos acima. Mais de duzentas peças constituem a exposição de Marion Zwetsch, aberta diàriamente ao público em nosso principal estabelecimento do gênero. Uma particularidade dos trabalhos: todos êles podem ser moldados em bronze.

Movimento ARTISTICO

FLÁVIO DE AQUINO

Henri Moore: "Figura" (1938)

APÓS O CARNAVAL

O verão cruel e o carnaval de há pouco restringem, até agora, tôdas as atividades plásticas no Rio. O ano de 50 ainda não começou para o mundo das artes. De plástico, no mês que terminou — se é que se pode empregar tal palavra aqui — tivemos sòmente os carros alegóricos da têrça-feira gorda: uma apoteose do mau gôsto que bamboleava com os seus papelões coruscantes. Pretendiam ser sérios demais, eis o mal. Não desejavam ser apenas alegres, carnavalescos; brigaram com o bom gôsto ou ao menos com o gôsto do carnaval. Seu objetivo era a escultura, o monumento, o "raffinement", o "Salão", a crítica de arte, as exclamações doutas. Eram graves, solenes, oficiais; repetiam as mesmas idéias, empregavam os mesmos dourados dos carnavais passados. Mudou-se, tão só, as moças que distribuíam beijos com os mesmos gestos, a mesma timidez que fazia a alegria dos nossos avós. Naquele tempo o beijo tinha ainda o sabor das coisas recatadas e proibidas...

Mas deixemos os carros, são coisas de carnaval que duram sòmente até a ressaca da quarta-feira de cinzas, tanto quanto as suas esculturas de papelão e gêsso que descansam da sua glória efêmera, empoeiradas e inúteis, nalgum barracão escuro.

Tratemos de coisas sérias. E a mais séria que se anuncia é a inauguração, em futuro próximo, da exposição de Henry Moore no Museu de Arte de S. Paulo.

Henry Moore, nascido em 1898, representa o que a Grã-Bretanha já deu de mais significativo nas artes plásticas. Inexplicável destino o que dotou a Inglaterra, país até então pobre na escultura, com o maior escultor vivo da nossa época. O único, talvez, que aproveitando as novas concepções estéticas havidas na pintura com o movimento moderno conseguiu transplantar, com felicidade, para a escultura sem as transformar num modernismo exterior, em mera tentativa fracassada de acompanhar a evolução da pintura.

Suas obras dão à escultura contemporânea o senso perdido do monumental, a nobreza e o caráter hierático das antigas esculturas egípcias. Criou formas humanas cheias de gravidade e beleza que se apoiam sòlidamente, estàticamente, no solo em que repousa. São arquiteturas cujas formas simples sugerem os grandes ritmos de um monumento antigo.

Moore despiu-se de sensualismo, livrou-se do arabesco torturado, inútil e decorativo amado por muitos dos escultores modernos, deixou que a luz as percorresse em grandes superfícies. Cheios e vazios se alternam e se compensam com largueza, não há nelas uma aspiração para o infinito mas um sólido e terreno equilíbrio.

Ora o planejamento sóbrio e simples lhes dá uma imobilidade de deusas antigas, ora suas cabeças oblongas, lisas como ovos, lhes dá um ar de angustiosa interrogação.

Onde buscou Henry Moore tão belos monstros? Masaccio e Picasso lhes serviram de guias e, atraído pela biologia e pelo antropomorfismo, soube criar um tipo humano profundamente original, o único, talvez, que o surrealismo já nos conseguiu fornecer pois, suas deformações nascem, tão só, de necessidades plásticas cujo ritmo é gerado pelo esqueleto humano que se transforma em símbolo de uma realidade fantástica.

Suas esculturas têm o grave silêncio das estátuas antigas abandonadas e solitárias, tem-lhes o mesmo ar meditativo e nobre, a mesma dramática poesia: são formas humanas petrificadas, envoltas em inquietante espectativa. Têm, por vêzes o mesmo poder do poético e do fantástico que evoca dos quadros metafísicos de Chirico com suas praças ensolaradas, seu silêncio pesado, suas sombras eternas.

Henry Moore, que muitos procuram filiar ao surrealismo, nada cedeu, entretanto, ao erotismo freudiano e à literatura patológica que se tornou prática famosa entre os adeptos dêste movimento. Não são os mistérios inexplicáveis do sub-consciente que êle evoca mas é a realidade, embora fantástica, que êle converte, por intermédio de legítimos meios plásticos, em símbolos de uma angustiosa, solene e dramática poesia. Esta realidade êle sugere, à fôrça de equivalentes escultóricos, pelo elam vital que se desprende dos seus belos e luminosos volumes. Para isso não lhe são necessários os detalhes do corpo humano basta-lhe, tão só, o que de eterno e simples um corpo reclinado de mulher tem o poder de irradiar.

Noticiário

O INSTITUTO DE ARQUITETOS DO BRASIL está organizando sua representação para o VII Congresso Panamericano de Arquitetos a se realizar, de 10 a 16 de abril, em Havana. A delegação brasileira comparecerá ao III Congresso Interamericano de Municipalismo, em Nova Orleans, que irá de 2 a 5 de maio próximo. Seu itenerário, organizado pela comissão competente que tem como presidente o sr. Nestor E. de Figueiredo e o sr. Paulo Candiota, abrangerá além de diversos países da América do Sul, inúmeros Estados da União Americana. Todos os arquitetos interessados na presente excursão poderão dirigir-se diretamente ao C.P.C. Panamericano de Arquitetos, na praça Marechal Floriano, 7, 1.º andar, tel. 22-1703 ou no escritório da American Express.

•

SOB O TITULO «LE CORBUSIER ACUSA», o «Jornal de Letras» publica uma entrevista do jornalista brasileiro Louis Vizniter com o famoso arquiteto suíço. Le Corbusier recebeu o jornalista com impropérios acusando: a nós todos, brasileiros, de ladrões, alegava êle que o projeto do Ministério da Educação lhe foi roubado tanto artístico como financeiramente. Ao que sabemos nem uma nem outra coisa aconteceu. Lá está uma placa, em bronze, no «hall» principal, com o nome do famoso e injusto acusador e, quanto ao dinheiro, segundo estamos informados, foi-lhe pago religiosamente e regiamente o croquis inicial.

•

«SUL», a revista da nova geração catarinense, tirou seu décimo número. Melhorada tanto gráfica como culturalmente, divulga ela esculturas de Bruno Giorgi, desenhos de Segall e um punhado de artigos e poesias da nova e sôbre a nova geração barriga-verde.

•

NO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E SAÚDE, e sob o seu patrocínio, inaugurou-se, dia 1.º de março, uma exposição de gravuras de famosos pintores europeus, englobando os mais ilustres, desde a renascença. Esta mostra que parece, pela sua importância, inaugurar o ano artístico de 50, anda terá de nós a crítica extensa que merece.

MARION ARMACK-ZWETSCH inaugurou sua exposição de escultura, dia 27 último no Museu Nacional de Belas Artes. Esta mostra, patrocinada pela Sociedade Brasileira de Belas Artes, ficará aberta até o dia 13 de março próximo, e contém além de peças em terracota, gesso e bronze, interessante máscaras dos nossos índios, baseadas nos resultados de uma viagem de estudo que a artista fêz em companhia de seu marido pelo Rio das Mortes.

CORRENTES CRUZADAS

Afrânio Coutinho

«ÊLE diz a si mesmo (meu espírito): nada vejo em tudo isso que me permita ler melhor êste poema, executá-lo melhor para meu prazer; nem conceber mais distintamente sua estrutura. E' a coisa totalmente diversa que me incitam, e não há nada que não vão buscar para me desviar do divino. Ensinam-me datas, biografias; entretêm-me de disputas, de doutrinas que não me importam, quando se trata de canto e da arte sutil da voz carregada de idéias... Onde está, pois, o essencial nessas asserções e nessas teses? Que se faz do que se observa imediatamente num texto, das sensações que a sua composição visa a produzir? Será tempo de tratar da vida, dos amores e das opiniões do poeta, de seus amigos e inimigos, de seu nascimento e morte, quando tivermos avançado bastante no **conhecimento poético de seu poema**, isto é, quando formos transformados no instrumento da coisa escrita, de jeito que nossa voz, nossa inteligência e tôdas as fôrças de nossa sensibilidade se hajam concertado para dar vida e presença possante ao ato da criação do autor». Paul Valery, **Questions de Poésie**.

• • •

«Ser-me-á permitido relembrar aqui a lei da crítica: tratando-se de estética, o texto funda o juízo; não se irá proceder por alusão, nem por afirmação dogmática; é mistér mostrar, para demonstrar». René Bray.

• • •

Para a vida intelectual de um indivíduo, para que ela se desenvolva num sentido justo e racional, para que êle não perca o equilíbrio, nada melhor do que a fiscalização da crítica. Tem-se visto como se perdem boas vocações por efeito do elogio constante e da irrestrição rotineira. O empavonamento é a desgraça de muito espírito a quem não se pouparam encômios, ou que nunca recebeu uma palavra de reserva ao que fez, sentindo crescer no íntimo um juízo de si mesmo que é uma imagem ampliada e falsa da realidade.

E é insuportável essa realidade de um dia vir à mostra.

Por isso é bom o olho crítico. Certo escritor muito combatido confessava-se extremamente grato aos críticos, pelo benefício a êles devido, a vida toda. Cada restrição, cada incompreensão, cada verrina mesmo, significavam para êle novo convite a mergulho dentro de si mesmo, nova sugestão à auto-análise, e em consequência a um esfôrço maior para o aperfeiçoamento, o aprofundamento, a precisão da idéia e da expressão. Eram aciceates que o estimulavam a elevar-se e consolidar sua posição doutrinária. Nenhum amigo lhe teria propiciado tantas possibilidades de progresso interior.

• • •

O responsável por esta seção tem com Fernando Sabino uma aposta para esclarecer qual dos dois, depois de longa temporada nos Estados Unidos, de lá regressou mais «contra» o país. E um páreo duro êsse em que nós empenhamos, o presente escritor não pedindo vênia à quem quer para patentear seu desgosto pelos resultados da civilização moderna, mecânica e capitalista, na

(Conclui na quarta página)

MOVIMENTO LITERÁRIO

PROUST EM TERESÓPOLIS

RAUL LIMA

Teresópolis oferece ambiente propício a uma incursão em Proust.

Em primeiro lugar, o afastamento do cotidiano, as brechas no tempo de hoje para a leitura e para as nossas próprias buscas do tempo perdido; depois as molduras naturais despertando na inteligência certa ansia de descritivo como o que nos dá êsse mago prodigioso pintando-nos combray nas menores minúcias da vegetação, dos muros e das pedras.

Diante de Proust, o campanário da igreja de Combray erguia-se «como o dedo de Deus, cujo corpo estivesse oculto na multidão dos humanos», ea lembrança inevitàvelmente nos ocorre ao contemplar, no caminho da Várzea para o Alto, o campanário granítico da Serra dos Orgãos, o Dedo de Deus recortado no céu pintado de singular tonalidade de azul.

Podemos mesmo eleger um caminho de Swann, ou de Guermantes, nesse ou naquêle lado da cidade para onde nos levam as pernas vagabundeando na manhã clara e discretamente aquecida.

E o exercício físico, o ar livre são necessários para intercalar à leitura extraordinàriamente apaixonante e intelectualizante. A respeito de Proust se pode dizer, a modos daquela sua bizarra personagem, sra. Verdurin, que não devia ser permitido escrever tão bem.

E talvez a muitos leitores de Proust, penetrando gulosamente no mundo proustiano, sem cautela e sem medida, acontece realmente o que a mesma sra. Verdurin dizia acontecer-lhe quando ouvia a cavalgata da «Valkiria» ou o prelúdio de «Tristão», uma impressão tão forte que resultava em enxaqueca, dias de cama. Pelo menos uma invasão das paisagens e das sensações estéticas daquêle mundo no subconsciente, fluindo depois numa sucessão de sonhos ao mesmo tempo demasiadamente nítidos e vizinhos do sublime.

Aspectos de Teresópolis misturam-se a alamedas de Combray nessas paisagens oníricas.

E já houve mesmo quem perguntasse, sem reparar no anacronismo se não terá sido um proustiano quem deu o nome de dedo de Deus aplicado ao campanário de Combray, a esta esguia e maravilhosa coluna de granito que adorna, com acento místico, a flórida Teresópolis.

Ruy Barbosa, Joaquim Nabuco, Gilberto Freyre e os papéis queimados

AMÉRICO JACOBINA LACOMBE

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

HONROU-NOS o sr. Gilberto Freire, a propósito de um despretencioso estudo, com algumas observações, aliás extremamente generosas em relação a nossa atividade na «Casa de Ruy Barbosa».

Não leve a mal, pois, que, por nossa vez, façamos algumas observações acêrca de seu artigo.

Se alguma coisa quisemos demonstrar no nosso trabalho, que aliás é um resumo do que dissemos em conferência no Instituto Histórico, foi precisamente que os fundamentos da decisão de Ruy Barbosa, — que jamais quisemos defender, mas explicar — foram, como afirmamos no trabalho referido, ostensivamente econômicos, e não um «simples lance de retórica» como foi tantas vêzes afirmado.

A concordância do mestre do Recife, aliás só mencionado no meu estudo com referência a um equívoco de fato secundário, traz-nos realmente a maior satisfação.

Não podemos concordar, porém, com a classificação ao gesto do ministro da Fazenda do Govêrno Provisório como «impulso ou interêsse de momento». Para isso seria preciso considerar como válidos os direitos dos senhores, ou seja negar tôda a lição de Ruy e de Nabuco na demonstração da **ilegalidade** da maior parte da escravatura. Além disso a mudança do eixo da política econômica nacional, transferido da classe agrícola para a nascente classe industrial, era uma orientação clara e consciente de Ruy Barbosa, como sustentou tão agudamente o sr. San Tiago Dantas na conferência no Itamarati e documentou fartamente o sr. Humberto Bastos em ensaio recentemente editado.

Será possível defender a persistência da política do país «essencialmente agrícola», mas não é preciso considerar simples «expediente de advogado» uma medida que, excessiva, sem dúvida, enquadra-se dentro de um plano político elevado.

E' curioso que seja aqui o estadista tão acusado de ter-se encerrado sempre dentro do campo jurídico, o negador da validade de um direito que o sociólogo mais liberto de preconceitos judiciários considera **respeitáveis**.

Outro ponto retificado pelo grande nabuquista que é o autor de **Casa Grande e Senzala** é o relativo à atitude de Nabuco em face do caso. Não conhecemos a carta de Nabuco ao dr. Jaguaribe. Mas parece-nos um tanto vaga a expressão «documentos da nossa história como os **papéis do tráfico**».

No entanto a atitude de Nabuco em discurso na Câmara dos Deputados a 24 de julho de 1888 é bem diversa. Apresenta, então,

(Conclui na 4ª pag.)

LIVROS EM REVISTA

Dicionário de Regimes

O filólogo Francisco Fernandes conquistou uma grande popularidade com o seu "Dicionário de Verbos e Regimes", do qual já existem várias edições.

Agora a Editôra Globo lança, do mesmo autor, o "Dicionário de Regimes de Substantivos e Adjetivos", contendo cêrca de 4.000 verbetes que registram 8.661 regimes com exemplos ilustrativos firmados por escritores de nomeada.

Não há dúvida de que essa obra se tornará imediatamente indispensável a todos aqueles que, na escrita, são assaltados por dúvidas quanto à regência dos substantivos e adjetivos, tal é a capacidade do novo "Dicionário", de resolvê-las ràpidamente no fácil manuseio.

"Elza e Helena"

Gastão Cruls

Esse título recorda um dos melhores êxitos de crítica e de livraria alcançados por Gastão Cruls na fase em que nos deu vários romances e livros de contos.

«Elza e Helena», romance que se lê vorazmente, focaliza um fenômeno psicológico de dupla personalidade.

Esgotadas as edições anteriores, a Livraria Civilização lançou nova, revista pelo autor.

Novidades francesas

Temos notícia da publicação: dos dois primeiros volumes do enorme romance reportagem que Louis Aragon está escrevendo sob o título de "Les Communistes" e no qual evocará o período 1939/45; da obra, em dois volumes, "Le 2eme Sexe", de Simone de Beauvoir, na qual pretende demonstrar, segundo a ortodoxia existencialista, que a mulher existe apenas como uma criação da sociedade, uma "situação"; de "Gigi", volume de novelas de Colette, através das quais o mundo é visto através dos olhos de uma adolescente.

"Um trem corre para o Oeste"

Prof. F. Azevedo

As estradas de ferro estão sendo biografadas e por ilustres biógrafos.

A primeira foi Great Western, pelo pernambucano Estêvão Pinto. Agora é a Noroeste, pelo prof. Fernando de Azevedo, em importante obra sob o título "Um trem corre para o Oeste", estudo sôbre aquela emprêsa e seu papel no sistema da viação nacional, editado pela Livraria Martins, de São Paulo.

Depois da introdução, na qual abrange sintèticamente vários aspectos das vias de comunicação antigas e modernas e do capítulo em que resume "um século de vias férreas", o autor inicia a apresentação do episódio verdadeiramente épico e apaixonante que foi a construção da Noroeste, cujos trilhos chama de "trilhos bandeirantes".

Diferentes problemas da importante linha estratégica são apreciados, situando-se-lhe a significação econômica e política não só dentro de nossas fronteiras como parte de um dreno que deverá ligar Santos, no Oceano Atlântico, a Arica, no Pacífico.

O livro do prof. Fernando de Azevedo contém várias ilustrações, fotografias e cartografias.

Revolução praieira

Olívio Montenegro publicou em plaquete, sob o título «Um revolucionário da Praieira», a conferência que proferiu no Recife sôbre a singular figura de Antônio Borges da Fonseca, «O Repúblico».

Discurso acadêmico

Américo de Oliveira Costa, intelectual brilhante com atuação na literatura e no jornalismo do Rio Grande do Norte, ao tomar posse na Academia de Letras daquêle Estado, realizou, em discurso, minucioso e acurado estudo crítico e biográfico de Amélio Pinheiro, poeta e romancista seu coestaduano e autor que retratou a Amazonia em páginas vigorosas.

O CONTO DA SEMANA

O fim de Arsênio Godard

(Do Diário Íntimo de um Revoltoso)

JOÃO DO RIO

Paulo Barreto — João Paulo Emilio Cristóvão dos Santos Coêlho Barreto (Rio de Janeiro, D. F., 1881-1921) — é conhecido, como jornalista e escritor, pelo pseudônimo de "João do Rio". Fêz em casa os primeiros estudos, sendo-lhe mestre seu pai, o dr. Alfredo Coêlho Barreto, conhecido educador. Aos 16 anos o seu nome aparece em revistas de efêmera duração; pouco depois, trabalha na *Cidade do Rio*, de José do Patrocínio; e não tardou que logo de comêço, na *Gazeta de Notícias*, às suas reportagens tanto renome lhe trouxessem. Colaborou em vários jornais e revistas — *O País, A Pátria, Rio-Jornal, Atlântida, Kosmos...* — alguns dos quais também fundou ou dirigiu. Além de repórter e cronista muito importante, foi contista, romancista, teatrólogo e tradutor. Entre as suas obras podem citar-se: *As Religiões no Rio, A Alma Encantadora das Ruas, Cinematógrafo, Vida Vertiginosa, Os Dias Passam..., Crônicas e Frases de Godofredo, O Momento Literário, Dentro da Noite, A Mulher e os Espelhos, Rosário da Ilusão*. As três últimas são de contos. A história seguinte pertence ao volume *Dentro da Noite* (Livraria Garnier, Rio-Paris, s. d.). — *A. B. de H.*

João do Rio

ESTAVA tudo combinado. Era impossível falhar. Quando a lancha partiu, sem rumor, explorando a treva do oceano encapelado, ficamos, entretanto, nervosos. Seriam muitos? Seria um só? Ah! Se os bandidos fôssem apanhados! Os nossos nervos, excedidos já por aquêles três mêses de enjaulamento na baía, sob o canhoneio das fortalezas e as necessidades mais duras, começavam a dar aos pequenos fatos uma importância capital, uma importância desproporcional. Assim, ao recebermos a denúncia amiga de que um ou mais homens conseguiam a nado levar instruções aos legalistas, a explosão da nossa cólera foi tal que, vendo-a, ninguém deixaria de julgar as instruções causa única do nosso enervante estado.

Quase todos nós, paisanos levados pelas circunstâncias e as perseguições tirânicas dos sequazes do marechal àquela vida do vaso de guerra, estávamos encostados à amurada com os oficiais e o comandante a ver se víamos o trabalho da lancha no negror da noite.

Oh! era de mais! Havia oito dias mastigáramos a meia ração de feijão prêto sem toucinho. O patriotismo, a indignação pelos descalabros do govêrno caiam intimamente num relaxamento lamentável. O desejo único era deixar a baía, era acabar com aquilo, era tirar dos ombros aquela mão de ferro das situações insolúveis em que se complicavam as traições dos inglêses, as intimativas americanas e a falência das nossas vitórias. E na treva da noite sem estrêlas tôdas as cóleras se fundiam no ser que os nossos iam apanhar, como se fôsse êle a causa do horror de desastres havidos.

— E verdade, indagou um médico, em terra o exemplo da bondade, que castigo havemos de dar ao canalha?

— E' boa, passámo-lo pelas armas!

— Era um exemplo, mas seria pouco para o infame. Só se o fizéssemos mira de um tiro ao alvo geral. Todos nós atiraríamos.

— E êle só sentiria uma vez! O comandante, qual será o castigo do patife?

O comandante era um cavalheiro elegante e fino. Voltou-se a sorrir:

— Conforme. Na carta que mo denuncia dizem-no estrangeiro. Que seja. E' impossível justiçá-lo. Se fôr brasileiro, porém, passámo-lo pelas armas.

Ah! íamos ter uma noite interessante e divertida afinal! O miserável teria com quem se meter! E no olhar de cada um de nós estava a expectativa e no riso dos outros, como talvez no nosso, um repuxamento de lábios queria sorrir e mostrava os dentes como um esgar de fera.

Esperamos assim, entretanto, até de madrugada. A fadiga prostrara alguns, soprava um vento de chuva, violento e úmido; o comandante recolhera; a lancha não voltava. Já a inquietação sucedia à fúria quando à amurada a lancha acostou. Todos nós corremos numa ânsia má, numa ânsia de vingança, ávidos de ver em primeiro lugar o tôrpe, o infame, que tôda noite passava por nós arriscando a vida para complicar e perder a nossa vida. O comandante deixou a cabine apressadamente; a oficialidade vinha de todos os pontos do vaso de guerra. E, naquele surdo rumor de cólera, os companheiros de lancha, içaram, para o tombadilho, amarrado, manietado, como que dobrado em dois, um corpo nu, membrudo e forte.

— Muitos?

— Um só, comandante. Ia com um saco cheio de cartas.

— E o saco?

— Aqui está.

— Desamarrem o homem.

Dois marinheiros curvaram-se; outro acendeu uma lanterna de furta-fogo e assim conseguimos ver a cara do tipo, uma cara comum, de bigode castanho e olhos turvos. Logo que o soltaram, a voz um tanto inquieta, mas clara, exclamou:

— Mr. le commandant, j'suis français!

— Os legalistas são brasileiros. Ninguém aqui compreende línguas estrangeiras.

— Eu falo o português. Sou francês, senhores, peço explicar o fato.

— Você ainda quer explicar, heim? Que topête!

— Mas é um direito.

— Direitos para um sujeito pescado de madrugada!

— Eu exijo!..

— Você não exige nada; nós é que fazemos de você o que quisermos. Levem êsse homem para a sala d'armas, a aguardar as minhas ordens...

Os marinheiros foram levando o homem aos trancos. Nós ficamos na expectativa. O comandante, entretanto, fazia conduzir o saco à sua cabine.

— Boa-noite, meus senhores.

— E o castigo, comandante?

— Ah! o castigo... já pensei. Apenas só lho direi amanhã. E' preciso fazê-lo passar a noite fazendo palpites. Vocês não imaginam como é interessante passar a noite imaginando várias desgraças irremediáveis, que todas elas são perfeitamente possíveis e hão de se dar algumas horas depois... Até logo mais, meus amigos.

Recolhemos. Que castigo imaginaria aquêle homem refinado e distinto? Como estaria o outro, nu, na madrugada álgida, lá em cima? Dormiria? Pensaria? Pensaria na morte de certo, porque era impossível outro gênero de castigo...

Um marinheiro descia.

— Como vai o homem? Indagamos.

— Parece dormir; sim, senhor.

Nós é que não dormimos. Ficamos no beliche, nervosos, à espera daquela morte, daquela cena atroz, fatal dali a momentos. Que se daria, céus clementes?

No dia seguinte, às 8 da manhã, fomos convidados a ir à sala d'armas. O homem nu lá estava, carrancudo, com o olhar turvo, mordendo o bigode. E quando o comandante chegou, houve um arrepio geral, um arrepio de mêdo. O comandante, porém, estava amável e sentara-se.

— Como se chama?

— Arsênio Godard.

— Ah! muito bem.

— Eu desejava explicar...

— Oh! Inteiramente inútil. Venho dizer-lhe o que resolvi a respeito. Sr. Arsênio Godard, o senhor vai viver conosco até o fim da nossa ação. Vê-se que o senhor é um homem, corajoso, forte. Excelente companheiro! Vou mandar-lhe uma roupa. Terá um beliche seu. O navio é inteiramente seu. Apenas, como o senhor nada bem e pode não gostar da nossa companhia, será acompanhado sempre. Não desejamos que nos abandone.

O francês olhava, tentando descobrir a insídia, procurando saber que castigo horrendo aquêle vencedor arquitetava entre frases de mel.

— Mas, sr. comandante, devo dizer...

— Eu é que devo dizer que jantará à nossa mesa. Ah! nós não passamos à vela de libra, como os patriotas da cidade. Mas, enfim, come-se. Vai ver. Não imagina o prazer que nos dá a sua companhia. Está entendido então? Bem. Até o almôço. Guardião, uma roupa ao sr. Godard.

Era de tal modo grave a atitude do comandante que nenhum de nós se atreveu a interrogá-lo. Também a explicação veio minutos depois, terminante e terrível.

O tenente João chamou-nos de parte e em voz sêca deu a ordem de cima:

— O sr. comandante proíbe que se converse ou se responda ao preso. O Sr. comandante considera uma deslealdade à causa e à sua pessoa dizer uma palavra ao sr. Godard, até segunda ordem.

Era o suplício do silêncio! Era o castigo! Alguns acharam fraco — eram os ingênuos.

Outros sorriram, imaginando as resultantes daquele esporte, a perseguição do silêncio ao pobre sujeito. Como tomaria êle a vingança?

A hora do almôço, Godard apareceu, seguido de um marinheiro. Pediu licença, sentou-se. Ninguém olhava para êle. Ao primeiro prato atirou-se com uma fome indizível, verificando se lhe prestávamos atenção. Afinal, não se conteve:

— Sr. comandante, não sei como agradecer...

O comandante continuou a falar com o tenente João. Godard quis insistir, atrapalhou-se, voltou para o vizinho da direita:

— Eu devia dizer ao comandante...

O vizinho da direita dirigiu a palavra ao companheiro ao lado. Godard atirou-se para frente.

— Sim, a generosidade dos senhores...

Os convivas do outro lado nem voltaram o rosto. Godard cruzou o talher e esperou até o fim do almôço. Quando o comandante ergueu-se, foi até êle:

— Devo agradecer a sua bondade.

O comandante nem voltou o rosto. Era cômico, se não fôsse atroz. Teria coragem o homem para resistir a essa humilhação sem palavras? Godard passou o dia passeando no convés. Ao jantar, a cena renovou-se. A tarde começou o clássico bombardeio de terra para os navios, dos navios para terra. Era todo o dia aquela ceifa de vidas inútil e dispendiosa. Godard parava junto de nós.

— Eu sei atirar muito bem.

Nem uma palavra. Não o ouvíamos; ninguém o percebia. A noite, reunidos para tomar o mate, Godard de novo surgiu, acompanhado do marinheiro.

— Não quero, Sr. comandante, deixar passar o dia, sem agradecer a bondade geral. Não me falam. E' justo o ressentimento. Mas eu não sou adversário, sou um ganhador, que, como os condottieri, mercadeja o seu valor. Com os revoltosos, permitiam a palavra, não posso mercadejar, porque pouparam a minha vida, sustentada à custa de muito risco. Estou, pois, às ordens...

Mas, a pouco e pouco, os oficiais tinham saído e Godard estava só diante do marinheiro mudo e sério.

No dia seguinte, o nosso preso apareceu ao almôço sombrio, cumprimentou sem ser correspondido, abancou noutro lugar, mastigou sem dizer palavra, ergueu-se, agradeceu, insistiu:

— Se o Sr. comandante me desse licença para expor um plano de ataque, conhecendo eu como conheço as posições inimigas... Perdão! E' traição. Vejo que não sou ouvido... Agradeço, entretanto.

Oh! era evidente que Arsênio Godard, tipo voluntarioso, fazia um esfôrço sôbre-humano para conter a cólera, para não desesperar diante daquela horrível situação que o fazia viver no navio como se estivesse só, inteira e definitivamente só. Os olhos ardiam de cólera, os beiços estavam brancos e as mãos tremiam, tinham um tremor de fúria. Talvez ainda se julgasse capaz de vencer o castigo, porque, à noite, bruscamente, foi ao comandante e de novo insistiu sôbre os seus planos. Ao cabo de quatro dias, entretanto, durante o almôço, Godard ergueu-se.

— Digam? E' para sempre o silêncio? Ninguém me fala? Mas eu sou um idiota, um animal, um leproso? Que sou eu? Não respondem? Matem-me! E' infame, afinal. Os infames sois vós. Retiro-me. Não como mais. Não fujo, é verdade: mas morro de fome. Adeus, senhores.

Saiu a bater com os pés para a sua cabine. Nós continuamos a conversar das coisas que nos interessavam. Só o marinheiro acompanhou-o, como a própria sombra muda.

E foi então a luta mais curiosa e mais atroz, o esporte mais doloroso e mais inquietante que jamais víramos, entre a palavra e o silêncio. Cada um de nós, com o instinto animal de vencer, não respondia só para obedecer ao comandante, não respondia porque responder seria a vitória do pobre diabo. Cada figura de bordo era um componente daquela máquina de separação, daquela máquina que o tenente João chamava o pneumático da vontade a rarefação do homem, porque a palavra é a vida, e falar, trocar palavras é sentir-se viver. Godard sentia bem que nós o murávamos no silêncio, que nós cada dia erguiamos mais alto aquele muro de mudez que as suas palavras não podiam, não conseguiam quebrar. Resistiu dois dias, no camarote, à fome. Depois veio à mesa feroz e sombrio como um jaguar e nessa atitude conservou-se dez dias, dizendo apenas: obrigado e bom-dia. Ficava à porta do camarim, bufando e fumando. Se alguém passava por acaso, erguia-se, tinha um rictus irônico:

— Obrigado!

Ao cabo desse tempo veio-lhe o relaxamento dos nervos, o acicate da vontade mordeu-o mais forte. Era preciso obter uma resposta, sentir que não estava morto. Inventou estratagemas. Acompanhava uma pessoa at saber-lhe o nome e de repente dizia-lhe nas costas, disfarçando a voz:

— O' José!

Esperava em lugares solitários alguém, pedia fósforos, encaixava nas palestras acaloradas uma frase dessas que exigem réplica, discussão; espreitava o abandono dos marinheiros para obter uma palavra, uma apenas. Nós estávamos, porém, numa situação por demais irritante, com os tiroteios, a falta de víveres e a certeza de um fim próximo, para consentir em perder. Ao demais, se êle sofresse resignadamente, talvez algum sentimental abalado respondesse. Mas Godard era um voluntarioso, a resignação não a compreendia. Cada dia passado era para os seus nervos mais um motivo de fúria, de raiva contida. De modo que no vaso de guerra em plena revolta, havia apenas o diabólico esporte de um homem contra centenas, querendo falar, querendo viver, querendo rebentar o sudário de silêncio com que o enterravam moralmente, sem o conseguir.

Dos meios sutis, Godard caiu nos meios baixos. Ia ao comandante:

— A imoralidade do seu navio é assombrosa. Acautele-se contra o imediato que o venderá na primeira ocasião!

E inventava intrigas entre os paisanos e os oficiais, arrastava reticências, esperava a pergunta... Nós nem sorríamos. Um silêncio absoluto, um verdadeiro silêncio que ia até aos gestos, como se diante dele estivéssemos diante de um objeto indiferente e inanimado, acolhia a infantilidade desesperada.

Da intriga, Arsênio Godard caiu na humilhação. Para chegar a êste excesso, era preciso sofrer estrafegadamente, e Godard sofria. Tinha as pálpebras arroxadas, o semblante lívido, o olhar apuado pela preocupação constante, o gesto vago. Uma noite, de repente, depois de uma bala ter rebentado no convés, lacerando as pernas de três inferiores e espadanando sangue até na amurada, enquanto febrilmente todos nós tratávamos de remediar o mal, caiu de joelhos aos pés do comandante.

— Deixe-me prestar auxílios também! Fale-me! Fale-me! Pela sua honra, pela sua farda! Diga sim! diga não! Diga qualquer coisa!

O comandante passou-lhe por cima. Arsênio continuou de rôjo, pedindo, pedindo, sem ver a quem, pedindo a quem passava, indistintamente. Nenhum de nós, cheios de preocupações, pensava em ter pena. O bandido era inimigo, e cada vez que uma bala trazia o desastre, a cólera aumentava contra a sua figura lívida de traidor desesperado.

— Pelo amor de Deus: uma palavra só, uma palavrinha! chorava ele, com a face no chão, ridículo e macabro ao mesmo tempo.

A crise acentuou-se. Arsênio resolveu conquistar os guardas com as lágrimas.

Cada marinheiro que lhe postavam como sombra tinha-o logo de joelhos, procurando beijar-lhe a mão, a fazer promessas, a pedir, a chorar. O comandante repetiu as ordens severas. Arsênio ficou sem resposta, e da humilhação passou à cólera.

— Não quero êste! não quero! Já disse! bradava quando mudavam os guardas. São uns indignos! Uns covardes! Não me satisfazem? Que sou eu? Eu não estou morto, ouviram? Falo, falo, falo. Que importa que não me respondam? Falo, estou falando. Covardes!

Mas a cólera, como as lágrimas, batia de encontro ao ilimitado e asfixiante silêncio. Não o ouvíamos, não o sentíamos. Godard voltou à vida do beliche, a dizer: obrigado! ironicamente quando por acaso alguém passava pela porta. Já haviam passado dois meses, sessenta dias e sessenta noites. Tudo anunciava o fim da nossa aventura, e cada vez mais o nosso ódio se acentuava contra aquêle objeto sôlto a bordo, o mercenário, o traidor. Os acontecimentos, os desastres desenrolaram se com o cortejo de mortes, de humilhações, e diante de nós, com as idéias empaladas num silêncio desesperador, o animal sofria a nossa vingança por todos a quem nos era impossível estraçalhar, matar, vencer.

Uma tarde, o marinheiro que deixara a guarda foi dizer ao comandante que Arsênio Godard parecia febril e falava coisas sem nexo no beliche.

— Deixá-lo!

— E' verdade, comandante, se acabássemos com essa bôca e mais?

— Oh! E' preciso que êle pague

(Conclui na 4ª página)

Modista de 1.ª ordem
Aceita fazendas
MAXIMA PERFEIÇAO
Ouvidor, 169 — 8º andar — Sala: 803
Telefone 23-4272.

NERVOSOS
Angústia, desânimo, distúrbios sexuais esgotamento, falta de memória e insônia
DR. J. GRABOIS
Membro da «Society for the Psychological Study of Social Issues — Rua ALVARO ALVIM, 21 — (Cinelândia) — Edifício Delta), 13.º andar — Salas 1.304-1.305 — Telefone 37-6362 — Diàriamente, de 9 às 12 e de 14 às 19 horas.

DENTADURAS
ANATÔMICAS
COMO SE FOSSEM OS SEUS PRÓPRIOS DENTES
DENTADURAS QUEBRADAS
Sem pressão? Bridges partidos? Consertam-se
EM 90 MINUTOS
Dr. Souza Ribeiro
Av. Marechal Floriano Peixoto número 1 — Telefone: 43-8187, (esquina de Miguel Couto, ao lado da Igreja de Sta. Rita) (Próximo à av. Rio Branco).

O CONTO DA SEMANA

(Conclusão da 3ª pág.)

a dedicação aos outros. Se fôsse um resignado, há muito estaria morto, mas, por isso mesmo que enfurece, havemos de o trancar cada vez mais no castigo. Está desesperado.

Com efeito, Godard desesperava. No camarote, deitado de barriga para o ar, a barba crescida, o cabelo pelas orelhas, falava alto para se ensurdecer, para enganar os ouvidos, para iludir aos próprios sentidos. Era trágico, mudando de voz, imitando vozes de mulheres, vozes de bichos.

— Oh! oh! Madame engana-se! Qual, é impossível que o sr. Arsênio aguentasse tamanha crueldade. Setenta dias, minha senhora! Eram uns castrados. Oh! perdão! Um patife! Ah! ah! Cocoricó! Boum! Vamos cantar um dueto? Valeu. Yess! Essa miss é deliciosa...

Os marinheiros incultos estavam receosos de que a razão de Godard tivesse afinal sido estrangulada pelo círculo do silêncio. Olhavam-no receosos. E Godard então pulava da cama, em ceroulas, desguedelhado:

— Não me falam, não? Decidido! Afinal eu os desprezo, covardes, vencidos. Mas também não preciso. Estou conversando, estou ouvindo outras vozes responderem às minhas perguntas. Ah! ah! O homem inteligente espaca aos maiores tormentos dos patetas!

Ao cabo do sexagésimo nono dia, porém, Godard foi à mesa silencioso e sério, pediu um cigarro, passeou pelo tombadilho, dormiu direito e logo pela manhã seguinte, deitado, chamou o guarda.

— Dá-me um fósforo?

O guarda aproximou-se, estendendo a caixa. Então, ah! o preso deu um salto da cama, arrancando ao marinheiro a arma num súbito ataque, bateu a porta rápido e, segurando-o pelo gasnete:

— Vais responder, agora. Anda, depressa. Responde! Faze sinal que sim! Faze sinal ou morres!

Uma luta travou-se. O marinheiro era um caboclo enorme. Prendera a mão que apontara o revólver e com a outra arrumara um sôco à cara do preso. Mas Godard sentia decuplicadas as fôrças. Com a mão livre atirou-se ao sabre do marinheiro. O outro desviou. Caíram ambos tropeçando num jarro. Godard parecia um florete; o marinheiro era uma tôrre. O fragor de luta chegou até nós. Corremos à cabine. A voz de Godard bradava:

— Fala, responde, dize qualquer coisa. Cachorro! Cachorro! Responde-me!

E móveis caíam, os corpos rolavam.

— E' o Godard! Precisamos abrir.

— Está fechado!

— Abre-se a machado!

— Eu abro se me falarem, berrava de dentro Godard, eu abro se me falarem! Digam: Godard, abre! para mostrar que eu não estou morto, que eu vivo, que eu sou Godard!

Ah! bandido! que pensava êle, o infame? Os machados caíram na porta violentamente, fazendo saltar a fechadura, e por diante de nós saltou brandindo o sabre nu, com a cara em sangue, os cabelos empastados, Arsênio Godard.

Nem prestamos atenção ao marinheiro. Corremos ao encalço do bandido.

Não fôsse êle atirar-se ao mar! E foi uma caçada infernal a bordo. Era preciso apanhá-lo vivo, vivozinho, inteiro, para sujeitá-lo ao regime desesperador, de novo, eternamente. Godard, brandindo o sabre, encostara-se a um canto do salão de jantar.

— E' preciso acabar! E' preciso acabar! Canalhas! Vocês vão falar-me! Só uma vez! Digam: Arsênio, entregue-se, e eu me entrego. Só uma vez, ou então eu escapo, eu escapo, estou salvo... Assassinos! Vamos a ver quem é mais forte! Quem se aproximar morre ou mata-me! A vitória é minha! Escapo!

Todos nós, mordendo os lábios para não deixar espacar uma praga, uma invectiva, paramos, com o desejo desvairado de matá-lo. E foi um instante apenas. A tromba precipitou-se para o sabre. Godard manejou-o, mas sentiu-se preso pelas pernas e emborcou, enquanto cem braços estendiam-se, arrancavam-lhe a arma, esmurravam-no, surda, silenciosamente.

O desgraçado teve um grito.

—Outra vez! Para tôda a vida! Oh! não! não! não!

Com o pasmo de todos nós, como se aquêle muro de silêncio fôsse pior do que a própria morte, desvairadamente, atirou-se ao sabre de outro marinheiro, arrancou-o, reviravolteou-o no ar e, no círculo aberto por aquela inesperada sortida, bateu-o em cheio no pescoço.

Um jacto de sangue golpeou no ar sombrio. A cabeça curvou d'olhos arregalados. Tôda a guarnição parou. O corpo pendeu. Estava morto. E, não sei porque, um ódio violento, um ódio desesperado fêz-nos ainda segurar o cadáver a ver se vivia.

O tôrpe fugira à sentença, escapara das nossas mãos, deixara-nos impotentes para continuar a apertá-lo infinitamente naquele sudário de silêncio que fôra o nosso mais feroz, mais tremendo, mais dilacerante castigo.

Ruy Barbosa, Joaquim...

(Conclui na 3.ª página)

e defende o orador uma representação de constituintes seus propondo que «os livros de matrícula geral dos escravos do Império sejam cancelados ou inutilizados de modo a que não possa mais haver pedido de indenização». E' precisamente o fundamento de decisão de Ruy Barbosa, segundo pretendemos ter demonstrado.

A qualidade na...

(Conclusão da 1.ª página)

alimentado na sociedade escravocrata brasileira, e que por conseguinte esta não era tão ruim quanto a pintam. Os escravos eram até, "em certo sentido", melhor alimentados que os senhores. Os mesmos senhores de quem num outro trecho do mesmo livro diz êle precisamente o seguinte: "Se êsses pitéus todos escapavam à atenção dos viajantes estrangeiros, que saíam do Brasil falando mal da comida, é que, muitos dêles, só conheceram a alimentação das vendas e das péssimas estalagens. Teriam deixado o país com outra idéia de sua arte culinária, se tivessem gozado da hospitalidade de uma casa grande de engenho ou fazenda. Se tivessem provado os quitutes de uma boa cozinheira preta de família patriarcal. Que dessem seu testemunho Mawe, Spix Martius, St. Hilaire, Kosten" (op. cit., págs. 731/2).

Que a alimentação dos escravos, em certos casos, em certas zonas e em certas épocas, fôsse melhor, apesar de ser o que já vimos, do que a de grandes camadas de nossa população rural, na época da colônia e do império como o diz o sr. Gilberto Freyre, ou mesmo em nossos dias como o afirma o sr. Carneiro Leão (*A Sociedade Rural*, Rio, 1939, pág. 55), estamos todos de acôrdo. Mas e daí? Isto só poderá depôr contra o regime latifundiário que reduziu a tal miséria matutos, caipiras, caboclos e agregados. O inadmissível é utilizar-se o fato, como se sente na obra do sr. Gilberto Freyre, para amenizar as côres cruas da nossa sociedade patriarcal. Ou como ponto de partida para conclusões gritantes, do tipo da ultimamente expendida pelo mesmo escritor, em seu prefácio a um livro do sr. Manuel Diégues Júnior (*O Banguê nas Alagoas*, Rio de Janeiro, 1949, pág. XIV): "...o patriarcado, no Brasil, não só tornou o senhor dependente do escravo e o escravo dependente do senhor como criou entre senhor e escravo, nos dias normais e não apenas nos de guerra, sentimentos de solidariedade mais de uma vez superiores aos da classe ou da raça de cada um daqueles elementos. Donde podemos concluir que tais elementos nem sempre foram antagônicos mas, ao contrário, sob mais de um aspecto, simbióticos".

O que vai sem comentário...

Correntes Cruzadas

(Conclui na 3.ª página)

parte norte do continente novo. Isso, em que pese à má-fé insistir em acoimá-lo de americanofilo, no vezo bem do nosso temperamento leviano e irresponsável de pregar falsas etiquetas desmoralizantes.

• • •

Agora, Fernando Sabino junta uma peça ao requisitório, seu livro **Cidade Vazia** (Editôra Cruzeiro, Rio), composto de excelentes crônicas por êle enviadas de Nova York para os jornais brasileiros. Ao seu estilo ágil, ao seu humor, junta-se aguda percepção de ficcionista consumado no apreender tipos e situações para dar-nos um quadro vivo, mesmo que incompleto, das inferioridades de uma civilização, cujo menor malefício, seja dito, é deformar de todo a personalidade humana. Fernando Sabino já lá chegou armado de outros instrumentos de observação que o dos turistas basbaques, aos quais tudo dá a impressão de paraíso. Demais, lá conheceu a experiência de outros companheiros seus, e, com uma sensibilidade e inteligência bem latinas, reagiu. O resultado da reação foi a **Cidade Vazia**, esplêndida fórmula para definir, não só uma cidade, mas tôda uma civilização, que foi esvaziada de conteúdo humano. Cidade vazia, em que vegetam milhões de solitários, escravos do ouro.

LETRAS HISTÓRICAS

(Conclusão da 5.ª página)

o diretor do Arquivo Nacional nos dirigiu espontâneamente uma carta. O diretor do Arquivo Nacional é o professor doutor E. Vilhena de Morais, nosso colega de magistério, confrade em letras históricas e companheiro no Instituto Histórico. A sua carta nos veio acompanhada de uma cópia fotostática do documento a que se refere, e de duas cópias dactilografadas, — uma ipsis litteris, do mesmo documento, com abreviaturas e ortografia da época, e a outra sem essas condições.

A missiva que nos enviou o diretor do Arquivo Nacional é a seguinte:

«Rio de Janeiro, 23 de janeiro de 1950 — Meu ilustre confrade e amigo dr. Mozart Monteiro — Acompanhando com vivo interêsse os oportunos artigos que, nas colunas do DIARIO DE NOTÍCIAS, vem dedicando ao Arquivo Imperial de Petrópolis, com referências muito especiais ao famoso José Presas, figura tão ligada à história da rainha D. Carlota Joaquina, tomo a liberdade de enviar-lhe, como subsídio inédito a respeito dêle, a inclusa fotocópia de documento extraído de uma vastíssima coleção de dezenas de milhares de verbetes, há pouco organizada pelo Arquivo Nacional: Entrada de Estrangeiros — Polícia — Legitimações — Passaportes — (Col. 370) — Liv. 1.º — fl. 8. — Trata-se do termo assinado pelo dr. José Presas, com indicações exatas da sua qualificação, data da chegada, proveniência e residência nesta capital. — Com os melhores votos para 1950, rogo que me creia sempre — confrade, amigo e admirador — (a) E. VILHENA DE MORAIS».

• • •

O documento inédito a que se refere o missivista é de 14 de maio de 1808. A Côrte Portuguesa, com o Príncipe Regente D. João e sua esposa, D. Carlota Joaquina, Princesa do Brasil, chegara ao Rio poucas semanas antes.

O documento é uma declaração assinada por José Presas e feita perante a autoridade competente, logo que chegou ao Rio o causídico.

Diz êsse documento que Presas era de nacionalidade espanhola, formado em Teologia, Leis e Cânones; solteiro; vivia da profissão de advogado; viera de Santos ao Rio no «cutter» **Diart**; era a primeira vez que vinha à capital do Brasil e, por isso, não havia nesta cidade quem o conhecesse; pretendia seguir para Londres, ou mesmo ficar no Rio de Janeiro; e estava hospedado na rua «detraz do hospício», em casa do boticário Lagosta.

• • •

Neste pequeno documento, até agora inédito, há várias interessantes informações, sôbre José Presas, que não constam de suas **Memórias**, nem, talvez, dos outros livros que dêle se ocupam.

A permanência de Presas no Rio de Janeiro, onde exerceu durante quatro anos o cargo de secretário particular de Dona Carlota Joaquina, — que então pretendia governar os domínios hispano-americanos ainda livres da ocupação napoleônica, — é assunto que interessa não só à História do Brasil, de Portugal e da Espanha, como também a de todos os países da América espanhola.

O professor Vilhena de Morais, diretor do Arquivo Nacional, dando à lume, com tanta oportunidade, êsse documento, acaba de prestar, evidentemente, mais um serviço às letras históricas.

P.S. — No artigo antecedente, intitulado «Notícia de Fidelino de Figueiredo», onde se lê: «Nada menos de três volumes de sua obra estão sendo atualmente impressos», leia-se «de sua lavra», como está no original. Quanto às duas cartas do ilustre historiador literário, em virtude de um lapso que êle mesmo cometeu e que o copista por sua vez não corrigiu, saíram datadas de janeiro de 1949, quando são de janeiro do corrente ano. Aliás, isso mostra que a crítica dos documentos, no campo da História ou fora dêle, deve ser rigorosa. Examinadas, mais tarde, num arquivo público, essas missivas de Fidelino de Figueiredo, ninguém poderia suspeitar que na data de ambas houvesse equívoco, — um equívoco que o copista não percebeu. — M.M.

DR. JOSE' SEGAL
CIRURGIAO-DENTISTA
Especialista de crianças — Raio X
LARGO DO MACHADO, 6 — Apto 204. Edif. Visconde da Penha

ADVOCACIA E CONTABILIDADE
DR. JOÃO CARLOS BARROSO
Escritório especializado em assuntos jurídicos-contábeis aceita causas cíveis, comerciais e trabalhistas. Encarrega-se de escritas em geral e perícias contábil-judiciais.
Traça planos para escrituração mercantil ou industrial; organiza qualquer tipo de sociedade, efetuando seu registro nas repartições competentes.
Av. Rio Branco, 257, 17.º, salas 1714/5 — Tel. 22-7319.

NÃO VENDA SEU RÁDIO VELHO
Transforme-o em linda rádio-vitrola» nos estilos: Chipendale, Colonial, Rústica e outros.
Luiz Martins Costa
Rua Visconde de Inhaúma, 134 — 3.º andar, sala 308. Tel. 43-7117.
N. B. Mantemos variado estoque de caixas e aceitamos pedidos do interior. Visitem-nos sem compromisso.

WILLI RÁDIO LTDA.
VENDAS A PRAZO, SEM ENTRADA.
SEM FIADOR, EM 10 PAGAMENTOS.
Rádio Philips, 10 pagamentos de .... Cr$ 175,00
Rádio Pilot, 10 pagamentos de .... Cr$ 235,00
Bicicletas Philips, 10 pagamentos de .... Cr$ 220,00
Máquina de costura em 14 pagamentos sem fiador.
Rádios R.C.A. Victor, Philips, Philco, Pilot, Invictus, Geloso.
Toca-discos automáticos Webster, Thorens, Paillard, Garrard, Philips, suíços, inglêses ou americanos, de Cr$ 1.350,00.
Caixas de estilo para a transformação de vosso rádio com linda e possante rádio-vitrola.
Lindos lustres e lanternas, tchecoslovacos e espanhóis.
Perfeito serviço técnico sob a direção de Gustav Monch, antigo técnico Telefunken.
WILLI RÁDIO, 94 — Av. Mem de Sá e rua do Catete, 44

LUXOR HOTEL
CONFORTAVEL HOTEL DE TURISMO INSTALADO EM SUNTUOSO EDIFICIO, BEM NO CENTRO DA PRAIA DE COPACABANA.
TODOS OS APARTAMENTOS TÊM VISTA PARA O MAR E SÃO PROVIDOS DO MÁXIMO CONFÔRTO
MAGNÍFICO RESTAURANTE NO 10º ANDAR.
INSTALAÇÃO RÁDIO-ACÚSTICA EM TODAS AS DEPENDÊNCIAS SOCIAIS.

DENTADURAS
Preços ao alcance de todos
PALADON
Desde Cr$ 300,00
CONSERTA-SE RAPIDO QUALQUER DENTADURA
Clínica Dentária
Luiz da Silva
RUA DA ALFANDEGA, 229 — Sobrado

CR$ 250,00 MENSAIS
e com pequena entrada, pode adquirir as melhores marcas, com grande vantagem de preço.
S. A. COBRASAN
RUA MÉXICO, 168-B — SOBRELOJA

O segredo de Guará
MARCA REG.
Quando você bebe um Guará gelado — que coisa gostosa! — você não pode fazer uma idéia da grande e modelar indústria que está atrás desta simples garrafinha. Guará dispõe das mais modernas instalações do gênero na América do Sul. Cada garrafa é lavada 11 vêzes seguidas, numa gigantesca máquina. A água que entra na composição é duplamente filtrada e igual à das fontes mais puras do Brasil. E os elementos naturais adicionados, que provêm da riquíssima flora brasileira, dão ao Guará êste delicioso sabor, tão agradável ao nosso paladar. Mais ainda: a fabricação desta bebida suavemente borbulhante, é inteiramente automática, sob rigoroso contrôle, mas sem contato manual. E é por isso que Guará é tão puro, tão leve e tão saboroso. Venha ver com seus próprios olhos as maravilhas desta organização, bem brasileira, motivo de justo orgulho para a indústria nacional.
Guará
MARCA REG.
é mais Gostoso!
FÁBRICA: RUA TEODORO DA SILVA, 380 — VILA IZABEL

RESISTÊNCIA
CONFÔRTO
ELEGÂNCIA
cadeiras GERDAU
para
RESTAURANTES - BARES - BOTEQUINS - CLUBES
A VENDA EM TODAS AS MOBILIARIAS!
REPRESENTANTES: R. BUENOS AIRES, 323 - FONE 43-1743
VENDA SO A REVENDEDORES!

CASA DAS NOIVAS
ESPECIALIDADE EM ENXOVAIS
(os menores preços)
Guarnições para cama
Artigos de cama e mesa
Sedas — Fazendas
RUA DOS ANDRADAS, 129-A — ESQ. M. FLORIANO

GRATIS!
um presente
DAS CADEIRAS DE BALANÇO
GERDAU
GANHE CR$ 50,00 COMPRANDO AGORA A SUA CADEIRA DE BALANÇO!
Recorte 10 dêstes anúncios e, após comprar uma Cadeira de Balanço GERDAU — ns. 2, 3 ou 4 — apresente a nota de venda do vosso fornecedor, juntamente com os 10 recortes, aos nossos agentes no RIO DE JANEIRO. (Representações Araponga Ltda., Rua Buenos Aires 323), onde então receberá a importância acima, como brinde.
WALTER GERDAU S/A
PORTO ALEGRE
MÓVEIS DE MADEIRA VERGADA

FERIDAS
ECZEMAS
ESPINHAS e
QUEIMADURAS
POMADA
CALENDULA
CONCRETA

ANTES VEJA O Fogão UNICO
E DEPOIS COMPRE O SEU FOGÃO
PEÇAS PARA QUALQUER TIPO DE FOGÃO
Cr$ 260
FABRICA E LOJA: R. DA CONSTITUIÇÃO, 58
TEL. 22-2774 - RIO DE JANEIRO

DR. SPINOSA ROTHIER

Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula — Próstata — R. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel.: 22-3367
De 1 às 7 horas

UMA SÓ APLICAÇÃO PROTEGE ATÉ 3 DIAS!

ODO-RO-NO é o melhor proteção contra o suor e odor das axilas, porque:

ODO-RO-NO proibe o suor das axilas
ODO-RO-NO não mancha ou ataca a roupa
ODO-RO-NO não irrita a pele
ODO-RO-NO não seca na pele

É o "protetor oficial" de milhões de mulheres. Faça-o, também, seu protetor. Mas comece hoje.

O melhor creme anti-sudoral e desodorante



ODO-RO-NO

BOM CAMINHO

Tome o "10" e salte à avenida Antônio Carlos, n.º 54-A, na Esplanada, ao lado da Faculdade de Filosofia — poderá escolher no "Intercâmbio Franco-Brasileiro" as últimas novidades em FILOSOFIA, FILOLOGIA, PAYOT, QUE SAIS-JE, CLASSICOS LATINOS, ROMANCES, etc., que acabam de chegar de Paris, com d[illegible] especiais para professores, estudantes e jornalistas. V[illegible]ndo obras de arte e estampas [illegible]idas em condições sem con[illegible]cia no mercado.

A teoria stalinista da coexistência

WALTER LIPPMANN

(Copyright de Editors Press — D. Record para o DIARIO DE NOTICIAS, no Distrito Federal. Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita)

NO sábado passado, 18 de fevereiro, "The New York Times" publicou, em série, quatro despachos separados de seu correspondente, sr. Harrison E. Salisbury. O primeiro havia sido entregue ao telégrafo, em Moscou, na segunda-feira, o segundo na têrça-feira, o terceiro na quinta-feira e o quarto na sexta-feira. Os despachos haviam sido retidos pela censura soviética durante a semana e então dados à transmissão, de uma só vez. Todos êles tratavam da questão da atitude soviética para com a declaração feita por Stalin há dois anos, no sentido de que "ajustes pacíficos de divergências entre a URSS e os Estados Unidos não só eram possíveis, mas também absolutamente essenciais para os interêsses da paz geral".

Os despachos do sr. Salisbury contêm muitos indícios internos de que não são, como dizemos na imprensa, "peças de pensamento próprio" (*think pieces*), mas foram escritos com base num resumo oficial, e estavam sendo retidos pelo censor para um exame cuidadoso, tendo sido então dados à transmissão como relato satisfatório daquilo que o govêrno soviético deseja que o mundo acredite ser sua atitude.

* * *

Duas idéias básicas são apresentadas nos despachos de Salisbury:

Uma é que Stalin ainda continua acreditando na "possibilidade de coexistência pacífica de capitalismo e comunismo, a despeito das diferenças em matéria de sistema econômico e ideologia.

A outra é, como diz o Comitê Central do partido comunista num manifesto eleitoral, que, enquanto o capitalismo sobreviver no mundo, "existirá a ameaça de um ataque imperialista à URSS".

* * *

Nenhuma das duas idéias é nova. A segunda, todavia, é mais antiga que a primeira, e é doutrina leninista fundamental: enquanto existirem os dois sistemas haverá conflito. A idéia de que os dois sistemas podem coexistir *pacificamente* é uma variação na doutrina, que está associada a Stalin. Ela se origina de sua luta com Trotski, e êle a expressou repetidamente, sempre que, segundo seu modo de ver, ela servia aos interêsses do Estado soviético.

Nas memórias do sr. Churchill, há uma comunicação confidencial, datada de 23 de novembro de 1941, na qual Stalin disse a Churchill que "a diferença de organização estatal", isto é, o comunismo, "não devia e não podia impedir-nos de alcançar uma solução feliz para tôdas as questões fundamentais que dizem respeito à nossa segurança mútua e aos nossos interêsses legítimos".

* * *

As duas idéias se contradizem? Creio que não, na mente de Stalin. Êle permanece leninista ortodoxo em sua crença de que os dois sistemas sempre ameaçarão um ao outro enquanto ambos existirem e de que, portanto, não se podem harmonizar numa paz verdadeira e duradoura. Mas sua teoria é que é "possível" — não certo, mas possível — e de que o é *agora* — não para sempre, mas agora — e "absolutamente essencial", que os dois sistemas encontrem um meio de "coexistir" sem guerra.

Com êsse sentido limitado, as duas idéias são reconciliáveis na doutrina comunista ortodoxa: os dois sistemas podem coexistir, mas continuarão a ameaçar um ao outro. Foi nessa possibilidade de coexistência sem harmonia, mas sem guerra, que o sr. Churchill baseou seu apêlo "a um supremo esfôrço, de modo que cada um possa viver sua vida, se não com amizade, pelo menos sem os ódios da guerra fria".

* * *

O mundo não-comunista não tem um corpo de doutrina sistemático. Mas, embora êle gostasse de acreditar que os dois sistemas podem coexistir, êle sustenta que, enquanto houver um poderoso Estado comunista, o mundo capitalista e também o mundo social-democrata estarão ameaçados. A doutrina leninista fundamental de conflito é agora também doutrina não-comunista, implantada no mundo não-comunista por todo o aparelho subversivo e pela propaganda dos partidos comunistas.

A idéia de Stalin de que os dois sistemas podem por um certo tempo coexistir pacificamente é interpretada no mundo não-comunista como oferta de um ajuste sem atos militares, mas não de um ajuste sem atos subversivos. No modo de ver não-comunista, os dois sistemas poderiam coexistir se o conflito entre êles se limitasse à propaganda; êles não podem coexistir pacificamente se a propaganda fôr instrumentada com subversão interna, apoiada e dirigida de fora. Por outras palavras, um acôrdo de coexistência é possível com a URSS e seus aliados; mas não é possível com a Terceira Internacional, o "Cominform", ou com quaisquer outras das manifestações de um movimento revolucionário ao serviço da URSS.

Para se alcançar um ajuste, o medo da URSS de um "ataque imperialista" e o medo do mundo não-comunista de ataques subversivos teriam de ser diminuídos.

* * *

Diz-se, e creio que com boas razões, que Stalin espera, antes de morrer, fazer valer sua teoria da coexistência, de modo que, após sua morte, ela possa tornar-se parte integrante da doutrina ortodoxa e da legenda. Há muita ansiedade, dizem-me, do outro lado da Cortina de Ferro — entre os satélites e na própria Rússia — quanto à possibilidade de Stalin morrer sem ter podido fazer valer a teoria da coexistência, e de que seu sucessor venha a ser alguém inteiramente imbuído, desde a infância, de puro leninismo, e incapaz de conceber qualquer coisa a não ser o conflito inexorável e irremissível. Stalin, diz-se, sabe disso, realmente teme uma guerra de extermínio, e gostaria de deixar como testamento aos ortodoxos a doutrina da coexistência.

Se assim é, isso explicaria bastante o motivo por que os poucos estadistas ocidentais que algum dia trataram pessoalmente com Stalin, e em pé de igualdade, notadamente o sr. Churchill, entre os vivos, jamais abandonaram completamente a esperança.

A QUESTÃO A SER VENTILADA NUMA CONFERÊNCIA COM A RÚSSIA

DOROTHY THOMPSON

(Copyright de Editors Press — D. Record para o DIARIO DE NOTICIAS, no Distrito Federal. Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita)

SE se tiver de tentar um novo contato com a União Soviética, essa tentativa pareceria ter mais probabilidade de êxito se se limitasse a um só problema pendente.

* * *

O presidente da República está com a razão, quando insiste em manifestar que o lugar apropriado para a discussão do controle da energia atômica é as Nações Unidas. Mas, de qualquer maneira, o desarmamento antes se segue a um afrouxamento da tensão política do que o precede. A questão política de maior importância para a paz, e fora da competência das Nações Unidas, é o futuro da Alemanha.

Na Alemanha, mal se pode dizer que os Estados Unidos têm uma diretiva. Apoiar um govêrno ocidental alemão, restaurar a economia ocidental alemã e insistir sôbre o desarmamento ocidental alemão, tudo isto é apenas suprir a ausência de uma diretiva que tenha em vista um futuro para tôda a Alemanha, para suas relações com a União Soviética e a Europa Oriental, e com a Europa Ocidental e os Estados Unidos.

Se se pudesse chegar a acôrdo a respeito da Alemanha, ter-se-ia dado um enorme passo para a liquidação da guerra fria e, portanto, no sentido de uma paz atômica.

*

Não posso persuadir-me de que tal tentativa esteja condenada ao fracasso, se se tentar a aproximação com clareza de concepções e completa boa vontade. Porque, presumindo-se, a despeito da acrimônia existente, que ambos os lados desejam evitar a guerra aberta e que no Kremlim ainda não está literalmente abandonada a idéia da possível coexistência dos dois sistemas sociais antagônicos, creio que cada um dos lados verá que a Alemanha, que primeiramente os ligou e agora os está separando, poderia novamente uni-los num acôrdo de interêsse mútuo.

* * *

Na Alemanha, tanto a U.R.S.S. como as potências ocidentais estão atualmente brincando com fogo. Parece-me que o Kremlin deve saber disso e deve estar intranqüilo com a idéia de reviver o nacionalismo alemão e rearmar a Alemanha Oriental. Porque, se há alguma coisa que tenda a conduzir à guerra, essa diretiva o é.

* * *

Alegam os russos que sua diretiva é defensiva — em resposta à criação do Estado ocidental alemão. Cronològicamente — por atos — êles têm razão. Ideològicamente êles estão seguindo, ou retomando, uma diretiva enunciada durante a guerra pelo próprio Stalin, segundo a qual «haveriam sempre de existir um Estado alemão e um exército alemão, mas deviam desaparecer o Estado hitlerista e o exército hitlerista». Stalin disse mais tarde ao presidente Roosevelt e ao sr. Churchill que aquilo era apenas propaganda. Talvez o fôsse, em parte; talvez o Kremlin tivesse em mente, àquele tempo, diversas alternativas; mas a Rússia voltou a essa diretiva, e está treinando um exército alemão de 45.000 homens, segundo as normas que capacitaram o general von Seekt, após a primeira Guerra Mundial, a erigir um corpo de oficiais capaz de conduzir massas de exércitos.

* * *

Ora, uma aliança militar armada russo-alemã deve ser absolutamente intolerável para o Ocidente. Mas também, devemos acreditar, será uma coisa muito perigosa para os Soviets. Nada poderia unir mais o Ocidente e nada poderia alienar mais a amizade dos vizinhos orientais da Rússia. Os comunistas alemães podem ser tudo, menos gente de confiança como instrumento russo, e se algum país pode produzir um Tito para reivindicar o direito de representar a mãe pátria da verdadeira fé, como berço de Marx, êsse país é a Alemanha.

Não posso deixar de pensar, portanto, que a Rússia, que sabe de tudo isso e ainda mais, deve guardar certas reservas quanto à sua própria diretiva. Para qualquer país eslavo, rearmar qualquer parte da Alemanha é quase uma loucura.

* * *

Mas também deve ser intolerável para a Rússia contemplar as bases militares permanentes dos americanos na Alemanha, ou uma Alemanha Ocidental rearmada para fins ocidentais. Portanto, meu raciocínio volta sempre à idéia de que, na Alemanha, os interêsses do oriente e do ocidente são, realmente, idênticos. A segurança de ambos reside na neutralização de uma Alemanha unificada mas permanentemente desarmada, com obrigações a respeitar por pactos de não-agressão com ambas as partes, e protegida por cada uma das partes contra a possibilidade de tornar-se base militar da outra.

* * *

A diplomacia só tem êxito onde há um interêsse mútuo estabelecido. A não ser assim, consiste em compromissos que levam a novas crises e, em última análise, à guerra. Precisamente pelo fato de a evolução dos fatos na Alemanha ser perigosa tanto para o Oriente como para o Ocidente, é que uma nova idéia poderia cortar o nó górdio.

VÁRIAS

ROBERT S. ALLEN

(Copyright de Editors Press — D. Record para o DIARIO DE NOTICIAS, no Distrito Federal. Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita)

WASHINGTON, 24 de fevereiro — **Desprestígio da China nacionalista.** — Por trás dos bastidores, o desbaratado govêrno nacionalista chinês sofreu outra grande derrota diplomática.

A repulsa, não publicada, ocorreu nos augustos recintos da junta de diretores do Banco Internacional de Reconstrução e Fomento (International Bank for Reconstruction and Development) e do Fundo Monetário Internacional (International Monetary Fund).

Contra a oposição do diretor nacionalista P. L. Chang, a diretoria votou em favor da entrada do Paquistão, como membro de ambos os bancos.

Entre os que votaram pelo Paquistão, na proporção de 13 para 1, estavam os Estados Unidos, a Grã Bretanha, a França, a India, a Bélgica e a Holanda.

O secreto e tempestuoso caso teve elementos de ópera bufa.

Embora a China nacionalista seja um dos «Cinco Grandes» membros permanentes dos bancos, ela só entrou para os seus fundos com US$110.000.000, — 1 centézimo de 1 por cento do capital que subscreveu. Ao mesmo tempo, os quatro representantes nacionalistas sacaram consideràvelmente mais do que aquela importância, em salários isentos de impôsto Chang e outro diretor percebem US$17.000 por ano; dois substitutos, ... US$11.000.

Por outro lado, Chang não apresentou razões para opor-se ao Paquistão. Mas, pelas observações de outros diretores, êstes não precisavam de nenhuma explicação. Êles admitiram que aquela atitude era devida ao Paquistão ter reconhecido os comunistas chineses.

Finalmente, o bloco finlandês-tcheco-polonês-iugoslavo ameaçou retirar-se dos bancos, se Chang continuasse o seu obstrucionismo.

Depois de advertir glacialmente a Chang, o dr. Leon Baranski, diretor polonês, representando os quatro países orientais, declarou: «Se o govêrno nacionalista chinês entende de bloquear a petição do Paquistão, estamos preparados para agir com tôda a energia».

Nem Chang, nem qualquer outro diretor, respondeu a Baranski.

Dentro de algumas semanas será feita a declaração oficial da admissão do Paquistão.

Que a China nacionalista continue a ser membro dos bancos, depende das Nações Unidas. A questão da qualidade de membro da China comunista não está sendo discutida nos bancos. Êstes não requereram nem deram indicação alguma de estar interessados. A Rússia nunca se associou aos bancos.

* * *

Nota: Um dos diretores que votaram pelo Paquistão foi B. K. Nehru, governador do Banco da India e primo do primeiro ministro Jawaharlal Nehru. B. K. Nehru e Chang ocupam escritórios vizinhos. O diretor que representa os Estados Unidos é o secretário assistente do Tesouro, William MacChesney Martin. O seu substituto é o sub-secretário de Estado James Webb.

* * *

«In memoriam». — O presidente da Câmara Sam Rayburn acabou cedendo ao pedido do representante Reid Murray (Republicano, do Wisconsin). Rayburn resolveu permitir que Murray erija, na grande rotunda do Capitólio, a estátua de uma vaca em tamanho natural, de pelame negro, no dia em que fôr enviado ao presidente Truman o projeto de lei que revoga o impôsto sôbre a oleomargarina.

* * *

Contra Paul Griffith. — Os 15 membros Democráticos da delegação da Pennsylvania à Câmara advertiram o secretário da Defesa, Johnson, que não designe o secretário assistente Paul Griffith para sub-secretário, quando Steve Early deixar êste lugar, em maio. Griffith é Republicano, e os pensilvânios ficaram muito ressentidos quando êle foi nomeado secretário assistente. Agora êles ameaçam a Johnson de luta aberta, se êle promover Groffith.

* * *

Recenseamento continental. — Os Estados Unidos não são a única nação que está realizando o recenseamento no ano corrente. O Canadá e 21 Repúblicas latino-americanas também contarão os seus habitantes.

* * *

Deputado poliglota — O representante Karl Stefan (Republicano, do Nebraska) fala oito línguas diferentes.

* * *

Sem Pátria — Têm os Estados Unidos, agora, um problema de 3 mil homens «sem pátria». São russos brancos, atualmente na ilha filipina de Samar. Originalmente, fugiram para a china depois da revolução comunista na Rússia. Foram salvos da China pela Organização Internacional de Refugiados, depois que os vermelhos capturaram as cidades chinesas onde êles viviam. O govêrno filipino pede que a O.I.R. promova a saída dêsses refugiados, que, há muito tempo, excederam os cinco meses de domicílio que lhes foram concedidos há mais de um ano.

Os Estados Unidos não podem admitir a entrada dêsses refugiados, a não ser que seja emendada, para êsse fim, a legislação pendente sôbre pessoas deslocadas. Se tal não acontecer, parece que a única alternativa é aquilo que se fêz no caso do «Homem Sem Pátria» — pôr os três mil russos em navios e fazê-los navegar à volta do mundo até que algum país lhe abra as portas.

PAROLES — De Jacques Prevert — ANTOLOGIA DA POESIA FRANCESA — GRAMATICAS FRANCESAS — FILOSOFIA

Novas remessas vendidas com especiais descontos para professores e jornalistas INTERCAMBIO FRANCO-BRASILEIRO — Av. Antônio Carlos, 54-A. Entre Presidente Wilson e Beira-Mar, na Esplanada — Ponto de ônibus Mauá-Aeroporto

Dr. Orlandino Fonseca

(DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA)
Ortopedia — Traumatologia — Fisioterapia
TRATAMENTO DA PARALISIA INFANTIL
RAIOS X
Radiodiagnóstico especializado das doenças dos ossos e articulações. Consultório: Avenida Rio Branco, 257, 5º andar, salas 511 e 513, de 14 às 18,30 horas — Telefone 22-8757 — Residência 27-1681.

Unguento Cruz

Para feridas, dartros, frieiras e eczema — Limpa e aformoseia o rosto.

DR. JACOB KIRZNER

CIRURGIÃO-DENTISTA E RADIOLOGISTA
Especialista em dentaduras anatômicas Sistema Americano Clínica de crianças. Cirurgia dos maxilares Tratamento da Piorréia - demais moléstias da bôca
Cons.: Praça Duque de Caxias, 4, apartamento 205 Das 8 às 20 horas Diàriamente.

SÊLOS

COMPRAMOS
Do Brasil e Estrangeiros — Coleções — Avulsos — Lotes — Sêlos de correspondência comum.
FILATÉLICA CENTRAL
P. OLAVO BILAC, 11 — 1.º ANDAR — TEL.: 23-0402
MERCADO DAS FLORES

ÓCULOS

COM GRAU
RECLAME, CR$ 59,50
Discos - Álbuns - Filmes
Revelações
ARTIGOS PARA PRESENTES
ÓTICA IRANY
Rua Barão de Mesquita, n. 241. Aberta até às 22 horas. Em frente à Igreja de Santo Afonso.

EM 15 PRESTAÇÕES...

TODAS AS UTILIDADES DOMESTICAS
LUIZ COSTA LEAL DE MOURA
Rua da Alfândega, 111-A, 4º, sala 404
Quase esquina de Uruguaiana

DR. LAURO STUDART

Análises clínicas — Metabolismo basal — L. Carioca, 13 — — 3.º andar — Tel.: 42-3037

ROUPAS USADAS

Venda a uma casa séria que lhe pague o justo valor. A Tinturaria Aliança, rua Visconde de Rio Branco, 12 — Tel.: 22-5551, paga-lhe por um costume até 400 cruzeiros.

DOENÇAS DA PELE

Sífilis — Câncer — Eczemas — Varizes — Úlceras das pernas — Verrugas — Espinhas — Queda do cabelo — Furúnculos.
DR. AGOSTINHO DA CUNHA
Do Hospital N. S. Socorro
ASSEMBLEIA, 73 — Telefone: 32-3265

VELHICE?

Pura Lenda!

O homem póde conservar-se eternamente moço, usufruindo os tesouros que a vida lhe proporciona. O vigôr do organismo humano e a plenitude de sua vitalidade dependem de um perfeito equilíbrio das funções glândulares. Glentona, em cuja fórmula estão cientificamente dosados o hormônio testicular, o extráto hipofisiário e vitaminas, normalisa essas funções, regula os transtôrnos endócrinos, imprimindo ao organismo novas fôrças propulsoras. Desperta energias amortecidas, reintegrando o homem em suas funções vitais com a reconquista da alegria de viver. Tubos com 20 drágeas. Expansão Científica S/A. Caixa Postal, 396 - S. Paulo

ESCOLA CINELANDIA
DACTILOGRAFIA
EM 1 MÊS
Em máquinas modernas com diploma. Aulas das 8 às 22 horas. Mensalidade desde Cr$ 40,00. Prepara-se para concursos.
R. SENADOR DANTAS, 71, 1.º

Tratamento das doenças anorretais das colites e reto colites amebianas e
HEMORROIDAS
por processo próprio sem operação.
DR. LUIZ SODRÉ
RUA RODRIGO SILVA N.º 1[illegible] — 2.º ANDAR, TELEFONE 22-6698.

SABÃO DE CÔCO EM PÓ

DUPOL

Puro e neutro. Inofensivo às mãos. Não é corrosivo nem contém potassa

Lava com eficiência e rapidez, sem estragar nem alterar a côr da roupa. Útil e prático para lavar objetos de uso doméstico

Encontra-se à venda em tôdas as feiras-livres e nas seguintes casas

COPACABANA

Armazem Americano, Av. Copacabana, 831.
Armazem Élite, Av. Copacabana, 1018
Armazem Oceano, Av. Copacabana, 1200-A
Armazem 15 de Novembro, Av. Copacabana, n. 595-A
Armazem Fiel Leme, Princesa Isabel, 32
Feirinha de Copacabana, Box 6
Mercearia Copacabana, R. Siqueira Campos, 67
Salvatore Irmão Ltda., Av. N. S. Copacabana n. 403-B
Granjinha do Leme Ltda., R. Gustavo Sampaio n. 150
Armazem e Confeitaria Leme Ltda., R. Gustavo Sampaio n. 111-A
O. P. Cordeiro, Av. N. S. Copacabana, 455
Abraham Buzeato, R. Gustavo Sampaio, 200-A
Panificação e Confeitaria Leme Ltda., Av. Princesa Isabel, 50
J. Lourenço dos Santos, Av. N. S. Copacabana, 730
Casa Marajó, Rua Xavier da Silveira, 22-A
Farmácia Santa Marta, Av. N. S. de Copacabana n. 495-C

BOTAFOGO

Armazem Fidalgo, Rua Vol. da Pátria. 409
Armazem Fiel, Praia de Botafogo, 120
Despensa Brasileira, Rua Vol. da Pátria, 207
Despensa Fiel, Rua Sen. Vergueiro, 165
Loja do Sabão, Rua Voluntários da Pátria, 366-B
Mercearia Minas Gerais Ltda., Rua Marquês de Abrantes n. 110-B
O Rei do Sabão, Assis Bueno, n. 9-C
Casa Imperial, Rua Real Grandeza n. 163
Armazem Santa Cruz, Rua Real Grandeza, 316

IPANEMA

Casa Americana, Rua Visc. Pirajá, 546

TIJUCA

Armazem Aragão, Rua Conde Bonfim, 138
Armazem Fidalgo, Rua Conde de Bonfim, 696
Armazem Seleto, Rua Conde de Bonfim, 498
Mercearia Tijuca, R. Haddock Lobo, 439

Para a sua maquina de lavar use uma colher das de sopa de DUPOL para 10 litros de água.

Um pouco de DUPOL e água bem quente deixam as louças e panelas limpas e brilhantes

Confie a DUPOL a tarefa de lavar sua roupa e tudo sairá bem mais fácil

SABÃO DE CÔCO EM PÓ DUPOL

MARCA UQS REGISTRADA

Si no seu fornecedor não tiver ainda DUPOL, telefone para: 43-8309
USINA QUIMICA STRADA
Rua do Livramento, 71

CATETE

Armazem Tôrre de Belém, Praça José de Alencar n. 11
Armazem Colombo, Praça José de Alencar, 12
Farmácia Central, R. do Catete, 287
Casa Barbosa, Largo do Machado, 8
Cooperativa de Consumo dos Funcionários da Caixa Econômica, R. do Catete, 227
Armazem Teixeira Leite, Rua do Catete, 109

URCA

Casa Fiel do Bairro, Av. Portugal, 886-E
Mercadinho S. Sebastião — Box 6

TIJUCA

Mercado São Lucas, Rua Conde de Bonfim, 382
Armazem Adriano, Rua Conde de Bonfim, 69

CENTRO

Freitas Couto Ferragens, Ltda., Rua Miguel Couto, 23
Pérola da China, R. Uruguaiana, 130
Lojas Americanas S. A.
Perfumaria Carneiro, R. Sete de Setembro, 92
Casa Cinelândia Perfumes Ltda., R. Alcindo Guanabara, 26-A
O Cruzeiro, Rua da Assembléia, 22
Lojas Broadway Ltda., R. Ouvidor, 143
Meu Bazar, Av. Treze de Maio, 50
O Dragão, Av. Marechal Floriano, 193
Cooperativa dos Rodoviários, Av. Rodrigues Alves n. 157
SCAL-RIO, Rua dos Andradas, n. 96-A
Armazem São Jorge, Av. Salvador de Sá n. 114
Lojas Americanas S. A., rua do Ouvidor n. 175
Lojas Americanas S. A., rua Uruguaiana n. 80
Lojas Americanas S. A., rua da Carioca n. 45
Confeitaria Colombo, Rua Sete de Setembro ns. 94 a 96
Casa Portuguesa Jos e Comestíveis Ltda., Rua da Misericórdia n. 12
Abatedouro Modêlo do Brasil — Mercado Municipal

BAIRROS

Mercearias Cariocas Ltda., Rua Dias da Cruz, 291
Armazem Grajaú, R. Grajaú, 54
Cooperativa dos Funcionários do Banco do Brasil, Rua do Matoso, 18

Eis COMO MANTER OS CABELOS BEM PENTEADOS E SEMPRE SADÍOS!



O couro cabeludo ressecado está sujeito a irritações e a caspa. Esse mal, que produz tão desagradável sensação, pode ser evitado com o uso diário do CREME ÓLEO MOONE — um fixador diferente que, além de manter o penteado sempre correto, tambem protege a saúde dos cabelos.

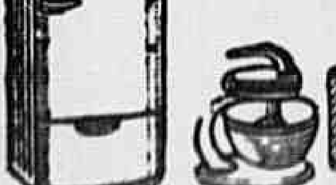
Cientificamente preparado A BASE DE LANOLINA



MOONE não é um fixador comum. Não contém alcool e por isso não resseca os cabelos. MOONE é preparado a base de lanolina — substância que a ciência verificou mais aproximar-se às características do oleo natural da pele humana.

MOONE oferece de fato estas vantagens:

- Fixa o penteado, sem engordurar ou emplastrar os cabelos.
- Tonifica o bulbo capilar, dando saúde e vigor aos cabelos.
- Lubrifica e dá elasticidade ao couro cabeludo, evitando as irritações e a caspa
- Torna os cabelos doceis, brilhantes e agradàvelmente perfumados.



CREME ÓLEO MOONE
Concessionário para todo o Brasil:
LABORATÓRIO FRANCO AMERICANO S. A.
Rua Valparaiso, 31 A - Rio de Janeiro

TRATOR - MODERNO ANIMAL DE CARGA NA AGRICULTURA

Por Thomas A. Gilling

(Copyright do B. N. S. — Especial para o DIÁRIO DE NOTÍCIAS)

LONDRES — Durante os últimos anos, os fabricantes britânicos de tratores têm aproveitado plenamente suas oportunidades. O trator, que até 1939 funcionara sobretudo como máquina de tração, isto é, sua finalidade precípua era arrastar implementos de tração ou de esteira, foi aperfeiçoado até tornar-se um conjunto motorizado de grande versatilidade, contendo em si apetrechos próprios para quase tôdas as tarefas agrícolas.

Em outras palavras, o trator se tornou um «animal de carga» mecânico e isto representa talvez a maior revolução ocorrida na mecanisação agrícola, nos últimos dez anos.

Um fabricante britânico assinala nada menos de 25 dispositivos diferentes para seu trator, sendo de notar o fato que apenas três — dois reboques e um espalhador de estrume — são arrastados pela máquina. Os demais, desde arados de dois e três sulcos, até uma armação de serra, são montados sôbre o trator.

Como foi que se desenvolveu o hábito de colocar os dispositivos nos tratores, ao invés de empregá-los por «arrastos», como acontecia antigamente? Porque é preferível, mecânica e operacionalmente, combinar o dispositivo com o trator, ao invés de fazê-lo separado. Isto, porém, só foi possível graças ao invento britânico do levantador hidráulico, desenhado por Harry Ferguson. A partir de 1934, todos os países produtores de tratores se interessaram pelo aperfeiçoamento desta invenção. Atualmente, os fabricantes de tratores em tôdas as partes do mundo estão produzindo versões do levantador hidráulico ou mecanisado.

A Grã Bretanha mantém sua liderança quanto ao número e a diversidade dos dispositivos que podem ser empregados em combinação com o levantador. A grande vantagem do levantador mecanisado é que permite que qualquer dispositivo especial pode ser montado diretamente sôbre o trator, geralmente por meio de um engate simples de três pontos, de modo que a fôrça do motor pode levantar ou abaixar o dispositivo, controlado desde o assento do homem que dirige o trator.

Além da facilidade de contrôle, faz com que o conjunto do trator e do dispositivo se torne mais compacto. Os «dispositivos» economisam tempo e dinheiro. O tempo, graças à maior velocidade imprimida ao trabalho pela facilidade e rapidez de manobra nos terrenos difíceis. O dinheiro, por formar um conjunto fàcilmente transportado, que pode ser pôsto a funcionar em diversas tarefas sem a necessidade de retirar qualquer dispositivo do trator. O levantador é pôsto em funcionamento, o dispositivo é elevado e o conjunto é dirigido pelo motorista com a velocidade normal de estrada, até o próximo local de trabalho.

A princípio, o sistema de levantamento mecanizado de dispositivos diretamente colocados no trator restringia-se às máquinas comparativamente leves, isto é, de 17 a 23 h. p. Alguns eram de opinião que tal método não seria bem sucedido, quando empregado em máquinas maiores, utilizadas para os trabalhos pesados ou de grande envergadura em muitas partes do mundo. Os resultados, porém, não lhes dão razão.

As firmas fabricantes de tratores estão produzindo igualmente grande variedade de dispositivos mecânicos, que podem ser adaptados às máquinas, aperfeiçoando ainda mais êste sistema prático e econômico. Quase cada semana aparecem novos dispositivos, às vezes desenhados especialmente, a fim de serem montados diretamente na máquina, outras vezes sendo o trator empregado, como o mecanismo móvel que conduz determinada máquina.

Aproveite a queda d'agua de sua fazenda instalando uma

TURBINA HIDRÁULICA "TEMIL"

DE CONSTRUÇÃO MODERNA E GARANTIDA

Peça o nosso questionário com instruções

TÉCNICA DE MÁQUINAS INDUSTRIAIS LTDA.

AV. RIO BRANCO, 4 - 4.º

TEL. 23-6343 — RIO

SEMPRE UTIL NA FAZENDA

para LAMPEÕES REFRIGERADORES MOTORES CHOCADEIRAS

QUEROSENE JACARÉ

é melhor!

À venda nos Postos de Serviço e Revendedores Esso

PRODUÇÃO RURAL

AUXILIO FEDERAL AOS AGRICULTORES NORTE-AMERICANO. — O govêrno dos Estados Unidos, por intermédio do Departamento de Agricultura, auxilia os agricultores do país com empréstimos e assistência técnica (informações meteorológicas, serviço de recuperação do sólo, ensino de métodos modernos de cultura, distribuição de sementes e implementos agrícolas, etc.), cooperando em todos os sentidos para o objetivo de aumentar, melhorar e preservar a produção agrícola da nação. Em 1949, em vista de a capacidade de armazenamento de milho ter sido considerada insuficiente para a produção do país, a Commodity Credit Corporation, órgão do Departamento da Agricultura, foi autorizada pelo Congresso dos Estados Unidos a abrir um crédito destinado à construção de celeiros e depósitos de alumínio, para o armazenamento de milho produzido naquele ano, cuja produção foi de mais de três biliões de bushels. Em dez Estados produtores de milho foram construídos mais de cem depósitos de alumínio, iguais aos que a fotografia mostra; cada um dêsses tambores tem uma capacidade para 3.382 bushels. Companhias particulares construíram muitos celeiros de alumínio, madeira, ou concreto, e muitas estruturas pré-fabricadas foram enviadas aos locais de maior necessidade e, ali, montados pelos agricultores. Como forma de auxílio aos agricultores, o govêrno dos Estados Unidos comprou todos os cereais armazenados nos celeiros e depósitos construídos sob os auspícios do Departamento de Agricultura, e essa compra teve por objetivo manter uma reserva para os anos de baixa produção. Os agricultores, entretanto, não ficaram obrigados a vender seus produtos ao govêrno, podendo negociá-los em mercados livres. A fotografia acima mostra moderna máquina de colher milho, usada na fazenda do Estado de Iowa. Corta a espiga, descasca e deposita no caminhão. À direita, um dos depósitos de alumínio. (Texto e foto N. S. I. S.)

Sergipe na liderança de novas escolas primárias rurais no Brasil

O Estado de Sergipe vem se mantendo na liderança da execução do plano de renovação do ensino primário no Brasil, especialmente no que se refere às escolas rurais, aparelhadas para dar à criança os verdadeiros fundamentos da fixação do homem do solo. Assim, tem aquêle pequeno Estado nordestino, a seu favor, a cifra de 87,84 por cento do total de 218 prédios, consignados pelo Inep no seu programa de incremento e melhoria do ensino primário rural no país. Em segundo lugar está Pernambuco com 84,68 por cento de prédios escolares em funcionamento, do total de 398 unidades que recebeu até o ano findo. Em terceiro está o Ceará, com 64,68 por cento; em quarto, Alagoas, com 64,42, e em quinto lugar a Paraíba, com 61,93 por cento.

Desenvolve-se, assim, no nordeste, o plano traçado pelo Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos, objetivando a melhoria do indivíduo como fator econômico dos mais preciosos.

Ocorrências de bismuto no Brasil

As ocorrências de bismuto, no Brasil, se verificam principalmente em São José de Brejeuba, município de Ferros, no Estado de Minas Gerais, e no Estado da Paraíba. Em Minas Gerais, apresenta-se associado à zirconita, em forma de bismutina (carbonato de bismuto) e de bismuto nativo. Também apresenta uma pequena porcentagem de puquerita (vanadato de bismuto). Na Paraíba, foram descobertas, em 1942, na região de Santa Luzia do Sabugi, ocorrências novas de bismutita, havendo notícias de outras em diferentes locais, embora sem significação a não ser como associação mineralógica.

Segundo os estudos realizados pelo Departamento Nacional de Produção Mineral do M. A. em 1946, o bismuto ocorre em muitos locais da Borborema, no Nordeste, sendo dois os principais tipos: em pegmatitos e tatitos scheelitiferos. O bismuto metálico apresenta-se em agregados francamente cristalinos, de côr prateada, metálica e característica. Procedeu-se à observação de amostras com 20 e mais quilos. A bismutinita, sulfureto, que é muito rara, foi constatada em quantidade apreciável no pegmatito de Questão, em Piauí. A bismutita, carbonato hidratado, é mais de ocorrência frequente.

De 1937 a 1943, a produção de bismuto da mina do Boqueirão, de Parelhas, foi de 3 toneladas de bismutita. O total da produção de Borborém, no referido ano de 1943, foi 6.500 quilos.

De acôrdo com os dados do DNPM, a produção de bismutita do Nordeste, em 1947, subiu a 1.011 toneladas.

NOVA VARIEDADE DE ALHO

Shisuto José Muraiama

Engenheiro Agrônomo

Depois do aparecimento do alho «Caiano Rôxo», cujas virtudes foram em tempo divulgadas, surge uma outra variedade, completamente diferente das até hoje conhecidas. Película grossa, dentes enormes, bulbo tão grande que mais parece cebola. Eis, em síntese, suas principais características. Uma outra qualidade que muito a recomenda é a de produzir bem em solos e climas hostis, como são os da Alta Sorocabana, Noroeste e Paulista do Estado de S. Paulo.

Nessas zonas, a terra é quase que completamente desprovida de PH (acidez), quase neutra, se bem que fértil e rica em matéria orgânica. O clima é o que há de mais tórrido possível. Entretanto, as estações do ano estão bem definidas. Quando é inverno, faz frio de verdade. Géia comumente. Quando é verão, a temperatura média é de 35º a 40º C. à sombra. Pois bem, o alho «Lavinia» cresce e desenvolve nesse meio. E' comum vê-lo vegetando em pleno cafezal, batido pelo sol e pelo vento.

O prêço obtido no mercado é sempre o dôbro do obtido pelo «Cateto», «Mineiro» ou «Caiano». As donas de casa apreciam-no imensamente pelo seu aspecto, sabor e odor.

E' muito superior às variedades argentinas e chilenas que nós importamos em certas épocas do ano.

Pelos dados obtidos em lavouras dêste ano, as culturas de alho «Lavinia» dão excelentes lucros marginais, isto é: 1 hectare de terra dá um rendimento líquido de 20 a 30 mil cruzeiros.

O único segrêdo é cultivar o alho, cobrindo depois o terreno com camada de palha de arrozais, ou de sapé ou de capim.

O alho «Lavinia» é de côr roxa; é resistente às moléstias e pragas e dura muito mais restiadas do que qualquer outra variedade.

As distâncias de cultivo são mais largas: 0,40 x 0,15. Quando a terra é fraca e requer uma adubação, umas 4 toneladas de torta de algodão ou de mamona por alqueire, incorporadas ao solo com a aração, resolvem o problema. O prêço do quilo do bulbo-semente do alho «Lavinia» está valendo em São Paulo, Cr$ 30,00.

Os interessados nesta variedade podem se dirigir ao autor desta nota (Secretaria da Agricultura — Departamento da Produção Vegetal — Rua 15 de Novembro — São Paulo, S.P.).

LIVROS nacionais e franceses. Escolares, científicos e literários. LIVRARIA BRIGUET. — Ouvidor, 109.

ARAME FARPADO

Americano e nacional de 1ª qualidade, canos de ferro galvanizado e de chumbo, conexões, etc. Vende-se Lemgruber & Oliveira Rua Frei Caneca, 15

Consultas e Respostas

Cadela

SR. CLEMENTE SEGOVIA — RIO. Sua carta refere-se a uma cadela que se encontra em "início de produção" e apresenta os seguintes sintomas: focinho inchado, perturbação na vista, tosse, nariz escorrendo, fastio e erupção na pele. Quer saber o que é e um remédio para curar o animal.

A cadela não devia ser fecundada no primeiro cio, pois ainda não está suficientemente forte ou desenvolvida para gestação normal e proveitosa. Os sintomas descritos não se referem à gestação. Parece tratar-se de Estaupe (corrimento nasal, tosse, feridas no abdomen, etc.). E' conveniente mandar examiná-la por um veterinário. Como a região aí talvez não disponha de profissional, isto será difícil e neste caso, podemos sugerir-lhe: Penicilina, 300.000 unidades (Wycillin, Duracillin, Monocilina, etc.); Sôro contra cinomose, 1 ampôla; Sulfadiazina, 6 comprimidos no primeiro dia e nos demais diminuindo 1 por dia.

Dois casos

SRA. ANA MICHELS — RIO. Suas cartas, escritas no mesmo dia, referem-se ao caso de um cachorro muito gordo, que às vêzes tem fastio e procura grama para comer, e à existência de carrapatos num cavalo, encarocando-lhe o couro. Pergunta como deve dar sal a êste animal.

1.º — Trata-se de obesidade. Inevitável no caso de excesso de alimentação nos animais castrados. O remédio é dar alimento apenas uma vez por dia; alimentos sem gordura, isto é, excluir leite, frituras, etc. Obrigue os animais também a alguns exercícios, isto é, deixe-os soltos. Quanto ao animal que procura comer grama e tem fastio, possivelmente trata-se de verminose. No caso, Pílulas Sanguíneas.

2.º — Para carrapatos de animais, em banhos ou pulverizações sôbre a região atacada, aplique "Ectopan". Não tem importância que o animal sue bastante. O sal é necessário. Acostume o animal ao mesmo dando-lhe sal fino, uma colher bem misturada a um quilo da ração de farelo. Para engorda do outro animal, ajunte na ração o produto "Kratos", nas dosagens indicadas na bula.

Vista doente

SR. C. T. CARVALHO — RIO. Diz a sua carta: "Meu cachorro, desde pequeno parecia ter uma das vistas um pouco azulada, enquanto a outra permanecia normal. Com o decorrer do crescimento, fui observando que a mesma não era natural, mas somente a algum tempo fui ter a certeza, pois o animal quase não via o que se passava do lado da vista afetada. O mal, que é uma mancha meio esbranquiçada (como vidro fôsco) na córnea transparente que impede a visão e toma a frente da íris; tenha a dizer ainda que o animal possui a [...]ta perfeita, pois pode ver pelo [...] direito. Tenho ainda a informar [...] o mesmo mal, depois de tomar [...] a vista tôda (direita), passou n[...] timos tempos para a esquerda, [...] já está quase que completamente [inu]tilizada. Quanto ao tratamento [...] mim realizado, é o seguinte: [...] (colírio), ácido bórico e [...] sulfato de zinco. Até o presente [mo]mento não apresenta melhora. Idade 1 ano e 6 meses. Raça: cruzamento de galgo com policial. Aguardando resposta de v. s., etc."

Parece tratar-se de mal congênito [...] sendo assim, todo tratamento, [...] tura, será difícil. No caso, aliás, [...] mente um especialista, para opinar [...] a intervenção cirúrgica poderá ser [...] não benéfica para o restabelecimento [da] capacidade visual do animal doente. Não conhecemos, no Rio, nenhum [es]pecialista em oftalmologia veterinária. Caso não exista no Hospital Veterinário do Exército, aonde aconselhamos levar seu cachorro a exame, poderá socorrer-se de algum oftalmologista humano, que se disponha a examinar ou talvez operar uma ou ambas as vistas afetadas.

Gato Angorá

SRTA. IRENE MACHADO — [RIO]. Diz a sua carta: "Possuo um [gato] Angorá com 10 meses e tenho [anda]do apreensiva porque o pêlo tem [cai]do de uma maneira extraordinária. Êle tinha um pêlo muito macio e [mui]to farto. Não sei se a alimentação está sendo deficiente. Êle come [...] nas carne e, às vêzes, toma um [pou]co de leite. Não gosta muito de [...] Às vêzes dou fígado cru (a [...] também é crua). Acho-o muito [ma]gro e êle espirra muito, principalmente de manhã cedo. Quanto ao [cai]mento do pêlo, não sei se será [de]vido ao sabão com que o lavo [se]manalmente. Costumava lavá-lo com Mulsified, até que uma senhora [acon]selhou o Timborol. Há duas semanas estou usando êsse sabão. Também pensei na mudança de idade. O [...] acha isso tudo normal? Gostaria [mui]tíssimo de receber os seus conselhos que desde já agradeço."

A consulente não deve empregar [sa]bões medicamentosos, a não ser em [ca]sos de absoluta necessidade, no [ba]nho de seu gatinho. A alimentação [po]de influir bastante no caso. Deve evitar comidas cruas, principalmente o [...] Mudar o regime alimentar dos [ani]mais é trabalho árduo e que demanda [mui]to tempo. No caso em questão, os alimentos crus são mesmo prejudiciais. [Pro]cure escovar o seu animal diàriamente com escôva de cerdas duras [...] feri-los, dê-lhe alimentos variados, [co]zidos e vitaminas. As farmácias [es]tão cheias de especialidades dêste [ti]po. Qualquer delas serve. Quanto aos espirros, não é fato normal, mas [...] caso não parece ter nenhuma [rela]ção com o estado geral do pêlo. Se não [hou]ver ao mesmo tempo, corrimento, [não] é preciso alarmar-se.

SEJA AMIGO DO SEU DINHEIRO!

Não GASTA dinheiro quem COMPRA retalhos de tecidos, de tôdas as qualidades, a pêso e a metro para o verão ou para o inverno (flanelas, etc.)

— NOS —

ARMAZENS DEODORO

RUA SOLDADO PEÇANHA DE CARVALHO N. 4 (DEODORO)

Tel. Marechal Hermes 424

A PRIMEIRA MARCA DE LATÕES PARA TRANSPORTE DE LEITE

Conexões, torneiras, tanques para usinas, baldes, accessorios para a industria de laticinios, pipas, vacas leiteiras, tor[...]

CASA [...]RAGA

[...]2-5656 [...] RIO DE JANEIRO

Batedeiras VIKING

DEPARTAMENTO AGRÍCOLA MESBLA

Rua Evaristo da Veiga, 65 - Rio

UMA OFERTA QUE SÓ A SCAL-RIO PODE OFERECER

SCAL-RIO, organização altamente especializada no seu ramo, por fôrça dessa mesma especialização, é a única que pode fazer a seguinte oferta pelos seguintes preços:

MILHO — Saco de 60 ks .... Cr$ 90,00
MILHO PICADO — Saco de 48 ks .... Cr$ 90,00
FUBA' INTEGRAL — Saco de 48 ks ...... Cr$ 90,00

Temos também para pronta entrega Rações Balanceadas Piratininga para Aves — Porcos e Vacas, Farinhas de: carne — soja — amendoim — ossos — ostras — algodão — vitaminas e minerais, etc.

Departamento de Forragens

SCAL — RIO

Av. Marechal Floriano, esq. Rua dos Andradas

Tel. 43-7813 — Rio de Janeiro

Dr. Jurandyr Manfredini

DOCENTE-INSTRUTOR DA FAC. NAC. DE MEDICINA

Doenças nervosas e mentais. Exames psicológicos, testes de personalidade. Narcoanálise — Cons.: Av. Graça Aranha, 206 — Sala 209 — 3as., 5as. e sábs. — Tels.: 22-7166. Res. 25-5786.

CRIAÇÃO RACIONAL COM BOM MATERIAL

Não há mais segredos na obtenção de ninhadas fortes e sadias. A criação de pintos é também problema resolvido. Tudo depende do material avícola que você tiver na sua granja.

Ovos incubados nas Chocadeiras-Cabine Brasília SCAL-RIO, dão pintos NA CERTA porque:

* a regulação térmica é perfeita!
* o grau de umidade é uniforme!
* o funcionamento mecânico é impecável!

Inteiramente fabricadas com material de 1ª qualidade, as Chocadeiras Brasília nada ficam a dever às melhores marcas estrangeiras. Sempre uma BRASILIA para satisfazê-lo inteiramente. Capacidade para 600 — 1.200 — 2.400 — 3.600 — 5.400 e 20.000 ovos

As baterias metálicas Brasília SCAL-RIO não encontram paralelo, porque:

* a durabilidade é a maior!
* a eficiência é comprovada por atestados!
* a saúde dos pintos é garantida!

Fabricadas com chapas galvanizadas e ferro, superior acabamento, as baterias Brasília asseguram rigorosa higiene nas fases de criação e de crescimento. Baterias com aquecimento elétrico para criação, com capacidade de 500 — 750 e 1.000 pintos. Baterias de crescimento com capacidade para 100 cabeças.

O misturador Brasília SCAL-RIO, para forragens e adubos, é imprescindível numa granja bem organizada, porque:

* prepara rações balanceadas!
* garante misturas homogêneas!
* faz economia nos gastos de alimentação!

O esmero de fabricação é a melhor garantia de funcionamento perfeito e longa durabilidade. Misturador de forragens e adubos Brasília: capacidade para 500 quilos.

Exposição permanente no Departamento de Avicultura da

SCAL - RIO

Av. Marechal Floriano, esq. Rua dos Andradas

Tel. 23-5029 — Rio de Janeiro

Mestre-Galo afirma

Dona-Carijó confirma:

"Nas 3 fases da vida de uma "penosa", as científicas

RAÇÕES BALANCEADAS ABC

constituem alimento insubstituível"

FORMULAS ESPECIAIS PARA CADA CASO

INICIAL

CRESCIMENTO

POSTURA

TEMOS TAMBÉM RAÇÕES PARA

VACAS — SUINOS — COÊLHOS POMBOS — PALMÍPEDES ETC.

No D. Federal, 80 % dos Avicultores e Criadores são nossos clientes, e no Interior cresce dia a dia o número dos que nos procuram, como testemunho eloquente da excelência dos nossos produtos. Se o Sr. ainda não conhece nossa Organização, visite-nos ou escreva-nos hoje mesmo sôbre o que desejar, e verifique da qualidade e presteza dos serviços que prestamos.

entregas a domicilio

"ABC" DO AVICULTOR

CAIXAS PARA TOMATES

PRONTA ENTREGA

"MADEIRENSE DO BRASIL S/A."

Fábricas em Santa Catarina — Depósitos no Rio

Escritório: Rua Mayrink Veiga n. 17/21 - 6.º and. - T. 23-0277 - Caixa Postal 1028

RIO DE JANEIRO

Tratores e implementos FORD

Para entrega imediata nos distribuidores exclusivos para o Distrito Federal

"O MAIS NOVO REVENVEDOR FORD"

IMPORTADORA DE AUTOMOVEIS E MAQUINAS S. A.

RUA DO REZENDE, 147 — TEL. 52-2644 — RAMAL INTERNO

(PROXIMO A RUA DO RIACHUELO)

DOADORES DE SANGUE
ACEITAM-SE DOADORES GRATIFICADOS
BANCO DE SANGUE — RIO DE JANEIRO
Praia de Botafogo, 244-A — Tel.: 26-8653.

AUTOMECÂNICA BELA LTDA.
Peças e acessórios para automóveis
Importação direta
Pneus e câmaras — Acumuladores — Gasolina e óleos — Oficinas técnicas de reparos e reformas
RUA PIRATINI (antiga RUA BELA)
Ns. 981 a 985-A — Tel. 28-7810
RIO DE JANEIRO

SUBA...
PARA VÊR O PREÇO DESCER!
Compre a sua
RADIOTROLA MAGOLUX
PELA METADE DO PREÇO
DIRETAMENTE NO FABRICANTE
a partir de
Cr$2.980,00
COM AUTOMÁTICO PARA 10 DISCOS
Cr$4.500,00
CAIXAS PARA RADIO-VITROLAS DESDE CR$ 500,00
UM BOM CONSELHO!
NÃO COMPRE SEM ANTES NOS FAZER UMA VISITA
OCA-DISCOS DE TODAS AS MARCAS PELOS MENORES PREÇOS DO RIO
O MAGO DA LUZ
RUA BUENOS AIRES, 251 - SOBRADO - TEL. 43-2741

O CARNAVAL DA MORTE

FREI BARRUEL DE LAGENEST
(Dominicano)

O indecorôso e degradante Carnaval que veio manchar as ruas de nossas grandes cidades e ao mesmo tempo nossas consciências tentou em vão desviar nosso espírito das tristezas da vida presente e das inquietações do amanhã. Uma falsa alegria pareceu inundar nossas cidades; realmente não era mais do que excitação fictícia e loucura voluntária.

Há circunstâncias nas quais descer à rua, pode ser glorioso — uma revolta popular contra um govêrno tirânico, ou, mais simplesmente, uma grandiosa manifestação patriótica. Mas, há também ocasiões em que, descer à rua é simplesmente aviltante — é o caso do Carnaval. E os que duvidam disso, convido-os sòmente a folhear o último número do «Cruzeiro» — a besta humana em todo o seu esplendor.

Enquanto os maridos enganam suas mulheres, as espôsas conquistam um amante, jovens e moças se degradam mutuamente, os velhos buscam um retôrno à juventude; enquanto milhões são dispensados para satisfazer a luxúria e a devassidão, há, nas nossas cidades, milhares de pobres que sofrem fome, milhares de doentes que esperam médicos e hospitais.

Não era um deputado conhecido que denunciava, há alguns dias, do alto da Tribuna da Câmara Federal, e que tinha visto na Delegacia de Mendicância do Rio?

«Num quintal, que o mesmo classificou como um «chiqueiro de porcos», encontrou um aglomerado humano de mulheres, moças, meninas, velhos doentes chagados, ensandecidos, que não têm onde dormir nem o que comer. A Prefeitura, para emprestar maior brilho às festas do «General da Banda», pediu à Polícia que limpasse a cidade de mendigos. Mas como não há assistência, os infelizes ficam encurralados num quintal da Delegacia de Mendicância, apodrecendo na lama, decompondo-se no calor infernal dêstes dias de verão africano». («Est. de S. Paulo», 19-2-1950).

Outrora, quando ainda se tinha a fé, consideravam-se os pecados públicos e coletivos «clamando justiça ao céu». Um terremoto ou uma guerra eram então considerados uma resposta divina à perversidade dos homens. A Bíblia está cheia dêsses exemplos. E os parisienses viram, em junho de 1940, maçons e anti-clericais notórios seguirem devotamente nas ruas uma procissão de Santa Genoveva. Mas era tarde demais. O Deus bonissimo é ao mesmo tempo o Deus Justíssimo, o Deus Terrível e Vingador. Deus não é, não será jamais um decadente «Vovô bonachão». Deus é um soberano que nada abandona da sua soberania.

É ridículo improvisar-se em profeta. Mas não é proibido ver nos acontecimentos a mão de Deus criador, mestre, dono absoluto de tôdas as coisas.

E eis que diante d'Êle se levanta o ridículo rei Momo, digno representante da tolice humana. Riem-se, dançam, aclamam-no, cantam. Sujeira Humana.

Isto atrai a indignação, a cólera, uma dessa cóleras de que Moisés deu exemplo um dia, quebrando as tábuas da Lei diante do Bezerro de Ouro. Sobretudo, isto repugna; dá náuseas; dá vontade de vomitar.

Se há momentos em que se sente borbulhar em si a vergonha de ser homem, é bem durante o Carnaval. Pois afinal, mesmo aquêle que se mantém afastado dessas orgias e deboches, sente-se, apesar de tudo, de algum modo solidário com os que os praticam. As fôrças lhe faltam para implorar o Deus Clemente. Só lhe é possível pedir a Deus Vingador que o castigo seja salutar e que a Redenção do mundo se faça, senão na paz e na alegria, ao menos pelas lágrimas e pelo sangue. Triste satisfação a do Carnaval, que a tal ponto merece o implacável castigo. O Carnaval da Morte.

Quando amanhã a guerra se estender ao mundo inteiro e que a barbaria eurasiática tiver ganho um Novo Continente, talvez compreendamos então que não se zomba impunemente de Deus.

Se somos dêsses, — e êstes são raros — que ainda clamam a dignidade da pessoa humana, não foi na escola do rei Momo que o aprendemos, porém, na escola dum Supliciado que, há dois mil anos morreu numa Cruz para resgatar os homens. Sòmente êsse espetáculo indica e avalia o preço eterno do homem: pois um Deus morreu por êle.

Coisas do Oriente longínquo

Angelus Eloím

As agências telegráficas londrinas noticiaram há dias ter irrompido uma revolução em Lhassa, capital do Tibet. Informaram também que o atual regente, em fins do ano passado, aplicou aos seus adversários políticos a pena de duas mil e quinhentas chibatadas, e ainda os condenou à prisão perpétua depois de lhes terem arrancado os olhos.

* * *

A Índia e a China se nos apresentam, do ponto de vista religioso, como os países mais curiosos do Universo. Há um misticismo inato na alma do oriental e suave poesia é o véu diáfano por detrás do qual se encontram os sentimentos religiosos daquela gente estranha. Poemas como o Ramayana e o Mahabharata, anteriores à Ilíada e à Odisséia, empolgam pela beleza e pelos profundos conhecimentos que encerram. As montanhas do Himalaia, tanto nos limites da Índia como em território chinês, são considerados "o telhado espiritual do mundo". Van der Neilien, nobre holandês, e outros europeus ilustres, propuseram-se a estudar os fundamentos espirituais que servem como elementos básicos nas crenças e religiões orientais. E voltaram aos seus países inteiramente surpreendidos, se não encantados...

A lei da "não resistência" e os mais cristalinos princípios do amor universal foram sentimentos exuberantemente observados na individualidade dos magos e anacoretas das montanhas. O mundo transcendente e sobrenatural tornou-se-lhes o habitáculo de tôdas as horas. E mesmo cá em baixo, adeptos que lhes seguiram as pegadas, tornaram-se verdadeiros gigantes do Espírito.

Gandhi, o apóstolo da Índia, foi exemplo marcante dessa fôrça mística. Lutou desde a mocidade pelos seus nobres ideais. Submeteu-se a tôda espécie de vexames e sofrimentos pelo bem do seu povo. Com o gládio da mansuetude e o escudo da humildade, venceu políticos e guerreiros. Enquanto isso, esquecidos do mundo, aperfeiçoando os sentimentos e recolhidos à vida interior, outros Gandhis, perdidos nas montanhas, elevam seus pensamentos ao Supremo Senhor do Universo, elevação só realizável em tôda a sua magnitude pelos que já atingiram o estado de pureza ideal. Mas o demônio do Ódio, desde épocas imemoriais, entranhou no espírito do ser humano o seu fluido venenoso. A Maledicência, a Inveja, a Intriga e a Ira, fiéis aliadas do senhor dos Malefícios, acompanham-no nas suas ações nefastas através dos tempos. As cicatrizes deixadas na humanidade pelas revoluções, guerras e lutas de tôdas as espécies, são atestados bem vivos do poder destrutivo dessa fôrça criada pela ambição humana. Apesar disso, no entanto, êsses ensinamentos ainda não foram suficientes para que o homem enveredasse definitivamente pelo caminho da Paz. E até no lendário e distante Tibet, no Tibet dos yoguis e dos monges lamaístas, em meio às vibrações do mais elevado espiritualismo, um príncipe demente, representando o demônio do Ódio, chicoteia os adversários e ordena que se lhes arranquem os olhos...

GENGIVAS PRÉ-PIORRÉICAS
Sua desensibilização, tratamento abortivo comêço piorréia — DR. AGNELLO CERQUEIRA. Médico-dentista especialista. — Ed. Rex — 5º andar — Apt. 503 — Tel. 22-8630.

VAI A SÃO LOURENÇO?
Hospede-se no famoso Hotel Silva, completamente remodelado, com novos apartamento, chuveiros com água quente e fria em todos os andares, sob a gerência de Alfredo Pereira e senhora (quase dentro do Parque), diárias módicas. Tratamento familiar. Informações no Rio: — Avenida Rio Branco n. 12 — 1º andar — Tel.: 43-4500 — Sr. ARLINDO.

CASA CASTIÇO MÓVEIS
AGORA MUITO MAIS BARATO
PREÇOS A DINHEIRO

Sala de Jantar Mexicana	Cr$ 8.900,00
Dormitório Mexicano	Cr$ 3.900,00
Sala de Jantar Chipendale	Cr$ 5.900,00
Dormitório Chipendale	Cr$ 7.400,00

Móveis fabricados com madeiras de lei, absolutamente garantidos
RUA DO CATETE N.º 164
(EM FRENTE AO PALACIO)

VA A ROMA NO ANO SANTO VIA AIR FRANCE
Procure nas agências da AIR FRANCE, gratuitamente o seu CALENDÁRIO COMPLETO DAS FESTIVIDADES DO ANO SANTO EM ROMA
Estão à sua disposição os luxuosos SUPER CONSTELLATION da AIR FRANCE para sua peregrinação à ROMA. Aproveite esta oportunidade única em cada 25 anos.
Rio de Janeiro, Av. Rio Branco, 257-A — Tel.: 42-8838
São Paulo, Rua Libero Badaró, 184 — Tel.: 2-3902
Recife, Av. Guarapes, 210 — Tel.: 7549

Cr$ 1.800,00 Eletrolux
Vendo enceradeiras-aspiradores dos últimos tipos, B-4, B-5, com dois anos de garantia. Espalhadores de cêra automáticos, 730 cruzeiros, demonstrações sem compromisso. — Avenida 13 de Maio, 23 - 9º andar, sala 925. Ed. Darke. — Telefone 32-8650. — CASA TINOCO.

APRESENTAMOS A NOVA LATA DO VIC-MALTEMA
VIC-MALTEMA apresenta-se agora em latas fáceis de serem abertas. Com uma simples pressão uma sub-tampa de folha de alumínio finíssima se romperá.
VIC-MALTEMA tomado com leite quente, frio ou gelado é o alimento ideal. Tome sempre VIC-MALTEMA, pois contem malte em doses cientificamente estudadas para o nosso clima. Tome sempre VIC-MALTEMA.
VIC-MALTEMA
ÚNICO ALIMENTO QUE CONTEM MALTE
Produto da COMPANHIA PROGRESSO NACIONAL - Rua José Paulino, 717 - Tel. 51-7277 - S. Paulo
Repres.: HENEX COMERCIO E REPRESENTAÇÕES LTDA.
Av. Erasmo Braga, 227 - 3.º - Tel. 22-8056 — Rio de Janeiro

Sua segurança é nosso objetivo na Firestone
fabricante do único Super Balão
o pneu que lhe oferece
conforto
segurança
economia
beleza
EXTRA... sem custo extra!
Esta é a banda de rodagem que lhe proporciona quilometragem-extra e segurança contra derrapagens.
Esta é a construção super-segurança que lhe oferece a fôrça-extra indispensável para um pneu de baixa pressão.
V. se sentirá super seguro com pneus Firestone Super-Balão. Só o Super Balão está dotado da construção exclusiva "super segurança" e da carcaça "*gum dipped*" (imersão dos cordonéis em banho de latex). Firestone originou o processo patenteado do "gum dipped" que tornou possível a criação do primeiro pneu Balão. O Super-Balão é super macio — mais bojudo — rodando sôbre mais ar sob menor pressão — apenas 24 lbs. Ao rodar, devido à sua maciez, flexiona milhares de vezes por minuto e, não fosse o isolamento das fibras dos cordonéis envoltas em borracha, geraria calor intenso por atrito interno... até estourar. A construção "super segurança" significa que, graças ao "*gum dipped*" toda a carcaça fica firmemente fundida numa só peça, homogênea, proporcionando assim a força-extra e a flexibilidade-extra indispensáveis para um pneu de baixa pressão. Confie no Super-Balão, pois... *sua* segurança é *nosso* objetivo na Firestone!
Super Balão Firestone
INDÚSTRIA BRASILEIRA
O CRIADOR DOS PNEUS BALÃO

AINDA EXISTE UMA VIDA PARISIENSE

Por Gabriel Timmory

A GENTE que com tudo resmunga ou os desiludidos da vida, já, em geral, de uma certa idade, suspiram, às vêzes: Paris já não é o que era dantes! Querem êles insinuar com isso que a capital da França está em decadência. Terão razão? Já não há hoje uma vida parisiense? Antes de tudo, dissipemos um equívoco: com sua admirável lógica, Monsieur de la Palisse, oporia que, enquanto houver parisiense, mesmo com Paris reduzida a um modesto burgo, sempre haverá uma vida parisiense. Nesse caso, a questão está resolvida. Mas, quando se fala de "vida parisiense", designa-se um conjunto de prazeres e de manifestações intelectuais e mundanas que deram a Paris a fama que tem. E' êsse prestígio que está em perigo?

Data essa fama de uma época relativamente recente, da época em que se realizou a unidade do país, e, sobretudo, a partir dos princípios do seculo XVII: prestemos essa justiça às Preciosas do Palácio de Rambouillet que, apesar de seus exagêros, depurando a linguagem e suavisando os costumes, foram as primeiras a dar à capital o seu brilho: na comédia, onde Molière as satiriza, Madelon é seu perfeito intérprete, ao declarar, aprovada por Mascarille:

— Só um antípoda da razão podia dizer que Paris não é o país das maravilhas, o centro do bom gôsto, do belo espírito e da galanteria!

E Catho conclui:

— E' uma verdade incontestável. Versailles, decerto, atrai o movimento elegante: sob Luis XIV era a Côrte boa e a cidade da boa sociedade, entendendo-se bem que quando se falava da cidade não se designava o povo — ou, como então se dizia, a "canalha" — mas somente a nobreza e a grande burguesia. Sob Luis XV a cidade, com seus salões, cafés e passeios, começa a vencer a Côrte, que a Revolução suprime.

No século XIV, sob a Restauração, embora Balzac, em sua "geografia moral de Paris", pretenda que Paris não forma um conjunto, e que cada bairro se distingue pelo seu caráter próprio, Paris resume-se a pouco e pouco nos seus boulevards, feudo de certos privilegiados — um dos mais notórios foi Aurélien Sholl — que tinham como ponto de honra jamais sair dali, passar além dessa província.

Entretanto, êsse feliz reinado anexou Montmartre e depois Montparnasse, mas a primeira guerra mundial submerge-o nas trevas. Quando volta a despertar, dolorido, já não se diverte com a ironia de outrora: há em sua alegria uma violência cosmopolita.

"A vida parisiense, escreve Francis de Croisset, já não são os parisienses que a fazem, mas os estrangeiros".

Se os antigos estão cheios de pesar, os jovens estão cheios de amargura: numa peça de Stéve Passeur, "La traversée de Paris à la nage", pergunta-se ao protagonista se êle gosta de Paris. Responde:

— Nada! e escuro, é sujo, é grande, está cheio de infelizes que passam seus dias a carimbar o nome de três mil ociosos em livros de cheques.

Em "Tête de rechange", a principal personagem de Jean-Victor Pallerin, lamenta-se igualmente, maldizendo as dificuldades da existência: "Pode-se chamar viver, suas uma vida?"

Mas não demos crédito absoluto ao desdém de alguns e à melancolia dos outros. E' de todos os tempos que os jovens desprezam o que antes dêles se fazia. E' também de todos os tempos que os velhos pretendam persuadir-se que depois dêles virá o dilúvio.

Não nos deixemos cair nêsse êrro. Pelo fato de Paris não satisfazer, de súbito, uma ambição precoce, está, por acaso, destituido de encanto? Pelo fato de sua vida sofrer algumas transformações, pode-se deduzir daí que está desaparecendo a vida parisiense?

Longe disso!

Tudo evolui. Não são somente as guerras e as convulsões sociais que mudam a face do mundo, mas os progressos cientificos, que, graças ao cinema e ao rádio, difundem através do mundo as manifestações literárias e musicais.

Entretanto, Paris, não tem que suportar a sua concorrência, como se pôde crer um instante: as invenções novas têm por efeito criar necessidades nos meios que as ignoravam; os provincíais, que só se recreavam outrora com "soirées" ao piano, íntimas, querem ouvir de perto as belas orquestras sinfônicas que as ondas lhes revelaram; corre-se ao teatro para ver no palco os artistas que o "écran" nos mostrou. Por outra parte, as "vedettes" dos filmes estrangeiros vêm buscar à França a consagração.

Resumindo, os teatros e os concertos parisienses atraem uma multidão cada vez maior de turistas, aos que Paris oferece um programa cheio de divertimentos, já não bastam os espetáculos de gala nem as conferências do dia; abre-se à noite numerosos cabarés, onde a champanha substitui a modesta gingirha dos concertos de outrora, alguns estabelecimentos mais vastos são de um luxo, outros são de um luxo outrora inconcebível e algumas revistas exigem um pessoal numeroso. Enfim, as casas de alta costura multiplicaram-se e a perfumaria, universalmente reputada, coloca-se na vanguarda das exportações francesas. Paris é ainda a capital do luxo, do prazer — até o espírito; oferece suas bibliotecas e laboratórios aos investigadores; desfazendo-se de fortificações inúteis que lhe tolhiam os movimentos, edificou a Cidade Universitária, que, atraindo estudantes de tôda a parte do globo, lhe devolve a sua projeção da Idade Média; reconstruiu a Escola Normal Superior; fundou o Instituto de Ótica; amanhã inaugurará a sua nova Faculdade de Medicina, cujas obras estiveram muito tempo interrompidas por causa de circunstâncias várias.

Existe pois, uma vida parisiense, e mais intensa que outrora; tão alegre como nos tempos idos, está, no entanto, animada de uma atividade mais nobre e prepara, num ambiente de prazer, o advento de um mundo melhor. (S.F.I.)

DIVAGANDO

Ah! estou exausta, venho de tão longe... quanto já andei... quanto caminho percorri... ouvi algazarra, gritos e lamentações por tôda parte, e eu também gritava e ninguém me ouvia. Percorri a estrada, sòzinha e ainda estou só.

As vêzes, me pareceu ver alguém, e corri para alcançá-lo, e ao chegar bem perto dêle, eu o apalpei, procurei sentir seu calor, e ouvir seu coração, mas... depois, vi que isso não era nada! Não tinha calor, não tinha vibração, e seu coração não palpitava. De longe parecia haver tanta semelhança, tanta igualdade e, ao tocá-lo, todo se desfez, e perdeu logo sua forma primitiva.

Quanta imaginação tive por essa estrada afóra, e quanto desejei um companheiro que caminhasse a meu lado, porque parece mais curta a viagem quando se anda ao lado de alguém.

O que me deixa triste, é não saber quanto tenho de percorrer, estou tão cansada... também não sei de onde venho, nem para onde vou. Faz já tanto tempo... que não sei se me disseram, ou se já esqueci, o que vim fazer aqui. Muitas vêzes penso encurtar a viagem por um atalho, mas... tenho medo!..

Que haverá atrás dêsse atalho? Tenho uma vaga idéia de que a estrada que devo seguir é esta, todavia, estou tão só, tão triste. E êsse atalho encurtando o caminho é tão atraente...

Josefina Rogés D'Almeida.

ESPLENDOR REAL NOS VESTIDOS DE SOIRÉE

Rose Rolland

(Copyright do B. N. S. — Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)



Este maravilhoso vestido de tecido transparente, criação de Norman Hartnell, de Londres, dá uma idéia de real esplendor para a noite. A saia emprega muitos metros de fazenda, a qual é bordada de pequenas pérolas e lantejoulas, ao passo que os ombros são ligeiramente velados com um "fichu" bordado da mesma maneira, em combinação com os bordados da saia.

LONDRES. — Em tôdas as capitais do mundo há, naturalmente, um grupo de pessoas, que, quando chega a noite com suas horas de descanso e lazer, mudam de roupa para vestirem o melhor que suas posses lhes permitam. E assim deve ser mesmo, pois que grande parte das mulheres que assim fazem passam o dia todo trabalhando. E' sempre uma boa idéia deixar por algum tempo o mundo rotineiro do trabalho diário para penetrar em um outro que se aproxime, o mais possível, dos nossos sonhos. E não há mocinha que, tendo deixado seu escritório, sua repartição, sua fábrica ou seu "atelier" para passar algumas horas no Palácio de Danças ou num baile, deixe de comprar o vestido mais atraente que sua bolsa lhe permita. O vestido que ela vai escolher será parecido, provàvelmente e tanto quanto possível, com um de sua estrêla de cinema favorita. Mas a não ser pela qualidade do material usado, pelo custo da confecção e pelo fato dela comprar o vestido já feito, não haverá diferença muito grande entre o vestido dessa mocinha e o da "debutante" que escolhe com a própria modista de sua mãe e seu primeiro vestido de "soirée" para moça.

Há, como é claro, uma vantagem com que conta a "debutante". E' que não há no mundo nenhum modista, de um ou outro sexo, que possa rivalizar com os de Londres na arte de combinar a verdadeira simplicidade com o esplendor real. Cada criador, naturalmente, interpreta essa idéia à sua maneira, e tem suas preferências. Assim é que Hardy Amies prefere fazendas que sejam ou muito espessas, como o setim em brocado, ou muito leves. Os modelos de "soirée" de Charles Creed parecem sempre apenas um ponto além de seus modelos para tarde, todos de lindo talhe e cuidadosamente acabados. E Peter Russell gosta de combinar bordados com fazendas que possam cair em linhas pesadas e graciosas. Há, porém, em Londres, um modista que nunca foi sobrepujado por qualquer outro no modo de empregar certos materiais, como o "tulle", por exemplo. Norman Hartnell tem sempre em sua coleção vários vestidos dêsse material, e isso por duas razões principais. Primeiro, porque a princesa Margaret quase sempre e a princesa Elizabeth muito freqüentemente, escolhem vestidos dessa fazenda. Além disso, porque o talento com que Hartnell apresenta essa espécie de vestidos já o tornou muito conhecido, tanto na Inglaterra como no além-mar.

Houve uma época em que Hartnell costumava plissar certas fazendas como a "georgette", de modo que os vestidos assim feitos tinham um aspecto de "tailleur", ou costume alfaiate. Foi mais ou menos nessa época que êle teve a fantasia de usar fazendas bordadas de lantejoulas. Esse tempo, porém, já passou e hoje os vestidos que êle cria, às vêzes rigorosamente simples, e às vêzes caprichosamente bordados com lantejoulas, contas de cristal ou missanga, são procurados por clientes de todos os países.

FÚRIA DE OCEANO

I

Ah! quando vejo o mar que sôbre a areia
A se atirar, raivoso, em convulsões,
Cada vez mais e mais todo se alheia
De um sonho louco, em duras contorsões;

Quando seu dôrso em ondas mais se alteia
P'ra desfazer-se em espumas e cachões,
Eu antevejo as lutas em que anseia
O peito humano em busca de ilusões.

Vendo-o tremir, ah! quantas vêzes penso
Que a nossa vida não é mais que um imenso
Pélago, que ora é calmo, ora é medonho!

Tem convulsões de mar... e tem bonança
Que dura pouco... Após uma esperança
Surge a Tormenta a desfazer o Sonho!

II

E assim pensando, eu vou, a vida em fora
A esperar o instante de bonança
Em que minhalma encontre a sua aurora
Na iluminada estrada da esperança.

E nesto anseio, o sonho à mente aflora
Na tessitura sutil côr da nuança
Que reverbera à luz. E sofra, embora,
Eu sou feliz pelo que o sonho alcança!

Sigo a miragem que nos céus fulgura
A espancar as trevas, na magia
De uma visão radiosa que transluz.

Que é destino da humana criatura
Tirar do sofrimento a harmonia
Que eleva a alma e a transfigura em luz!

Carmen Regina.



ESPORTIVO — Uma linda combinação de calça e blusa, própria para o esporte. A calça é em tecido quadricular, em côres vermelha, verde, azul e amarelo, com um cinto de veludo. A blusa é lisa, com a gola preta — (Por Vera Winston).

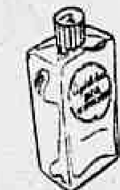


Cortejada...

nunca maguada pelo sol!

O sol é fonte de vida, de beleza, de alegria!... Mas o salutar culto ao sol deve ser acompanhado de inteligente cautela, mediante o uso do Óleo SUNTAN e do Creme SUN-PRUF — criados por Elizabeth Arden para controlar cientìficamente os efeitos dos raios solares sôbre a epiderme.

Óleo SUNTAN, aplicado sôbre a pele, faz com que esta, em contato com o sol, adquira uma linda tonalidade bronzeada... e sem o risco das queimaduras, tão frequentes nos demorados banhos de sol!



ÓLEO SUNTAN — 2 tamanhos: — Cr$ 20,00 e Cr$ 35,00



ARDENA CREME SUN-PRUF — Cr$ 45,00

O Creme SUN-PRUF limita a ação dos raios solares. Camadas mais espêssas do Creme SUN-PRUF asseguram maior ação preventiva contra as queimaduras do sol e o escurecimento da pele. Para maior comodidade e discreção, o Creme SUN-PRUF torna-se invisível quando espalhado sôbre o corpo...

Elizabeth Arden

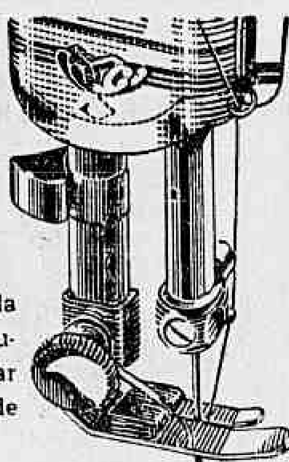
PARIS NOVA YORK LONDRES

RIO: Av. Presidente Wilson, 165 - Fone 22-2040

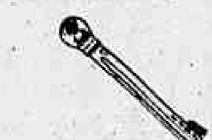
S. PAULO: 6.ª sobreloja Casa Anglo Brasileira - Fone 4-4144

Mais completa que SINGER

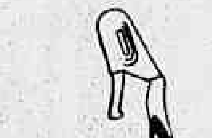
Só SINGER com seus acessórios



Sim! Você pode tornar sua Singer ainda mais completa e proveitosa! Com o auxilio dêstes acessórios, fáceis de adaptar e facílimos de usar, seus trabalhos de costura ganharão muito em rapidez e perfeição e você poderá fazer, ainda, mil e uma outras coisas maravilhosas para a decoração de sua casa e para a sua elegância pessoal.



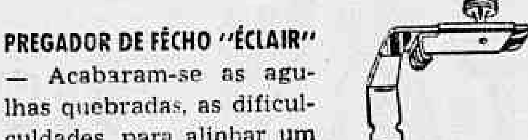
GUIA SINGERCRAFT — "A arte Singer a serviço da sua fantasia". Não exige aptidões especiais, nem prática. Com o Singercraft você poderá fazer os mais variados trabalhos e ornamentos para a decoração de seu lar, com arte e originalidade. Peça o N.º 121079 **Cr$ 26,50**



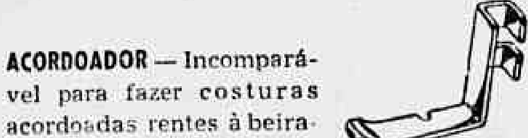
BORDADOR A SOUTACHE - Facílimo de adaptar à sua Singer, com êle você poderá fazer os mais variados desenhos em toalhas, colchas, paninhos, vestidos etc., com facilidade, segurança e perfeição. Peça o N.º 121547 **Cr$ 12,50**



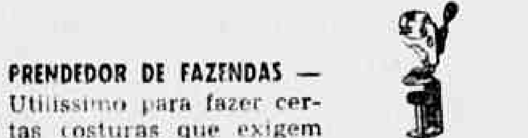
CERZIDOR DE MEIAS — Basta desaparafusar a sapatilha da máquina. A parte da meia a cerzir é esticada no cerzidor e pronto! Trabalho rápido e perfeito! Veja as instruções fáceis que o acompanham. Peça o N.º 35776 **Cr$ 49,00**



PREGADOR DE FÉCHO "ÉCLAIR" — Acabaram-se as agulhas quebradas, as dificuldades para alinhar um fécho "éclair". Pregar um fécho corrediço com êste acessório é tão fácil como executar a mais fácil costura. Peça o N.º 121877 **Cr$ 21,00**

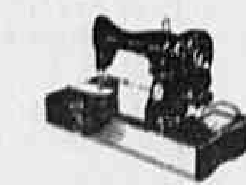


ACORDOADOR — Incomparável para fazer costuras acordoadas rentes à beirada, em almofadas, fundos de móveis, bem como em agasalhos e quaisquer outras peças de vestuário. *Pé esquerdo* - N.º 15429-**Cr$ 17,50.** *Pé direito*-N.º 125035-**Cr$ 17,50**



PRENDEDOR DE FAZENDAS — Utilíssimo para fazer certas costuras que exigem pano esticado, para alinhavar, para desmanchar costura. O Prendedor de Fazendas facilitará os seus trabalhos de costura de inúmeras maneiras. Peça o N.º 121318 - **Cr$ 30,00**

Marca Reg.



LOJAS SINGER

SINGER SEWING MACHINE COMPANY

"O NOME GARANTE O PRODUTO"



BAIXEMOS O CUSTO DA PRODUÇÃO

SAMPAIO FERNANDES
(Da Soc. Nac. de Agricultura)

A economia mundial está a pouco pouco se restabelecendo. E' verdade que há um ponto sombrio, mancha a estender-se pela Ásia e a Malásia. E' o progresso comunista, que já afetou a capacidade de trocas econômicas da China e ameaça agora a Indo-China, Birmânia, Índia, Indonésia, etc. No conjunto, contudo, os níveis de produção agroindustrial estão atingindo os níveis de 1939 e em alguns casos ultrapassando-os. Os preços desceram em consequência da diminuição da procura. E países que ficaram semi-arrasados pelo tufão da guerra, em menos de cinco anos não sòmente restabeleceram quase totalmente sua capacidade produtora, na agricultura e na indústria, mas, que ainda é mais admirável, vieram com os seus produtos agrícolas concorrer com vantagem, apesar da distância, dos transportes e das despesas múltiplas, ao mercado brasileiro, cobrindo-nos de vergonha e de ridículo porque vivemos a elevar hinos ao aumento de nossa produção e à nossa riqueza agrícola, quando a dura realidade é a sub-nutrição generalizada, não sòmente porque não há alimento abundante em cada ponto do território nacional, nem mesmo nas regiões produtoras, obrigadas a recorrer a outros pontos para completar suas necessidades, salvo poucas exceções, como, o pouco que há, de muitos artigos essenciais, encarece cada termediários os retêm, segundo sua conveniência de usurários, que o tabelamento descriminatório, de determinadas zonas, favorece, seja porque o profundo e cada vez mais acentuado desequilíbrio entre os meios de compra, inflacionários, e a falta de mercadoria, mais concorre para a crítica situação da massa de população de posses medianas. Apesar da inegável vantagem dos restaurantes populares, que atendem com relativa modicidade e eficiência, regulares parcelas do elemento trabalhador, sujeitos também muitas vezes a certa dificuldade na obtenção de alguns produtos alimentares, a verdade é que o nível alimentar médio das famílias proletárias ou de recursos fixos e modestos deixa a desejar. Talvez isso explique mesmo o açodamento de uma medida agravatória e parcial dessa situação — o chamado abono de Natal, que premiou indistintamente uns tantos-quantos que se tornaram privilegiados sem bem compreenderem o «porque», enquanto a grande massa dos que não estavam compreendidos, nas classes favorecidas, viram a sua própria situação agravada. E dificilmente poderiam ser atendidos, sem grande celeuma das classes produtoras, tão sacrificadas já por obrigações e impostos, destinados a sustentar u'a máquina que não anda.

Enquanto essa é a nossa situação real, os Estados Unidos se preocupam com o problema dos seus excedentes agrícolas, que querem exportar a baixo preço ou, como anunciou há pouco o seu secretário da Agricultura, que querem mesmo deixar apodrecer no

(Conclui na 4.ª página)

Para o puro sangue RAÇÕES PRENSADAS
EQUINOVITA
MOINHO FLUMINENSE S/A

ADMISSÃO
Estudo dirigido
Aulas práticas intensivas
Cinema educativo e recreativo
— Jardim da Infância, Primário, Admissão, Ginásio, Clássico e Científico
COLÉGIO
JURUENA
PRAIA DE BOTAFOGO, 166
TELEFONES 26-0393 - 26-3222

COM - £ - MAIS BARATA
Bicicletas mais baratas !!
Antes de comprar a sua bicicleta veja uma "VULCAN" equipamento completo, e compare não só O PREÇO como a QUALIDADE.
Temos bicicletas para Homem — Senhora — Rapaz — Moça — Menino e Menina.
DESCONTOS ESPECIAIS PARA REVENDEDORES
BIANCHI & CIA. LTDA.
43 Rua Juan Pablo Duarte
Ant. RUA DAS MARRECAS
Tels.: 42-4774 - 42-3091 43

DALVY INDÚSTRIA BRASILEIRA DALVY INDÚSTRIA BRASILEIRA
Linhos DALVY
Exija esta marca na ourela, para comprar o melhor linho fabricado no Brasil.
DALVY S/A
Matriz: Rio — C. P. 1850
INDUSTRIALIZAÇÃO — SÃO PAULO ★ PLANTAÇÃO — PARANÁ
DALVY INDÚSTRIA BRASILEIRA DALVY INDÚSTRIA BRASILEIRA

Diario de Noticias
QUINTA SEÇAO
Domingo, 5 de março de 1950

REVOLUÇÃO NA CAATINGA

Não há mais lugar para o cangaço, e o coronelismo vai perdendo a sua influência — A missão progressista das estradas e das escolas rurais — A Hidro-Elétrica do São Francisco dará à região nordestina as suas características definitivas — Uma paixão do sr. Dutra que o Senhor dos céus deve conservar acesa, para bem de todos nós — O escriba oficial surpreso com alguns adjetivos do "jornalista ferrenhamente oposicionista" — O lado negativo de Paulo Afonso: a impressionante "favela" que está crescendo em tôrno da cidade nova

Reportagem de JOEL SILVEIRA



AO ALTO (à esquerda) — o redator do "Diário de Notícias" quando da visita que fêz à Hidro-Elétrica do São Francisco, vendo-se também no grupo o engenheiro João José Alves e Sousa, presidente da Cia.; o engenheiro Zair Moreira Dantas, diretor da ferrovia Salgado-Paulo Afonso (em construção) e do deputado Leandro Maciel, da UDN de Sergipe. A direita: — Grupos de casas residenciais construídas em Paulo Afonso. EM BAIXO: — Dois flagrantes das obras da Hidro-Elétrica.

CONTAM-SE em Geromoabo que, no ano passado, um antigo sargento de uma das "volantes" que perseguiam os cangaceiros, entendeu de formar um pequeno grupo de bandidos e começar a agir no sertão. Mas o bando teve vida curta. Seis meses depois do seu primeiro crime, os bandoleiros eram todos presos, processados e condenados. E' que a caatinga, hoje em dia, não é mais a caatinga de ontem. Vários fatôres concorreram e estão concorrendo para a sua transformação. O primeiro dêle foram as estradas que ligaram as cidades entre si, que aproximaram o sertão do litoral e que fizeram dos povoados mais remotos, e sinistramente famosos, lugares de acesso fácil, a apenas algumas horas dos centros mais populosos. Não quero desmerecer da tarefa das "volantes", na sua luta contra o cangaço, como também não é possível deixar de apontar o seu lado negro — aquele que mostra os homens da lei se confundindo periodicamente, com seus crimes e exageros, com os próprios facínoras que perseguiam. Mas não há dúvida que foi a estrada de rodagem, principalmente, que derrotou o banditismo de chapéu de couro, fuzil de cano comprido e "lambedeira" de oitenta centímetros. Os caminhos de piçarra vermelha rasgaram a caatinga até então virgem e misteriosa, e não era sem motivo que Lampião, o bandoleiro-mor, tinha nos abridores de estradas os seus inimigos rancorosos. Êle sabia que sempre que uma rodovia se encompridava num quilômetro, o campo de ação do cangaço diminuía noutro tanto.

A ESCOLA RURAL

Outro fator é a escola rural. Vêmo-las às margens da estrada, com o seu teto de telhas novas e vermelhas, as suas paredes amarelas, a sua pequena área central e as suas bem cuidadas salas de aulas, cheirando verniz novo, e nas quais as crianças do campo agora vão encontrar as lições que até ontem era distantes e difíceis. E' verdade que as casinhas amarelas do INEP ainda não ocuparam tôda a caatinga e todo o sertão. Mas sentimos que o batalhão amarelo vai caminhando, numa marcha regular e segura. Em Sergipe, por exemplo, que volto a percorrer, perto de 150 delas já estão em funcionamento. Outras 100 serão instaladas nos próximos meses, segundo informações do próprio Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos.

Mas o fator principal de progresso e de renovação, o fator básico, aquele que dará à caatinga suas características definitivas, é, sem dúvida, a Hidro-elétrica do São Francisco.

REDENÇÃO

Durante quatro horas, o engenheiro João José Alves e Sousa leva a mim e ao deputado Leandro Maciel, em automóvel, "jeep" e a pé, por tôda a região onde a Hidro-elétrica vai ganhando forma. E quatro horas depois, o caderno do repórter está cheio de números quase fantásticos. E' preciso dizer que de outubro de 48, que foi quando as obras tiveram início, até êste mês de março de 1950, muita coisa já foi feita. Mas há ainda muito o que fazer. De qualquer maneira, o dr. Alves e Sousa acredita que em meados de 1953 tudo estará terminado. "Contanto que não falte dinheiro, é claro. Ou que não haja qualquer solução de continuidade".

E' o medo de todos êles, dirigentes e engenheiros da Hidro-elétrica; medo que não revelam, chegam até a disfarçar: medo de que o formidável empre-

(Conclui na 4.ª página)

PRODUÇÃO E COMÉRCIO DE ARROZ

LUIZ DIAS ROLLEMBERG

As safras brasileiras de arroz vêm marcando progressos sensíveis, constituindo êste produto um dos fundamentos mais constantes da nossa riqueza agrária.

Até 1940, a produção de arroz não ultrapassava, em média, mais de trinta milhões de sacas, quando nos últimos anos esta média já se elevava a cêrca de quarenta e quatro milhões de sacas de arroz com casca, verificando-se, portanto, um aumento aproximado de 50 por cento.

No entanto, até há pouco mais de vinte anos o Brasil ainda importava de diferente procedências do oriente e através dos grandes portos europeus redistribuidores do produto. Passamos, mais tarde, a um período de auto-suficiência e durante a guerra começamos a exportar em larga escala o produto: em 1948, a exportação ultrapassou quatro milhões de sacas, num valor superior a setecentos milhões de cruzeiros, colocando-se assim o arroz na primeira linha entre os produtos de exportação.

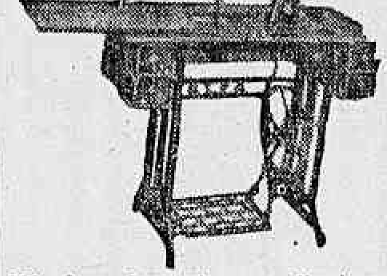
Efetivamente o período de guerra e após-guerra valeu como incentivo à exportação, como decorrência natural da elevação de preços, mas já em 1948 se pronunciava redução muito sensível nas cotações internacionais do produto, com o regresso da Indo-China, Malásia, Indonésia e outros centros produtores aos níveis normais de produção. No Brasil, a produção de arroz vai-se intensificando na maioria dos Estados, até mesmo no Distrito Federal e muito notadamente no Rio Grande do Sul, São Paulo e Minas. Também Alagoas e Sergipe tendem a ampliar largamente a produção, através dos trabalhos de aproveitamento em base racionalizada das terras marginais do São Francisco, conforme os planos que estão sendo aplicados, no vale do grande rio, de acôrdo com o que determina a Constituição. O aumento de produção do arroz vem, no entanto, sendo acompanhado de perto pela elevação do consumo interno.

Há a respeito uma certa paridade no volume da produção do arroz e do açúcar no Brasil, que atinge para cada produto cêrca de vinte e cinco milhões de sacos de arroz beneficiando de diferentes tipos, e quantidade equivalente de açúcar de usina e de mascavo.

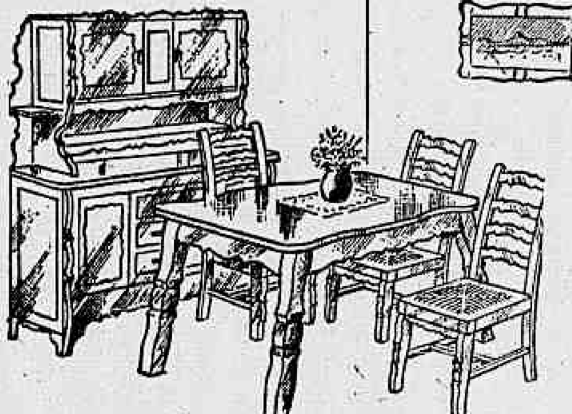
O aumento de consumo de cada produto se expressa em cêrca de novecentos mil sacos, por ano. Em relação ao preço do arroz, insiste-se em que deveria basear-se o mesmo sôbre o custo de produção. Acontece, no entanto, que êste custo é sensìvelmente variável nos diferentes Estados produtores: verifica-se, no entanto, ser indiscutível que o aumento anual que invariàvelmente se assinala nas áreas de produção demonstram evidentemente que os preços vêm sendo compensadores, valendo como natural estímulo ao incremento da cultura do produto. Daí inferir-se que, mesmo sem o levantamento do

(Conclui na 4.ª página)

ATÉ CR$ 3.200,00
COMPRA-SE
PAGA-SE NO ATO



Máquinas de costura — Qualquer tipo. Não importa o estado, mesmo industriais. Atende-se rápido pelo telefone 32-3900. — Estácio de Sá n. 37 — Tel.: 32-3900



PARA COPA
E SALA DE ALMOÇO
ESTILOS QUE AGRADAM A TODOS
Temos os mais lindos móveis para copa e sala de almoço, por preços excepcionais. Visite nossa exposição.



A marca da garantia
CAMA BRUNO S. A.
Exposição e vendas: RUA FREI CANECA, 107
Fone: 32-5909
Escritório e Fábrica: Travessa Jacaré, 104

LIVRE-SE DA TOSSE E DEFENDA OS SEUS BRÔNQUIOS COM
BENZOMEL
Granado

"MAILLOTS" AMERICANOS
DE "NYLON"

2 peças, diversas côres e tamanhos	Cr$ 85,00
Idem de tobralco, 3 peças (com casaco) ..	Cr$ 85,00
Shorts	Cr$ 50,09

Arrematados em leilão da Alfândega
RUA SENHOR DOS PASSOS N. 123
(Próximo à Avenida Passos)

CHEGOU AGORA A SUA OPORTUNIDADE!
CHÁCARAS 2.000 m2 CR$ 10.000,00
LOTES DE 15 X 50 CR$ 5.000,00
A 15 minutos de ônibus de CAMPO GRANDE, à margem da Estrada Rio-São Paulo (asfaltada), estão a venda, no PARQUE CAMPO LINDO, esplêndidos lotes de 15 X 50 a partir de CR$ 5.000,00, em prestações mensais (Tabela Price) de CR$ 95,00 e magníficas chácaras, desde 2.000 m2, por CR$ 10.000,00 em prestações mensais de CR$190,00
É A ÚLTIMA OPORTUNIDADE! APROVEITE JÁ!
Plano urbanístico em plena execução, com maquinário de propriedade da Cia.
Reserve hoje mesmo o seu lugar, nos ônibus especiais, para visitar CAMPO LINDO, sem despêsa ou compromisso.
Loteamento enquadrado nos Decretos-leis 58 e 3.079.
CIA. EXPANSÃO TERRITORIAL
"Só vende terras que valem ouro"
Rua Visconde de Inhauma, 134 - 3.º tel. 23-2180

EDIFÍCIO "MARINGÁ"
Apartamentos de Sala - 3 quartos - Varanda Cozinha e Dependências de empregado
Rua Rodolfo Dantas, 95 — Posto 2 — Lido
PREÇOS A PARTIR DE CR$ 255.000,00
* Fôro Remido.
* 40% Financiado.
* Facilidade de pagamento durante a construção.
* Acabamento esmerado — banheiros em côr c/ box, persianas Paramount.
* Sem juros durante a construção.
INFORMAÇÕES MAIS DETALHADAS COM OS INCORPORADORES
RUA MEXICO, 98 — 5.º andar — Sala 509
T. 22-7480 ou pelos Tels. 37-8760 e 47-3550

INCÊNDIO
EM FRENTE À LIGHT!
Violenta queima de retalhos no DRAGÃO DOS TECIDOS!...
Milhões de metros de retalhos estão sendo vendidos por qualquer preço. Aproveitem os SALDOS DO BALANÇO !
Tecidos a partir de 2 cruzeiros
O DRAGÃO DOS TECIDOS
AV. MARECHAL FLORIANO, 197
A ÚNICA LOJA QUE FAZ FRENTE À LIGHT



CAVALHEIRO!



Economize o seu dinheiro!...

Compre as suas roupas nas Ofertas de Verão d'A Exposição Avenida

LINHO IRLANDÊS

CR$ 985 OFERTA DE VERÃO



...tudo por preços de Liquidação!

CR$ 795 OFERTA DE VERÃO

TROPICAL BRILHANTE



CR$ 395 OFERTA DE VERÃO

CR$ 625 OFERTA DE VERÃO

LINHO IRLANDÊS

Roupa "Bem Feita" em linho brasileiro, modêlo paletó com 3 botões, na côr beije. A côr que se conserva limpa por muito tempo. Preço Normal: Cr$ 490,00. Preço nas "Ofertas de Verão" Cr$ 395,00.



ESCOLHA AQUI A SUA ROUPA "Bem Feita" - A ROUPA 100% ELEGANTE -

ROUPAS BEM FEITA EM:

Tropical Varam, modêlo paletó com 3 botões, nas côres azul, marron, cinza e beije.
Preço Normal $ 690,00 - Preço de liquidação $ **625**

Puro Linho Irlandês, modêlo paletó com 3 botões, em branco, beije e pérola.
Preço Normal $ 850,00 - Preço de Liquidação $ **625**

Panamá Celanese, modêlo paletó com 3 botões, na côr beije.
Preço Normal $ 690,00 - Preço de Liquidação $ **625**

ROUPAS BEM FEITA EM:

Puro Linho Irlandês nas côres cinza, beije e branco, modêlo paletó com 3 botões.
Preço Normal $ 980,00 - Preço de Liquidação $ **795**

Puro Linho lona na côr pérola, em modêlo jaquetão com 4 botões.
Preço Normal $ 980,00 - Preço de Liquidação $ **795**

Tropical Brilhante, fio mohair, nas côres azul, marron, cinza e beije, modêlo paletó com 3 botões.
Preço Normal $ 850,00 - Preço de Liquidação $ **795**

Roupas Bem Feita em puro Linho Irlandês Presidente, nas côres cinza, beije, pérola e branco. Modêlo paletó com 3 botões.
Preço Normal $ 1.250,00 - Preço de Liquidação $ **985**

ROUPAS BEM FEITA EM:

Cambraia Boavista, modêlo jaquetão com 6 botões. Padrões clássicos.
Preço Normal $ 1.250,00 - Preço de Liquidação $ **1.125**

Sarja azul marinho, modêlo jaquetão com 6 botões. Todos os tamanhos.
Preço Normal $ 1.250,00 - Preço de Liquidação $ **1.125**

ROUPA "BEM FEITA" DE LUXO

Em finíssima Cambraia "Boa-Vista". Uma roupa de alta classe! Preço Normal: Cr$ 1.250,00 Oferta de Verão: Cr$ 1.125,00



a Exposição AVENIDA

Avenida - Esq. São José

...e basta ser um rapaz direito, para ter crédito n'A Exposição!

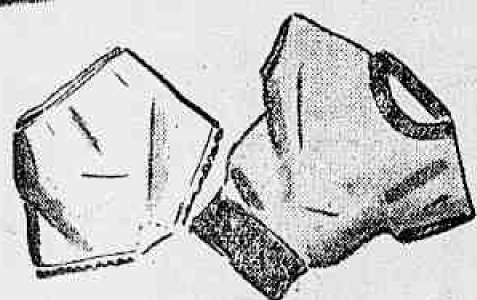
OFERTAS DE VERÃO

AS ÚLTIMAS NOVIDADES DA MODA FEMININA... POR PREÇOS DE LIQUIDAÇÃO!

A Exposição Carioca

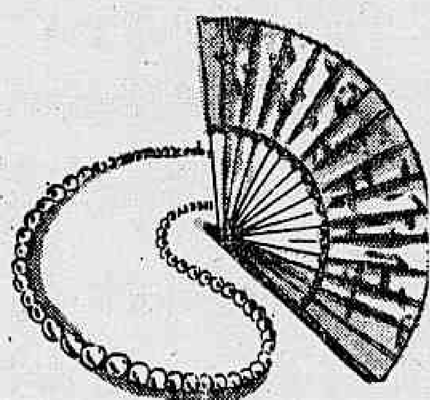
Sim, minha senhora... preços drásticamente remarcados... preços de liquidação... para a Senhora - cliente antiga e muito estimada - adquirir, em pleno verão, as últimas novidades da moda feminina, com grande economia!

Compre agora



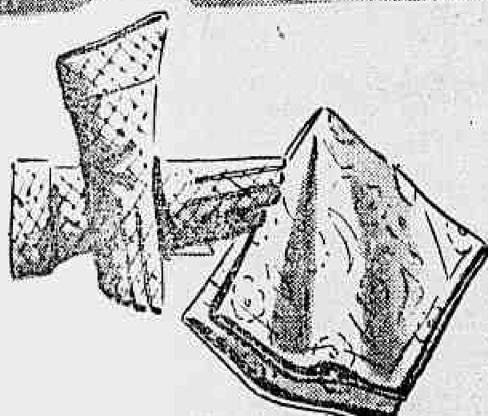
Blusa "Carioca" Malha fio escócia. Manga japonesa, sanfona na cintura e gola. Todas as côres. Tamanhos de 40 a 48.
Era de $ 25,00. Agora $ **20**

Calcinhas de malha fio de escócia [illegible] qualidade. Tôdas as [illegible] tamanhos de 42 a 52. Era de $ 12,00 cada Agora 2 por $ **20**



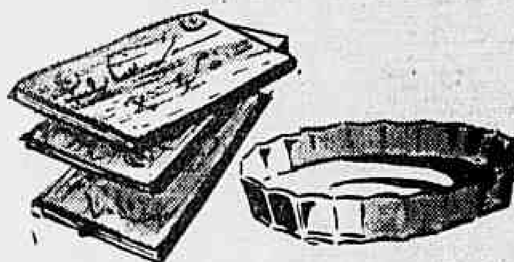
Colar de Pérolas "Oriental". Pérolas rosadas e perfeitas Vistoso fecho de segurança Todo trabalhado Era de $ 25,00
Agora $ **20**

Leque de Rayon com delicados desenhos pintados à mão Tamanho grand com 23 varetas
Era de $ 20,00 Agora $ **20**



Luva de Jersey furadinho Punho virado Ideal para o verão Todos os tamanhos. Era de $ 25,00
Agora $ **20**

Lenços de cambraia para cabeça ou enfeite de seus trajes esportes Tamanho 80x80. Côres firmes. Era de $ 25,00,
Agora $ **20**



Descansa Pratos de Cortiça. Conjunto com 6 peças para diferentes tamanhos de travessas e pratos. Original decoração.
Era de $ 29,00. Agora $ **20**

Prato de Porcelana. Refratário ao calôr. Linda apresentação, pode ser retirado do forno para a mesa. 25 cms. de diametro.
Era de $ 45,00. Agora $ **20**

A) VESTIDO "PRIMAVERA" em Tobralco estampado. Côres firmes e laváveis. Manga japonesa, gola grande e bolsos salientes. Todo abotoado na frente.
Agora apenas ...... $ **93**

B) VESTIDO "PASSEIO" em Linrayon e tampado. Encantadores modêlos de alça com capinha, estola ou bolero. Alegres padrões. Côres firmes.
De $ 295
Agora .... $ **129**

C) VESTIDO "EFECÊ" em chantung estampado. Côres firmes. Elegantes modelos com mangas raglan e gola grande.
De $ 295
Agora ...... $ **189**

E) VESTIDO "MODELO" com panô. Em Linalbene estampado. Cópia de modelo francês, com gola grande e bolsos salientes
De $ 395
Agora ...... $ **269**

D) VESTIDO "MODÊLO" em crepe Netunia. Variada coleção de elegantes criações com riscos bordados. Côres: Preto, marinho e marron.
De $ 395
Agora ...... $ **189**

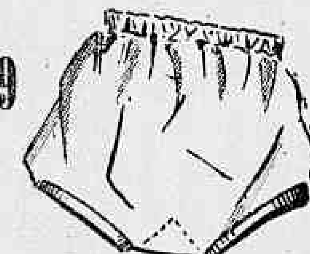
F) VESTIDO DE LUXO em crepe Patou. Deslumbrante coleção de modêlos. Cópias de criações dos costureiros franceses. Côres: Preto, marinho e marron.
De $ 595
Agora ...... $ **398**

CONJUNTO "LAMBARY"

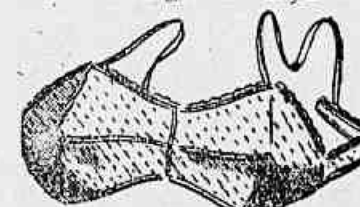
Blusa de Cambraia. Modêlo "Chemisier". Todas as côres. Tamanhos de 40 a 48. De $ 45
Agora...... $ **39**

Calça comprida de gorgurão "Praiana". Todas as côres e tamanhos. De $ 85
Agora...... $ **68**

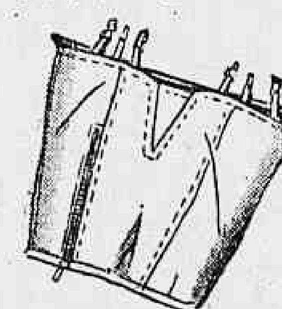
Slack "Caxambú" em gorgurão "Praiana". Cores: Marron, marinho, verde, azul-rei e bordeaux. Tamanhos de 40 a 50. De $ 175
Agora...... $ **149**



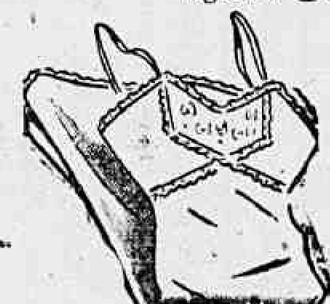
CALÇAS LINGERIE. Cintura elástica e pernas com sanfona. Tôdas as côres e tamanhos. Malha fio de escócia. De $ 5,90,
Agora $ **5,30**
Malha fio de escócia mercerizada De $ 9,50
Agora $ **7,90**



SOUTIENS de Batiste furadinho. Modelam com perfeição. Tôdas as côres. Tamanhos de 42 a 52.
De $ 9,80 Agora $ **7**



CINTAS AMERICANAS de Nylon com setim-lastex. Leves e resistentes. Só em alguns tamanhos. De $ 195,00
Agora $ **59**



COMBINAÇÕES de lingerie, com renda e bordado no busto. Côres firmes "Indanthren"
Curta Agora $ **39,50**
Comp. Agora $ **46,50**



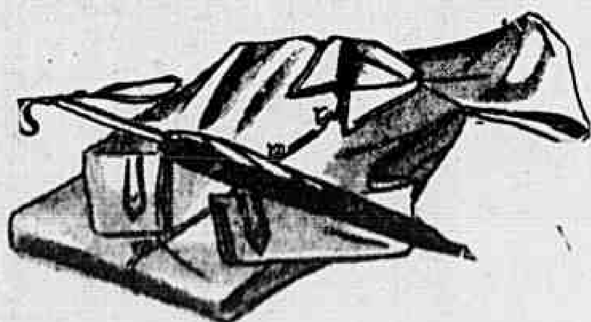
CAMISOLAS de opala estampada. Enfeitadas com sianinha. Côres firmes e laváveis.
Agora apenas $ **37**

CONJUNTO "COPACABANA"

Blusa de superior malha fio de escócia estampada com motivos de Copacabana. Tamanhos de 42 a 48. De $ 45
Agora...... $ **39**

Calça comprida de Brim mescla azul-marinho. Costuras com pesponto duplo. Tamanhos de 42 a 48. De $ 65
Agora...... $ **49**

Capa de Shantung. Impermeável "Double-face". Com capuz. Dois mo os numa só capa... de um lado, modelo Império... do outro, modêlo 'Glamour.'
De $ 295
Agora............ $ **278**



Guarda Chuva com moderno cabo com punho de cristal marfim, em feitio Golf, cachorro galgo ou Bull-dog Em tafetá impermeabilizado. Todas as côres.
De $ 75
Agora............ $ **68**

A Exposição Carioca
L. CARIOCA ESQ. O. DIAS

O CREDIÁRIO D'A EXPOSIÇÃO ESTÁ A SUA DISPOSIÇÃO!

APROVEITE OS PREÇOS DE LIQUIDAÇÃO DAS OFERTAS DE VERÃO D'A EXPOSIÇÃO CARIOCA

Elite Hotel -- São Lourenço

As diárias que estamos oferecendo possibilitam à todos uma estação reparadora na estâcia hidromineral mais conhecida e procurada do Estado de Minas,, endereço telegráfico (ELITOTEL) — Tel.: 201 — Informações no Rio Tel.: 25-2461.

ÁGUA QUENTE

Aparelhos Hidro-Elétricos, Caixas térmicas para cozinhas, quartos de banho, lavanderias, hotéis, restaurantes e similares e aquecimento central de edifícios. Chuveiros elétricos com o famoso interruptor automático, patenteado sob o n. 35.163, que se vende separado e adaptável a qualquer chuveiro elétrico. Fábrica: Rua dos Inválidos n. 149. Fone: 22-1311.

O sr. Merofeu da Silveira, advogado residente em São Paulo, perdeu, no dia 28 de fevereiro último, na Avenida Rio Branco, no cruzamento da rua Sete de Setembro, uma carteira contendo documentos e certa importância em dinheiro. Pede-se à pessoa que a encontrou o obséquio de remter "apenas" os documentos para a rua Oscar Freire, 1.247, em São Paulo.

DUCHAS ESCOCESAS

Duchas Kneipp, para Nervosos e Esgotados. Banhos de Luz (Sudação) e de Vapôr, para curas de emagrecimento e de desintoxicação. Banhos Carbo-Gasósos para a hipertensão arterial e Banhos medicinais. Eletricidade Médica completa. Raios X. Inalações de Penicilina, Estreptomicina, etc. Mecanoterapia, para Doenças Nervosas, Paralisias, Atrofias, Convalescença de Derrames cerebrais. — Tratamentos biológicos das Doenças Internas, Nervosas, Moléstias das Senhoras e Glandulares. No Instituto Fisioterápico do DR. EDUARDO VILLELA — 16, RUA DA LAPA, 16 — SOBRADO — DE 7 ÀS 12 HORAS, todos os dias — TEL.: 32-8272.

BALANÇAS PARA BEBÊS

ULTIMOS MODELOS, «COSMOPOLITA», EM DIVERSAS CORES
ABSOLUTA PRECISÃO, DIVISÃO MINIMA DE 5 KRS.
ALUGAM-SE
AV. N. S. DE COPACABANA, 959 — LOJA B — TEL.: 27-7700

Dos 10 mil exemplares do "Anuário Brasileiro de Imprensa (1949), temos à venda apenas 300 números

Se V. S. está interessado em algum dos assuntos abaixo relacionados, venha adquirir hoje mesmo o seu exemplar do compêndio mais completo já aparecido sôbre a imprensa no Brasil. O ANUÁRIO BRASILEIRO DE IMPRENSA publica, entre outros, os seguintes importantes estudos:

RELAÇÃO DOS JORNAIS EXISTENTES NO BRASIL

Os jornais por ordem alfabética de Estados e de nomes dos jornais, com data da fundação, nome do diretor, preço do centimetro em página indeterminada, comissão de agência de publicidade, tiragem, altura, largura e número de colunas, endereço, representantes comerciais no Rio de Janeiro e em São Paulo.

RELAÇÃO DAS PRINCIPAIS REVISTAS EXISTENTES NO BRASIL

As revistas segundo a sua especialidade, com nome, periodicidade, preços por página e meia página, comissão de agência, dimensões das páginas e tiragens.

PANORAMA DA IMPRENSA BRASILEIRA

Fatores econômicos e distribuição geográfica — Os progressos realizados da guerra para cá — O consumo atual de papel — As verbas de publicidade — Os grandes centros da imprensa no Brasil — Paralelo entre a imprensa brasileira e a de outros paises.

COMO SE FAZ UM JORNAL

Reportagem feita na redação e oficinas do Diário de Notícias do Rio de Janeiro sôbre a organização, a obtenção e coordenação de matéria e a confecção de um matutino moderno — Clichê, «calhandra», «flan», «telha», matriz e frezagem — Como é impresso um jornal.

A IMPRENSA COMO VEICULO DE PUBLICIDADE

Que percentagem é dedicada à imprensa, do volume total de publicidade? O volume de publicidade na imprensa norte-americana e na brasileira. — Editoriais que valem como anúncios e anúncios que valem como editoriais.

A INFLUENCIA AMERICANA NA IMPRENSA BRASILEIRA

As publicações americanas que mais influenciam a imprensa no Brasil — A estrutura interna da redação norte-americana e da brasileira — O correspondente — O que é «lead» — Que é notícia? — A regra dos cinco W e um H — Os cânones do jornalismo americano.

A LEGISLAÇÃO EM VIGOR SOBRE IMPRENSA NO BRASIL

Concessão de Favôres às Emprêsas Jornalisticas (Decreto-Lei n. 8.644) — Leis que regulam a profissão de jornalistas (Legislação Trabalhista relativa ao profissional da imprensa) — Salário Mínimo dos Funcionários das Emprêsas Jornalisticas — Concessão de Transporte Gratuito Para Jornalistas (Decreto n. 3.590) — Abatimento nos preços das passagens dos navios nacionais (Decreto n. 41.144) — Concessão de passagem com desconto aos jornalistas (Portaria do Diretor da Central do Brasil) — Leis de Imprensa no Brasil — A lei antiga (Decreto n. 24.776) e o Ante-projeto em elaboração, publicados lado a lado para cotêjo.

OS JORNAIS DO RIO DE JANEIRO E SEUS LEITORES

Pesquisa feita com 600 entrevistas sôbre os jornais mais lidos, a forma de aquisição dos jornais, o lugar da leitura, os assuntos preferidos, os jornalistas que o público gosta mais de ler no Rio de Janeiro.

COMO SE FAZ UMA REVISTA

Reportagem feita na redação e oficinas de «O Cruzeiro», sôbre o trabalho de confecção de uma revista nacional de grande tiragem — Redatores, repórteres, colaboradores — Venda avulsa e publicidade — Os problemas de distribuição. Como se torna uma revista popular.

OS LEITORES DE VESPERTINOS

Pesquisa de hábitos de leitura dos leitores de «O Globo» — 355 leitores de «O Globo» apontam o que leram no jornal respondendo às perguntas sôbre o que viu em cada página. A matéria editorial e os anúncios mais lidos. A página impar e a página par através do que leram os leitores. Em que as mulheres são diferentes dos homens, quando lêem um jornal?

ENSAIO SOBRE A APLICAÇAO DAS PESQUISAS DE OPINIAO NA SELEÇAO DE MATERIA NOTICIOSA E REDACIONAL DOS JORNAIS

Estudo do Diretor do I. B. O. P. E. sôbre as áreas de interêsse do leitor médio de jornais no Brasil.

ANUÁRIO BRASILEIRO DE IMPRENSA

PREÇO: Cr$ 50,00 — Pelo reembôlso, Cr$ 56,00
À venda à Avenida Rio Branco, 117, Edifício "Jornal do Comércio", 3º andar, sala 328 — RIO.

A Editora PUBLICIDADE & NEGÓCIOS LTDA. — Caixa Postal, [illegible] — Rio de Janeiro — Peço enviar-me, pelo preço de Cr$ 50,00, mais a taxa de Cr$ 6,00 do reembôlso, um exemplar do ANUÁRIO BRASILEIRO DE IMPRENSA (última Edição).

Meu nome ....
Endereço ....
Cidade .... Estado ....

REVOLUÇÃO DE CAATINGA

(Conclusão da 1.ª página)

endimento, como tanta coisa no Brasil, fique pela metade, vítima dêsse nosso cacoête administrativo que faz com que os novos govêrnos concluam os cometimentos dos governos anteriores. Mas a minha opinião pessoal é que os trabalhos da Hidro-elétrica, no ponto a que já chegaram, não podem ser mais interrompidos. Seria um crise sem tamanho.

Em resumo, os homens querem domar a cachoeira. Duas formidáveis barreiras, de mais de três quilômetros, a maior, e de quase dois, a menor, estão sendo levantadas nas margens alagoana e baiana do São Francisco. Uma usina será instalada a 80 metros do sub-solo, e duas turbinas de 60.000 kw, na primeira etapa, e mais uma outra semelhante, na etapa seguinte, darão fôrça a três linhas de 230 kw: uma em direção a Recife, outra em direção ao baixo São Francisco, e uma outra em direção à cidade da Feira de Santana, no Estado da Bahia. Sergipe, Alagoas, Pernambuco, o norte da Bahia e uma boa porção da Paraíba serão beneficiados pela Hidro-elétrica. Custo total da obras, na sua primeira etapa: 860 milhões de cruzeiros.

A última etapa da Hidro-elétrica, aquela na qual se extrairá de Paulo Afonso a sua potência total, fornecerá à região nordestina 900.000 kw, ou seja 1.200.000 HP, energia mais do que suficiente para arrancar o Nordeste das tristes condições em que hoje vive, empíricas e minguadas, e transportá-lo da manufatura bisonha para a maquinofatura de possibilidades ilimitadas.

Escuto dizer em Paulo Afonso que o sr. Dutra está tomado de amores pela Hidro-elétrica. Que por lá aparece sempre que pode, de improviso ou em visita oficial, e que incluiu as necessidades da obra na lista de prioridades do primeiro tipo. O Senhor o conserve assim morto de amores hidro-elétricos até o fim do seu reinado, e faça com que o próximo rei seja dominado pelos mesmos sentimentos.

Há dias atrás, comentando, em tom de surpresa, um artigo meu a favor da Hidro-elétrica, um escriba oficioso estranhou que um jornalista "ferrenhamente oposicionista" tivesse adjetivos amigos e entusiasmados para uma obra do govêrno. Pois se espante o escriba com o que vou dizer: o que o govêrno está realizando em Paulo Afonso, o redime de muitos erros já praticados e muitos outros que venha a praticar. Não de todos é evidente, mas de uma boa parte dêles.

O OUTRO LADO: A «FAVELA»

Mas nem tudo é perfeito na zona da Hidro-elétrica. Há um ponto negativo a lamentar e a criticar, à margem das obras — e lá está êle, além do marco fronteiriço da pequena metrópole que já surgiu ao lado da cachoeira. E' êsse ajuntamento incrível de palhoças e casas de alvenaria, surgidas de dia para noite, e que se vão multiplicando como cogumelos, sem ordem nem sentido. A margem de Paulo Afonso, uma formidável *favela* cresceu nos últimos dois anos, e espraiou-se por uma boa parte da caatinga, como uma parasita má. Os primeiros retirantes que chegaram à antiga Forquilha, em 1948, descarregaram seus pertences sob a sombra de um umbuzeiro mais compacto; buscaram lenha e palha na mataria e ergueram as primeiras palhoças. Elas hoje são centenas, são milhares. Calcula-se que a "favela", ao lado de Paulo Afonso, conta hoje com perto de duas mil casas, muitas delas de pedra e de tijolo, abrigando uma população de cinco mil pessoas. População maior do que a da própria cidade Paulo Afonso.

Sabem os homens da Hidro-elétrica que a "favela" ao lado não é mais a promessa de um problema futuro. E' já o próprio problema. Que fazer de tôda aquela gente? Uma desapropriação em massa, no pé em que o aglomerado cinzento e miserável se encontra hoje, seria um ato da mais profunda impiedade. O que houve, reconhecemos (e os próprios engenheiros da Hidro-elétrica o reconhecem) foi uma negligência inicial: aqueles terrenos da caatinga desbravada e aplainada pelas queimadas, em torno da cachoeira, deveriam ter sido loteados e delimitados. Que a "favela" surgisse depois, como inevitàvelmente teria que surgir, mas dentro das linhas previamente traçadas.

Não há um só dia — me afirmam — em que não cheguem à "favela" de Paulo Afonso uma ou duas famílias de retirantes, atraídos pela legenda da Hidro-elétrica. Muitas vêzes os recém-vindos constituem verdadeiros troços de cinquenta a cem pessoas, que chegam ao povoado num passo lento e perfilados como numa procissão. São arigós do Crato, ribeirinhos do baixo S. Francisco, amazonenses de rosto pálido, baianos do Recôncavo e do sul, sergipanos, alagoanos, pernambucanos, gente da Paraíba e do Rio Grande do Norte, paraenses dos igarapés e da foz do grande rio. Vêm todos à procura de trabalho, pois ouviram dizer em suas terras que os homens estão fazendo prodígios naquela parte do rio, que há emprêgo com fartura e que os salários são altos. Mas é óbvio que as legiões de pretendentes não podem ser aproveitadas "in totum". Presentemente trabalham na Hidro-elétrica cêrca de 3 mil operários, todos sertanejos e nortistas. Mas do lado de fora da cidade, arrumados na "favela", milhares de outros esperam a sua vez — esperam pacientemente, pitando os cachimbos compridos na porta das cabanas, acocorados, enquanto os filhos barrigudos se lambusam na areia preta e a mulher precocemente envelhecida mexe qualquer coisa nas panelas côr de carvão.

A "favela" é o avêsso de Paulo Afonso: enquanto que, nesta, as condições de vida são as mais perfeitas, naquela o que existe é o primitivismo mais completo. A "favela" não tem luz nem água. A água vem no lombo dos muares, e é bebida e utilizada assim mesmo como é tirada do rio: amarela e grossa. E a luz é o velho candieiro de querosene ou a chama do carburêto, cuja presença acre nos entra pelo nariz.

Um problema muito sério, não resta dúvida. Os dois mil casebres de hoje serão cinco mil, amanhã. Porque os retirantes continuam chegando. Chegarão sempre — já que a Hidro-elétrica, que está transformando tôda a região e tanto atemorizando os caudilhos da política amestrada e os latifundiários cruéis, é para tôda essa gente desgraçada uma promessa de vida melhor e de pouso definitivo.

Baixemos o custo...

(Conclusão da 1.ª página)

dia, seja porque açambarcadores 'n-campo. Tal o caso das centenas de milhares de toneladas de batatinha (que falta nos fazem elas, tão caras aqui) da política de sustentação dos preços. E como sucede à batatinha, igualmente sucede com o milho, a cevada, a aveia, a semente de linho, o amendoim em casca, o leite e os ovos desidratados, todos abarrotando os armazens de excedentes dos Estados Unidos, que procuram libertar-se de tais estoques vendendo-os por preço de liquidação. A batata por exemplo, que custou ao govêrno americano cêrca de Cr$ 1,39 por quilo ($US a 30,00, para exagerar) está sendo oferecida a pouco mais de 60 centavos de cruzeiro por quilo, ensacada nos pontos de embarque...

Se os primeiros resultados da «The Overseas Food Corporation» para o período de 1948-1949 foram desastrosos, tanto em Tanganica como nas demais áreas (alto custo, pequeno rendimento, pouca extensão cultivada, etc.) com ridículas produções de amendoim, milho e girassol, isso não significa que os ingleses, pertinazes como são, não consigam abarrotar as suas fábricas e as dos países importadores, dentro de 6 a 8 anos.

Tais perspectivas nos indicam cada vez mais o perigo dos nossos atuais rumos da política de elevação do custo da produção, a acenar-nos com a possível bancarrota agro-pecuária, se não houver o imponderável fator de outra guerra total a exigir tudo dos países produtores. Cuidemos, pois, de baixar os custos da nossa produção e facilitemos a sua movimentação no mercado interno.

Produção e comércio .....

(Conclusão da 1.ª página)

custo de produção, é de todo o interêsse para os produtores a manutenção de preços estáveis e aproximados das cotações vigorantes nos mercados internacionais, o que permitirá, nas safras em que se manifestar superprodução, tornar-se possível a exportação. A estabilidade de preços também oferecerá a seguinte vantagem ao produtor: é que durante o período da safra nos principais centros produtores, seja de março a maio, se verifica sempre certa redução de preços. Nêste sentido o deputado Wellington Brandão, em oportuno estudo na Câmara dos Deputados, assinalou que no período de início das safras era o produto vendido, em certas regiões de Minas Gerais, um dos principais centros produtores de arroz, apenas a 150 cruzeiros por saco. O que se verifica a respeito é que a redução de preços no período das safras prejudica o produtor sem beneficiar, no entanto, o consumidor, porquanto todos os anos, no período da entresafra, o que, aliás, acontece não sòmente com o arroz como em relação a outros produtos se manifesta forte tendência para elevação dos preços.

Daí a sugestão que vem sendo apresentada no sentido da aquisição para formação de estoques por parte do govêrno dos principais centros consumidores, do produto no início de safras, e pelos preços mais reduzidos que então prevalecer para que sirvam êstes estoques, nos meses da entressafra, como elemento de regulamentação de preços nos centros de consumo. Consoante as notícias procedentes dos principais centros produtores, tudo indica que a próxima safra, a iniciar-se dentro de mais um mês, atingirá de quarenta e oito a cinquenta milhões de sacas de arroz com casca. Por outro lado, os estoques em primeiro de outubro de 1949, conforme dados do I.B.G.E., atingiam ao total de 423.226 toneladas. A propósito, em primeiro de novembro de 1948, os estoques assinalados pelo I.B.G.E. eram de 258.205 toneladas. Em face dêstes dados, se verifica que, como consequência da amplitude da produção, da próxima safra de arroz e dos estoques remanescentes da safra passada, se manifestam fortes tendências para redução nos preços do produto.

AUTOMÓVEL

Vende-se um Fiat 1.100, cinco lugares, em ótimo estado de funcionamento, estofamento de couro, rádio motorola, pneus novos, licenciado para 1950, por Cr$ 26.000,00. Tratar à avenida Pedro I, 158 — São Cristóvão, — das 8 às 16 horas, com Tenente Calazans.

Para o puro sangue RAÇÕES PRENSADAS
EQUINOVITA
MOINHO FLUMINENSE S/A

Para as suas galinhas
RAÇÕES PRENSADA
avevita
MOINHO FLUMINENSE S/A — TEL. 43-1031

TERRENOS EM DUQUE DE CAXIAS

E NA NOVA VARIANTE

Lotes de 12x40, a 20 minutos da praça Mauá e a partir de Cr$ 12.000,00, sendo 10% de entrada e o restante em prestações de Cr$ 116,00. Posse imediata. Transporte grátis para visita, diàriamente, das 8h 30m às 18 horas, à rua da Candelária, 19-4º andar - sala 3. Tel.: 43-7475, co mDORGIVAL.

CARIMBOS EM 4 Horas
Só na Fabrica LOMAC
42-2494
RUA SÃO JOSÉ, 76-2º

1.950,00 ENCERADEIRAS ELECTROLUX

DESDE 190,00 por mês
SEM ENTRADA — SEM FIADOR
Espalhadores de cêra ELETRICO-AUTOMATICOS, aspiradores de pó «Electrolux», longo prazo. Garantia por 2 anos.
FONTES & BURICHE LTDA. — Rua Evaristo da Veiga, 73, sobrado. Telefone 32-2493.

AMBULÂNCIAS PULLMAN

para transporte de enfêrmos. Dentro e fora
Moderna organização do Distrito Federal — Atendendo DIA e NOITE.
Ambulâncias Pullman equipadas com aparelhamento médico cirúrgico — Moderníssimo sistema de OXIGENO-TERAPIA.
PRAIA DE BOTAFOGO, 322 — TEL.: 46-0777.

SEARS ROEBUCK S.A. COMERCIO INDUSTRIA

SEGUNDA-FEIRA
FEIRA DE OFERTAS NA SEARS

VENHAM CEDO — ARTIGOS EM QUANTIDADES LMITADAS — VENDEMOS ATÉ ACABAR

Conjunto Slack – A roupa mais confortável
«Fashion Tailored» — para garantia de maior elegância. Em shantung brilhante para seu maior confôrto. Azul marinho, beige, marron, azul e verde. 42 a 52.
385,00

Calças puro linho – Corte elegantíssimo
Calças puro linho — Corte elegantissimo tecido leve, e um preço como só na Sears Cinza e beige. Tamanhos 36 a 52.
195,00

Sandália "Catalina" 88,00
Ultra leve, ultra elegante. Baixa. Feita para seu especial confôrto. Branca e vermelha. 32-39

Despertador 100,00
«Mignon». 100% preciso. Francês. Funcionamento perfeito, máquina garantida e baixo preço

Casaco Sportmaster 465,00
«Fashion Tailored» em panamá especial. Elegante e prático. Padrão xadrez em 3 côres. 44 a 54.

Costume "Boyville" 175,00
Brim branco assetinado. Leve. Durável. Corte confortável. Lava facilmente. 7 a 13 anos

Perfeitos!
1 fio 35,00
2 fios 75,00
3 fios 110,00
Com o lindo e suave oriente da pérola verdadeira. Fêcho platinado. Rosado ou creme. Tchecoslovacos

Irresistíveis! Nylon Dupont 29,00
Em 7 cativantes nuances. Finíssima malha e denier. Acabamento perfeito. Só na Sears a êste preço.

Camisa "Pilgrim" 2 por 100,00
De 59,00 cada. Fina tricoline de algodão. 3 comprimentos de manga. Brancas. 35 a 44.

Macacão mescla 53,00
Tecido de algodão extra resistente. Corte anatômico. Costuras duplas. 44 a 54.

Short de práia 75,00
Gabardine «Centauro» 9 côres. Suporte atlético. 70 a 105.
"Short" de rapaz 6-10 45,00
Brim sarjado. Suporte atlético. 6 côres. 12 a 18 69,00

Cintos de couro 35,00
Couro liso. Moderna fivela [d]ourada, inalterável. Beige, marron, havana e atena. 75-110.

Projetor Sonoro 14.900,00
«REVERE». Carretel de [illegible]00 pés. Lâmpada 750 watts. Lente 2" f1. 6. Use o Plano Sears

Papel fotográfico 60,00
«Kentmere» bromide, tamanho postal. Caixa de 100. Tam. 18x24. Cópia Cr$ 110,00. Ampliação Cr$ 180,00

COMPRE NA SEARS E ECONOMIZE!

SEARS ROEBUCK S.A. COMERCIO INDUSTRIA

Sòmente na Sears

20% A 50% menos

DO QUE OS PREÇOS EM OUTROS LUGARES

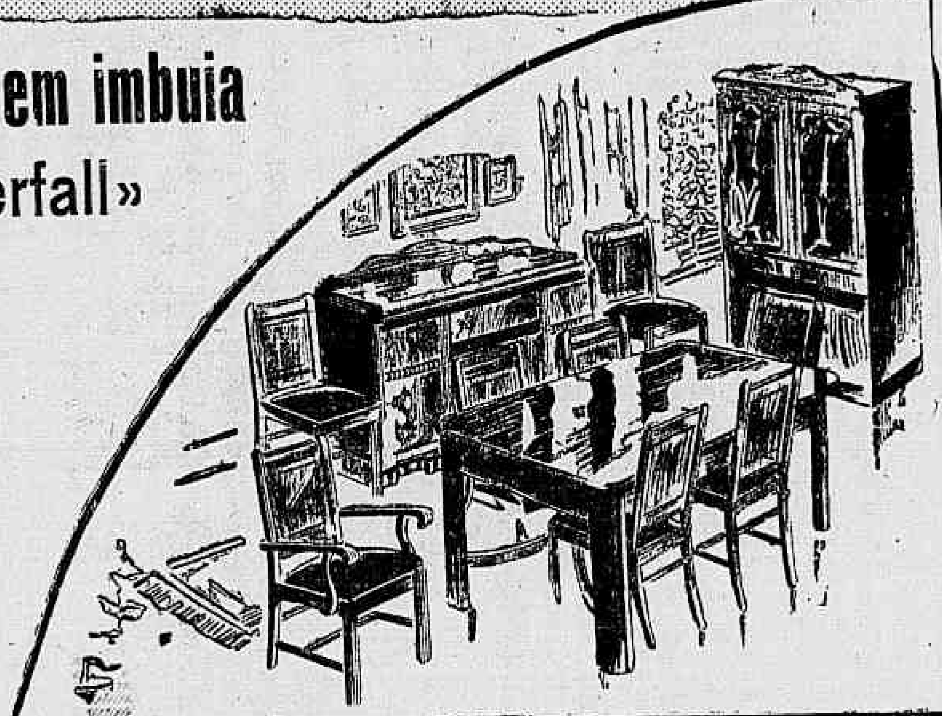
Agora V. economiza metade do preço - 10 peças em imbuia

Sala de jantar «Waterfall»

5.188,00

Um desenho original e exclusivo da SEARS. Fabricação Guelmann, garantia de qualidade e acabamento perfeito. 1 mesa, 1 buffet, 6 cadeiras e 2 poltronas. Para completar 1 cristaleira Cr$ 1.440,00

Com tôdas ás facilidades pelo PLANO SEARS. Entrada: 1.560,00. Mensal 360,00





Exclusivo da SEARS

Uma oferta para o lar

METRO

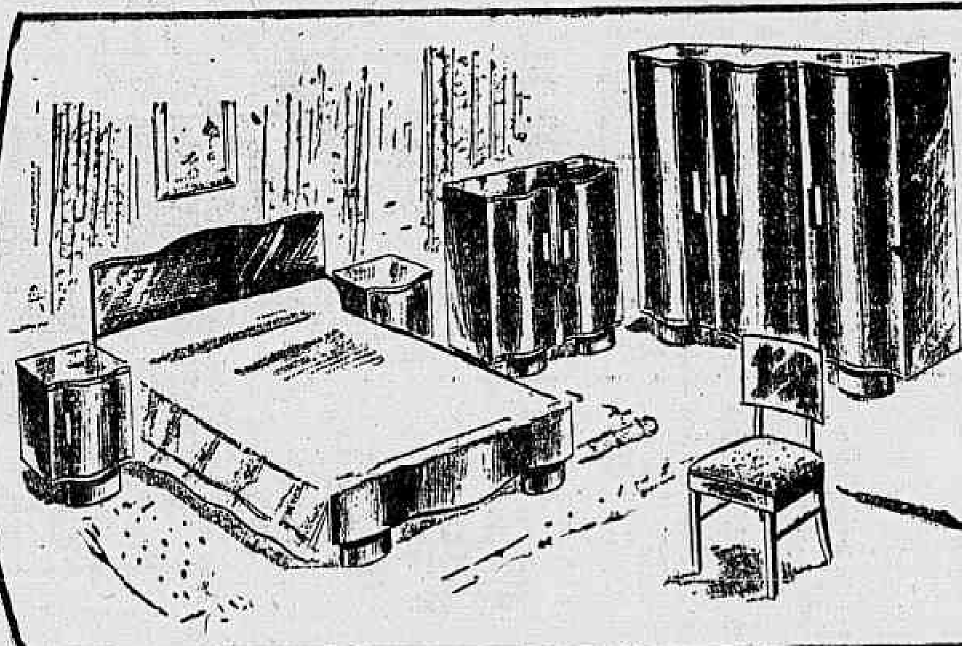
125,00

Padrão original americano, 100% garantido pela SEARS. Côres firmes. Preço exclusivo. Largura, 1,14.

Eis o perfeito dormitório para o pequeno apartamento

3.325,00

6 peças em imbuia forrada de cedro, no estilo e nas mais modernas linhas, 1 armário, 1 roupeiro, 1 cama de casal, 1 cadeira e 2 mesas de cabeceira. E por um preço realmente baixo. Com tôda facilidade pelo PLANO SEARS. Entrada: 1.000,00 — Mensal: 240,00

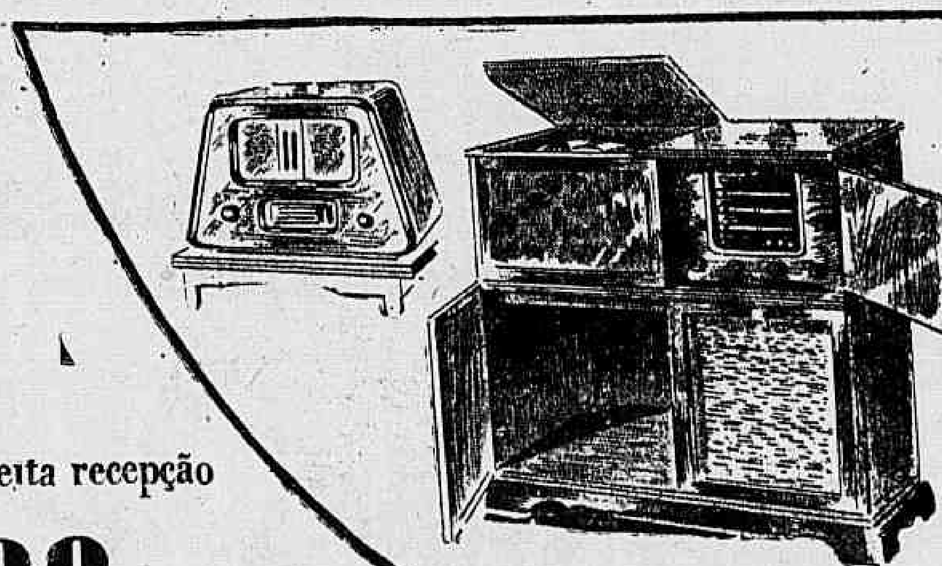


Economise mais de 3.000,00

Venha ver o novo "Silvertone"

5.995,00

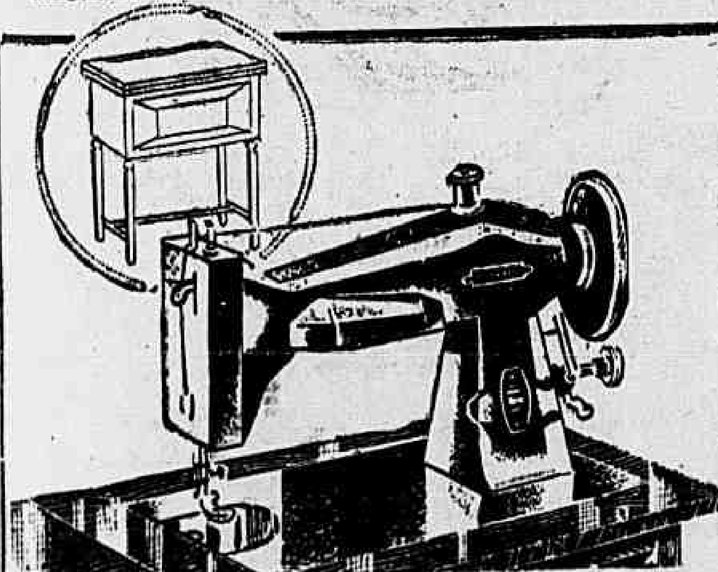
Ondas curtas e longas. 7 válvulas. Troca discos automatico para 10 discos de 10" e 12". Moderno, saida dupla com push-pull. Pelo PLANO SEARS. Entrada: 1.800,00. Mensal: 400,00



"Silvertone" - para uma perfeita recepção

1.195,00

Ondas curtas e longas. Tomada para toca-discos. Possante circuito de 5 valvulas. Transformador para 110/220 volts. Um rádio poderosamente pequeno. Pelo PLANO SEARS. Entrada: 360,00. Mensal: 110,00.



A máquina de costura "Kenmore" da SEARS

Para V. costurar e fazer economias

3.775,00

20 anos de garantia, Sapatilha oscilante. Tensão irregulável. Borda e costura para frente e para trás. Luz imbutida. Um lindo móvel de estilo. Pelo PLANO SEARS: Entrada: 1.135,00 — Mensal: 260,00

PANELA DE PRESSÃO

MODERNIZE SUA COZINHA



O método moderno de obter mais vitaminas com menos despesa. Peça uma demonstração.

Jôgo de 3 caçarolas 29,50 Em aluminio superior. Agora a um preço Sears.

Cesta decorada 35,00 Desenhos exclusivos. Muito decorativa. Util

Bandeja Aluminio 8,50 Grande durabilidade e pequeno preço. 30 cms.

Madeira Durável 4,00 Colher redonda e socador. Cada 4,00

AMANHÃ. ABERTA ATÉ 9.30 DA NOITE

Variações sôbre o crime feminino

I - Aumentam os crimes da mulher?

NAPOLEÃO TEIXEIRA

(Professor de Medicina Legal na Universidade do Paraná)

1. **Sinal de alarme** — Em uma das suas habituais crônicas, alarma-se Tristão de Athayde com a multiplicação, ùltimamente observada, dos crimes passionais femininos, recordando, a seguir, com ironia, os tempos em que não se admitia possível existência real daquela «Esteireira», descrita por Afonso Arinos — a que bebeu o sangue da rival, depois de matá-la.

Damos razão ao cronista. Só não concordamos com a limitação — «passionais» — pois, a nosso ver, o incremento tem-se observado, por igual, nas demais modalidades de crimes.

Em que pese aos esforços de quantos se vêm, há muito, batendo por sua redenção; em que pese às conquistas alcançadas através de tantas lutas; em que pese à situação social, relativamente melhor, que desfruta — sofre, ainda, a mulher, à hora que passa, sensível apequenamento nos seus direitos e privilégios. Embora tenha passado, na época burguesa, de «coisa» a «indivíduo», malgrado lhe haja a civilização cristã atribuido condição de «pessoa», nem por isso foge à triste realidade que o Barão de Itararé, em conferência séria, na ABI, lhe assinalou: «escrava fantasiada de rainha»...

O século XX trouxe-lhe, é certo, vantagens. Pode votar e ser votada. Guerras provaram ser-lhe possível lutar, no «front» ou, à retaguarda, trabalhar tão bem ou melhor que o homem. Não conseguiu, entretanto, absoluta igualdade de direitos — dentro da nossa legislação, em particular.

Consequência desa «compressão social» — ao dizer de Gilberto Freyre — é o exagerado sentimento de menosvalia que, oculto ou confesso, tôda mulher, sem exceção, acalenta e carrega consigo. A «criança castrada» que, ao ver de Freud, a menina, nos seus primeiros anos, se acreditaria ser, transformar-se-ia, mais tarde, na criatura passiva, inferiorizada, passível de, por conhecido mecanismo psicológico, revelar-se, vez por outra, rebelada, agressiva, ladra, homicida até. «Compensação», sem dúvida, a seu complexo de inferioridade.

2. **Delinque menos a mulher?** — Documentam-no estatisticas. Para mil criminosos do sexo masculino, não haveria cem do sexo feminino. Melhor, êste, que aquêle? Não; razões outras faltassem, e esta seria suficiente: grande número dos crimes da mulher (abortos e infanticidios, em especial) permanecem ignorados. Observe-se, ainda, estar menos sujeita que o homem aos atritos sociais, donde em menor número as oportunidades para delinquir. Prova-o aumentar o número de criminosos nos paises em que ombrêia com o sexo forte, na luta pela vida.

Assinale-se, de passagem, que o chamado «sexo fraco» nem sempre o é. Representantes dêste há, versadas em lutas livres, box, tiro ao alvo e quejandos — bem mais fortes que muito homem que anda por aí... De par com essas «lutadoras», alinhem-se tipos, opostos, infelizmente frequentes, de criaturas inúteis, frivolas, cavadoras de ouro, toxicômanas — «mamiferos de luxo», chamou-as literato que teve sua voga — verdadeiras máquinas de prazer que, por vêzes, vão ao crime.

Pràticamente certas — estas, como as restantes — de futura absolvição que jurados — mòrbidamente românticos em coisas assim — de modo algum lhes negarão.

Compro Enceradeira
Perfeita ou defeituosa, mesmo incompleta. Pago bem. Telefona para 43-2854 e 43-7820

Para as suas galinhas
AÇÕES PRENSADA
avevita
[MO]INHO FLUMINENSE S/A - TEL. 23-1[82]

ASSIM É A HOMEOPATIA

Dr. O. Schleder de Araujo

Lei da analogia

Muito longe estamos, ainda, de conhecer todos os segrêdos da natureza humana, embora a psicologia venha, de há séculos, procurando decifrar êsse enigma, a carta de uma fórmula que aproximando-se da realidade satisfaça as necessidades do nosso espírito sequioso de verdades.

Dentre as várias classificações, a que mais nos seduz é a que divide o homem em três princípios: o físico, o anímico e o espiritual, ou o que é o mesmo, o corpo, a alma e o espírito, com sede ou centro de ação respectivamente no abdomen, tórax e cabeça; no abdomen relacionado com o aparêlho digestivo, tendo por órgão central o estômago; no tórax, em relação com o aparêlho cardio-respiratório, com centro no coração e na cabeça, relacionado com o sistema nervoso, centralizado no terceiro ventrículo.

A cada um dêsses aparêlhos correspondem funções próprias, especializadas, com finalidades bem definidas; assim, do ponto de vista puramente físico, ao aparêlho digestivo cabe a reparação do corpo pela sublimação dos alimentos em linfa e plasma sanguíneo que distribuídos pelo centro cardio-respiratório, transformam-se em energia nervosa, fluido neurico, que, por sua vez, sublimados pelo sistema nervoso cefalo-raquidiano, vêm a constituir o substrato material do magnetismo e dos pensamentos.

Vemos, assim, como graças à estreita solidariedade existente entre as funções dêsses três grandes centros, passamos ràpidamente das mais baixas e grosseiras formas de energia, as digestivas, físico-químicas, comuns a todos os sêres vivos, às mais elevadas, possibilitando os fenômenos de ordem mental, característicos da espécie humana.

As funções dêsses três grandes centros, do ponto de vista físico, acham-se curiosamente relacionados entre si por finalidades perfeitamente análogas; assim, os aparêlhos digestivo, cardio-respiratório e cefalo-raquidiano têm, por exemplo, respectivamente, como orifício de entrada a boca, o nariz e o ouvido; como orifício de saída, o anus, a uretra e a vesícula seminal e trompa de Falopio; como conduto de entrada, o esôfago, a traquéia e o nervo auditivo; como órgão central, o estômago, o coração e o terceiro ventrículo; como órgãos laterais, o fígado e pâncreas, os pulmões e os hemisférios cerebrais; como cavidade orgânica, o abdomen, o tórax e o crânio; como matéria assimilável, os sólidos e líquidos, os gases e o éter; como rêde geral distribuidora, os quilíferos, o sistema circulatório e o sistema nervoso; como rêde de eliminação, os intestinos, o aparêlho urinário e o aparêlho sexual interno; finalmente, a sublimação das funções pela transformação dos alimentos em linfa e plasma sanguíneo no primeiro centro; do plasma sanguíneo em energia nervosa, em fluido neurico, no segundo e, por fim, a transformação do fluido neurico em magnetismo e em pensamentos pelo terceiro e mais elevado, o cefalo-raquidiano.

Inteligentemente aplicada a lei da analogia, farta messe de conclusões interessantíssimas nos vêm ao conhecimento, descortinando-se novos horizontes, novos rumos não só para a fisiologia como e principalmente para a psicologia, como posteriormente procuraremos demonstrar.

— M. S., de 25 anos, desta capital, funcionario publico, procurou-nos em outubro de 49, com o seguinte diagnóstico radiologico: "Estomago sem alteração organica; bulbo duodenal apresentando deformação da silhueta, convergência das pregas mucosas e nicho da face posterior; úlcera duodenal florida".

Cuidadosamente anotados os sintomas objetivos e subjetivos dêste paciente, sintomatologia que omitimos para não nos estendermos demasiadamente, prescrevemos-lhe "o seu medicamento"; no mês seguinte voltou para informar-nos que reação alguma havia sentido, tendo completamente desaparecido todos os sintomas que o trouxeram à consulta.

Que relação haveria entre os sintomas mentais, os sensoriais e os orgânicos do portador dessa ulceração duodenal? E' o que esperamos possa nos esclarecer a correta aplicação da lei da analogia, conforme acima, a título de exemplo, nos referimos.

Assim é a Homeopatia!

Dr. O. Schleder de Araujo
CLINICA HOMEOPATICA DE ADULTOS E CRIANÇAS
Senador Dantas, 20 - Sala 806 - Tel. 22-2235 — Res.: Telefone 27-2696 — 2.ªs, 4.ªs, 6.ªs e sábados, das 13,30 às 16,30 horas

INTERNATO
Semi-internato — Externato — Feminino — Ensino eficiente — Assistência médica e dentária — Colégio Maria Imaculada — Rua Ana Neri, 1422 — Estação do Rocha — Fundado em 1893 — Fone 28-2624.

E O SEU PIANO?
VOCÊ SABIA?
.. QUE se seu piano não estiver afinado no NORMAL, todos os sons estão trocados?
... QUE por estar afinado baixo, êle não tem som?
... QUE quanto mais velho, dá melhor som?
... QUE muitas pessoas vendem seu piano velho para comprar um novo e depois, se arrependem?
... QUE geralmente as pessoas que tratam a reforma do seu piano não o fazem por não terem competência?
... QUE há muitos biscateiros desonestos e clandestinos que não têm idoneidade e não apresentam referências?
Evite futuros aborrecimentos procurando uma casa de confiança
CASA SANTANA, de HUMBERTO PEREIRA DA LUZ
Rua de Santana, 105 — Telefones: 43-3169 e 43-8781

ESTOFADOR
Executam-se encomendas de qualquer tipo de móveis estofados. Fazemos colchões de molas, cortinas, capas, para grupos de qualquer tipo, como também temos grandes sortimentos de tapetes e capachos, Sumier com 3 almofadas, a partir de Cr$ 1.000,00, e grupos de 3 peças a partir de Cr$ 1.200,00. Atendemos em qualquer bairro da cidade, sem compromisso. Rua Barão de Mesquita n. 33? — Tel. 48-4187

A verdade sôbre o roubo verificado no Corpo de Bombeiros

VI

Tte. Humboldt de Aquino

Conquanto a prisão dos tesoureiros do Corpo de Bombeiros só tivesse se efetivado alguns dias depois da chegada do sr. Martins Vidal, já o dr. promotor em exercício na Auditoria da Polícia Militar, por onde correria o processo relativo ao roubo havido naquela corporação, também se voltara para a situação irremediàvelmente equívoca dos citados oficiais.

Realmente, em promoção datada de 8 de junho, isto é, três dias antes da referida prisão, o ilustre representante do Ministério Público fizera sentir "a necessidade de ser investigada a possível negligência do major Manuel da Costa Guimarães e do capitão Herculano da Costa Nogueira, na guarda de vultosas quantias a seu cargo", requerendo por outro lado, "que fôsse positivada a capacidade do cofre da Contadoria, para conter as importâncias que ficaram em uma valise e num caixote, à mercê de qualquer assaltante". Para isso, e depois de referir-se à hipótese de prisão preventiva para aquêles oficiais — que dependeria de resolução do Conselho Especial de Justiça, conforme declarou — concluía por pedir a baixa dos autos do processo para o necessário "prosseguimento do inquérito e sua conclusão".

Como se vê, aquela prisão não decorria apenas dos resultados de investigações policiais, ela se impunha sobretudo como medida de interêsse da Justiça, como deixa claro na sua promoção o dr. promotor.

Na verdade, porém, o diretor da Contadoria e o capitão pagador do Corpo de Bombeiros permaneciam até então inteiramente fora das cogitações das autoridades que funcionavam no inquérito, isso não obstante as inúmeras contradições existentes nos seus depoimentos prestados a 6 de maio, e a indisfarçável responsabilidade que lhes cabia na ocorrência do fato delituoso.

A propósito, sabe-se que o coronel Augusto Imbassal, comandante do Corpo de Bombeiros, teria apresentado ao delegado Gabino uma relação em que constavam os nomes do tenente-coronel Diniz Luís Nunes Filho, major Manuel da Costa Guimarães, capitão Emílio Carlos Schneider, capitão Herculano da Costa Nogueira, tenente Dinanci Santos e tenente Francisco Honorato Batista, como elementos inteiramente merecedores de sua confiança e contra os quais nada se podia articular.

E essa convicção do comandante era tão arraigada que nem mesmo uma acusação do sargento Plácido — aliás, *a única acusação realmente feita por êle e contra* o já referido major Manuel da Costa Guimarães, pôde modificá-la. De fato, o principal acusado pelo roubo do Corpo de Bombeiros, em documento escrito de próprio punho e devidamente assinado, dava como receptador do produto do crime o próprio diretor da Contadoria. A acusação porém não foi tomada em conta, dada desde logo como falsa — como falsas eram tôdas as outras articuladas pelas próprias autoridades, através de um instrumento tornado irresponsável pela brutalidade das sevícias — não sendo sequer divulgada como o fizeram com as outras, para satisfações inconfessáveis. Mas, o que é mais grave nessa referência: o documento firmado pelo sargento Plácido foi preconcebidamente omitido dos autos!

DO EXAME DOS COFRES

As diligências indicadas pela Promotoria, no sentido de se proceder ao exame dos cofres da Contadoria, os quais, segundo os depoimentos dos tesoureiros, não comportavam a quantia recebida para o pagamento dos vencimentos mensais do Corpo de Bombeiros, só foi realizada a 28 de junho, isto é, vinte dias depois de requeridas. O encarregado do inquérito justifica-se, porém, alegando "que o exame de capacidade dos cofres da Contadoria só fôra levado a efeito nêsse dia, em vista do recebimento do numerário do Banco do Brasil ter ocorrido sòmente a 27".

O exame que foi feito por dois oficiais da corporação nomeados peritos, o major Sílvio Maisonnette e o capitão Emílio Carlos Schneider, constou exatamente do recolhimento num dos cofres da Contadoria, de importância igual à recebida no Banco do Brasil no dia do roubo, isto é, a 27 de abril. E, segundo o laudo apresentado pelos referidos oficiais, essa importância num total de 2.200 cruzeiros coube perfeitamente em qualquer dos cofres existentes na Pagadoria — quer "dividida em pacotes amarrados e lacrados pelo referido Banco", quer separada, "em pequenos embrulhos destinados ao pagamento do saldo de vencimentos das praças das dez companhias e 120 envelopes correspondentes ao saldo de vencimentos dos oficiais, professôres e de um funcionário civil (desenhista), e mais o saldo restante, em pacotes da maneira já descrita", ficando ainda constatado existir no outro cofre "bastante espaço para a guarda de quantia relativamente avultada"; e que, finalmente, "a importância apresentada no exame — mesmo em pacotes maiores, poderia ser guardada nos cofres da Pagadoria".

AINDA O INQUÉRITO

No mesmo relatório em que apresentava êsse resultado, o encarregado do inquérito voltou a pedir nova prorrogação de prazo, para prosseguir em diligências, alegando que funcionários do Departamento Federal de Segurança Pública continuavam fazendo investigações nesta capital e nos Estados limítrofes, alegação inverídica, pois, nesta altura, os únicos funcionários da Polícia que se ocupavam do caso, eram os chefiados pelo sr. Martins Vidal e todos êles trabalhando no próprio Quartel Central do Corpo de Bombeiros. O que êle, encarregado do inquérito, desejava era embromar.

Em face dessas informações, o dr. promotor requereu nova baixa dos autos — a 4 de julho — pedindo, então, que se procedesse nessa oportunidade à necessária acareação dos soldados acusados, providência esta até então omitida pelo encarregado do inquérito. Nessa acareação, que só se realizou, a 18, os referidos acusados, mais uma vez, negaram integralmente sua participação no crime. Nessa mesma data, compreendendo afinal que devia encerrar o malfadado inquérito, animou-se ainda o tenente-coronel Diniz Luís Nunes Filho — num último esfôrço para justificar-se de suas infâmias — em pedir colaboração ao delegado Gabino, no sentido dessa autoridade lhe fornecer, "no interêsse da Justiça, quais os nomes dos funcionários e demais autoridades que, nessa delegacia especializada, *testemunharam* a acusação formulada pelo indiciado Plácido, cujo extrato junta por cópia".

Ora, a acusação a que se refere o fiscal do Corpo de Bombeiros é aquela constante de um *documento* redigido pelo próprio coronel Augusto Imbassal, já analisado nesses artigos, e no qual o comandante do Corpo de Bombeiros diz textualmente: que "o então sargento Plácido Vieira de Andrade, *na presença do comandante do Corpo de Bombeiros, do delegado Gabino Besouro Cintra* e de vários funcionários da Polícia Civil" teria feito as citadas acusações, (o grifo é nosso). Como, porém, êsse documento sabidamente espúrio e sem nenhum valor jurídico já está apenso nos autos do processo, o tardio pedido do cidadão — eventualmente no cargo de fiscal do Corpo de Bombeiros — não é apenas, como se depreende, para efeitos processuais e para "coonestar" uma infâmia, mas e sobretudo um atestado de sua extrema ignorância. Acaso não estão consignadas nêsse documento as tais autoridades que êle invoca? Ou não vale para os seus propósitos inconfessáveis, para sua mentalidade tacanha, o testemunho de seu próprio chefe?

Prosseguindo, e já então apressado, o encarregado do inquérito, ouviu a 19 de julho, novamente, o major Manuel da Costa Guimarães, o capitão Herculano da Costa Nogueira e o cabo Lisando, procurando, assim, evitar futuras acareações que fatalmente seriam requeridas pela Promotoria, em vista das profundas divergências existentes nos seus depoimentos. A 27, resolveu afinal fazer inquirições sôbre o caso da maleta que aparecera na pagadoria, servindo posteriormente para o transporte do dinheiro roubado, ouvindo o capitão Herculano e o sargento Danilo Ribeiro Bastos, proprietário da mesma.

Afinal, com essas últimas diligências, foi o inquérito encerrado a 29 de julho, exatamente três meses depois de instaurado, sob a alegação pueril de que não era mais possível continuar com as sucessivas prorrogações de prazo.

A imputação feita aos soldados primitivamente acusados vem, aos poucos e no curso dos próprios depoimentos das testemunhas arroladas pela Promotoria, se desmoronando. Até o presente momento, como se sabe, não foi possível apresentar o auto de corpo de delito do crime.

O inquérito pròpriamente dito, na sua formação material, é uma lástima. Como exemplo da deplorável incapacidade dos seus redatores basta o seguinte: há, nos autos, nada menos de *treze primeiras testemunhas!*

Demonstrando sua absoluta parcialidade, mesmo em face das retratações dos acusados escolhidos a dedo, e constantes dos autos, não procurou o fiscal do Corpo de Bombeiros apurar a veracidade das mesmas, ouvindo as pessoas citadas pelos acusados, para melhor informar à Justiça.

Esse inquérito, afinal, instaurado e levado a efeito por autoridades sabidamente impedidas, pois que são claviculários e portanto também responsáveis pela guarda do dinheiro, tanto o coronel Augusto Imbassal como o tenente-coronel Diniz Luís Nunes Filho, não passou de uma farsa deplorável, destinada, em última análise a embair a opinião pública.

Uma carta do ten. cel. Diniz Luiz Nunes Filho e a resposta do ten. Humboldt de Aquino

O tenente-coronel Diniz Luís Nunes Filho, do Corpo de Bombeiros, enviou à redação dêste jornal a seguinte carta, datada de 3 do corrente:

«Sr. redator — Saudações.

Em referência ao final do tópico — «A verdade sôbre o roubo verificado no Corpo de Bombeiros», publicado a terceira página da quinta seção, da edição de 26 de fevereiro último, dêsse conceituado matutino, e do teor seguinte: «... **E uma das primeiras descobertas dos auxiliares do senhor Martins Vidal, foi, justamente, a de que o então major diretor pagador do Corpo de Bombeiros, ao se efetivar no cargo de diretor da Contadoria, teria pedido prazo ao seu substituto legal** na pagadoria, para a entrega dos cofres, valendo-se, então, de empréstimos, **pois estava em alcance, prazo êsse que lhe foi concedido irregularmente pelo fiscal da corporação, o tenente-coronel Diniz Luís Nunes Filho**, achei de bom alvitre esclarecer algo a respeito, pedindo-vos, por isso, a publicidade do que abaixo se segue, e com aquela mesma epígrafe:

1 — Que a 9 de abril do ano findo (sábado), o Boletim do Comando Geral do Corpo de Bombeiros do D. F., n. 82, em seus itens ns. VIII, XII-a, XII-b, terceira parte, «Assuntos Gerais e Administração», respectivamente, transcreveu do D. O. de 8 do mesmo mês e ano, pags. 5.277 (órgão oficial, chegado ao quartel a 9, pela manhã), o decreto de promoção de vários oficiais da corporação, e entre estes o major Manuel da Costa Guimarães, então capitão pagador, a sua respectiva classificação, como diretor da Contadoria, e a nomeação do capitão Herculano da Costa Nogueira, para o cargo de pagador.

2 — Que a 10 de abril do mesmo ano, não houve expediente na corporação, por ser domingo;

3 — Que a 11 de abril, também do mesmo ano (segunda-feira), o Boletim do Comando Geral, dêsse dia, número 83 (item XIV, terceira parte — «Assuntos Gerais e Administração»), publicou a nomeação da comissão de oficiais para balancear os cofres da corporação, fazendo parte da mesma o novo capitão pagador, conforme prescrição regulamentar;

4 — Que a 12 de abril ainda do mesmo ano (terça-feira), foram balanceados, pela comissão designada, todos os valores e dinheiro pertencentes ao Corpo de Bombeiros do D. F., os quais foram encontrados rigorosamente certos, bem como, em dia, a escrituração da Contadoria;

5 — O balancete e parecer referentes aos trabalhos, sòmente foram transcritos no Boletim do Comando Geral, n. 85, do dia seguinte, 13, (quarta-feira), item XXI, terceira parte, «Assuntos Gerais e Administração», devido ao adiantado da hora, em que a comissão, no dia anterior, terminara sua estafante tarefa;

6 — Que ainda a 12-4-1949 (terça-feira), e à vista do resultado do balanço então precedido, o novo capitão pagador, Herculano da Costa Nogueira, desde logo assumiu suas funções e a responsabilidade direta de todos os valores e dinheiros da corporação — **tudo a partir dessa data — 12-4-1949**;

7 — Em consequência da substituição havida no cargo de pagador, e afim de definir responsabilidades perante o Egrégio Tribunal de Contas, foi pela Contadoria Secional do Ministério da Fazenda, que funciona junto à corporação, realizada a Tomada de Contas, da gestão do ex-pagador, então capitão Manuel da Costa Guimarães, cujo resultado conferiu perfeitamente com o balanço da Comissão de Oficiais, de que trata o item 3, do presente;

8 — Além do mais, qualquer pessoa que possua elementar compreensão dos regulamentos militares, bem sabe que não assiste a um subordinado, intrometer-se ou conceder prazo a outrem, para passagem de dinheiros e valores pertencentes a uma Unidade, **principalmente**, quando esta tem um Comando Geral, que não admite retardamentos inexplicáveis ou inconfessáveis por parte de seus comandados, no cumprimento de seus deveres;

9 — Tudo que vem sendo publicado e da mesma autoria é de idêntico grau de veracidade do que ora é rebatido;

10 — Quanto ao julgamento do que foi publicado e do que acima é exposto, fica a critério dos leitores e da sinceridade da direção dêsse conceituado jornal. — (a.) Diniz Luís Nunes Filho, tenente-coronel, fiscal do C. B. do D. F.»,

RESPONDE O TENENTE HUMBOLT DE AQUINO

Como era natural, passamos a carta ao tenente Humbolt de Aquino, autor do artigo a que o tenente-coronel Diniz Luís Nunes Filho preferiu chamar de **tópico**. E a seguir publicamos a resposta do articulista à carta referida. Ei-la:

«A propósito da carta do tenente-coronel Diniz Luís Nunes Filho, fiscal do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal, datada de 3 do corrente mês e dirigida ao redator dêste jornal, cabe-me dizer o seguinte: Que, inicialmente, há da parte do seu signatário, quando se dirige ao redator do jornal, para reportar-se «ao final do tópico «A VERDADE SÔBRE O ROUBO VERIFICADO NO CORPO DE BOMBEIROS», um lamentável equívoco, pois, como sabem os leitores do «Diário de Notícias», o «tópico» a que se refere o missivista é, na realidade, um artigo, (aliás o 5.º de uma série que venho publicando) devidamente assinado e, portanto, da minha exclusiva responsabilidade.

Que, quanto à natureza dêsses artigos — como é óbvio — por certo seria eu um tolo, senão um irresponsável, se, ao me decidir por sua divulgação sôbre os fatos verificados no Corpo de Bombeiros, não estivesse de posse das necessárias provas, para confirmá-los. E nesse particular, se nenhum mérito houvesse nos meus artigos — dadas as minhas próprias fraquezas de expressão — uma coisa, porém, havia de ressaltar, irrespondível: a farta documentação que tenho apresentado.

Isto posto, passemos aos termos da carta do ten.-coronel Diniz Luís Nunes Filho: Em primeiro lugar, no trecho transcrito e comentado pelo fiscal do Corpo de Bombeiros, não há, rigorosamente, uma afirmação. Na verdade, ali está, claramente expressa uma condicional: o **major-diretor-pagador «teria pedido prazo»**

Acontece, porém, que em face dos esclarecimentos do segundo claviculário dos cofres do Corpo de Bombeiros, com os quais pretende rebatar aquelas declarações, o caso toma, infelizmente, o aspecto que eu desejava evitar, isto é, o de me obrigar a fazer referências pessoais, as quais, no entanto deixarei para momento oportuno.

O fato de ter sido o capitão Manuel da Costa Guimarães — que acumulava as funções de major diretor da Contadoria, promovido a major a 8 de abril, e a sua classificação como diretor de direito da mesma repartição se ter efetuado a 9, e que a partir de 12, tudo de abril, «à vista do resultado do balanço então procedido, o novo capitão-pagador» tenha assumido as «funções e a responsabilidade direta de todos os valores e dinheiros da corporação» — não quer dizer que não tenha havido o pedido de prazo a que me referi, ainda que fôsse por um dia, ou mesmo horas, bastante, no entanto, para que o major diretor se socorresse de amigos, evitando assim entregar vales, como era hábito na corporação..

Quanto ao balanço verificado a 12 de abril, cujo extrato publicarei em próximo artigo, não constitui o mesmo como pensa o fiscal do Corpo de Bombeiros, motivo para rebater a declaração do «tópico» em questão. Na verdade, êsses balanços, assim como os de rotina, mensalmente elaborados, e submetidos à apreciação da Contadoria Seccional, que funciona junto à corporação, se bem que representem a corporação, se tem que representem a escrituração efetiva da instituição. [illegible] inúmeras irregularidades.

A propósito, basta um exemplo: o major reformado José Fulgêncio da Silva Filho, que foi pagador e diretor da Contadoria do Corpo de Bombeiros [illegible] mente em Juízo, na Auditoria da Polícia Militar, teve ocasião de esclarecer o seguinte: «que, quando deixou a Pagadoria do Corpo de Bombeiros, continuava ali em débito, sendo que o **vale passado pelo depoente às mãos do seu substituto legal era bem inferior ao que recebera**, não se recordando exatamente o seu montante»; «que o depoente **foi substituído pelo major Manuel da Costa Guimarães, então capitão — e que a entrega da Pagadoria foi feita mediante balanço procedido por uma comissão**». Aí está. Eis uma amostra dos balanços que se processavam no Corpo de Bombeiros. Por seu próprio depoimento, como se vê, já o então pagador, capitão José Fulgêncio da Silva, regularmente assistido por uma comissão, teria recebido os cofres com **Vales**, e com **vales** passou-os ao seu substituto, capitão Manuel da Costa Guimarães, tudo em família, não obstante os balanços e balancetes... Sôbre o assunto resta dizer apenas entre os membros da comissão a que se refere o major Fulgêncio, vamos encontrar o então major Diniz Luís Nunes Filho.

Nestas condições, iludindo a boa fé dos seus superiores, não é necessário que «o subordinado intrometa-se ou conceda prazo a outrem, para passagem de dinheiros e valores pertencentes a uma Unidade», deixando recibo de suas irregularidades, com o que, realmente, não se conformaria o coronel Augusto Imbassai.

Quanto ao que vem sendo publicado e da minha autoria, continua com os mesmos graus de veracidade, à espera de uma satisfação que deverá aparecer firmada por autoridade mais categorizada, pelo menos, moralmente. E quanto ao julgamento dos fatos ora em domínio público, que fique como o quer o fiscal do Corpo de Bombeiros, a critério dos leitores, de vez que da sinceridade da direção dêste conceituado jornal, ninguém pode duvidar.

Rio de Janeiro, 5 de março de 1950 — a.) **Humboldt de Aquino**, segundo tenente reformado do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal — Rua Gustavo Gama, 48, apto. 101 — Nesta.

Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Ferroviárias do Rio de Janeiro

EDITAL

IMPÔSTO SINDICAL

Exercício de 1950

O SINDICATO DOS TRABALHADORES EM EMPRÊSAS FERROVIÁRIAS DO RIO DE JANEIRO, de acôrdo com as instruções baixadas com a Portaria número 834, de 5 de dezembro de 1942, publicada no «Diário Oficial» de 16 do mesmo mês e ano, fêz ciente à The Leopoldina Railway Company Limited e a Cia. Ferroviária Itabapoana que o IMPOSTO SINDICAL devido por seus empregados, cujas categorias profissionais são representadas por êste Sindicato, deverá ser recolhido ao Banco do Brasil (Agência Metropolitana da praça da Bandeira) no tempo e na fórma estabelecidos no parágrafo 2.º do artigo 1.º da precitada Portaria, e segundo as guias já remetidas por esta Organização.

Rio de Janeiro, 4 de março de 1950.

IVANILO ROSSIN NASCIMENTO
Tesoureiro da Junta Governativa.

SEU RÁDIO PAROU?
telefone para 26-7079
DJALMA.

GRANJA

Perto da Estrada União Indústria, entre Correias e Itaipava, vende-se granja com casa nova em centro de grande jardim. Preço quatrocentos e oitenta e cinco mil cruzeiros, com facilidade de pagamento. COARCO — Rua México 90, 6º andar, Tel.: 42-4706. Em Petrópolis, aos domingos, telefone: Correias, 71, com dr. Afonso

NOVIDADE!
DE DIA
CAMA EMBUTIDA
DE NOITE
VENDAS:
Única loja no Brasil
RU AREAL GRANDEZA
N. 96-A — TEL. 46-1644
Botafogo
Rio de Janeiro

Últimos apartamentos

Alugam-se, em edifício recém-construído, os últimos apartamentos com saleta, sala, dois quartos, cozinha, banheiro e dependências para empregada, à rua Tenente Vieira Sampaio, 13. Tratar à avenida Presidente Vargas n. 1.925

Companhia Construtora Alcides B. Cotia

comunica aos seus clientes e amigos, que mudou seu escritório para a Rua Acre, 47 - 13º andar - Grupo A telefone: 23-5835, onde continuará suas atividades comerciais

ENGENHO DE DENTRO

Vendo a última casa à rua Dr. Niemeyer, 265, com 2 quartos, 2 salas, cozinha a gás e quintal. Pequeno sinal e o restante em prestações de Cr$ 739,80, vêr no local às segundas, quartas, sextas e domingos das 9 às 11 horas com Sr. Braga. Tratar com MILTON ROCHA, à Av. Nilo Peçanha, 26, sala 701. Tel.: 42-9596, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas.

ENGENHEIRO LEAL

Vendo as casas ns. 69, 71 e 73 da Rua Francisco Vale. Preço para cada uma Cr$ 55.000,00, sinal de Cr$ 20.000,00 e o restante em prestações de Cr$ 462,50. Tratar com MILTON ROCHA, à Av. Nilo Peçanha, 26, sala 701. Tel.: 42-9596, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas

INTERNATO EM PETRÓPOLIS
COLÉGIO SÃO JOSÉ

(Av. Koeler, 260 — Tel.: 2057 — Em frente ao Palácio Rio Negro) Tendo adquirido o Ginásio Fluminense, com sede no Palácio da Princesa Isabel, aumentou suas instalações, dispondo agora de mais algumas vagas nos cursos: PRIMÁRIO — GINASIAL — CIENTÍFICO e TÉCNICO DE CONTABILIDADE — Inscrições e matrículas no Rio: Livraria de A NOITE — Avenida Rio Branco, 120 — Loja, 18 — Tel.: [illegible] e «A Colegial» — L. S. Francisco, 26

DR. COSTA JUNIOR
DR. FABIO SENALVA COSTA
DR. J. A. VILLELA PEDRAS
Clínica de Tumores — Cancerologia — Radioterapia — Rua México, 98 - 4º - Telefone: 22-1587

Dr. Rosalvo
CLINICA DE CRIANÇAS
Cons.: Av. 13 DE MAIO, 23 — 7º andar - 711 — Segundas, quartas e sextas-feiras, 4 às 6 horas — Tel.: 22-8077 — Rua Soares da Costa, n. 7 — 1º andar — Sala 201 — (Praça Saens Peña) — Têrças, quintas e sábados, de 1 às 3 horas — Res.: Tel.: 48-5679.

ESQUADRIAS

Vende-se porta, vão duplo, 2,10 x 2m; janela vão duplo com veneziana de esteira; porta de veneziana e vidro em estado de novo. Ver e tratar à rua Bulhões de Carvalho 77, com o porteiro.

Curso Ginasial por Correspondência

Em virtude do Dec. Lei. 4244, o Instituto de Ciências e Letras comunica aos interessados de todo o Brasil, que já se acham abertas as matrículas. Informações detalhadas à avenida Rio Branco, 120 — Sala 1.034 — Tel. 42-7386 — Caixa Postal 3364 — Rio.

A PARTIR DE:
150,00
ENCERADEIRAS ELECTROLUX
SEM ENTRADA — SEM FIADOR
Espalhadores de cêra «Brasilux», aspiradores de pó «Eletrolux», longo prazo garantia por 2 anos
RUA URUGUAIANA, Nº 96 - 2º ESQUINA DE OUVIDOR POR CIMA DA LOJA CASTRO ARAUJO

3ª SEMANA!
POR UMA NOITE DE AMOR
UM FILME ADULTO, SEM ILUSÕES!
UMA OBRA DE EMILE ZOLA
ODETTE JOYEUX
ROGER BLIN
DIREÇÃO G. T. GRÉVILLE
PATHÉ
HOJE
2 - 3.40 - 5.20 - 7 - 8.40 - 10.20 hs

UMA HISTORIA DE AMOR QUE JAMAIS FOI REVELADA!
TORMENTO DE UMA GLORIA
VICTOR MATURE
LUCILLE BALL
LIZABETH SCOTT
SONNY TUFTS
LLOYD NOLAN
COMPLEMENTO NACIONAL
Improprio até 14 anos
HOJE
Horario: 2-3.40-5.20-7-8.40 e 10.20
PLAZA
PARISIENSE
RITZ
ASTORIA
COLONIAL
OLINDA
PRIMOR
S. T. A. R.
MASCOTE

LOBO DO MAR com DONALD
ESTRÉIA
Nova charge de Walt Disney
VELHA BARBEARIA AMERICANA
Uma curiosidade Pete Smith
PIGMEU ENDIABRADO desenho
BANHO de PISCINA e FANTASIA
DESFILE CANINO
MODAS de PARIS
ARMADILHA QUE FALHOU
10ª aventura ESPÍRITO ESCARLATE
O MUNDO EM REVISTA
NOTICIAS DO DIA
TODOS OS DOMINGOS DESDE 9 HS Matinées Infantis
Hoje
FAÇA UMA SESSÃO DE CINEAC
EM CASA PELO TEL. 42-5111

Compro de tudo

ROUPAS USADAS

Máquinas de costuras em geral, máquinas de escrever e quaisquer objetos que representem valor. Paga-se bem. Telefonar: 23-4906 — EDUARDO

Quem é que não sabe disto?
KOLATOL
É poderoso fortificante — Combate fraqueza, anemia, debilidade, insônia e esgotamento.

UMA COMEDIA PARA TODOS OS PUBLICOS!
EVA NO SERRADOR
HOJE, ÀS 20 E 22 HORAS
VESPERAL ÀS 16 HORAS
A FELICIDADE VEM DEPOIS
3 atos deliciosos de Dario Nicodemi • Trad. de Luiz Iglezias e Carlos Lage
QUE EXTRANHO SEGREDO SERIA O DAQUELA JOVEM PROFESSORA DE QUEM TANTO SE FALAVA?
UM NOVO TRIUNFO ARTISTICO PARA EVA, detentora da medalha de ouro de 1949!
UM ESPETÁCULO QUE FICARÁ NA MEMORIA DE TODOS!!!
VESPERAIS AS 5as. A PREÇOS REDUZIDOS, SABADOS E DOMINGOS ÀS 16 HS · BILHETES À VENDA PARA TODOS OS ESPETÁCULOS NA BILHETERIA DO TEATRO
No elenco
AFONSO STUART
ELZA GOMES
ANDRÉ VILLON
Ensaiadora:
LUCILIA SIMÕES



Maneca, Chico, Nestor, Wilson, Alfredo, Jorge, Eli e Danilo, elementos convocados para a seleção carioca, que treinará na tarde de hoje no campo da rua Figueira-de Melo

Treino dicisivo da Seleção Carioca

Em Figueira de Melo o treino desta tarde – Escalados os quadros

ugusto, que será poupado no treino de hoje, por se achar contundido.

Voltarão ao gramado, na de de hoje, os jogadores uisitados para integrar a eção carioca que estreará próxima quarta-feira em Horizonte, enfrentando elecionado de Minas Ge-, em prosseguimento Campeonato Brasileiro de ebol.

A turma que representará côres da cidade será a ipe do Vasco da Gama rçada por três elementos Flamengo: Zizinho, Juve- e Bigode e um do Bota-: Santos.

ERA' EM FIGUEIRA DE MELO O EXERCÍCIO

Os cariocas treinarão no npo do São Cristóvão, em tude do estádio de São Ja-ário precisar de mais re-os.

O exercício terá início às horas em ponto.

OS JOGADORES REQUISITADOS

São os seguintes os jogaes inscritos no certame ional da C B.D.:

Guardiães: Ernani e Barba.

Zagueiros: Augusto, Juve-, Santos, Laert e Wilson.

Médios: Eli, Danilo, Jor- Alfredo, Bigode e Lola.

Dianteiros: — Tesourinha, stor, Zizinho, Ademir, Maneca, Ipojucan, Chico, Mário, Lima e Álvaro.

OS PROVÁVEIS QUADROS

Apurou a nossa reportagem que o treino será iniciado com os seguintes quadros:

QUADRO A — Barbosa; Juvenal e Santos; Eli, Danilo e Bigode; Tesourinha, Zizinho, Ademir, Maneca e Chico.

QUADRO B Ernani, Laerte e Wilson; Alfredo, Lola e Jorge; Nestor, Ipojucan, Álvaro Lima e Chico.

A ESCALAÇÃO

Após o treino será conhecido o "scratch" que enfrentará os mineiros.

Joe Louis em grande forma

WAYCROSS, Georgia, 4 (AFP) — Durante um jôgo de exibição em quatro assaltos, o ex-campeão mundial Joe Louis levou às lonas, por três vêzes, o seu adversário Leon Johnson, o qual não conseguiu tocar Joe Louis uma única vez.

I Torneio Aberto de Tênis de Mesa

A Federação Metropolitana de Tênis de Mesa prossegue em suas "demarches" no sentido de fazer realizar o 1.º Torneio Aberto de Tênis de Mesa da Cidade do Rio de Janeiro. Embora não esteja ainda confirmada a sua realização, existem muitas probabilidades para o sucesso do empreendimento.

Esportes em Nilópolis

O Nova Cidade, de Nilópolis, receberá hoje a visita da A. A. Bancária. Em seus domínios esperam os alvos manter a sua invencibilidade, sendo que os visitantes apresentar-se-ão ao público local com sua equipe reforçada de valores novos que vêm se destacando no decorrer dos dias.

Instrutor carioca em Natal

NATAL, 4 (Asapress) — A ABC desta capital, acaba de contratar o instrutor Dario Rufino, recém-chegado da capital da República, que já iniciou o seu trabalho de preparação da equipe.

Volta Pacheco ao Internacional

O Vasco da Gama autorizou a FMF a conceder a transferência do dianteiro Pacheco para o E. C. Internacional, de Pôrto Alegre, que lhe havia cedido aquele jogador, há tempos.

Diario de Noticias

SEXTA SECÇÃO

Domingo, 5 de março de 1950

OS CARIOCAS IRÃO A BELO HORIZONTE, E OS PAULISTAS, A PÔRTO ALEGRE

Mário Viana dirigirá o cotêjo da capital mineira — O presidente da CBD se pronunciará a manhã sôbre o "caso" Tesourinha — Reuniu-se o Conselho Técnico de Futebol

Oberdan, guardião da seleção paulista

Belo Horizonte e Pôrto Alegre são os locais oficialmente designados para os jogos de quarta-feira próxima, entre mineiros e cariocas e gaúchos e paulistas, respectivamente, pelo Campeonato Brasileiro de Futebol. Na reunião de ontem, do Conselho Técnico de Futebol da C. B. D., nenhuma pretensão foi apresentada pela Federação Riograndense, como, aliás, tivemos oportunidade de antecipar, quanto à realização do primeiro encontro com os bandeirantes nesta capital. Quanto à designação de Belo Horizonte, baseou-se o Conselho Técnico num comunicado do prefeito da capital montanhesa, sr. Otacílio Negrão de Lima, que responsabilizou pela apresentação, na quarta-feira, do campo nas condições exigidas pela C. B. D.

MÁRIO VIANA EM BELO HORIZONTE

O árbitro Mario Viana foi designado para dirigir a partida entre cariocas e mineiros, em Belo Horizonte. Terá como auxiliares os mineiros Geraldo Fernandes e Geraldo Toledo. O árbitro para o jôgo Rio Grande x S. Paulo será escolhido na capital gaúcha pelos representantes da C. B. D. e das duas entidades. O proprio presidente do Conselho Técnico, sr. Castelo Branco, irá assistir êsse encontro devendo seguir amanhã para Pôrto Alegre.

TEZOURINHA

Não houve solução, na reunião, para o caso do ponteiro Tezourinha. Esclareceu o sr. Castelo Branco que o assunto será decidido amanhã, segunda-feira, pelo presidente da C. B. D. O sr. Rivadávia deverá avistar-se com o delegado gaúcho, sr. Guilherme Malechi, para deliberar em seguida. Aparentemente, a C. B. D. está disposta a transferir Tezourinha para a Federação Metropolitana de Futebol de vez que a Federação Riograndense não respondeu à consulta da Confederação sôbre o pedido de transferência, em janeiro. Tezourinha tem o seu nome inscrito na relação dos jogadores do quadro gaúcho e na do quadro carioca. Enquanto que, extra-oficialmente a Federação Riograndense reclama o seu direito de incluir o jogador em seu selecionado, o Internacional, também extra oficialmente, informa que, ao ceder ao Vasco da Gama seus direitos sôbre Tezourinha êste não havia sido requisitado pela entidade dirigente do futebol nos pampas.

A SÚMULA RASGADA

A questão da súmula do jôgo Ceará x Pará, realizado em Fortaleza e que foi rasgada pelo jogador Pipiu, do Ceará, subiu à apreciação da diretoria. De acôrdo com as narrativas do árbitro Jombrega e do delegado Manuel de Oliveira, durante o jôgo o tenente Valdemar Alencarino, que, segundo se soube, é chegado à direção da entidade do Ceará, tomou as súmula das mãos do árbitro e entregou-a Pipiu, que a rasgou. A súmula foi, entretanto, reconstituída pelo árbitro Jombrega.

Atuará o Olaria em Campos

Lutará com o clube do mesmo nome — daquela cidade —

O Olaria jogará, hoje, na cidade de Campos, onde medirá fôrças com o quadro principal do clube que recebeu o nome dessa progressista cidade fluminense.

A embaixada do grêmio da faixa azul seguiu na tarde de ontem, em ônibus e auto-lotações, fazendo-se acompanhar de grande número de torcedores e associados.

Leleco, do Olaria.

O jôgo será dirigido pelo sr. Otaviano Siqueira, do Colegio de Arbitros e o provável quadro para iniciar a peleja, será o seguinte:

Zezinho; Amaro e Lamparina; Olavo, Moacir e Ananias; Jarbas, Alcino, Washington, Jair e Esquerdinha.

Jurema x Washington

Realizar-se-á, hoje, no campo do Zumbi, em Rocha Miranda, a partida entre as equipes do Jurema e do Washington Vila. Para êsse jôgo a direção técnica do Jurema resolveu escalar os quadros seguintes:

1.º — Mirim; Rubem e Jonas; Vasconcelos, Perácio e Beto; Wilson, Sarno, Benício, Moacir e Paulinho. 2.º — Orlando; Milton e Tonico; Osvaldo, Orlando e Eli. Lili, Vino, Baltazar, Batuta e Gonguinha.

A C. B. D. não tem nada com o caso

A entidade nacional não tomou nem tomará qualquer iniciativa de aproximação junto à A. F. A.

A viagem do sr. Hilton Santos a Buenos Aires está dando ensejo a comentários diversos na capital argentina. Embora membro do C. N. D., o sr. Hilton Santos não foi àquela cidade investido de qualquer função esportiva, mas exclusivamente para ver o que há sôbre previdência social, uma vez que desempenha as funções de diretor do I.A.P.T.E.C. Outra circunstância deve ser salientada: o veterano esportista do Flamengo encontra-se em Buenos Aires a convite da sra. Eva Perón. E' possível que, em caráter particular, êle queira tratar do incidente provocado pela A. F. A. Velho esportista, conhecedor do ambiente futebolístico, talvez deseje tentar esclarecer os dirigentes da A. F. A. acêrca da errada trilha que tomaram.

Sr. João Lira Filho, presidente do C. N. D.

Como os presidentes do C. N. D. e da C. B. D. já afirmaram não haver sido dada qualquer incumbência oficial ou oficiosa ao sr. Hilton Santos, junto às autoridades do futebol argentino. Demais, êsse esportista não é secretário da C. B. D., conforme consta do telegrama abaixo citado. Essa função é ainda exercida pelo sr. Plínio Segurado Pinto.

Eis o telegrama:

BUENOS AIRES, 4 (A. F. P.) — Encontra-se em Buenos Aires o secretário da Confederação Brasileira de Desportos, que chegou com o propósito de entrevistar-se com as autoridades da Associação de Futebol Argentino, discutir com elas a participação da Argentina no próximo Campeonato do Mundo, a se realizar no Rio de Janeiro.

O prócer da C. B. D., apesar de ainda não ter tido contacto direto com os dirigentes do futebol argentino, mostra-se otimista a respeito de sua ação destinada a sanar os inconvenientes que motivaram a não participação da Argentina ao referido certame.

Não pretendem realizar treinos secretos

OS NADADORES JAPONESES ATRIBUEM A MEDIDA AOS ORGANIZADORES DA TEMPORADA

Já se acham na capital bandeirante os campeões japoneses de natação, que a convite da Diretoria de Esportes do Estado de São Paulo vieram ao nosso país e participarão do Campeonato Brasileiro, marcado para os últimos dias deste mês. Durante as duas horas que permaneceram no Rio, os «peixes voadores» fizeram algumas declarações à reportagem. Justificaram a forma imperfeita em que se encontram com o rigoroso inverno reinante no Japão, atualmente, mas, confiam que até o dia 25, estarão em condições de produzir grandes performances.

Yorsa desmentiu o seu propósito de realizar treinos secretos, atribuindo a medida aos organizadores da temporada. Todos expuseram a satisfação de que estão possuidos em competir no Brasil, tendo palavras de elogios para o nosso país e a nossa gente.

A DELEGAÇAO QUE VEIO

Chefiada pelo sr. Ogui e secretariada pelo sr. Fujikura, a delegação nipônica veio integrada por Funjhashi, Naguchi, Mashizume, Muryasma e Yusa, sendo que êste último além de nadador acumula as funções de orientador técnico.

ESTREARÁ O FLUMINENSE NO PERU

Será o Universitários seu primeiro adversário

O Fluminense estreará na tarde hoje, em Lima, enfrentando forte quadro dos Universitários, que, disputa palmo a palmo o Alianza a supremacia do futebol peruano.

A equipe tricolor atuará inteiramente, na sua maioria, de novos valores do futebol, carioca e tudo ca que façam uma exibição digna do nosso bom nome esportivo perante a enorme assistência que naturalmente lotará as dependências do Estádio Municipal de Lima.

Para o jôgo de hoje, provàvelmente, o Fluminense iniciará o jôgo assim formado:

Castilho; Lafalete e Pinheiro; Valdir, Emilson e Pé de Valsa; Santo Cristo, Didi, Carlayle, Orlando e Rodrigues.

Encerra-se a seleção para o Campeonato Infanto-Juvenil de Natação

Esta tarde as eliminatórias de petizes, infantis e meninos juvenis

Será completada esta tarde a seleção para o Campeonato Infanto-Juvenil Carioca de Natação, marcado para domingo próximo na piscina do Guanabara. Nesse mesmo local, teremos hoje, as eliminatórias de petizes de ambos os sexos, infantis e meninos juvenis. Com o encerramento dessa parte preliminar do certame é que se poderá calcular verdadeiramente, as possibilidades dos onze clubes concorrentes. De qualquer forma porém, o Icaraí continua sendo o franco favorito, para pela quinta vez levantam o título e o Fluminense, o seu maior adversário.

Treinará amanhã a seleção de polo aquático

...nte amadores requisitados para o exercício no Guanabara

...á iniciado amanhã o treinamento da equipe carioca, que deverá intervir no Campeonato Brasileiro de Polo Aquático, que será realizado nos últimos dias dêste mês, em São Paulo. Vinte amadores estão convocados para êsse exercício que terá por local a piscina do Guanabara, a saber: Silva, Pinheiro, William Scheimberg, Rafael Azevedo Branco, Samuel Scheinberg, Silvio Gracie, Valter Hugo Frota, Claudino Calado de Castro, Lúcio da Cunha Figueiredo, Daniel Sill, Léo Rossi, Edson Ferri, Alberto Cabalero, Lourenço Fracinizzi, Nelson Mallemont Retele Filho, Antônio Luis dos Santos, Milton Gonçalves Martins José Mariano da Silva, Isaac dos Santos Morais, Manuel de Faria Miranda e Hilton de Almeida.

O inicio está fixado para as [illegible]

Decidindo o título cearense

FORTALEZA, 4 (Asapress) — Termi[illegible] da Federação [illegible] no Campeonato [illegible] para os jogos [illegible] e Fortaleza [illegible] campeão cearense de [illegible] realizado o [illegible]

De La Mata não deixará o Independiente

BUENOS AIRES, 4 (AFP) — Em virtude de não ter podido realizar sua viagem à Colômbia, por falta de autorização do ministério da Fazenda, o jogador Vicente De La Mata decidiu permanecer no Independiente. O jogador declarou esperar que os dirigentes dêste clube lhe ofereçam uma compensação de acôrdo com o seu valor. Quanto ao guardião do Internacional, Júlio Cozzi, o mesmo iniciou questões para [illegible] e fim de transportar-

CONCLUIDA A PRAÇA DE ESPORTES DE MANGUINHOS — O aeródromo de Manguinhos possui finalmente a sua praça de esportes, constante de uma quadra de tênis, de um campo de voleibol e de outro de basquetebol. Em qualquer dia da semana, pois, — mas muito especialmente aos domingos, quando a frequência ali é mais acentuada — podem os associados do Aero Clube do Brasil, a par de suas atividades aéreas, entregarem-se às emoções de uma partida de qualquer daqueles três esportes terrestres. Na foto acima, colhida ontem no aeródromo de Manguinhos, vê-se um aspecto geral da nova praça de esporte.

GRANJA

Perto de Petrópolis e da Estrada União Indústria, antes de Itaipava, vendemos granja em situação previlegiada, quase completamente plana, tendo água em abundancia e matas próprias. Local maravilhoso, com linda vista para outras granjas existentes no local. E' o que há de melhor. Base de preço: um milhão e duzentos mil cruzeiros. Area, cêrca de um alqueire. Outras informações em COARCO, Rua México, 90. Tel.: 42-4166 — Em Petrópolis aos domingos, telefone 31 Correias, com dr. Alm[illegible]

BAR-EL-GHAZAL É O FAVORITO DO "CLÁSSICO SEIS DE MARÇO"

PALPITES DO "DIÁRIO DE NOTÍCIAS"

Inspiração — Funny Eyes — Lujan
Alecrim — Sátiro — Guanumbi
Jangadeiro — Frontal — Jolie
Osiris — Oculta — Gold Drean
Fairplay — Kurdo — Kabir
Lear — Ibérico — Tatuí
Scarface — D. Euvaldo — Attacker
Bar-El-Ghazal — Mundick — Javanês
Souverain — Retang — Maravedi

O programa, montarias oficiais e cotações para hoje

PRIMEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.400 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	INSPIRAÇÃO, L. Rigoni	55	20
2—2	FUNNY EYES, D. Ferreira	55	30
3	PILE, A. Barbosa	55	50
3—4	ETINCELLE, J. Mesquita	55	40
5	TABAROA, Ot. Reichel	55	70
4—6	LUJAN, O. Ullôa	55	35
7	ISLEBIS, S. Ferreira	55	60

SEGUNDA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS — (DESTINADO A APRENDIZES DE TERCEIRA CATEGORIA) — 1.300 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	DENBILI, J. Tinoco	50	50
2	IGUAPE, O. M. Fernandes	52	60
2—3	DOGE, não correrá	52	—
4	CAORÉ, C. Calleri	52	50
3—5	ALECRIM, I. Pinheiro	52	30
6	GUANUMBI, P. Fernandes	54	50
4—7	SATIRO, M. Chirino	58	35
8	BIRIGUI, B. Ribeiro	54	35

TERCEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.300 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	FRONTAL, J. Mesquita	56	25
"	AVIADOR, J. Martins	56	25
2—2	ROSARIO, F. Irigoyen	56	30
3	JANGADEIRO, O. Ullôa	56	35
3—4	PILANTRA, I. Pinheiro	56	50
5	MUXOXO, M. L'Ollierou	56	50
6	WINNING POST, N. Linhares	56	40
4—7	LORD POLAR, D. Ferreira	56	50
8	GRÃO PARÁ, L. Mezaros	56	60
9	JOLIE, S. Câmara	54	60

QUARTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS — 800 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	OSIRIS, M. L'Ollierou	54	25
2—2	LACIMIA, D. Ferreira	52	40
3	OCULTA, J. Mesquita	52	40
3—4	CHANGA, O. Ullôa	52	35
5	OBSTACULO, V. de Andrade	54	50
4—6	GOLDENA, L. Rigoni	52	35
"	GAMBRINUS, Francisco Irigoyen	54	35
"	GOLD DREAM, S. Ferreira	52	35

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 800 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	FAIRPLAY, O. Ullôa	54	27
"	ROMANO, F. Irigoyen	54	27
2—2	KURDO, L. Rigoni	54	35
"	HAPPY BOY, J. Portilho	54	35
3—3	KABIR, J. Mesquita	54	40
4	GLADIO, D. Ferreira	54	60
4—5	ODON, M. L'Ollierou	54	60
6	ZAMZIBAR, O. Reichel	54	60
7	CORALIACO, não correrá	54	—

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E CINCO MINUTOS — 1.000 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	ITUANO, J. Portilho	55	25
"	IBERICO, L. Rigoni	55	25
2—2	TATUHY, D. Ferreira	55	35
3	VICENTINO, O. Fernandes	55	60
3—4	GRUMETE, L. Mezaros	55	60
5	FULANO, J. Mesquita	55	50
4—6	VISIGODO, A. Brito	55	70
7	DON ANTONICO, A. Barbosa	55	40
8	LEAR, O. Ullôa	55	25

SÉTIMA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.500 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

B E T T I N G

		Ks.	Cts.
1—1	SCARFACE, F. Irigoyen	55	22
"	CHATELAINE, D. Ferreira	53	22
2—2	DON EUVALDO, L. Rigoni	55	25
3	ISLETE, A. Brito	55	50
3—4	CRATO, S. Ferreira	55	60
5	GALIANI, C. Sousa	55	60
6	TOROPI, V. de Andrade	55	50
4—7	TORPEDO, não correrá	55	—
8	BOTICELLI, V. Lima	55	50
9	ATTACKER, G. Costa	55	50

OITAVA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E QUINZE MINUTOS — GRANDE PRÊMIO «SEIS DE MARÇO" — 1.800 METROS — 80.000 CRUZEIROS.

B E T T I N G

		Ks.	Cts.
1—1	BAR-EL-GHAZAL, Francisco Irigoyen	54	30
2	PEPITO, não correrá	59	—
2—3	MUNDICK, A. Rosa	52	35
4	INVICTUS, L. Mezaros	56	30
3—5	TORPEDO, L. Rigoni	52	60
6	JAVANÊS, O. Ullôa	57	35
"	HEREMON, não correrá	62	—
4—7	PRACINHA, J. Mesquita	58	50
"	LESTE, L. Leiton	60	50
"	RIO VERDE, não correrá	57	—

NONA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.500 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

B E T T I N G

		Ks.	Cts.
1—1	RETANG, X. X.	49	30
"	SALADITO, L. Rigoni	56	30
2	AJAHY, X. X.	49	50
2—3	CURUPAY, P. Simões	56	30
4	MULTIPLE, O. Fernandes	54	70
5	CONSULTIVA, J. Portilho	49	70
3—6	SOUVERAIN, V. de Andrade	54	40
7	HILARION, F. Irigoyen	60	35
"	NERO, D. Ferreira	57	35
4—8	ITAIM, O. Ullôa	57	60
9	PALMEIRAS, J. Mesquita	51	60
10	MARAVEDI, S. Ferreira	48	80
"	DANTON, S. Câmara	48	80

N. da R. — Carreiras do "betting": — Sétima — Oitava — Nona.

A reunião de hoje no Hipódromo Brasileiro

Programa de 9 carreiras – Montarias oficiais e cotações – Nossas informações e o programa em revista

No Hipódromo da Gávea teremos hoje a segunda corrida da temporada oficial de nosso turfe.

Como principal prova o calendário turfista marca o "Clássico Seis de Março", na distância de 1.800 metros, que reunirá um bom lote de parelheiros nacionais de quatro gerações. BAR-EL-GHAZAL aparece com as honras de favorito da prova, cujo desfêcho parece estar à mercê do representante da coudelaria Seabra.

Abaixo os leitores encontrarão as nossas costumeiras informações e as últimas "performances" dos parelheiros alistados no

P R O G R A M A E M R E V I S T A

PRIMEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.400 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE TRÊS ANOS, SEM VITORI ANO PAIS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA PARA APRENDIZ.

INSPIRAÇÃO, 55 quilos. — Estreante. — E' uma filha de Sargento muito falada pelos sabidos. — Dizem que é só sair...

FUNNY EYES, 55 quilos. — Estreante. — E' uma filha de Congratulation, que atuou com êxito em São Paulo. — Poderá ganhar.

PILE, 55 quilos. — No dia 20 de janeiro, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Nélson Mota, com 54 quilos, foi sexto para Lily, Honey Chile, Pervenche, Fulvia e Normalista, derrotando Tita, Etincelle, Nacolle e Tabaroa. — Melhorou algo mas até agora não nos impressionou. — Achamos difícil.

ETINCELLE, 55 quilos. — No dia 25 de fevereiro, na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de João Araújo, com 55 quilos, foi quarto par aCigana, Pervenche e Algariada, derrotando Ijavila, Ninive, Ida, e Quirana, sem impressionar. — Mantém a forma anterior. — Possível melhorar. — Azar viável.

TABAROA, 55 quilos. — No dia 12 de fevereiro, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Valdir Lima, com 55 quilos, foi último para Dalmata, Viscondessa, Lujan, Ninfa e Tita. — Nada tem feito. — Não acreditamos no seu êxito.

LUJAN, 55 quilos. — No dia 12 de fevereiro, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Osvaldo Ullôa, com 55 quilos, foi terceiro para Dalmata e Viscondessa, derrotando Ninfa, Tita e Tabaroa. — Anda bem. — E' candidata à dupla.

ISLEBIS, 55 quilos. — Estreante. — E' uma filha de Isleno bem movida. — Possível para os azaristas.

SEGUNDA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS — (DESTINADO A APRENDIZES DE TERCEIRA CATEGORIA) — 1.300 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE CINCO ANOS, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 150 MIL CRUZEIROS EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA E DESCARGA PARA APRENDIZ.

DEMBILI, 50 quilos. — No dia 1 de janeiro, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Jobel Tinoco, com 48 quilos, foi sexto para Sátiro, Alvor, Doge, Bárbaro e Saquarema, derrotando Itororó. — Seu estado é de apuro. — E' um bom azar.

IGUAPE, 52 quilos. — No dia 8 de janeiro, na areia úmida, em 1.300 metros, sob a direção de Anésio Barbosa, com 58 quilos, foi último para Negra Maria, Pacalano, Policara, Mayling, Vodka, Carinho, Bárbaro e Olympus. — Nada tem feito e o seu estado é o mesmo. — Somente como surpresa.

DOGE, 52 quilos. — Não correrá.

CAORZ, 52 quilos. — No dia 26 de novembro de 1949, na areia leve, em 1.800 metros, sob a direção de Jobel Tinoco, com 53 quilos, foi quarto para Brazilian Star, Irun e Irerê, derrotando Trimonte. — Volta bem movido. — Somente como azar.

ALECRIM, 52 quilos. — No dia 25 de fevereiro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Salomão Ferreira, com 52 quilos, escoltou Habanera, derrotando Birigui, Grisú, Harem e Luva, sofrendo contratempos que o levaram a derrota. — Só melhoras acusou e agora será "barbada" se confirmar a atuação.

GUANUMBI, 54 quilos. — No' dia 20 de novembro de 1949, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de Nélson Mota, com 51 quilos, foi último para Iridio, Illiada, Carinhosa, Botafogo, Dynamo, Lumen, Imbú, Lipari, Itororó e Valco. — Seu estado é bom. — Poderá reaparecer produzindo boa atuação.

SATIRO, 58 quilos. — No dia 5 de fevereiro, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de Candido Moreno, com 55 quilos, foi último para Alvor, Grisú e Pacalano. — Está bem treinado. — Há esperanças no seu triunfo.

BIRIGUI, 54 quilos. — No dia 25 de fevereiro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Artur Araújo, com 54 quilos, foi terceiro para Habanera e Alecrim, derrotando Grisú, Harem e Luva. — Anda bem. — Deverá terminar brigando pela vitória.

TERCEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.300 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM MAIS DE DUAS VITÓRIAS NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA PARA APRENDIZ.

FRONTAL, 56 quilos. — No dia 25 de dezembro de 1949, na areia pesada, em 1.800 metros, sob a direção de João Araújo, com 52 quilos, foi quinto para Lucifer, Mondar, Rio Verde e Corretor, derrotando Intrépido e Meliante. — Seu estado é bom. — Deverá terminar lutando pela vitória.

AVIADOR, 56 quilos. — No dia 28 de janeiro, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de José Martins, com 56 quilos, foi último para Jamary, Anacreon, Maco e Grão Pará. — Bom refôrço para o companheiro. — Vai bem na distância.

ROSARIO, 56 quilos. — No dia 25 de dezembro de 1949, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Luís Rigoni, com 56 quilos, foi último para Boogie Woogie, Jamary, Urubixaba, Choró, Cumberland e Pilantra. — Algo melhorado. — E' um bom azar.

JANGADEIRO, 56 quilos. — No dia 9 de outubro de 1949, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Osvaldo Ullôa, com 56 quilos, foi oitavo para Corretor, Idealista, Choró, Ajahy, Hastaluego, Edunio e Frontal, derrotando Blue Dream. — Outro que volta em boa forma. — Poderá ser o ganhador.

PILANTRA, 56 quilos. — No dia 18 de fevereiro, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Ilton Pinheiro, com 54 quilos, foi terceiro para Jaguaré-Assú e Anacreon, derrotando Winning Post, Grão Pará, Brown Boy e Urubixaba. — Algo melhor. — E' um bom "placé".

MUXOXO, 56 quilos. — No dia 18 de fevereiro, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Marcel L'Ollierou, com 56 quilos, derrotou Fra Diavolo, Ecelero, Cati, Aléa e Jaguaribe. — Continua em boas condições, mas a turma de agora é outra. — Somente como azar.

WINNING POST, 56 quilos. — No dia 18 de fevereiro, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Jobel Tinoco, com 54 quilos, foi quarto para Jaguaré-Assú, Anacreon e Pilantra, derrotando Grão Pará, Brown Boy e Urubixaba. — Anda bem e em pista normal dificilmente será derrotado. — Olho nêle!

LORD POLAR, 56 quilos. — No dia 11 de dezembro de 1949, na grama úmida, em 1.600 metros, sob a direção de Domingos Ferreira Sobrinho, com 56 quilos, foi quarto para Intrépido, Cumberland e Rosário, derrotando Maco, Frontal, Pilantra e Urubixaba. — Seu estado é regular apenas. — Não gostamos.

GRÃO PARÁ, 56 quilos. — No dia 18 de fevereiro, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Paulo Tavares, com 54 quilos, foi quinto para Jaguaré-Assú, Anacreon, Pilantra e Winning Post, derrotando Brown Boy e Urubixaba. — Mantém a forma anterior. — Não acreditamos no seu êxito.

JOLIE, 54 quilos. — No dia 12 de fevereiro, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Severino Câmara, com 54 quilos, derrotou Fra Diavolo, Ratnak, Muxoxo, Râma e Aléa. — Vem de dois bons triunfos e continua em plena forma. — Conseguirá o terceiro?

QUARTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS — 800 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE DOIS ANOS, SEM VITÓRIA NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA PARA APRENDIZ.

OSIRIS, 54 quilos. — Estreante. — E' um filho de Royal Dancer cujo estado é ótimo. — E' sério candidato ao triunfo.

LACIMIA, 52 quilos. — Estreante. — E' uma filha de Pike Barn que demonstrou aptidões. — Bom azar.

OCULTA, 52 quilos. — Estreante. — E' uma filha de Pike Barn cujo exercício agradou. — E' adversária.

CHANGA, 52 quilos. — Estreante. — E' uma veloz filha de Chasco que deverá figurar com êxito. — Vale arriscar.

OBSTACULO, 54 quilos. — Estreante. — E' um filho de Tallboy que, dizem não ser "obstáculo" para ninguém. — Não acreditamos, portanto.

GOLDENA, 52 quilos. — Estreante. — E' uma filha de Hidalgo que se apresentará com as honras de favorita. — Seu estado é de grande apuro.

CAMBRINUS, 54 quilos. — Estreante. — E' um filho de "maluco", Sunset que parece inferior à companheira. — Deverá auxiliá-la apenas.

GOLD DREAM, 52 quilos. — Estreante. — E' uma filha de Maritain que está bem movida. — Da trinta é a menos cotada.

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 800 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

— POTROS NACIONAIS DE DOIS ANOS, DOS LEILÕES DA SOCIEDADE, SEM VITÓRIA NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA PARA APRENDIZ.

FAIRPLAY, 54 quilos. — Estreante. — E' um filho de Hunter's Moon cujo exercício foi ótimo. — E' o favorito.

ROMANO, 54 quilos. — Estreante. — E' um filho de Alibi que vai apenas ajudar o companheiro.

KURDO, 54 quilos. — Estreante. — E' um Seventh Wonder em boas condições de treinamento. — Competidor temível.

HAPPY BOY, 54 quilos. — Estreante. — E' um filho de Trunfo que auxiliará o companheiro que se acha em melhores condições.

KABIR, 54 quilos. — Estreante. — E' um jeitoso filho de Seventh Wonder que está bem exercitado. — Há esperanças.

GLADIO, 54 quilos. — Estreante. — E' um filho de Hidalgo bem movido. — Somente como grande azar.

ODON, 54 quilos. — Estreante. — E' um filho de Royal Dancer bem exercitado. — Poderá figurar com êxito.

ZAMZIBAR, 54 quilos. — Estreante. — E' um pernambucano filho de Tapirapé cujo exercício foi regular apenas. — Não gostamos.

CORALIACO, 54 quilos. — Não correrá.

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E CINCO MINUTOS — 1.000 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM MAIS DE UMA VITÓRIA NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA PARA APRENDIZ.

ITUANO, 55 quilos. — No dia 12 de fevereiro, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Osvaldo Ullôa, com 55 quilos, escoltou Islete, derrotando El Toro, Califa, Don Antonico e Galiani. — Anda tinindo. — E' a fôrça da carreira.

IBERICO, 55 quilos. — No dia 25 de fevereiro, na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de Osvaldo Ullôa, com 55 quilos, derrotou Fausto, Baluarte, Morocho, Jacobino, Libano, Brejo e Orpheus em bom estilo. — Continua em ótimas condições. — Poderá ganhar novamente, embora em turma algo forte.

TATUHY, 55 quilos. — No dia 10 de setembro de 1949, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 55 quilos, foi último para Camelot, Guaruman, Scarface, Serra Negra e Ardoise. — Volta bem movido. — E' um azar regular.

VICENTINO, 55 quilos. — No dia 27 de novembro de 1949, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Adão Ribas, com 55 quilos, foi último para Crato, Ronen, Lampo, Visigodo, Reuno e Florete. — Nada tem feito. — Pelo que temos visto, achamos difícil.

GRUMETE, 55 quilos. — No dia 4 de fevereiro, na areia úmida, em 1.500 metros, sob a direção de Osvaldo Ullôa, com 55 quilos, foi último para Attacker, Argonauta, Visigodo e Reuno. — Seu estado é de apuro. — Deverá melhorar o fracasso anterior. — Vale arriscar.

FULANO, 55 quilos. — No dia 18 de fevereiro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 55 quilos, foi sexto para Califa, Argonauta, El Toro, Visigodo e Loio, derrotando Reuno. — Mantém bom estado e no gramado poderá produzir boa atuação.

VISIGODO, 55 quilos. — No dia 18 de fevereiro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Euclides Silva, com 55 quilos, foi quarto para Califa, Argonauta e El Toro, derrotando Loio, Fulano e Reuno. — Vem melhorando. — E' um bom azar desta vez.

DON ANTONICO, 55 quilos. — No dia 12 de fevereiro, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Artur Araújo, com 55 quilos, foi quinto para Islete, Ituano, El Toro e Califa, derrotando Galiani. — Seu estado é o mesmo. — Olho nêle. — Vem de uma péssima atuação, mas no gramado poderá melhorar.

LEAR, 55 quilos. — No dia 4 de setembro de 1949, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de Osvaldo Ullôa, com 55 quilos, foi terceiro para Toropi e Scarface, derrotando Tatuhy, Camelot, Serra Negra, Lobélia, Notícia, Florete e Vicentino. — Acusou melhoras em seu estado. — Para derrotá-lo terão que correr muito.

SÉTIMA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.500 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

B E T T I N G

— ANIMAIS NACIONAIS DE TRÊS ANOS, SEM MAIS DE DUAS VITÓRIAS NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA PARA APRENDIZ.

SCARFACE, 55 quilos. — No dia 11 de dezembro de 1949, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 55 quilos, derrotou Lovelace, El Campeador e Ijania. — Anda bem. — E' a fôrça da carreira.

CHATELAINE, 53 quilos. — No dia 4 de dezembro de 1949, na grama úmida, em 1.400 metros, sob a direção de

(Conclui na 4.ª página)

O início da reunião de hoje

A reunião de hoje tem o seu início marcado para as 13 horas e 30 minutos.

Os "forfaits" para a reunião de hoje

Até às 18 horas de ontem, haviam sido entregues os seguintes "forfaits" para a reunião de hoje:

1 — DOGE
2 — CORALIACO
3 — TORPEDO
4 — PEPITO (excluído)
5 — HEREMON
6 — RIO VERDE

Resultado dos concursos

Foi o seguinte o resultado dos concursos da corrida de ontem, realizada na Gávea:

BOLO SIMPLES — Dois ganhadores, com seis pontos. — Rateio: Cr$	34.948,00
BOLO DUPLO — Dois ganhadores, com doze pontos. — Rateio: Cr$	23.490,00
BETTING JOCKEY CLUB — Quinze ganhadores. — Rateio: Cr$	761,00
BETTING ITAMARATI: — SIMPLES — Cento e noventa e cinco ganhadores. — Rateio: Cr$	395,00
BETTING ITAMARATI: — DUPLO — Um ganhador. Rateio: Cr$	207.471,00

APRENDA PRATICAMENTE
RÁDIO TELEVISÃO E CINEMA SONORO

Sem sair de sua casa e aproveitando uns poucos minutos das suas horas de folga: dentro de pouco tempo V. S. estará perfeitamente capacitado para

MONTAR E CONSERTAR APARELHOS DE RÁDIO, DE TELEVISÃO, AMPLIFICADORES, EQUIPOS DE CINEMA SONÓRO, DE RADAR, etc.

V. S. poderá montar êste magnífico receptor de 7 válvulas para ondas curtas e longas.

O nosso moderníssimo e exclusivo sistema de ensino por correspondência, baseado no método prático "Aprenda Fazendo", proporcionará a V. S. um estudo ameno, agradável e fàcilmente compreensível. Para o seu treinamento prático lhe forneceremos, inteiramente grátis, um jôgo completo de ferramentas, aparêlho de laboratório e peças para experiências.

Ser-lhe-á enviado gratuitamente um jogo completo de ferramentas.

DURAÇÃO MINIMA DO CURSO: CINCO MESES
MENSALIDADES SUAVISSIMAS

EDIFÍCIO MONITOR Sede própria da maior escola latino-americana de ensino técnico por correspondência. FUNDADA EM 1939

Êste é o curso mais eficiente, rápido e prático, pois V. S. mesmo sem nenhum conhecimento prévio, ficará habilitado em poucas semanas, a ganhar com biscates, muito mais que o custo dos seus estudos.

Decida seu futuro, enviando hoje mesmo o coupon abaixo devidamente preenchido.

Receberá de graça os acessórios para construir muitos aparelhos de experiência.

INSTITUTO RÁDIO-TÉCNICO MONITOR
RUA TIMBIRAS, 263 - CAIXA POSTAL 1795 - S. PAULO

Sr. Diretor: Solicito enviar-me grátis o seu folheto, como ganhar dinheiro no RÁDIO e na TELEVISÃO! 187

...e receberá um magnífico volt-ômetro para facilitar os consertos, revisões, etc.

NOME
RUA N.
CIDADE
ESTADO E. F.

A corrida de hoje em Cidade Jardim

No Hipódromo de Cidade Jardim teremos hoje mais uma corrida cujo programa a ser cumprido está assim constituído:

PRIMEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS — PRÊMIO "P" — 1.000 METROS — 20.000 CRUZEIROS.

		QUILOS
1—1	CORANTE, M. Signoretti	56
"	CIGANO, W. Raimundo	56
2—2	GRAUDELIA, O. Santos	58
3	ROBOT, L. Osório	56
3—4	ARDILOSA, E. Batista	58
5	VALKIRIA, L. Gonzalez	54
4—6	SOLEMAR, O. Reichel	56
7	HERODIA, R. Zamúdio	58

SEGUNDA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E TRINTA MINUTOS — PRÊMIO "R" — 1.609 METROS — 20.000 CRUZEIROS.

		Ks. Cts.
1—1	SIROCO, M. Signoretti	58
2	VOLTA GRANDE, A. Nóbrega	56
2—3	DONA BOA, P. Vaz	56
4	CABALISTA, L. Gonzalez	58
3—5	CADETE EUGENIO, O. Reichel	52
6	ZORZAL, L. Lobo	52
4—7	ESPERADO (*), J. Alves	54
8	GALHARDA, N. Pereira	52

(*) — EX-IRUSSÚ.

TERCEIRA CARREIRA — AS QUINZE HORAS — PRÊMIO "Y" — 1.400 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

		QUILOS
1—1	CARAMAN, J. Carvalho	56
"	URENO, J. Nascimento	54
2—2	GOMERY, P. Vaz	56
3—3	BASCA, O. Rosa	54
4	DELGADA, A. Lucca	58
4—5	LACRAIA, R. Zamúdio	56
6	THEIRA, N. Pereira	54

QUARTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E TRINTA MINUTOS — PRÊMIO "A" — 800 METROS — 35.000 CRUZEIROS.

		Ks. Cts.
1—1	MANI, A. Cataldi	55
2—2	BALL, L. Gonzalez	55
3—3	BIANCALANA, O. Rosa	55
4	DOLOMITA, R. Pacheco	55
4—5	BRENTA, G. Greme Júnior	55
6	FRAMBOISE, P. Vaz	55

QUINTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E DEZ MINUTOS — GRANDE PRÊMIO "CONSAGRAÇÃO" — 3.000 METROS — 100.000 CRUZEIROS.

		Ks. Cts.
1—1	CAMPEADOR, R. Pacheco	55
2—2	CLIMAX, O. Reichel	55
3—3	GALANTEIO, L. Gonzalez	55
4—4	INCLITO, P. Vaz	55

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E CINQUENTA MINUTOS — PRÊMIO "F" — 1.609 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

		Ks. Cts.
1—1	LIVORNO, L. Gonzalez	55
2—2	ROBAL, O. Rosa	55
3	BESSY, J. Carvalho	53
3—4	CATÃO, O. Reichel	55
5	RORIGA, R. Olguin	53
4—6	LUZITANO, R. Pacheco	55
7	CONFETTI, R. Zamúdio	55

SÉTIMA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E TRINTA MINUTOS — HANDICAP "I" — IMPRENSA — 1.500 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

		Ks. Cts.
1—1	AMY, O. Rosa	52
2—2	HORUS, J. Nascimento	54
3—3	LITERAL, R. Olguin	58
4	BROTE, A. Neri	56
4—5	ARGELIANA, R. Pacheco	58
6	GUIZO, O. Reichel	58

OITAVA CARREIRA — AS DEZOITO HORAS E DEZ MINUTOS — PRÊMIO "V" — 1.800 METROS — 20.000 CRUZEIROS.

		Ks. Cts.
1—1	ITAITUBA, L. Gonzalez	58
2	INCA, O. Coutinho	54
2—3	MANDRAKE, P. Vaz	54
4	DENODADO, X. X.	54
5	GALGA, R. Olguin	52
3—6	BARBARO, W. O. Silva	54
7	COMETA, P. Mauzan	52
8	CALUBA, O. Rosa	56
4—9	LACIO, J. Alves	52
10	LINDA DONA, O. Reichel	50
11	JUBILOSO, J. Carvalho	52

Todas as carreiras serão realizadas na pista de grama.

Dr. Murillo de Campos
DOENÇAS NERVOSAS
Praça Floriano n. 55, às 16 horas. — Tel.: 22-3295.

?CHUVA?
FÁBRICA ESPECIALISADA
ACEITA CAPAS USADAS
PARA RE-IMPERMEABILISAR
TELEFONE: 29-5413

A CORRIDA DE ONTEM

La Fléche fo ia heroína do "G. P. Inaugural"

Iniciando-se a temporada clássica do corrente ano, o Jockey Club Brasileiro abriu, ontem, os seus portões para mais uma reunião.

Um bom programa foi cumprido, tendo como atrativo principal o Grande Prêmio Inaugural", em 1.000 metros, destinado às éguas nacionais de três anos, com a dotação de 100.000 cruzeiros. A vitória pertenceu a tordilha LA FLECHE que, numa feliz partida, manteve-se na dianteira até cruzar a meta. A filha de SANTAREM defendeu-se bravamente das investidas de SARAH BERNHARDT que a escoltou durante todo o percurso e, no final, conseguiu livrar um corpo bem tocada pelo bridão Osvaldo Ullôa.

Foi o seguinte o resultado técnico da corrida realizada ontem no Hipódromo da Gávea:

PRIMEIRA CARREIRA — (PISTA DE GRAMA) — POTRANCAS NACIONAIS DE DOIS ANOS, DOS LEILÕES DA SOCIEDADE, SEM VITÓRIA NO PAIS — PESOS DA TABELA — 800 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

	VENCEDOR POULES	VENCEDOR RATEIOS	DUPLAS POULES		DUPLAS RATEIOS
1.º GORGONA, 54 quilos, D. Ferreira	1.936	117,00	12	3.049	[illegible]
2.º KURIOSA, 54 quilos, J. Mesquita	15.788	14,00	13	7.136	[illegible]
3.º TAJARA, 54 quilos, F. Irigoyen	2.690	84,00	14	4.079	[illegible]
4.º OLISA, 54 quilos, Osvaldo Ullôa	2.664	85,00	22	72	[illegible]
5.º CANIBA, 54 quilos, Luis Rigoni	3.005	75,00	23	1.106	[illegible]
6.º CAMAPUAN, 54 quilos, G. Costa	713	318,00	24	358	[illegible]
7.º BULHA, 54 quilos, Pedro Coelho	1.553	146,00	33	998	[illegible]
			34	1.416	[illegible]
			44	162	[illegible]

GORGONA, n.º 2, rateou na ponta Cr$ 117,00. A dupla 12 rateou Cr$ [illegible]
PLACES: — Do n.º 2, Cr$ 25,00; do n.º 1, Cr$ 12,50.
CARACTERISTICAS DE GORGONA: — Feminino, alazão, dois anos, Pernambuco, Mossoró em Solidária, de propriedade do sr. Artur Hermann Lundgren.
ENTRAINEUR: — E. Morgado.
TEMPO: — 47" 4/5.
DIFERENÇAS: — Três corpos e três corpos.
MOVIMENTO DO PAREO: — CR$ 495.560,00.
Pista de grama leve.

SEGUNDA CARREIRA — ANIMAIS NACIONAIS DE SEIS ANOS E MAIS IDADE, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 100 MIL CRUZEIROS EM PREMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA E DESCARGA — 1.400 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

	VENCEDOR POULES	VENCEDOR RATEIOS	DUPLAS POULES		DUPLAS RATEIOS
1.º DAPHNE, 53 quilos, Benedito Ribeiro	6.773	44,00	12	4.611	[illegible]
2.º FALOAZ, 53 quilos, Jobel Tinoco	7.485	40,00	13	2.002	[illegible]
3.º ARABE, 54 quilos, Anésio Barbosa	1.181	252,00	14	3.876	[illegible]
4.º TERNURA, 48 quilos, S. Barbosa	3.731	80,00	22	507	[illegible]
5.º HÉLICON, 54 quilos, Lagos Mezaros	8.009	99,00	23	2.802	[illegible]
6.º GUARARAPE, 56 quilos, O. Ullôa	11.101	27,00	24	4.899	[illegible]
7.º BOURGO, 50 quilos, Pedro Coelho	3.960	75,00	33	257	[illegible]
Não correu LONDRINA.			34	2.425	[illegible]
			44	914	[illegible]

DAPHNE, n.º 7, rateou na ponta Cr$ 44,00. A dupla 14 rateou Cr$ [illegible]
PLACES: — Do n.º 7, Cr$ 25,00; do n.º 1, Cr$ 18,00.
CARACTERISTICAS DE DAPHNE: — Feminino, alazão, seis anos, São Paulo, Prelúdio em Tritônia, de propriedade do Stud Mineiro.
ENTRAINEUR: — Justo Perez.
TEMPO: — 89" 1/5.
DIFERENÇAS: — Quatro corpos e cinco corpos.
MOVIMENTO DO PAREO: — CR$ 632.040,00.
Pista de areia leve.

TERCEIRA CARREIRA — ANIMAIS NACIONAIS DE TRÊS ANOS, SEM VITÓRIA NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA PARA APRENDIZ — 1.400 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

	VENCEDOR POULES	VENCEDOR RATEIOS	DUPLAS POULES		DUPLAS RATEIOS
1.º VARDAM, 55 quilos, José Martins	7.525	59,00	11	2.485	[illegible]
2.º FAUSTO, 55 quilos, Francisco Irigoyen	13.226	33,00	12	9.582	[illegible]
3.º PETEIM, 55 quilos, Nestor Linhares	4.392	101,00	13	4.855	[illegible]
4.º JERUQUI, 55 quilos, Osvaldo Ullôa	6.832	65,00	14	1.756	[illegible]
5.º LIVRAMENTO, 55 quilos, A. Barbosa	12.523	35,00	22	2.288	[illegible]
6.º CHERIFE, 55 quilos, Otílio Reichel	3.010	147,00	23	5.400	[illegible]
7.º MANDU', 55 quilos, Luis Rigoni	6.548	64,50	24	1.740	[illegible]
8.º DIP, 55 quilos, Lagos Mezaros	879	503,90	33	453	[illegible]
			34	887	[illegible]
			44	133	1.77[illegible]

VARDAM, n.º 2, rateou na ponta Cr$ 59,00. A dupla 11 rateou Cr$ [illegible]
PLACES: — Do n.º 2, Cr$ 18,00; do n.º 1, Cr$ 14,00; do n.º 7, Cr$ 24,00.
CARACTERISTICAS DE VARDAM: — Masculino, castanho, três anos, Rio Grande do Sul, Zenit em Sosmia II, de propriedade do sr. Domingos Pereira da Silva.
ENTRAINEUR: — J. Coutinho.
TEMPO: — 88" 2/5.
DIFERENÇAS: — Dois corpos e meio corpo.
MOVIMENTO DO PAREO: — CR$ 903.520,00.
Pista de areia leve.

QUARTA CARREIRA — ANIMAIS NACIONAIS DE SEIS ANOS E MAIS IDADE, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 210 MIL CRUZEIROS EM PREMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA E DESCARGA — 1.500 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

	VENCEDOR POULES	VENCEDOR RATEIOS	DUPLAS POULES		DUPLAS RATEIOS
1.º MAJESTADE, 50 quilos, V. Lima	1.084	383,00	11	420	[illegible]
2.º FURAO, 58 quilos, Lagos Mezaros	3.611	115,00	12	3.989	[illegible]
3.º MONTESE, 54 quilos, Luis Rigoni	8.500	49,00	13	4.351	[illegible]
4.º PURY, 55 quilos, A. Portilho	5.721	72,50	14	5.713	[illegible]
5.º ARROZ DOCE, 56 quilos, D. Ferreira	12.836	32,00	22	322	[illegible]
6.º GRÃO MOGOL, 56 quilos, A. Barbosa	13.383	31,00	23	2.993	[illegible]
7.º HARIDAN, 52 quilos, A. Brito	6.715	62,00	24	3.289	[illegible]
Não correu HELPER.			34	4.394	[illegible]
			44	1.349	[illegible]

MAJESTADE, n.º 2, rateou na ponta Cr$ 383,00. A dupla 12 rateou Cr$ [illegible]
PLACES: — Do n.º 2, Cr$ 135,00; do n.º 4, Cr$ 105,00.
CARACTERISTICAS DE MAJESTADE: — Feminino, castanho, seis anos, Minas Gerais, Morrinhos em Bariri, de propriedade do Stud Java.
ENTRAINEUR: — Carlos Torres.
TEMPO: — 95".
DIFERENÇAS: — Um corpo e um corpo.
MOVIMENTO DO PAREO: — CR$ 839.140,00.
Pista de areia leve.

(Conclui na 5.ª página)

TERRENOS SEM JUROS
Na Vila N. S. das Graças —— Estação de Paciência
TERRENOS em 60 e 80 prestações sem juros
Entrada: Cr$ 1.600 a 2.000.
Restante, em prestações de Cr$ 300 a 420,00.
66 trens elétricos dia e noite, a 1,10 horas de D. Pedro II — Trem 18 — Plataforma 6 — Passagem mensal: Cr$ 32,00 — ida e volta.
Ruas arborizadas. Agua encanada, luz, meio-fio e estrada ... faltada do Centro ao local. Distância da Estação: 5 minutos a pé.
CONSTRUA A SUA CASA — NESTE SAUDOSO E PITORESCO BAIRRO
IMOBILIÁRIA COMERCIAL VIEIRA SOBRINHO S. A.
Rua Buenos Aires, 44 — 3.º andar — Tel.: 43-7408



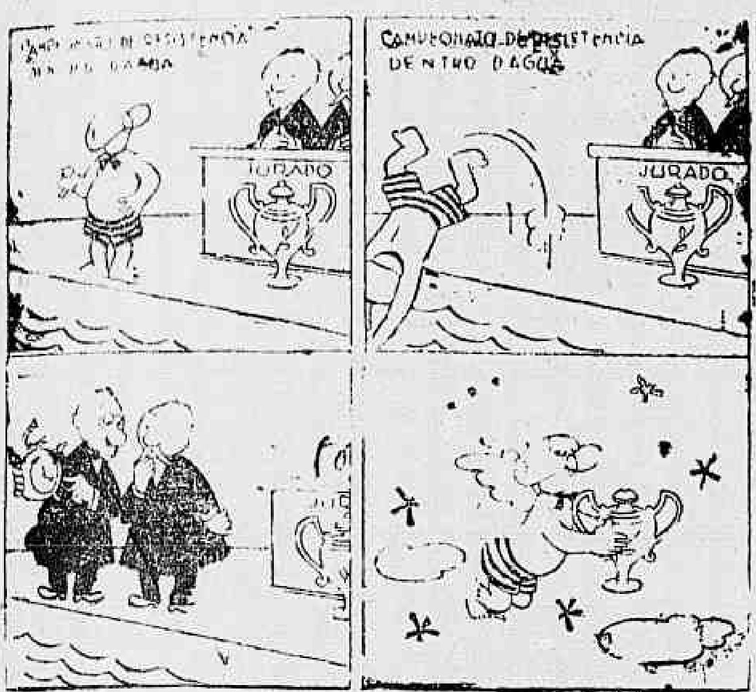
Muito técnico para pouco "scratch"

Sempre fomos contra as coisas erradas. O atual treinador da seleção carioca é Oto Glória, segundo uma comunicação feita oficialmente pela Federação Metropolitana de Futebol. Pois bem: no último treino da equipe, que, aliás, foi o primeiro, Heleno de Freitas, vendo que não dava "no couro" no meio de Ipojucan e Lima, descontrolou-se e passou a brigar com os dois companheiros. Depois, abandonou o campo acintosamente, dirigindo-se para o vestiário, onde mudou a roupa. Nisso apareceu Flávio Costa para repreender Heleno e houve o diabo entre os dois "valentes". O "bolo" foi tão azedo que o Vasco suspendeu Heleno por trinta dias e multou-o em sessenta por cento dos seus vencimentos, além de pôr à venda o seu "passe" com estas palavras: "Já vai tarde".

Tudo isso está muito certo, mas, se o treinador do "team" era Oto Glória, por que foi Flávio Costa abordar Heleno pela sua censurável atitude?

E, Heleno, humoristicamente, alegando que na ocasião só conhecia a autoridade de Oto Glória como treinador, lembrou aquela anedota:

— Se Flávio não morava em Niterói, nem tinha nada que fazer lá, por que atravessou a baía?...



Historieta sem legenda.

A BOLA semana

"O ponteiro Marido foi "barrado" do quadro do Pará e substituído, no segundo jôgo contra os mineiros" — dos jornais.

— Você sabe por que o ponteiro paraense Marido foi "barrado" da seleção no jôgo decisivo contra os mineiros?
— Sei lá.
— Êle caiu na farra e foi punido.
— Pelo sogro?
— Não, pelo treinador!...

No bonde

— Não tenho fé nos cariocas no Campeonato Brasileiro de Futebol...
— Por que você diz isso?
— Receio que os paulistas derrubem o Vasco da cama.

1-1, 2-2 e 1-0

"Desta vez venceu Minas
E vencer de fato, custou!
O Pará foi bem duro
Foi duro mas se dobrou".
CANOR.

Ossos do ofício

Todo repórter tem de passar maus bocados na hora de entrar em casa, lá pelas tantas da noite... Ainda na última semana, um conhecido cronista regressou à casa depois das 4 horas e na hora de prestar contas perante a "cara-metade", explicou:

— Fui entrevistar Heleno na "boite" Vogue às 2 horas da madrugada.

A espôsa pensou muito e acabou desconfiada, aceitando a explicação. O mesmo caso se repetiu no dia seguinte e, então, ardeu Tróia.

Mas, a verdade é que, nenhum "habeas-corpus" tinha inventado o colega. De fato, as duas entrevistas tinham sido concedidas, de madrugada, e o reporter viu-se em apuros em casa...

Percalços da profissão..

Últimos resultados do certame brasileiro

EM S. PAULO:
Chimarrão, 4-Vatapá, 2
NO RIO:
Canja, 3-Açaí, 2.

No barbeiro

— Os paraenses não se classificaram porque não quiseram.
— Como assim?
— Podiam ganhar os pontos perdidos contra os mineiros?
— Houve algum "gato" no "team" das Alterosas?
— Claro que sim! Colocaram um Lusitano na seleção!

Acredite se quiser...

O tenente Nagib Matine, que veio como técnico da equipe representativa do Pará, quase pôs a "knock-out" um jornalista que o foi entrevistar na véspera do primeiro jo[illegible] com os mineiros. O fato se registro[illegible] assim:

— O Pará espera fazer bonito contra os mineiros? perguntou o repórter.

A resposta do esportista Nagib Matine:

— Minas Gerais não aguentará a "virada". O nosso objetivo é vencer os cariocas para enfrentar os paulistas na final.

Acreditem se quiserem...

Per... verso

"A equipe mineira
Pelo visto, êste ano
Esta de fato muito boa
Para carregar piano"

ZE' PARAENSE.

Cartaz da semana

"ESCRAVA DO ODIO" — Associação Argentina de Futebol.

"CARNAVAL NO FOGO" — A atual diretoria da FMF e as exigências do Botafogo e Fluminense.

"QUATRO DESTINOS" — Bonsucesso, Olaria, Madureira e Canto do Rio, mencionados "no corte".

"TORMENTO DE UMA GLÓRIA" — Canor Simões Coelho.

"NÃO ME DIGAS ADEUS" — Funcionalismo da FMF e Vargas Neto.

"BUFFALO BILL" — Mário Viana.

"PRISIONEIRO DO PASSADO" — A eterna "melhor de três" entre cariocas e paulistas.

Talheres de Cristofle

Vendem-se faqueiros e grande quantidade de talheres, juntos ou separados. Ocasião. Rosário, 115, sobrado

DR. ATAULFO MARTINS

ASMA — ESPECIALISTA — Bronquite asmatica — Bronquite crônica. COMPLICAÇÕES

QUITANDA, 20, s. 401 — 22-0049. De 2 às 5, exceto sábados. Ótimos resultados desde 1929

DÚVIDAS INJUSTIFICADAS

José BRÍGIDO

A «Football Association», de Londres, tem feito editar excelente manual, intitulado Know the Game», que deverá aparecer em breve nesta capital, em tradução brasileira. Entre outros assuntos interessantes, trata da limitação externa das linhas demarcatórias do campo. Tem havido, na Europa, dúvidas a respeito, depois de um conclave de juízes realizado na Espanha, em 1949, porque se diz que o novo ponto de vista se refere também às linhas que damarcam os retângulos do campo. Aludiu-se, então, à decisão tomada pela Comissão de Regras da F.I.F.A., em 1 de março de 1930: «As linhas fazem parte das áreas que limitam. Há, contudo, uma exceção no que respeita à área da pena máxima: a linha de fundo faz parte da área, mas não as outras linhas que a circundam. Portanto, se um jogador da equipe que se defende pratica falta em cima de uma das linhas (que não seja a linha de fundo) que limitam a área de pena máxima, a falta deve ser considerada como praticada fora da mencionada área».

* * *

Pelo que aí está não nos parece haver contradição. Vejamos. REGRA 9 — Bola em jôgo e Fora de jôgo: «A bola estará fora de jôgo (a) quando houver atravessado inteiramente a linha lateral ou a linha de fundo, quer no solo, quer no ar». REGRA 10 — Contagem de «goals»: «... será marcado um «goal» quando a bola tôda houver atravessado inteiramente a linha de fundo entre os postes da mata e sob a barra transversal», etc. REGRA 15 — Arremesso lateral: «No caso da bola tôda atravessar a linha lateral», etc. REGRA 16 — Tiro de meta: «Quando a bola tôda transpuser, quer no ar, quer no chão, a linha de fundo (exclusive a parte compreendida entre os dois postes da meta)», etc. REGRA 17 — Tiro de canto: «Se a bola transpuser completamente a linha de fundo (exclusive a parte compreendida entre os postes da meta)», etc.

* * *

Evidentemente, se as Regras acima mencionadas determinam clara e inequivocamente que, nos casos em questão, a bola deve transpor inteiramente a linha, está subentendido que elas consideram que é, de fato, a parte externa das linhas demarcatórias que fixam o último limite do campo de jôgo. Não vemos, na verdade, motivo para confusão, porque a decisão tomada pela Comissão de Regras da FIFA em 1930 não justifica dúvida: «As linhas fazem parte das áreas que limitam». Se assim é, para que a bola fique fora de jôgo é mister que saia completamente, que ultrapasse inteiramente tais linhas, pois se isso não acontecer, a bola continuará em jôgo, porquanto, nesses casos, «bola em cima da linha» é «bola dentro do campo». Lemos algo num jornal de Lisboa, mas não atinamos com a dificuldade dos espanhóis em interpretar a decisão da Comissão de Regras em 1930, cujo teor acima transcrevemos.

Entretanto, as dúvidas crescem. O jornal referido menciona esta decisão tomada no «Curso para unificação de critérios de arbitragem», realizado na Espanha: «Como as linhas limitadoras das diferentes áreas do terreno de jôgo se consideram espaço interior das mesmas áreas, é incorreta a colocação da bola sôbre a linha da área de pena máxima para a execução de um «tiro livre direto» contra a equipe atacada». Discordamos dessa opinião. E dela discordamos por obediência à decisão de 1930, da F.I.F.A., supra citada, na qual está meridianamente clara a exceção aberta para a área de pena máxima. As linhas que demarcam a grande área, excetuada a linha de fundo, tem suas duas margens colocadas dentro do campo de jôgo. O mesmo não se dá com a linha de fundo e com as linhas laterais, que têm a parte externa situada fora de campo de jôgo, isto é, limitando o campo de jôgo. Parece-nos, por conseguinte, que onde as linhas não representam, numa de suas margens, o limite do campo de jôgo, e êsse é o caso das linhas que demarcam a área de pena máxima (excetuada a de fundo), o curial é que a zona por elas formada seja compreendida como a que se acha situada dentro das linhas. Não estamos procurando dar uma explicação da diferença estabelecida, mas apenas desenvolvendo um ponto de vista pessoal.

* * *

Se a decisão tomada pela F.I.F.A. em 1930 não aludisse ao caso excepcional da área de pena máxima e se não figurasse, nas Regras por ela aprovadas, taxativamente, que a bola só está fora de jôgo depois que ultrapassa completamente as linhas de fundo e as laterais, então haveria motivo para confusão. Dentro desta ordem de raciocínio, discordamos também, até que surjam argumentos que nos convençam do contrário, desta resolução tomada em Madrid, no «Curso» a que já aludimos: «um atacante que se encontra precisamente sôbre a linha do meio do campo não está, para qualquer efeito, no seu próprio terreno, o que convém ter-se presente, para a apreciação da deslocação em que possa incorrer». E' o que está no jornal lisboeta que citamos. Temos que argumentar com a norma aceita pela F.I.F.A. em sua decisão de 1930 para as linhas de fundo e laterais. Se um jogador se encontra em cima da linha do meio do campo, deve ser considerado como ainda dentro do seu próprio terreno. Isto, por analogia. A Regra 8, que trata da «Saída do jôgo», determina que «a partida começará por um pontapé inicial dado na bola, em direção do campo contrário por um dos jogadores, estando a bola pousada, imóvel, no centro do campo de jôgo». Ora, se os jogadores que vão dar a saída podem ficar em cima da linha que divide o campo, claro está que isso lhes é permitido por se admitir que, mesmo em cima da linha, estarão colocados ainda dentro do seu próprio meio campo. Essa linha é neutra, ou melhor, uma linha comum às duas equipes. Tanto assim é que ambos os quadros dela se servem de igual maneira quando têm que iniciar ou reiniciar o jôgo.

A opinião dos nossos leitores
PRÓS E CONTRAS

Recebemos:

«Caro redator: Sou inteiramente contra a observação do leitor, senhor Joel Lopes, feita aqui nesta seção, segundo a qual o treinador Gentil Cardoso estaria é com falta de sorte na direção do quadro profissional do Clube de Regatas do Flamengo, e pede para com o mesmo complascência da torcida rubro-negra. Eu não aceito esta opinião do sr. Joel Lopes, por que acho Gentil Cardoso um homem sem capacidade para a função num grande quadro, como e o do «clube mais querido do Brasil». Na direção do quadro do America, Gentil Cardoso era o maior porque tinha o «team» rubro, onze rapazes sem cartaz, mas que lutavam bastante do principio ao fim de uma peleja, e possuia mesmo jogadores de grandes predicados técnicos, como Osni II, Gritta, Amaro, Danilo, Dino, Jorginho, Maneco, César, Lima, etc. Já no Fluminense, êle conseguiu um super-campeonato, mas, com quem? Com Ademir. Eu me lembro bem de uma entrevista (das muitas que Gentil Cardoso costuma dar aos jornais e rádios), que se o Fluminense contratasse Ademir, êle daria um campeonato aos tricolores. Isto foi em 46. Já o ano de 47, não foi azul para o treinador, tendo o quadro de Preguinho ocupado posição secundária no campeonato, resultando, talvez, a sua saída. Com o mesmo quadro que um ano antes levantara um brilhante super-campeonato Depois foi para o Corinthians, de São Paulo, onde entrou no principio de uma semana, e saiu no fim da mesma...

Dir-se-ia que êle estava muito bem no Olaria A. Clube, mas como é que um treinador estando muito bem num clube, pode ser cedido assim, sem mais nem menos? Eu prefiro achar que êle não estava muito bem, pois, do contrário não seria cedido, já que até agora o Olaria não tem técnico. Assim, como um rubro-negro, eu preferia que o Flamengo dispensasse o treinador Gentil Cardoso e contratasse um técnico que não dê tantas entrevistas, e trabalhe com denodo e entusiasmo na direção do quadro profissional do clube do presidente Dario de Melo Pinto.

Atenciosamente — Alexandre Bastos.»

Adiado para hoje o combate Godói x Sys

BUENOS AIRES, 4 (AFP) — Devido ao mau tempo reinante, foi adiada para amanhã a peleja entre o pugilista chileno Arturo Godoy e o belga Charles Sys que devia ter lugar ontem no estádio do Ferro Carril Oeste. Os jogadores estão em boas condições físicas, razão pela qual estima-se que o combate corresponderá à expectativa despertada nos meios pugilísticos.

A Light nos esportes

O Fôrça e Luz sagrou-se campeão de basquetebol da ADECA, ao vencer, na segunda partida da "melhor de três" decisiva, o Telefônica, pela contagem de 38-25. A equipe comandada por Mário Sarmento levara a melhor no primeiro encontro por 34-23. Reconquista assim o clube alvi-anil o troféu da bola-ao-cesto lighteana, no seio do qua, aliás, sempre se destacou com uma equipe potente e integrada de defensores ardorosos e capacitados. Estêve assim formado o "five" do Fôrça e Luz no último embate: Sarmento (7) — Cruz (10) — Aguinaldo (4) — Túlio (7) — Mainenti (3) — Fonseca (5) — Valdir (2) — Arlindo e Newton.

* * *

O quadro Ledgers levantou o Initium do Torneio Interno de futebol do Fôrça e Luz, tendo derrotado o Marcação, na final, por 6-2, depois de uma partida equilibrada, no primeiro tempo, e inteiramente favorável ao seu quadro, no segundo periodo.

Chuveiros elétricos

Automáticos, consumo 10 centavos por banho, instalo em sua residência a 600 cruzeiros e garantia de cinco anos. Peça pelos fones 30-4943 ou 43-4258, sr. GIL.

ESTOJO KERN

Vende-se desenho, regua de calcular e outros aparelhos, juntos ou separados. Ocasião — A rua do Rosário n. 145 — Sobrado

Dr. Duarte Nunes

Doenças dos órgãos genito urinários em ambos os sexos. Hemorróidas e suas complicações. — Das 8 às 18 horas — Senador Dantas, 85, sob. Tel. 22-6d55

Dr. JOSÉ DE ALBUQUERQUE

MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS

Doenças sexuais do homem

RUA DO ROSARIO, 98, DE 1 AS 6.

DR. SPINOSA ROTHIER

Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula — Próstata — R. SENADOR DANTAS 45-B — Tel.: 22-3367 De 1 às 7 horas

Há 30 anos CALDEIRAS THOMÉ simbolisam perfeição e alta qualidade.

- Temos sempre em estoque.
- Caldeiras Verticais de 3 a 25m².
- Fabricamos outros tipos modernos

MECÂNICA THOMÉ DOS SANTOS LTDA. Rua Pedro Alves, 157 Tel. 43-5567 Rio de Janeiro

YACHT CLUB HOTEL

IGUABA-GRANDE

A margem da lagoa de Araruama. Local de beleza rústica. Ambiente agradável. Barcos, esportes náuticos e hipismo. Informações e reservas: TRANS-BRASIL TURISMO. Rua México, 148, sobreloja, 201-B. Telefone: 32-5959

ALGUÉM LHE DEVE?

Promissórias, duplicatas, vales, tudo, enfim, que represente valor. Rua da Quitánda, 3, 3º andar, sala 312. Tel. 42-9884.

ESTUDE INGLÊS NA UNIÃO INGLESA

Aulas de conversação para pessoas adiantadas. Turmas pela manhã, à tarde e à noite, 3 vêzes por semana. Aceitam-se principiantes. Matriculem-se no Clube de Conversação; para falar corretamente. — Avenida Rio Branco, 120, 10.º andar, sala 1032 e 1036. Tel. 42-7386 Associação dos Empregads no Comércio.

Hotel Granja Itatiaia

Ótimo clima — Agua e alimentação excelentes — Piscina — Esportes — 780 metros de altitude — Servido pela E.F.C.B. e estrada de rodagem Rio-Caxambu — Reserva de acomodações: Travessa do Ouvidor n. 32, 3º andar, fundos. Tel. 23-4295

TERRENOS .... Cr$ 8.000,00
PRESTAÇÃO .... Cr$ 95,10

Novo loteamento em São Bento - Duque de Caxias

Vendo lotes a partir das condições acima, com agua, luz, ruas abertas, lotes demarcados, posse imediata. Construção livre. Condução à porta e frente para a Estrada Rio-Petrópolis. As demais informações à Avenida Presidente Vargas, n. 529 — 5º andar — UMBERTO. TEL. 23-4121.

LICENÇAS - REGISTROS - ALVARÁS

Transferências de AUTOMOVEIS no mesmo dia. Emplacamento de BICICLETAS em sua casa. DESPACHANTE PORTO. Rua Santa Luzia, 336 — Tels: 42-2992 e 52-3021

SANATORIO DA TIJUCA

RUA JOÃO ALFREDO 25 29-51 • TEL. 38-1836

Tratamento especializado das doenças NERVOSAS e CLINICA DE REPOUSO. — Pavilhões para ambos os sexos e de repouso, com assistência médica permanente. Direção: Dr. Nélson Pitta Martins — Corpo clinico: — Dr. Antônio Mattos Muniz — Dr. João Marateli Filho — Dr. Albino Souza Vaz.

VIAS URINÁRIAS E HEMORRÓIDAS

AGUDAS OU CRÔNICAS — PROSTATA — BEXIGA — RINS E URETRA — DOENÇAS DAS SENHORAS — DOENÇAS ANO-RETAIS

Tratamento rápido em 10 injeções intramusculares

DR. MARIO NEVES Horário, das 7 às 12 e das 2 às 7 horas - Rua Sete de Setembro, 223-8º andar - Telefone 23-5660

PISCINAS E TRATAMENTO DE AGUA

ALUMEN
SODA
HYPOCLORON
AZUL DE BROMOTIMOL

Peça diretamente ao fabricante

UZINA QUIMICA STRADA

Rua do Livramento n. 71 — Tel. 43-8309

TRATEM SEUS DENTES

e paguem em

10 MESES

Extrações a .... Cr$ 30,00
Radiografias a .... Cr$ 10,00
Dentaduras modernas com .. Cr$ 400,00
CONSULTAS GRATIS das 8 às 20 horas

Praça Tiradentes, 85 — 1.º e 2.º andar — Tel. 42-6673

Dr. Eurico Costa — **VIAS URINÁRIAS** — HEMORRÓIDAS

Tratamento moderno, pelo calor. Aparelhagem norte-americana — Rodrigo Silva, 30 - 3º - 22-8500

CAUTELAS

Empréstimos sôbre cautelas da Caixa Econômica

CASA BANCÁRIA LIBERAL

RUA LUIS DE CAMÕES N. 66

DENTADURA CR$ 750,00

DR. JOSÉ LINHARES, cirurgião-dentista-radiologista pela Universidade do Brasil, com cursos de especialização e prótese própria, executa dentaduras anatômicas, em paladon, e dentes americanos, para correção da fisionomia e perfeita mastigação, pivôs e pontes em acrílico, eliminação de fócos, consêrtos em trabalhos partidos ou defeituosos e demais trabalhos dentários, sem dôr, rápidos, a preços módicos, facilidade de pagamento, garantia de completa satisfação do cliente, orçamento sem compromisso. — Rua do Matoso, 34 — Sobrado (Próximo a Praça da Bandeira) — Das 8 às 20 horas

"ATOMIC" - O COLARINHO PERFEITO

Não estrague AINDA MAIS sua camisa usada, cortando-lhe as mangas ou a fralda: substitua o colarinho puido por um legitimo "ATOMIC"... e use-a MAIS UM ANO! ENTREGA-SE EM 48 HORAS. ÊSTE MÊS, DESCONTO ESPECIAL DE 10% COM A APRESENTAÇÃO DÊSTE ANÚNCIO.

Colarinho de opala ou tricoline .... Cr$ 25,00
Colarinho de cambraia, linho ou seda .... Cr$ 35,00

CONFECÇÕES "ATOMIC" LTDA.
Rua São José, 80 — Sobrado — Tel. 22-6709

GUARDA MÓVEIS SION

TELEF 42-3000
RIACHUELO, 134
TOMADA E ENTREGA À DOMICILIO
PREÇOS MÓDICOS

NÃO SEJA LOUCO!...

COMPRE MUITO... GASTANDO POUCO...

FESTA PERMANENTE PARA O POVO CARIOCA NA NOVA LOJA DO

ESPÍRITO DE PORCO

NÃO SEJA LOUCO!... COMPRE MUITO... GASTANDO POUCO, NO "ESPIRITO DE PORCO". JOGOS COM 5 LATAS CR$ 75,00. AV. MEM DE SÁ, 215 C DEFRONTE À PRAÇA CRUZ VERMELHA

BACIAS FORTES: De 20 cmts 9,00; 25 - 4,50; 30 - 5,70; 35 - 9,50; 40 - 15,50; 45 - 19,60; De 50 cmts 25,50; 55 - 34,50; 60 - 39,60; 70 - 75,00; 80 - 190,00

Tudo quanto você precisa ter em sua casa — Preços mais loucos que nunca — Três pavimentos à sua disposição

CAFETEIRAS BRASILEIRAS: N.º 0 Cr$ 16,70; 1 Cr$ 20,50; 2 Cr$ 28,70
MAQUINAS PARA CARNE N.º 8 GARANTIDAS C/4 LAMINAS Cr$ 57,00
MARMITAS DE PENSÃO PRATOS: 2 Cr$ 13,60; 3 Cr$ 17,80; 4 Cr$ 21,50; 5 Cr$ 25,50; 6 Cr$ 30,60
FORMAS AMERICANAS: De 20 cmts Cr$ 19,60; De 29 cmts Cr$ 25,50
DEPOSITOS DE LIXO PINTADOS: N.º 0 Cr$ 84,50; 1 Cr$ 88,70; 2 Cr$ 19,70; 3 Cr$ 16,50
CALDEIRÕES BOJUDOS C/ORL.: N.º 12 Cr$ 7,50; 14 Cr$ 8,50; 16 Cr$ 12,50
MARMITAS RETANGULARES ALUMINIO POLIDO Cr$ 8,50
COFRE DE MATÉRIA PLASTICA Cr$ 13,50
ESPREMEDOR DE BATATAS FERRO ESTANHADO Cr$ 21,50
CHALEIRAS POLIDAS FORTES De 14 cmts 1 ½ litros Cr$ 19,80
Tipo «Mignon» 29,2; Tipo Comum 55,0
FAQUEIROS PARA COSINHA C/7 PEÇAS Aço INOX AMERICANO Cr$ 79,80
CALDEIRÕES ALEMÃES FORTES
DEPOSITOS PARA LEITE
BALDES DE FERRO GALVANIZADO

FAQUEIROS
APARELHOS PARA JANTAR
MATERIAL ELÉTRICO
BRINQUEDOS
BIBELÔS
ARTIGOS DE MATÉRIA PLÁSTICA
BATERIAS
LOUÇAS
TALHERES
VIDROS
CRISTAIS
PORCELANAS
FERRAGENS
APARELHOS PARA CHÁ E CAFÉ

Aluminios das marcas: Chaleira, Cafeteira Brasileira, Rio Branco, Brilhante, Jaraguá, Fulgor, Couraça, Colombo, Portugal e Brazão.

ROCHEDO — IASA E PANELA

Loja n.º 1 — Avenida Mem de Sá, 215-C — (Praça da Cruz Vermelha) — Tel.: 32-0349
Loja n.º 2 — Rua do Riachuelo, 125 — (Esquina Frei Caneca) — Tel.: 32-8210

A S. JUDAS TADEU
Agradeço.
CELIA

COMPRA-SE TUDO
Enceradeiras, Aspiradores, Máquinas, Motores, Ventiladores, Cristais, etc. — Casas completas. Paga-se bem.
Tels.: 43-2854 e 43-7820

COLCHOEIRO
Faz reforma a domicílio para o mesmo dia. Mande Mostruário sem compromisso em qualquer parte. Chamar Alcides pelos telefones — 49-2917 e 48-1688.

DR. RIBAMAR DOS SANTOS
OCULISTA
Tratamentos — Óculos — Cirurgia. Rua México, 41 — 5.º and. — Sala 508 — Diàriamente, de 4 às 7 hs. Telefs: 52-4465 e 38-4027.

DR. ALDO CUNHA
Cirurgia dentária para nervosos e cardíacos. Raios X, chapas para correção de fisionomia e boa mastigação, pontes fixas e aparelhos de Roach Auxiliares: dra. Arlete Beuttenmuller de Medeiros e dr. Hélio Cunha, à rua dos Andradas, 15, 2º e 3º andares.

É CURÁVEL A EPILEPSIA?
NÃO TENHA A MENOR DÚVIDA SÔBRE ISSO
Milhares de pessoas que sofriam de ataques epilépticos, entre estas algumas em estado bastante precário, dando mesmo de dois a cinco ataques diàriamente, estão completamente livres dêste mal, depois de terem feito uso do conhecido medicamento Antiepiléptico Barasch.

Dentaduras e Pontes
Completa estabilidade nas dentaduras simples ou duplas. Dentes com vida e semelhantes em forma e tamanhos aos dentes que foram extraídos. Dentes modernos, perfeita imitação dos dentes naturais. Dentaduras provisórias colocadas logo após as extrações dos dentes ou raízes, evitando assim ficar sem dentes até fazer a dentadura definitiva. Trabalho perfeito e rápido

Dentaduras: Sanplak
Na maioria dos casos colocamos também dentaduras sem chapa na abóboda palatina (céu da bôca) dentaduras transparentes, muito leves e deixando ver a própria cor dos tecidos bucais, gengivas, etc. Orçamentos e demonstrações grátis, sem compromisso. Enviamos folhetos explicativos. Consultas das 8 às 11 da manhã e de 1 às 5 da tarde, menos aos sábados
Ráios Infra-vermelho, etc.
DR. ALVARO DE MORAIS
CIRURGIAO-DENTISTA
Com mais de 35 anos de prática
RUA CONDE DE BONFIM, 470
Em frente ao Tijuca Tenis Clube — Telefone: 48-5798

PUNHOS FATIDICOS — Este é George Small, pêso-médio de Brooklyn, N. Y., Estados Unidos, vencedor de Laverne Roach, ex-marinheiro, de Plainville, Texas, depois de dez assaltos de um combate efetuado em Nova York. Laverne Roach não resistiu à violência dos golpes recebidos, vindo a falecer, sem haver recobrado os sentidos após o nocaute, ocorrido a um minuto e cinquenta e sete segundos do décimo assalto. O médico da Comissão de Box de Nova York, dr. Vincent Nardiello, declarou que eram imperfeitas as condições de saúde de Roach, antes do combate (I. N. P.)

Atuação de "84" nos ringues norte-americanos

A sua dramática luta contra Beloíse

Prosseguindo na sua série de lutas em Miami, defrontou-se 84 com os melhores boxeadores do momento. Os combates sucediam-se a pequenos intervalos mal dando tempo para cicatrizarem os ferimentos recebidos. O público de Miami sentia-se ofendido porque até então nenhum dos boxeadores que fizera frente ao campeão brasileiro pudera oferecer ao mesmo combate franco e combatiam sempre na defensiva em contraste com "84" que atacava os 10 "rounds" sem parar, lutando de gongo a gongo e recusando sentar-se no intervalo.

Com a chegada de Steve Beloise, 2.º peso médio do mundo e principal candidato ao título dos médios foi exigido um combate entre ambos. As apostas que atingiram um vulto inesperado giravam em tôrno de em que "round" Beloise, o rei do "K. O." derrubaria "84". Os jornais referiram-se ao combate vaticinando que Beloise o melhor peso médio do mundo, possuidor de um punch assassino não sòmente obrigaria o nosso campeão a sentar-se no intervalo dos "rounds" mas o faria beijar a poeirenta lona pela primeira vez na vida.

O resultado dêsse combate constituiu a maior de tôdas as surprêsas proporcionadas pelo brasileiro. Realmente era extraordinário o americano Beloise! Sem se amedrontar, duramente castigado desde o gongo inicial, resistindo a golpes quase mortais, o nosso campeão coberto de sangue quase sem enchergar recusava-se a cair. E os "rounds" foram passando, 84 não se sentou nos intervalos nem caiu ante a terrível chuva de golpes do adversário que de todos era o mais surpreendido.

A partir do 6.º assalto, Beloise que havia gasto suas energias no vão e desesperado esfôrço para derrubar o campeão brasileiro não pode manter o mesmo ritmo de combate e os espectadores assombrados viram incrédulos o massacrado "84", completamente desfigurado, irreconhecível, atirar-se ao combate com fúria redobrada e assumindo o contrôle da luta devolver ao exausto Beloise uma grande dose de seu próprio "remédio". Assim prosseguiu o combate com "84" atacando furiosamente e o invencível Beloise fugindo ao combate, também gravemente atingido, reunindo suas últimas fôrças para não ir a "K. O.".

Terminado o combate, com a vitória de Beloise por escassa margem de pontos, a multidão que antes torcera contra o campeão brasileiro, tomada de admiração carregou-o em triunfo e o comentarista Buddy escreveu "foi uma sorte para Steve que a luta fôsse sòmente em 10 "rounds"...

Dr. Octacilio Gualberto
UROLOGIA
Rua México, 41, 9.º — Tels.: 22-1218 e 37-7164.

ANTIGUIDADES
Compram-se pratarias, porcelanas, cristais, pinturas, jóias, marfins, pesos para papéis e móveis de jacarandá Paga-se o valor da antiguidade Casa Anglo Americana Antiguidade Ltda.—
Rua da Assembléia, n.º 73
— Tel.: 22-9664 —

Emissário do River Plate virá ao Brasil

BUENOS AIRES, 4 (AFP) — Com o fim de reforçar sua equipe com jogadores estrangeiros, o River Plate enviou emissários ao Chile, Uruguai e Brasil, os quais já se acham em ação nesses países a fim de contrararem jogadores de primeiro plano.

A reunião de hoje no Hipódromo Brasileiro

(Conclusão da 2.ª página)

Francisco Irigoyen, com 53 quilos, derrotou Lovelace, Ronon, Igilho e El Campeador. — Seu estado é ótimo. — Poderá formar a "dupla da casa".

DON EUVALDO, 55 quilos. — No dia 11 de fevereiro, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Luís Rigoni, com 55 quilos, escoltou Don Navarro, derrotando Cojuba e Crato. — Vem de escoltar quatro ganhadores seguidamente. — E' um do aprováveis na luta final.

ISLETE, 55 quilos. — No dia 12 de fevereiro, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Salomão Ferreira, com 55 quilos, derrotou Ituano, El Toro, Califa, Don Antonico e Galiani. — Anda bem. — A turma é forte mas do jeito que está correndo, poderá dar trabalho. — Azar recomendável

CRATO, 55 quilos. — No dia 11 de fevereiro, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Salomão Ferreira, com 55 quilos, foi último para Don Navarro, Don Euvaldo e Cojuba. — Seu estado é de apuro. — E' competidor a ser cogitado.

GALIANI, 55 quilos. — Domingo último, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de C. Sousa, com 55 quilos, derrotou El Toro e Rio Formoso. — Anda tinindo. — E' adversário respeitável.

TOROPI, 55 quilos. — No dia 28 de janeiro, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Adão Ribas, com 55 quilos, foi último para Martini, Don Euvaldo, Crato e Don Navarro. — Seu estado é bom. — Como azar não é para ser desprezado.

TORPEDO, 55 quilos. — No dia 2 de outubro de 1949, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 55 quilos, derrotou Irresistível, Don Navarro, Mediador, Argonauta, Camelot, Cabo Frio e Albardão. — Reaparecerá em boas condições. — Poderá figurar com êxito.

BOTICELLI, 55 quilos. — Estreante. — E' um filho de Pizarro com boas atuações em Cidade Jardim. — Serve para os azaristas.

ATTACKER, 55 quilos. — No dia 4 de fevereiro, na areia úmida, em 1.500 metros, sob a direção de Geraldo Costa, com 55 quilos, derrotou Argonauta, Visigodo, Reuno e Grumete. — Anda bem. — Possível também como azar.

OITAVA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E QUINZE MINUTOS — GRANDE PRÊMIO «SEIS DE MARÇO" — 1.800 METROS — 80.000 CRUZEIROS.

BETTING

— ANIMAIS NACIONAIS DE TRÊS ANOS E MAIS IDADE, NACIONAIS OU ESTRANGEIROS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

BAR-EL-GHAZAL, 54 quilos. — No dia 4 de fevereiro, na areia úmida, em 1.500 metros, sob a direção de Domingos Ferreira Sobrinho, com 55 quilos, derrotou Don Euvaldo, Cyclamen e Mirápiara. — Em plena forma. — E' o favorito.

PEPITO, 59 quilos. — Excluído. — Não correrá.

MUNDICK, 52 quilos. — Estreante. — E' um filho de Meulén vindo do Rio Grande do Sul onde produziu boa campanha. — Poderá figurar.

INVICTUS, 56 quilos. — Domingo último, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Emídio Castillo, com 53 quilos, foi terceiro para Curupay e Ajahy, derrotando Saladito, Pracinha, Champion, Abdin, Guaruman, Teddy e Galhardo. — Anda bem. — Poderá terminar bem colocado. — Bom "placé" desta vez.

TORPEDO, 52 quilos. — No dia 2 de outubro de 1949, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 55 quilos, derrotou Irresistível, Don Navarro, Mediador, Argonauta, Camelot, Cabo Frio e Albardão. — Aqui é muito duro. — Difícil. — Deverá preferir a outra carreira.

JAVANÊS, 57 quilos. — No dia 18 de fevereiro, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Osvaldo Ulléa, com 56 quilos, escoltou Cumberland, derrotando Rio Verde, Irish Star e Jurujuba. — Anda bem. — E' um dos prováveis na luta final.

HEREMON, 62 quilos. — Não correrá.

PRACINHA, 58 quilos. — Domingo último, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Emídio Castillo, com 54 quilos, foi quinto para Curupay, Ajahy, Invictus e Saladito, derrotando Abdin, Guaruman, Teddy e Galhardo. — Seu estado é o mesmo. — Não gostamos.

LESTE, 60 quilos. — No dia 18 de dezembro de 1949, na areia pesada, em 1.800 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 52 quilos, foi último para Abdin, Bel Ami, Mygala e Capitão Fubá. — Seu estado é bom e aprecia o gramado mas achamos a turma algo forte.

RIO VERDE, 57 quilos. — Não correrá.

NONA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.500 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

BETTING

— ANIMAIS DE QUALQUER PAÍS, DE TRÊS ANOS E MAIS IDADE — HANDICAP ESPECIAL — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA PARA APRENDIZ.

RETANG, 49 quilos. — No dia 18 de fevereiro, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Osvaldo UlIôa, com 52 quilos, escoltou Souverain, derrotando Maravedi, Danton, Montecristo e Libérrimo. — Algo melhor. — E' uma das fôrças.

SALADITO, 56 quilos. — Domingo último, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Adão Ribas, com 60 quilos, foi quarto para Curupay, Ajahy e Invictus, derrotando Pracinha, Abdin, Guaruman, Teddy e Galhardo. — Também melhorou. — Deverá terminar brigando pela vitória.

AJAHY, 49 quilos. — Domingo último, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Domingos Ferreira Sobrinho, com 54 quilos, escoltou Curupay, derrotando Invictus, Saladito, Pracinha, Abdin, Guaruman, Teddy e Galhardo. — Se correr àqui também terá muita "chance" pois anda bem.

CURUPAA, 56 quilos. — Domingo último, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Osvaldo Ullôa, com 57 quilos, derrotou Ajahy, Invictus Saladito, Pracinha, Abdin, Guaruman, Teddy e Galhardo. — Só melhoras acusou em seu estado. — E' o favorito da carreira.

MÚLTIPLE, 54 quilos. — No dia 12 de fevereiro, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Salomão Ferreira, com 54 quilos, foi sexto para Jeca, Calouro, Forget, Palmeiras e Palina, derrotando Nero. — Seu estado é o mesmo. — Somente como grande azar.

CONSULTIVA, 49 quilos. — No dia 5 de fevereiro, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Jobel Tinoco, com 57 quilos, foi terceiro para Pontevedra e La Pluma, derrotando Andorra e Nell Gwynne. — Anda bem e vai muito leve. — Ótimo azar.

SOUVERAIN, 54 quilos. — No dia 18 de fevereiro, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Benedito Ribeiro, com 53 quilos, derrotou Retang, Maravedi, Danton, Montecristo e Libérrimo. — Seu estado é de grande apuro. — E' candidato respeitável.

HILARION, 60 quilos. — No dia 25 de dezembro, na grama pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 56 quilos, foi último para Campeador, Nimrod, Inicio, Saladito, Palina, Maestro, Negrusa, Caxambú, Irídio e Teddy. — Volta em boas condições. — Deverá terminar entre os primeiros. — Vale arriscar.

NERO, 57 quilos. — No dia 12 de fevereiro, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Domingos Ferreira Sobrinho, com 55 quilos, foi último para Jeca, Calouro, Forget, Palmeiras, Palina e Múltiple. — Bom refôrço para o companheiro. — Também poderá aparecer na luta final.

ITAIM, 57 quilos. — No dia 14 de janeiro, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Osvaldo UlIôa, com 52 quilos, derrotou Scaramouche, Nero, Palina, Calouro e Caxambú. — Seu estado é ótimo. — Para derrotá-lo terão que correr muito.

PALMEIRAS, 51 quilos. — Domingo último, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Severino Camara, com 48 quilos, escoltou Forget, derrotando Palina e Calouro. — Anda bem. — E' um ótimo azar.

MARAVEDI, 48 quilos. — No dia 18 de fevereiro, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Ilton Pinheiro, com 57 quilos, foi terceiro para Souverain e Retang, derrotando Danton, Montecristo e Libérrimo. — Seu estado é bom mas a turma é duríssima. — Somente como grande azar.

DANTON, 48 quilos. — No dia 18 de fevereiro, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Valdemiro de Andrade, com 60 quilos, foi quarto para Souverain, Retang e Maravedi, derrotando Montecristo e Libérrimo. — Anda bem. — Poderá produzir boa atuação desta vez pois vai muito leve.

20% de comissão
ou 30 % para vendedores de prática, grande atividade e pequenos recursos. Artigo esportivo, bico excelente. Peça urgente catálogo ilustrado grátis da fábrica UHY, São Paulo. Caixa 1027. Desejando resposta aérea mande sêlo

ÓVOS DE PÁSCOA
Comprem diretamente na Fábrica de Balas Paulista pela metade do preço. São feitos com massa de chocolate com leite e cheios com bombons recheados de frutas. Artigo fino e de luxo. Rua Miguel de Frias, 35, Tel. 48-4799. Fica no fim da av. Presidente Vargas.

Para o puro sangue RAÇÕES PRENSADAS
EQUINOVITA
MOINHO FLUMINENSE S/A

AVISO
ESTRUTURAS DE MADEIRA
O Eng. MOYSÉS FLAKSMAN tem o prazer de participar aos estimados colegas, clientes e amigos que, a partir de 1º de março corrente, se desligou por vontade própria e na melhor harmonia da MONTANA S. A. onde, desde outubro de 1944, vinha chefiando o Departamento de Estruturas de Madeira.
Participa, outrossim, que a partir dessa data, se encontra ao inteiro dispor dos mesmos, à testa da sua própria organização, a MAFLA Engenharia e Comércio Ltda. Rua do Carmo n. 6, 7º and. Grupo 706. Tel. 52-1071.
Onde, coadjuvado por uma equipe técnica de projeto e execução de 1ª ordem, e dentro da mesma especialidade, de ESTRUTURAS DE MADEIRA em que até agora com tamanho êxito tem atuado, espera continuar a merecer de todos a mesma consideração honrosa que até agora lhe têm dispensado.

BISCOITOS AYMORÉ — QUILO CR$ 25,00
Só na Casa York. Artigos de Natal pelos menores preços. Doces, frutas, vinhos, bebidas Completa Secção de sorvetes e refrigerantes. Avenida 13 de Maio, 23 — loja F. — Galeria da Caixa Econômica — Edifício Darke.

TOSCANA o melhor RESTAURANTE RUA SÃO JOSÉ 56

NARIZ DE FERRO
TIRA O CHEIRO DE SUA GELADEIRA

JIM BARBOZA
ADVOGADO
Rua do Rosário, 150 — 1.º andar — Sala 3 — Telefone: 43-8542
Das 16,30 às 18.30 horas

FOGÃO A ÓLEO "POPULAR"
SEM TORCIDA — GARANTIDO — DESMONTÁVEL
Demonstrações sem compromisso
Preços populares — A vista e a prestações SEM ENTRADA
VENDAS SO' NA FABRICA
Av. Presidente Vargas, 917 - 1º — Tel: 23-4168

ESCRITÓRIO DE ADVOCACIA
DR. OCTAVIO SIMÕES BARBOSA
DRS OCTAVIO SIMÕES BARBOSA
BENJAMIN MARIENSE DE MIRANDA
HUGO BARCELOS
Causas cíveis, comerciais, criminais, trabalhistas, fiscais e procuradoria em geral
(Rua Debret, 23 — Salas 811-12 — Telefone 22-6428) —
Expediente: — das 12 às 19 horas

EM CAMBUQUIRA
A melhor estância hidromineral do Brasil, v. s. encontrará no
HOTEL IDEAL
Confôrto — Rigorosa higiene — Cozinha de primeira ordem e preços módicos.
Av. João Silva, 46 — Cambuquira — Sul de Minas — Caixa Postal, 15 — Telefone: 31 — End. Teleg.: HIDEAL — NO RIO: Informações: Tel.: 38-1875.

DANÇAR ENSINA-SE
AVENIDA PASSOS, 13 3º AND. TEL 22-5611
RUA DO PASSEIO, 38 2º AND. TEL 22-6604

VENEZIANAS E PERSIANAS
INSTALAÇÕES, CONSERTOS, REFORMAS
FECHAMENTOS DE VARANDAS, PINTURAS EM GERAL
Orçamentos grátis — Rio - Av Almte. Barroso 2 - 5º - salas 502 e 503 (Tab. da Baiana) Tel. 42-3223. Niterói — Rua Presidente Pedreira, Tel.: 4723

LINS DE VASCONCELOS
Vendo em ótima rua de vila, casas com 2 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro e quintal. Para vêr diàriamente das 16 às 17 horas, à Rua Cabuçú, 171. Sinal de Cr$ 25.000,00 e o restante em prestações de Cr$ 901,20. Tratar com Milton Rocha, à Av. Nilo Peçanha, 26, sala 701. Tel.: 42-9506, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas

Senhores professores:
Compêndios excelentes publicados pela Editora Clássico-Científica, de São Paulo com plena aceitação em numerosos Ginásios e Colégios do Distrito Federal e dos Estados.
A LIVRARIA ACADEMICA, representante distribuidora no Rio, põe à disposição dos Srs. Professôres êsses livros de ótima orientação pedagógica.
LIVRARIA ACADÊMICA
49 — Rua Miguel Couto — 49 — Tel.: 43-6209

ELECTROLUX
CR$ 1.950,00 VENDAS À VISTA E A PRAZO
Últimos modêlos de enceradeiras, aspiradores e espalhadores de cêra
ACESSÓRIOS EM GERAL
Avenida Rio Branco, 46 — 1.º andar — Sala 4 — Tel.: 23-4947 — CRUZ & MIRANDA LTDA.

PASCOAL BRUNO apresenta a nova peça de NELSON RODRIGUES
Imp. menores 18 anos
Dorotéia
SUA VIDA, SEUS PECADOS...
Com
LUIZA BARRETO LEITE
DULCE RODRIGUES • MARIA BARRETO LEITE • NIETA JUNQUEIRA • ROSITA GAY
ELEONOR BRUNO
no papel de DOROTÉIA
Direção: ★ ZIEMBINSKI
Assistente: ★ JACY CAMPOS
Cenários: ★ SANTA ROSA
Execução: ★ JOSÉ GONÇALVES
ESTRÉIA — Terça-feira, às 21 horas no
FENIX
Vesperais às 5ª. feiras, sábados domingos e feriados às 16 horas.
Reserva de ingressos pelo telefone 22-5403

Estude desenho por Correspondência
Confie na sua personalidade e ganhe respeito, admiração e uma posição social destacada estudando em sua casa
desenho mecânico e arquitetônico e DESENHO ARTISTICO inclusive desenho comercial e publicitário
Um futuro brilhante aguarda V. S. e uma nova vida cheia de possibilidades ilimitadas.
Duração do Curso 25 Semanas Mensalidades suavíssimas
não perca tempo e mande-nos HOJE o coupon ao lado
ASSEGURE O SEU FUTURO estudando CONTABILIDADE
POR CORRESPONDÊNCIA em sua casa nas horas de folga. Em apenas 75 semanas V.S. estará habilitado a ganhar melhores ordenados no comércio, como perito guarda-livros.
Cada aluno fará a escrituração completa de uma casa comercial
MENSALIDADES SUAVÍSSIMAS
INSTITUTO UNIVERSAL BRASILEIRO
CAIXA POSTAL 5058 — SÃO PAULO
Ilmo. Sr. Diretor: Peço enviar-me GRATIS o folheto completo sôbre o curso de ____ por correspondência
NOME ____
RUA ____ N. ____
CIDADE ____
ESTADO ____

A CORRIDA DE ONTEM

(Conclusão da 2.ª página)

QUINTA CARREIRA — ANIMAIS NACIONAIS DE TRÊS ANOS, SEM MAIS DE UMA VITÓRIA NO PAIS — (PISTA DE GRAMA) — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA — 1.000 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1.º SERRA NEGRA, 55 quilos, L. Rigoni	14.866	31,50	11	1.295	201,00
2.º PALM BEACH, 55 quilos, F. Irigoyen	6.322	74,00	12	5.169	50,00
3.º PETULANTE, 55 quilos, D. Ferreira	9.645	49,00	13	5.121	51,00
4.º ALTAMISA, 55 quilos, A. Brito	13.693	34,00	14	9.667	27,00
5.º LYS, 55 quilos, Osvaldo Ullôa	5.703	82,00	22	135	1.929,00
6.º FRANCITA, 55 quilos, J. Portilho	2.589	181,00	23	1.896	137,00
7.º PERVENCHE, 51 quilos, C. Brito	1.570	293,00	24	2.404	108,00
8.º IRTACA, 55 quilos, Justiniano Mesquita	3.407	138,00	33	560	465,00
9.º BOLA DOURADA, 55 quilos, G. Costa	834	562,00	34	3.052	85,00
			44	3.253	80,00

Não correu LUISIANA.

SERRA NEGRA, n.º 1, rateou na ponta Cr$ 31,50. A dupla 12 rateou Cr$ 50,00.

PLACES: — Do n.º 1, Cr$ 13,00; do n.º 3, Cr$ 20,00; do n.º 9, Cr$ 28,00.

CARACTERISTICAS DE SERRA NEGRA: — Feminino, castanho, três anos, São Paulo, Duplicate em Tanit, de propriedade do sr. Mário Gomes da Silva.

ENTRAINEUR: — H. de Sousa.

TEMPO: — 58" 4/5.

DIFERENÇAS: — Um corpo e meio e um corpo e meio.

MOVIMENTO DO PAREO: — CR$ 969.040,00.

Pista de grama leve.

SEXTA CARREIRA — ANIMAIS NACIONAIS DE CINCO ANOS, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 90.000 CRUZEIROS EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA COM SOBRECARGA — 1.000 METROS — 25.000 CRUZEIROS

«BETTING»

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1.º NEGRA MARIA, 54 quilos, Rigoni	31.359	17,00	11	1.296	210,00
2.º POLARINA, 48 quilos, J. Tinoco	6.902	77,00	12	3.682	31,00
3.º VODKA, 56 quilos, D. Ferreira	5.746	91,00	13	6.375	41,00
4.º PIAUI, 56 quilos, L. Mezaros	1.038	501,00	14	6.871	39,00
5.º LIPE, 56 quilos, M. L'Olliéren	5.146	101,00	22	1.516	179,00
6.º BATEL, 52 quilos, S. Câmara	1.575	330,00	23	2.010	135,00
7.º CIBALENA, 56 quilos, V. Andrade	4.867	106,00	24	3.123	87,00
8.º LAVINIA, 48 quilos, O. M. Fernandes	1.038	501,50	33	389	737,00
9.º TRIMONTE, 58, Osvaldo Ullôa	4.420	118,00	34	2.401	113,00
10.º SULAMITA, 50 quilos, A. Brito	1.816	287,00	44	1.153	236,00
11.º ASTAUBA, 50 quilos, J. Portilho	1.543	337,00			
12.º Jamburi, 52 quilos, Pedro Coelho	667	780,50			
13.º RONDEL, 56 quilos, J. Mesquita	5.146	101,00			

NEGRA MARIA, n. 1, rateou na ponta, Cr$ 17,00. A dupla 12, rateou Cr$ 31,00.

PLACES: do n. 1, Cr$ 11,00; do n. 5, Cr$ 15,00 e do n. 8, Cr$ 18,00.

CARACTERISTICAS DE NEGRA MARIA: — Feminino, castanho, 5 anos, Rio Grande do Sul, Batelero et Banzeira, de propriedade do Haras Dark Prince.

TEMPO: — 59"2|5.

DIFERENÇAS: — 2 corpos e meio e 2 corpos.

MOVIMENTO DO PAREO: — Cr$ 1.052.630,00.

ENTRAINEUR: — C. Pereira.

Pista de grama leve.

IDEAL HOTEL Confôrto e ótimo passadio
FONE 26 — CAXAMBU — MINAS
INFORMAÇÕES: RIO — FONE 25-0839

SETIMA CARREIRA — GRANDE PREMIO «INAUGURAL» (CLASSICO) — EGUAS NACIONAIS DE TRÊS ANOS — PESOS DA TABELA — 1.000 METROS — 100.000 CRUZEIROS.

«BETTING»

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1.º LA FLECHE, 55, Osvaldo Ullôa	17.841	30,00	11	1.535	177,00
2.º SARA BENHARDT, 55 quilos, D. Ferreira	935	568,50	12	6.503	42,00
3.º FAISCA, 55 quilos, J. Carvalho	7.28	70,00	13	15.799	17,00
4.º JOCOSA, 55 quilos, Luis Rigoni	34.430	15,00	14	1.686	161,50
5.º FAIR LADY, 55 quilos, F. Irigoyen	1.831	290,00	22	395	689,00
6.º CYCLAMEN, 55 quilos, J. Portilho	1.329	399,00	23	5.549	49,00
7.º NUVEM, 55 quilos, M. L'olireou	428	1.240,00	24	548	497,00
8.º ISAURA, 55 quilos, A. Barbosa	1.249	425,00	33	721	378,00
9.º LUISIANA, 55 quilos, V. Andrade	753	705,00	34	1.236	220,00
			44	68	4.004,00

Não correram: ALTAMISA, NEVASCA, LUTECIA e NOTICIA.

LA FLECHE, n. 8, rateou na ponta, Cr$ 30,00. A dupla 33, rateou Cr$ 378,00.

PLACES: do n. 8, Cr$ 12,50; do n. 7, Cr$ 25,50 e do n. 5, Cr$ 15,00.

CARACTERISTICAS DE LA FLECHE: — Feminino, tordilho, 3 anos, São Paulo, Santarém em Flecholse, de propriedade do Stud L. de Paula Machado.

TEMPO: — 58"3|5.

DIFERENÇAS: — 1 corpo e cabeça.

MOVIMENTO DO PAREO: — Cr$ 1.53.550,00.

ENTRAINEUR: — Ernani Freitas.

Pista de grama leve.

OITAVA CARREIRA — ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS E MAIS IDADE — PESOS ESPECIAIS — 1.400 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

«BETTING»

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1.º ALVOR, 47 quilos, I. Pinheiro	4.493	116,00	11	1.328	186,00
2.º VELHO RICO, 54 quilos, D. Ferreira	13.783	175,00	12	2.624	94,00
4.º CAVADOR, 49 quilos, J. Tinoco	9.610	40,00	13	3.600	69,00
5.º ITAQUATI, 51 quilos, O. Ullôa	10.904	58,00	14	5.183	48,00
6.º NEVER LOOSES, 51 quilos, F. Irigoyen	6.045	51,00	22	955	259,00
7.º HELAS, 53 quilos, J. Mesquita	11.520	92,00	23	3.442	72,00
8.º DIOLAN, 51 quilos, P. Coelho	3.036	48,00	24	4.178	59,00
9.º XEPUR, 50 quilos, J. Portilho	6.950	183,00	33	2.126	116,00
10.º RIO VERDE, 53 quilos, L. Mezaros	3.036	80,00	34	6.155	40,00
Não correu GALHARDO.		183,00	44	1.331	186,00

ALVOR, n. 7, rateou na ponta, Cr$ 124,00. A dupla 33, rateou Cr$ 116,00.

PLACES: do n. 7, Cr$ 27,00; do n. 8, Cr$ 21,00 e do n. 9, Cr$ 14,00.

CARACTERISTICAS DE ALVOR: — Masculino, tordilho, 5 anos, Rio Grande do Sul, Alvis em Aplanadora, de propriedade do sr. Gastão de Miranda Vale.

TEMPO: 88"4|5.

DIFERENÇAS: — meio corpo e 1 corpo.

MOVIMENTO DO PAREO — Cr$ 1.040.930,00.

ENTRAINEUR: — I. R. Silva.

MOVIMENTO TOTAL DE APOSTAS .... Cr$ 6.986.410,00

CONCURSOS .... Cr$ 587.710,00

Pista de areia leve.

PERDEU ALGUMA COISA?

Leia a relação abaixo e procure em nossa redação o objeto que lhe pertence

A disposição dos respectivos donos encontram-se em nosso Departamento de circulação, diàriamente, das 9 às 18 horas, os seguintes objetos encontrados na via pública e confiados ao «Diário de Notícias» pelos seus leitores:

3534—Um «Estetoscópio».
3535—Cart. Ident. de Raimundo Coutinho Madruga.
3536—Cart. Ident. de Angelita Ribeiro da Silva.
3537—Cart. Ident. de José Augusto Brandão Vilhena.
3538—Cart. Habilitação de Aarão Gordon.
3539—Cert. Reserv. de Sebastião Tomaz dos Reis.
3540—Cert. Alistamento de Raimundo Nazareth Cavalcanti.
3541—Pedido de identificação de Maria Augusta Barbosa.
3542—Cart. Ident. Maçônica de Francisco Queiroz Costa.
3543—Embrulho contendo roupa de senhora.
3544—Uma aliança.
3545—Cart. Prof. de Abdias Dodrigues.
3546—Cart. Prof. de Nazir Braga dos Reis.
3547—Cart. Prof. de Clarice Nogueira.
3548—Cart. Prof. de Ivone Lemos de Araújo.
3549—Cart. Prof. de Valterlina da Silva Vilar.
3550—Cart. Prof. de Maria José Araújo.
3551—Cart. Prof. de Newton Mauro Morais.
3552—Caderneta C|Corrente do Banco Boavista de Antônio Trajano de Oliveira.
3554—Cart. Ident. de Manuel Luis de Sousa.
3555—Atestado Profissional do dr. Augusto Benedito de Leão Guilhon.
3557—Cart. Ident. de Renado de Oliveira.
3558—Cart. Prof. de Guerino Carnavale.
3559—Titulo de Eleitor de Luis Ferreira da Silva.
3561—Cart. Prof. de Claudemiro Santos Filho.
3562—Cart. Prof. de Hélio Câmara dos Reis.
3563—Cart. Ident. de Jorge Ferreira da Silva.
3465—Cart. Ident. de Manuel Celestino Batista.
3565—Cart. Ident. de Anizio Arão de Carvalho.
3566—Cart Ident. de Severino Teotônio da Silva.
3567—Cart. Ident de Moacir Ferreira dos Santos.
3568—Cart. Ident. de Raimundo Barreto Nunes.
3569—Cart. Ident. de Nilson Louzada Teixeira.
3570—Cart. Ident. de José Vitorino de Oliveira.
3571—Cart. Ident. de Damázio da Silva.
3574—Cart. M. M. C. P. de Cláudio Ferraz.
3575—Cert. Reserv. de Manuel Bandeira dos Santos.
3576—Cert. Reserv. de José Pereira da Silva.
3577—Cert. Reserv. de Aldo da Fonseca Pinheiro.
3578—Cert. Reserv. de Glauco César Mota.
3579—Caderneta da Caixa Econômica de Alirio da Silva Lopes.
3580—Registro Civil de Valter Ferreira.
3581—Cart. Motorista da Cidade de Montevidéu de Abelardo Garcia.
3582—Um Estetoscópio.
3583—Cart. Ident. de Antônio Arce.
3584—Cart. Ident. de Ivo Trevisan.
3585—Cart. Ident. de Andréa Cappelli.
3586—Cart. Ident. de Diva Rodrigues Ferreira Neves.
3587—Cart. Ident. de João Honório da Silva.
3588—Cart. Ident. de João da Silva.
3589—Cart. Ident. de Manuel Martins de Oliveira.
3590—Cart. Ident. de José Anacleto da Silva.
3591—Cart. Ident. de João Marcelino Garcez.
3592—Cart. Ident. de Estanislau da Fonseca.
3593—Cart. Prof. de Manuel José da Silva.
3594—Caderneta da Caixa Econômica de Aristides Correia.
3595—Cert. Alistamento Militar de Efigênio de Oliveira.
3596—Guia de Pagamento de Licença de Bicicleta do sr. Antônio Franco.
3597—Cautela da Caixa Econômica de oJaquim Câmara.
3598—Guia de Impôsto sôbre a renda de Martinho José de Campos.

N.B. — Os números de ordem que faltam nesta lista correspondem a objetos entregues aos respectivos donos ou que se acham guardados no nosso Departamento de Circulação.

Só nos responsabilizados pelos objetos entregues em nossa redação, durante o periodo de seis meses.

Dr. Geraldo Barroso
Cirurgia geral — Doenças de senhoras — Vias Urinárias — Das 14 às 18. Consultório, rua do México, 31 — 1.º andar — Grupo 702 — Tel. 27-1719.

Para o puro sangue RAÇÕES PRENSADAS
EQUINOVITA
MOINHO FLUMINENSE S/A

CABELOS BRANCOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
USA-SE COMO LOÇÃO

VILA IZABEL
Vendo apartamentos novos e com 2 quartos, 1 sala, cozinha, banheiro completo e área. Preço Cr$ 230 000,00, sendo um sinal de Cr$ 50.0000,00 e o restante em 120 prestações de Cr$ 2.378,80. Vêr à Rua Barão de Bom Retiro, 1.620. Tratar com MILTON ROCHA, à Av. Nilo Peçanha, 26 sala 701. Tel.: 42-9506, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas.

MEIER
Vendo à Rua Capitão Jesús n. 3, uma boa loja com sobrado, sendo um apartamento com 1 sala, 3 quartos, banheiro completo, cozinha e área. A loja tem 63m2 com residência. Vendo em conjunto ou separadamente. Preço Cr$ 360.000,00 para o conjunto, sendo um sinal de Cr$ 100.000,00 e o restante a prazo. Tratar com Sr. Silva, à Av. Nilo Peçanha, 26, sala 701, telefone 42-9506, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas.

LINS DE VASCONCELOS
Vendo casas com 2 quartos, 2 salas, cozinha, a gás, banheiro e quintal, sendo um sinal de Cr$ 25.000,00 e o restante em prestações de Cr$ 1.517,40. Para vêr diàriamente das 17 às 18 horas, à rua Lins de Vasconcelos, 401. Tratar com MILTON ROCHA, à Av. Nilo Peçanha, 26, sala 701. Tel.: 42-9506, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas

MEIER
Vendo as casas da Rua Marília de Dirceu, ns. 12, 28 e 32, com varanda, 2 quartos, 1 sala, cozinha, banheiro completo e quintal. Preço Cr$ 145.000,00, sendo Cr$ 35.000,00 de sinal e o restante em prestações de Cr$ 1.453,00. Visitas no local às segundas, quartas e sextas e domingos com Sr. Braga, das 9 às 11 horas. Tratar com Sr. Silva, à Av. Nilo Peçanha, 26, sala 701. Tel.: 42-9506, de 9 às 11 e das 14 às 18 horas.

CATUMBÍ
Vendo ótimas apartamentos já construidos, com 2 quartos, 1 sala, cozinha, banheiro completo e área de serviço, em local de grande valorização. Planta e certidão da P. D. F. provando que o imóvel está livre de desapropriação e de qualquer alinhamento. Preço a partir de Cr$ 135 000,00, sendo um sinal de Cr$ 25.000,00 e o restante em prestações de Cr$ 1.343,30. Visitas às segundas, quartas e sextas, das 9 às 11 horas, com Sr. Hélio, à Rua dos Coqueiros, 29; ap. 303. Tratar com MILTON ROCHA, à Av. Nilo Peçanha, 26, sala 701. Tel.: 42-9506, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas

TERRENOS COM FRENTE PARA A VARIANTE RIO-PETRÓPOLIS
Vendo bons lotes, de 12x40 metros, a longo prazo ou à vista. Plantas e informações, Avenida Presidente Vargas, 529, 3º andar, sala 311, telefone 23-3990, com o sr. Magalhães.

ESPECIAL VENDA DE FIM DE ESTAÇÃO!

A dinheiro ou a crédito por

PREÇOS DE PASMAR

Todo o grandioso sortimento da CASA DAS NOVIDADES está em jôgo nesta *venda especial*

SÊDAS • LINHOS • ALGODÕES • CAMA E MESA • ARMARINHO
CONFECÇÕES PARA CRIANÇAS

Uma oportunidade sem par! Aproveite os preços excepcionais desta VENDA ESPECIAL DE FIM DE ESTAÇÃO e que revolucionam Copacabana.
Faça suas compras, a dinheiro ou pelo NOVIDIÁRIO.

Adquira o que julgar necessário e pague pelo NOVIDIÁRIO.

CASA DAS NOVIDADES
Av. N. S. de Copacabana, 611 - Tels.: 37-7122 e 37-7088

COMPANHIA DE IMÓVEIS PARQUE CELESTE

Relatório da Diretoria a ser apresentado à Assembléia Geral Ordinária, referente ao exercício de 1949

Senhores Acionistas:

Atendendo aos preceitos legais e em obediência às disposições estatutárias, vimos apresentar a Vv. Ss. o Relatório referente às atividades da Sociedade durante o exercício social findo em 31 de dezembro de 1949.

O Balanco Geral e a demonstração da conta de Lucros e Perdas, que mereceram do Conselho Fiscal parecer favorável, dão uma exposição clara do movimento dos nossos negócios. Não se registraram no transcurso do exercício social findo em 31 de dezembro de 1949 fatos dignos de registro especial, no entanto, permanecemos ao inteiro dispor de Vv.Ss. para qualquer esclarecimento ou informe que, porventura, julgarem necessário, para o que colocamos-nos à inteira disposição de Vv.Ss. em nossa sede social.

Rio de Janeiro, 16 de fevereiro de 1950.

COMPANHIA DE IMÓVEIS PARQUE CELESTE
VICTOR NOTHMANN
Diretor Gerente
ADALBERTO DE PASSOS CRUZ COSTA
Diretor Secretário

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949
Referente ao período de 2 de Janeiro a 31 de Dezembro de 1949

ATIVO

	Cr$	Cr$
I) — FIXO		13.459,30
Móveis e Utensílios	9.506,00	
Ferramentas e Utensílios	3.953,30	
II) — DISPONIVEL		18.954,90
Caixa	6.631,70	
Banco Comercial Estado São Paulo — Conta Movimento	12.323,20	
III) — REALIZAVEL A CURTO PRAZO		28.504,50
Contas Correntes	27.334,50	
Juros a Receber	1.170,00	
IV) — REALIZAVEL A LONGO PRAZO		719.844,90
Terrenos e Benfeitorias	375.114,40	
Prestamistas	297.303,90	
Prestamistas — Impôsto a Receber	47.426,60	
V) — CONTAS DE RESULTADO PENDENTE		604.177,00
Pagamentos Adiantados	213,90	
Conta de Desenvolvimento	603.963,10	
VI) — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		74.250,00
Terrenos sob Hipoteca	57.000,00	
Ações Caucionadas	4.000,00	
Titulos a Receber	13.250,00	
		1.459.190,60

PASSIVO

		Cr$	Cr$
I) — EXIGIVEL A CURTO PRAZO			5.774,70
Contas a Pagar		5.774,70	
II) — EXIGIVEL A LONGO PRAZO			297.303,90
Compromissos de Venda	968.910,00		
MENOS: Parte realizada desta conta pelos prestamistas	671.606,10	297.303,90	
III) — NÃO EXIGIVEL			1.007.822,80
Capital		300.000,00	
Compromissos de Venda	968.910,00		
MENOS: Parte a realizar desta conta pelos prestamistas	297.303,90	671.606,10	
Fundo de Reserva Legal — (art. 130 — Dec. 2.627)		20.667,40	
Juros em Suspenso		3.290,00	
Diversas Contas		12.259,30	
IV) — CONTAS DE RESULTADO PENDENTE			74.039,20
Lucros e Perdas		74.039,20	
V) — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			74.250,00
Terrenos Hipotecados		57.000,00	
Ações Caucionadas		4.000,00	
Titulos em Carteira		13.250,00	
			1.459.190,60

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1949. COMPANHIA DE IMOVEIS PARQUE CELESTE
Diretor-Gerente: *Victor Nothmann*. — Diretor-Secretário: *Adalberto de Passos Cruz Costa*. — *Altino Barbosa de Sousa* — Contador Reg. 1.621 — C.R.C.-D.F.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERAS", ENCERRADA EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949
Referente ao período de 2 de Janeiro a 31 de Dezembbro de 1949

DÉBITOS

	Cr$
Publicidade e Anúncios	4.243,80
Despesas Legais & Judiciárias	8.023,70
Ordenados	30.437,50
Honorários do Conselho Fiscal	300,00
Material de Escritório	1.641,20
Serviços de Conservação	640,00
Despesas Gerais	28.927,50
Telefone	1.625,90
Honorários da Diretoria	100.800,00
Impostos & Licenças	11.283,00
Aluguéis	3.720,00
Selos & Estampilhas	480,00
Honorários de Advogado	6.000,00
Seguros contra Acidentes	216,50
Seguro sôbre Prédio	43,60
Seguro sôbre Móveis & Utensilios	95,00
Fundo de Reserva Legal	8.226,60
	206.704,30

CRÉDITOS

		Cr$	Cr$
Venda de Terrenos		638.950,00	
Deduz-se:			
Custo de Terrenos Vendidos	23.434,20		
Amortização de Benfeitorias	339.590,40	363.024,60	
Lucro bruto nas Vendas de 1949		275.925,40	
Receita de Contratos Caducos		1.980,00	
Juros Recebidos		2.838,10	
		280.743,50	206.704,30
Lucro liquido do exercicio de 1949			74.039,20
		280.743,50	280.743,50

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1949. COMPANHIA DE IMOVEIS PARQUE CELESTE
Diretor-Gerente: *Victor Nothmann*. — Diretor-Secretário: *Adalberto de Passos Cruz Costa*. — *Altino Barbosa de Sousa* — Contador Reg. 1.621 — C.R.C.-D.F.

PARECER DO CONSELHO FISCAL
Referente ao exercício de 1949

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da COMPANHIA DE IMÓVEIS CELESTE, declaram que procederam a um minucioso e detalhado exame de tôdas as contas referentes ao exercício de 1949, e acharam em perfeita ordem todos os documentos e livros correspondentes, nada tendo, por conseguinte, a objetar quanto à sua exatidão, sendo de parecer que as mesmas sejam aprovadas pelos Senhores Acionistas.

Rio de Janeiro, 10 de fevereiro de 1950.

JOAQUIM BARBOSA DE SOUZA
ALVARO RAMOS NOGUEIRA JUNIOR
NIELS RIDSTRUP

GELADEIRAS

3½ — 5 — 6 — 7 — 8 pés GE, Westinghouse, Crosley, Pestcold, entrega imediata. Facilita-se o pagamento. Ver

PONTO FRIO

RUA URUGUAIANA, 134 — TEL. 43-6648

Terrenos em Duque de Caxias a partir de Cr$ 8.000,00. Entrada de Cr$ 344,00 e prestação de Cr$ 86,00

Vendo nas condições acima, o último conjunto de lotes de 12x40. Pode construir logo. Dou posse imediata. Tenho também outros lotes separados, para diferentes preços. Tratar diretamente sem intermediários, à avenida Presidente Vargas, 529 — 3.º andar — Sala 311, próximo da Candelária, com o sr. Magalhães — Tel.: 43-3990.

GENERAL ELECTRIC

Ótimos RÁDIOS e FONÓGRAFO com o móvel para o seu ambiente

PAGUE COMO QUISER

W. OBERLAENDER

RUA SENADOR DANTAS, 117-A

NEM SALA - NEM DORMITÓRIO!

A solução moderna é montar o apartamento com peças adequadas... sem o antiquado recurso de móveis standartizados! Para todos os compartimentos domésticos: dispomos de peças avulsas e de conjuntos interessantes dos mais variados tamanhos. Simplicidade, confôrto, distinção.

MOBILIÁRIA REAL

FACILITA O PAGAMENTO
RUA DO CATETE, 100 — TEL. 25-4092
SO' TEMOS MÓVEIS NOVOS

DEFUMADOR I INDIANO

O MAIS COMPLETO E AROMÁTICO DOS DEFUMADORES

Em suas preces de proteção, paz e felicidade, os Hindus usam o verdadeiro DEFUMADOR INDIANO. Evite as falsificações. REMETEMOS PELO REEMBÔLSO POSTAL
Rua Estácio de Sá, 71 — Rio de Janeiro

CASA DE SAÚDE N. S. DAS NEVES

Serviço de Enfermagem Ana Nery
À disposição dos senhores Médicos

Cirurgia -- Medicina -- Partos

TUBAGEM DUODENAL — GAZOTERAPIA — TRANSFUSÃO — PLASMOTERAPIA

Laboratório de pesquisas clínicas

METABOLISMO — RAIOS X

Tabela especial para maternidade

RUA MARQUÊS DE ABRANTES, 92

Telefone: 45-2344

Ouça RONALDO LUPO O CANCIONEIRO GALANTE

RÁDIO MAYRINK VEIGA - P. R. A. - 9

Todas as terças-feiras às 20,30 horas

gentileza da Indústria Sabril Palha de Aço Americana e dos novos Fogões Gazúnico.

BONDES HUMOR MÚSICA

Estranho como pareça

(Por Ernest Hix)

"JÁ LHE ARRANQUEI TODOS OS DENTES, MAIS ÊLE CONTINUA VOLTANDO..."

O PRIMEIRO QUARTO DA LUA DÁ MAIS LUZ QUE O ÚLTIMO. O ÚLTIMO APRESENTA MAIS ÁREAS OBSCURAS.

O KLONDIKE PALCO DA MAOR CORRIDA AO OURO, DA HISTORIRIA NÃO É NO ALASKA. TODO O DISTRITO FICA NO CANADÁ.

DENTISTAS NA VÊLHA ROMA: — Na antiga Roma, os dentistas embebedavam os clientes antes de arrancar-lhes um dente.

Permanentes

Para a atual temporada foram os seguintes clubes que nos mandaram o permanente:

1 — Sampaio A. C. (3)
2 — Campo Grande A. C.
3 — C. R. Boqueirão do Passeio.
4 — Carioca E. C.
5 — A. A. do Grajaú.
6 — América F. C.
7 — Clube Internacional de Regatas.
8 — Botafogo F. R.
9 — Riachuelo Tênis Clube.
10 — Grajaú Tênis Clube.
11 — A. A. Portuguêsa.
12 — C. R. Icaraí.
13 — Bangu A. C.
14 — A. A. Carioca.
15 — Tijuca Tênis Clube.
16 — Sociedade Hípica Brasileira.

Para as suas galinhas RAÇÕES PRENSADAS **avevita** MOINHO FLUMINENSE S/A. TEL. 23-1821

SÊLOS COMPRAMOS

Do Brasil e Estrangeiros — Coleções — Avulsos — Lotes — Sêlos de correspondência comum.

FILATÉLICA CENTRAL

P. OLAVO BILAC, 13 — 1.º ANDAR — TEL.: 23-0402
MERCADO DAS FLORES

ECONOMIZE 25% NAS PASSAGENS AÉREAS

Rio/S. Paulo	252,00
» /B. Horizonte	260,00
» /Salvador	923,00
» /Recife	1.398,00
» /S. Lourenço	305,00

ETC. ETC.
ENTREGA A DOMICILIO
Turismo "Santa Cruz"
Misericórdia, 150
TELS.: 22-3322 e 22-4212.

RETRATOS em 6 Minutos — MAIS RÁPIDOS DURÁVEIS PERFEITOS ECONÔMICOS — ANDRADAS, 7 JUNTO AO LARGO DE S. FRANCISCO — POR CR$ 1 — TIRA-SE QUALQUER QUANTIDADE CADA RETRATO

PARQUE MONTIMAR

JOÁ — P. DA GAVEA — PR. SÃO CONRADO — EST. DA CANÔA — VIADUTO — EST. DA P. BONITA — EST. DA GAVEA PEQUENA — PARQUE MONTIMAR — AV. NIEMEYER — ESTRADA DA GAVEA — ALTO DA B. VISTA — LEBLON — MUDA — JOCKEY CLUB — PR. SANTOS DUMONT — PR. SAENZ PEÑA

ENTRE A PRAIA DA GAVEA E O ALTO DA BÔA VISTA, PELA ESTRADA DA CANÔA, A MAIS MODERNA RODOVIA. DISTANTE 2 Km. DA PRAÇA SÃO CONRADO (IGREJINHA)

CLIMA DE MONTANHA, ALTITUDE MÉDIA 300 METROS. UM LOCAL PRIVILEGIADO DE CENARIOS MARAVILHOSOS OFERECIDOS PELA NATUREZA INCOMPARAVEL DA REGIÃO.

Agua abundante - Luz - Terrenos não foreiros.

VENDAS A VISTA E A PRAZO COM 80% FINANCIADOS, SEM JUROS

INFORMAÇÕES AUXILIADORA PREDIAL S.A. TRAVESSA OUVIDOR, 32 A - RIO OU COM VENDEDORES AUTORIZADOS

DIABETES — OBESIDADE — REUMATISMO

Dr. Prado Franco

chefe do serviço de clinica médica do Hospital da Cruz Vermelha Brasileira. Praça Floriano, 55 - 9º andar — Tel.: 42-6814 - Residência: 47-1321.

Máquinas de escrever

(À VISTA E A PRAZO)

Novas e reconstruídas de diversas marcas, inclusive portáteis. LAUMAR — Rua do Ouvidor, 41 - Loja.

Clube Olímpico de Jacarepaguá

Sede social e praça de Esportes: Largo do Pechincha

JACAREPAGUA' — D. FEDERAL

De ordem do sr. presidente ficam os srs. associados convidados para a Assembléia Geral a realizar-se a 12 de março próximo, às 15 horas e 16 horas em segunda convocação, em sua sede, para a eleição do Conselho Deliberativo para o biênio 1950-1951.

ALVARO DIAS SARAIVA
Secretario Geral

MÓVEIS

A Majestade

Pouco Lucro — Grandes Vendas

Sala de Jantar estilo «Colonial» com 12 peças	Cr$ 7.500,00
Sala de Jantar estilo «Inglês», com 12 peças	Cr$ 7.500,00
Sala de Jantar estilo «Mexicano», com 12 peças	Cr$ 4 800,00
Dormitório estilo «Inglês» com 11 peças	Cr$ 8 800,00
Dormitório estilo «Normando» com 11 peças	Cr$ 8.500,00
Dormitório estilo «Mexicano», com 10 peças	Cr$ 6 000,00
Grupo, estofado, com 3 peças	Cr$ 3.000,00
Escritório, com 3 peças	Cr$ 2.000,00

FACILITA-SE O PAGAMENTO
RUA DO CATETE, N. 133 — TELEFONE: 25-3223.

PETROLEO FLORAMELIA — TONICO INDICADO Para a CONSERVAÇÃO e SAUDE dos CABELOS — O NOME GARANTE O PRODUTO

OS PROGRAMAS PARA HOJE

TEATROS

- COPACABANA - 27-0020. «Um Deus Dormiu lá em Casa», às 15 e 21h 30m.
- TEATRO DE BOLSO - «Assim Falou Freud», às 20h 45m.
- CARLOS GOMES - 22-7581.
- FENIX - 22-5403.
- FOLLIES - «Tô de ôlho», às 15, 20 e 22 horas.
- GINASTICO - 42-4390.
- GLÓRIA - 22-9146.
- JOÃO CAETANO - 43-8477. «Bonde do Catete», às 15, 20 e 22 horas.
- TEATRINHO JARDEL - «Corôa de Rei», às 20 e 22 horas.
- MUNICIPAL - 22-2885.
- RECREIO - 22-8164.
- REGINA - 32-5817.
- REPUBLICA - 22-0271.
- RIVAL - 22-2127. «Especialista em Coração», às 15, 20 e 22 horas.
- SERRADOR - 42-6442. «A Moral vem Depois», às 15, 20 e 22 horas.

CINEMAS

CINELANDIA

- CAPITOLIO - 22-6788. Sessões Passatempo.
- IMPERIO - 22-9348. «A Condessa de Monte Cristo».
- METRO - 22-6490. «Quatro Destinos».
- ODEON - 22-1506. «Carnaval no Fogo».
- PALACIO - 22-0838. «A Vênus da Praia».
- PATHE' - 22-8795. «Por uma Noite de Amor».
- PLAZA - 22-1097. «Tormento de uma Glória».
- REX - 22-6327. «Caçada Humana».
- SAO CARLOS - 42-9525. «A Dama e o Carrasco».
- VITÓRIA - 42-9020. «Escrava do Ódio».

CENTRO

- CENTENARIO - 43-8413. «Lábios que Escravizam».
- CINEAC-TRIANON - 42-6024. «Lobos do Mar» — «Pigmeu Endiabrado» — «Armadilha que Falhou» e «Velha Barbearia Americana».
- COLONIAL - 42-8512. «Tormento de uma Glória».
- ELDORADO - 42-3146. «Trágica Decisão».
- FLORIANO - 43-9074. «A Grande Valsa».
- GUARANI - 32-5651. «A Filha da Pecadora».
- IDEAL - 42-1218. «Carolina, a Infiel».
- IRIS - 42-1218. «A Ilha Desconhecida».
- MEM DE SA' - «Não me Diga Adeus».
- LAPA - 22-2543. «Prisioneiro do Passado».
- MODERNO - 22-7979. «Búfalo Bill».
- OLIMPIA - 42-4983. «Mulher Dillinger».
- PARISIENSE - 22-0123. «Tormento de uma Glória».
- PRESIDENTE - «Por uma Noite de Amor».
- PRIMOR - 43-6651. «Tormento de uma Glória».
- REPÚBLICA - 22-0271.
- RIO BRANCO - 43-1639. «Filho do Sol»
- SÃO JOSE' - 42-0592. «Destino de duas Vidas».

BAIRROS

- ABOLIÇÃO - «A Lei do mais Forte».
- ALFA - 29-8245. «Por uma Noite de Amor».
- ALVORADA - 22-2936. «Por uma Noite de Amor».
- ASTÓRIA - 47-0466. «Tormento de uma Glória»
- AMÉRICA - «Escrava do Ódio».
- AMERICANO - 47-1203. «A Conquista da Felicidade».
- APOLO - 48-4693. «Signo de Aries».
- AVENIDA - 48-1667. «A Vênus da Praia».
- BANDEIRA - 28-7575. «Lábios que Escravizam».
- BENTO RIBEIRO - «Monsieur Vicent».
- BIM - BAM - BUM - 30-3489. Variedades.
- BRAZ DE PINA - 30-3489. «Não sou Culpado».
- BORJA REIS - 28-8178. «Lafite, o Corsário».
- CARIOCA - 28-8178. «Carnaval no Fogo».
- CATUMBI - 22-3811. «Meu Único Amor».
- CHAVE DE OURO - «Ao Compasso do Amor».
- CAVALCANTI - 29-8938. «Crime em Paris».
- CINEMINHA SAO JOAQUIM. «Vida Contra Vida».
- COLISEU - 29-8753. Fechado para consertos.
- CRUZEIRO - 49-4651. «Fruto Proibido».
- CRUZ E SOUSA - «A Conquista do Atlântico».
- EDISON - 29-4449. «Transatlântico de Luxo».
- ESTACIO DE SA' - 32-2923. «Espadas e Corações».
- FLORESTA - 26-6257. «O Mundo se Diverte».
- FLUMINENSE - 28-1404. «Por uma Noite de Amor».
- GRAJAU' - 38-1311. «O Invencível».
- GUANABARA - 26-9836. «Saudade dos teus Lábios».
- HADDOCK LOBO - 48-9610. «Tormento de uma Glória».
- IPANEMA - 47-3806. «A Condessa de Monte Cristo».
- IRAJA' - 29-8330. «Querida Suzana».
- JOVIAL - 29-0652. «Escandalosa».
- MADUREIRA - 29-8733. «Carnaval no Fogo».
- MARACANA - 48-1910. «Transatlântico de Luxo».
- MARANHAO - «Filhos do Deserto».
- MASCOTE - 29-0411. «Tormento de uma Glória».
- MEIER - 29-1222. «Vitória Amarga».
- MODELO - 29-1578. «Saudade dos teus Lábios».
- METRO - COPACABANA — «Quatro Destinos».
- METRO - TIJUCA - 48-8840. «Quatro Destinos».
- MODERNO — (BANGU). «Bill e Lu».
- MONTE CASTELO - 29-8250. «Escrava do Ódio».
- NACIONAL - 26-6072. «O Tesouro de Sierra Madre».
- NATAL - 48-1480. «Lares sem Mães».
- OLINDA - 48-1032. «Tormento de uma Glória»
- ORIENTE - 30-1311. «Palhaços».
- PALACIO VITORIA - 48-1971. «A Noite tem Mil Olhos».
- PARA TODOS - 29-5191 «Lágrimas de Mulher».
- PARAISO - 30-1060. «Até os Confins da Terra».
- PAROQUIAL - (DEL CASTILHO). «Aliança de Aço».
- PARQUE BRASIL - «Caçula do Barulho».
- PENHA - 30-1121. «Tarzan e o Homem Macaco».
- PIEDADE - 29-6032. «Sangue do meu Amor».
- PIRATINI (Rua Reis). Variedades.
- PIRAJA' - 42-[illegible]. «O Fi[illegible]».
- PILAR - [illegible]. «O Beco das Almas Perdidas».
- PROGRESSO - «Rainha do Calendário».
- TIJUCA - 48-4519. «Baixeza».
- RAMOS - 30-8320. «Abrasadora».
- QUINTINO - 30-8320. «Quem Manda é o Amor».
- POLITEAMA - 25-1143. «Caminho da Tentação».
- REAL - 29-3461. «A Fera».
- RIDAN - 49-1632. «Eu Quero é Movimento».
- RIAD - 41-1111. «Escrava do Ódio».
- RIN - TIN - TIN - 49-2189. «Poeira de Estrelas».
- RITZ - [illegible]. «Tormento de uma Glória».
- ROULIEN - 49-5691. «Gritos do Mar».
- ROSARIO - 30-1889. «Ama Sêca por Acaso».
- ROXY - 27-8245. «A Vênus da Praia».
- SANTA CRUZ - «Sonhos Dourados».
- SAO LUIZ - 25-7679. «A Condessa de Monte Cristo».
- SANTA CECILIA - 30-1823. «Conquistadores».
- SAO CRISTOVAO - 28-4925. «Benona».
- SAO JORGE (Maria da Graça) «Aluma».
- SAO GERALDO - (OLARIA). «Tarzan, o Terror do Deserto».
- SANTA HELENA - 30-2666. «Ama Sêca por Acaso».
- SANTA CRUZ (Santa Cruz) [illegible]
- STAR - 29-2290. «Tormento de uma Glória».
- TODOS OS SANTOS - 49-0300. «Terra de Paixões».
- TRINDADE - 49-3838. «Todos por Um».
- TROPICAL — (ANCHIETA). «Chispas de Fogo».
- VAZ LOBO - 29-9198. «Caçula do Barulho».
- VELO - 48-1381. «Caminhos do Sul».
- VILA ISABEL - 29-1310. «O Pirata».

ILHA DO GOVERNADOR

- JARDIM - Fechado para obras.
- ITAMAR - «Dama, Valete e Rei».

NILÓPOLIS

- NILÓPOLIS - «Pecadora».
- IMPERIAL - [illegible]

CAXIAS

- CAXIAS - «Comando Negro».
- SANTO ANTONIO - «Paragens Inhóspitas».

ITACURUSSÁ

- ITACURUSSA' - «Tropel de Bárbaros».

NOVA IGUAÇU

- VERDE - «Meu Verdadeiro Amor».

NITERÓI

- ICARAÍ - «A Sedutora Mme. Bovary».
- [illegible] - «Quem Manda é o Amor».
- IMPERIAL - «Lábios que Escravizam».
- [illegible] - 22-1300. «Carnaval no Fogo».
- [illegible] - «A [illegible]».
- RIO BRANCO - «Aquêles Dois Manos» e «Ciúmes Trágicos».
- SÃO JOSE' - «O Rei das Selvas» e «Passos Pecadores».

PETRÓPOLIS

- PETRÓPOLIS - «Apure o seu Marido».
- CAPITÓLIO - «Um Anjo em meu Caminho».
- D. PEDRO - «Alma [illegible]».
- ITAIPAVA - «[illegible]».
- CORREIAS - «O Conde de Monte Cristo».
- SANTA TERESA - «[illegible] nos Invernos».

VILA MERITI

- GLÓRIA - «Poeira de Estrêlas».

VOLTA REDONDA

- SANTA CECILIA - «[illegible]».

AVISO

Pedimos aos senhores gerentes de cinemas que nos comuniquem com a necessária antecedência as alterações nos respectivos programas, a fim de evitar que o público seja mal informado sôbre os filmes em exibição. — Tel.: 43-2016, ramal 8, das 16 às 18 horas.

O Camondongo Mickey

Faça do DIARIO DE NOTICIAS o seu jornal — Por Walt Disney

Mas, de qualquer modo dormimos bem...
Agora, precisamos descobrir o sujeito...
Mãos à obra!
Afaste-se, Mickey!
O HOMEM TATUADO!

Copr. 1949, Walt Disney Productions World Rights Reserved. Distributed by King Features Syndicate

(CONTINUA)

Pequenas Tragédias Conjugais

O DIARIO DE NOTICIAS é um jornal para as elites de tôdas as classes sociais — Por Jimmy Murphy

Gaspar, os Onofre estão gastando dinheiro com o tal concer-to...
Sei disso, Teresa, pois Skider disse-me que o coronel comprou uma vitrola e um piano!...
O CORONEL ONOFRE ESTA' MESMO GASTANDO DINHEIRO !...
Parece que você está gastando muito dinheiro com o tal concerto...
Não, é nada! Queria comprar um grande órgão, mas não serve para o nosso concerto.
Tudo o que há de melhor para a família Onofre, Gaspar. Espero-o lá em casa...
Um orgão! Aquêle sujeito está, mesmo, maluco!...
JIMMY MURPHY = CONTINUED

Copr. 1949, King Features Syndicate, Inc., World rights reserved.

(CONTINUA)

O Marinheiro Popeye

Faça do DIARIO DE NOTICIAS o seu jornal — Por E. C. Segar

E' a sua decisão final, Rocky? Você quer, mesmo, renunciar?
Tenho mulher e filhos...
!
Ele, afinal, tem razão.
No ano passado as coisas não eram assim...
Faltando apenas algumas semanas para a temporada de futebol, o melhor "team" encontra-se sem o seu treinador!
CLIKITTY CLEK CLAK
ZIPP NEWSMAN
?

Copr. 1949, King Features Syndicate, Inc., World rights reserved.

(CONTINUA)